Taboas de chronologia e geographia historica

Joaquim Pedro Oliveira Martins



BIBLIOTHECA

DAS

SCIENCIAS SOCIAES

XIV

Porto: Typ. de A. F. Vasconcellos, Moinho de Vento, 29.

BIBLIOTHECA

DAS

SCIENCIAS SOCIAES

I A Civilisação peninsular

I	Historia da civilisação iberica (2.ª ed.) 1880	1 vol.
II-III	Historia de Portugal (3.ª ed.) 1882	2 »
IV	O Brazil e as colonias portuguezas (2.ª ed.) 1881....	1 »
V-VI	Portugal contemporaneo (2.ª ed.) 1883	2 »

II A Pre-historia

VII	Elementos de anthropologia (2.ª ed.) 1881..........	1 »
VIII-IX	As raças humanas e a civilisação primitiva, 1881...	2 »
X	A linguistica.	
XI	Systema dos mythos religiosos, 1882..............	1 »
XII	Quadro das instituições primitivas, 1883	1 »
XIII	O regime das riquezas, 1883.........................	1 »

III A Historia

XIV	Taboas de chronologia e geographia historica, 1884.	1 »
XV-VI	Historia da republica romana *(no prélo)*.	
	Historia do imperio romano.	
	Historia dos tempos modernos.	

IV A Economia social

Geographia politica e estatistica das nações.
A população e a emigração.
Theoria das instituições politicas.
Theoria das instituições economicas.

Da natureza e do lugar das sciencias sociaes (Introd. á *Bibliotheca*).

LISBOA
LIVRARIA BERTRAND
Viuva Bertrand & C.ª successores Carvalho & C.ª
73, Chiado, 75

TABOAS

DE

CHRONOLOGIA

E

GEOGRAPHIA HISTORICA

POR

J. P. OLIVEIRA MARTINS

LISBOA
LIVRARIA BERTRAND
VIUVA BERTRAND & C.ª SUCCESSORES CARVALHO & C.ª
73, Chiado, 75
1884

PRIMEIRA PARTE

Civilisações mongolicas

I CHINA
II JAPÃO
III TURQUIA

Bulgaria
Rumelia oriental

I

China [1]

(2197 A.C. — 1875 A.D.)

A. China-antiga, ou pre-mongolica. (2197 A.C.-1210 A.D.)

(Chronologia incerta)

A.C.

2197-1766. 1.ª dynastia hereditaria dos Hia, fundada por Yu.

1766-1134. 2.ª dyn., dos Tchang.

1134-261. 3.ª id. dos Tcheu.

604. Nascimento de Lao-Tsen.

551. id. de Kung-fu-tsen *(Confucio)* morto em 479.

261-249. Decomposição do imperio; independencia dos senhorios; invasão dos barbaros fronteiriços.

249-202. 4.ª dynastia, dos Thsin.

Chi-hoang-ti, senhor de Chen-si, submette os demais principes e restabelece a unidade.

217. Introducção do *buddhismo*.

213. Destruição das bibliothecas, perseguição dos letrados.

Construcção da Grande-muralha.

Conquista da **Cochinchina**.

(Invenção do papel?)

202. Insurreição geral do imperio á morte de Chi-hoang-ti.

202 A.C.-220 A.D. 5.ª dynastia, dos Han, fundada por Lieu-pang.

179-86. Reinados de Weu-ti e Wa-ti.

Restauração da cultura sinica.

135. Guerra dos *Hing-nu* da **Sogdiana**.

122. Composição dos Annaes da China por Sse-Ki.

121-100. Expedição de Wu-ti contra os tartaros: expansão do imperio para Occidente. Primeiras relações com a Europa.

65 A.D. Conversão do imperador Meng-ti ao buddhismo, religião official.

80-100. Expedição de Pan-chao ao Oeste; suzerania sobre todos os estados da **Tartaria** e **Buckharia** até ao Caspio.

220-264. 6.ª dynastia, dos Tcheu-Hang.

220. Desthronamento de Hien-Ti, 25.º da familia Han, por Thao-lie-Han, fundador da nova dynastia.

Scisão do imperio: emquanto os principes reinam em **Nankin**, os tartaros Uei fundam ao N. um estado e desorganisam o imperio até que Chi-tsu-wu-ti funda a

264-419. 7.ª dynastia, dos Tcin.

419-479. 8.ª id. dos Song, fundada por Lien-Yu, e que conta 8 soberanos.

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 66-70; e *Mythos relig.* pp. 70-3.

*

479-502. 9.ª dyn., dos TSI.
502-556. 10.ª id. dos LEANG.
556-589. 11.ª id. dos TCHING.
589-610. 12.ª id. dos SUI.
610-907. 13.ª id. dos TANG.
627-649. Reinado de Tai-tsung, que bate os Thu-kin, ou turcos. Embaixada do imperio romano de **Constantinopla**.
Primeiras missões christans.
907. Principio do periodo de revoluções e conspirações que vae até 960 e conta successivas dynastias ephemeras:
907-923. 14.ª dyn., dos HEU-LI-ANG.
923-936. 15.ª id. dos HEU-TANG.
936-947. 16.ª id. dos HEU-TÇIN.
947-951. 17.ª id. dos HEU TANG.
951-960. 18.ª id. dos HEU TCHEU.
960-1259. 19.ª id. dos SONG.
1150. Os Song, refugiados no sul, perseguidos pelos tartaros Yu-sché, senhores do norte, pedem, em 1260, auxilio aos herdeiros do *Gengiskan*.

B. O IMPERIO MONGOL[1] (1206-1368)

1206. Assemblea geral das tribus mongolias em **Kara-Korum**. Temudjin, acclamado Tchingis-Khan *(Gengiskan)* ou rei-dos-reis: expansão conquistadora dos mongoes, avassallando a Asia inteira, do Dnieper ao extremo Oriente.
1210-15. Invasão devastadora da **China**: tomada de **Pekin**.
1227. Morte de Temudjin, o *Gengiskan*. Divisão dos seus estados entre seus filhos.
1259. Desmembramento do imperio:
KUBILAI, senhor da **China** e do Oriente.
HULAGU, senhor da **Persia** e do Occidente.
TAMERLAN, em **Zagatai**, toma em 1370 a dignidade de Khan, prosegue nas suas invasões devastadoras até 1405. De **Samarkand**, os seus herdeiros formam o imperio mongol de **Delhi**.
1279. 20.ª dynastia, dos YEN, terminada a conquista da **China** por Kubilai.
1279-94. Viagem de Marco Paolo, veneziano.
1294. Morte de Kubilai.
1368. Fim da dynastia mongolica.

---

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 53-6.

C. A CHINA MODERNA. (1368-1875)

a) 1368-1644 — Restabelecimento do governo nacional com a 21.ª dynastia, dos MING.
1540. Viagem de Fernão Mendes Pinto.
1547. Concessão de **Macáo** aos portuguezes; estabelecimento das feitorias de **Cantão**.
16... Decomposição da dynastia; soccorro pedido aos mandchus [1] que derrubam por fim a dynastia.

---

b) 1644-1875 — 22.ª dynastia dos TAI-TSING ou TSIM mandchus.

1644-62. — 1. CHUN-TCHI, imperador.
1662-728. — 2. HANG-HI *(o santo)*. Conquista do **Thibet**.
1685. Estabel. das missões catholicas dos jesuitas.
1689-727. Tratados de limites e commercio com a **Russia**.
1728. Estab. do collegio russo de **Pekin**.
1728-36. — 3. HUNG-CHING *(o immortal)*.
. Expulsão dos missionarios catholicos; destruição das egrejas.
1736-96. — 4. KIEN-LONG *(o eminente)*.
1785. Principio da introducção do opio na China pela companhia ingleza das Indias.
1793. Embaixada de lord Macartney.
1796-820. — 5. KIA-KING *(o humano)*.
1796. Prohibição da entrada do opio.
1816. Embaixada de lord Amherst.
1820. Id. russa de Timbowsky.
1820-50. — 6. TAO-KUANG *(esplendor da razão)*.
1839. Conflicto inglez pelo contrabando do opio.
1840. Occupação da ilha de **Chusan** pelos inglezes: guerra-do-opio.
1841. Capitulação de **Cantão**, tomada de **Amoy** e de **Chinhae** pelos inglezes. Ataque de **Ning-po**.
1842. Expedição do **Yang-tse**. Tratado de paz de **Nankin**. Cessão de **Hong-Kong**, e franquia de **Cantão, Amoy, Futchu-fu, Shang-hai** e **Ningpo** aos inglezes.
1843. Extensão da franquia ao commercio de todas as nações.
1850-61. — 7. HIENG-FUNG.
1850. Insurreição dos *Taepings*.
1853. Tomada de **Nankin** pelos rebeldes; id. de **Shang-hai** e **Cantão**. Tien-Te, chefe dos *taepings*, pretende restaurar a dynastia nacional dos MING.
1855. Expulsão dos *taepings* de **Shang-hai**.

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 57 e segg.

1856. Bombard. de **Cantão** pelos inglezes.
1857. Bloqueio de **Cantão** pelos alliados franco-inglezes.
1858. Tomada dos fortes de **Pei-ho** e de **Tien-Tsin**. — Tratado com a **Russia** para a cessão dos territorios do **Amur**; id. com a **França-Inglaterra** para abertura dos portos, introducção do opio e estabelecimento de embaixadas em **Pekin**.
1859. Recusa de ratificação aos tratados anglo-francezes e á entrada dos embaixadores.
1860. Expedição anglo-franceza. Occup. da ilha de **Chusan**, tomada de **Petang-ho** e **Pei-ho**. Entrada em **Tien-Tsin**; marcha sobre **Pekin**. Victoria de **Palikao**, entrada em **Pekin**: ratificação dos tratados de 58. — Saque de **Sutchen** pelos *taepings*.
1861. Installação das embaixadas anglo-francezas em **Pekin**. Morte do imperador.
1861-75. — 8. Tung-Tchi (sob a regencia de sua mãe e do principe Kong).
1862. Batalha de **Sooking**, derrota dos *taepings* pelos anglo-francezes; tomada de **Tsingpo** e **Najor**.
1864. Tomada de **Nankin** aos *taepings*, pelos anglo-francezes: fim da guerra civil.
1875. — 9. Kuang-Su, imperador.

IMPERIO DA CHINA

I Mandchuria

(*norte*, Amur; *centro* Kirin; *sul* Shingking)

II China, propriamente dita

(governos de 1. Tchili; 2. Liang-Kiang; 3. Min-chô; 4. Hukuang; 5. Honan; 6. Chantung; 7. Chansi; 8. Shan-kan; 9. Szetch'uan; 10. Liang-kuang; 11. Yun-kue)

III Dominios e conquistas

a) Mongolia e Dzungaria.
b) Tian-chan e Turkestan chinez (Kachgaria) conquistada a Yacub-Khan (1877-8).
c) Thibet.

II

Japão [1]

(NIPPON)

A. Periodo lendario: A.C. 660 — A.D. 700

Catalogo dos mikados: [2]

1	Jimmu	A.C. 660–585	8	Kogen	A.C. 214–158
2	Suisei	581–549	9	Kuaika	157–98
3	Annei	548–511	10	Sujin	97–30
4	Itoku	510–477	11	Suinin	29–A.D. 70
5	Kosho	475–393	12	Keiko	A.D. 71–130
6	Koan	392–291	13	Seimu	131–191
7	Korei	290–215	14	Chiuai	192–200

660-... Guerras de conquista e submissão dos *ainos* indigenas.

Regime militar ou feodal da antiguidade.

Chron. tradicional da introducção da cultura chineza:

A.D. 203. Campanhas da **Corea**.

249. Expedição da **Corea**: intervenção, e sujeição.

283. Immigração de artifices chinezes da **Corea**.

284. Introducção do cavallo.

285. Vinda de Wani, o sabio, da **China** ao **Japão**.

462. Introducção da amoreira e do bicho de seda, da **Corea**.

471-512. Immigração de artifices e letrados da **China**.

552. Id. de uma sociedade de letrados, adivinhos, astronomos, mathematicos e missionarios.

571. Nacionalisação do buddhismo chinez.

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 57-8. — *Cf.* W. E. Griffis, *The mikados empire* (New-York, 1877).

[2] A lista dos soberanos é da *Nihon Riyaku Shi* (Resumo da historia japoneza) Tokio, 1874 (ap. Griffis). As datas são de um almanach comparado chinez, japonez e occidental (chron. gregor.) Os nomes em gripho são de imperatrizes, e todos indicam o titulo ou cognome sob o qual os mikados receberam a apotheose.

« A primeira tentativa systematica de notar o tempo deu-se em A.D. 602, quando um missionario buddhista da Corea, por nome Kuanroku, trouxe para o Japão um almanach chinez e ensinou a usar d'elle. Desde então se começaram a contar os annos, mezes lunares e dias; e os annos denominam-se, segundo os caracteres, por cyclos de 60 em series de 10 e 12. O cyclo de 10 series chama-se dos *5 elementos:* páo, fogo, terra, metal e agua contados duplamente. O cyclo de 12 series forma-se, conformemente á divisão do zodiaco, em 12 partes eguaes denominadas por animaes: o rato, o boi, o tigre, a lebre, o dragão, a serpe, o cavallo, a cabra, o macaco, o gallo, o cão, e o porco.

« O primeiro anno do cyclo corrente é 1864, e o nome cyclico de 1877 é *fogo-boi*. (V. o diagramma na *Gramm.* de Hoffman p. 56). Este methodo de contar o tempo está ainda em uso entre os chinezes, os coreos, e os buddhistas e sacerdotes do Japão. Toda a litteratura japoneza se refere a elle. Não houve golpe mais fundo na su-

Catalogo dos mikados, contin.

(até ao estabelecimento do absolutismo)

15	Jingu Kogo	201–269	29	Senkua	536–539
16	Ojin	270–310	30	Kimmei	540–571
17	Nintoku	313–339	31	Bidatsu	572–585
18	Richiu	400–405	32	Yomei	586–587
19	Hausho	406–411	33	Sujun	588–592
20	Inkio	412–453	34	*Suiko*	593–628
21	Anko	454–456	35	Jomei	629–641
22	Yuriyaku	457–459	36	*Kogioku*	642–644
23	Seinei	480–484	37	Kotoku	645–654
24	Kenso	485–487	38	*Saimei*	655–661
25	Ninken	488–498	39	Tenchi	668–672
26	Buretsu	499–506	40	Kobun	672
27	Keitai	507–531	41	Temmu	673–686
28	Ankan	534–535	42	Jito	690–696

B. Monarchia absoluta : 700-1167

774-835. Vida de Kobo Daishi, inventor do syllabario nacional.

43	Mommu	697–707	62	Shujaku	931– 946
44	*Gemmio*	708–714	63	Murakami	947– 967
45	*Geusho*	715–723	64	Reizei	968– 969
46	Shomu	724–748	65	Enniu	970– 984
47	Kokeu	749–758	66	Kuasau	985– 986
48	Junnin	759–764	67	Ichijo	987–1011
49	*Shotoku*	765–769	68	Saujo	1012–1016
50	Konin	770–781	69	Go-Ichijo	1017–1036
51	Kuammu	782–805	70	Go-Shujaku	1037–1046
52	Heijo	806–809	71	Go-Reizei	1047–1068
53	Saga	810–823	72	Go-Saujo	1069–1072
54	Junwa	824–833	73	Shirakawa	1073–1086
55	Nimmio	834–850	74	Horikawa	1087–1107
56	Montoku	851–858	75	Toba	1108–1123
57	Seiwa	859–876	76	Shiutoku	1124–1141
58	Yozei	877–884	77	Konoye	1142–1155
59	Koko	885–887	78	Go-Shirakawa	1156–1158
60	Uda	888–897	79	Nijo	1159–1165
61	Daigo	898–930			

---

perstição japoneza do que a abolição do calendario lunar e a adopção do solar. A contagem do tempo em horas e minutos foi por seculos feita com a clepsydra. Diz-se que a primeira foi fabricada por Tenchi Tenno, quando ainda principe, e reconstruida em 671 A.D. Os relogios á moda européa foram introduzidos no Japão, vindo da China no tempo de Taiko. Hoje estão em uso os relogios inglezes.

« Desde 645 A.D. sob o mikado Kotoku, que se usa o contar os annos por periodos chronologicos chamados *nem-go*, ou annos nominaes. Não houve regra especial ou systema seguido para a mudança de nomes : a elevação de um soberano, uma guerra ou uma paz, qualquer grande calamidade ou fortuna social, foram motivos para começar uma éra ou *nem-go* novo. De 645 a 1868 tem havido 249 *nem-go.* Essas eras são fixadas pelo mikado.

« Em 1872 o governo do Japão fixou no anno A.C. 660 a elevação de Jimmu ao throno no dia 25 de dezembro : d'ahi nas publicações officiaes, jornaes e livros impressos desde 1872 a data ficou sendo expressa em annos « do imperio japonez », ou « da fundação do imperio », ou « da acclamação de Jimmu ». Estas expressões tem um valor egual á éra romana *ab urbe condita*, pois a data da acclamação de Jimmu é puramente arbitraria ». (Griffis, *The mikados empire*, pp. 611-12).

C. Regime dual: soberanias parallelas do *mikado* (espiritual) e do *shogun* (temporal). Governo militar; formação do feodalismo. **1167 — 1868**

Catalogo dos mikados, cont.

80	Rokujo	1166–1168	102	Shoko	1413–1428
81	Takakura	1169–1180	103	Go-Hauazono	1429–1464
82	Antoku	1181–1185	104	Go-Tschumi	1465–1500
83	Gotoba	1185–1198	105	Go-Kashiwara	1501–1526
84	Tschuchi	1199–1210	106	Go-Nara	1527–1557
85	Juntoku	1211–1222	107	Okimachi	1558–1586
86	Chiukio	1222	108	Goyozei	1587–1611
87	Go-Horikawa	1222–1232	109	Gomiwo	1612–1629
88	Shijo	1233–1242	110	*Miojo*	1630–1643
89	Go-Saga	1243–1246	111	Go-Komio	1644–1654
90	Go-Fukakusa	1247–1259	112	Gosai	1655–1662
91	Kameiama	1260–1274	113	Reigen	1663–1686
92	Go-Uda	1275–1287	114	Higashiyama	1687–1709
93	Fushimi	1288–1298	115	Nakano	1710–1735
94	Go-Fushimi	1299–1301	116	Sakuramachi	1736–1746
95	Go-Nijo	1302–1307	117	Momozono	1747–1762
96	Hauazono	1308–1318	118	*Go-Sakuramachi*	1763–1770
97	Go-Daigo	1319–1338	119	Go-Momozono	1771–1779
98	Go-Murakami	1339–1367	120	Kokaku	1780–1816
99	Chokei	1368–1383	121	Ninko	1817–1846
100	Go-Kameiama	1383–1392	122	Komei	1847–1866
101	Go-Komatsu	1393–1412	123	Mutsuhito	1867– . . .

1167-1184. Predominio da familia patricia dos Taira.
1184-1219. Idem dos Minamoto.
1219-1333. Idem dos Hojo.
1279. Execução da embaixada chino-mongol, reclamando tributo, em **Daizaifu.**
1281. Ataque dos chino-mongoes ao **Japão**: desembarque frustrado. Destruição da esquadra por um tufão.
1542. Viagem de Fernão Mendes Pinto: noticia do **Japão** entre os europeus.
1574-1582. Governo de Nabunaga.
1582-1598. Id. de Hidéyoshi.
1596. Expedição da **Corea.**
1603. Estabelecimento dos Togukawa no *Shogunato.*

Missões christans.

1549. Missões portuguezas de jesuitas: ida de S. Francisco Xavier a **Tokio.**
1581. Expansão do christianismo

Estabelecimento do *dualismo;* capital militar em **Kamakura**:

Catalogo dos *shoguns:*

dyn. *Minamoto*

1	Yoritomo	1185
2	Yori-lié	1201
3	Sanétomo	1203

dyn. *Fujiwara*

1	Yoritsuné	1220
2	Yoritsugu	1244

(Princ. imper.)

3	Munetaka	1252
4	Koreyasu	1266
5	Kisaakira	1289
6	Morikuni	1308-1333

dyn. *Ashikaga*

1	Tajauki	1335
2	Yoshinori	1358
3	Yoshmitsu	1368
4	Yoshiniochi	1394
5	Yoshikadzu	1423
6	Yoshinori	1428

japonez: 200 egrejas e 50.000 fieis.
1583. Embaixada do *daimio* de **Kiushiu** ao Papa.
(1591 Id. a Philippe II).
Estabelecimento de dominicos, agostinhos e franciscanos no Japão.
1587. Decreto de suppressão do christianismo no imperio: reacção buddhista.
1596. Execução de missionarios, crucificados em **Nagasaki**.
1614. Expulsão dos jesuitas e outros regulares.
1615. Batalha de **Ozaka** contra o *daimio* Hideyori, christão e protector da christandade nacional. Tomada de **Ozaka**.
1637. Insurreição dos christãos japonezes: fortificam-se em **Shimabara**. Cerco, tomada da cidade e exterminio final dos rebeldes.

7	Yoshikatzu	1441
8	Yoshimasa	1449
9	Yoshihisa	1472
10	Yoshitané	1490
11	Yoshizumi	1494
10	Yoshitané *rest.*	1508
12	Yoshiharu	1521
13	Yoshiteru	1546
14	Yoshiaki	1568-1573

dyn. *Togukawa*

1	Jyeyasu	1603
2	Hidetada	1605
3	Jyemitsu	1623
4	Jyetsuna	1650
5	Tsunayoshi	1681
6	Jyenobu	1709
7	Jyetsugu	1713
8	Yoshinumé	1717
9	Jyeshigé	1745
10	Jyeharu	1762
11	Jyeori	1787
12	Jyeyoshi	1838
13	Jyesada *	1858
14	Jyemochi	1858
15	Noriyoschi	1866-1868

* O primeiro que adoptou o titulo de *Tai-kun*.

As modernas relações com aryanos:

1853. Installação dos americanos em **Yedo**; vinda do commodoro Perry.
1854. Tratado com os **Estados-Unidos** da America para a franquia de **Yokohama, Nagasaki** e **Hakodade**.
1855. Tratado com a **Inglaterra**: extensão da franquia.
1857. Tratado com a **Russia**.
1858. Id. de commercio com os **Estados-Unidos, Inglaterra** e **França**. Estabelecimento da legação ingleza em **Yedo**.
1860. Embaixada japoneza aos **Estados-Unidos**.
1861. Assassinato dos europeus em **Yedo**.
1862. Reclamações inglezas.
1863. Bombardeamento de **Kagosima** pelos inglezes; desembarque em **Kanagawa**.
1864. Liquidação das indemnisações; franquia do commercio da seda.
1866. Franquia dos portos de **Osaka** e **Hiego**.

Revolução constitucional:

Guerra dos *daimios;* conflicto entre o Taikun e o Mikado; morte de Jyemochi, successão de Noriyoschi, ultimo *taikun*, em 1868.

1867. Elevação de Mutsuhito ao throno do Mikado.
Reformas constitucionaes; regulamentação do poder do *taikun* e das assembleas dos *daimios*.
Viagem do irmão do *taikun* á Europa.
1868. Guerra civil: lucta do *mikado* e do *taikun*. Pelo primeiro os *daimios* do sul, pelo segundo os do norte.
Batalha de **Fushimi**, tomada de **Hakodade**, pelo *mikado:* fim da guerra civil.
Suppressão do *taikunado;* restabelecimento do poder absoluto do *mikado*. Fim do regime *dual* existente desde 1167.
Decretos do *mikado*, prohibindo o christianismo.
1869. Franquia de **Niegata** e **Yedo** aos estrangeiros. Recepção de ministros europeus. Europeisação das instituições civis.
1871. Abolição do systema feodal.
1871-2. Embaixada japoneza ás nações de cultura aryana.
1876. Celebração do anniversario 2536 da fundação do imperio japonez.

III

Turquia

(1038—1883)

A. Os seldjucidas (1038-1294)

Catalogo dos soberanos seldjucidas

1038–1063 — 1. Togrul Beg.
1063–1072 — 2. Alp-Arslam.
1072–1092 — 3. Malek-Shah.

1038. Conquista e estabelecimento dos turcos de Togrul-Beg na **Persia**.
1058. Intervenção no califado de **Bagdad**.
1064. Invasão da Asia-menor: conquista da **Armenia** e da **Georgia**.
1071. Batalha de **Manzikert**.
Conquista de **Damasco** e da baixa **Syria** aos *fatimitas* do **Egypto**.
1082. Estabelecimento dos turcos em **Nicea**; fundação do sultanato de **Roum**, com Soliman.
1084. Conquista de **Antiochia** e **Laodicea**.
1085. Ataque dos turcos de **Roum** pelos da **Persia**: fuga e morte de Soliman.

1092. Morte de Malek-Shah; desmembração do imperio seldjucida em quatro estados autonomos: *a)* **Persia**; *b)* **Kerman**, nas regiões orientaes da Asia; *c)* **Syria**, substituindo-se aos principes arabes de **Alepo** e **Damasco**; *d)* **Roum** ou **Asia-menor**.

Sultões seldjucidas de **Iconio** *(Konieh) ou* **Roum**.

1097-1107 — 1.º Kilidge-Arslam.
1097-Irrupção dos Cruzados na Asia-menor. Tomada de **Nicea**; campanhas victoriosas da **Phrigia**, da **Pisidia** e da **Lycaonia**, i. e. da Asia-menor interior. Retirada da capital turca de **Nicea** (Nikaia) para **Iconio** (Ikonion, Konieh).
1107. Morte de Kilidge Arslam; anarchia em **Iconio**.
1117-1155 — 2.º Masud.
Campanhas contra o imperio grego.
1155-219—3.º Kilidge-Arslam ii.
1176. Novas guerras contra o imperio.
1219-? — 4.º Alaeddin Kakkobad.
Conquistas aos gregos, na **Georgia**, na **Armenia**, na **Mesopotamia**.
1241. Invasão mongolica.
O sultanato de **Iconio** tributario do gran-khan da **Tartaria**.
1249. Queda de **Iconio**: dominio dos mongolios da Persia; fim dos seldjucidas. — Os émires,

vassallos do sultão caído, formam varios principados autonomos, dos quaes vinga expandindo-se o da **Bithynia**, sob Othman.

B. Os ottomanos (1294-1883)

Catalogo dos soberanos até á tomada de Constantinopla

1.	1299–1326.	Othman.	5.	1403–1410.	Solimão I.
2.	1326–1360.	Orkhan.	6.	1410–1413.	Musa.
3.	1360–1389.	Amurat I.	7.	1413–1421.	Mahomet I.
4.	1389–1403.	Bajazet I.	8.	1421–1451.	Amurat II.

9. 1451–1481. Mahomet II.

1299. Estabelecimento dos turcos de Othman, ou *ottomanos*, nas margens do **Sangarios**: émirado da **Bithynia**.
1326-30. Conquista de **Brusa**: sultanato independente.
1328-33. Id. de **Nicea** e **Nicomedia** aos gregos.
1354. Passagem do Hellesponto pelos turcos; tomada de **Gallipoli**, invasão do imperio grego na **Thracia**.
1361. Tomada de **Andrinopla** aos gregos: estabelecimento da capital na cidade conquistada.

Confirmação do titulo de sultão pelo califa *fatimita* do Egypto.
1366. Perda de **Gallipoli**, conquistada pelo conde de Saboya.
1389. Primeira invasão da **Hungria**: batalha de **Cassovia**.

Assassinato de Amurat I.
1396. Victoria dos turcos em **Nicopolis** sobre os hungaros. Conquista da **Bulgaria**, vassallagem da **Vallachia**.
1397. Cerco de **Constantinopla**: o imperio grego tributario dos turcos.

Do Egeo ao Danubio, incluindo a Bulgaria, a Macedonia, a Thessalia e a Thracia, — eis, no primeiro periodo, o imperio turco, o qual tem como vassallos tributarios, além do imperio, a Servia e a Vallachia.
1400. Invasão dos mongolios: crise do imperio. Tomada de **Sivas** (Sebasta) por Timur (Tamerlan).
1402. Batalha de **Angora**, tres dias de lucta entre os turcos e mongolios.

Bajazet prisioneiro.

Anarchia na **Turquia**: guerra civil entre os filhos de Bajazet.

Divisão do sultanato entre elles.

1412. Victoria de **Semendria** sobre os gregos.
1413. Reconstituição da unidade da **Turquia**, sob Mahomet I.
1423. Invasão do imperio grego, pela **Thracia**, **Thessalia** e **Macedonia**.

Cerco de **Constantinopla**: uso da artilheria pelos turcos.

Mallogro da campanha pela guerra civil em **Nicea**: execução dos irmãos do sultão.

1425. Paz com o imperio grego: delimitação de fronteiras.
1430. Tomada de **Thessalonica** aos gregos.
1435. Invasão da **Servia**: tomada de **Semendria. Belgrado** e a **Servia** sob a protecção dos hungaros.
1444. Victoria dos turcos em **Varna.**
1447. Invasão da **Albania.** Cerco de **Croia,** defendida pelo Scandenberg.
1449. Victoria de **Cassovia,** sobre os hungaros.
1453. Cerco e tomada de **Constantinopla.**

Queda do imperio grego, substituido pelo turco em todos os seus dominios.

Expansão conquistadora do imperio na Europa, na Africa e na Asia

(1456-1674)

Catalogo dos soberanos, contin.

10.	1481–1512.	Bajazet II.	16.	1603–1617.	Achmet I.
11.	1512–1520.	Selim I.	17.	1617–1618.	Mustapha I.
12.	1520–1566.	Soliman II.	18.	1618–1622.	Othman II.
13.	1566–1574.	Selim II.	17.	1622–1623.	Mustapha I *(restaurado).*
14.	1574–1595.	Amurat III.	19.	1623–1639.	Amurath IV.
15.	1595–1603.	Mahomet III.	20.	1639–1649.	Ibrahim.

21. 1649–1687. Mahomet IV.

a) Europa

1456. Cerco de **Belgrado,** mallogrado.
1457. Assalto da ilha de **Cós**; devastação do litoral de **Rhodes.**
1458. Conquista da **Morea**; tomada de **Corintho** e **Athenas.**
1461. Conquista de **Trebizonda.**
1462. Occupação de **Lesbos.**
1470. Tomada de **Negroponto** aos venezianos.
1478. Id. de **Croia.**
1479. Acquisição de **Scutari.**
1480. Ataque de **Rhodes** mallogrado; tomada de **Otranto.**
1481. Perda de **Otranto.**
1484. Acquisição de **Cephalonia,** dos venezianos. Suzerania na **Vallachia** e **Transylvania.**
1489. Invasão da **Circassia.**
1501. Tomada de **Modon, Corfu** e **Durazzo** aos venezianos.

b) Asia

1464. Conquista do principado seldjucida de **Caramania.**
1514. Guerra persa: occupação do **Tauro.**
1518. Segunda expedição da **Persia**: conquista da bacia superior do Tigre-Euphrates.
1533. Terceira expedição persa.
1534. Tomada de **Tauris** e **Bagdad.**
1535. Derrota dos turcos; evacuação da **Persia**; perda de **Bagdad.**
1585. Perda de **Tauris,** conquistada pelos persas.
1589. Paz da **Persia,** cessão da **Armenia** aos turcos.
1638. Conquista de **Babylonia**; assalto a **Bagdad.**

—

1502. Tomada de **Belgrado**; conquista da **Croacia**.
1522. Conquista de **Rhodes**.
1526. Guerra de successão na **Hungria**; batalha de **Mohacz**, occupação de **Buda**: alliança turca com o pretendente Zapoly.
1529. Cerco de **Vienna** mallogrado. Zapoly coroado rei pelos turcos.
1544. Devastação da **Austria**, da **Silesia**, da **Moravia**.
1565. Expedição frustrada contra **Malta**.
1566. Cerco e tomada de **Zigeth**.
1570. Conquista de **Chipre**. [1]
1571. Liga christan contra os turcos; derrota dos mesmos em **Lepanto**.
1592. Guerra austriaca: tomada de **Bihacz** (Croacia hungara).
1593. Victoria e tomada de **Sisseck**.
1642. Tomada de **Azof**.
1644. Guerra veneziana.
1645-69. Bloqueio e tomada de **Creta**.
1660. Tomada de **Lemnos** e **Mytelene**.
1672. Invasão da **Polonia**.
1674-6. Segunda id. Acquisição da **Ukrania** e da **Podolia**, dos polacos; conquista de **Kaminiek**.

---

c) Africa

1488. Ruptura de relações com o **Egypto**.
1489. Guerra: batalha de **Cilicia**. Paz.
1513. Conquista de **Tunis** pelos hespanhoes.
1516. Invasão e conquista da **Syria**: batalha de **Alepo**, ganha sobre os mamelukos do Egypto.
1517. Batalha do **Cairo**: annexação da **Syria** e do **Egypto**.
1519. Conquista de **Argel** por Barbaroxa.
1538. Expedição da **Arabia**; conquista de **Yemen**.
1551. Conquista de **Tripoli**.
1574. Tomada de **Tunis** aos hespanhoes. Dominio turco em toda a Africa setentrional. Instituição dos *pachaliks*.

A côrte dos sultões.

1512. Deposição de Bajazet II por seu filho Selim I, fratricida.
1574. Succ. de Amurat III: assass. dos cinco irmãos do sultão.
1595. Succ. de Mahomet III: assas. de seus dezenove irmãos e das dez mulheres do sultão seu pae.
1618. Deposição de Mustapha I, succ. de Othman II.
1622. Assassinato de Othman II pelos janisaros: restauração de Mustapha.
1649. Assassinato de Ibrahim; elevação de Mahomet IV.

[1] **Chronologia particular de Chipre:**
1191. Conquistada aos turcos por Ricardo-coração-de-Leão; cedida em 1192 a Guy de Lusignau, 1.° rei (ex-rei de Jerusalem em 1187).

Reis de Chipre

1.	Guy de Lusignan 1192	7.	João I 1284.	13.	João II 1398.
2.	Amauri 1194.	8.	Henrique II 1285.	14.	João III 1432.
3.	Hugo I 1205.	9.	Hugo IV 1324.	15.	Carlota e Luiz 1458.
4.	Henrique I 1218.	10.	Pedro I 1361.	16.	Jayme II 1464.
5.	Hugo II 1253.	11.	Pedro II 1369.	17.	Jayme III 1473.
6.	Hugo III 1267.	12.	Jayme I 1382.	18.	Catharina 1475–1489.

Em 1489 Catharina Cornaro, herdeira dos Lusignans, vendeu Chipre a Veneza, á qual os turcos a conquistaram.

Maxima expansão da Turquia:

Pachaliks da Africa	Na Europa	Na Asia
Argel.	Rumelia.	Armenia.
Tunis.	Bulgaria.	Asia-menor.
Tripoli.	Croacia.	Assyria.
Egypto.	Macedonia.	
Syria.	Thracia.	
Arabia.	Grecia (Morea).	
	Moldavia.	
	Vallachia.	
	Transylvania.	
	Bosnia.	
	Esclavonia.	
	Servia.	
	Hungria.	
	Podolia-Ukrania. (Polonia)	

com as ilhas: Jonias, Cós, Rhodes, Lesbos, Chipre, Creta.

Decadencia do imperio: independencia dos estados africanos, expulsão dos turcos da Europa

(1674-1883)

Catalogo dos soberanos, contin.

22.	1687–1691.	Soliman III.	29.	1774–1789.	Abdul-Hamed.
23.	1691–1695.	Achmet II.	30.	1789–1807.	Selim III.
24.	1695–1703.	Mustapha II.	31.	1807–1808.	Mustapha IV.
25.	1703–1730.	Achmet III.	32.	1808–1839.	Mahmud II.
26.	1730–1754.	Mahmud I.	33.	1839–1861.	Abdul-Medjid.
27.	1754–1757.	Othman III.	34.	1861–1876.	Abdul-Azis.
28.	1757–1774.	Mustapha III.	35.	1876– ...	Abdul-Amid.

1.ª guerra do Oriente

(SEPARAÇÃO DA HUNGRIA)

1683. Liga austro-russo-polaco-veneziana contra a Turquia. Batalha de **Vienna**, perdida pelos turcos.

1685-6. Derrotas dos turcos na **Hungria**; conquistas dos venezianos na **Morea**.

1687. Derrota de **Mohacz**: expulsão dos turcos da **Transylvania** e da **Esclavonia**.

Cerco de **Athenas** pelos venezianos: destruição do Parthenon.

1688. Perda de **Munkacz, Albareal, Belgrado.**

1689. Perda de **Widdin, Semendria** e **Essek.**

1690. Tomada de **Malvasia** pelos venezianos.

1699. Paz de **Carlowitz**: (1) a Veneza, a **Morea** com as ilhas de **Egino** e **S. Mauro** e as praças da **Dalmacia**; (2) á Russia, **Azof**; (3) á Polonia, **Kamnieck** e a **Podolia**; (4) á Austria, a **Transylvania**, a **Esclavonia**, e a **Hungria** d'aquem Save. Ficam á Turquia a **Moldavia**, e a **Hungria** d'alem Save.

2.ª guerra do Oriente

1710. Exilio de Carlos XII da Suecia em **Bender**: induz a Porta a declarar a guerra á **Russia**.
1711. Invasão da **Moldavia** pelos russos. Capitulação de **Pruth**, conquista de **Azof**.
1714. Declaração de guerra a **Veneza**; tomada de **Corintho**.
1716. Ataque de **Corfu**. Declar. de guerra pela Austria: perda de **Temesvar**, ultima praça turca na **Hungria**.
1717. Perda de **Belgrado** tomada pelos austriacos.
1718. Paz de **Passarowitz**: abandono de **Temesvar** e da **Servia** á Austria; regresso da **Morea** e de **Azof** á Turquia.

Guerra da Persia

1725. Tomada de **Tauris**.
1727. Paz: acquisição da zona de **Erivan** (Georgia) até **Tauris** e **Hamadan**.
Reconhecimento do sultão de Constantinopla como successor dos califas, chefe do islamismo.
1731. Renovação da guerra persa.
1736. Paz: abandono da **Taurida**, da **Georgia** e da **Armenia** persa pela Turquia.

3.ª guerra do Oriente

1736. Tomada de **Azof** pelos russos.
1737. Alliança da Austria á Russia: campanha da **Servia**.
1739. Paz de **Belgrado**: abandono das pretensões á **Hungria**; restituição de **Belgrado** e **Orsova** (Servia, Vallachia) e de **Azof**, aos turcos.

4.ª guerra do Oriente

1769. Tomada de **Azof** e **Choczim** pelos russos.
1774. Paz de **Kainardji**: cessão á Russia do entre Bog e Dnieper; reconhecimento da independencia dos tartaros da **Crimea**.

5.ª guerra do Oriente

1787. Declaração de guerra á Russia-Austria, alliadas.
1788. Victoria naval de **Sebastopol** sobre os russos. Perda de **Oczakow** tomada pelos russos de Potemkim; de **Novi Bazar** pelos austriacos; cerco de **Choczim**. Derrota dos austriacos em **Temesvar**.
1789. Tomada de **Belgrado**, conquista da **Servia** pelos austriacos. Tomada de **Bender** pelos russos, victoriosos em **Focks-chany** e **Rimnik**.
1790. Alliança turco-prussa. Tomada de **Orsova** pelos austriacos, de **Ismael** pelos russos. Congresso de **Sistowa**.
1791. Paz de **Sistowa** com a Austria: abandono da **Servia** e da **Vallachia**.
1792. Paz de **Jassy** com a Russia: cessão de **Oczakow**.

1766. Insurreição do **Egypto**, independente sob Ali-bey.
1773. Submissão do **Egypto**.
1798. Invasão do **Egypto** pelos francezes. Declaração de guerra á **França**; alliança com a **Russia**.
1799. Tomada das ilhas **Jonias** á **França** (que em 1797 a houvera de **Veneza**).
1800. Constituição da republica

das ilhas **Jonias** sob a suzerania da Turquia.

Occupação da costa da **Albania** por Ali, pachá de **Joanina**.

1802. Paz de **Amiens**, com a França.

6.ª guerra do Oriente

1806. Deposição dos *hospodars* philo-russos da **Vallachia** e **Moldavia**. Occupação de **Jassy** e **Bucharest** pelos russos: restauração dos hospodars.

Insurreição da **Servia**: tomada de **Belgrado** por Czerni-Jorge.

1807. Passagem do Dniester pelos russos, alliados aos servios: tomada de **Sabacz** e **Nissa**.

Deposição de Selim III; elevação de Mustapha ao throno.

1808. Deposição de Mustapha; assassinato de Selim III no serralho; proclamação de Mahmud II.

Incendio de **Constantinopla**; matança das guardas do sultão pelos janisaros: execução de Mustapha, author da sedição.

1809. Declaração de guerra pela Russia. Perda de **Giurgewo** e **Poti**. Batalha de **Tartariza**.

1810. Perda de **Silistria**: cerco de **Schumla** pelos russos.

1811. Retirada dos russos, regresso de **Giurgewo**.

1812. Paz de **Bucharest** com a Russia: fronteiras do Pruth; cessão da **Bessarabia**. Mallogro da insurreição servia.

7.ª guerra do Oriente

INDEPENDENCIA DA GRECIA

1820. Revolta de Ali, pachá de **Joanina**, proclamando a independencia dos gregos.

1821. Insurreição da **Grecia**.

1822. Queda de **Joanina**, assassinato de Ali.

1826. Tratado de **Ackerman** com a Russia: navegação livre no mar Negro; organisação nacional na **Moldo-Vallachia**; evacuação da **Servia**.

Revolta e morticinio dos janisaros em **Constantinopla**.

1827. Intervenção armada anglo-franco-russa na revolução grega: destruição da esquadra turca em **Navarino**.

1828. Evacuação da **Morea** pelos turcos. Declaração de guerra pela Russia: cerco de **Varna**, resistencia de **Schumla**. Campanha da Asia-menor: tomada de **Bayazid** pelos russos.

1829. Perda de **Missolonghi** e **Thebas** tomadas pelos gregos; de **Silistria** pelos russos. Id. de **Erzerum**, na Asia-menor, pelos mesmos.

Intervenção das grandes-potencias. Paz de **Andrinopla**: cessão das boccas do Danubio, da navegação livre no mar Negro e no Mediterraneo á **Russia**.

Organisação autonoma da **Moldo-Vallachia** e da **Servia**. Independencia da **Grecia**.

Guerra do Egypto

1830. Tomada de **Argel** pelos francezes.

1831. Tumultos e incendio de **Pera** (Constantinopla). Revoltas da **Macedonia**, da **Bosnia**, de **Bagdad**.

Ataque da **Syria** pelos egypcios de Ibrahim.

1832. Tomada de **Damasco** e de **S. João d'Acre**; victoria dos egypcios em **Hems**; tomada de **Antakaieh** (Antiochia); victo-

ria de **Konieh** (Iconio), prisão do general turco.
1833. Alliança turco-russa: retirada de Ibrahim. Insurreição da **Bosnia** e da **Albania**.
1834. Annexação da Syria ao pachalik do **Egypto**. Insurreição da **Arabia**.
1838. Preparativos do **Egypto** para a guerra da independencia: intervenção anglo-franceza, submissão de Mehemet-Ali.
1839. Campanha de Ibrahim na **Syria**. Derrota dos turcos em **Nezib**. Intervenção das potencias.
1840. Bombardeio de **Beyrut** e de **S. João d'Acre** pelos inglezes: expulsão dos egypcios da **Syria**.
1841. Consagração da hereditariedade do vizirado do **Egypto** na familia de Mehemet-Ali.

8.ª guerra do Oriente

1852. Insurreição da **Bosnia** e da **Herzegovina**.
1853. Intervenção da **Austria** na questão bosnia. Reclamações da **Russia** sobre o protectorado dos christãos do Oriente. Guerra com a **Russia** sobre o **Danubio** e na **Asia-menor**. Destruição da esquadra turca em **Sinope**.
1854. Alliança turco-anglo-franceza contra a Russia. Campanha da **Crimea**.
1855. Paz de **Paris**; evacuação da Crimea pelos alliados; restituição de **Kars**. Garantias da liberdade religiosa dos christãos.

1858. Insurreição do **Montenegro**. Conferencia de Paris. Insurreição da **Bosnia** e **Herzegovina**. Estabelecimento da representação nacional na **Servia**.
1861. Insurr. do **Montenegro**.
1865. Id. de **Creta**.
1866. Id. da **Bulgaria**, frustrada.
1868. Submissão de **Creta**.
1870. Denuncia do tratado de paz de **Paris**, pela Russia.

9.ª guerra do Oriente

1877. Declaração de guerra pela **Russia**. Campanhas nos **Balkans** e na **Asia-menor**. Invasão da **Rumelia**, occupação de **Andrinopla** pelos russos.
1878. Tratado de paz de **S. Stephano**. Intervenção da Inglaterra e Allemanha; ratificação da paz no tratado de **Berlim**,
1881. estabelecendo:

Independencia dos reinos da **Rumania** e da **Servia**.

Confirmação da posse da **Bosnia** e **Herzegovina** pela Austria. Cessão da **Thessalia** á Grecia.

Instituição do principado da **Bulgaria** e do governo nacional na **Rumelia oriental**.

1878. Tratado com a **Inglaterra** para o protectorado na **Asia-menor**, e cessão de **Chypre**.
1882. Revolução do **Egypto**, e occupação pela **Inglaterra**.

---

*

SEGUNDA PARTE

Civilisações mediterraneas da Asia e Africa

I **Hamitas**

EGYPTO

II **Semitas**

1. ARABIA

Estados barbarescos da Africa setentrional.

2. ASSYRIA-CHALDEA
3. SYRIA

III **Aryanos**

1. PERSIA
2. INDIA

Egypto [1]

I

Periodo antigo, ou da i á xxx dynastias [2]

(3892 (?) — 345 A.C.)

A. *Primeira epocha,* ou **Memphita**

(Dyn. i-x)

Dynastias	(Boeckh) / (Mariette) / (Lepsius)	Catalogo dos soberanos *(Maspero)*		
I de Theni (253–199 annos)	A.C. 5702 / » 5004 / » 3892	1 Mena 2 Teta 3 Atôth 4 Ata	5 Hesepti 6 Meriba 7 ? 8 Qabuh'a	Com os principados autonomos governados sacerdotalmente, Mena constitue uma monarchia. Fundou **Memphis** e os primeiros diques do Nilo em **Koscheisch.**
II de Theni (335–302 annos)	5449 / 4751 / 3693	1 Butsau 2 Kakeu 3 Baineteru 4 Utsenas	5 Send 6 ? 7 Nowerkarâ 8 Nowerkasokar 9 ?	

[1] V. *Raças humanas,* i, pp. 106-11. — Para a religião, V. *Systema dos mythos relig.*, pp. 75-104.

[2] O embaraço superior e a causa de discordancia entre os chronologos quanto á historia do Egypto vem do facto de que este povo nunca teve uma éra constante a que referisse os acontecimentos. A sua maneira de os registrar era referil-os ao principio do reinado do Pharaó: assim uma certa batalha registrava-se como dada no anno iv, v. g. de Nitaqrit.

Apresentando as datas propostas por Boeckh, Mariette e Lepsius para o começo de cada dynastia, damos as de Maspero, *(Hist. anc. des peuples d'Orient)* no texto: assim o leitor poderá comparar as discordancias, tendo ao mesmo tempo presente os ultimos resultados das investigações archeologicas.

Dynastia	Datas	Reis		Caracter
III de Memphis (214 annos)	5147 4449 3338	1 Bebi (T'at'i) 2 Neb-ka 3 Tsesar 4 Tsesar-teta	5 Setes 6 Nowerkarâ 7 Nebkarâ 8 H'ouni 9 Snewru	Unificação dos *nomes*; constituição da nacionalidade egypcia; subalternição do poder sacerdotal.
IV de Memphis (284–274 annos)	4933 4235 3124	1 Khuwu *(Kheops)* 2 Dud-ew-ra	3 Khâwrâ *(Kephrem)* 4 Menkerâ *(Mykerinos)* 5 Ases-ka-w	Os constructores das Pyramides.
V de Memphis (258–106 annos)	4650 3951 2850	1 Usurka-w 2 Sah'ura 3 Kaka 4 Nower-karâ	5 Aserkarâ 6 Usurenrâ-an 7 Menkeh'or 8 Tatkeza Assa 9 Unas	Acquisição das fronteiras naturaes; submissão total dàs tribus indigenas.
VI de Abydos (203–152 annos)	4402 3703 2744	1 Teta (em *Memphis*) / Ati (no sul) 2 Merira Papi	3 Merenrâ 4 Nowerkarâ (Papi II?) 5 Merenrâ 6 Nitaqrit *(Nitocris)*	Expansão para o S. e O.: conquistas da **Syria** e da **Nubia**.
VII de Memphis (...–70 annos)	4199 3500 2592	?		
VIII de Memphis (142 annos)	4198 3500 2522	?		
IX de Heracleopolis (409–109 annos)	4056 3358 2674	?		

X de **Heracleopolis** (185–142 annos)	3647 3249 2565		?	

B. *Segunda epocha*, ou Thebana

(Dyn. XI-XX)

XI de **Diospolis** (58–45 annos)	3462 3064 2425	Entew Mentuhotep	Mentuhotep IV, que conquista o **Delta**, acaba a dynastia heracleopolitana e unifica o alto e baixo **Egypto.** .... (16 reis)	
XII de **Diospolis** (240–180 annos)	3404 3064 2380	1 Amenemhat I 2 Usorten I 3 Amenemhat II 4 Usorten II	5 Usorten III 6 Amenemhat III 7 Id. III 8 Sevek-nowre	Reconquista da **Nubia** e da peninsula do **Sinai.** Construcção do lago Moeris e do Labyrintho.
XIII de **Diospolis** (453–33 annos)	3244 2851 2136	Sevekhotep I e II Nower-hotep	.... (60 reis)	Decomposição do imperio egypcio.
XIV de **Xois** (*Sakha*) (184–66 annos)	2791 2398 2167	.... (75 reis)	Invasão das tribus nomadas da Asia, *shus*, a que os gregos chamaram **Hiksos**, ou pastores; queda da dynastia *xoita* e emigração dos restos do Egypto para o sul, em **Thebas:** Segundo Brugsch em 2115 A.C. » Bunsen » 2517 » » Seyffarth » 2296 »	
XV de **Memphis** (HYKSOS I) (259–216 annos)	2607 2214 2101	1 Shalit 2 ? 3 Ap... 4 Apapi 5–6	Em **Thebas** mantem-se a dynastia indigena, até que afinal é submettida pelos invasores, os quaes, acceitando a religião e a cultura egypcia, reinam em todo o **Egypto.**	

XVI de **Memphis** (HYKSOS II) (585–158 annos)	2391 2214 1842	?	
XVII de **Memphis** (HYKSOS III) (511–93 annos)	1806 2214 1684	? (43 reis)	Insurreição de **Thebas**, dynastia de 1 Tâ-âà I. 2 Id. II e mais 41 reis. Guerra com o N. até á final expulsão dos *hyksos* que Lepsius põe em 1591 A.C. Brugsch » 1604 » Bunsen » 1626 » Seyffarth » 1866 » Poole » 1525 »
XVIII de **Diospolis** 329–148 annos)	1655 1703 1591	1 Ahmés I	— Libertação do **Egypto**: fundação de um imperio militar; expansão e conquista.
		2 Amenhotep I.........	— Invasão da **Asia**.
		3 Tahutmés I.........	— Conquista da **Syria**.
		4 Id. II .... 5 Hatasu	— Id. da **Arabia**.
		6 Tahutmés III.........	— Insurreição da **Syria**, victoria do **Mageddo**; vassallagem da **Assyria** e da **Mesopotamia**.
		7 Amenhotep II	— Independencia da **Assyria**; campanha e submissão.
			(Maxima expansão do imperio egypcio, da **Ethiopia** ao **Euphrates**.)
		8 Tahutmés IV 9 Amenhotep III 10 Id. IV. 11 Aí	12 Tutankhâmen 13 Rasâakakhopru 14 Harembeb (perda da **Syria**) 15 ?
XIX de **Diospolis** (174–143 annos)	1326 1462 1433	1 Ramessu I *(Ramsés)*	
		2 Seti I *(Sethos)*	— Submissão da **Syria** austral: fronteira do **Oronte**
		3 Ramessu II *(Sesostris)*	— Campanhas da **Asia-menor**, da **Ethiopia** e da **Syria**.
		4 Menephtah I 5 Amenmeses Haq On	6 Menephtah II 7 Seti II 8 ?

Dynastia	Datas	Reis		
XX de **Diospolis** (178–135 annos)	1183 1288 1269	1 Nokht-Seti 2 Ramessu III — Campanhas da **Libya**, da **Arabia** e do **Sinai**. (Decadencia do imperio) 3 Ramessu IV 4 Id. V 5 Id. VI 6 Id. VII 7 Id. VIII	8 Meiamun Meritum 9 Ramessu IX 10 Id. X 11 Id. XI 12 Id. XII	13 Id. XIII 14 Horhor-se-amen 15? Ramessu XIV? 16? Id. XV e XVI?

C. *Terceira epocha,* ou **Saita**

(Dyn. XXI-XXX)

(Durante os reinados dos pharaós da XX dynastia, decompõe-se o imperio restaurado por Ramessu III: perde-se a suzerania da **Syria** e todos os dominios anteriores. Os padres de Amon pretendem aproveitar a resistencia das regiões do **Delta** e constituem em **Thebas** o reino independente de **Napata** que estende o seu dominio á **Ethiopia**, e o Egypto fragmentado vê a região do **Delta** dividida entre pequenos estados autonomos. D'estes o que principalmente resiste ao governo sacerdotal de **Thebas** é o de **Tanis**).

Dynastia	Datas	Reis		
XXI de **Tanis** (140–130 annos)	1048 1110 1091	1 Si-Mentu *(Smendes)* 2 Psiunkha 3 ?	4 Amenenkam 5–6 .... 7 Hor-Psiunkha	
		(Restauração da unidade no **baixo Egypto**)		
XXII de **Bubasta** (174–120 annos)	934 980 961	1 Sheshonq I 2 Osorkon I 3 Takelot I 4 Osorkon II 9 Sheshonq IV	5 Sheshonq II 6 Takelot II 7 Sheshonq III 8 Pimai	Exped. da Palestina e tomada de **Jerusalem** por Sheshonq I.
XXIII de **Tanis** (89–58 annos)	814 810 787	1 Petsebast 2 Osorkon	3 Psemut 4 ?	Fragmentação do **baixo-Egypto** em estados independentes.

Periodo ethiope-assyrio

Piaukhi, principe ethiope de **Napata**, desce o Nilo e toma **Memphis**, restaurando a integridade do **Egypto** pela vassallagem da dynastia de **Sais**.

XXIV de Sais (13–6 annos) — 725 721 729

1 Tawnekt
2 Bokenranw *(Bochoris)*, o que tenta libertar o **baixo-Egypto** dos ethiopes, morrendo em combate contra Shabak *(Sabacon)*.

A.C. 720. Invasão dos assyrios sob Sargon; batalha de **Ropeh** *(Raphia)*; fuga de Shabak para **Thebas** e independencia do baixo-Egypto.

XXV de Sais (50–31 annos) — 719 715 716

1–2 ?
3 Necho I (A.C. ...–666)

A.C. 701. Invasão dos assyrios sob Sennacherib; batalha de **Altaku** ganha sobre os principes egypcios.

700. Desastre dos exercitos assyrios pela peste, em **Pelusa**.
Tahraqa, principe ethiope, toma **Thebas** e **Memphis** e domina em todo o **Egypto** acabando por expulsar os assyrios (669).

672. Invasão de Esar-haddon, tomada e saque de **Thebas**. Restauração dos principes indigenas com Necho I á frente. Retirada dos assyrios, revindicação dos ethiopes.

667. Campanha de Sardanapalo; batalha de **Karbanit**, derrota dos ethiopes, restauração dos principes indigenas.

666. Volta de Tahraqa, sua morte; id. de Necho I.

665. Campanha de Sardanapalo: destruição de **Thebas**. Psametik, rei vassallo do **Egypto**.

657. Abandono dos direitos suzeranos pela **Assyria**.

Periodo hellenico

XXVI de Sais (87 annos) — 679 665 685

A.C. 656–11. (1) Psametik I — Submissão dos regulos do **baixo-Egypto**, na batalha de **Momemphis**.

611–595. (2) Necho II — 608. Derrota dos judeus em **Mageddo**.
605. Victoria dos assyrios em **Karkhemis**; paz de **Babylonia**.

595–89. (3) Psametik II.

589–69. (4) Uhabrâ *(Apriés)* — Expedição da **Cyrenaica**; revolta de **Ahmes**; batalha de **Momemphis**, em que Uhabrâ é estrangulado.

XXVII 569 a 525 (44 annos)	A.C. 569–26. (5) Ahmes *(Am sis)*. » 526–5. (6) Psametik III — Invasão dos persas sob Kambuzia *(Cambyses)* conquista do todo o **Egypto**.
XXVIII 406 a 399 (7 annos)	» 406–399. (7) Amyrteu — Insurreição do **Egypto** contra os persas com o auxilio dos gregos: independencia (410–406).
XXIX 399 a 381 (18 annos)	» 399–393. (9) Naiwâurud *(Nephorites)* — Alliança dos lacedemonios. » 393–383. (8) Hakori. » 383–382. (10) Psemuth. » 382–381. (11) Naiwâurud II.
XXX 381 a 345 (36 annos)	» 381–364. (12) Nakht-hor-heb *(Nectaneba)* — 377. Victoria de **Mendes** ganha sobre os perso-athenienses. » 264–361. (13) Thako — 361. Insurreição do **Egypto**, dissolução do exercito, fuga do rei para os persas, acclamação de » 361–345. (14) Nakhtnebew — 351. Invasão de Artaxerxes-Ocho, derrota dos grego-persas. » 345. Tomada de **Pelusa**, queda do imperio dos Pharáos, fim da independencia do **Egypto** encorporado no imperio persa até 323.

Duração total da historia antiga do Egypto :

Segundo **Boeckh**	5702	345	5357 annos
» **Mariette**	5004	345	4659 »
» **Lepsius**	3892	345	3547 »

II

Periodo ptolomaico

Dynastia alexandrina dos Lagidas

(323-30 a.c.)

---

a.c. 332. Conquista do **Egypto** por Alexandre-Magno. Fundação de **Alexandria.**

---

323. Na divisão do imperio, por morte de Alexandre, coube a Ptolomeu o **Egypto** com **Cyrene, Chypre,** a **Pamphilia** e a **Cilicia.**

306-284. Ptolomeu i, *Soter,* rei.
302. Submissão da **Syria** e da **Phenicia.**
299. Construcção do pharol de **Alexandria.**
296. Fundação da **Academia** de **Alexandria** com Demetrio de Phalera.
284-246. Ptolomeu ii, *Philadelpho.*

Esplendor do Egypto ptolomaico: fundação da Bibliotheca e do Museu de Alexandria, que se torna a séde da cultura hellenica.

Libertação dos judeus captivos. Versão da *Biblia* pelos setenta. Redacção da historia do Egypto por Manethon.

246-221. Ptolomeu iii, *Evergeta.*
221-205. Ptolomeu iv, *Philopator.*
217. Batalha de **Raphia** contra os syrios; a **Palestina, a Phenicia** e a **Cœlesyria,** perdidas, voltam logo ao dominio egypcio.
207. Perda da **Palestina.**
205-181. Ptolomeu v, *Epiphano.*
202. Reconquista da **Judea** com o auxilio dos étolios.
198. Regresso dos judeus á vassallagem da **Syria,** que tambem conquista a **Cœlesyria.**
193. Regresso da **Judea** e da **Cœlesyria** ao Egypto por casamento do Epiphano com a filha de Antiocho.
181-146. Ptolomeu vi, *Philometor.*
171. Invasão syria na **Cœlesyria.**
169. Associação de Ptolomeu *evergeta,* ou *physcon,* no governo. Alliança romana.
168. Intervenção de **Roma**: paz com a **Syria.**
162. Usurpação de *Physcon: Philometor,* esbulhado, pede a protecção de Roma. Partilha da monarchia:

a *Physcon,* **Cyrena** e **Chypre.**
a *Philometor,* o **Egypto** propriamente dito.

146. Morte de Ptolomeu Philometor na guerra da **Syria.**
146-117. Ptolomeu vii, *Evergeta,* ou *Physcon.*
146. Restabelecimento da unidade no governo. Casamento de Physcon com a viuva de Philometor, sua irman Cleopatra;

assassinato de seu sobrinho nos braços da mãe.
130. Revolta de **Alexandria**, fuga do rei para **Chypre**. Assassinato de seu filho. Guerra civil.
117-107. PTOLOMEU VIII, *Lathyro,* com sua mãe Cleopatra.
110. Revolta e destruição de **Thebas**.
107-88. PTOLOMEU IX, *Alexandre I.* Usurpação do throno de Lathyro; Alexandre I, rei em **Chypre** com Cleopatra.
96. Ptolomeu, *Appion,* bastardo de *Physcon,* que se levantara com **Cyrena**, deixa o reino por sua morte a **Roma**.
88. Restauração de Ptolomeu *Lathyro.*
88-81. PTOLOMEU X, *Alexandre II.*
81-51. PTOLOMEU XI, *Dionisio,* ou *Aulete.*
(Por morte de Lathyro e de seu sobrinho Alexandre II, succede no throno o *Aulete).*
56. Revolução de **Alexandria**, fuga do rei para **Epheso**; governo de suas filhas Arsinoe e Cleopatra.
55. Intervenção romana para a restauração.
51. Morte do rei.
51-48. PTOLOMEU XII e CLEOPATRA, filhos do *Aulete* e casados.
48. Expedição de Cesar contra Pompeu, no **Egypto**: amores de Cleopatra e Cesar. Morte de Ptolomeu. Casamento da rainha com seu irmão mais novo.
48-44. PTOLOMEU XIII e CLEOPATRA.
44. Assassinato de Ptolomeu por Cleopatra. Viagem da rainha a **Roma**.
44-30. CLEOPATRA e ANTONIO.
41. Viagem da rainha á **Cilicia**, ao tribunal romano de Antonio. Seducção e amores.
36. Estabelecimento de Antonio no Egypto.
32. Mudança da bibliotheca de **Pergamo** para Alexandria. Declarado inimigo de **Roma**, Antonio tenta a invasão da **Italia**; hiberna na **Achaia**.
31. Batalha de **Actium**; batido, Antonio foge com Cleopatra para **Alexandria**.
30. Expedição de Octavio ao **Egypto**. Suicidio de Antonio e de Cleopatra. O **Egypto**, provincia romana.

A.C. 30-A.D. 639. Dominio imperial, romano e byzantino.

Chronologia intellectual de Alexandria

Mathematicas e astronomia: Euclides (323-284); Ctesibio (...-136); Demetrio de Phalera, Timocharis (...-272); Dionysio (...-241); Erasistrato (...-257); Zenodoto (...-245); Sosigenes (...-46).
Architectura: Sostrato de Cnido, constr. do Pharol de Alexandria.
Philosophia e letras: Apollonio de Rhodes, Aristarcho (228-156); Carneades (218-128); Aristobulo (...-124); Timogenes (...-54).

III

Periodo musulmano

(A.D. 639-1882)

---

a) Dominio arabe (639-969)

639. Invasão dos arabes de Amru. Cerco de **Alexandria**, dilacerada pelo sectarismo dos christãos.
640. Tomada de **Alexandria**: conquista do **Egypto**.
644. Substituição de Abdalah a Amru no governo.
680. Insurreição contra os *omaiadas,* á morte de Mowavia, suffocada.
879. Ahmed, filho de Tulu, governador do Egypto, proclama-se independente, fundando a dynastia dos *Tulonidas.*
905. Restauração do dominio do califa.
911. Tomada e perda successiva de **Alexandria** pelos *fatimitas* africanos.

Independencia quasi completa do **Egypto** pela decadencia crescente do califado arabe de **Bagdad**.

b) Dynastia fatimita (969-1171)

969. Conquista do Egypto pelos fatimitas africanos de Moer, o *mahadi.* Fundação da nova capital no **Cairo**.

Annexação da **Syria**.

Instituição do califado *fatimita,* abrangendo toda a **Africa**.

975. Successão de Alschscid, califa.
996. Invasão da **Syria** pelos gregos. Successão de Hakem.
1021. Successão de Mostanser-Billah.
1059. Proclamação do califa *fatimita* em **Bagdad**.
1069. Perda de **Damasco** e da baixa **Syria**.
1096. Conquista de **Jerusalem**.
1099. Perda de **Jerusalem** tomada pelos Cruzados.
1153. Perda de **Ascalonia**, id.
1168. Invasão dos frankos de **Jerusalem**: saque de **Balbeis**.
1169. Decadencia do dominio *fatimita.* Invasão turca de Nurredin. Commando de Saladino.

Os turcos repellem os christãos de **Jerusalem** e os gregos de **Damietta**.

1170. Invasão da **Palestina** por Saladino; tomada de **Gaza**.
1171. Suppressão do califado *fatimita;* restauração da authoridade religiosa do califa de **Bagdad**. Morte do ultimo califa *fatimita.*

c) Dynastia dos sultões ayubitas (1171-1254)

1173. Morte de Nurredin. Tomada de **Damasco** por Saladino, independente no Egypto.
1182. Tomada de **Edessa**.
1183. Id. de **Amida** e **Alepo**.

1187. Tomada de **Jerusalem**: annexação da **Syria** e da **Palestina**.
1193. Morte de Saladino. Divisão dos seus estados por seus tres filhos: *a)* Sultanato de **Damasco-Jerusalem**; *b)* do **Egypto**; *c)* da **Syria**.
1199. Saphadino, do **Egypto**, annexa **Damasco**.
1218. Tomada de **Damietta** pelos Cruzados.
Morte de Saphadino; successão de Malek-el-Kamel no **Egypto**, sem **Damasco**.
1221. Tomada de **Damietta** aos Cruzados.
1228. Venda da **Palestina** ao imperador Frederico II.
1237. Acquisição de **Damasco**.
1238. Morte de Malek-el-Kamel.
1239. Tomada de **Jerusalem** por seus filhos.
1240. Volta de **Jerusalem** ao poder dos christãos.
1244. Tomada e incendio de **Jerusalem** pelo sultão Nodgemeddin.
1249. Desembarque do rei de França (S. Luis) com os Cruzados, em **Damietta**. Morte de Nodgmeddin.
1250. Marcha dos Cruzados sobre o **Cairo**; batalha de **Mansurah**; rendição dos christãos, captiveiro do rei de **França**, que se liberta jurando não guerrear na **Palestina**.
Assassinato do sultão pelos *mamelukos*: governo do seu chefe Ibegh.
Separação de **Damasco**, que se une ao sultanato de **Alepo**.

d) Dynastia dos mamelukos baharitas (1254-1517)

1254. Usurpação da coroa por Ibegh.
1258. Invasão dos mongoes de Hulagu na **Syria**: tomada de **Damasco**.
1260. Resistencia do governador da **Syria** aos mongolios: declaração de independencia; Bibars-Bondochar bate ao mesmo tempo mongoes, christãos e egypcios.
1266. Tomada de **Cesarea** e **Arsuf** por Bibars, capitulação de **Saphad** ao mesmo.
1268. Tomada de **Jaffa**, **Antiochia** e **Tripoli** aos christãos pelos egypcios.
1275. Invasão da **Armenia** por Bibars: liga dos mongoes e armenios.
1280. Sultanato de Kelaun.
1287. Tomada de **Laodicea** a Behemondo VII, ultimo descendente dos principes normandos de **Antiochia**.
1288. Tomada de **Tripoli** (reconstruida pelos conquistadores sob o nome de **Atrabolos**).
1291. Sultanato de Kalil-Ascraf. Tomada de **S. João d'Acre**, exterminio dos christãos da **Syria** e **Palestina**.
1299. Invasão da **Syria** pelos alliados mongolio-armenio-georgio-templarios. Derrota dos egypcios em **Emesia**.
1336. Estabelecimento de monges christãos para a guarda do **Santo-Sepulchro**, permittido pelo sultão Naser a pedido do rei de **França**.
1341. Morte de Naser: guerra civ.
1348. Peste, que se transmitte á Europa.
1365. Saque e incendio de **Alexandria** pelo rei de **Chypre**; partilha do producto das alfandegas da **Syria**.
1374. Conquista do reino da **Armenia**.

1423. Expedição de **Chypre** contra **Alexandria**.
1424. Tomada e saque de **Famagusta** (Chypre) pelos egypcios.
1425. Desembarque e devastação de **Chypre**: captiveiro do rei, que fica tributario.
1488. Conflicto com o imperio ottomano.
1489. Invasão turca: batalha de **Cilicia**. Pazes.
1516. Invasão turca: batalha de **Alepo**, morte do sultão Kansu Alguri, derrota dos egypcios.
1517. Batalha e tomada do **Cairo**. Morticinio dos *mamelukos*. Annexação á **Turquia**.

e) *Invasão franceza* (1798-1801)

1798. Desembarque do exercito de Bonaparte em **Alexandria**; marcha sobre o **Cairo**; batalha das **Pyramidas** ganha sobre os turcos; occupação do **Cairo**.
Creação do *Instituto* de **Alexandria**.
Ataque da esquadra franceza em **Alexandria** por Nelson; destruição da mesma.
Sublevação do **Cairo**, reprimida.
Conquista do **alto Egypto** por Desaix.
1799. Marcha de Bonaparte sobre a **Syria**. Tomada de **El-Arisch, Jaffa, Gaza**. Cerco de **S. João d'Acre** (Ptolomaia). Victoria do **Monte Thabor** sobre os turcos.
Retirada de Bonaparte para o Egypto. Destruição do exercito turco em **Abukir**.
Volta de Bonaparte a França: governo de Kleber no Egypto.
1800. Tratado mallogrado de **El-Arisch** para a evacuação do **Egypto** pelos invasores.
Victoria de Kleber em **Heliopolis**.
Reconquista do **Cairo**.
Assassinato de Kleber no **Cairo**.
1801. Desembarque dos inglezes de Abercrombie em **Abukir**.
Evacuação do Egypto pelos francezes.

f) *Renascença nacional frustrada* (1806-1882)

1806. (1) Mehemet-Ali *pacha*, ou vice-rei.
1811. Matança dos *beys* mamelukos no **Cairo**. Confisco das suas terras pelo *pacha*, que se torna o primeiro proprietario, lavrando as terras com os *fellahs* escravisados.
1831. Ataque da **Syria** turca pelos exercitos de Ibrahim, filho do *pacha*.
1839. Segunda campanha da **Syria**. Victoria de **Nezib**. Entrega da esquadra turca em **Alexandria**. Intervenção das potencias a favor da **Turquia**.
1840. Expulsão dos egypcios da **Syria** pelos inglezes. Convenção de Mehemet-Ali e Napier.
1841. Reconhecimento de hereditariedade do poder do *pacha* pela **Turquia**.
Restituição da esquadra turca. Separação, de facto, da **Turquia**.
1848. (2) Ibrahim *pacha*, por abdicação de Mehemet-Ali.

(3) Abbas *pacha,* por morte de Ibrahim.
1849. Morte de Mehemet-Ali em **Alexandria.**
1854. (4) Said *pacha,* por assassinato de Abbas.
1863. (5) Ismail *pacha,* por morte de Said.
1866. Estabelecimento do regime parlamentar.
1869. Abertura do canal de Suez.
1879. (6) Mehemed Thewfik *pacha,* por deposição de Ismael.
Revolução do **Cairo** ; governo dos *coroneis.*
1882. Insurreição de Arabi. Intervenção ingleza.
Bombardeamento de **Alexandria** ; victoria ingleza de **Tel-el-Kebir.**
Estabelecimento do protectorado inglez.

---

*

II. SEMITAS

1. Arabia

I

O imperio islamita (622-1258)

A. Califado de medina (622-661)

Mahomet, e a conquista da Arabia[1]

570. Nascimento de Mahomet.
609. Missão de Mahomet em **Meca**.
613-32. Guerra dos *koreish* contra o apostolado de Mahomet.
622. Fuga de Mahomet de **Meca** para **Yatreb** (Medinah-al-Nabi, *Medina) a cidade do propheta.* Estabelecimento do seu principado. Data da Hegira, ou *fuga*.[2]
624. Victoria dos mahometanos sobre os arabes de **Meca**, em **Bedr**.
628. Conquista do **Khaibar**.
629. Tomada de **Meca** por Mahomet. Promulgação do Islam. Estabelecimento do governo do *propheta* em toda a **Arabia**.
630. Primeira campanha da **Syria**.
632. Peregrinação de Mahomet a **Meca** e sua morte.

Os califas (vigarios)

I	Abu-Bekr	632-634
II	Omar I	634-644
III	Othman	644-654
IV	Ali	654-661

fim do califado electivo; estabelecimento da monarchia hereditaria.

---

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 99 e segg.

[2] Viterbo, *Elucidario*, v.° Egira. «*Egira* ou mais bem *Hegira*: assim se chama a epocha ou éra dos arabes ou mahometanos, a qual principiou no dia mez e anno em que Mafoma fugiu da cidade de Medina, sua patria, para a cidade de Meca, levando comsigo um grande numero de seus discipulos. Os carachitas, seus parentes, e os mais poderosos, que não podiam levar em paciencia que sobre as ruinas da Idolatria levantasse Mafoma a sua seita, procurando-o para lhe darem a morte, occasionaram esta fugida. Significa, pois, *Egira*, fugida, ausencia, sahida da Patria. Os arabes dizem *Haira*, do verbo *Hajara*: deixar, retirar-se, repudiar, desamparar... A variedade de opiniões sobre o anno de Christo, mez e dia em que esta fuga aconteceu, motivou largos discursos de que agora prescindimos, e accommodando-nos ao parecer mais seguido e bem fundado, dizemos que ella *succedeu no anno de Christo 622 e a 15 de julho em que foi Lua nova*. D'este dia é que os astronomos contam a *Hegira*, porém os turcos e os mais sequazes de Mafoma e commumente os chronologos a contam desde o dia seguinte que foi sexta-feira a 16 de julho. Du Cange, Langlet, Tosca, Flores e outros nos deixaram Taboas exactissimas para reduzirmos os annos da hegira, que verdadeiramente são *lunares*, aos do nascimento de Jesus Christo; mas como não seja facil ter sempre á mão estas taboas chronologicas, daremos aqui um methodo facil para acharmos de memoria a reducção certa da hegira... Eis aqui o methodo:

Os califas: expansão dos arabes; constituição do imperio mahometano

632\. Sublevação e submissão da **Arabia**. Proclamação da guerra santa.
Invasão do **Irak** persa pelo exercito de Khaled; da **Syria** grega por Abu-Obeidah.
Compilação do *Koran* pelo califa.

634\. Tomada de **Bostra** e **Damasco**. Batalha de **Aiznadin**. Annexação da **Syria** seleucida.

635\. Cerco de **Heliopolis** e **Emesa**.

636\. Batalhas de **Yermuk** na **Syria** e de **Kadesiah** na **Persia**. Fundação de **Bassorah**.

637\. Cerco e tomada de **Jerusalem**. Tomada e saque de **Madayn** e **Ctesiphon**.

637-51. Conquista da **Persia**.

639-40. Invasão do **Egypto**: tomada de **Alexandria**. Annexação.

642\. Batalha de **Nehavend** ganha sobre os persas.

644\. Assassinato de Omar I em **Medina**.

647\. Razzias na **Africa** (grega).

651\. Tomada de **Rhodes** aos gregos por Moâwia. Destruição do *colosso*.

653\. Tentativa frustrada sobre **Constantinopla**.

654\. Assassinato do califa Othmân em **Medina**.
Rebellião dos generaes Zobeir e Telha, executados em **Bassorah** no *dia-do-camelo*.
Rebellião dos generaes Amru e Moâwia: guerra civil.

661\. Assass. de Ali em **Çufah**. Guerra entre Assan, primogenito de Ali, e o *omaiada* Moâwia; victoria do ultimo.
Estabelecimento do califado hereditario em **Damasco**.

«Dada qualquer hegira accrescentar-lhe o numero 621 e a somma guardal-a na memoria; depois ver quantas centenas completas tem a hegira dada e a cada centena dar o numero 3 e ver o que sommam todos estes tres numeros; nota-se depois a centena incompleta, e se se chegar a 33, unindo-lhe um de cada centena completa, dar-lhe um, se chegar a 66 dar-lhe dois, e se chegar a 99 dar-lhe 3: o que tudo feito, ver o que somma tudo, assim os tres dados a cada centena completa, como o numero ou numeros dados á centena incompleta: então diminúo esta somma da que no principio guardei na memoria e o que restar me dará o anno de Christo a que corresponde a Hegira dada.

«V. g. Quero saber a que anno de Christo corresponde a Hegira 354: accrescento-lhe 621 e sommam 975: estes guardo na memoria. Vejo depois que a Hegira dada tem 3 centenas completas e dando a cada uma 3, fazem 9. A Hegira incompleta passa de 33 e dando-lhe mais dois ainda não chega a 66: dar lhe hei pois 1 que junto com os 9 fazem 10: estes 10 diminuo na somma 975 que guardei na memoria e restam 965; e assim digo que ao Anno de Christo 965 corresponde á Hegira dada 354.»

O anno 1300 da Hegira começou em 12 de novembro de 1882:

	1300	(Hegira)
	621	
	1921	
13×3 . . .	39	
	1882	(A.D.)

B. Califado de Damasco (661-750)

Catalogo dos soberanos omaiadas

1.	661–680.	Moâwia I.	7.	715–717.	Solaimân.
2.	680–683.	Yezîd I.	8.	717–720.	Omar II.
3.	683.	Moâwia II.	9.	720–724.	Yezîd II.
4.	683-685.	Merwân I.	10.	724–743.	Hicham.
5.	685–705.	Abdalmélik.	11.	743–744.	Walid II.
6.	705–715.	Walid I.	12.	744–750.	Yezid III.
			13.	744–750.	Merwân II.

665-89. Campanhas contra os gregos alliados aos berberes [1], na **Africa** setemptrional.

670. Fundação de **Kairoan**, ao sul de **Carthago**.

672. Tentativa frustrada de Yezîd contra **Constantinopla**.

680. Morte do califa: sublevação contra a dynastia; execução de Hossein, filho de Ali.

Rebellião de **Medina** e **Meca**, do **Egypto** e da **Persia**.

Schisma religioso: separação da seita dos descendentes de Ali.

683. Batalha de **Harra** contra os arabes.

686. Paz com o imperio grego.

692. Cerco e tomada de **Meca**; submissão da **Arabia**, da **Persia** e do **Egypto**.

697. Expedição de Hassan contra os gregos na **Africa**.

698. Conquista de **Carthago**. Estabelecimente definitivo do dominio arabe na Africa, substituindo-se ao grego.

707. Tomada de **Samarkand**.

708. Occupação das **Baleares**, tomadas aos wisigodos. Conquista de **Marrocos**.

710. Conquista do **Turkestan** transoxiano.

711. Invasão e conquista da **Hespanha** wisigoda. [1] Batalha de **Guadalete**.

713. Tomada de **Toledo**. Constituição da **Hespanha** em provincia suffraganea da Africa.

717. Cerco de **Constantinopla**. Occupação da **Thracia**.

Invenção do *fogo grego;* incendio da esquadra arabe, mallogro do cerco e morte do califa.

721. Invasão da **França**, pela Aquitania.

732. Victoria dos francezes de Carlos Martel entre **Tours** e **Poitiers**.

Retirada dos arabes.

740. Sublevação de **Couffa** contra a dynastia, frustrada.

746. Rebellião de Ibrahim (da stirpe de Abbas, o tio do propheta) contra a dynastia omaiada.

750. Victoria dos rebeldes.

Fuga e morte de Merwân II, ultimo califa omaiada de **Damasco**.

Influencia dos persas no governo.

Proclamação do califado de Abu-'l-Abbâs, filho de Ibrahim.

---

[1] V. *Hist. da Civil. iberica* (2.ª ed.) pp. 63 e segg.

Maxima expansão do imperio arabe sob os omaiadas

Egypto. Africa, até Ceuta e Fez. Hespanha.	**Arabia Persia Turkestan até á India.**	**Syria, Armenia Asia-menor, cercando Constantinopla.**

Frustradas as tentativas de 672 e 717 contra a capital do imperio grego, o arabe decompõe-se sem o anniquilar, mas tendo-lhe conquistado a Africa e todo o Oriente.

C. Califado de Bagdad : (750-1258)

Catalogo dos califas abassidas

1. 750–754. Abu'-l-Abbâs, ***o sanguinario.***	**6. 809–813. Al-Amîn.**
2. 754–775. Al-Mançur.	**7. 813–833. Al-Mamun.**
3. 775–785. Al-Mahdî.	**8. 833–842. Al-Motacim.**
4. 785–786. Al-Hadî.	**9. 842–847. Al-Wathik.**
5. 786–809. Hârun ar-rachid.	**10. 847–861. Al-Motawakkil.**

Decomposição do imperio sob os abassidas:

755. Scisão da **Hespanha**, independente sob o herdeiro dos omaidas, Abederramen I.

762. Destruição de **Ctesiphon** e **Seleucia**.

Estabelecimento da capital em **Bagdad**.

781. Invasão do imperio grego até ao Bosphoro; campanhas; paz e tributo.

784. Insurreição de **Meka**, suffocada.

803. Campanha contra os gregos na **Asia-menor**.

805. Scisão de Marrocos, ou reino de **Fez**, sob Eris: dynastia *edrisita* (805-907).

809. Scisão do **Egypto** e da Africa setentrional sob Ibrahim-ben-Aglab: dynastia dos *aglabitas* (809-879).

813. Tomada de **Bagdad** por Al-Mamun, governador do **Khorasan**; deposição do califa Al-Amin, irmão do usurpador.

816-7. Revolta de **Bagdad**: guerra civil.

820. Scisão do **Khorasan**, independente sob Taher: dynastia *taherita* (820-872).

835. Fundação de **Samarah** sobre o Tigre.

837. Invasão do imperio pelo imperador grego Theophilo.

Instituição das guardas *pretorianas* de turcos.

861. Destruição dos tumulos de Ali e Osseim. Revolta dos *alides*. Assassinato do califa, ultimo abbassida.

862. Dominio das guardas turcas: dissolução do califado.

872. Yacub funda no **Khorasan** independente a dynastia dos *soffarides*, successora da *taherita*.

879. Succede no **Egypto** a dynastia *tulamita*.

881. Devastação do **Peloponeso**.

899. Apostolado de Abu Saîd no **Bahrain** e no **Irak**.

905. Reconquista do **Egypto**.

909. Autonomia da **Africa** setentrional sob a dynastia *fatimita*.

914. Morte de Abu-Saîd, chefe dos rebeldes fatimitas karmatas da **Arabia**.
929. Tomada e saque de **Meca** pelo general dos karmatas Abu Taher.
932. Sublevação militar em **Bagdad**: deposição do califa.
936. Fim da unidade politica do imperio. Autonomia de todas as provincias (Irak-arabi, Persia, Parthia, Khorasan, Transoxiana, Tabristan, Mazanderan, Syria, Egypto). Supremacia apenas religiosa do Califado, á qual se contrapõem o califado omaiada de **Cordova** e o fatimita de **Kairoan**.

Dominio dos turcos seldjucidas da Persia:

940. Usurpação do cargo de *emir-al-omara* em **Bagdad** pelos turcos.
968. Ameaça a **Bagdad** pelos gregos de **Nicephora**: assolação da **Mesopotamia**.
969. Conquista do **Egypto** pelos *fatimitas* de Africa: autonomia religiosa e politica do **Egypto**.
997. Dynastia *gazneride* do **Khorasan**, fundada por Mahmud-Gazni.
1035. Dominio turco de Togrul-Beg e Daud (descendentes de Seldjiuk) no **Khorasan**.
1058. Intervenção de Togrul-Beg no governo de **Bagdad**; deposição do emir-al-omara Bassa Siri.
1059. Sublevação d'este: proclama o califado do *fatimita* do Egypto, em **Bagdad**.
1060. Restauração do califa (Kaiem) em **Bagdad** por Togrul-Beg.
1093. Successão do filho de Malek-Shah no sultanato de **Bagdad**.
1258. Tomada de **Bagdad** pelos mongoes de Hulagu. Saque e incendio da cidade; execução do ultimo califa; fim do califado da Asia, e do imperio dos arabes.

Estados barbarescos da Africa setentrional

I

Tunisia *(Carthago)*

(Epocha phenicia)

Governo dos Barca; guerras dos romanos

A.C. 263-241 Primeira guerra punica.
Perda da **Sicilia**.

A.C. 218-201 Segunda guerra punica.
Perda da **Hespanha**.

A.C. 149-146 Conquista de **Carthago** pelos romanos; na terceira guerra punica.

A.C. 247. Governo de Amilcar Barca.

A.C. 229. Id. de Asdrubal.

» 221. Id. de Annibal-o-grande.

» 183. Morte de Annibal.

(Edade-Media)

dominio dos Vandalos.

(A.D. 429-534)

429. Invasão dos vandalos de Genserico.

430. Morte de Santo-Agostinho, bispo, no cerco de **Hippona**.

Soberanos vandalos

1	**Genserico**	**439**	**4**	**Thrasamundo**	**496**
2	**Hunerico**	**477**	**5**	**Hilderico**	**523**
3	**Gundamundo**	**484**	**6**	**Gelimerio**	**530**

534. Campanha de Belisario: conquista e annexação ao imperio grego.

698. Conquista e dominio arabe.
800. Id. dos *aglabitas* de **Kairoan**.
909. Id. dos *fatimitas* do **Egypto**.
972. Id. dos *zeiritas*.
1160. Id. dos *almuhades* de **Marrocos**.
1206. Autonomia sob a dynastia *hafsita*.
1534. Conquista de Barbaroxa.
1535. » dos hespanhoes sob Carlos v.
1574. Expulsão dos hespanhoes.
Conquista e dominio dos turcos ottomanos.
Estabelecimento da Regencia.
1881. Invasão franceza; protectorado da **França**.

II

Tripoli

440. Conquista dos vandalos.

534. Annexação ao imperio grego.

670. Conquista arabe.
Dominio successivo dos *aglabitas, fatimitas* e *zeiritas*.

1462. Conquista por Fernando-o-catholico; cessão aos cavalleiros de Malta.

1551. Conquista pelos turcos ottomanos.

1714. O pacha Hamet-bey, independente, tributario da **Turquia**.
Estabelecimento da dynastia dos *Karamaulis*, reinante.

III

Argelia [1]

(*Numidia,* dos romanos)
Argel — Oran — Tlemcen

Periodo romano:	*Periodo turco*
A.C. 2.. Massinissa, Syphax, *reis.*	1519. Conquista de **Argel** por Barbaroxa.
» 148 Micipsa, *rei.* Adherbal. Hiempsal.	1532. Protectorado da **Turquia.**
» 112 Jugurtha.	1601. Estabelecimento da *regencia;* governo do *bey.*
» 46 Conquista e annexação a **Roma.**	1830. Conquista de **Argel** pelos francezes; annexação successiva do **Oranez** e de **Constantina.**

IV

Marrocos [2]

(*Mauritania,* dos romanos)

Periodo romano	*Periodo arabe*
106 A.C. Bocchus, *rei,* alliado dos romanos contra Jugurtha.	708. Conquista e dominio dos arabes.
46 » Juba, vencido por Cesar.	805. Separação do califado abassida; independencia sob Edris II; alliança ao califado omaiada de **Cordova.** Dynastia *edrisita* de **Fez.**
43 » Conquista e annexação a **Roma.**	

931. Ameaças dos *fatimitas* de **Kairoan** e do **Egypto** a **Fez.**
Conquista de **Ceuta** e **Tanger** pelos califas omaiadas de **Cordova.**
Submissão do reino de **Fez** ao de **Cordova.**

985. Insurreição dos *edrisitas* de **Fez.**
Captiveiro e morte do ultimo soberano edrisita. Entrada dos cordovezes em **Fez**; expulsão dos principes *fatimitas,* restabelecimento da suzerania e do principado religioso de **Cordova.**

998. Segunda guerra de **Hespanha.**

[1-2] V. *Raças humanas,* I, pp. 112 e segg.

Dynastia dos almoravides

1069. Estabelecimento dos *almoravides* com (1) Yusuf; capital em **Marrocos**.
1086. Tomada de **Ceuta** e **Tanger** aos arabes hespanhoes. Expedição de **Hespanha** em auxilio dos reis mouros colligados contra o de **Leão**. Victoria de **Zallaca**.
1091. Conquista dos reinos mouros da **Hespanha**: annexação da **Andalusia** a Marrocos. Tomada de **Valencia**. [1]
1095. Conquista das **Baleares**; perda de **Valencia**.
1102. Reconquista de **Valencia**.
1106. Morte de Yusuf; successão de (2) Ali.
1121. Primeira revolta do *almahdy:* nova seita e dynastia dos *almuhades*.
1145. Morte de Ali, segundo e ultimo *almoravide*.

Dynastia dos almuhades

1145. Estabelecimento dos *almuhades* com (1) Abd-el-mumen; submissão religiosa ao califado *fatimita*.
Reconhecimento da nova dynastia pelos principes vassallos da **Hespanha**.
1149. Expansão do dominio *almuhade* na **Africa setentrional**: **Argel** e **Tunis** (1160).
1163. (2) Yusuf, imperador, por abdicação de Abd-el-Mumen.
1184. Morte de Yusuf em **Portugal**, batido em frente de **Santarem**:
(3) Yacub, imperador.
1199. (4) Mohammed-el-naser suc. por morte de Yacub.
1211. Expedição contra os christãos de **Hespanha**.
1212. Batalha das **Navas de Tolosa**, perdida.

Dissolução do imperio almuhade; constituição de principados independentes.

Dynastia dos merinitas de Fez

1263. Abu-yusuf-yacub, rei *merinita* de **Fez**: alliança a **Granada** contra os castelhanos.
1269. Conquista de **Marrocos** ao ultimo almuhade.
1275. Expedição de **Hespanha**; alliança de **Granada**.
Acquisição de **Tarifa** e **Algeciras**.
Mallogro da campanha.
1292. Perda de **Tarifa**, tomada pelos castelhanos.
1325. Viagem de Ibn Batuta.
1329. Tomada de **Algeciras** aos granadinos.
1332. Acquisição de **Gibraltar**.
1400. Tomada de **Tetuão** pelos castelhanos.
1519. Deposição da dynastia *merinita,* pela familia dos *scherifs* descendentes de Mahomet.
1550. Tomada de **Fez** pelos *scherifs*.

1 V. *Hist. da civil. iber.* (2.ª ed.) pp. 79-83.

1557. Muley-Mohammed *merinita* recolhe-se ás cidades portuguezas de Marrocos (**Ceuta, Arzilla, Tanger**). Alliança com o rei de **Portugal**.
1578. Expedição portugueza. Victoria de **Alcacerquibir**. [1]

(a dynastia dos *scherifs* reina até nossos dias.)

Invasão de Argel

1844. Invasão da **Algeria** franceza.
Tomada de **Uchda** pelos francezes.
Bombardeamento de **Tanger** e **Mogadouro**.
Paz com a França.

Guerra de Hespanha

1859. Guerra de successão por morte do imperador Muley Abderramen.
Invasão hespanhola.
1860. Batalha de **Castillejos**, tomada de **Tetuão**, bombardeamento de **Larache**, pelos hespanhoes.
Paz com a Hespanha.

V

Ilhas mediterraneas

SARDENHA

Tomada pelos musulmanos de Africa no principio do IX seculo.

MALTA

878-1013. Occupada pelos musulmanos do **Egypto**.

CHIPRE

708. Conq. pelos musulmanos.
Reconquista pelos christãos.
881-888. Id. pelos musulmanos.
965. Id. pelos christãos.

CRETA

823. Conquista pelos musulmanos de **Hespanha**.
963. Reconquista pelos christãos.

SICILIA

827. Tomada de **Agrigento** pelos sarracenos.
831. Id. de **Palermo**.
842. Id. de **Messina**.
846. Invasão da **Italia** continental pelos serracenos.
Expulsão immediata.
871. Tomada de **Bari** pelos christãos gregos.
878. Tomada de **Syracusa** pelos sarracenos.
1038. Reconquista da **Sicilia** pelos christãos.
1042. Perda total da ilha.
1061. Conquista aos musulmanos pelos normandos de Rogerio I.

[1] V. *Hist. de Portugal* (3.ª ed.) II, pp. 34-47.

2. Assyria e Chaldea [1]

Chronologia restaurada por Gutschmid e Rawlison [2]

DYNASTIAS DE BEROSIO				DURAÇÃO		ÉRAS
Mythicas.	I	86	de Chaldeos	34080	annos	A.C.
Historicas	II	8	Médos	224	»	2458–2234
	III	11	(Chaldeos)	(238)	»	2234–1976
	IV	49	»	458	»	1976–1518
	V	9	Arabes	245	»	1518–1273
	VI	45	(Assyrios)	526	»	1273– 747 (1270–745)
	VII	8	»	(122)	»	747– 625
	VIII	6	Chaldeos	87	»	625– 538

Durante os tempos remotos, a região no Tigre-Euphrates estava constituida em pequenos estados autónomos, ou cidades independentes, sob a hegemonia de **Ur**, de **Nisin**, de **Karrak**;

por 2300 ou 2280 deu-se a invasão dos elamitas sob o rei de Susa Kudur-nakhunta que devastou a **Chaldea** e saqueou **Ur** e **Babylonia**; os seus descendentes formaram uma dynastia a que Berosio chama méda;

d'entre estas cidades levantou-se **Ninive**, tributaria do **Egypto**, e os primeiros soberanos de **Assur** foram

PATESI OU PONTIFICES

1. *circa* 1800 **Ismi-dayan**
2. » 1760 **Samsi-bin**
3. *circa* ? **Te...ba**
4. » 1520 **Iri-Amtuk**

I

(A.C. 1500-1060)

Independencia de **Assur** (capital **Ninive**) *sob a monarchia dos* SAR.
Constituição da nacionalidade. Expansão do imperio.

1. *circa* 1500 **Assur-Narara e Nabudagan**
2. » 1400 **Assur-bel-Nisisu**
3. *circa* 1390 **Busur-assur**
4. » 1370 **Assurubalat**

[1] A chronologia seguida no texto é a de Maspero, *Hist. anc. des peuples d'Orient.* (Paris, 1875) — V. *Raças humanas*, I, pp. 160-3, e II, pp. 185-91.

[2] A concordancia d'estas datas com as epochas em que dividimos a historia da Assyria é a seguinte:

a VI dynastia 1273-747 corresponde do reinado de Tuklat-adar I, 1270, á revolução de Kalakh, em 745 na 2.ª epocha,
a VII id. d'ahi á queda de Ninive e
a VIII id. á conquista de Babylonia pelos persas.

(que pela primeira vez interveiu na **Chaldea**, entrando em **Babylonia**, onde de 1400 a 1370 tinham reinado successivamente:

I **Kara-indas**	III **Karardas**
II **Burnaburiyas**	IV **Nazibugas**

O rei de **Assur** depoz Nazibugas, levantando o filho de Burnaburiyas

V **Kurigalzu**)

Reis de **Assur**, *contin.*

5. 1350 **Bel-Nirari**	7. 1310 **Bin-nirari** I
6. 1330 **Pudiel**	8. 1290 **Salman-asar** I

9. 1270 **Tuklat-adar** I

que conquistou **Babylonia**, tornando a **Chaldea** vassalla de **Assur**

10. 1260 **Bel-kudur-ussur**	13. 1150 **Muttakil-nabu**
11. 1250 **Adar-habal-asar**	14. » **Assur-ris-isi**
12. 1190 **Assur-dayan**	15. 1130 **Tuklat-habal-asar** I

que conquistou a **Commagena** do Tigre, a **Armenia** e a **Syria**

16. 1090 **Assur-bel-kala**
17. 1070 **Samsi-bin** II
18. 1060 **Assur-rab-amar**

derrotado na batalha de **Karkemish**, á qual se seguiu a dissolução do imperio e a independencia da **Chaldea**, da **Syria**, da **Armenia**, da **Cappadocia** e da **Mesopotamia**.

II

(A.C. 1060-721)

Reconstituição do imperio assyrio sob a segunda dynastia

I 1020- 10 **Bel-kat-irassu**	V 930-... **Assur-dan-Il** I
II 1010-990 **Salman-asár** II	VI ...-889 **Bin-nirari** II
III 990- 59 **Irib-irin**	VII 889- 85 **Tuklat-adar** II
IV 950- 30 **Assur-idin-akhé**	VIII 885- 60 **Assur-nazir-habal**

No decurso d'estes reinados a suzerania da **Assyria** estendeu-se á **Syria** do norte e á **Palestina**; no ultimo dá-se a conquista da **Armenia**, e no **Egypto** o saque de **Thebas** e a occupação de **Memphis**.

IX (860-22) SALMAN-ASAR III
854. Victoria de **Karkar** sobre **Damasco**.
852. Invasão da **Chaldea**, vassalagem de **Babylonia**.
850. Segunda campanha de **Damasco**.
843. Conquista de **Damasco**; suzerania sobre **Sidonia**, **Tyro** e **Israel**.

831. Conquista de **Tarzi**.
829. Revolta de Assur-danin-habal, filho do rei
823-10. Campanha e conquista da **Media**.
x (829-809) Samsi-nirari III
xi (809-780) Bin-nirari III
Submissão dos reis da **Chaldea**. Os limites da **Assyria**, com os reinos vassallos, iam desde a **Asia-menor** até ao golpho persico, ao mar Vermelho e ao **Egypto**; entestando com a **Media** e incluindo a **Armenia**, a **Mesopotamia**, a **Chaldea** e a **Syria** do norte.
xii (780-70) Salman-asar IV
Guerras dos médos; independencia da **Syria**, revolta de **Ninive**.
xiii (770-52) Assur-dan-Il II
xiv (752-45) Assur-nirari

Revolução de **Kalakh** em 745; morte do rei e elevação de

xv (745-26) Tuklat-habal-asar II

742. Tomada de **Arpad** e **Hamath**; sujeição de **Babylonia** e da **Syria**.
739. Tomada de **Ulluba** e **Birtu**; sujeição de **Samaria** e **Damasco**.
736. Campanha da **India**.
733-2. Segunda campanha da **Syria**: tomada de **Damasco** e captiveiro dos habitantes.
726. Morte do rei. Insurreição da **Syria** e da **Palestina**: successão de

xvi (726-21) Salman-asar V

721. Derrota naval dos assyrios em **Tyro**. Morte do rei.

III

(A.C. 721-625)

Os sargonidas, ou a epocha da terceira dynastia

I (721-704) Saryukin *(Sargon)*

721. Acclamação do general Saryukin.
Sublevação do **Elam**, victoria de **Kalu**.
Id. da **Palestina**, tomada de **Samaria**, fim do reino de Israel.
720. Guerra do **Egypto**, victoria de **Ropeh** (Raphia).
719-17. Campanhas da **Armenia**, tomada de **Suandakhul** e **Durdukka**.
714. Campanha do **Urarti**, deposição do rei, devastação do paiz.
713-12. Camp. da **Media**, occup. da **Cilicia** e da **Comana**.
710. Guerra do **Elam**; tomada de **Babylonia**, annexação da **Chaldea**, deposição de Merodach Baladan, sublevado.
709. Victoria de **Dur-Yakin** sobre os elamitas.
708. Sublevação do **Urarti**.
707. Id. do **Elam**, perda das conquistas de 709.
704. Assassinato de Sargon em

Dur-Suryakin (Khorsabad). Sublevação da **Media, da Chaldea,** da **Phenicia,** da **Palestina.**

II (704-680) SIN-AKHÉ-IRIB *(Sennacherib)*

702. Reconquista de **Babylonia,** batalha de **Kis,** derrota de Merodach Baladan.
701. Guerra da **Syria** ; campanha do **Egypto** : victoria de **Altaku,** tomada de **Ekron.**
700. Derrota dos assyrios em **Pelusa,** no Egypto : retirada sobre **Ninive.**
 ? Coalisão de **Babylonia** e do **Elam** contra a **Assyria** ; batalha de **Khaluli,** victoria e destruição de **Babylonia.**
680 Assassinato de Sennacherib por seus filhos.

III (680-667) ASSUR-AKHÉ-DIN II *(Esar-haddon)*

680. Guerras civis da successão, que fica a Esar-haddon, filho de Sennacherib.
 Submissão da **Armenia** e dos territorios até ao Caucaso. (676)
676. Invasão e conquista da **Arabia.**
672. Conquista do **Egypto** inferior : tomada de **Memphis,** saque de **Thebas.**
668. Perda de **Memphis.**
667. Abdicação do rei em seu filho :

IV (667-... [1]) ASSUR-BAN-HABAL *(Sardanapalo)*

666-5. Campanhas do **Egypto** contra o rei ethiope Tahraqa. Consolidação da suzerania assyria.
658. Liga do **Egypto** e **Babylonia** contra a **Assyria.** Campanha : cerco de **Babylonia,** de **Sippar,** de **Barsip** e de **Kuta.** Tomada e saque de **Babylonia.**
657. Conquista do **Elam,** destruição de **Susa.** Triumpho de Sardanapalo em **Ninive.** — Abandono dos direitos suzeranos no **Egypto** e na **Lydia.**
632. Invasão da **Assyria** por Kyaxares da **Media.**
 Cerco de **Ninive.**
 Invasão dos cimmerianos, scythas ou sarmatas,[2] na **Media** : levantamento do cerco de **Ninive.** Entrada na **Assyria** : incendio e saque de **Kalakh** e **El-Assur.**

V (...-625) ASSUR-EDIL-ILÂMI

625. Nabu-bal-ussur, govern. de **Babylonia** pelos assyrios, ligase a Kyaxares contra o soberano, que se deixa queimar no palacio de **Ninive.** Destruição d'esta cidade. Queda do imperio assyrio.

IV

(A.C. 625-538)

Independencia de **Babylonia** *(Chaldea)*

Com o desmembramento da **Assyria,** o imperio dos médos alargou-se até á margem esquerda do Tigre. **Babylonia**

[1] Smith dá 42 annos (668–626) ao reinado de Sardanapalo, e menciona a existencia de dois successores até á queda de Ninive que põe em 607, em vez de 625.
[2] V. *Raças humanas*, I, pp. 173-4.

juntou á **Chaldea**, a suzerania sobre o **Elam**, a **Mesopotamia**, a **Syria** e a **Palestina**).

---

a) Reis da **Chaldea**, vassallos da **Assyria** até á queda de **Ninive**.

1.	Nabu-natsir (Nabonassar)	747–33	8.	Assur-nadim-sum	699–93
2.	Nahid	733–31	9.	Riu-bel	693–92
3.	Uzinkir e Pul	731–26	10.	Musisi-marduck	692–88
4.	Ilu-illu	726–21		Segundo interregno	688–80
5.	Marduch-bal-idinna	721–9	11.	*Assur-akhè-din* (Esar-haddon)	680–67
6.	*Saryukin* (Sargon)	709–4	12.	Samul-masadd-yukin	667–47
	Interregno	704–2	13.	*Assur-ban-habal* / Assur-edil-ilani (Sardanapalo)	647–25
7.	Bel-ipnu	702–699			

(Accidentalmente os reis da **Assyria** foram-no tambem da **Chaldea**: esses vão designados em gripho.)

b) Epochas posteriores á queda de **Ninive**

I (625-604) NABU-BAL-USSUR *(Nabopolassar)*.

605\. Guerra do **Egypto**, batalha de **Karkhemis**.

II (604-561) NABU-KUDUR-USSUR *(Nabuchodonosor)*.

597\. Guerra da **Palestina**, captiveiro dos judeus, tomada de **Jerusalem**.

573\. Cerco e tomada de **Tyro**.

III (561-59) AVIL-MARDUCK

IV (559-55) NIRGAL-SAR-USSUR

V (559-55) BEL-LABAR-ISKUM

VI (555-38) NABU-MAHID

538\. Invasão da **Chaldea** pelos médo-persas de Kyros (Cyro). Conquista de **Babylonia** e encorporação no imperio persa.

3. Syria

Pelo seculo XVI ou XV A.C. esta região achava-se occupada por nações diversas de raça semita, [1] fixadas umas, outras nómadas. Eis o quadro d'esses povos:

1. ARAMEANOS, ao norte, desde o Anti-Libano até ao Euphrates, tendo por capital **Damasco**;
2. CANANEOS, *a)* **Phenicios**, [2] no litoral, tendo por cidades principaes, ora independentes, ora confederadas, **Byblos, Tyro, Sidonia, Joppe** e **Gaza**;
   b) **Amorrheos**, no interior, em **Kadesh, Hebron, Jebus**;
3. PHILISTEUS, ao sul, em **Azoth, Askalon, Gakak, Hekron, Gath.**
4. THERACHITAS, nómadas, nas fronteiras do deserto, divididos em tribus: Ammonitas, Madianitas, Moabitas, Edomitas, Ismaelitas e Israelitas.

I

PERIODO ASSYRIO-BABYLONICO
(A.C. ...-538)

A. Damasco (...-732)

Catalogo dos reis de Damasco

1 Rezon	7 Ben-Haddar III
2 Hezion (?)	8 Mariah
3 Tabrimon	9 ?
4 Ben-Haddar I	10 (Ben-Haddar IV)
5 Id. II	11 Retzin (...-732)
6 Khazael	

843. Tomada de **Damasco** por Salman-asar III.
742. Segunda guerra assyria.
733-2. Cerco de **Damasco**: conquista, e fim da independencia.

B. Phenicia (...-873)

Catalogo dos reis de Tyro

1 Abibal	11 Pygmalião
2 Hiram I (980-47)	12 ....
3 Abdastart	13 (Hirom)
4 ?	14 (Mutton II)
5 Astart	15 Eluli
6 Astarym	16 (Ithobaal II)
7 Phelles	17 ....
8 Ithobaal I (897-66)	18 (Baal) (...-666)
9 Baletsor	19 ....
10 Mutton	

[1] V. *Raças humanas* I, p. 99 e segg. — [2] *Ibid.* II, 193-209.

—	843. A **Phenicia** tributaria da **Assyria**.
	780. Independencia.
	742. Submissão aos assyrios.
734. Conquista do paiz dos **Philisteus** pelos assyrios.	700. Tomada de **Tyro** por Sennacherib.
—	680. Destruição de **Sidonia** por Esar-haddon.
	573. Cerco e tomada de **Tyro** por Nabuchodonosor.

C. Palestina (1531-538)

As datas attribuidas á historia dos judeus anteriormente ao **Exodo** do **Egypto** são pura phantasia, pois essa historia é lendaria senão mythica. [1] Nas datas da historia primitiva não ha accordo:

		(Usher)	(Ewald)	(Wallon)	(Munk)
Exodo de Moysés	A.C.	1491	1502	1491	...
Saul, rei	»	1095	1085	1095	...
David	»	1066	1066	1055	1055
Salomão	»	1025	1025	1015	1015
Separação dos reinos de **Juda** e **Israel**	»	975	996	975	975

a) Primeira epocha [2]

Estabelecimento em **Canaan**, divisão das tribus, governo dos Juizes e fundação da monarchia. (1531-977). [3]

1531-91. Peregrinação no deserto. Leis de Moisés; sua morte.

1491-84. Conquista da **Palestina** aos cananeos, sob o commando de Josué. Distribuição da terra pelas tribus.

1426. Morte de Josué. Estabelecimento do governo dos Juizes ou Anciãos.

1360. Guerra dos moabitas até 280.

1260. Id. dos canaanitas, até 220.

[1] V. *Syst. dos mythos relig.* pp. 161 e segg. — [2] Seguimos: Kessler, *Chronol. judicum et primorum regum israelitarum, etc.* (Leipsig, 1882). — [3] O anno judaico antigo contava 354 dias em 12 mezes, 6 de 29 dias e 6 de 30, alternados:

1	Nisam ou Abib	7	Tischri ou Aitanhim
2	Uar ou Zib	8	Masocheschwan ou Bul
3	Siban	9	Kislaw
4	Thamuz	10	Tebeth
5	Ab	11	Schebath
6	Elul	12	Adar

O anno começava proximo do Equinoxio da primavera, datando o Exodo de 18 de abril, e d'ahi, vendo que a celebração da festa retrogradava, corrigiu-se o calendario, creando-se os annos de 12 mezes ou *simples* e os de 13 ou *embolismicos*, intercallando o mez de Adar I entre o 11 e 12: o principio do anno transferiu-se para o mez de Tischri.

A éra antiga da *Creação do mundo* data, segundo a egreja christan grega, de A.C. 5508, segundo a *Arte de verificar as datas* de 4963, e segundo Usserio e a chronologia usual de 4004. (V. *Era de Christo.)*

*

1213. Guerra dos madianitas, até 173.
1173-70. Tyrannia de Abimeleck.
1170-47. Governo de Thola.
1147-25. Id. de Jairo.
1144-4. Pontificado de Elias.
1124-1084. Guerra dos philisteus.
1107-1. Guerra dos ammonitas.
1104. Morte de Elias. Governo de Samuel.
1101-1094. Governo de Ibzano.
1094-84. Id. de Elon.
1084-76. Id. de Abdon.
1084. Victoria de Samuel em **Eben-ezerensis**.
1084-72. Samuel, sacerdote-summo.
1072-67. Governo dos filhos de Samuel.
1067-55. Reinado de (1) Saul, primeiro rei.
1060. Sagração de David.
1057. Morte de Samuel.
1055. Morte de Saul na batalha de **Gilboe** contra os philisteus.
1055-45. Reinado de (2) David.
1048. Tomada de **Jerusalem**, transporte da Arca para a nova capital.
1015. Morte de David, que alargou o reino desde o Euphrates até á torrente do Egypto.
Reinado de (3) Salomão.
1001. Construcção do Templo.
978. Morte de Salomão.

977. Scisão dos hebreus; fundação dos reinos de **Judá** (com o sul da Palestina, ou Judea) e **Israel** (com a Samaria, a Galilea e o territorio a E. do Jordão).

b) Segunda epocha

Dualismo: expansão das monarchias da Palestina, até á sua absorpção pelos assyrios (977-597)

Israel (977-721)

Catalogo dos reis de Israel

1.	Jeroboam I	976–55
2.	Nadab	955–53
	(dyn. de *Baesha*)	
3.	Baesha *(Baaza)*	953–31
4.	Elah *(Ela)*	931–30
5.	Zimri	930
	(dyn. de *Omri*)	
6.	Omri	930–19
7.	Akhab	919–896
8.	Akhaziah *(Ochosias)*	896–95
9.	Jehoram *(Joram)*	895–83
	(dyn. de *Jehu*)	
10.	Jehu	883–55
11.	Jehoakhaz *(Joachaz)*	855–39
12.	Jehoash *(Joas)*	839–23
13.	Jeroboam II	823–771
14.	Zakariah *(Zacharias)*	771–70
15.	Shallum *(Sellum)*	770
16.	Menakhem *(Manahem)*	770–59
17.	Pekakhim *(Phaceia)*	759–57
18.	Pekakh *(Phacé)*	757–30
19.	Hoshea *(Osias)*	730–21

Judá (977-597)

Catalogo dos reis de Judá

1.	Reboam	976–59
2.	Abiam	959–56
3.	Asah	956–15
4.	Josaphat	915–891
5.	Akhaziah *(Ochosias)*	891–84
6.	Athalia	884–83
7.	Joah *(Joas)*	883–77
8.	Amasiah	877–37
9.	Osiah	837–8
10.	Joathan	808–756
11.	Akhaz *(Achaz)*	756–41
12.	Ezekhiah *(Ezechias)*	741–26
13.	Manasheh *(Manassé)*	713–697
14.	Ammon	697–42
15.	Josiah	642–40
16.	Joackhas *(Joaquim)*	609–6
17.	Sedecias	606–597

930. Dictadura de Omri, 6.º rei de **Israel**, sobre **Judá**.

930. Fundação de **Samaria**.
770. Queda da dynastia de Jehu; dictadura de Manahem. Suzerania da **Assyria**.
721. Tomada de **Samaria**; queda do reino de **Israel**, annexado á **Assyria** por Sargon.

—

891. Morte de Josaphat, destruidos os ammonitas, moabitas e idumeos em **Engaddi**.
713. Invasão dos assyrios de Sargon.
640. Suzerania assyria.
608. Victoria de **Mageddo** ganha pelos egypcios.
606. Derrota dos judeus pelos assyrios. Resgate de **Jerusalem**.
597. Nova invasão. Tomada de **Jerusalem** por Nabucodonosor. O exercito feito escravo, os operarios levados em captiveiro a **Babylonia**. Fim da nação.

---

538. Encorporação da **Syria** no imperio médo-persa pela conquista de **Babylonia**.

Sob o dominio persa, termina em 536 o captiveiro dos judeus que regressam á patria; reconstitue-se a **Judea** sob a suzerania persa, levanta-se de novo o Templo (515), surgem symptomas de autonomia com Nehemias que levanta as fortificações de **Jerusalem** (445); mas as guerras civis impedem a restauração. Alexandre-magno entra em **Jerusalem** (332) e reune ao seu imperio a **Palestina** que depois é debatida entre os generaes seus successores no **Egypto** e na **Syria**, ficando a esta em 198.

II

Syria seleucida
(a.c. 301 — a.d. 70)

Catalogo dos soberanos da dynastia de Seleuco

1.	Seleuco I *Nicator*	301–280	12.	Demetrio II *Nicator*	146–37
2.	Antiocho I *Soter*	280–61	13.	(Diodoto *Tryphon*)	
3.	Antiocho II *Theos*	261–46	14.	Antiocho VI *Sidetes*	137–28
4.	Seleuco II *Callinicos*	246–25	12.	Demetrio II *Nicator*	128–23
5.	Seleuco III *Ceraunos*	225–22	15.	Antiocho VII *Grypos*	123–11
6.	Antiocho III *Magno*	222–187		O mesmo com	
7.	Seleuco IV *Philopator*	187–75	16.	Antiocho VIII, *Cyzico*	111–96
8.	Antiocho IV *Epiphanio*	175–64		O mesmo, só	96–83
9.	Antiocho V *Eupator*	164–62		(Seleuco, Eusebio, Philippe, pretendentes)	
10.	Demetrio I *Soter*	162–50			
11.	(Alexandre, *Bala*)	150–46	17.	Tigrano, da Armenia	83–69
			18.	Antiocho IX, *asiatico*	69–64

301. Pela victoria de **Ipso**, ganha sobre Antigone, Seleuco reune sob o seu imperio:

a **Syria**, a **Asia-menor** central, a **Assyria**, **Mesopotamia** e **Chaldea**, a **Parthia**, a **Bactria**, a **Sogdiana**, a **India**, a **Persia** e a **Drangiana**.

281. Batalha de **Cyropedion** ganha sobre Lysimacho: morte d'este; annexação da **Thracia**, logo perdida em 280.
255-4. Perda da **Bactriana** e da **Parthia**, independentes, com Theodoto e Arsacio.
222. Guerra de **Pergamo**. Estabelecimento dos governos — da **Asia-menor**, a Acheos; da **Media**, a Molon; da **Persia**, ao irmão d'este.
217. Conquista da **Palestina** aos egypcios, logo perdida na batalha de **Raphia**.
216. Rebellião de Acheos em **Sardis**.
215-4. Campanhas frustradas contra a **Bactriana** e **Parthia**.
207. Conquista da **Palestina** aos egypcios, perdida em 202, reconquistada em 198.
193. Regresso da **Palestina** ao **Egypto** em dote da filha de Antiocho III.

Guerras dos romanos

192. Intervenção na **Grecia**, occupação da **Eubea**. Alliança á **Cappadocia** contra os romanos.
191. Expedição da **Acarnania** em auxilio dos étolios. Victoria dos romanos nas **Thermopylas**. Retirada de Antiocho.
189. Batalha de **Magnesia**, ganha pelos romanos na **Lydia**.
187. Paz com **Roma**: perda da **Asia-menor** até ao **Tauro**.

Syria	Palestina
171. Campanha contra o **Egypto**, na **Cœlesyria**.	171. Revolução de **Jerusalem**; assassinato de Onias, summo-sacerdote; dictadura de JASON.

169. Entrada de Antiocho IV em **Jerusalem**; saque do templo; matança e captiveiro dos judeus.

Syria	Palestina
168. Intervenção de **Roma** pelo **Egypto**. Paz. 164. Invasão da **Armenia**. Morte de Antiocho IV; succ. do V. 162. Morte de Antiocho V. Demetrio *Soter*, filho de Seleuco IV, foge de **Roma**, onde estava em refens á paz de 168, e acclama-se rei. 152. **Roma** reconhece rei o usurpador Alexandre, *bala*, supposto filho de Antiocho, *epiphanio*. 150. Morte de Demetrio. Acces-	168. Insurreição de MATHATIAS contra os syrios; sua morte. Os MACCHABEOS, seus filhos, commandam a guerra e governam a **Palestina** independente. 165. (1) JUDAS MACCHABEO. Victoria sobre os syrios. Evacuação de **Jerusalem**. Irrupções de idumeos, ammonitas e philisteus na **Judea**. 160. Embaixada a **Roma**, pedindo protecção contra a **Syria**. Morte de Judas em combate.

são de *Bala*, reconhecido por **Roma**, pelo **Egypto** e pela **Palestina**.

146. Morte de Alexandre na guerra do **Egypto**. Demetrio *Nicator*, rei; Diodoto, *tryphon*, pretendente: guerras civis.

138. Guerra dos parthos: Demetrio prisioneiro. Seu irmão Antiocho occupa o throno, buscando a alliança dos romanos.

128. Tomada de **Babylonia** aos parthos. Morte de Antiocho. Restauração de Demetrio, libertado.

123. Assassinato de Demetrio por sua mulher. Guerra civil entre os dois Antiochos irmãos, o *grypho* e o *cyzico*.

111. Partilha da **Syria** entre ambos.

96. Morte do *Grypho*. Guerra civil de seus filhos contra o *Cyzico*. Decomposição da **Syria** seleucida.

83. A **Syria** entrega-se á **Armenia**.

69. Restauração dos seleucidas com Antiocho, *asiatico*.

64. Occupação por Pompeu, que constitue em provincia romana a **Syria-Phenicia**.

(2) Jonathas, seu irmão, chefe dos judeus.

157. Tregoas com a **Syria**. Alliança com **Roma**.

152. Reconhecimento de Alexandre *Bala*, que confirma Jonathas no governo.

144. Morticinio de Jonathas e seus filhos por Diodoto *tryphon*, pretendente da **Syria**. Acclama-se rei.

(3) Simão, o ultimo dos macchabeos, toma o commando dos judeus, e expulsa os syrios de **Jerusalem**.

135. Assassinato de Simão.

130. (4) Hyrcan, rei, toma **Sichem** aos samaritanos, destroe o templo de **Gazirim**. Guerra de judeus e israelitas.

109. Tomada e destruição de **Samaria**.

107. (5) Aristobulo i succede na corôa da **Judea**, proclamando-se independente e estabelecendo a hereditariedade.

97. (6) Alexandre Janeo, rei desde 106, trucida os phariseus rebellados.

79. Morte do rei; succ. de (7) Alexandra, sua viuva. Rivalidade de phariseus e sadducceos.

70. (8) Hyrcan ii, rei; usurpação de Aristobulo.

63. Invasão dos romanos sob Pompeu. Tomada de **Jerusalem**.

A Judea sob os romanos

47. Antipater, ministro de Hyrcan ii, governador da **Judea** pelos romanos.

38. (9) Herodes, idumeo, reconhecido rei pelo senado romano, desposa a filha de Hyrcan.

1 a.d. Morte de Herodes; partilha da **Palestina** entre seus filhos (10) Archeláo (a.d. 1-13), (10 *a*) Philippe (a.d. 1-34) e (10 *b*) Antipas (a.d. 1-39) como etnarchas.

13. Annexação da etnarchia de Archeláo (Samaria, Judea, Idumea) á **Syria** romana.

34. Id. da etnarchia de Philippe id.

39. Caligula faz rei a (11) Agrippa, neto de Herodes, dando-lhe as etnarchias de Philippe e de Antipas.
44. (12) Agrippa II succede por morte de seu pae.
50. Primeiro Concilio dos christãos em **Jerusalem**.
66. Anarchia religiosa e politica. Insurreição dos judeus contra o dominio romano. Cerco de **Jerusalem**, até
70. Tomada de **Jerusalem** por Tito, destruição do segundo Templo, dispersão dos judeus. Fim da **Judea**, encorporada na provincia romana da **Syria**.

(Dominio romano e byzantyno até 638; e musulmano até 1099).

III

O reino de Jerusalem
(1099-1291)

Ao lado do dominio musulmano, exercido desde 1096 pelos fatimitas do **Egypto**, existiam independentes:

O condado de **Edessa**,
o condado de **Tripoli** e
o principado de **Antiochia** (conquistado em 640 pelos turcos, e em 968 ganho pelos frankos Cruzados)
como feudatarios do imperio grego sob os Commenios.

Catalogo dos reis christãos de Jerusalem

1.	Godofredo de Bouillon	1099-1100.	5.	Balduino III	1142-1162.
2.	Balduino I	1100-1118.	6.	Amauri I	1162-1173.
3.	Id. II	1118-1131.	7.	Balduino IV	1173-1185.
4.	Foulques d'Anju	1131-1142.	8.	Id. V	1185-1186.
9.	Guy de Lusignan	1186-1187.			

1099. Tomada de **Jerusalem** pelos Cruzados. Eleição de Godofredo de Bouillon, rei. Redacção das *Assizes de Jerusalem*, codigo politico feodal do novo reino.

Vassallagem dos condes de **Edessa** e **Tripoli**, e do principe de **Antiochia**.

1103. Guerra do principe de **Antiochia** alliado a **Genova** e **Pisa** contra o imperio grego.

1104. Tomada de **Ptolomaia** (S. João d'Acre) por Balduino aos turcos.
1109. Annexação de **Beryto** e **Sidonia**. Instituição do principado de **Tripoli**.
1111. Cerco de **Antiochia** pelos turcos, defendida por Tancredo, principe da **Galilea**, com o auxilio do rei de **Jerusalem** e do principe de **Tripoli**.
1113. Approvação do estatuto da Ordem militar do *Hospital* pelo papa.
1118. Fundação da Ordem do *Templo*.
1123. Victoria naval de **Jaffa** sobre os turcos, com o auxilio de **Veneza**.
1124. Conquista de **Tyro**: cessão do terço aos venezianos.
1137. Ataque, tomada e perda de **Antiochia** pelos gregos.
1147. Cerco, tomada e abandono de **Edessa** pelos turcos.
1148. Vinda dos reis de França e da Allemanha em cruzada á **Palestina**. Cerco de **Damasco**, frustrado.
1149. Invasão do principado de **Antiochia** pelos turcos de Nurredin: morte do principe Raymundo de Poitiers.
1153. Conquista de **Ascalonia** aos fatimitas do **Egypto**.
1168. Guerra do rei de **Jerusalem** contra o **Egypto**: saque de **Balbeis** pelos cavalleiros do *Hospital*.
1170. Tomada de **Gaza** por Saladino.
1173. Id. de **Damasco** e (182) de **Edessa**.
1183. Dissenções intestinas do reino: rebeldia dos vassallos.
1185. Pedidos de soccorro aos christãos da Europa.
1186. Anarchia do reino á morte de Balduino v.
1187. Victoria de Saladino em **Tiberiade**. Captiveiro do rei e dos principes.

Occupação de **Ptolomaia** pelos turcos.

Cerco de **Tyro**; tomada de **Ascalonia**

Capitulação de **Jerusalem**, fim do reino christão da **Palestina**.

Encorporação da **Syria** christan ou «reino de Jerusalem» no sultanato do **Egypto-Damasco**.

Reis titulares de Jerusalem

10.	Conrado, de Montferrat	1187-1192.	12.	Amauri II, de Lusignan	1197-1210.
11.	Henrique, de Champagne	1192-1197.	13.	João de Brienne	1210-1225.
			14.	Frederico II, de Suabia	1225-1291.

1188. Defeza de **Tripoli** por Conrado de Montferrat. Disputas com o rei Guy de Lusignan ácerca de **Tyro**. Conquista do principado de **Antiochia** (salvo a capital) por Saladino.
1189. Expedição do imperador Frederico Barbaroxa, que morre na **Cilicia**. Cerco de **S. João d'Acre** por Guy de Lusignan.
1190. Tomada de **S. João d'Acre** pela Cruzada de Philippe Au-

gusto e Ricardo coração-de-leão. Fundação da *Ordem teutonica*.
1192. Assassinato de Conrado de Montferrat.
1193. Morte de Saladino: creação do sultanato de **Damasco-Jerusalem** em favor de seu filho.
1207. Reconquista de **Sidonia, Laodicea, Jaffa** e **Gibelto**, pelos Cruzados.
1228. Compra de **Jerusalem** por Frederico de Suabia.
1239-40. Perda e reconquista de **Jerusalem**.
1244. Tomada final e incendio de **Jerusalem** pelos turcos do **Egypto**.
1267. Coroação do rei de **Chypre**,[1] Hugo III, em **Tyro**.
1278. Reivindicação armada do rei de **Napoles** contra o de **Chypre**: ataque de **S. João d'Acre**.
1287. Estabelecimento do rei de **Chypre**, Henrique II, em **S. João d'Acre**.
1291. Cerco de **S. João d'Acre** pelos turcos do **Egypto**. Saque e incendio da cidade. Queda de toda a **Palestina** nas mãos dos egypcios. Retirada para **Chypre** dos cavalleiros hierosolimitanos.

1517. Encorporação da **Syria** no imperio ottomano, por occasião da conquista do **Egypto**.

---

[1] V. a pag. 15 a chron. dos reis de Chypre.

III. ARYANOS

1. Persia [1]

I

O IMPERIO MÉDO-PERSA
(A.C. 717-301)

Media	Lydia
(717-561)	(614-554)

(Chronol. de Herodoto)

Media

717. Independencia da **Assyria**.
710-657. Reinado de DEJOCIO; fundação de **Ecbatana**.
657-635. Id. de **Phraorte**; conquista do **Iran**.

(635-595) KYAXARES, rei

632. Guerra da **Assyria**, frustrada.
Invasão dos scythas; morticinio dos chefes barbaros.
625. Alliança com **Babylonia**; conquista de **Ninive** e partilha da **Assyria**.
614-8. Guerra da **Lydia**; tratado de limites pela fronteira do Halys.

(595-561) ASTYAGES

561. Revolução da **Susania** capitaneada por Kurus *(Cyro)* filho de Kambuzia *(Cambyses)* da familia Akemenida e rei ou senhor de **Susa**. Tomada de **Ecbatana** por Cyro. Fim do imperio médo.

Lydia

614. Guerras médas, terminando em
608 pelo tratado de limites do **Halys**.

(568-58) KRŒSOS *(Creso)*, successor de Allyato

560. Conquista das cidades gregas do litoral da **Asia-menor**.
Campanhas da **Bythinia** da **Thracia** e da **Paphlagonia**. Salvo a **Lycia** e a **Cilicia**, a região de entre o mar **Negro** o **Halys** e o **Mediterraneo** é lydia.
555. Alliança de Creso com o **Egypto** e **Babylonia** contra Cyro.
554. Passagem do Halys pelos persas. Derrota de **Thymbrara**, tomada de **Sardis**, annexação da **Lydia** ao imperio de Cyro.

Dynastia persa dos Akemenides (A.C. 561-330)

1.	Kurus *(Cyro)*	561–29	7.	Khshayarsha II	
2.	Kambuzia *(Cambyses)*	529–21	8.	*(Sekudianos ou Sogdianos)*	
3.	Gaumatâ *(pseudo-Smerdis)*		9.	Darayavus II	425–5
4.	Darayavus *(Dario)*	521–485	10.	Artakhshathra II	405–362
5.	Khshayarsha *(Xerxes)*	485–65	11.	Id. III	362–40
6.	Artakhshathra *(Artaxerxes)*	465–25	12.	*(Arses)*	340–37

13. Darayavus IV 337–30

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 125 e segg.

A. Da fundação do imperio por **Cyro**, á sua maxima expansão sob **Dario**: organisação das *satrapias* (a.c. 561-516)

(561-29) Kurus, *Cyro*

554. Conquista da **Lydia**.
553-39. Campanhas da **Bactriana**; conquista da **Bactria** e da **Sogdiana**.
538. Campanha da **Chaldea**: occupação de **Barsippa**, tomada de **Babylonia** e annexação da **Chaldea**.
536. Libertação dos judeus, seu regresso á patria.
529. Morte de Cyro na guerra dos messagetas (?) Assassinato de seu filho Gaumatâ pelo irmão e successor,

(529-21) Kambuzia, *Cambyses*

525. Guerra do **Egypto**, batalha de **Pelusa**, tomada de **Memphis**: queda aos pharaós, dominio persa no **Egypto**.
521. Morte de Cambyses. Usurpação do pseudo-Smerdis (Gaumatâ), seu assassinato; guerras civis e acclamação do akemenide

(521-485) Darayavus, *Dario*

516. Organisação do imperio em satrapias.
Paz geral.

Catalogo das satrapias

1. **Parçâ**, ou Persia propriamendita.
2. **Uvajâ**, o Elam.
3. **Babyrus**, a Chaldea.
4. **Athura**, a Assyria.
5. **Arabayâ**, a Mesopotamia.
6. **Muaraya**, o Egypto.
7. **Tyiya-darayahyâ**, as costas e ilhas, Chypre e as cidades maritimas da Asia-menor.
8. **Yaunâ**, a Licia, a Caria, a Pamphilia.
9. **Çpardâ**, a Lydia e Misia.
10. a Media
11. a Armenia
12. **Katpatuka**, a Asia-menor central.
13. **Parthava**, a Parthenia e Hyrcania.
14. **Zarânka**, a Zarangia.
15. **Haraiva**, a Aria.
16. **Uvârazmiya**, a Chorasmia.
17. **Baktrîs**, a Bactriana.
18. **Çughdâ**, a Sogdiana.
19. **Gandara**, a Gandariana.
20. **Çaka**, ou terra dos *Saces* na Tartaria.
21. Terra dos **thatagus** ou **sattagydes**.
22. **Harauvatis**, a Arachosia.
23. Terra dos **maka**, ao occidente do Caspio.

B. Choque da persia com a grecia, até ás campanhas de **Alexandre** (a.c. 516-337)

508-6. Campanhas da **India** e **Scythia**.
506. Submissão da **Thracia** e da **Macedonia**; conquista das colonias gregas da **Cyrenaica**.
505. Occupação de **Byzancio** e das ilhas de **Imbros** e **Lemnos**.
500. Revolta das cidades gregas da **Asia-menor**.
499. Incendio de **Sardis** pelos athenienses.
494. Batalha naval de **Lada**: sujeição dos gregos rebeldes da Asia-menor.

492. Primeira expedição contra a **Grecia** continental: Mardonio na **Thracia**.
490. **Marathona,** derrota dos persas.
488. Sublevação do **Egypto.** Morte de Dario.

(485-65) Khshayarsha i, *Xerxes*

480. Campanha da **Grecia** por terra e mar; **Salamina,** derrota dos persas.
479. **Platea,** derrota dos persas. Perda da **Asia-menor** pela derrota de **Mycale.**
478. Perda do **Egypto.**
477. Id. de **Chypre** e **Byzancio,** tomadas pelos gregos.
466. Batalha naval de **Eurymedon** ganha pelos gregos.
465. Assassinato de Xerxes por Artaban.

(465-25) Artakhshathra i, *Artaxerxes longimano*

449. Alliança do **Egypto** e da **Grecia** contra os persas: segunda victoria de **Salamina.** Tratado de paz com a **Grecia**: os persas expulsos dos mares gregos.
425. Morte de Artaxerxes; succ. de

Khshayarsha ii, *Xerxes*

425. Assassinado por seu irmão natural Sekudianos ou Sogdiano, o qual o foi egualmente pelo terceiro filho de Artexerxes, Okhos que reinou sob o nome de

(425-5) Darayavus ii, *Dario*

412. Alliança aos lacedemonios contra os athenienses na guerra do **Peloponeso**: restabelecimento da suzerania sobre as cidades gregas da **Asia-menor.**
410-6. Insurreição do **Egypto.**
405. Morte de Dario; succ. de seu filho

(405-362) Artakhshathra ii, *Artaxerxes-mnemon*

401. Rebellião de Cyro, irmão do rei; batalha de **Cunaxa** junto a Babylonia: morte de Cyro.
399. Invasão dos spartanos na Asia-menor.
396. Devastação da **Phrigia** pelos spartanos.
395. Batalha de **Sardis**: Agesilao vence os persas de Tissapherno.
394. Retirada dos spartanos. Protectorado dos persas em **Athenas.**
387. Tratado de paz com a **Grecia,** dito de Antalcidas; abolição do de 449.
377. Campanha contra o **Egypto** com a alliança dos gregos.
368. Intervenção para a pacificação da **Grecia.**

(362-340) Artakhshathra iii, *Artaxerxes-Okho*

361. Campanha frustrada contra o **Egypto.** Rebellião das cidades gregas da **Asia-menor** contra o *satrapa* Artabazio; revolução da **Phenicia.**
354. Tomada e destruição de **Sidonia.**
345. Conquista definitiva do **Egypto.**
340. Envenenamento do rei pelo egypcio Bagoas, que acclama Arses por herdeiro.
337. Morte de Arses; accessão de

(337-30) Darayavus iv, *Dario-kodomano*

337. Execução de Bagoas.

C. Da conquista por **Alexandre** á encorporação na Syria dos Seleucidas (a.c. 337-301)

a) A campanha de Alexandre

334. Batalha de **Granico**, conquista da Asia-menor.
333. Marcha pela Phrigia, Cappadocia e Cilicia: occup. da **Syria** e da **Phenicia**. Batalha de **Isso**. Tomada de **Damasco**. Cerco de **Tyro**.
332. Tomada de **Tyro** e **Gaza**, entrada em **Jerusalem**. Conquista do **Egypto**.
331. Marcha sobre a Assyria, batalha de **Arbela**, occup. de **Babylonia, Susa** e **Persepolis**.
330. Tomada de **Ecbatana**. Assassinato de Dario por Besso. Submissão da **Parthia**, da **Aria**, da **Drangiana**, da **Arachosia**: marcha sobre a Bactriana.
329. Passagem do Oxo; conquista da **Sogdiana**.
328. Casamento de Alexandre com a sogdiana Roxana.
327. Divinisação de Alexandre. Expedição da **India**. Supplicio dos gregos Callisthenes e Hermoláo.
326. Passagem do **Hydaspa**. Derrota do rei Porus. Occupação do valle do **Indo**.
325. (Viagem de Nearcho ao golpho persico.) Retirada pela Carnania e pela Susania.
324. Alexandre em **Susa**. Expedição da **Media**. Morte de Ephestion.
323. Volta a **Babylonia**, herdeiro de todo o imperio persa. Morre com 32 annos. Proclamação de Philippe-Arrhideo e Alexandre-Aigos, reis, sob a regencia de Perdiccas. Primeira divisão das satrapias entre os generaes de Alexandre.

b) A partilha do imperio

322. Morte de Cratero e Perdiccas. Regencia de Antipater. Nova divisão em detrimento de Eumenio e dos clientes de Perdiccas.
317. Poderio de Antigone: tentativa de restauração da unidade.
316. Morte de Eumenio combatendo contra Antigone.
315. Antigone submette a **Media**, depõe Seleuco de **Babylonia**; e
314. Declara guerra a Cassandro.
311. Paz entre os generaes de Alexandre: divisão definitiva do imperio.

a) Cassandro, regente na **Europa**, e generalissimo até á maioridade de Alexandre-Aigos.
b) Lysimacho, confirmado no governo de **Thracia**.
c) Ptolomeu, no **Egypto** e paizes adjacentes.
d) Antigone, em toda a **Asia**.
e) A **Grecia** é declarada livre.

Assassinato de Roxana e Alexandre-Aigos por Cassandro.

306. Antigone e seus companheiros tomam o titulo de reis, creando nações independentes.
301. Batalha de **Ipso**, na Phrigia, ganha por Seleuco e Lysimacho sobre Antigone que morre perdendo a **Asia-menor**, annexada á Syria, e a **Thracia**.

A **Persia** propriamente dita e a **Media** são encorporadas na **Syria** seleucida, perdendo autonomia até a.d. 223.

Schema geographico da divisão do imperio em 301

Reino de **Ptolomeu** **O Egypto**, com Cyrene, em Africa, Chypre a Pamphilia e a Cilicia. Reino de **Lysimacho** **A Thracia**, com a Phrigia, Misia e Lydia, i. e. a Asia-menor anterior.	Reino de Seleuco: Asia-menor central, **Syria** e Palestina, Assyria, Mesopotamia, Chaldea, **Parthia**, Bactriana, Sogdiana, Drangiana, India, **Persia**

II

O IMPERIO DOS PARTHOS
(A.C. 255 — A.D. 223)

255. Rebellião de ARSACIO, governador da **Parthia-Persia** por Seleuco da Syria.
214-11. Guerras da **Syria**.
138. Idem, sob Demetrio II, prisioneiro.
129. Invasão dos *scythas*.
Guerra da **Syria**; tomada de **Babylonia**; libertação de Demetrio.
Relações e guerra com Roma, contra a Syria.
92. Embaixada partha a Sylla na **Cappadocia**.
54. Expedição romana de Crasso.
53. Batalha de **Carrha** (Mesopotamia). Derrota de Crasso. Invasão das prov. romanas da **Syria** e da **Cilicia** pelos parthos.
51. Campanhas de Cicero, proconsul.
40. Id. de Labieno, na **Syria**.
39. Expulsão dos parthos da **Syria** por Antonio.
38. Campanhas de Ventidio: morte do principe herdeiro *Pacoro*.
37. Abdicação do rei *Orodesio*, estrangulado por seu filho e herdeiro *Phraata*.
36. Primeira expedição de Antonio á **Parthia**, frustrada. Retirada sobre a **Armenia**.
33. Segunda expedição de Antonio, á **Media**.
2 A.D. Entrevista de Caio Cesar e *Phraorta*, rei dos parthos, sobre o Euphrates, na campanha da **Judea**.
15. Deposição do rei *Tiridates* por alliado dos romanos. Elevação de *Artaban*.
36. Restauração de *Tiridates* por Tiberio.
37. Carta de *Artaban* a Tiberio: «mate-se, para satisfação do povo romano».
72. Invasão do imperio pelos álanos; devastação da **Media** e da **Armenia**.
81. Apparição do pseudo-Nero na Parthia, ameaçando **Roma**.
116. Expedição de Trajano: tomada de **Ctesiphon**.
117. Deposição do rei *Khosroes* pelo imperador Trajano.
118. Restauração do mesmo por Adriano.
162. Campanhas de Vero: perda da **Mesopotamia**.
195. Immigração das tropas de Pescennio Niger, batido por Septimo severo.
198. Invasão de Septimo Severo: perda de **Seleucia, Babylonia** e **Ctesiphon**.

216. Campanha de Caracalla.
217. Batalha de Macrino: paz vergonhosa para Roma.
222-3. Guerra de Artaxerxes *(Ardschir)*: sublevação da **Persia** propriamente dita. Conquista da **Parthia**: queda de *Artaban* v (m. 226) ultimo soberano da dynastia dos Arsacides.

III

O imperio persa dos sassanides (a.d. 223-652)

Chronologia da dynastia sassanide

1.	Ardschir *(Artaxerxes)* I	223–238	12.	Jesdegerdo I	399–420
2.	Schapur I	238–271	13.	Varane IV	420–440
3.	Hormisdas I	271–273	14.	Jesdegerdo II	440–457
4.	Varane I, Bahrame	273–276	15.	Perozesio	457–488
5.	Varane II	276–294	16.	Balascesio	488–491
6.	Narsi	294–303	17.	Kobad	491–531
7.	Hormisdas II	303–315	18.	Khosroes-magno	531–579
8.	Schapur II	315–381	19.	Hormisdas III	579–589
9.	Artaxerxes II	381–384	20.	Khosroes II	589–628
10.	Schapur III	384–389	21.	Siroesio	628–629
11.	Varane III	389–399	22 a 28.	(Sete principes)	629–632
29.	Jesdegerdo III	632–652			

---

223. Conquista da **Parthia** por Ardschir, filho de Sassan. Novo imperio persa, fundado sobre as ruinas do partho. Restauração da religião dos magos e das antigas instituições persas. Revindicação dos limites da **Persia** de Dario.

Guerras dos romanos

231. Expedições de Alexandre Severo, mallogradas; retirada dos romanos sobre **Antiochia**.
258. Invasão do imperio romano: tomada, saque e incendio de **Carrha, Nisibe, Antiochia, Cesarea** (Cappadocia) e **Emesia** (Syria).
260. Captiveiro do imperador Valeriano.
261. Perda das conquistas de 258, tomadas pelo principe de **Palmyra**, Odenath.
271. Assassinato de Schapur I pelos satrapas.
273. Favor do heresiarcha Manès na côrte de Hormisdas: propagação do *christianismo*.
Execução de Manès por Bahram, dispersão dos sectarios.
282. Tomada de **Ctesiphon** pelos romanos de Probo.
283. Morte do imperador Caro na guerra.
284. Tratado de paz com **Roma**.
297. Novas guerras. Campanhas de Valerio. Tratado de **Nisibe**: cessão a **Roma** da **Mesopotamia** e das cinco provincias transtigrinas.
326. Perseguição dos christãos persas.
337. Revindicação das provincias transtigrinas: guerra de **Roma**.
340. Nova perseguição e exterminio dos christãos.

348. Victoria de **Singara** (Mesopotamia) sobre o imperador Constancio.
359. Destruição de **Amida, Singara** e **Besabda**, na **Mesopotamia**.
363. Morte de Juliano na guerra. Tratado de paz com Joviano: regresso das provincias transtigrinas á **Persia**.
Abafado o desenvolvimento do christianismo, e batido o imperio romano, a **Persia** sae do circulo dos povos de civilisação mediterranea.
421. Guerra com os gregos de **Constantinopla** sob Theodosio II.
457. Pronunciamento dos *euthalitas* ou *nephtalitas*, scythas ou tartaros, levantando imperador a Perozesio: barbarisação da côrte persa.
528. Guerra de **Constantinopla**.
531. Elevação de Khosroes-magno.
533. Paz com o imperio grego.
540. Devastação da **Syria**; o imperio grego tributario.
542. Invasão da **Palestina**, repellida pelos gregos de Belisario.
544. Cerco de **Edessa**, mallogrado. Paz com o imperio grego.
554-62. Guerra com o imperio grego na **Colchida**.
571. Nova guerra provocada pelos christãos da **Armenia**.
576. Victoria dos gregos em **Melitena**; invasão passageira até ao coração da **Persia**.
579. Morte de Khosroes-magno, *nushirwan*, « o bom ».
589. Victoria de **Bahram** sobre os turcos; assassinato de Hormisdas III pelo vencedor. Elevação de Khosroes II.
603. Guerra com o imperio grego.
610. Tomada de **Antiochia** aos gregos.
614. Invasão da **Palestina**, tomada de **Jerusalem**.
616. Marcha sobre o **Egypto**, e sobre a **Chalcedonia**, em frente de **Constantinopla**.
622. Invasão da **Persia** por Heraclio: victoria grega de **Isso**.
623. Occupação da **Armenia** persa pelos gregos, que penetram até **Ispahan**.
627. Derrota dos persas em **Ninive**.
628. Assassinato de Khosroes por seu filho Siroesio. Paz com os gregos, restauração das fronteiras.
632. Primeira irrupção dos arabes no **Irak** (Chaldea).
636. Invasão dos arabes de Said. Batalha de **Kadesiah**.
642. Id. de **Nehavend**: derrota dos persas.
652. Morte de Isdegerdo III, ultimo sassanide, refugiado nas fronteiras da **China**. Fim do imperio.

Fronteiras e provincias da **Persia** *sassanide:*

N. O deserto, o mar **Caspio**, a **Armenia** até á **Georgia**.
E. A **Mesopotamia** e a **Armenia** romana.
S. O **Euphrates**, até ao golpho **Persico** e á **Carmania**.
O. { A **Gedrosia** (Belutchistan) / A **Drangiana** (Afghanistan) / A **Bactriana** } pelo limite do **Oxo** até ao mar de **Kharismo** (d'Aral)

IV

A Persia musulmana

(652-1869)

A. *Periodo das invasões* (652-1501)

a) Arabes [1]

651. Consummação da conquista arabe por Said.
680. Sublevação da **Persia** contra os *omaiadas* á morte do califa Moawia. Propagação da seita de Ali.
820. Independencia do kalifado de **Bagdad**. Dynastias dos

b) Turco-afghans [2]

820-936. Taheritas, soffarides, samanides, buides.
997. Conquista, por Mahumd, de **Ghazni**.
1038-1195. Dominio dos turcos *seldjucidas,* a contar de Togrul-Beg, conquistador do **Khorasan** e da **Persia**.
1195-1217. Dominio dos sultões do **Kharismo** (Turkestan-Khorasan-Persia, até á India).

c) Mongoes [3]

1217. Invasão de Tchingis-Khan.
1259. Dissolução do imperio de Tchingis. Hulagu, fundador da dynastia mongolica.
1282. Conversão de Abaka ao mahometismo: Ahmed.
1291. Morte de Saadi, o poeta persa.
1335. Id. de Abu-Said-Khan. Anarchia até á vinda de
1380. Timur *(Tamerlan)*. Invasão tartara.
1385. Conquista do **Aderbijan**.
1387. Id. do **Turkestan** e da **Persia**. Tomada de **Ispahan** e **Chiraz**.
1401. Conquista do **Irak**.
1405. Morte de Timur (n. 1337).
1468. Fundação do reino da **Persia-Chaldea** e **Aderbijan** por Ussum-Cassan, turcomano da horda do *Cordeiro-branco* vencedor do *negro*.

B. *Persia moderna; dynastia dos* Sophis (1501-1869)

1501-1523. (1) Shah Ismael i, bisneto de Sophia, o que restaurou na **Persia** a seita de Ali. Conquista da **Taurida** aos turcomanos.
1510. Tomada de **Bagdad**.

[1] V. *Raças humanas,* i, pp. 99-105; e *Mythos relig.*, pp. 165 e segg. — [2] V. *Raças humanas,* i, pp. 45-53 e 132-4. — [3] *Ibid.*, pp. 53-6.

1511. Conq. da **Suzania** (Khusistan), **Khorasan** e **Bactriana**.
1514. Guerra da **Turquia**.
1518. Tomada de **Diarbeck** pelos turcos.
1523-75. (2) THAMAS, shah.
1534. Tom. de **Tauris** e **Bagdad** pelos turcos.
1535. Victoria sobre os turcos; evacuação da **Persia**.
1575. (3) ISMAEL II, shah.
1575-85. (4-6) Tres principes (?).
1585-629. (7) ABBAS-MAGNO, shah. Tomada de **Tauris** aos turcos.
1586. Submissão dos usbeks do **Khorasan**.
1589. Paz com a **Turquia**: cessão da **Armenia**.
1590. **Ispahan**, capital.
1624. Invasão do **Irak** pelos turcos. Cerco de **Bagdad**.
1629-42. (8) SOPHI, shah.
1638. Perda de **Babylonia** e **Bagdad**.
1642-66. (9) ABBAS II, shah. Tomada de **Kandahar**.
1666-94. (10) SOLIMAN, shah.
1694-722. (11) HUSSEIN, shah. Invasão dos afghans de Mahmud II.
1722-25. (12) MAHMUD, shah (afghan).
1725. Intervenção turca; deposição e morte de Mahmud.
1725-29. (13) ASGRAF, shah (afghan).
1727. Cessão da **Georgia** e da **Taurida** aos turcos: paz. Guerra civil do pretendente Thamas.
1729-32. (14) THAMASP, shah. Morte de Asgraf; restauração da dynastia indigena.
1731. Nova guerra da **Turquia**.
1732. Tratado de **Casbin** com a **Turquia**, mallogrado. Deposição do shah pelo general Kuli Khan.
1732-36. (15) THAMASP II, shah.
1736-47. (16) SHAH NADIR (Kuli Khan) depõe Thamasp II; repelle o tratado de **Casbin**, que cedia á **Turquia** a **Armenia**, **Erivan** e a **Georgia**. Declaração de guerra. Revindicação das provincias.
1738. Invasão da **India**; tomada de **Delhi** (1739).
1747. Insurreição militar. Assassinato de Nadir.
1747-48. Anarchia.
1748-58. (17) MUHAMED HASSAN KHAN: dynastia turcomana dos KAJARS.
1758-79. (18) KERIM KHAN.
1779-97. (19) AGA MOHAMED KHAN.
1797-834. (20) FETH ALI SHAH.

Influencia russa na Persia

1827. Tomada de **Erivan** pelos russos.
1834-48. (21) MOHAMED SHAH. Relações diplomaticas com a **Inglaterra**, rival da **Russia**.
1837-8. Campanha do **Afghanistan**: cerco de **Herat**; intervenção da **Inglaterra**.
1843. Prégação do *babismo*.
1848-... (22) NASR-ED-DIN.
1851. Execução do ministro Mirza Tagui Khan, philo-russo; influencia ingleza dominante.
1856. Dominio da influencia russa. Tomada de **Herat**. Guerra com a **Inglaterra**.
1857. Paz de **Paris**, sob condição de integridade do **Afghanistan**.
1862. Sublevação dos turkestans *sunnitas*. Saque de **Maganderam**. Cerco de **Herat**.
1863. Intervenção persa no **Afghanistan** á morte do Khan.
1869. Morticinios religiosos em **Teheran**.

*

2. India [1]

I

PERIODO ARYANO ANTIGO
(A.C. 2000-251)

2000 (?) Migração dos aryas na região do **Indo**. [2]
Periodo de composição dos *Vedas*.
1500 (?) Occupação do valle do **Ganges** pelos aryas.

Catalogo dos reis da India

	De Manu a Kuru	31 ou 21
	De Kuru a Brihadratha	7
A.C. 1480. *Fundação do reino de Magadha*		
DYNASTIAS	Barhadrathas (1480–803)	32 ou 21 ou 20
	Pradyotas (803–665)	5
	Çaicynagas (665–403)	17
	Nandas (403–315)	9
	Numero de reis	101 ou 80 ou 79

Chronologia buddhica

585-43. Vida e prégação de SIDDHARTHA,
o *gautama* (da stirpe de Gautama).
o *çakyamuni* (penitente da casa dos Çakia, principes de Kapilavastu).
(A éra do nascimento de Siddhartha não é certa; as tradições dos povos buddhistas differem consideravelmente: os avaras, siamezes e singalezes têm a éra de 600; os cashmirs a de 1332; os chinezes, mongoes e japonezes a de 1000). [3]
583. Viagem de Siddhartha a **Varanasi** (Benares) sobre o Ganges onde recebe o titulo de BUDDHA, o *illuminado*.

A conquista alexandrina

327. Passagem do Indo-Kush, entrada em **Cabul**, submissão dos aryas da margem direita do Indo, pelos greco-macedonios de ALEXANDRE.
Tomada de **Pushkala** e **Massaga**; derrota do rei de **Açvaka**.
326. Vassallagem de Mophis, principe de **Takspacila** *(Taxila)*. Invasão do reino de Pauras *(Porus)*; derrota do rei no **Vitasta** (Hydaspes); restauração de Pauras, avassallado.
Submissão do **Cashmir**; batalha contra os khattias, cerco e tomada de **Çacala** (Sangala).
325. Expedição do **Indo**. Retirada de Alexandre, constituida a **India** em duas satrapias: a Phi-

[1] V. *Raças humanas*, I, 60-66 e 134-41; II, 168-78. — [2] *Systema dos mythos relig.*, 183-209 e *Quadro das inst. primitivas*, pass. — [3] Seguimos em todo este periodo a Dunker, na sua *Hist. da Antiguidade*.

543. Nirvana, ou morte mystica do Buddha.
483. Morte phisica de Siddhartha.
450. (?) Primeiro concilio ecumenico dos buddhistas.
433. Segundo concilio.

lippe o **Punjab**, a Peithon a região do baixo-**Indo**.
Assassinato de Philippe; successão de Mophis na satrapia do **Pundjab**.

340-15. Reinado do Xandrames (ultimo dos Nandas), em **Magadha**, na India gangetica.
317. Insurreição da India occidental ou alexandrina, com Chandragupta (*Sandrakotos*). Assassinato do rei Pauras. Conquista do **Cashmir** e do **Punjab**: fim do dominio greco-macedonio.
315. Conquista do reino de **Maghada** por Chandragupta, tomada de **Palibrothra**, capital. Unificação da **India** sob a monarchia *universal* (chakravarti) de Chandragupta.
219. Morte de Chandragupta, successão de seu filho Vindusara.
263-26. Reinado de Açoka.
251. Conversão do rei ao *buddhismo,* religião official.

II

Dissolução do imperio. Reconstituição da nacionalidade no regime de principados autonomos (a.c. 255-a.d. 1001)

a) Dominio dos neo-gregos da Bactriana (a.c. 255-126)

Catalogo dos soberanos do reino da Bactriana

1. Theodoto ou Diodoto I (255-?)
2. Theodoto II (?)
3. Euthydemo (?)
4. Demetrio (?)
5. Menandro (?)
6. Eucratidas I (?)
7. Eucratidas II (?-130 ou 120)

255. Separação da **Bactriana** da Syria seleucida.
Conquista da India occidental até ao **Gudjerat**.
160 (?) Constituição de um estado independente, na **India** até ao Djamna.
126 (?) Invasão dos *scythas;* [1] fim do reino da **Bactriana**, depois encorporada no imperio dos Parthos arsacidas.

b) Invasão dos scythas (os *yue-tchi* da **Tartaria** chineza) (a.c. 126-a.d. 78)

1 V. *Raças humanas*, I, pp. 282 e segg.

c) *Reconstituição da nacionalidade* (A.D. 78-1001).

78. Insurreição dos *guptas* sob VICRAMADITYA. Batalha de **Kahror** ganha sobre os *scythas*. Constituição do reino de **Malwa** pelos vencedores.

(Estabelecimento da éra de **Kharor**, ou de 78; e da de **Malwa**, ou de 55 ou 56).

Senhores ainda do **Cashmir** e do alto-**Indo**, os scythas fundaram ahi, com o **Afghanistan**, um reino que durou até 250.

319. Fim do imperio dos guptas, supplantado pelos rajás **Vallabhi**.

Fundação dos reinos de **Andhra** e **Pandya**.

400. Viagem de Fah-Hian, chinez buddhista, na India.

629-45. Id. de Hiuen-Thsang, idem.

640. Fundação do reino de **Kanouj** : Mahraja Siladitya.

Controversias brahmano-buddhistas.

Florescimento de KALIDASA, o auctor de *Sacuntala.*

1001. Invasão mahometana.

III

A INDIA MUSULMANA (1001-1748) [1]

700-? Invasões sporadicas dos arabes na região do Indo.

997 MAHMUD, o turco, herda a corôa de **Ghazni** no Cabul, e conquista a **Persia**, depois a **India**, sem mover a sua capital de **Ghazni**.

---

a) *Os turco-afghans* (1001-1398) [2]

1001. Invasão da **India** por MAHMUD.

Tomada de **Peshawur**. Conquista do **Punjab**.

Liga dos rajás do norte contra o turco.

1026-7. Extensão do dominio turco para o sul. Batalha de **Somnath** ganha sobre os rajás. Retirada desastrosa dos turcos. Volta de Mahmud a **Ghazni**, perdido o exercito.

Independencia da **India**.

1030. Morte de Mahmud: quéda do reino de **Ghazni**.

1180. Elevação do reino afghan [3] de **Ghor** sob MUHAMMAD GHORI (1180-1206).

1191. Invasão frustrada e cerco de **Delhi**.

1193. Tomada de **Delhi** pelos afghans.

1194. Id. de **Kanouj**, idem.

1196. Marcha de Ghori sobre **Benares**. Occupação de todo o norte pelos afghans. Retirada

[1] Seguimos, na historia moderna da India, a J. Talboys Wheeler, *Short hist. of India*. — [2] V. *Raças humanas*, I, pp. 48-53. — [3] *Ibid.*, 132-4.

dos rajás indigenas para o interior onde estabelecem os reinos de **Marwar**, de **Jodhpore**, e de **Chitor**, no **Rajputana** *(terras-dos-principes)*.

1206. Assassinato de Muhammad Ghori.

Dynastia dos sultões de Delhi.

1206. KUTUB-UD-DIU, governador da India por Ghori, declara-se independente.

1210. Morte de Kutub, successão de seu filho.

Extensão do mahometismo até ao Brahmaputra.

Conquista de **Bihar** e **Bengala**, constituidas em Regencia.

1260. Viagem de Marco Polo na India.

1290-316. ALA-UD-DIN, ultimo sultão afghan de **Delhi**.

Conquista do **Gudjerat**.

Cerco e tomada de **Chitor**, submissão do **Rajputana**.

Invasão do **Dekkan** ou India central.

Extensão do imperio a toda a peninsula:

a) India do norte, ou indo-gangetica do **Sinde** a **Bengala**.

b) India central, ou **Dekkan**.

c) India austral, ao sul do Nerbuddha, ou **Malabar-Coromandel** com o interior.

1316. Morte de Ala-ud-din. Insurreição de **Delhi**, suffocada pelo turco Tughlak, general.

Dynastia tughlak, turca, em Delhi.

1316-25. Sultanato de TUGHLAK.

Mudança da capital para **Tughlakabad**.

1325-50. Sultanato de MUKAMMAD TUGHLAK.

1350-97. Id. de FIRUZ SHAH, terminado pela invasão mongolica.

Insurreição do **Dekkan**, constituição de principados *(rajputs)* brahmanes autónomos.

b) Os estados indigenas, os mongoes e os portuguezes (1398-1567)

Na India do norte, ou Indo-gangetica

1398. Invasão de Timur (TAMERLAN); destruição do imperio indo-turco.

1450. Expulsão dos mongoes; estabelecimento da

Dynastia dos sultões Lodi em Delhi.

1500. Fundação da irmandade dos sikh do **Punjab**, por Nanuk Guru.

1526. Desthronamento da dynastia afghan dos Lodi por BABER (1482-1530) o mogol.

No Centro-sul, ou Dekkan-Narsinga

1300. Fundação do reino de **Narsinga**, em todo o sul do Kristna, incluindo os 13 estados do **Malabar**, vassallos do Zamorin de **Calicut**.

1400. DEVA-RAI, rei, ou *Mahâraja* de **Narsinga**, invade o **Dekkan**: matança dos de Narsinga nas margens do Kristna.

1498. Desembarque dos portuguezes de Vasco da Gama em **Calicut**. [1]

1500. Dissolução do imperio bra-

[1] *Hist. de Portugal* (3.ª ed.), I, p. 284 e segg.

(1494. Baber, rei de **Khokand**,
Conquista **Bockara**, d'onde é expulso pelos usbeks. [1]
Conquista o **Afghanistan** e, em 1526, a **India**).
Batalha de **Sikri** contra os rajaputs.
1530. Humayun succede a Baber no imperio.
1538. Missão portugueza a **Bengala**.
1540. Derrota de Humayun por Sher-Khan : restabelecimento do governo afghan.
1555. Restauração de Humayan.
1556-605. Reinado de Akbar, o fundador do imperio mongol.
Expulsão dos afghans. Admissão dos naturaes no governo. Pacificação.
1557. Destruição de **Chitor**, submissão e vassallagem dos rajaputs.
1575. Assassinato de Abul-Fazl. Rebellião de Selim Jehangir, principe herdeiro.
1599. Formação da companhia ingleza das Indias orientaes.

hmane do **Dekkan**; fundação dos cinco sultanatos mahometanos de :
Bidur, Ahmadnagar, Berar. Bijapur, e Golkonda.
1503. Estabelecimento dos portuguezes em **Kattschi** (Cochim).
1510. Tomada de **Goa** por Affonso de Albuquerque.
1511. Id. de **Malaka**.
1518. Occupação de **Ceylão** pelos portuguezes.
1526. Ataque frustrado dos portuguezes a **Diu**.
1535. Estabelecimento dos portuguezes em **Diu**
1538. Cerco de **Diu** pelos turcos.
1545. Segundo cerco de **Diu**.
1565. Batalha de **Talikota**, derrota de **Narsinga** pelos sultões confederados do **Dekkan**. Morte do *maharaja* Ram-Rai. Invasão do reino; tomada e saque de **Vijayanagar**, capital. Dissolução dos laços feodaes e independencia das provincias.
1567. Conquista de **Ahmadnagar** e **Berar** (Dekkan) pelos mongoes de **Delhi**.

c) O imperio mongol. [2] (1555-1748)

I 1556-605. Akbar, *padishah* ou soberano.
II 1605-27. Jehangir.
1617. Sublevação do **Ahmadnagar**, suffocada; guerra dos sultanatos de **Bidjapur** e **Golkonda**, ainda independentes.
1627. Morte de Jehanjir, guerra civil da successão.
III 1627-58. Shah-Jehan, m. em 1665.
1658. Guerra civil dos filhos do imperador acabando pela victoria de
IV 1658-707. Aurangzeb.
1659. Sublevação dos Mahrattas, montanhezes do **Konkan**, vassallos do sultão de **Bidjapur**.
Derrota das tropas do sultão por Sivaji, o chefe mahratta.
1662. Expedição mongol contra Sivaji : victoria d'este.
1664. Saque de **Surate** pelos mahrattas de Sivaji.

[1] V. *Raças humanas*, I, p. 132. — [2] *Ibid.*, I, pp. 53-8.

1666. Guerra entre mongoes e mahrattas. Expedição de **Cabul**, morticinio dos mongoes pelos afghans no passo de **Khiber**.

Cessão de **Kandahar** á Persia.

1674. Reconhecimento de Sivaji pelo sultão de **Bidjapur** como soberano do **Konkan** e *mahá-raja* dos mahrattas.

1677. Conquista de **Karnata** por Sivaji.

1680. Morte de Sivaji, successão de Sambhaji, segundo rei de **Konkan**.

1682. Expedições imperiaes ao **Rajputana**.

Politica apostolica musulmana do *padishah*: guerras religiosas.

? Captura de Sambhaji, sua execução: captiveiro de Sahm-Ráo, seu filho, entre os mongoes.

1687. Conquista dos sultanatos independentes de **Bidjapur** e **Golkonda** pelos mongoes: conversão d'esses estados em provincias do imperio.

1707. Morte de Aurangzeb. Afrouxamento dos laços feodaes do imperio decadente. Guerras de successão entre seus filhos.

v 1707-712. Bahadur shah.

1707. Instituição do governo theocratico-nacional dos brahmnes no **Konkan**. Balaji Visvanath, primeiro *peishwa*, ou ministro. Alliança e vassallagem do novo reino ao imperio; libertação de Sahm-Ráo, terceiro soberano do **Konkan**.

1709. Rebellião dos rajputs de **Jaipur** e **Marwar** contra o mahometismo. Revolta dos sikhs do **Punjab**.

vi 1712. Jeandar shah. Guerra civil; deposição e successão de

vii 1713-19. Farrukh shah.

viii 1719-48. Muhammad shah.

Independencia do **Dekkan** sob Nizam-ul-mulk.

1720. Baji-Rao, segundo *peishwa* dos mahrattas.

1736. Marcha dos mahrattas sobre **Agra** e **Delhi**. Debate do imperio entre Nizam e os mahrattas: fraqueza absoluta do governo central.

1738. Derrota de Nizam, sultão do **Dekkan**, por Baji-Rao, nas margens do **Nerbudda**.

Extensão do poder dos mahrattas a **Malwa** e ao **Gudjerat**.

Tomada de **Kandahar** e **Cabul** pelos persas de Nadir shah: invasão da India pelo **Punjab**, occupação de **Lahore** e **Peshawur**.

1739- Batalha de **Kurnal**, ganha pelos *persas* de Nadir (tartaros, afghans, e urbeks). Occupação de **Delhi**, matança dos persas á traição. Saque e morticinio geral dos habitantes pelo exercito de Nadir shah.

Ratificação da soberania de Muhammad shah. Cessão á **Persia** de todos os territorios ao norte do Indo.

1740. Balaji-Rao, terceiro *peishwa* dos mahrattas.

1747. Assassinato de Nadir shah em **Ispahan**. Independencia dos afghans com Ahmad-sha-abdali.

1748. Invasão de Ahmad: conquista do **Cashmir** e de **Punjab**.

Raja Ram succede no throno do **Konkan**; prisioneiro em **Satara**, tem apenas uma soberania nominal, sob o governo effectivo do *peishwa* em **Puna**.

Morte de Muhammad shah; anniquilação do poder dos *padishahs* de **Delhi**, instrumentos

nas mãos de mahrattas e afghans.

Morte de Nizam-ul-mulk, senhor do **Dekkan**.

Independencia das provincias e governos do imperio: fundação dos reinos do **Dekkan, Arcat, Karnata, Bengala, Oude, Sinde**, etc.

Chronologia dos estabelecimentos europeus

1608. Missão do capitão inglez Hawkins a **Agra**.
1610. Estabelecimento da feitoria ingleza de **Surate**.
1615-18. Embaixada de Sir Thomas Roscoe ao *grão-mogol*.
1623-5. Viagem de Pietro della Valle na India portugueza.
1632. Tomada do estabelecimento portuguez do **Hugli** pelos mongoes. Captiveiro dos portuguezes em **Agra**.
1639. Estabelecimento dos inglezes em **Madrasta**.
1640. Estabelecimento dos inglezes em **Hugli, Patna** e **Dacca**.
1658. Estabelecimento dos hollandezes em **Pulicat** e **Sadras**.
1661. Cessão de **Bombaim** por Portugal á Inglaterra.
1662. Tomada de **Cananor** e **Cochim** pelos hollandezes aos portuguezes.
1683. Estabelecimento dos francezes em **Chanderganor** e **Pondichery**.
1685. Guerra entre os inglezes e o imperio mongol.
1687. Paz.
1689. Fundação de **Calcuttá** pelos inglezes.
1701. Cerco de **Madrasta** por Daúd-Khan.
1707. Paz com os mongoes em **Madrasta**.
1715. Missão dos inglezes de **Madrasta** a **Delhi**.

IV

A India moderna, ou ingleza

(1748-1879)

a) Dissolução dos estados musulmanos e indigenas. Expansão do dominio britannico, em torno das tres provincias ou presidencias de **Calcuttá, Madrasta** e **Bombaim**, *sob o regime da* « Companhia das Indias ».

1. **Calcuttá**, em Bengala

1700-25. Murshed Kuli Khan. Fundação da dynastia heredi-

2. **Madrasta**, no Coromandel

1736. Morte do rajá de **Trichinopoly**. Guerra de successão. Vi-

taria dos *nawabs* de **Bengala-Behar-Orissa**, feudatarios do grão-mogol.

1725-39. SHUJA KHAN, segundo *nawab*.

1739-42. SARFARAZ KHAN, terceiro.

1742. Usurpação do throno por ALIVARDI KHAN.

1742-50. Invasão dos mahrattas em **Bengala**: morticinio dos invasores; sua vingança, assolação universal. Paz. Cessão de **Orissa** aos mahrattas.

1756. Successão de SURAJ-UD-DAULA como *nawab*.

Marcha sobre **Calcuttá**, guerra com os inglezes. Destruição das feitorias de **Patna** e **Cassimbazar**; tomada de **Calcuttá**, morticinio dos prisioneiros.

1757. Reconquista de **Calcuttá** por Watson e Clive; tomada de **Hugli** aos indigenas, e de **Chanderganore** aos francezes, seus alliados.

Batalha de **Plassy**, ganha por Clive sobre os bengalis; desthronamento de Suraj-ud-daula e elevação de

MIR JAFIR. Cessão do valle do **Hugli** aos inglezes; reversão do **Orissa** ao *nawab*, tributario da Companhia.

Invasão de Ahmad-shah-Abdali, do **Afghanistan**, em **Delhi**; devastação do valle do Jumna. Fundação do reino afghan de **Rohilla** (Rampore). Victoria dos francezes de **Bussy** sobre o rajá de **Bobili** (Dekkan).

1758. Clive, governador geral.

1759. Segunda invasão de Ahmad-shah-Abdali.

1760. Howel, depois Vansittart governadores.

1761. Deposição de Mir Jafir; elevação de MIR KASIM, *nawab* de **Bengala**. Batalha de **Paniput** entre mahrattas e afghans, ctoria do sultão musulmano Chunder Sahib.

1740. Invasão dos mahrattas no **Karnate**, tomada de **Trichinopoly**.

1743. Expedição de Nizam-ul-mulk, senhor suzerano do **Karnate** (como rei do **Dekkan**). Submissão dos *nawabs* rebeldes. Reconquista de **Trichinopoly**, deposição de Chunder Sahib.

1745. Guerra franco-ingleza. Ataque dos estabelecimentos francezes do **Coromandel**, defendidos por Dupleix.

1746. Tomada de **Madrasta** pelos francezes de Labourdonnais.

1748. Cerco de **Pondichery** pelos inglezes. Paz de Aix-la-chapelle: regresso de **Madrasta** aos inglezes.

Morte de Nizam-ul-mulk: guerra de successão, com o auxilio opposto de inglezes e francezes. Estes pretendem a restauração de Chunder Sahib, seu alliado.

Victorias de Dupleix nas guerras das Companhias rivaes. Dominio de Dupleix no **Dekkan**.

1751. Cerco de **Trichinopoly** por Chunder Sahib com os francezes, contra Muhamad Ali com os inglezes: debate da posse do **Karnate**. Occupação de **Arcot** pelos inglezes de Clide.

1752. Chunder Sahib rende-se ao principe de **Tanjore**, que o assassina. Capitulação dos francezes de Dupleix.

1755. Paz entre as duas Companhias, franceza e ingleza. Abandono e sacrificio de Dupleix, que volta á Europa. Muhammad Ali, *nawab* tributario no **Karnate**.

1758. Lally, governador da **India franceza**. Nova guerra. Toma-

para a disputa da influencia na côrte do Mongol: victoria dos afghans. Abdali arbitro dos destinos da **India setentrional,** ou **Hindustan.**

1763. Abolição dos privilegios inglezes, generalisação dos impostos pelo *nawab:* guerra. Tomada de **Patna** pelos inglezes, retomada pelos bengalis: captiveiro dos colonos das feitorias de **Patna** e **Cassimbazar.**

Restauração de Mir Jafir pelos inglezes em **Calcuttá**; marcha sobre **Murshedabad,** derrota do exercito de Mir Kasim; tomada de **Monghyr**; morticinio dos prisioneiros inglezes em **Patna.** Tomada de **Patna,** fuga de Kassim para o reino de **Oude.**

Regresso de **Chanderganore** aos francezes pelo tratado de **Paris.**

1764. Invasão do **Behar** pelos vencidos; revolta dos *cypaios* do exercito inglez, suffocada. Repulsão dos invasores. Victoria decisiva dos inglezes em **Buxar.** Fuga do inimigo para **Rohilla.** Acquisição dos territorios de **Oude.** Submissão do *Grão-Mogol* aos inglezes, dominadores sobre a **India gangetica.**

Spencer, governador.

1765. Morte de Mir Jahir. Venda da successão de **Bengala-Behar** pelos inglezes a Muhammad Reha Khan.

Volta de Clive, governador.

1766. Restauração do *nawab* de **Oude** sob o dominio inglez.

1767. Verelst, governador.

1769. Cartier, id.

1770. Fome de **Bengala.**

1772. Warren Hastings, governador. Reformas na administração da Companhia.

da do forte **S. David** aos inglezes; sua expulsão de **Vizagapatan** por Bussy. Cerco de **Madrasta.**

1759. Restabelecimento dos inglezes em **Vizagapatan**: occupação dos **Circars** do norte. Levantamento do cerco de **Madrasta.**

1760. Derrota dos francezes. Cerco de **Pondichery** pelos inglezes.

1761. Entrega de **Pondichery**: fim do poder francez no **Karnate** e **Dekkan.** Deposição de Salabut-Jung e elevação de Nizam Ali ao throno do **Dekkan.**

1763. Regresso de **Pondichery** aos francezes pelo tratado de **Paris.**

1766. Cessão dos **Circars** do norte por Nizam Ali do Dekkan aos inglezes.

1767. Constituição do reino de **Mysore** sob Hyder Ali; sua alliança com Nizam Ali contra os inglezes.

1768-9. Tratado de paz com **Mysore** e **Dekkan.** Id. de alliança com o **Karnate** (de Muhammad Ali); protectorado inglez, mediante tributo, para a defeza contra o **Dekkan, Mysore** e os mahrattas.

1773. Invasão de **Tanjore** por Muhammad Ali, para obter recursos com que pagar aos inglezes.

1776. Expedição ingleza: restauração do rajá de **Tanjore.**

1778. Guerra de **França**: tomada de **Pondichery** e de **Mahé, no Malabar,** dominios de Hyder Ali, de **Mysore,** aos francezes.

1780. Invasão do **Karnate** por Hyder Ali; devastação do territorio. Desastre do exercito inglez de Munro.

Derrota dos mysores em **Porto-novo.**

1774. Alliança ao **Oude** para a campanha de **Robilla**.
Creação de um Supremo Tribunal de Justiça em **Calcuttá**: primeira intervenção do governo metropolitano na **India**.
1784. Creação do Tribunal Fiscal da India, para superintender na administração da Companhia.
1785. Macpherson, governador.
1781. Tomada de **Pulicat** e **Sadras** aos hollandezes.
1782. Morte de Hyder-Ali. Successão de Tippu.
1784. Missão ingleza a **Mysore**. Tratado de **Mangalore** com Tippu.
Protectorado inglez em **Travancore**.

3. **Bombaim**, no centro-occidental

1756. Ataque dos piratas de **Angria** pelos inglezes alliados aos mahrattas. Tomada dos fortes de **Gheriah** por Watson e Clide.
1774. Revolução em **Puna**: deposição de Rughanah Ráo, *peishwa* dos mahrattas.
1775. Alliança de Rughanah aos inglezes: cessão de **Salsette** e **Bassaim**. Fim da guerra por ordem do conselho de **Calcuttá**. Retirada dos inglezes.
1776. Tratado de paz; confirmação da posse de **Salsette**, regresso de **Bassaim** aos mahrattas. Missão franceza de S.t Lubin: cessão condicional de **Chaul**; auxilio promettido aos mahrattas contra os inglezes.
1778. Expedição frustrada contra **Puna**.
1779. Convenção de **Wurgaum**.
1779-82. Guerra dos mahrattas.
Invasão e occupação do **Gudjerat**.
Tomada de **Gwalior**, no **Hindustan**.
1782. Tratado de **Salbai**: fim da guerra. Reconhecimento da soberania de Mahud Ráo II, setimo *peishwa*, pelos inglezes; restituição das conquistas de **Gwalior** e do **Gudjerat**.

Schema geographico da India em 1785

Principaes estados musulmanos e brahmanicos; e

POSSESSÕES ANGLO-PORTUGUEZAS

	I **Hindustan** (Mahadaji-Sindia)	2. Presidencia de **Calcuttá**, com o valle do Ganges até Benares, o **Behar**, e **Oude** com o seu *nawab* tributario.
a) **Diu**, portugueza		
1. Presidencia ingleza de **Bombaim** com *Salsette*	II **Konkan** (*mahrattas*) (Mahdu-Rao II)	
b) **Goa**, portugueza.	III **Dekkan** (Nizam-Ali)	3. Presidencia de **Madrasta** na costa do Coromandel. Os **Circars** do norte de Masulipatan a Jugaunath. Os *nawabs* tributarios de **Karnate** **Tanjore** **Travancore**
	IV **Mysore** (Tippu)	

b) Constituição politica do imperio inglez da India

1786. Lord Cormwallis, 1.º governador-geral.
1787. Ataque de Tippu, rajá de **Mysore**, ao **Travancore**, repellido. Alliança dos inglezes ao Nizam e aos Mahrattas.
1790. Guerra de **Mysore**: assolação de **Karnate** por Tippu.
1791. Tomada de **Bangalore** pelos inglezes.
1792. Batalha de **Seringapatam**. Paz e submissão do raja de **Mysore**: cessão de metade dos seus territorios aos inglezes.
1793. Terceira tomada de **Pondichery** aos francezes.

Sir John Shore, 2.º governador-geral.
1795. Baji Ráo II, 8.º *Peishwa* dos mahrattas. Ruptura d'estes com o Nizam; batalha de **Kurdla** perdida pelo Nizam: abatimento do poder d'este.

Morte do rajá de **Tanjore**; successão de Serfoji, sob a tutella dos officiaes da Companhia.

Revolução no **Nepal**.[1] Reinado de Run Bahadur.
1798. Lord Wellesley, 3.º governador-geral.

Expulsão dos francezes do **Dekkan**; contingentes inglezes. Alliança.
1799. Segunda guerra de **Mysore**.

Tomada de **Seringapatam**, capital; morte de Tippu; fim do reino de **Mysore**.

Creação de um novo estado; partilha dos territorios restantes entre os inglezes, os mahrattas e o Nizam. Submissão de todo o Sul ao dominio inglez directo, ou exercido por *nawabs*, cujo poder é nominal. Extensão da presidencia de **Madrasta**: do Coromandel ao Malabar, do Kistna-Godavari ao Cabo Comorim.
1800. Morte do rajá de **Karnate**; id. do de **Surate**; successão de *nawabs* feudatarios.

Guerra civil do **Nepal**: fuga de Run Bahadur para **Benares**.
1801. Vassallagem de Nizam Ali, do **Dekkan**; guarnições inglezas.

Tentativa de expulsão dos francezes dos estados mahrattas, frustrada. Missão de Malcolm á **Persia**; alliança ingleza contra Zeman, shah dos afghans, ameaças ao **Hindustan**.
1802. Batalha de **Puna**: fim da guerra civil dos mahrattas pela victoria de Jaswant Ráo Holkar; desthronamento de Baji Ráo, que implora o auxilio inglez, cedendo á **Inglaterra**, pelo tratado de **Bassaim**, a suzerania sobre os estados mahrattas (Sindia, Holkar, Gaekwar, Berar, etc.) Guarnição ingleza em **Puna**.
1803. Restauração de Baji Ráo. Perfidia contra o tratado de **Bassaim**: allianças com Jaswant Ráo, de **Holkar**, e com o de **Sindia**, seus ex-vassallos.

Receios inglezes de invasão pelos francezes de Napoleão.

Segunda guerra mahratta. Campanhas contra Daulak Ráo Sindia e Bhosla, rajá de **Berar**. Victorias de **Assaye** e **Argaum**.

Campanha do **Hindustan**. Victoria de **Alighur**; derrota dos contingentes francezes em **De-**

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 60-4.

lhi. Tomada de **Agra,** batalha de **Laswari.** Elevação de Shah Alam ao throno dos mongoes, sob a protecção e com o tributo dos inglezes.

Ratificação do tratado de **Bassaim**; acquisição de **Cuttak** e **Berar**: união geographica da presidencia de **Bengala** á de **Madrasta.**

1804\. Submissão do **Gaekwar** de **Baroda.** Pilhagem de **Malwa** e do **Rajputana** por Jaswant Ráo do **Holkar,** unico mahratta independente.

Guerra de **Holkar**: desastre dos inglezes de Monson; occupação de **Muttra** por Jaswant, marcha sobre **Delhi,** onde é derrotado.

Restauração de Run Bahadur no **Nepaul**; assassinato do rei; regencia sob Bhim Sein Thapa.

1805\. Defecção dos vassallos da Inglaterra: **Sindia** e o raja de **Bhurtpore.** Cerco frustrado de **Bhurtpore.**

Lord Cornwallis, 4.º governador-geral; depois Sir John Barlowe, 5.º

Submissão de Jaswant Ráo.

1806\. Insurreição dos *cypaios* de **Madrasta** em **Vellore**: morticinio dos europeus.

1807\. Lord Minto, 6.º governador-geral.

1810\. Occupação das **Mauricias** e de **Java** pelos inglezes.

1813\. Lord Moira, marquez de Hastings, 7.º governador-geral.

Invasão do territorio de **Oude** pelo **Nepal.**

1814\. Campanha do **Nepal,** desastres dos inglezes.

1815\. Tomada de **Malum**: paz.

1816\. Renovação da guerra; victoria de **Khatmandu**; tratado de **Segowlie**: cessão de territorios e protectorado inglez.

1816-7. Depredações dos pindharis nos territorios inglezes.

Liga dos principes mahrattas com os chefes pindharis.

1817\. Tratado com o *peishwa* em **Puna**; id. com Amir Khan dos afghans do **Tonk** (Rajputana); id. com **Sindia** — para a expulsão dos pindharis.

Ruptura dos tratados pelo *peishwa.* Batalha de **Khirki**; fuga do *peishwa* Baji Ráo de **Puna** para **Satara**: occupação de **Puna** pelos inglezes.

Batalha de **Sitabuldi** contra Appa sahib, de **Nagpore,** alliado do *peishwa.* Prisão e deposição do principe.

Batalha de **Mehidpore** contra o rajá de **Holkar.**

1818\. Destruição final dos pindharis. Queda do imperio **Mahratta**; abolição da dignidade de *peishwa.* Creação do rajado de **Satara.**

Vassallagem do **Holkar** aos inglezes.

1823\. Lord Amherst, 8.º governador-geral.

Expedição ingleza a **Rangoon** (Birmania). [1]

1826\. Tratado de **Yandabo**: estabelecimento dos inglezes na costa occidental da **Indo-China.**

Usurpação do throno de **Burthpore** por Durján Sál. Expedição ingleza: restauração de Bulwant Singh.

1828\. Lord Bentinck, 9.º governador-geral.

Guerra de successão de **Gwalior**: intervenção ingleza.

1833\. Rebellião de **Mysore**: de-

[1] V. *Raças humanas,* I, pp. 70-5.

posição de Krishnaraj pelos inglezes.
1834. Annex. do **Curg** (Malabar).

Guerra do Afghanistan

1838. Marcha sobre **Cabul.**
1839. Tomada de **Kandahar, Cabul** e **Ghazni**: restauração de Shah Suja; occupação ingleza.
1841. Insurreição de **Cabul**: retirada dos inglezes.
1842. Mortic. do exercito de lord Elphinstone no passo de **Khiber.**
Akbar-Khan, rei do **Afghanistan.**
1843. Lord Ellenborough, 11.º governador-geral.
Conq. de **Sinde.** Marcha dos inglezes de **Jellallabad** e **Kandahar** sobre **Cabul.** Victoria de **Tezeen**; occupação de **Cabul.**
1844. Submissão de **Idore**; tratado de **Gwalior** para admissão das guarnições inglezas.
1845. Invasão dos Sikhs no **Hindustan.**
1846. Exterminio: batalhas de **Aliwal**, de **Sobraon.** Occupação temporaria do **Punjab.**
Conquista de **Lahore.**
1848. Lord Dalhousie, 12.º governador-geral.
1849. Segunda guerra dos sikhs-afghans; batalhas de **Chilianwallah** e de **Gudjerat.** Annexação do **Punjab.**
1852. Segunda guerra da **Birmania.** Annexação de **Satara.**
1853. Id. de **Nagpore.** Acquisição do **Berar.**
1856. Lord Canning, 13.º governador-geral.
Annexação de **Oude**. Guerra da **Persia**, terminada em 57 pela evac. do **Herat** pelos persas.

1835. Sir Ch. Metcalfe, 9.º governador-geral.
1836. Lord Auckland, 10.º id.

Guerra civil dos cypaios

1853. Morte de Baji Ráo, *ex-peishwa;* NANA SAHIB, seu filho adoptivo.

1857. Incendio de **Barrackpoore**; insurreição dos indigenas, soldados inglezes, *cypaios.*
Sublevação de **Lucknow**, de **Meerut**, de **Delhi.**
Tomada de **Delhi** pelos sublevados, fuga dos inglezes.
Revolta do exercito de **Bengala**: morticinio dos europeus.
NANA SAHIB em **Cawnpore**; cerco da cidade pelos rebeldes. Coroação de Nana Sahib como *peishwa.* Morticinio dos inglezes.
Victoria de **Cawnpore.**
Insurreição do **Oude**; batalha de **Bithoor.**
Resistencia dos inglezes em **Lucknow.**
Cerco e tomada de **Delhi.**
Derrota dos insurrectos em **Gwalior.**
Prisão do rei de **Delhi.**
Campanha e pacificação do **Oude.**
Tomada de **Lucknow** pelos inglezes.
Derrota de **Sindia.**
Morte de Nana Sahib.

1858. Captura e execução de Tantia Topi.

1859. Pacificação do **Oude**, generalisada a toda a **India** depois da

1858. Proclamação da rainha Victoria. Carta Constitucional da **India ingleza.** Abolição do governo da Companhia

das Indias, transferido para a Corôa. Amnistia. Confirmação dos usos, dignidades, direitos e tratados indigenas.
1862. LORD ELGIN, 1.º Vice-rei.
1864. SIR JOHN LAWRENCE, 2.º Vice-rei.

1864. Guerra do **Bhutan**.
Morte de Muhammad Khan, do **Afghanistan**. Reconhecimento de Sher Ali, successor.
Prisão de Afzar Khan.
1866. Fuga de Sher Ali para **Khandahar**. Afzar Khan proclamado émir.
Partilha do **Afghanistan** entre os dois irmãos.

1867. Derrota de Sher Ali por Azim Khan: fuga para **Herat**.
Morte de Afzar Khan.
1868. Restauração de Sher Ali.
1869. LORD MAYO, 3.º Vice-rei.
Conferencia de **Umballa**: paz afghan.
1872. Assassinato de Lord Mayo em **Port Blair** (Andaman).
LORD NORTHBROOK, 4.º Vice-rei.

1876. LORD LYTTON, 5.º Vice-rei.
1877. Assembléa imperial de **Delhi**.
Proclamação da rainha de **Inglaterra** imperatriz das **Indias**.

TERCEIRA PARTE

Civilisações mediterraneas da Europa

I GRECIA

Nações hellenicas ou hellenisadas da Antiguidade:

1. EPIRO
2. THRACIA
3. PERGAMO
4. CAPPADOCIA
5. PAPHLAGONIA
6. PONTO
7. BYTHINIA

II **As nações latinas**

1. ITALIA
2. FRANÇA
3. HESPANHA
4. PORTUGAL
5. ROMANIA

III **As nações germanicas**

1. ALLEMANHA
2. INGLATERRA
3. DINAMARCA
4. SUECIA-NORUEGA
5. SUISSA
6. HOLLANDA
7. BELGICA

IV **As nações slavas**

1. AUSTRIA-HUNGRIA
2. SERVIA
3. MONTENEGRO
4. RUSSIA (POLONIA)

*

I

Grecia antiga, ou Hellade [1]

A. 1.º PERIODO : ATÉ Á MIGRAÇÃO DORICA [2]

(A.C. 1533-1104)

Tempos pre-historicos. Chronologia legendaria

SOBERANOS OU HEROES

A.C.		(Athenas)	(Argos)			(Thebas)
1533.	Vinda de Cecrops do Egypto a **Athenas.**	Cecrops				
1500.	. . . .	Cranao				
1466.	Vinda de Dânao do Egypto a **Argos**	Atthis	Danao			
1433.	. . . .	Erichthonio	Hypermnestra-Lynceo			
1400.	Diluvio de Deucalion				Deucalion	
1366.	Vinda de Cadmo, da Phenicia a **Thebas**	Pandion Erechteu	Abas Acrisio		Helleno	Cadmo
1333.	. . . .	Creusa — Cecrops II	Danae-Zeus		Eolo, Doro, Xutho	Polydoro
1300.	. . . .	Ion — Pandion II	Perseu		Ion, Acheo	Labdaco
1266.	Vinda de Pelops, da Asia-menor a **Elis**	Egeu, Pallas, Niso	Electrion, Alceu, Alcmene	Sthenelo — Pelops		Laio
1233.	. . . .	Theseu	Heracles	Eurystheo / Atreu	Eginio	Edipo
1225.	Expedição dos Argonautas					
1213.	Id. dos 7 contra **Thebas**					
1200.	. . . .		Hyllo (*Heraclidas*)	Agamemnon, Meneláo (*Atridas*)	Pampylio, Dymas	Eteocles, Polyneices
1198.	Expedição dos Epigones contra **Thebas**					
1193–84.	Guerra de **Troya**					
1166.	. . . .		Cleodeo	Orestes — Hermione		
1133.	. . . .		Aristomacho	Tisameno, Penthilo		
1124.	Invasão dos thessalios na **Thessalia**; migração dos beocios					
1104.	Invasão do **Peloponeso** pelos doricos sob os tres reis herachidas. Id. de **Elis** pelos etolios		Temeno (*Argos*), Aristodemo (*Sparta*), Cresphontio (*Messenia*) Eurysthenes-Proclo			

[1] V. especialmente para a chron. da Grecia antiga (até 146): Carl Peter, *Chron. tables of greek history*, etc. (trad. do allemão por G. Chawner) Cambridge, 1882, in-4.º — [2] V. sobre a migração dos gregos, *Raças humanas*, I, 179-96; e para a Grecia em geral: *Systema dos mythos relig.*, pp. 249-80; *Instit. primitivas*, pp. 37, 227, 261, 275, 285-9, 295; e *Regime das riquezas*, pp. 179-88.

B. 2.º PERIODO: CONSTITUIÇÃO DA NACIONALIDADE GREGA (A.C. 1104-500)

a) A.C. 1104-776 *Creação de cidades e colonias. Historia legendaria.*

Os doricos

1074. Submissão de **Corintho** pelo heraclida Aletes. Dorisação de **Sicyon, Trezena, Epidauro,** e **Egina** pelos soberanos de Argos.
Fund. da colonia de **Thera.**
1066. Dorisação de **Megara.**
1062. Agis, rei de **Sparta.**
1044. Dorisação de **Phlio** pelos de Argos.
Colonias de **Melos, Kos, Rhodes, Creta.**
1031-978. Successão dos reis de Sparta: Echestrato, Euripon, Labotas, Prytanis.
978. Principio das hostilidades entre **Sparta** e **Argos.**

Athenas e colonias

1066. Morte do rei Codro de **Athenas**; abolição da monarchia heroica dos successores de Theseu; instituição do archontado vitalicio.
1054. Fundação das doze cidades da costa de noroeste da Asia-menor, e das cidades das ilhas: **Lesbos, Tenedos,** etc. pelos eolios.
1050. Id. de **Cyme** (Cumas), na Italia central, pelos mesmos.
1044. Id. das cidades da costa sudoesta da **Asia-menor,** de **Chio** e de **Samos,** pelos jonios, levados pelos filhos de Codro.

HOMERO e Homerides; composição da *Illiada* e da *Odyssea.*
884. Constituição de LYCURGO, tutor regente de Chariláo de **Sparta.**
HESIODO e sua eschola. Codificação épica das tradições legendarias gregas pelos poetas cyclicos.

---

b) A.C. 776-500. *Principio da chronologia historica com a instituição das Olympiadas* [1] *— até á hegemonia de* SPARTA

A.C. 776. Olympiada I, 1

Estados doricos	*Athenas*	*Colonias*
776; I, 1. Corebo, vencedor nos jogos olympicos. Inst. das olymp. 760; V, 1. Instit. dos ephoros em **Sparta.** 748; VIII, 1. Tyrannia de PHEIDON em **Argos.**	752; VII, 1. Instituição do ARCHONTADO decennal.	770; II, 3. Fundação de **Sinope** pelos de Mileto, no mar Negro. 757; V, 4. Id. de **Trapezo, Cotyora, Keraso,** pelos de Sinope; e de **Artake** e **Cyzico** pelos de Mileto.

[1] A Olympiada era a festa sagrada annual de Olympia, na Elida; festa cuja memoria mais remota data de A.C. 776 e da victoria de Corebo de Elea. O vencedor da lucta triumphava: ao voltar á terra natal rasgavam-se em sua honra os muros da cidade; em Athenas davam-lhe um banquete no Prytaneo; em Sparta tinha durante a guerra um lugar ao lado do rei, etc.

743; IX, 2. ALKAMENES e THEOPOMPO, reis de **Sparta.** Primeira guerra da **Messenia.**	743; IX, 2. Fund. de **Rhegio** na Italia, por chalcidios e messenios.
	735; XI, 2. Id. de **Naxos** na Sicilia pelos jonios de Chalcis.
724; XIV, 1. Sujeição da **Messenia** por Sparta; reducção dos habitantes á condição de ilotas.	734; XI, 3. Id. de **Syracusa,** id., por corinthios; e de **Corcyra** no Epiro.

A principio, a festa consistia apenas na corrida sobre um *stadio* (600 pés); na Ol. XIV accrescentou-se a corrida dupla; na Ol. XV a corrida longa cuja extensão varia, segundo os authores, entre 7 e 24 *stadios;* na Ol. XVIII a lucta; na XXIII o *box;* na XXV a corrida de carros a quatro cavallos; na XXXIII, finalmente, o *pancracio* e as corridas a cavallo. Desde a Ol. VII o premio do vencedor era um ramo de oliveira.

A festa (v. a descr. em Herodoto, VIII, 26) fazia-se de quatro em quatro annos no 10.º ou 16.º dia do primeiro mez do anno *(Hecatombeon)* que principiava com a primeira lua-nova depois do solsticio do verão (ou, segundo outros, com a lua-nova mais proxima do solsticio do verão) e consequentemente na primeira metade do nosso mez de julho. Assim, embora se dê o anno de 776 como equivalente ao 1.º da Ol. I, este corresponde ao periodo de julho 776 a julho 775.

Eis aqui os mezes do anno atheniense e a correlação com os nossos:

Hecatombeon,	*julho*	Gamelion,	*janeiro*
Metagitnion,	*agosto*	Anthesterion,	*fevereiro*
Boedromion,	*setembro*	Elaphebolion,	*março*
Pyanepsion,	*outubro*	Munychion,	*abril*
Méracterion,	*novembro*	Thargelion,	*maio*
Poseideon,	*dezembro*	Scirophorion,	*junho*

O dia começava para os gregos ao pôr-do-sol: era esta a regra para todos os povos orientaes. A divisão em horas, desconhecida a Homero, vem só depois da invenção do *gnomon* de Anaximandro (611-547), havendo duas especies de horas: as *eguaes* $^1/_{24}$ do dia civil, e as variaveis de $^1/_{12}$. O mez grego tinha primeiro 30 dias; depois alternaram-nos de 30 e 29, de fórma que o anno contava 354 dias. Antes de Solon (638-559), para fazer concordar o anno lunar com o solar, usava-se o *cyclo trieterico,* addicionando-se de dois em dois annos um mez supplementar: Poseideon II. Depois, inaugurou-se a compensação pelo *cyclo octaeterico:* em cada serie de 8 annos, havia 5 de 354 dias e 3 de 384, o que dá a media de 365,25.

Os athenienses datavam os seus annos pelos seus archontes eponymos; Sparta pelos seus reis e depois pelos seus ephoros; Argos pelas suas sacerdotisas de Juno. Só pelo anno de A.C. 300 se adoptou a contagem do tempo por Olympiadas, ou series de 4 annos, recorrendo-se aos registros ou catalogo dos vencedores guardado no gymnasio de Olympia para construir a chronologia historica desde 776, data da 1.ª Olympiada. Segundo Polybio, o historiador Timeo de Tauromenio (350-256) foi o primeiro que coordenou por meio d'esta lista a dos archontes de Athenas e dos reis de Sparta, introduzindo na historia a contagem por olympiadas que vigorou na Grecia até A.D. 394 ou Ol. CCXCIII, 2.º anno do reinado de Theodosio.

Eis aqui por fim as formulas para converter em annos da éra christan ou vulgar qualquer data da chronologia olympica:

(n = ao numero da Olympiada; p = ao do anno olympico, 1.º, 2.º, 3.º, ou 4.º)

Epochas anteriores ao anno 1 da éra christan:

$$\text{Anno A.C.} = 776 - [(n-1)\,4 + (p-1)]$$

Epochas posteriores idem:

$$\text{Anno A.D.} = (n-1)\,4 + p - 776.$$

Exemplo: Salamina deu-se na Ol. LXXV, 1, isto é:

$$776 - [(75-1)\,4 + (1-1)] = 480 \text{ A.C.}$$

685; xxiii, 4. Insurreição da **Messenia** com Aristomeno; segunda guerra.

679; xxv, 2. Retirada dos messenianos para **Ira.**

670; xxvii, 3. Tyrannia de ORTHAGORAS em **Sicyon.**

669; xxvii, 4. Derrota dos spartanos pelos de Arges em **Hysia.**

668; xxviii, 1. Tomada de **Ira** pelos spartanos; sujeição dos messenianos.

655; xxxi, 2. Tyrannia de CYPSELO em **Corintho** substituindo o governo dos Bacchiades.

625; xxxviii, 4. PERIANDRO succede a Cypselo na tyrannia de **Corintho.**

THEAGENES domina em **Megara.**

683; xxiv, 2. O archontado de **Athenas** torna-se annual, e perde o vinculo á familia de Codro.

CREON primeiro archonte.

681; xxiv, 4. Archontado de Tlesias.

671; xxvii, 2. Archontado de Leostrato.

669; xxvii, 4. Id. de Pisistrato.

668; xxviii. 1. Id. de Antosthenes.

664; xxix, 1. Id. de Milciades.

659; xxx, 2. Id. idem.

644; xxxiv, 1. Id. de Dropides.

639; xxxv, 2. Id. de Damasias.

621; xxxix, 4. Id. de Draco. Leis draconianas.

620; xli, 1. Tentativa mallograda de instituição da tyrannia por Cylon.

615; xli, 2. Archontado de Heniochides.

730; xii, 3. Id. de **Leontoni** e **Catana** na Sicilia pelos de Naxos.

728; xiii, 1. Id. de **Megara** e **Hyblea,** id.

721; xiv, 4. Id. de **Sybaris** (Italia).

715; xvi, 2. Id. de **Abydos** (Sicilia).

710; xvii, 3. Id. de **Crotona** (Italia).

705; xviii, 4. Id. de **Tarento,** id.

690; xxii, 3. Id. de **Gela** (Sicilia).

677, xxv, 4. Id. de **Chalcedonia** no mar oriental.

673; xxvi, 4. Id. de **Locri** (Italia).

664; xxxi, 1. Id. de **Acra** (Sicilia).

660; xxx, 1. Id. de **Byzancio** no Bosphoro; id. de **Zanclea** (Messina) na Sicilia.

654; xxxi, 3. Id. de **Acantho, Stagira, Abdera, Istro, Lampsaco, Borysthenes,** no mar oriental.

648; xxxiii, 1. Id. de **Himera** (Sicilia).

644; xxxiv, 1. Id. de **Casmena,** id.

631; xxxvii, 2. Id. de **Cyrena** na Libya.

630; xxxvii, 3. Id. de **Naucratis.**

628; xxxviii. 1. Id. de **Selinonte** (Sicilia).

625; xxxviii, 4. Id. de **Epidamno, Ampracia, Anactorium, Leucas** e **Apollonia.**

623; xxxix. 2. Guerra de **Mileto** com os lydios, sob a tyrannia de THRASIBULO.

606; xliii, 3. Guerra dos mytelenos de **Lesbos** contra **Athenas.**

605; xliii, 4. Id. de Aristocles.

604; xliv, 1. Id. de Critias.

599; xlv, 2. Id. de Megacles.

595; xlvi, 2. Id. de Philombroto.

600; xlv, 1. Fundação de **Massalia** (Marselha) na Gallia.

599; xlv, 2. Id. de **Camarina** (Sicilia).

595; xlvi, a 586; xlviii, 3. Guerra dos cirrhenos; primeira guerra sagrada ou amphictionica.

585; XLVIII, 4. PSAMMETICO succede a Periandro na tyrannia de **Corintho.**

581; XLIX, 4. Abolição da tyrannia em **Corintho** por **Sparta.**

570; LII, 3. Morte de Clistenes, ultimo tyranno de **Sicyon**; abolição da tyrannia.

554; LVI, 3. Submissão de **Tegea** á hegemonia de **Sparta.**

546; LVIII, 3. Derrota dos de **Argos** por **Sparta.**

594; XLVI, 3. Archontado de SOLON; sua legislação.

593; XLVI, 4. Id. de Dropidas.

592; XLVII, 1. Id. de Eucrates.

590; XLVII, 3. Id. de Simon.

586; XLVIII, 1. Id. de Philippo.

585; XLVIII, 4. Id. de Damasias (?)

582; XLIX, 3. Id. de Damasias II.

577; L, 4. Id. de Archestratides.

570; LII, 3. Id. de Aristomenes.

566; LIII, 3. Id. de Hippoclides.

560; LV, 1. Id. de PISISTRATO em resultado das luctas dos *pedianos* de Lycurgo, dos *paralis* de Megacles, e dos *diacrianos* de Pisistrato.

559; LV, 2. Archontado de Hegestrato. Morte de Solon.

556; LVI, 1. Archontado de Euthydemo.

554; LVI, 3. Exilio de Pisistrato.

548; LVIII, 1. Archontado de Erxiclides. Volta de Pisistrato.

547; LVIII, 2. Segundo exilio de Pisistrato.

537; LX, 4. Restauração.

533; LXI, 4. Archontado de Thericles.

527; LXIII, 2. Morte de Pisistrato; succ. de Hippias, seu filho, na tyrannia.

592; XLVII, 1. Id. de **Odessa.**

582; XLIX, 3. Id. de **Akragas** (Sicilia), e **Agrigento** (Italia).

579; L, 2. Id. de **Lipara** (Sicilia).

564; LIV, 1. Id. de **Alalia.**

563; LIV, 2. Id. de **Amiso.**

560; LV, 2. Dominio da **Lydia** sob CRESO, nas cidades gregas da **Asia-menor.**

559; LV, 2. Fundação de **Heraclea,** no Ponto.

546; LVIII, 3. Dominio da **Persia**, sob Cyro, nas cidades gregas da **Asia-menor** e das ilhas depois da conquista da **Lydia** pelos persas.

543; LIX, 2. Fundação de **Velia** na baixa Italia.

532; LXII, 1. Tyrannia de Polycrato em **Samos.**

525; LXIII, 4. Guerra de **Samos** contra **Athenas.**

510; LXVII, 3. Cleomeno e Demarato, reis de **Sparta.**

524; LXIV, 1. Archontado de MILCIADES.

514; LXVI, 3. Assassinato de Hipparcho por Harmodio e Aristogiton.

510; LXVII, 3. Deposição de Hippias.

509; LXVII, 4. Restauração das leis de Solon por CLISTHENES.

508; LXVIII, 1. Archontado de Isagoras. Exilio de Clisthenes. Guerra civil: dictadura demagogica do exilado.

522; LXIV, 3. Assassinato de Polycrato.

510; LXVII, 3. Destruição de **Sybaris** pelos crotonenses.

506; LXVIII, 3. Conquista das colonias gregas da **Cyrenaica** pelos persas de Dario.

505; LXVIII, 4. Occ. de **Byzancio** e das ilhas de **Imbros** e **Lemnos.**

507; LXVIII, 2. Intervenção de **Sparta**, em **Athenas**. Marcha invasora dos reis de Sparta com os alliados thebanos e chalcidios. Resistencia de **Corintho**. Dissolução do exercito dorico; derrota dos thebanos e chalcidios. Mallogro da empreza.

501; LXIX, 4. Rebellião frustrada de **Naxos** contra os persas, por instigação de Aristagoras de Mileto.

504; LXIX, 1. Archontado de Akestorides.

500; LXX, 1. Id. de Myro.

500; LXX, 1. Alliança de **Athenas** com os jonios da **Asia-menor**, a pedido de Aristagoras contra os persas.

CHRONOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL:

a) *Poesia:* **Callino**, de Epheso; **Archiloco**, de Paros; **Simonides**, de Samos; **Tirteu**, de Sparta; **Terpander**, de Lesbos; **Alcmano**, de Sardis; **Mimnermo**, de Colophonia; **Arion**, de Methymna; **Alceu**, de Mytelene (610-595); **Sapho** e **Erynna**, de Lesbos; **Stesichoro**, de Himera (632-553); **Sacadas**, de Argos (586-578); **Esopo**, o fabulista; **Anacreonte**, de Teos (560-31); **Ibyco** de Rhegio (560-40); **Theognis**, de Megara; **Hipponax**, de Epheso (540-37).

b) *Philosophia:* **Thales**, de Mileto (639-549); **Solon**, de Athenas (638-559); **Anaximandro**, de Mileto (611-547); **Anaximenes**, de Mileto; **Pherecides**, de Syros (596-15).

(formação da prosa grega)

Phocylides, de Mileto; **Pythagoras**, de Samos (608-497); **Xenophanes**, de Colophonia (540-477); Estabelecimento de **Pythagoras** na Italia, em Crotona, (520), institutos pythagoricos de Tarento, Locria, etc.; **Heraclito**, de Epheso; **Parmenides**, de Elea (519-454).

c) *Historia:* **Hecateo** e **Dionysio**, de Mileto (520-500) primeiros *logographos*.

Schema geographico da **GRECIA** do VI ao IV seculo A.C.

Estados doricos

Fed. peloponesa:
1. **Argolida**, com Corintho e Megara
2. **Laconia**, com **SPARTA**
3. **Messenia**, encorporada a Sparta
4. **Elida**, com Elis
5. As cidades **achaias** do golpho corinthio
6. **Arcadia** (Mantinea, Tegea)

alliados: **Phocea, Beocia**, com as colonias adriaticas de Leucas e Ambracia

Estados centraes autonomos.

Thessalia, Etolia, Locria, Achaia

Estados jonios, unidos a **ATHENAS**

1. **Attica** — 2. **Beocia**
com as ilhas proximas
(Andros, Naxos, Paros, etc.)

3. **Acarnania**, com as dependencias de Cephallenia, Corcyra e Zacyntho, no Adriatico

Colonias egêas e orientaes: alliados de ATHENAS

1. **Chalcidia**, com as ilhas de Thasos, Lemnos, etc.
2. **Chersoneso**, e Cysica, Byzancio no mar Euxino.
3. As cidades litoraes e insulares da Asia-menor

a) doricas	*b) eolias*	*c) jonias*
Lindos, (Rhodes)	Lampsaco	Epheso
Cnosso (Creta)	Abydos	Mileto
Knido	Mitylene (Lesbos)	Colophonia
Halicarnassia		Samos, Chios

Nações visinhas da Asia-menor

Paphlagonia, Bithynia, Phrygia, Mysia, Lydia, Caria, Licia, Pamphilia, Cilicia, Cappadocia (encorporadas no imperio persa)

Nações continentaes limitrophes da Grecia
Epiro, **Macedonia**, Thracia

Colonias mediterraneas

a) doricas ou dorisadas		*b)* jonias	
(Sicilia)	Selinonte, Gela	Hemeroscopion	Hespanha
Italia	Cyme, Herakleia,	Emporias	
	Sybaris, Thurio	Rhodas	
	Rhegio, Taranto.	Massalia	Gallia
Illyria	Corcyra, Epidauro	Olbia	
	Apollonia	Corsica (Corsega)	
Africa	Barca	Himera	Sicilia
	Cyrene	Naxos	
	(Cyrenaica)	Catana	
		Leontino	
		Syracusa	

C. 3.º periodo: Apogeu do hellenismo (a.c. 500-431)

a) a.c. 500-479 *As guerras persas: choque da expansão oriental dos hellenos, com a occidental dos iranianos*

499; lxx, 2. Incendio de **Sardis** pelos alliados jonio-atticos, derrotados em **Epheso**. Adhesão á guerra por parte das cidades do **Hellesponto**, da **Caria** e de **Chypre**.

498; » 3. *(Arch.* Philippe). Conquista de **Chypre** pelos persas; invasão das cidades litoraes da **Asia-menor**. Fuga e morte do agitador Aristagoras.

494; lxxi, 3. (Pythocrito). Victoria naval dos persas em **Lada**; tomada de **Mileto**. — Victoria dos spartanos sobre os argivos na alameda de **Argos**.

493; » 4. (Themistocles). Sujeição das ilhas do archipelago e das cidades do **Hellesponto** e do **Propontido** aos persas. Volta de Milciades a Athenas.

492; lxxii, 1. (Diogneto). Invasão da **Thracia** pelos persas de Mardonio; mallograda pelo desastre do monte **Athos**.

491; » 2. (Hybrilides). Intimações soberanas de Dario ás cidades gregas. — Conflicto entre **Athenas-Corintho** com **Egino**. — Morte de Cleomeno, deposição de Demarato: Leotychidas e Leonidas, reis de **Sparta**.

490; » 3. (Phenippo). Desembarque dos persas de Datis e Artaphernes em **Marathona**, depois de tomarem **Eretria** (Eubea). Batalha de **Marathona** ganha pelos athenienses e plateos de Milciades.

489; » 4. (Aristides). Empreza frustrada de Milciades contra **Paros**: sua condemnação e morte.

488-4. (Anchises, Philocrates, Leostrato).

483; lxxiv, 2. (Nicodemo). Ostracismo de Aristides.

482; » 3. (Themistocles). Applicação do producto das minas do **Laurio** á construcção de navios; edificação do porto do **Pireu**, em Athenas, pelo archonte.

480; lxxv, 1. (Calliades). Invasão da Grecia pelos persas de Xerxes. Defeza do passo das **Thermopylas** pelo rei de Sparta Leonidas. Batalha naval de **Artemision** indecisa; retirada da esquadra grega para **Salamina**, depois da perda das **Thermopylas**. Victoria naval dos gregos em **Salamina**: retirada de Xerxes, deixando o exercito de Mardonio.

Plistarcho succede a Leonidas na realeza de **Sparta**, sob a tutella de Cleombroto, e depois de Pausanias.

479; » 1. (Xantippo). Victoria dos gregos sob Pausanias e Aristides contra os persas, em **Platea** (Beocia); evacuação da **Grecia** continental por Mardonio. Os gregos tomam a offensiva contra as ilhas e cidades litoraes egêas: victoria de **Mycale** na costa jonia.

» » 2. Cerco e tomada de **Sestos** pela esquadra grega de Xantippo.

b) A.C. 478-461 *Hegemonia maritima de* Athenas ; *pretensões á hegemonia continental*

478 ; LXXV, 3. *(Arch.* Thimosthenes). Construcção das muralhas de **Athenas.**
477 ; » 4. (Adimanto). Fortificação do **Pireu.** — Lei de Aristides para a franquia de todos os cargos a todas as classes de cidadãos, ou de egualdade politica e democratisação do governo. — Tomada de **Chypre** e **Byzamio** aos persas pela esquadra de Pausanias, spartano.
476 ; LXXVI, 1. (Phedon). Traição de Pausanias : **Athenas assume a** hegemonia maritima.
475-2 (Dromoclides, Acestorides, Menon, Chares).
471 ; LXXVII, 2. (Praxiergo). Ostracismo de Themistocles, de **Athenas** ; poder crescente de Cimon e Pericles.
470 ; » 3. (Demotion). Tomada de **Ion** e **Scyro** pela esquadra alliada sob Cimon. Conquista de **Carystos** por **Athenas.**
469 ; » 4. (Apsephion). Deposição de Leotychidas, elevação de Archidamo, em **Sparta.**
468 ; LXXVIII, 1. (Theagenides). Morte de Aristides ; influencia de Pericles.
467 ; » 2. (Lysistrato). Morte de Pausanias (?) em **Sparta.**
466 ; » 3. (Lysanias). Victoria naval de Cimon sobre os persas em **Eurymedon**. Conquista e annexação de **Naxos** por Athenas.
465 ; » 4. (Lysitheu). Revolta de **Thasos** contra **Athenas.**
464 ; LXXIX, 1. (Archedemides). Revolta dos messenianos ilotas contra **Sparta**. Guerra de **Messenia.**
463 ; » 2. (Tlepolemo). Submissão de **Thasos.**
462 ; » 3. (Conon).
461 ; » 4. (Euthippo). Conflicto athenio-spartano ; dissolução da alliança ; ostracismo de Cimon ; liga de **Athenas** com **Argos, Megara** e **Thessalia.**

c) 461-432. *Debate da hegemonia continental entre* Athenas e Sparta, *até á declaração da guerra do* Peloponeso

460 ; LXXX, 1. *(Arch.* Phrasikleides, Philokles). Abatimento do Areopago pela democracia de Pericles, em **Athenas** ; introducção do *cesarismo ;* salario dos cidadãos. Expedição do **Egypto.**
458 ; » 3. (Bion). Guerra de **Athenas** contra **Corintho, Epidauro** e **Egina**. Derrota dos athenienses em **Halieis** ; victoria naval de **Egina.**
457 ; » 4. (Mnesitheides). Batalha de **Tanagra,** ganha pelos spartanos : demissão de Cimon.
456 ; LXXXI, 1. (Callias). Conquista e inclusão da **Phocida, Beocia** e **Locria** na federação atheniense. Submissão de **Egina. Conclusão** das fortificações de **Athenas-Pireu.**

455; LXXXI, 2. (Sosistrato). Queda de **Ithoma**: fim da guerra da **Messenia**, pela victoria de **Sparta**. Destruição da expedição atheniense de 460 ao **Egypto**.
454; » 3. (Ariston). Ingresso da **Achaia** na federação atheniense.
453-1; (Lysicrato, Cherephanes, Antidoto).
450; LXXXII, 3. (Euthydemo). Tregoas de cinco annos de **Sparta** com **Athenas**; de trinta com **Argos**.
449; » 4. (Pedico). Volta de **Athenas** contra os persas. Morte de Cimon em **Chypre**. Victoria sobre os persas em **Salamina**. Paz com a **Persia**.
448; LXXXIII, 1. (Philisco). Ruptura de hostil. entre **Athenas** e **Sparta**.
447; » 2. (Timarchides, Kallimacho). Derrota dos athenienses pelos beocios em **Coronea**: sae a **Beocia** da federação atheniense.
445; » 4. (Lysimachides). Revolta da **Eubea** e de **Megara** contra a liga atheniense. Invasão da **Attica** pelos spartanos sob o rei Plistoanax. Submissão da **Eubea** por Pericles. Tregoas de trinta annos entre **Athenas** e **Sparta**.
444; LXXXIV, 1. PERICLES, dictador em **Athenas**, como *strategio*, ou general em chefe.
440; LXXXV, 1. Revolta de **Samos** e **Byzancio**, suffocadas.
434; LXXXVI, 3. Guerra de **Corintho** e **Corcyra**: victoria naval de **Corcyra** em **Actio**.
433; » 4. Alliança de **Athenas** e **Corcyra**: batalha naval de **Sybota**.
432; LXXXVII, 1. Revolta da **Potidea** contra **Athenas**. Preparativos da guerra em **Athenas** e **Sparta**.

CHRONOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL

a) Poesia lyrica: **Simonides**, de Iulis (556-468); **Pindaro**, de Cynocephala (521-440); **Corinna**, de Tanagra; **Telesilla**, de Argos; **Praxilla**, de Sicyon; **Bacchylides**, de Iulis.
épica: **Panyasis**, de Halycarnassio (500-460).
dramatica: (creação da tragedia grega) **Phrynico**, de Athenas (511-476); **Eschylo**, de Eleusis (525-456); **Sophocles**, de Athenas (496-406); **Euripedes**, de Salamina (480-406).
comica: **Epicharmo**, de Cós (500-477); **Crates**; **Cratino** (449-423).
b) Philosophia: **Zenon**, de Elea (468-33); **Empedocles**, de Agrigento (445-33); **Anaxagoras**, de Clazomenia (500-428).
c) Historia: **Herodoto**, de Halicarnasso (490 ou 80-428 ou 4).
d) Esculptura: **Myron**, de Eleuthera; **Phidias**, de Athenas (500-438); **Polyclito**, de Sicyon.
e) Pintura: **Polignoto** e **Aristophon**, de Thasos (500-470).

Revoluções das colonias italo-sicilianas
(a.c. 491-466)

491; lxxii, 1. Estabelecimento da *tyrannia* (dictadura) de Gelon, em **Gela** (Sicilia).
485; lxxiii, 4. Id. id. de Gelon em **Syracusa**, id.
488; » 1. Id. id. de Theron em **Agrigento**, id.
480; lxxv, 1. Alliança de Gelon e Theron; victoria de **Himera** contra os persas e carthaginezes alliados.
478; » 3. Successão de Hieron i a Gelon em **Syracusa-Gela**.
466; lxxviii, 3. Morte de Hieron; dictadura de Thrasibulo, sua deposição e restabelecimento da democracia em **Syracusa**.

D. 4.º periodo: A decadencia (da guerra do Peloponeso até Cheronea)
(a.c. 431-338)

a) a.c. 431-404. *A guerra do* Peloponeso

431; lxxxvii, 2. Ataque dos thebanos a **Platea**. Invasão da **Attica** pelos peloponesios federados sob Archidamo, rei de **Sparta**. Devastação das costas peloponesias pelos athenienses: tomada de **Sollio** e **Astaco**; invasão da **Mègarida**. Cerco de **Potidea**.
430; » 3. Segunda invasão da **Attica**. Peste em **Athenas**. Deposição temporaria de Pericles do commando militar. Queda de **Potidea**.
429; » 4. Cerco de **Platea** pelos peloponesios. Morte de Pericles.
428; lxxxviii, 1. Terceira invasão da **Attica**. Insurreição de **Lesbos** contra **Athenas**: cerco de **Mytilene**.
427; » 2. Morte de Archidamo, rei de **Sparta**: successão de Agis. Quarta invasão da **Attica**. Submissão de **Mytilene**. Tomada e destruição de **Platea** pelos peloponesios. Revolução de **Cercyra**.
426; » 3. Expedições navaes athenienses de Nicias e Demosthenes; devastação das costas inimigas, victoria naval de **Argos Amphilochica**.
425; » 4. Quinta e ultima invasão da **Attica**. Occupação de **Pylos** (Messenia) pelos athenienses de Cleon e Demosthenes: cerco de **Pylos** pelos spartanos. Pacificação de **Cercyra** pelo exterminio dos aristocratas.

424; LXXXIX, 1. Tomada de **Cythera** pelos athenienses de Nicias; id. de **Nisea**. Expedição dos spartanos de Brasidas á **Chalcidia**: revolta das cidades contra a alliança atheniense. Derrota dos athenienses invadindo a **Beocia**.
423; » 2. Tregoas de um anno entre **Sparta** e **Athenas**.
422; » 3. Batalha de **Amphiopolis**, na Thracia, entre os athenienses de Cleon e os spartanos de Brasidas. Morte dos dois generaes, victoria dos spartanos.
421; » 4. Paz (de Nicias) entre **Athenas** e **Sparta**: recusa dos alliados das duas republicas a annuir á paz. Alliança de **Sparta** e **Athenas** por cincoenta annos. Liga de **Corintho**, **Argos**, **Mantinéa**, **Elis** e as cidades chalcidias da **Thracia**.
420; xc, 1. Alliança de **Sparta** e **Thebas**. Contra-alliança de **Athenas**, **Argos**, **Elis** e **Mantinéa**, negociada por Alcibiades.
419; » 2. Adhesão de **Patra** á liga de **Athenas-Argos**. Ataque dos argivos a **Epidaura**, soccorrida por **Sparta**. Ruptura da paz de 421.
418; » 3. Batalha de **Mantinéa** ganha por **Sparta** sobre **Argos**. Paz e alliança de **Argos-Sparta**.
417; » 4. Queda da democracia em **Argos**; restauração e renovação da liga atheniense.
416; xci, 1. Tomada da colonia dorica de **Melos** pelos athenienses.
415; » 2. Expedição de Alcibiades á **Sicilia**: operações dos inimigos na colonia. Demissão e processo de Alcibiades: refugia-se em **Sparta**.
414; » 3. Devastação das costas da **Laconia** pelos athenienses; renovação da guerra entre as duas republicas na metropole.
413; » 4. Invasão da **Attica**, occupação de **Delecleia** pelos spartanos.
412; xcii, 1. Abandono de **Athenas** pelos alliados (Eubea, Lesbos, Chio, Erythra, etc.), que solicitam a alliança spartana. Alliança de **Sparta** com os persas de Tissapherno. Revolta das cidades egêas contra **Athenas**, que submette **Teos**, **Lesbos** e **Clazomena**, atacando **Chio**. Alcibiades, refugiado junto do persa Tissapherno, negoceia a sua volta a **Athenas**.
411; » 2. **Oropo** abandona a alliança de **Athenas** pela de **Thebas**. Queda da democracia em **Athenas**: golpe-d'estado de Pisandro, Antiphon, Phrynico e Theramenо; instituição do conselho oligarchico dos 400. Conflicto da cidade com a marinha, que é democratica e restaura Alcibiades. Queda da oligarchia. Separação da **Eubea** da liga atheniense.
410; » 3. Destruição da armada spartana em **Cyzico** por Alcibiades. **Athenas** domina exclusivamente no mar.
409; » 4. Tomada de **Chalcedonia** e **Byzancio** pelos navios athenienses.
408; xciii, 1. Governo do persa Cyro na **Asia-menor**, de Alcibiades em **Athenas**. Morte de Pleistoanax, rei de **Sparta**, successão de Pausanias.
407; » 2. Derrota naval dos athenienses em **Notium**, pelos spar-

tanos de Lysandro. Demissão de Alcibiades do commando (assassinado em 404).

406 ; xciii, 3. Victoria naval dos spartanos de Callicatridas sobre os athenienses de Conon em **Mytilene**. Id. dos athenienses sobre os spartanos em **Arginusas**.

405 ; » 4. Segundo commando de Lysandro: destruição da armada atheniense na batalha de **Egospotamos**. Submissão dos alliados de Athenas a **Sparta**. Cerco e bloqueio de **Athenas** por Lysandro.

404 ; xciv, 1. Capitulação de **Athenas**, destruição das muralhas, aprisionamento dos navios: fim da hegemonia maritima atheniense.

Abolição do governo democratico pelos vencedores. Instituição da oligarchia dos 30. Restauração do dominio aristocratico, com a omnipotencia de **Sparta** em toda a **Grecia**. Exilio dos demagogos athenienses.

b) a.c. **404-362**. *Hegemonia de* Sparta, *depois abatida por* Thebas

(desorganisação da Grecia pelas intervenções dos persas)

404 ; xciv, 1. Tyrannia dos 30 em **Athenas**. Irrupção dos exilados com Thrasybulo na **Attica**.

404 ; » 2. Volta dos exilados a **Athenas** ; mediação de Pausanias ; amnistia geral ; restauração da democracia (constituição de Solon) sob o archontado de Euclides.

401 ; » 4. Contingente de 11:000 hoplitas hellenos no exercito de Cyro contra Artaxerxes. Derrota de Cyro em **Cunaxa**, retirada celebre dos « dez mil ».

400 ; xcv, 1. Expedição spartana de Thimbron á **Asia-menor**, em protecção das cidades gregas contra Tissapherno, o satrapa de Artaxerxes. Execução de Socrates, exilio de Platão.

399 ; » 2. Dercyllidas succede a Thymbron no commando da **Asia-menor**. Campanha spartana contra a **Elida**.

398 ; » 3. Submissão de **Elis**. Morte do rei Agis, de **Sparta** ; successão de Agesiláo.

397 ; » 4. Conspiração de Cinadon em **Sparta**.

396 ; xcvi, 1. Campanha contra os satrapas persas da **Asia-menor**, pelo rei Agesiláo que

395 ; » 2. Invade a **Lydia** e bate Tissapherno. Os persas incitam as cidades philo-athenienses a rebellarem-se contra **Sparta** : insurreição da **Phocida**, derrota e morte de Lysandro em **Haliarto**. Deposição do rei Pausanias em **Sparta**, successão de Agesipolis. Agesiláo hiberna na **Phrigia**.

394 ; » 3. Alliança de **Corintho**, **Thebas** e **Athenas** : guerra dita de **Corintho** (394-387). Batalha de **Nemea** ganha por **Sparta** sobre os confederados. Id. naval de **Cnido** ganha contra os spartanos pelos atheno-persas alliados, sob

Conon e Pharnabazio. — Volta de Agesiláo á Grecia: derrota os alliados em **Coroneia** (Beocia).

393; xcvi, 4. **Corintho**, arsenal dos alliados subsidiados pelos persas. Reconstrucção das muralhas de Athenas por Conon.

392; xcvii, 1. Victoria dos spartanos em **Lecheo**. — Exilio de Conon para **Chypre**, onde morre. Invasão da **Argolida** por Agesiláo, occupação do golfo e do territorio de **Corintho**. — Exilio de Andocides em **Athenas** por prégar a paz.

391; » 2. Invasão da **Argolida** por Agesiláo, occupação do golfo e do territorio de **Corintho**.

390; » 3. Restauração das forças dos alliados por Iphicrato; emprezas navaes dos spartanos de Teleucias, e dos athenienses de Thrasybulo, que morre em **Aspendo**.

387; xcviii, 2. Paz de **Sparta** e da **Persia**, tratada por Antalcidas. ficando a **Asia-menor** á Persia, autónomas as cidades da **Grecia** sob a hegemonia spartana, e dissolvidas as ligas federaes particulares. — **Mantinéa** não desiste da hegemonia nas cidades da **Arcadia**: guerra.

385; » 4. Destruição de **Mantinéa** pelos spartanos.

382; xcix, 3. Alliança sparto-macedonia contra **Olyntho**; occupação da **Cadmêa** pelos spartanos.

381; » 4. Derrota, e morte do spartano Teleucias pelos olynthios.

380; c, 1. Morte do rei Agesipolis na guerra de **Olyntho**: successão de Cleombroto. Cerco de **Phlio** por Agesiláo.

379; » 2. Submissão de **Olyntho** e **Phlio**. Insurreição de **Thebas** e da **Cadmêa**.

378; » 3. Guerra thebana. Incursões de Cleombroto e Agesiláo na **Beocia**. Liga de **Athenas** a **Thebas**. Restauração da hegemonia maritima atheniense: declaração de guerra a **Sparta**.

377; » 4. Segunda invasão da **Beocia** por Agesiláo.

376; ci, 1. Expedição frustrada de Cleombroto; victoria naval dos athenienses em **Naxos**.

375; » 2. Supremacia naval de **Athenas** no mar jonio. Constituição da liga beocia, sob a hegemonia de **Thebas**.

374; » 3. Invasão da **Phocea** pelos thebanos, repellida por Cleombroto.

373; » 4. Empreza naval de Iphicrato, atheniense, sobre **Cercyra**.

371; cii, 2. Paz geral entre as cidades gregas, salvo **Thebas** e **Sparta**. — Invasão da **Beocia** por Cleombroto: batalha de **Leuctra**, em que é derrotado e morto por Epaminondas, o thebano. — Successão de Agesipolis ii em **Sparta** a quem logo, por morte, succede Cleomeno ii.

370; » 3. Reconstrucção de **Mantinéa**. Constituição dos arcadios com **Megalopolis** por capital. — Invasão de Epaminondas no **Peloponeso**. Reconstrucção de **Messenia**. Alliança de **Sparta** e **Athenas**.

369; » 4. Segunda invasão do **Peloponeso** por Epaminondas.

366; ciii, 3. Terceira idem. Liga da **Arcadia** e **Athenas**. Paz de **Corintho** e **Phlio** com **Thebas**.

365; CIII, 4. Guerra entre a **Arcadia** e a **Elida**.
364; CIV, 1. Tomada de **Olympia** pelos arcadios. Morte de Pelopidas em batalha com Alexandre de Phera. Dominio dos thebanos na **Thessalia**.
362; » 3. Ultima invasão de Epaminondas no **Peloponeso**: Batalha de **Mantinéa**, morte do general thebano. Paz.

c) A.C. 361-337. *Intervenção e dominio da Macedonia*

361; » 4. Morte de Agesiláo, succ. de Archidamo III em **Sparta**.
359; CV, 2. Tratados de paz e alliança de Philippe da **Macedonia** com **Athenas**.
358; » 3. Reconquista da **Eubea** por **Athenas**. Conquista de **Amphipolis** e **Pydna** por Philippe: alliança com **Olyntho**.
357; » 4. Insurreições de Chio, Rhodes, Cos, Byzancio contra **Athenas**: guerra dos alliados. Derrota dos athenienses em **Chios**.
356; CVI, 1. Conquista de **Potidea** por Philippe.
355; » 2. Fim da guerra dos alliados pelo reconhecimento da independencia d'elles. — Principio da (segunda) guerra-santa.
353; » 4. Invasão da **Thessalia** por Philippe: toma **Pagaso** e **Methona**; é batido pelos phoceos de Onomarcho alliados do tyranno de **Phera**.
352; CVII, 1. Victoria de Philippe sobre os phoceos; pára diante das **Thermopylas**, defendidas pelos athenienses.
350; » 3. Occupação da **Eubea** pelo macedonio; guerra de **Olyntho**.
349; » 4. Cerco de **Olyntho** pelos macedonios. *Phillipicas* de DEMOSTHENES em Athenas.
348; CVIII, 1. Tomada e destruição de **Olyntho** por Philippe.
346; » 3. Paz de Philippe com **Athenas**. Invocado por **Thebas**, submette os phoceos sacrilegos devastando as cidades. Entrada da **Macedonia** na amphictyonia.
345; » 4. Consolidação do dominio macedonio na **Thessalia**, no **Epiro**, na **Acarnania**.
344; CIX, 1. Liga de Philippe a **Messenia** e **Argos** contra **Sparta**.
343; » 2. Empreza frustrada de Philippe contra **Megara**.
342; » 3. Expedição ao **Epiro** e á **Thessalia**; organisação das *tyrannias* da **Eubea**.
341; » 4. Expedição da **Thracia**.
340; CX, 1. Demosthenes allia a **Athenas** as forças coloniaes de **Bysancio**, Abidos, Corintho, etc. Cerco de **Byzancio** e **Perintho**: soccorros athenienses e persas.
339; » 2. Mallogro das emprezas de Philippe em **Byzancio** e **Perintho**. — Terceira guerra-santa: o conselho amphictyonico invoca o auxilio de Philippe contra os locrios.
338; » 3. Occupação de **Elacia** pelo macedonio. Liga de **Athenas** e **Thebas**: batalha de **Cheronea**, victoria de Philippe. Expedição do **Peloponeso**, morte do rei Archidamo de Sparta.
337; » 4. Nomeação de Philippe generalissimo contra os persas, na assembléa amphictyonica dos gregos em **Corintho**.

*

Chronologia particular das colonias italo-sicilianas

427; lxxxviii, 2. *(Refracção colonial da guerra do Peloponeso)* Guerra entre as cidades jonias e doricas; expedição atheniense de Laches e Charcades em soccorro de **Leoncio** contra **Syracusa**.
425; » 4. Novos soccorros, com Sophocles e Eurymedon.
424; lxxxix, 1. Pacificação: regresso dos contingentes athenienses.
415; xci, 2. **Egesto** pede soccorro a Athenas contra **Selinonte** e **Syracusa**; armada auxiliar de Nicias, Alcibiades e Lamacho. Victoria sobre os syracusanos.
414; » 3. Tomada de **Epipolas** por Nicias: cerco de **Syracusa**. Chegada de Gylippo com soccorros de Sparta. Derrota dos athenienses, fim do cerco.
413; » 4. Vinda da armada atheniense de Demosthenes em auxilio de Nicias. Ataque de **Epipolas**, frustrado. Destruição da esquadra atheniense no porto; anniquilamento das forças invasoras.

(Invasões e estabelecimentos dos carthaginezes)

409; xcii, 4. Desembarque de Annibal.
406; xciii, 3. Dictadura de Denys i contra os invasores; abolição da democracia.
404; xciv, 1. Paz com os carthaginezes, que ficam senhores de **Agrigento**, **Selinonte** e **Himera**.
397; xcv, 4. Primeira tentativa de Denys de **Syracusa** contra a **Grande-Grecia**, ou **Italia** hellenica.
396; xcvi, 1. Segunda guerra dos carthaginezes.
394; » 3. Novo ataque ás cidades italianas.
392; xcvii, 1. Conquista de **Tauromenio** na Italia: paz.
387; xcviii, 2. Cerco e tomada de **Rhegio**, id.
383; cxix, 2. Progresso dos carthaginezes na **Sicilia**: o rio Halicos fronteira dos dominios de **Carthago** e **Syracusa**.
368; ciii, 1. Tomada de **Eryx**, **Selinonte**, **Entella**, aos carthaginezes. Morte do rei; succ. de Denys ii, ou «o novo».
357; cv, 4. Revolução de Dion contra Denys que foge (356) para a Italia.
353; cvi, 4. Assassinato de Dion; (346) restauração de Denys em **Syracusa**.
343; cix, 2. Deposição de Denys por Timoleon, corinthio; exilio do tyranno para **Corintho**; restauração do governo republicano.
337; cx, 4. Morte de Timoleon em **Syracusa**.

Chronologia da Macedonia pre-hellenica (814-346)

814		(1) Carano	chronol. legendaria	547 ; LVIII, 2.	(9) Amyntas	reis
786		(2) Cœno		497 ; LXX, 4.	(10) Alexandre	
774 ;	I, 3.	(3) Thurimas	reis	454 ; LXXXI, 3.	(11) Perdiccas	
729 ;	XII, 4.	(4) Perdiccas		413 ; XCI, 4.	(12) Archeláo	
678 ;	XXV, 3.	(5) Argeu		399 ; XCV, 2.	(13) Amyntas II	
640 ;	XXXV, 1.	(6) Philippe		398 ; » 3.	(14) Pausanias	
602 ;	XLIV, 3.	(7) Eropas		397 ; » 4.	(15) Amyntas III	
576 ;	LI, 1.	(8) Alecto		392 ; XCVII, 1.	Usurpação de Argeu	

Expansão da Macedonia sobre a Grecia

390 ; XCVII, 3. Restauração de Amyntas ; (382) alliança spartana ; guerra de **Olyntho**.

371 ; CII, 2. (16) ALEXANDRE II, rei. — 370. (17) PTOLOMEU ALORITES. Assassinato de Jason da **Thessalia** ; dictadura de Alexandre de **Phera** ; intervenção macedonia para a restauração da oligarchia.

367 ; CIII, 2. Morte de Ptolomeu ; succ. de (18) PERDICCAS III ; influencia do atheniense Iphicrato e do thebano Pelopidas : hellenisação da côrte ; Philippe, irmão do rei e successor do reino, estuda em **Thebas**.

364 ; CIV, 1. Morte de Pelopidas em combate com Alexandre de Phera.

360 ; CV, 1. Succ. de (19) PHILIPPE II, no throno. Fim da influencia spartana. Paz com **Athenas**. — Morte de Alexandre de Phera, tyranno da Thessalia : *expansão geographica da Macedonia.*

359 ; » 2. Conquista da **Peonia** e de **Illyria** ; e de (357) **Amphiopolis** e **Pydna**.

356 ; CVI, 1. Nascimento de ALEXANDRE MAGNO.

352 ; CVII, 1. Invasão da **Thessalia** ; (348) annexação da **Chalcidia** ; dominio na **Eubea**, na **Acarnania**, no **Epiro**.

346 ; CVIII, 3. Entrada da **Macedonia**, engrandecida, na amphictyonia delphica.

345-1 Acquisição da **Thracia**.

Chronologia particular das artes, letras e sciencias

a) Philosophia. 1. **Leucippo** ; 2. **Democrito**, de Abdera (460-351 ?) ; 3. Os **sophistas** ; 4. **Protagoras**, de Abdera (485-415 ?) ; 5. **Gorgias**, de Leoncio, (480-375) ; 6. **Hippias**, de Elis ; 7. **Prodico**, de Ceos ; 8. **Socrates**, n. 469 suicida-se em 399, condemnado pelo Prytaneo de Athenas.
(eschola socratica) 9. **Euclides**, de Megara ; 10. **Anthistenes**, o cynico, de Athenas ; 11. **Aristippo**, de Cyrene ; 12. **Platão**, de Athenas (429-348).

b) Historia. 1. **Thucydides** (460 ou 53—403 ou 1) 2. **Xenophonte,** de Athenas (444-355). 3. **Ctesias,** de Cnido; 4. **Philisto,** de Syracusa; 5. **Theopompo,** de Chio (380-?); 6. **Ephoro,** de Cyme.
c) Medicina. **Hyppocrates,** de Cós (460-361).
d) Pintura. 1. **Apollodoro,** de Athenas, precursor de (2) **Zeuxis,** de Heracleia; 3. **Pharrasio,** de Epheso; 4. **Thimantes,** de Cythno.
e) Oratoria. 1. **Antiphon,** de Athenas, (480-?) 2. **Andocides,** (444 ou 1—?); 3. **Lysias,** de Syracusa (432-379); 4. **Isocrates,** de Athenas (436-338); 5. **Iseo,** de Chalcis (420-348); 6. **Demosthenes,** de Athenas, (384-321); 7. **Lycurgo** (399-323); 8. **Eschino** (390-314); 9. **Hyperides.**
f) Escultura. 1. **Skopas,** de Paros (flor. 392-48); 2. **Praxiteles,** de Athenas (368-336).
g) Poesia epica. 1. **Antimacho,** de Colophonia (flor. 410-2); 2. **Cherilo,** de Samos.
h) Poesia comica. 1. **Eupolis,** de Athenas (446-404?); 2. **Aristophanes,** de Athenas (427-388); 3. **Antiphanes** (403-328); **Alexis,** de Thurio (390-286).

E. 5.º PERIODO. IMPERIO DE ALEXANDRE. FIM DA GRECIA LIVRE (A.C. 336-146)

a) A.C. 336-323. *Imperio de Alexandre-magno*

336; CXI, 1. Assassinato de Philippe de Macedonia; successão de (20) ALEXANDRE, nomeado, como seu pae, generalissimo dos gregos contra os persas pela assembléa de **Corintho.**
335; » 2. Revoltas da **Thracia,** da **Peonia** e da **Illyria,** suffocadas. Insurreição de **Thebas,** tomada e destruida.
334; » 3. Partida de Alexandre em guerra contra a **Persia.** Bata-
333; » 4. lha de **Granico,** conquista da **Asia-menor**; (333) victoria
332; CXII, 1. de **Isso** contra Dario; (332) conquista da **Syria, Pheni-**
331; » 2. **cia, Palestina** e **Egypto**: fundação de **Alexandria**; (331) batalha de **Arbela** ou **Gangamela** na Persia, derrota de Dario; invasão da **Assyria,** entrada em **Babylonia,**
» » » **Susa** e **Persepolis.** Revolta dos spartanos, eleos, acheos e arcadios contra a **Macedonia.**
330; » 3. Derrota dos alliados por Antipater, general macedonio. —Campanhas de Alexandre na **Media** e **Parthia,** as-
329; » 4. sassinato de Dario; campanha da **Bactriana**; (329) Conquista da **Bactriana**; passagem do **Iaxartes**; (327)
326; CXIII, 3. conquista da **Sogdiana,** marcha do **Indo,** retirada sobre
325; » 4. o Hydaspes; (325) viagem de Nearcho ao golpho persico; (324) occupação de **Susa, Opis** e **Ecbatana.**
324; CXIV, 1. Decreto de amnistia universal ás cidades gregas.
323; » 2. Morte de Alexandre em **Babylonia.**

b) A.C. 323-280. *Guerras da successão do imperio*

(Os generaes de Alexandre *distribuem entre si as provincias do imperio macedonio sob a soberania nominal* de (21) Philippe Arrhideo *e de* Alexandre, *filho de Roxana, sob a regencia de* Perdiccas. A **Macedonia** *e a* **Grecia** *cabem a* Antipater *e a* Cratero).

323; cxiv, 2. Sublevação da **Grecia** contra o dominio macedonio: derrota de Antipater por Leosthenes, chefe dos alliados. Cerco de **Lamia**. Morte de Leosthenes, successão de Antiphilo no commando.

322; » 3. Soccorro de Cratero; derrota dos gregos em **Crannon**. Submissão das cidades gregas por Antipater. Suicidio de Demosthenes; morte de Aristoteles.

321; » 4. Guerras dos generaes Antigono, Antipater, Cratero e Ptolomeu contra Perdiccas e Eumenio: assassinato de Perdiccas; poder de Antigono.

318; cxv, 3. Morte de Antipater: debate da successão da **Macedonia** entre Cassandro e (22) Polysperchon, que obtem o throno. — Conquista de **Athenas** por Cassandro.

317; » 4. Organisação da dictadura de Demetrio de Phalera em **Athenas** por Cassandro.

315; cxvi, 2. Derrota e morte de Eumenio. — Reconstrucção de **Thebas** por Cassandro.

314; » 3. Guerra dos generaes Seleuco, Ptolomeu, Cassandro e Lysimacho, contra Antigono. Paz de Antigono e Cassandro na **Grecia**.

311; cxvii, 2. Pacificação geral. Declaração de liberdade da **Grecia**, sob o generalado de (23) Cassandro, rei (?) da **Macedonia**.

308; cxviii, 1. Ptolomeu, do **Egypto**, occupa **Corintho** e **Sicyon**.

307; » 2. Tomada de **Megara**, cerco de **Munychia**, occupação de **Athenas** por Demetrio Poliorceta, estabelecendo a democracia, contra Cassandro.

306; » 3. *(Os generaes Antigono, Demetrio, Seleuco, Ptolomeu, Cassandro, Lysimacho, assumem o titulo de reis; (301) batalha de* **Ipso**: *divisão do reino de Antigono entre Seleuco e Lysimacho.* v. *Persia.)*

296; cxxi, 1. Morte de Cassandro: debate da successão da **Macedonia**.

294; » 3. Dominio de (24) Demetrio, desthronado por Pyrrho do **Epiro**, em 287.

287; cxxiii, 2. Insurreição de **Athenas** com Olympiodoro; expulsão das guarnições macedonias, proclamação da autonomia sob o governo de Democharo. — Resistencia armada de Antigono Gonatas, filho de Demetrio, pretendente.

286; » 3. Deposição de Pyrrho por (25) Lysimacho, no throno da **Macedonia**.

281; cxxiv, 4. Derrota e morte de Lysimacho por Seleuco; assassinato d'este por Ptolomeu Cerauno. (680) Invasão da **Macedonia** pelos celtas; derrota e morte de Ptolomeu.

c) A.C. 280-221. A LIGA ACHAIA, *ultimo esforço pela autonomia*

Grecia	Macedonia
280; CXXV, 1. Principio da liga achaia: federação de **Dyma, Patra, Tritea** e **Phara.**	277. (26) ANTIGONO GONATAS, rei da **Macedonia.**
275; CXXVI, 2. **Egio, Bura** e **Cyrenêa** entram na liga.	274. Invasão por Pyrrho do **Epiro,** que morre em 272 atacando **Argos.**
251; CXXXII, 2. Arato aggrega **Sycion** á liga. Arato, general.	262. Submissão de **Athenas** por Antigono.
243; CXXXIV, 2. União de **Corintho** e **Megara** á liga.	
242; » 3. Revolução de **Sparta,** tentativa frustrada de restauração das leis de Lycurgo por Agis IV.	239. Succ. de (27) DEMETRIO II.
234; CXXXVI, 3. União de **Megalopolis** á liga.	
229; CXXXVII, 4. Conquista de **Athenas** por Arato.	229. » » (28) ANTIGONO II; perda de **Athenas.** Acquisição do **Epiro** por extincção da dynastia nacional epirota.
228; CXXXVIII, 1. **Argos, Hermione** e **Phlio** entram na liga.	
227; » 2. Conflicto achaio-spartano ou guerra *cleomenica.*	
226; » 3. Victoria de Cleomeno de Sparta em **Leuctra.**	
225; » 4. Restabelec. da constituição de Lycurgo.	
224; CXXXIX, 1. Invasão da **Achaia;** conquista de **Argos,** alliança spartana de **Phlio** e **Corintho.**	223. Alliança macedonio-achaia; invasão do **Peloponeso** por Antigono.
223; » 2. Cerco de **Acrocorintho** e **Sycion.**	

222; CXXXIX, 3. Conquista das cidades da **Arcadia** pelo macedonio.
221; » 4. Derrota de Cleomeno em **Sellasia,** fuga para o Egypto. Abolição da realeza em **Sparta.** Antigono, generalissimo.

d) A.C. 220-146. *Conquista pelos romanos*

220; CXL, 1. Morte de Antigono, successão de (29) PHILIPPE V na **Macedonia.**

220-17; » 1-4. Guerra *dos alliados:* achaios, beocios, phoceos, epirotas, acarnanios e messenianos alliados a Philippe, contra os etolio-eleo-spartanos.

Guerra dos romanos á **Macedonia-Grecia;** alliança d'esta com **Carthago.**

213; cxli, 4. Envenenamento de Arato por Philippe.
211; cxlii, 2. Alliança da **Etolia** com **Roma**; id. de **Sparta**, **Elea** e **Messenia**. A **Achaia**, a **Beocia**, a **Phocia**, o **Epiro**, a **Acarnania**, a **Eubea**, a **Locria** e a **Thessalia**, alliadas da **Macedonia**.
205; cxliii, 4. Paz entre **Roma** e a **Macedonia**, e os alliados respectivos.
200; cxlv, 1. Seg. guerra macedonio-romana. Interv. de **Pergamo**.
198; » 3. Alliança da liga achaia aos romanos. Campanha de Sulpicio na **Illyria**. — Alliança da **Macedonia** e **Sparta**; passagem dos romanos em **Antigonia**, invasão da **Thessalia**, tomada de **Elatea**, surpresa de **Thebas**.
197; » 4. Derrota dos macedonio-gregos em **Cynocephala** pelos romanos; o consul Flaminio hiberna em **Athenas**.
196; cxlvi, 1. Paz entre **Roma** e a **Macedonia**. Declaração da autonomia das cidades gregas pelos romanos.
195; » 2. Guerra dos acheo-romanos contra **Sparta** sob a tyrannia de Nabis.
192; cxlvii, 1. Assassinato de Nabis; entrada de **Sparta** na liga achaia. Liga dos etolios á **Syria**: occup. da **Eubea** pelos syrios de Antiocho; guerra entre a **Syria** e **Roma**.
191; » 2. Batalha das **Theronopylas**; evacuação da **Eubea** pelos syrios de Antiocho. Expedição syria á **Acarnania**.
189; » 4. Occupação da **Etolia** e da **Thessalia** pelos romanos: cerco de **Heracleia**.
188; cxlviii, 1. Philopemeno, strategio da liga achaia, entra em **Sparta** e abole a constituição de Lycurgo. Guerras sparto-achaias fomentadas pelos romanos.
183; cxlix, 2. Guerra achaio-messenia: morte de Philopemeno.
179; cl, 2. Morte de Philippe de **Macedonia**, succ. de (30) Perseo.
171; clii, 2. Terceira guerra romana á **Macedonia**.
168; cliii, 1. Batalha de **Pydna**, captiveiro do rei da Macedonia pelos romanos.
166; » 2. Annexação da **Macedonia** e da **Illyria** pelos romanos; destruição das cidades do **Epiro**; oppressão da **Achaia**, captiveiro de mil achaios.
155; clvi, 2. Missão de Carneadas, Diogenes e Critoláo a **Roma** pedindo a liberdade dos captivos.
151; clvii, 2. Liberdade dos captivos achaios.
146; clviii, 3. Guerra da **Achaia** a **Sparta**, alliada aos romanos. Vinda dos romanos de Metello da **Macedonia**: batalha de **Leucopetra**, destruição de **Corintho**; constituição da Grecia como provincia romana, sob o nome de **Achaia**.

Chronologia particular das colonias italo-sicilianas

317; cxv, 4. Tyrannia de Agatocles em **Syracusa**.
310; cxvii, 3. Guerra entre **Carthago** e **Syracusa**.
289; cxxii, 4. Morte de Agatocles.
270; cxxvii, 3. Tyrannia de Hieron, na **Sicilia**.

272; CXXVII, 2. Conquista das colonias continentaes, ou **Grande-Grecia**, pelos romanos.

212; CXLIII, 1. Tomada de **Syracusa** pelos romanos; fim da autonomia das colonias gregas da Sicilia.

Chronologia das artes, letras e sciencias

a) Philosophia: **Aristoteles**, de Stagira (384-322); **Theophrasto**, de Ereso (372-287); **Epicuro**, de Samos (342-270); **Zenon**, o stoico, de Citium (340-260).

b) Critica e grammatica: (Os alexandrinos) **Arato**, de Soli (284-76); **Callimaco**, de Cyrene (260-30); **Lycophron**, de Chalcis; **Apollonio**, de Alexandria (250-190); **Erathostenes**, de Cyrene, (276-196); **Zenodoto**, de Epheso; **Aristophanes**, de Byzancio; **Aristarcho**, de Samothracia.

c) Oratoria: **Demades**, de Athenas (?-318); **Deinarcho**, de Corintho (361-?); **Demetrio**, de Phalera (?-283).

d) Historia: **Philocoro**, de Athenas (306-262); **Polybio**, de Megalopolis (204-122).

e) Comedia: **Philemon**, de Syracusa (388-292); **Menandro**, de Athenas (342-290); **Diphilo**, de Synope.

f) Poesia: **Theocrito**, de Syracusa; **Byon**, de Smyrna; **Moscho**, de Syracusa; **Nicandro**, de Colophonia.

g) Esculptura: **Lysippo**, de Sicyon; **Pyrgoteles**, o gravador; **Praxiteles**.

h) Pintura: **Apelles**, de Colophonia; **Protogenes**, de Xantho (?).

i) Phisica e Mathematica: **Dinocrates**; **Callipo**, de Cyzica; **Euclides**; **Timocharis**, de Alexandria (?-272); **Erasistrato**, *ibid* (?-257); **Aristyllo**, *ibid.;* **Ctesibio**; **Archimedes**, (?-212); **Hipparcho** (?-125).

Catalogo dos reis de Sparta : *regime dyarchico*

Agidas, ou eurystenides				Euripontidas, ou proclidas			
1. Euristhenes ?				1. Proclo ?			
2. Agis I	A.C. 1062	18. Plistracho	480	2. Sus	A.C. 1053	18. Archidamo II	469
3. Echestrato	1037	19. Plistoanax	466	3. Eurypon	1028	19. Agis II	427
4. Labotas	996	20. Pausanias	408	4. Prytanis	978	20. Agesiláo II	398
5. Dorysso	959	21. Agesipolis	395	5. Eunomo	929	21. Archidamo III	361
6. Agesiláo	930	22. Cleombroto	380	6. Polydecto	886	22. Agis III	338
7. Archeláo	886	23. Agesipolis II	371	7. Lycurgo, *reg.*	898	23. Eudamidas I	330
8. Teleclo	826	24. Cleomeno II	»	8. Chariláo	884	24. Archidamo IV	295
9. Alcamenes	786	25. Areto ou Areus	309	9. Nicandro	824	25. Eudamidas II	268
10. Polydoro	776	26. Acrotato	265	10. Theopompo	786	26. Agis IV	244
11. Eurycrato	724	27. Areus II	264	11. Zeuxidamo	723	27. Archidamo V	230
12. Anaxandro	687	28. Leonidas II	257	12. Anaxidamo	690	28. Euclidas	225
13. Eurycrato II	644	29. Cleombroto II	243	13. Archidamo	631	*(extincção da dyn.)*	
14. Leon	607	28. Leon. II *rest.*	241	14. Agasicles	605	29. Lycurgo	219
15. Anaxandrides	560	30. Cleomeno III	235	15. Ariston	560		
16. Cleomeno	510	31. Agesipolis	219	16. Demarato	510		
17. Leonidas	491	*(extincção da dyn.)*		17. Leotychido	491		

210. Tyrannia de Machanidas
206. Id. de Nabis, morto em 192.

SCHEMA GEOGRAPHICO DO IMPERIO MACEDONIO (A.C. 359-323) E DA FORMAÇÃO POSTERIOR DAS NAÇÕES HELLENICAS (323-227)

Macedonia

Thracia, Peonia, Illyria, Thessalia, Chalcidia, Epiro
(345–1) (359) (352) (348)
Eubéa — GRECIA — Acarnania
(348) (337-5) (348)

(Conquista dos estados orientaes por Alexandre)

Phrigia, Lydia, Caria, Mysia, Bithynia, Pamphilia, Cilicia, Cappadocia, Paphlagonia (Asia-menor: 333)

Syria, Phenicia, Palestina, Egypto (332)

Armenia, Mesopotamia, Persia, Susania (331)

Media-Parthia — Carmania-Gedrosia — Bactria-Sogdiana
(330) INDIA (329) (327)
(325)

DIVISÃO DE A.C. 300

1. Reino de PTOLOMEU	Macedonia Grecia 2. Reino de LYSIMACHO	3. Reino de SELEUCO
(**Egypto**, Pamphilia, Cilicia)	(Thracia — **Asia-menor**) Epiro (295-72)	**Syria** (**Asia** central)

(Reconstrucção das nações depois da derrota dos seleucidas pelos parthos em A.C. 256)

I **Grecia**, propr. dita (em 227)

Independente:

Liga achaia: Achaia, Arcadia, Argolida
» *etolia:* Etolia, Caphallenia, Mantinea

Republicas isoladas:

Epiro, Athamania, Acarnania *(occidente continental)*
Elis, Messenia, Laconia *(Peloponeso)*
Phocea, Locria, Beocia, Attica *(oriente continental)*
Byzancio e Heracleia *(Bosphoro e Euxino)*
Ilhas: Lemnos, Lesbos, Chio, Cós, Rhodes, Creta, etc.

Dependente:

» Paros, Syros, Naxos, etc., dependencia do **Egypto**.
Colonias de Illyria, sob **Roma**.
Cidades da Asia-menor (Abydos, Epheso, Mileto, Colophonia) sob a **Syria**.

II Nações néo-hellenicas:

1. **Macedonia** (com a Chalcidia a Thessalia, a Eubea)

2. **Pergamo** (na Asia-menor)

III Nações asiaticas hellenisadas:

1. **Bithynia**
2. **Cappadocia**
3. **Paphlagonia**
4. **Ponto.**

Conquista romana em 146.

II

Nações hellenicas ou hellenisadas da Antiguidade

1. Epiro

(A.C. 480–168)

(Soberanos nacionaes: chron. incerta)

1. Admeto	480	5. Alexandre I	342
2. Tarruteo	429	6. Eacido	331
3. Alcetas	395	7. Alcetas II	312
4. Arymbasio	261	8. Pyrrho	295

A.C.
287. Conquista da **Macedonia**.
286. Deposição de Pyrrho do throno macedonio por Lysimacho.
281. Expedição da Italia, em auxilio de **Tarento** contra **Roma**.
275. Derrota de Pyrrho em **Benavento** pelos romanos; regresso ao **Epiro**.
274. Invasão da **Macedonia**.
272. Morte de Pyrrho no ataque de **Argos**; successão de (9) ALEXANDRE II.
242. Successão de (10) PYRRHO II.
229. Fim da dynastia; sujeição á **Macedonia** e com esta (168) aos romanos.

---

2. Thracia

(A.C. 342–112)

(Dynastias indigenas obscuras, A.C. ?-345)

345-1. Encorporação na **Macedonia** de Philippe.
323. Governo de Lysimacho, general de Alexandre.
306. Constituição do reino da **Thracia** para Lysimacho.
301. Annexação do litoral noroeste da **Asia-menor** depois da batalha de **Ipso**.
286. Conquista da **Macedonia** ao rei do **Epiro**.
283. Separação e independencia de **Pergamo**.
281. Guerra da **Syria**; batalha de **Cyropedion**, morte de Lysimacho. Dominio de Seleuco.
280. Restauração da autonomia á morte de Seleuco.
(Governos e dynastias nacionaes obscuras).
149. Alliança ao pretendente macedonio Pseudo-Philippe, contra os romanos.
114-2. Campanhas invasoras dos romanos, levando á conquista e annexação como provincia do imperio em A.D. 44.

3. Pergamo

(A.C. 283–129)

A.C.
283. (1) PHILETERO, governador da **Mysia** por Lysimacho declara-se rei independente em **Pergamo**.
263. Successão de (2) EUMENIO; rivalidade com o **Egypto** que prohibe a exportação do papyro: invenção do *Pergaminho.*

241. Successão de (3) ATALO; expansão do reino, acquisição da **Mysia**, da **Lydia**.
222. Guerra da **Syria**; 208, alliança aos etolios contra a **Macedonia**; invasão dos bythinios de Prusias.
200. Victorias navaes de **Chio** e **Lada** sobre os macedonios; triumpho de Atalo, em **Athenas**, como protector da Grecia.
198. Alliança romana; occupação de **Egino**.
197. Successão de (4) EUMENIO II.
187. Paz de **Roma** com a **Syria**; acquisição da **Phrigia**.
171. Alliança aos romanos na guerra macedonia.
159. Successão de (5) ATALO II, *Philadelpho*.
138. » de (6) ATALO III, *Philometor,* que morre em 133 testando o reino aos romanos.
130. (7) **Aristonico**, successor dynastico, allia-se á **Bithynia**, ao **Ponto**, á **Cappadocia** e á **Paphlagonia** contra os romanos. Campanha mallograda de Crasso.
129. Captura e morte de Aristonico; fim de **Pergamo**, annexação a **Roma**.

Nações neo-alexandrinas

4. Cappadocia

(A.C. 322 — A.D. 18)

A.C.

322-15. Defeza da autonomia contra os generaes de Alexandre (Perdiccas e Eumenio) pelo governador persa ARIARATHO, que morre; conquista e independencia ganhas por
(1) ARIARATHO II.
(2) ARIARATHO III.
192. (3) ARIARATHO IV. Alliança com a **Syria** contra os romanos.
188. Paz. Sujeição tributaria a **Roma**.
163. (4) ARIARATHO V. Renovação da alliança romana.
157. Deposição do rei, restaurado pelos romanos.
127. (5) ARIARATHO VI. Morticinio dos irmãos do rei, por sua mãe.
92. Extincção da dynastia. Os romanos poem (6) ARIOBARZANO no throno. Invasão dos armenios; soccorros romanos.
88. Invasão de Mithridates, deposição de Ariobarzano. Dominio do **Ponto**.
73. Occupação romana: guerra.
67. Sublevação do exercito romano; restauração do dominio do **Ponto**, que termina em 66 com a expedição de Pompeu.
63. Abdicação do rei em seu filho (7) ARIOBARZANO II, morto em ?
36. Deposição e morte de (8) ARIARATHO VII pelos romanos, que elevam (9) ARCHELÁO, neto do general de Mithridates.

A.D. 15. Deposição de Archeláo por Tiberio.
18. Reducção da **Cappadocia** a provincia do imperio romano, encorporada no **Ponto**.

5. Paphlagonia

(A.C. 319-75 ?)

A.C.

319. Independencia, nas guerras de successão do imperio.
179. MOZZEIO, rei.

131. PYLEMENIO I, rei.
121. » II, »
que por morte deixa o reino em testamento ao rei do **Ponto**, Mithridates-o-grande.
? Debate da posse do reino entre o **Ponto** e a **Bithynia**.

Incluida no testamento do rei da **Bithynia**, a **Paphlagonia** é occupada pelos romanos e encorporada na provincia imperial do **Ponto**.

6. Ponto
(A.C. 486-47)

A.C.
486. Separação da **Cappadocia**; constituição de um estado hereditario, vassallo da **Persia**, sob (1) ARTABAZIO.

Catalogo dos soberanos

2.	Mithridates I	402
3.	Ariobarzano I	363
4.	Mithridates II	336
5.	Mithridates III	301
6.	Ariobarzano II	265
7.	Mithridates IV	?

(Independente da Persia desde a alliança de 383 com Alexandre contra Dario, o **Ponto** *mantém a autonomia nas guerras da successão do imperio).*

Expansão nacional

186. (8) PHARNACIO, rei.
183. Tomada de **Sinope**, capital. Ameaças a **Pergamo** e **Rhodes**, alliados romanos.
156. (9) MITHRIDATES V. Alliança com a **Bithynia** contra **Pergamo**, defendido pelos romanos.
123. (10) MITHRIDATES VI, *eupator* (o grande).
90. Invasão da **Bithynia**, deposição de Nicomedio.

Guerras romanas

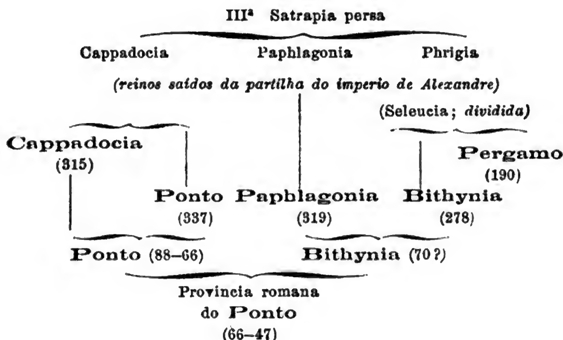
88. Invasão da **Cappadocia** e da **Bithynia**. Victorias sobre os romanos. Occupação da **Phrigia**, da **Caria**, na Lydia. Sublevação da **Asia-menor** hellenica contra os romanos.
87. Expedição da **Grecia**. Occupação e defeza de **Athenas** por Archeláo, contra os romanos.
86. Tomada de **Athenas** por Sylla, derrota de Archeláo em **Cheronea**. Sublevação do exercito romano no **Ponto**.
84. Expedição de Sylla ao **Ponto**. Paz com **Roma**. Renuncia á **Asia-menor**.
74. Revindicação da **Bithynia**, legada aos romanos; invasão. Guerra com **Roma**. Mithridates cercado pelos romanos em **Cyzica**.
73-2. Capitulação de **Cyzica**; derrota de **Cabira**; fuga do rei para a **Armenia**.
71. Campanha da **Armenia**; tomada de **Amisso**.
67. Sublevação do exercito romano de Lucullo. Restauração do rei.
66. Invasão romana de Pompeu; derrota de Mithridates; fuga do rei para o **Bosphoro**.
63. Suicidio.
47. Expedição de Cesar ao **Ponto** e ao **Bosphoro**; organisação das conquistas.

7. Bithynia
(A.C. 328-63 ?)

A.C.
328. Estado autonomo da área persa, sob ZIPETHO, que reconhece a soberania de Alexandre.
278. (1) NICOMEDIO declara-se independente.
250. (2) ZELAS.
237. (3) PRUSIAS I.
215. Inv. dos galatas, repellidos.
208. Guerra de **Pergamo**.
192. (4) PRUSIAS II.

184. Guerra com os romanos, alliados de **Pergamo**.
182. Morte de Annibal, refugiado.
167. Viagem do rei a **Roma**, a prestar vassallagem ao senado.
156. Segunda guerra de **Pergamo**; alliança com o **Ponto** contra os romanos.
149. (5) Nicomedio II, *philopater*, rei.
90. (6) Nicomedio III. Invasão de Mithridates, deposição do rei. Intervenção e alliança romana para a restauração.
88. Segunda invasão e deposição do rei por Mithridates.
75. Morte do rei, legando os seus estados a **Roma**.
63. (?) Encorporação da **Bithynia** na provincia romana do **Ponto**.

Schema geographico
das nações hellenisadas da Asia-menor



III

Imperio grego[1]

OU ORIENTAL, OU BYZANTINO

(A.D. 395-1453)

A.D. 395. Separação definitiva do **Oriente** grego por morte do imperador THEODOSIO; independencia do imperio grego, capital em **Constantinopla** (Byzancio), incluindo

As duas *prefeituras* imperiaes da **Illyria** e do **Oriente**, ou: *a)* A Grecia, a Macedonia, a Dacia e Creta; *b)* a Thracia, o Ponto, a Asia-menor, Chypre, a Syria, o Egypto e a Africa setentrional.

A. CODIFICAÇÃO DO DIREITO ROMANO. DISSENÇÕES INTESTINAS RELIGIOSAS; GUERRAS DE RELIGIÃO COM A PERSIA.

(395-533)

Catalogo dos soberanos

1. Arcadio	395-408	5. Leão II	474
2. Theodosio II	408-450	6. Zenon, o *isauro*	474-491
3. Marciano	450-457	7. Anastacio	491-518
4. Leão I *(casa da Thracia)*	457-474	8. Justino I *(2.ª casa da Thracia)*	518-527
9. Justiniano I	527-565		

397. João Chrisostomo, bispo de **Constantinopla**.
398. Conspiração palaciana do eunuco Eutropio e do godo Gainas: cumplicidade da imperatriz EUDOXIA e do bispo.
399. Execução de Eutropio e
400. Morte de Gainas.
404. Exilio de João Chrisostomo, morte de Eudoxia.
408. Regencia de PULCHERIA em nome de Theodosio II.
415. Cyrillo, bispo de **Alexandria**: motins religiosos, assassinato de Hypatia.
416. Concilio christão de **Carthago**: condemnação de PELAGIO.
421. Casamento de Theodosio II com Athenaís, que toma por nome Eudoxia.
    Guerra persa.
428. Nestorio, bispo de **Constantinopla**: heresia *nestoriana*.
429. Invasão da **Africa setentrional** pelos vandalos: perda d'essa região.

[1] V. Gibbon, *Decline and fall of the roman empire.*

431. Concilio de **Epheso**, condemnação de Nestorio; sua deposição pelo imperador e fuga para **Antiochia**. Propagação do *nestorianismo* no **Oriente** e na **Ethiopia**.
437. Morte de Nestorio no **Egypto**.
438. Publicação do Codigo Theodosiano, ou constituições imperiaes desde 312.
451. Casamento de Marciano com Athenaís-Eudoxia, viuva do imperador.
Resistencia do imperio á invasão mongolica dos hunos de Attila.
457. Successão de Leão, da Thracia, no imperio. Coroação pelo bispo de **Constantinopla**. Reacção ortodoxa.
468. Exclusão dos não-catholicos de todos os cargos publicos.
475. Insurreição de Basilisco, suffocada.
484. Sublevação da **Cilicia**.
491. Elevação ao throno de Anastacio, patriarcha eleito de **Antiochia**, casado com Ariadna, viuva do imperador Zenon.
Victoria dos heterodoxos. Insurreição dos catholicos, capitaneados por Vitaliano.
Restauração da ordem no imperio.
518. Successão de Justino i: victoria dos catholicos, restauração da intolerancia.
528. Primeira campanha de Belisario contra os persas.
Destruição de **Antiochia** por um terramoto.
529. Publicação do Codigo Justiniano.
532. Revolução de **Constantinopla**. Os catholicos e heterodoxos: *verdes* e *azues*.
Batalha de **Nika**, morticinio de trinta mil homens.
Incendio de *Santa Sophia*, em **Constantinopla**.
533. Publicação do Digesto e das Institutas.
Paz com a **Persia**.

B. Tentativa de reconstituição da unidade do imperio: conquista da Italia por Belisario.

(533-565)

534. Conquista da **Africa setentrional** aos vandalos.
535. Expedição de Belisario contra os ostrogodos da **Italia**.
536. Occupação da **Sicilia**, tomada de **Napoles** e **Roma** pelos gregos.
537. Inauguração da nova cathedral de *Santa Sophia* em Constantinopla.
538. Cerco de **Ravenna** (Italia) por Belisario.
540. Tomada de **Ravenna**, captura do rei Vitigesio, ostrogodo. Occupação do valle do Pó (Lombardia) pelos gregos.
Vitigesio, prisioneiro em Constantinopla.
Devastação da **Syria**, pelos persas (Kosroes i): o imperio tributario dos persas.
541. Abolição da instituição do consulado pelo imperador.
542-3. Perda de **Napoles**, derrota em **Ravenna**, e **Roma** (546).
542. Invasão da **Palestina** pelos persas, repellidos por Belisario.
544. Cerco de **Edessa** (Mesopo-

tamia) pelos persas: frustrado. Tregoas com a **Persia.**
546. Perda de **Roma.**
547. Segunda campanha de Belisario na **Italia**: reconquista de **Roma.**
548. Morte da imperatriz Theodora.
549. Segunda perda de **Roma.**
552. Victoria dos gregos de Narses contra os ostrogodos na **Italia**: reconquista de **Roma.**
Destruição final dos ostrogodos.
553. Sexto concilio geral em **Constantinopla.**
Conquista integral da **Italia,** constituida em *exarchato:* Narsesio *exarcha.*
554. Guerra dos persas, na **Colchida.**
Invasão dos bulgaros pelo Danubio: devastação da **Thracia,** ameaça a **Constantinopla.**
562. Paz com a **Persia,** á qual o imperio fica tributario.
Garantias dadas aos christãos persas.
565. Morte de Belisario e de Justiniano.
O imperio, sem perder dos seus dominios orientaes, adquiriu a **Africa** *até ao estreito, a* **Hespanha** *meridional (Andalusia), as* **Baleares,** *a* **Sardenha** *e a* **Corsega,** *a* **Italia** *e a* **Sicilia,** *com o* **Tyrol** *e a* **Dalmacia.**
O Mediterraneo é outra vez um lago imperial.

C. Decomposição interna do imperio, invadido pelos barbaros (persas, bulgaros, avaras, arabes) do Oriente. Perda parcial da Italia. (565-717)

Catalogo dos soberanos, cont.

10. Justino II	565–578.	12. Mauricio	582–602.
11. Tiberio	578–582.	13. Phocas	602–610.
(Dynastia heraclida)			
14. Heraclio	610–641.	15. Heracléonas	641–668.
15. Heraclio Constantino	641	16. Constantino III	668–685.
17. Justiniano II 685–711.			

571. Guerra da **Persia,** em defeza dos christãos da **Armenia.** — Perda da **Italia** do norte conquistada pelos lombardos.
576. Victoria de **Melitena** (Cappadocia) contra os persas.
582. Irrupções dos *avaras* na região do Danubio.
588. Adopção do titulo de *ecumenico* pelo patriarcha de Constantinopla: principio da scisão dos christãos latinos e gregos.
602. Assassinato do imperador Mauricio, da imperatriz e dos principes pelo *centurião* Phocas: assumpção d'este ao imperio.
603. Guerra da **Persia.**
610. Assassinato de Phocas: imperio de Heraclio.
Tomada de **Antiochia** pelos persas que dominam nas provincias orientaes, emquanto os avaras devastam as de noroeste.
614. Invasão da **Syria**: tomada de **Jerusalem** pelos persas.
616. Invasão do **Egypto** e da **Asia-menor** pelos persas.

622. Expedição de Heraclio á Persia: victoria de **Isso**.
623. Occupação da **Armenia** persa pelos gregos: correria até **Ispahan**. Ameaça a **Constantinopla** pelos persas e avaras.
627. Victoria de **Ninive** sobre os persas; retirada dos avaras de em frente de **Constantinopla**.
628. Paz com a **Persia**: restabelecimento das fronteiras anteriores á guerra.
632. Invasão da **Syria** pelos arabes.
634. Perda de **Bostra** e **Damasco**.
636. Derrota dos gregos em **Yermuk**: perda da **Syria**.
637. Tomada de **Jerusalem** por Amru; id. de **Antiochia**: perda da **Palestina**.
639. Invasão do **Egypto** pelos arabes: cerco de **Alexandria**.
640. Perda de **Alexandria**, e de todo o **Egypto**.

A perda das provincias orientaes asio-africanas suffoca ahi o christianismo, exterminado já na Persia.

Jerusalem não tem bispo; o de Antiochia acolhe-se a Constantinopla, onde as dissenções religiosas dos christãos impedem a união na resistencia aos barbaros.

672. Ataques successivos dos arabes a **Constantinopla**, frustrados.
679. Ataques dos bulgaros estabelecidos na **Mesia**: o imperio tributario dos bulgaros.
681. Concilio geral de **Constantinopla**.
686. Paz com o califa Abdalmelik.
691. Protesto do *papa* de **Roma** contra os canones do concilio de **Constantinopla**.
695. Deposição de Justiniano II, refugiado entre os turcos do **Kazan**.
698. Destruição de **Carthago** pelos arabes.
705. Restauração de Justiniano II, pelos bulgaros. Vinganças crueis do imperador.
711. Morte de Justiniano.

Anarchia em **Constantinopla**; revoluções, usurpações successivas durante os annos de 711 a 717.

Schema geographico dos dominios imperiaes em 717, queda final dos *heraclidas*

Constantinopla
com a Thracia, a Asia-menor, Creta e Chypre;

Italia: Roma e Ravenna, a Apulia e a Sicilia. Napoles (cidade). Corsega-Sardenha.	o litoral da Macedonia e o extremo do Peloponeso com a contra-costa adriatica.	POVOS LIMITROPHES Na fronteira do **Norte**, do Danubio ao mar Negro: os Bulgaros, Avaras e Turcos.
Africa-Hespanha. Baleares a costa africana desde Ceuta até ao Egypto	(O interior da peninsula ao sul do Danubio é *bulgaro* (slavo).	Na fronteira do **Sul**, da Armenia ao Egypto, sobre o Mediterraneo: os arabes.

*

D. Submissão dos slavos (russos, bulgaros, etc.) Orientalisação do governo: obliteração da tradição latina; scisão da egreja de Constantinopla.

(717-1056)

Catalogo dos soberanos, cont.

(dynastia isauria)

18. Leão III, *o iconoclasta*	717–741.	
19. Constantino IV, *copronymo*	741–775.	
20. Leão IV, *chazara*	775–780.	
21. Constantino V	780–797.	
22. Irene	797–802.	
23. Nicephoro	802–811.	

Interregno de 811 a 813

24. Leão V, o *armenio* 813–820.

(dynastia phrigia)

25. Miguel II, *o gago*	820–829.
26. Theophilo	829–842.

27. Miguel III, *o bebado* 842–867.

(dynastia macedonia)

28. Basilio I	867–886.
29. Leão VI, *o philosopho*	886–911.
30. Constantino VI, *porphyrogenita*	911–919.
31. Romano I, *lecapenio.*	919–945.
30. Constantino VI, (restaur.)	945–959.
32. Romano II, *o moço.*	959–963.
33. Nicephoro Phocas	963–969.
34. João Zimiscesio	969–976.
35–6. Basilio II / Constantino VIII	976–1028.
37. Romano III, *argyrio*, esposo de Zoé	1028–1034.
38–9. Os dois segundos maridos d'esta	1034–1042.
40–2. Zoé / Theodora / Constantino IX (marido de Zoé)	1042–1054.
43. Theodora	1054–1056.
44. Miguel VI	1056

717. Invasão da **Thracia** pelos arabes: ataque naval de **Constantinopla**: destruição da esquadra arabe pelo *fogo grego.*

726. Insurreição dos catholicos contra o imperador iconoclasta. Debellação da revolta, destruição das imagens. Protesto de **Roma** que expulsa o *duque* imperial, e se declara independente sob o *Papa.*

733. Excommunhão dos *iconoclastas* pelo Papa de Roma. Expedição imperial contra **Roma**: destruição da esquadra no Adriatico.

753. Tomada de **Ravenna** (Italia) pelos lombardos: retirada do exarcha para **Napoles.**

765. Editos iconoclastas.—Expedição contra os bulgaros.

780. Regencia da imperatriz-viuva Irene, na menoridade de Constantino.

781. Invasão do **Ponto** pelos arabes. Paz vergonhosa para os gregos.

787. Concilio de **Nicea**: anathema contra os *iconoclastas.*

790. Usurp. do governo por Irene.

797. Assassinato de Constantino V: Irene, imperatriz.

802. Revolução de **Constantinopla**: deposição de Irene, acclamação de Nicephoro, iconoclasta manicheo.

803. Recusa de pagamento do tributo aos arabes, que invadem a **Asia-menor.**

806. Submissão de Nicephoro: annuencia ao pagamento do tributo.

807. Invasão da **Mesia** pelos bulgaros: perda de **Sardica.**

811. Invasão da **Thracia**, morte de Nicephoro.
814. Leão v declara-se iconoclasta.
815. Perseguição dos catholicos.
820. Assassinato de Leão v; acclamação de Miguel, *o gago*: principio da dynastia phrigia.
827. Occupação da **Sicilia** pelos sarracenos.
830. Guerra dos arabes.
837. Expedição de Theophilo á **Asia** arabe.
841. Invasão da **Phrigia** pelos arabes: perda de **Amorium**.
842. Suicidio de Theophilo; regencia de Theodora, imperatriz viuva, em nome do successor, Miguel.
Concilio de **Constantinopla**: canones contra os iconoclastas.
844. Conversão do rei dos bulgaros ao christianismo: paz com o imperio.
845. Empreza da conversão dos manicheos da **Armenia**: morticinio de cem mil resistentes, refugio dos restantes entre os musulmanos.
857. Regencia de Bardasio; prisão de Theodora. Conflicto religioso pela deposição do patriarcha Ignacio e nomeação de Phocio pelo regente.
865. Constituição da egreja bulgara, suffraganea de **Constantinopla**.
866. Assassinato de Bardasio por ordem de seu sobrinho Miguel, *o gago,* que associa ao governo Basilio, o assassino.
867. Assassinato de Miguel III; successão de Basilio, fundador da dynastia macedonia.
Concilio de **Constantinopla**: deposição e anathema contra o papa Nicolao I por Phocio, patriarcha.
868. Anathema do papa de **Roma** contra Phocio.
869. Concilio geral de **Constantinopla**: deposição de Phocio, anathema contra os iconoclastas. Restauração de Ignacio ao patriarchado: restabelecimento da unidade da egreja christan.
877. Morte de Ignacio: renovação das pretensões de Phocio.
879. Restauração de Phocio no patriarchado.
881. Devastação do **Peloponeso** pelos arabes.
886. Deposição de Phocio; nomeação de Basilio pelo imperador.
904. Devastação dos arrabaldes de **Constantinopla** pelos russos. Cerco de **Thessalonica** pelos sarracenos.
914. Tomada de **Andrinopla** pelos bulgaros.
923. Razzias dos bulgaros na **Macedonia** e na **Thracia**.
927. Casamento do rei dos bulgaros com a neta do imperador.
941. Invasão do **Ponto** pelos russos de Igor, batidos e rechassados.
944. Segunda inv. dos russos, aos quaes o imperio fica tributario.
959. Envenenamento do imperador por seu filho e successor.
963. Acclamação de Nicephoro Phocas pelo exercito.
968. Razzias de Nicephoro na **Mesopotamia** arabe.
969. Assassinato de Nicephoro: successão do general João Zimiscesio.
970. Guerra dos russos.
976. Morte de Zimiscesio: successão de Basilio II e Constantino VIII, associados no throno.
988. Tomada de **Perevaslaw**, capital dos bulgaros. Perda de **Theodosia** (Kaffa) e de **Cherso-neso** tomadas pelos russos.
989. Restituição das conquistas pelos russos, que se convertem ao christianismo.

1019. Submissão definitiva dos bulgaros por Basilio: annexação do territorio como provincia do imperio; migrações bulgaras para **além-Danubio**, colonisação por turcos.
1028. Accl. de Romano III, casado com a imperatriz-viuva Zoé.
1042. Casamento de Zoé com Constantino, *monomaco*, imperador.
1043. Assedio naval de **Constantinopla** pelos russos.
1044. Derrota dos russos invasores da **Mesia**.
1047. Tregoas e paz.
1053. Schisma grego: o patriarcha de **Constantinopla**, Miguel *cerulario*, declara-se contra a egrejá romana e proclama a separação da egreja grega.
1054. Deposição de Constantino por Theodora, imperatriz.
1050. Morte de Theodora; elevação de Miguel VI.
Fim da dyn. macedonia, que reinou 189 annos (867-1056).

Dominios do imperio ao terminar a dynastia macedonia

1.° A **Bulgaria**, i. e. toda a região ao sul do Danubio, desde a foz até Belgrado.

2.° A **Grecia** e o Peloponeso, com todas as ilhas do Egeo, Creta, Rhodes e Chypre.

3.° Todo o litoral do mar Negro, desde a **Crimea** (Chersoneso) pela **Abasgia** até á **Iberia**.

4.° A **Asia-menor** e a **Armenia**, desde **Ani** e **Kars**, pelo Euphrates e por **Edessa**, até **Antiochia**.

5.° Na **Italia**: **Gaeta**, **Napoles** e **Amalfi**; a **Apulia** e a **Calabria** com as cidades da costa oriental da **Sicilia** (Tauromenio, Catanea, Syracusa).

E. Primeiros ataques dos turcos: intervenção dos occidentaes (frankos) destruição da unidade do imperio. Reconstituição e fim derradeiro até á tomada de Constantinopla.

(1056-1453)

Catalogo dos soberanos, contin.

(Dynastia dos comnenios)

45.	Isaac Comnenio	1057–1059.	54.	Manoel	1143–1180.
46.	Constantino X, *ducas*	1059–1067.	55.	Aleixo II	1180–1183.
47.	Constantino XI	1067–1068.	56.	Andronico I	1183–1185.
48.	Romano VI, *diogenes*	1068–1071.	57.	Isaac II, *o anjo*	1185–1195.
49.	Miguel Parapinacio	1071–1078.	58.	Aleixo III, *(usurpador)*	1195–1203.
50-1.	2 filhos de Romano VI	1078–1081.	57.	Isaac II, *o anjo*, rest.	1203–1204.
52.	Aleixo I	1081–1118.	59.	Aleixo VI	1204
53.	João	1118–1143.	60.	Ducas Murtzuphlio	»

(Conquista de Constantinopla pelos cruzados)

Soberanos latinos em Constantinopla			*Soberanos gregos em Nicea*		
			(Dynastia dos Lascaris)		
I	Balduino I	1204–1206.			
II	Henrique	1206–1216.	61.	Theodoro I	1206–1222.
III	Pedro, de Courtenay	1216–1219.	62.	João Ducas Vatacio	1222–1255.
IV	Roberto	1219–1228.	63.	Theodoro II	1255–1259.
V	Balduino II	1228–1229.	64.	João Lascaris	1259–1261.
VI	João de Brienne (tutor	1229–1231.		(reconquista de Constantinopla pelos	
	de Balduino) imperador	1231–1237.		gregos aos frankos).	

(Dynastia dos Paleologos)

65.	Miguel	1261–1282.	69.	João Cantacuzeno, *usurp.*	1347–1355.
66.	Andronico II	1282–1328.	68.	João I *(restaurado)*	1355–1391.
67.	Andronico III	1328–1341.	70.	Manuel II	1391–1425.
68.	João I	1341–1347.	71.	João II	1425–1448.

72. Constantino XII 1448–1453.

1059. Abdicação de Isaac Comnenio; successão de Constantino, *ducas*.

1068. Casamento da imperatriz viuva, Eudoxia, com Romano, *diogenes*. Guerra dos turcos seldjucidas.

1071. Campanha do imperador Romano na **Persia**: captivo dos turcos de **Iconio**, ou **Roum**.

1074. Invasão da **Asia-menor** grega por Soliman: perda de **Nicea**.

1081. Guerra com os normandos da **Italia** na **Illyria**: perda de **Corfu**, **Butrinto** e **Valona**.

1082. Tregoas com os turcos; retirada dos normandos da **Illyria**.

1084. Perda de **Antiochia** e **Laodicea** tomada pelos turcos de **Iconio**.

1097. Chegada dos **Cruzados** frankos a **Constantinopla**: terror no imperio; promessas de lhe entregarem o que houverem dos musulmanos.

(Os principados de **Antiochia** e **Edessa**, destacados do imperio, entram na formação do reino latino de **Jerusalem**. v. **Syria**).

1146. Assalto a **Negroponto**, **Cephalonia** **Corintho** e **Athenas** pelos sicilianos.

Tomada de **Corfu** aos normando-sicilianos com a alliança de **Veneza**.

1150. Guerra da **Hungria**.

1176. Nova guerra dos turcos.

Casamento da filha do imperador com o marquez de Montferrat, declarado *Cesar* e rei de **Thessalonica**.

1186. Ruptura da submissão dos bulgaros. Independencia da **Bulgaria** desde o Danubio até **Andrinopla**, áquem dos Balkans.

1191. Conquista de **Chypre** por Ricardo *Coração-de-Leão*, que a dá a Guy de Lusignan, fazendo-o rei.

1203. Conquista de **Constantinopla** pelos *Cruzados*: restauração do imperador Isaac II, desthronado (1195) por seu irmão Aleixo.

1204. Revolução de **Constantinopla**.

Estabelecimento do dominio politico e religioso dos *frankos* ou latinos, com a Egreja de Roma, no imperio grego.

Sagração de Joannico, rei dos bulgaros, pelo legado do Papa.

Deposição e morte do imperador Isaac II. Expulsão dos CRUZADOS de Constantinopla; cerco e tomada da cidade pelos mesmos: saque.

Eleição de Balduino I, impe-

rador; estabelecimento do patriarchado latino e do direito de eleição do patriarcha pelos venezianos.

Fragmentação do imperio:

a Veneza: **Candia, Thessalonica,** (adquiridas do marquez de Montferrat) e o ducado de **Naxos.**

a Balduino i, o franko, o imperio reduzido á **Grecia,** ao litoral da **Thracia** com a região nordeste da **Asia-menor.**

no **Epiro,** um ducado imperial.

em **Anatolia,** o herdeiro do imperio grego, Theodoro Lascaris, independente.

em **Iconio,** sultanato turco de **Roum.**

1206. Liga dos gregos e dos bulgaros. Derrota dos frankos pelos bulgaros: prisão, e morte de Balduino i: successão de Henrique no imperio.

Proclamação de Theodoro Lascaris imperador (grego) em **Nicea.**

Separação dos principados gregos de **Trebisonda-Colchida** e Paphlagonia, no litoral do mar Negro: imperio de **Trebisonda.**

1222. Conquistas do imperador de **Nicea** aos latinos e ao imperador de **Trebisonda,** alargamento das fronteiras do imperio.

1235. Defeza de **Constantinopla** por João de Brienne contra os grego-bulgaros.

1237. Morte de João de Brienne.

1240. Levantamento do cerco de **Constantinopla** pelos grego-bulgaros.

1259. Miguel Paleologo, tutor do novo imperador de **Nicea,** João Lascaris.

1261. Tomada de **Constantinopla** por Miguel Paleologo, alliado aos venezianos: fuga de Balduino ii. Fim do imperio latino ou franko.

1267. Cessão dos direitos ao imperio feita por Balduino ii a Carlos d'Anju, rei das **Duas Sicilias.**

Instituição das academias de Constantinopla pelo novo imperador Miguel: tentativas de restauração da cultura hellenica.

1277. União da egreja grega á latina: acto de submissão do imperador ao papa. Protestos dos gregos.

1282. Successão de Andronico ii; ruptura de relações e separação da egreja nacional grega.

1284. Casamento do imperador com a filha do marquez de Montferrat, que leva em dote os direitos ao reino de **Thessalonica.**

1303. Alliança dos catalães de Rogerio de Flor aos gregos, na guerra dos turcos.

1315. Soberania de Fernando de Aragão na **Morea.**

1325. Andronico iii, socio no throno de seu pae.

1328. Usurpação de Andronico iii: prisão do imperador.

Tomada de **Nicomedia** pelos turcos ottomanos.

1341. Morte de Andronico iii, successão de João, sob a tutella de Cantacuzenio.

(Geographia politica do Oriente em 1340

Imperio grego: do mar Negro ao Adriatico, tendo por fronteiras ao N. **Mesembria, Philippopolis** e **Ochrida** até ao **Epiro**; com a ponta fronteira a Constantinopla na **Asia-menor,** e o centro austral do **Peloponeso**;

Imperio de Trebisonda, no litoral do mar Negro;

Turquia, seldjucida e ottomana, em toda a **Asia-menor**;

VENEZA: **Creta** (Candia) e as ilhas de **Naxos**;
SICILIA: **Athenas** e a **Attica** com **Epheso** e outras ilhas.
Rhodes: dos cavalleiros do *Hospital*.
Chypre e **Tarsos**, no continente, pertencem aos principes latinos; **Cephalonia**, **Zante** e as costas do **Peloponeso** aos angevinos de Napoles; a **Eubea** aos genovezes.)

1346. Usurpação de Cantacuzenis: guerra civil.
1347. Entrada de Cantacuzenio em Constantinopla.
1353. Alliança de João I aos turcos ottomanos contra o usurpador.
1354. Invasão da **Thracia** pelos turcos: perda de **Gallipoli**.
1355. Tomada de **Constantinopla** por João I; deposição de Cantacuzenio.

Extensão da **Servia** até á **Grecia**: perda do **Epiro** e das provincias até ao **Egeo**.

1361. Perda de **Ancyra** e **Andrinopla**.

Conquista de toda a **Bulgaria** e da **Macedonia** pelos turcos; diminuição da **Servia**.

1366. Reconquista de **Gallipoli** pelo conde de Saboya, que penetra até **Varna**.
1390. Fortificação de **Constantinopla**.
1391. Fuga de Manuel II do captiveiro turco: sua assumpção ao imperio por morte de João I.
1397. Cerco de **Constantinopla** pelos turcos de Bajazet: o imperio tributario dos turcos.
1399. Negociações de João, sobrinho do imperador para a entrega de **Constantinopla**: partilha do imperio entre Manuel e João.
1412. Victoria dos turcos em **Semendria**.
1423. Perda da **Thessalia**, conquistada pelos turcos: segundo cerco de **Constantinopla**, mallogrado.
1425. João II, unico imperador, por morte de Manuel. Paz com os turcos.
1430. Tomada de **Thessalonica** pelos turcos.
1440. Tentativas de fusão das egrejas latina e grega, pelo imperador João II, que acceitara o compromisso no concilio de **Florença**. Agitação religiosa nacional dos gregos.
1443. Rivalidade dos irmãos do imperador, Demetrio e Constantino.
1448. Successão de Constantino XII.
1453. Cerco de **Constantinopla** por Mahomet II. Morte do imperador Constantino em combate.

Tomada e saque de **Constantinopla** pelos turcos.

Fim do imperio oriental, ou grego; emigração das artes e lettras para a **Italia** onde vão produzir a éra da RENASCENÇA.

1454-84. Conquista da **Grecia**, do **Peloponeso**, e do imperio de **Trebisonda** pelos turcos, em cujas mãos cáe todo o oriente grego, ou hellenisado.

O **Peloponeso** com as ilhas da costa da **Albania** pertence por um breve praso a **Veneza** (1685-1718), voltando ao dominio turco até ao seculo XIX.

IV

Grecia moderna [1]

(1800-1881)

1800. Tratado russo-turco para a constituição da republica das **Ilhas jonias**, tributaria da Turquia. Organisação do governo nacional sob a presidencia de Capo d'Istria.

1803. Nova constituição das **Ilhas jonias**.

1807. Occupação franceza.

1809. Idem ingleza.

1814. Fundação da *Heteria* em **Odessa** para a emancipação da **Grecia**.

1815. Constituição das **Ilhas jonias** sob o protectorado inglez.

1820. Revolta de Ali, *pachá* de **Joanina**, chamando os gregos á guerra.

Alexandre Ypsilanti, presidente da *Heteria*.

1821. Insurreição da **Grecia** por Ypsilanti. Morticinio dos turcos na **Morea**.

Armamentos de **Psara, Spetzia** e **Hydra** para a guerra da independencia.

Convocação do senado de **Calamata**.

Derrota e fuga de Alexandre Ypsilanti para a **Austria**; Demetrio Ypsilanti *strategio* dos gregos.

Victorias navaes dos gregos em **Nauplia, Navarino, Cassandra** e nas **Thermopylas**.

Tomada de **Tripolitza** aos turcos: installação do governo provisorio. Constituições de **Missolonghi** e **Salona**. Congresso de **Epidauro**.

1822. Proclamação da independencia da **Grecia** em **Epidauro**. Presidencia de Ypsilanti e Mavrocordato.

Tomada de **Corintho** aos turcos.

Cerco de **Missolonghi** pelos turcos; capitulação de **Napoli**, perda de **Corintho**.

1823. Instituição da universidade de **Corfu** pelos inglezes.

Morte de Marco Botzaris no cerco de **Missolonghi**. Reconquista de **Corintho** pelos gregos.

Byron em **Missolonghi**.

Dictadura de Colocotronis.

1824. Morticinio dos gregos de **Psara**.

Victoria naval de Miaulis e Canaris em **Chio**.

1825. Tomada de **Candia** pelos turco-egypcios de Ibrahim; tomada de **Salona** aos gregos.

Segundo cerco de **Missolonghi**.

Tomada de **Tripolitza** por Ibrahim.

1826. Rendição de **Missolonghi**.

Devastação da **Morea** por Ibrahim. **Nauplia**, capital da Grecia.

Soccorros anglo-francezes.

Conflictos dos insurrectos: assembléas rivaes de **Egino** e **Castria**.

Subscripções nacionaes da

[1] V. Gervinus *(tr. franc.) Hist. du XIXme siècle*, vv. 11-15. — *Raças humanas*, I, pp. 179-86.

America e da **Allemanha** a favor dos gregos.

1827. Corchrane e Church, inglezes, commandantes das forças gregas.

Presidencia de Capo d'Istria, philo-russo.

Capitulação de **Athenas**.

Intervenção armada anglo-franco-prussa. Destruição da esquadra turca em **Navarino** pelos alliados.

1828. Constituição do congresso *Panhellenion*. Morte de Alex. Ypisilanti, preso na Austria.

Desembarque dos anglo-francezes na **Morea** : evacuação pelos turco-egypcios de Ibrahim.

Occupação de **Salona** e **Livadia**.

Conferencias de **Poros** para a independencia da Grecia.

1829. Occupação de **Prevesa** pelos gregos.

Convenção de **Londres** para a emancipação da Grecia.

Devastação das costas da **Asia-menor** por Miaulis e Canaris. Tomada de **Missolonghi** e **Thebas** pelos gregos. Cerco de **Athenas**.

Tratado de **Andrinopla** : reconhecimento da independencia da Grecia pela Turquia.

1830. Rejeição da corôa da Grecia por Leopoldo de Saxe Coburgo. Conferencias de **Londres** para a demarcação das fronteiras. Revolução de **Samos**.

1831. Assassinato de Capo d'Istria. Succession de Agostinho, irmão do morto, na presidencia da assembléa de **Argos**. Contra-assembléa de **Hydra**, com Miaulis, Mavrocordato, Conduriotis, anti-russos.

1832. Othon de Baviera, 1.º rei dos gregos.

1835. Instituição do conselho de Estado.

1836. Fundação da Universidade de Athenas.

1841. Fundação do banco nacional hellenico.

1843. Revolução de setembro : victoria dos philo-russos.

1844. Voto da nova constituição : governo mixto dos philo e anti-russos.

1845. Insurreição da **Achaia, Messenia** e **Acarnania**.

1856. Declaração de guerra pela Turquia.

(8.ª guerra do Oriente) Occupação do **Pireu** pelos francezes.

1857. Evacuação do **Pireu**.

1861. Conflicto de **Zante**, entre gregos e inglezes : reclamações de annexação á Grecia.

1862. Insurreição militar de **Nauplia**, suffocada. Id. da ilha de **Syra**.

Instituição da guarda nacional. Reformas constitucionaes radicaes. Revolução de Outubro : queda da dynastia bavara, abdicação do rei Othon : governo provisorio.

1863. Constituição da assembléa nacional : proclamação do principe Alfredo de Inglaterra, rei, recusado pelas potencias.

Acclamação de Guilherme da Dinamarca, sob o nome de Jorge I.

1864. Cessão das **Ilhas jonias** pela Inglaterra.

1865-8. Revolução de **Creta**, contra os turcos, mallograda.

1881. Acquisição da **Thessalia**, da Turquia, pelo tratado de **Berlim** : ampliação das fronteiras.

II. AS NAÇÕES LATINAS

1. ITALIA

I

Roma antiga [1]

A.C. 753-23

SCHEMA GEO-ETHNOGRAPHICO DA ITALIA ANTES DA EXPANSÃO DO PODER DE ROMA. [2]

Liguros — Gauleses — Venetos
na Italia do norte
do Mediterraneo ao Adriatico;
Colonias gregas em **Massalia, Olbia, Nicea, Ancona.**

(Italia central)
Etruscos
Roma e os *a)* **Latinos**
b) **Oscos**, i. é.
Sabinos, Equos, volscos, samnitas e *lucanios.*

(Italia austral e Sicilia)
Colonias gregas da **Grande-Grecia**, desde **Cumas**,
sobre o Atlantico, até **Brentesion** sobre o Adriatico.
Idem da **Sicilia**, de **Messana** a **Selinonte**
(V. a chronologia da Grecia)
YAPIGIOS, no centro da Italia austral.
SICULOS, no interior da Sicilia.
Colonias carthaginezas no occidente da **Sicilia.**
A Corsega e a **Sardenha** na posse dos liguros.

A. ATÉ Á INSTITUIÇÃO DA REPUBLICA.
HEGEMONIA DE ROMA SOBRE OS LATINOS; CONSTITUIÇÃO CIVIL DA CIDADE. [3]
Historia legendaria
A.C. 753-509

A.C. 753 = U.C. 1. éra *ab urbe condita,* ou da fundação de ROMA [4]

Os reis de Roma

U.C.	A.C.		U.C.	A.C.	
1 =	753.	1. Romulo	114 =	641.	4. Anco Marcio
39 =	715.	2. Numa	138 =	616.	5. L. Tarquinio Prisco
82 =	673.	3. Tullio Hostilio	176 =	578.	6. Servio Tullio
220 =	534.	7. L. Tarquinio Superbo.			

1 V. Fisher, *Römische zeittafeln*; Clinton, *Fasti romani.*
2 V. *Raças humanas*, I, pp. 186-96; *Syst. dos mythos relig.*, pp. 224-39. — 3 *Instit. primitivas*, pp. 223-42.
4 V. *Raças humanas*, II, pp. 127-32.
A divisão do dia em horas data em Roma da primeira introducção do relogio-de-sol em A.C. 263: estava regulado por Catanea, na Sicilia, a 4º S. de Roma e dava por isso um erro grave, que durante um seculo passou desapercebido. Em 164 Quinto Marcio Phillipo construiu um relogio exacto; em 159 appareceu a primeira clepsydra. Até então dividira-se o dia e a noute n'um grande numero de partes mal determinadas: a hora do nascer do sol (4 h. no verão, 6 h. no inverno) chamava-se a *primeira hora.*

Lendas historicas romanas

U.C. A.C.

8 = 746 Rapto das Sabinas.

245 = 510 Ultrage de Lucrecia por Sexto, filho de Tarquinio.

Quéda da monarchia; fundação da oligarchia ou republica aristocratica. [5]

Guerra dos latinos e etruscos.

Fim da hegemonia de Roma sobre os latinos, e do dominio romano na margem direita do Tibre.

O primeiro anno romano tinha 10 mezes e 304 dias: era o anno dito de Romulo, anno de Alba que começava em Março. Os mezes de 31 dias chamavam-se *pleni*, os de 30 *cavi*.

Como esse anno não correspondia ao solar nem ao lunar, juntaram-se-lhe 2 mezes, prefazendo 12 com 355 dias; é o anno *de Numa:*

1. Januarius	29 dias	4. Majus	31	7. Sextilis	29	10. November	29
2. Martius	31 »	5. Junius	29	8. September	29	11. December	29
3. Aprilis	29 »	6. Quintilis	31	9. October	31	12. Februarius	28

Sob os *decemviros* (U.C. 303-5) estabeleceu-se um cyclo de 4 annos de que o 1.º tinha 355 dias, o 2.º 355 + 22, o 3.º 355, o 4.º 355 + 23; estes dias intercalavam-se no fim de *februarius* constituindo o mez supplementar de 22 ou 23 dias *(m. intercalaris, mercidinis*, ou *mercedonius)* para estabelecer o accordo do anno lunar *de Numa*, com o anno solar; mas como esta compensação tinha um dia a mais, veiu d'ahi um novo erro que se accumulou com o tempo.

Em A.C. 46 (708, de Roma U.C.) Julio Cesar, então summo pontifice, confiou a Sosigenes de Alexandria a grande reforma dita *juliana*, que juntou dois dias a *januarius, sextilis* e *december ;* um a *aprilis, junius, september* e *november*, elevando assim os dias do anno ordinario aos 365 do anno solar e instituindo todos os 4 annos um *bissexto* com um dia a mais do que os annos ordinarios. Ao anno da reforma deu Sosigenes 15 mezes, corrigindo assim o erro anterior accumulado.

No mez distinguiam-se as *calendas, nonas* e *idos* correspondendo, quando o mez era lunar, á lua-nova, ao quarto-crescente e á lua cheia. As calendas eram o primeiro dia do mez; os idos o 13 ou 15 conforme os mezes; e os nonos dias dos idos chamavam-se *Nonae*. Entre as calendas e as nonas havia, ora 4, ora 6 dias. Os romanos contavam os dias intermediarios ao inverso do nosso uso, isto é, por subtracção. Assim o 2 de janeiro chama-se IV *Nonas*, ou quarto dia antes das nonas; o 5 do mesmo mez *Nonae;* o 6, VIII *Idus*, oitavo dia antes dos idos, etc.; o 13 dizia-se *Idus* e, depois dos idos, o 14, XIX *Kalendas*, decimo nono dia antes das Kalendas de fevereiro, e assim por diante, de modo que o ultimo dia do mez era a vespera das calendas do mez seguinte. O dia complementar que pela reforma de Cesar se juntava ao anno bissexto collocava-se antes de 6.º das calendas de março e chamava-se *bis sexto calendas*. Além dos mezes e dos dias, os romanos tinham a semana que se compunha de 8 dias. Todos os oito dias a população agricola dos arredores de Roma abandonava os trabalhos dos campos para vir ao mercado. Quando o anno era de 304 dias havia n'elle 38 semanas exactas, mas com o anno Juliano de 365 havia 45 semanas e 5 dias: podia pois succeder que o dia de mercado *(Nundinae)* coincidisse com o 1.º de janeiro, ou com as calendas ou nonas de qualquer mez, o que era considerado funesto, *nefastus*. A partir do imperio, os romanos adoptaram a semana de 7 dias, mas as *Nundinae* subsistiram. A organisação do calendario era um serviço sagrado confiado aos pontifices, e assim continuou a ser nos tempos do catholicismo até nossos dias.

E sómente a contar do Imperio que os romanos datam *ab urbe condita*, U.C., da fundação da cidade.

A fundação de Roma celebrava-se em 21 de abril (festa das *Palilia)*, porém o anno ou éra não estava apurado para os proprios romanos. Os limites extremos attribuidos a esse acontecimento correspondem a A.C. 754-3 (Varrão) e 729-8 (Cincius). Os *Annaes dos pontifices*, seguidos por Polybio, Nepos e Diodoro, punham a fundação de Roma em 21 de abril de A.C. 750. Catão, e com elle Denys e Stilon, preferiam 751. Attico, Cicero, Varrão adoptaram a Olympiada VI, 3 = 21 de abril de A.C. 753, data que os modernos acceitaram em geral. *Cf.* Reinach, *Manuel de philol. classique.*

5 V. *Instit. primitivas*, pp. 244-52.

B. Constituição da republica pela democratisação do governo. — Unificação dos latinos

A.C. 509-338

U.C. A.C.

245 (509). L. Junio Bruto e L. Tarquinio Collatino, *primeiros consules*.

Fastos civis

U.C. A.C.

260 (494). Primeira revolução de Roma: retirada da plebe para o **Aventino**.

Instituição do TRIBUNADO da plebe.

261 (493). Consulado de Spurio Cassio.

269 (485). Apresentação da **lei agraria**, para a distribuição das terras conquistadas: recusa do SENADO. Suicidio de Spurio Cassio.

270 (484). Ceso Fabio, consul.

277 (477). Exilio dos Fabios (defensores da lei agraria) em **Cremera**: sua morte, na guerra dos etruscos.

283 (471). Segunda revolução de Roma.

Outorga da lei PUBLILIA, elevando a 5 (de 2) o numero dos tribunos da plebe, eleitos pelos *comitia* das tribus: estabelecimento do *plebscito*.

292 (462). Reclamações da plebe para a redacção das leis, fusão do direito *quiritario* ou patricio com os usos plebeus, e delimitação da authoridade consular: Terentilio Harsa, tribuno da plebe.

Recusa do senado: tumultos.

298 (456). Instituição dos jogos seculares.

303 (451). Nomeação dos *decemviros* para a redacção das leis.

Fastos militares

U.C. A.C.

245 (509) Guerra dos etruscos, ou de *Porsena*.

252 (502). T. Larcio, *primeiro dictador*.

255 (499). Aulo Postumio, *dictador*.

Batalha de **Regillo**, ganha sobre os *latinos* capitaneados pelo ex-rei Tarquinio.

266 (488). Lenda de Coriolano.

274 (480). Insurreição das legiões contra o consul Fabio, na guerra etrusca.

275 (479). Victoria dos romanos de Fabio sobre os etruscos.

281 (473). Tregoas de 40 annos com a **Etruria**.

283 (471). Declaração de guerra aos equos e volscos.

296 (458). Dictadura de Cincinnato.

Fastos civis

U.C. A.C.

304 (450). Outorga do codigo das Doze Taboas.

305 (449). Morte de Virginia: insurreição da plebe. Suicidio de Appio Claudio, *decemvir;* abolição do decemvirado.

Consulado de Valerio e Horacio; restauração do tribunado.

309 (445). Lei de Canuleio, permittindo os casamentos entre patricios e plebeus.

334 (420). Instituição do tribunado militar, aberto á plebe.

370 (384). Execução de Manlio Capitolino, o defensor dos pobres: dictadura de Cosso contra a insurreição dos insolventes.

377 (377) Primeira eleição de C. Licinio Stolo e L. Sextio, tribunos da plebe, reeleitos successivamente até

387 (367). Outorga das leis Licinias: eleição de um consul pela plebe — limite de 500 geiras na distribuição pessoal dos terrenos publicos — remissão dos juros das dividas.

Fastos militares

U.C. A.C.

305 (449). Victoria sobre os equos e sabinos.

315 (439). Segunda dictadura de Cincinnato. Execução de Spurio Maelio, pretendente á tyrannia.

323 (431). Dictadura de Aulo Postumio: victoria do monte **Algido** sobre os equos e volscos.

349 (405). Renovação da guerra etrusca.

Cerco de **Veios**.

Instituição do soldo para a tropa.

358 (396). M. Furio Camillo, dictador: tomada de **Veios**; submissão da **Etruria**.

364 (390). Invasão da Italia pelos gaulezes.

Batalha de **Allia**; incendio e saque de **Roma**.

Segunda dictadura de Camillo: derrota e expulsão dos gaulezes.

388 (366) *Consules:* L. Emilio Mamercino e L. Sexto Laterano.

Instituição da Pretura e da Edilidade, cargos patricios.

389 (365) id. L. Genucio e Q. Servilio Ahala.

Peste de Roma; morte de Camillo.

390 (364) id. C. Sulpicio Petico e C. Licinio Stolo.
391 (363) id. L. Emilio Mamercino (II) e Cn. Genucio.
392 (362) id. Q. Servilio Ahala (II) e L. Genucio (II).
393 (361) id. L. Licinio Stolo (II) e C. Sulpicio Petico (II).
394 (360) id. M. Fabio Ambusto e C. Petilio Lilo.
395 (359) id. M. Pepilio Lenas e Cn. Manlio Capitolino.
396 (358) id. C. Fabio Ambusto e C. Plautio.
397 (357) id. C. Marcio Rutilo e C. Manlio Capitolino (II).
398 (356) id. M. Fabio Ambusto (II) e M. Popilio Lenas (II).

Fastos civis	*Fastos militares*
U.C. A.C.	U.C. A.C.
	398 (356) Dictadura de C. Marcio Rutilo (1.º dict. plebeu) na guerra da **Etruria.**

399 (355) id. C. Sulpicio Petico (III) e M. Valerio Poplicola.
400 (354) id. M. Fabio Ambusto (III) e T. Quincio Capitolino.
401 (353) id. C. Sulpicio Petico (IV) e M. Valerio Poplicola.
402 (352) id. P. Valerio Poplicola e C. Marcio Rutilo (II).
403 (351) id. C. Sulpicio Petico (V) e T. Quincio Capitolino (II).
404 (350) id. M. Popilio Lenas (III) e L. Cornelio Scipião.
405 (349) id. L. Furio Camillo e App. Claudio Crassino.

Fastos civis	*Fastos militares*
	Tregoas com os etruscos. Guerras dos gaulezes: façanhas de Manlio Torquato e Valerio Corvo.

406 (348) id. M. Popilio Lenas (IV) e M. Valerio Corvo.
407 (347) id. C. Plaucio Hypseo e T. Manlio Torquato.
408 (346) id. M. Valerio Corvo (II) e C. Petilio Libo.

Fastos civis	*Fastos militares*
Segundos jogos seculares.	

409 (345) id. M. Fabio Dorso e Ser. Sulpicio Rufo.

Fastos civis	*Fastos militares*
	Dictadura de L. Furio Camillo na guerra dos auruncios.

410 (344) id. C. Marcio Rutilo (III) e T. Manlio Torquato (II).
411 (343) id. M. Valerio Corvo (III) e A. Cornelio Cosso.

Fastos civis	*Fastos militares*
	1.ª GUERRA DOS SAMNITAS. Victoria do monte **Gauro**: principio da conq. da **Campania.**

412 (342) id. Q. Servilio Ahala e C. Marcio Rutilo (IV).
413 (341) id. C. Plaucio Hypseo (II) e L. Emilio Mamercino.

Fastos civis	*Fastos militares*
Revolta da guarnição de **Capua**: marcha sobre **Roma**, fraternisando com a plebe.	Paz com os samnitas; fim da primeira guerra.

414 (340) id. T. Manlio Torquato (III) e P. Decio Mus.

Fastos civis	*Fastos militares*
	GUERRA DOS LATINOS: dictadura de L. Papirio Crasso; victoria de **Vesuvio.**

415 (339) id. T. Emilio Mamercino e Q. Publilio Philo.

Fastos civis	*Fastos militares*
Dictadura de Publilio; leis PUBLILIAS: egualdade de direitos do patriciado e da plebe; fusão e reconciliação das duas ordens; suppressão do *veto* ao senado, restauração do plebscito.	

416 (338) id. L. Furio Camillo e C. Menio.

Fastos civis	*Fastos militares*
	Submissão completa do **Lacio;** organisação do territorio em municipios e colonias militares; assimilação dos latinos aos romanos.

C. Conquista da Italia

Primeiro periodo da expansão geographica da republica

a.c. 338-237

U.C.	A.C.		
417	(337)	*Consules:*	P. Elio Peto e C. Sulpicio Longo.
418	(336)	id.	L. Papirio Crasso e C. Duilio.
419	(335)	id.	M. Valerio Corvo (IV) e M. Atilio Regulo.
420	(334)	id.	T. Veturio Calvino e Sp. Postumio Albino.
421	(333)	id.	? ?
422	(332)	id.	A. Cornelio Crasso (II) e Cn. Domicio Calvino.

Invasão da **Italia austral** por Alexandre, rei do **Epiro**: desembarque em **Pœsto**.

423	(331)	id.	C. Valerio Flacco e M. Claudio Marcello.
424	(330)	id.	L. Papirio Crasso (II) e L. Plaucio Venno.
425	(329)	id.	L. Emilio Mamercino (II) e C. Plaucio Deciano.
426	(328)	id.	C. Plaucio (II) e P. Cornelio Scipião.
427	(327)	id.	L. Cornelio Lentulo e Q. Publilio Philo.
428	(326)	id.	C. Petelino Libo (III) e L. Papirio Cursor.

Principio da *segunda guerra samnita.*

429	(325)	id.	L. Furio Camillo (II) e D. Junio Bruto.

Abolição do principio das Doze Taboas: *non habet in posse, dicat in corpore.*

430	(324)	id.	? ?
431	(323)	id.	C. Sulpicio Longo (II) e Q. Aulio.
432	(322)	id.	L. Fulvio Curvo e Q. Fabio Maximo.
433	(321)	id.	T. Veturio Calvino (II) e Sp. Postumio Albino (II).

Derrota dos romanos pelos samnitas em **Caudio**; passagem dos vencidos sob as *forcas caudinas:* recusa do senado a ratificar o tratado de paz. Continuação da guerra.

434	(320)	id.	L. Papirio Cursor (II) e Q. Publilio Philo (III).
435	(319)	id.	L. Papirio Cursor (III) e Q. Aulio (II).
436	(318)	id.	L. Plaucio Venno e M. Foslio.

Tregoas com os samnitas.

437	(317)	id.	Q. Emilio Barbula e C. Junio Bruto.

Submissão da **Apulia**.

438	(316)	id.	Sp. Naucio e M. Popilio Lenas.

Continuação da guerra de **Samnio**.

439	(315)	id.	L. Papirio Cursor (IV) e Q. Publilio Philo (IV).

Tomada de **Saticula**; defecção de **Sora**.

440	(314)	id.	M. Patelio Libo e C. Sulpicio Longo (III).

Victoria de **Caudio** sobre os samnitas. Tomada de **Sora**. Derrota dos campanios.

441	(313)	id.	L. Papirio Cursor (V) e C. Junio Bruto (II).
442	(312)	id.	M. Valerio Maximo e P. Decio Mus.
443	(311)	id.	C. Junio Bruto (III) e Q. Emilio Barbula (II).

Confederação dos povos italianos (samnitas, etruscos, umbrios, hernicos e gaulezes) contra **Roma**. Campanhas no **Samnio** e na **Etruria**.

		id.	Q. Fabio Maximo (II) e C. Marcio Rutilo.

Batalha de **Perusa** (lago **Vadimonio**) na **Etruria**, ganha por Fabio. Primeiros armamentos navaes dos romanos.

446	(308)	id.	? ?
447	(307)	id.	P. Decio Mus (II) e Q. Fabio Maximo (III).
448	(306)	id.	Ap. Claudio Ceco e L. Volumnio Flamma.
		id.	Q. Marcio Tremulo e P. Cornelio Arvina.

U.C. A.C.
449 (305) Victorias sobre os samnitas.
Consules: L. Postumio Megello e T. Minucio Augurino.
450 (304) Victoria de **Boviano** sobre os samnitas.
id. P. Sempronio Sopho e P. Sulpicio.
Pub. do *calendario*, ou codigo das leis pelo *scriba* Q. Flavio.
451 (303) Paz com os samnitas; fim da segunda guerra do **Samnio**.
452 (302) id. Sev. Cornelio Lentulo e L. Genucio.
id. M. Livio Deuter e M. Emilio Paullo.
453 (301) Pintura do templo de **Salus** por Fabio Pictor.
(não houve consules)
454 (300) id. Q. Appuleio Pansa e M. Valerio Corvo (v).
Outorga da lei Ogulnia: admissão de plebeos aos lugares de áugures e pontifices.
455 (299) id. Marco Fulvio e T. Manlio Torquato.
456 (298) id. C. Cornelio Scipião e Cn. Fulvio Maximo.
Terceira guerra de **Samnio**: liga samnito-gallo-etrusca.
457 (297) id. Q. Fabio Maximo (iv) e P. Decio Mus (iii).
458 (296) id. Ap. Claudio Ceco (ii) e L. Volumnio Flamma (ii).
459 (295) id. Q. Fabio Maximo (v) e P. Decio Mus (iv).
Victoria de **Sentino** sobre os gaulezes.
460 (294) id. L. Postumio (ii) e M. Atilio Regulo.
Treguas com os etruscos.
461 (293) id. L. Papirio Cursor e Sp. Carvilio Maximo.
Derrota e exterminio dos samnitas em **Aquilania**.
462 (292) id. Q. Fabio Maximo Gurgio e D. Junio Bruto.
463 (291) id. L. Postumio (iii) e C. Junio Bruto.
Peste de **Roma**: introducção do culto de Esculapio.
464 (290) id. M. Curio Dentato e P. Cornelio Rufino.
Paz e submissão dos samnitas: dominio romano na **Italia Central**.
465 (289) id. M. Valerio Corvino e Q. Cedicio Noctua.
466 (288) id. Q. Marcio Tremulo (ii) e P. Cornelio Arvina (ii).
467 (287) id. M. Claudio Marcello e C. Naucio Rutilo.
Dictadura de Q. Hortensio: retirada da plebe para o Janiculo. Outorga da lei Hortensia, reformas economicas, authoridade universal do plebscito.
468 (286) id. M. Valerio Potito e C. Elio Peto.
469 (285) id. C. Claudio Canina e M. Emilio Lepido.
Guerra com os gaulezes *senones*.
470 (284) id. C. Servilio Tucca e L. Cecilio Metello.
471 (283) id. P. Cornelio Dolabella e Cn. Domicio Calvino.
Insurreição dos samnitas e etruscos: liga aos senones da **Gallia**.
472 (282) id. C. Fabricio Luscano e Q. Emilio Papo.
Victoria de **Vadimonio** sobre os etruscos; devastação do territorio dos senones e samnitas. — Expedição romana á **Grande Grecia** ou **Italia austral**: occupação de **Thurio**. — Fundação da colonia de **Sena Gallica** (Sinigaglia).
473 (281) id. L. Emilio Barbula e Q. Marcio Philippo.
Desembarque de Pyrrho, rei do **Epiro**, em soccorro dos gregos da **Italia austral**.
474 (280) id. P. Valerio Levino e T. Coruncanio.
Derrota dos romanos, sob Valerio Levino, pelos epirotas em **Heraclea**.

U.C. A.C.
475 (279) *Consules:* **P. Sulpicio e P. Decio Mus (v).**

Renovação do tratado de alliança a **Carthago**, contra Pyrrho. — Derrota dos romanos em **Asculo**. — Embaixada de Cineas, enviado de Pyrrho a Roma.

476 (278) id. **C. Fabricio Luscino (II) e Q. Emilio Papo (II).**

Embarque de Pyrrho para a **Sicilia**.

477 (277) id. **P. Cornelio Rufino (II) e C. Junio Bruto (II).**
478 (276) id. **Q. Fabio Maximo Gurgio (II) e C. Genucio.**
479 (275) id. **M. Curio Dentato (II) e L. Cornelio Lentulo.**

Volta de Pyrrho á **Italia**: derrotado por Dentato em **Benavento**.

480 (274) id. **M. Curio Dentato (III) e S. Cornelio Merenda.**

Abandono final da **Italia** por Pyrrho.

481 (273) id. **C. Fabricio Luscino (III) e C. Claudio Canina (II).**

Alliança da republica ao **Egypto**, sob Ptolomeu Philadelpho.

482 (272) id. **L. Papirio Cursor (II) e Sp. Carvilio Maximo (II).**

Tomada de **Tarento** pelos romanos.

483 (271) id. **C. Quincio Claudio e L. Genucio.**
484 (270) id. **C. Genucio e Q. Cornelio Blasio.**
485 (269) id. **Q. Ogulnio Gallo e C. Fabio Pictor.**

Cunhagem da prata em **Roma**, pela primeira vez.

486 (268) id. **P. Sempronio Sopho e App. Claudio Rufo.**

Tomada de **Ariminio** (Piceno).

487 (267) id. **M. Atilio Regulo e L. Julio Libo.**

Conquista da **Apulia**.

488 (266) id. **D. Junio Pera e N. Fabio Pictor.**

Conquista da **Umbria**. Todo o centro-sul da **Italia** submettido aos romanos.

489 (265) id. **Q. Fabio Max. Gurgio (III) e L. Mamilio.**
490 (264) id. **Ap. Claudio Caudex e M. Fulvio Flacco.**

Instituição dos combates de gladiadores em Roma.
Intervenção na **Sicilia** em favor dos mamertinos contra Hieron de **Syracusa**: opposição dos carthaginezes.

Primeira guerra punica (U.C. *490-513*)

491 (263) id. **M. Valerio Maximo e M. Otacilio Crasso.**

Paz com Hieron, *tyranno* de **Syracusa**.

492 (262) id. **L. Postumio e Q. Mamilio Vitulo.**

Cerco de **Agrigento**.

493 (261) id. **L. Valerio Flacco e T. Otacilio Crasso.**
494 (260) id. **Cn. Cornelio Scipião Asina e C. Duilio.**

Armamento da primeira esquadra romana; victoria do consul Duilio sobre os carthaginezes em **Mylæ**: fuga da esquadra carthagineza para a **Sardenha**. Erecção da *columna rostrata* em Roma.

495 (259) id. **L. Cornelio Scipião e C. Aquilio Floro.**

Victorias navaes de Scipião sobre os carthaginezes na **Sardenha** e **Corsega**.

496 (258) id. **A. Atilio Calatino e C. Sulpicio Paterculo.**
497 (257) id. **C. Atilio Regulo e Cn. Cornelio Blasio (II).**
498 (256) id. **L. Manlio Vulso e Q. Cedicio.**

Victoria naval de Regulo em **Ecnomo**: desembarque em **Africa**.

U.C. A.C.
499 (255) *Consules* : Serv. Fulvio Nobilior e M. Emilio Paullo.

Destroço e captiveiro de Regulo em **Africa**. Naufragio da esquadra romana em frente de **Camarina**.

500 (254) id. Cn. Cornelio Scipião Asina e A. Atilio Calatino (II).

Tomada de **Panormo** (Palermo) na Sicilia.

501 (253) id. Cn. Servilio Cepio e C. Sempronio Bleso.

Expedição e desembarque em **Africa**.

502 (252) id. C. Aurelio Cotta e P. Servilio Germino.
503 (251) id. L. Cecilio Metello e C. Furio Pacilo.
504 (250) id. C. Atilio Regulo (II) e L. Manlio Vulso (II).

Victoria sobre os carthaginezes em **Panormo**.

505 (249) id. P. Claudio Pulcher e L. Junio Pullo.

Derrota da esquadra romana em **Drepano**.

506 (248) id. C. Aurelio Cotta (II) e P. Servilio Gemino (II).

Assolação das costas de **Italia** pelos carthaginezes.

507 (247) id. L. Cecilio Metello (II) e N. Fabio Buteo.

Commando dos carthaginezes por Amilcar Barca; nascimento de ANNIBAL.

508 (246) id. M. Otacilio Crasso (II) e M. Fabio Licino.
509 (245) id. M. Fabio Buteo e C. Atilio Bulbo.
510 (244) id. A. Manlio Torquato e C. Sempronio Bleso (II).
511 (243) id. C. Fundanio e C. Sulpicio Gallo.
512 (242) id. C. Lutacio Catulo e A. Postumio Albino.
513 (241) id. A. Manlio Torquato (II) e Q. Lutacio Cerco.

Victoria naval do consul Lutacio sobre os carthaginezes nas ilhas **Egatas**. Fim da primeira guerra punica: partilha da **Sicilia** entre Hieron e os romanos.

514 (240) id. C. Claudio Centho e M. Sempronio Turditano.
515 (239) id. C. Mamilio Turrino e Q. Valerio Falto.
516 (238) id. T. Sempronio Graccho e P. Valerio Falto.

Occupação de **Sardenha** e da **Corsega** pelos romanos. Governo de Amilcar na **Hespanha** carthagineza.
Instituição das *Floralia*.
Guerra com os boios e os liguros.

517 (237) L. Cornelio Lentulo Caudino e Q. Fulvio Flacco.

A Italia inteira, desde o valle do **Arno** e de **Sena** sobre o Adriatico, está em poder dos romanos, com as ilhas dependentes (**Corsega** e **Sardenha**) e com parte da **Sicilia**, cuja conquista integral só se realisará em 212 — queda de **Syracusa**.

Pelo norte os romanos têm os liguros e os gaulezes cisalpinos do valle do **Pó**, e além do Mediterraneo, em **Africa**, os carthaginezes: contra esses se exercerá a força absorvente da republica, que no **Oriente** grego-macedonio intervem sem ainda conquistar.

D. Conquista da Gallia cisalpina, da Hespanha e de Carthago. Dominio na Macedonia-Grecia

A.C. 237-146

U.C. A.C.

518 (236) *Consules:* P. Cornelio Lentulo Caudino e C. Licinio Varo.

Terceira celebração dos jogos seculares.

Ataque dos gaulezes transalpinos; guerra dos corsos e liguros.

519 (235) T. Manlio Torquato e C. Atilio Bulbo (II).
520 (234) L. Postumio Albino e Sp. Carvilio Maximo.

Guerra na **Corsega** e **Sardenha**. Nascimento de M. Porcio Catão.

521 (233) Q. Fabio Maximo e M. Pomponio Matho.
522 (232) M. Emilio Lepido e M. Publicio.

Outorga da lei Flaminia Agraria.

523 (231) M. Pomponio Matho (II) e C. Papirio Maso.

Divorcio de Sp. Carvilio, o primeiro julgado em Roma. Continuação da guerra da **Sardenha** e **Corsega**.

524 (230) M. Emilio Barbula e M. Junio Pera.
525 (229) L. Postumio Albino (II) e Cn. Fulvio Centumalo.

Guerra da **Illyria**. Commando de Hasdrubal na **Hespanha** carthagineza.

526 (228) Sp. Carvilio Maximo (II) e Q. Fabio Maximo.

Primeira embaixada á **Grecia**. Tratado com Hasdrubal, limitando a **Hespanha** carthagineza pelo Ebro.

527 (227) P. Valerio Flacco e M. Atilio Regulo.
528 (226) M. Valerio Messala e L. Apustio Fullo.
529 (225) L. Emilio Papo e C. Atilio Regulo.

Guerra da **Gallia cisalpina**; morte do consul Atilio Regulo. Batalha de **Arimino** ganha por Emilio Papo sobre os gaulezes.

530 (224) T. Manlio Torquato e Q. Fulvio Flacco (II).
531 (223) C. Flaminio e P. Furio Philo.

Victorias de Flaminio sobre os gaulezes no **Adda**.

532 (222) Cn. Cornelio Scipião Calvo e M. Claudio Marcello.

Morte do chefe gaulez Viridomar, em **Clastidio**, pelo consul Marcello. Fim das guerras gaulezas.

533 (221) P. Cornelio Scipião Asina e M. Minucio Rufo.

Conquista de **Istria**. Commando de Annibal na **Hespanha** carthagineza.

534 (220) L. Veturio Philo e C. Lutacio Catulo.
535 (219) M. Livio Salinator e L. Emilio Paullo.

Tomada de **Sagunto** por Annibal. — Segunda guerra da **Illyria**.

536 (218) P. Cornelio Scipião e T. Sempronio Longo.

Segunda guerra punica (U.C. *536-553)*

Passagem dos Alpes por Annibal; batalhas de **Ticino** e **Trebia**, perdidas pelos consules.

537 (217) Cn. Servilio Gencino e C. Flaminio.

Marcha de Annibal, ao longo dos Apenninos, na **Etruria**; derrota do consul Flaminio em **Trasimenio**; acampamento de inverno á entrada da Apulia. Defeza de **Roma** por Fabio Maximo, o *cunctator*.

538 (216) L. Emilio Paullo (II) e C. Terencio Varrão.

U.C. A.C.

538 (216) Occupação do **Samnio**, da **Apulia**, das boccas da **Campania** por Annibal; derrota dos romanos em **Cannas**: morte do consul Paulo Emilio. Dictadura de Junio Pera, em **Roma**. Acampamento de Annibal em **Capua**.

539 (215) *Consules:* T. Sempronio Graccho e L. Postumio Albino (III).

Tratado de alliança de Annibal com a **Macedonia**, sob Philippe. Declaração da **Sicilia**, de Hieron, pelos carthaginezes.

540 (214) Q. Fabio Maximo (IV) e M. Claudio Marcello (III).

Cerco de **Syracusa** pelo consul Marcello.

541 (213) Q. Fabio Maximo (V) e T. Sempronio Graccho (II).

542 (212) Ap. Claudio Pulcher e Q. Fulvio Flacco (III).

Tomada de **Tarento** por Annibal; de **Syracusa** por Marcello.

Declaração de guerra á **Macedonia**.

Morte dos Scipiões, P. e Cn., em **Hespanha**: evacuação da peninsula pelos romanos.

543 (211) P. Sulpicio Galba e Cn. Fulvio Centumalo.

Conquista de **Capua** aos carthaginezes.— Alliança dos romanos com os gregos da *liga etolia*.— Expedição da **Hespanha**.

544 (210) M. Valerio Levino e M. Claudio Marcello (IV).

Tomada de **Carthagena** de Hespanha pelos romanos de Scipião.

Rendição de **Agrigento** e occupação total da **Sicilia**.

545 (209) Q. Fabio Maximo (VI) e Q. Fulvio Flacco (IV).

Victoria de Scipião em **Becula**: ha na **Hespanha** trinta *colonias* romanas.— Expedição dos carthaginezes de Asdrubal, da **Hespanha** á **Italia**, pelos Alpes.

Reconquista de **Tarento** pelos romanos.

546 (208) M. Claudio Marcello (V) e T. Quincio Crispino.

Derrota e morte dos dois consules por Annibal.

547 (207) C. Claudio Nero e M. Livio Salinator.

Derrota e morte de Asdrubal em **Sena** (Umbria).

Primeira cunhagem de ouro em **Roma**.

548 (206) Q. Cecilio Metello e L. Veturio Philo.

Expedição de P. Scipião, da Hespanha a **Africa**: alliança com Siphax, rei da **Numidia**, contra **Carthago**.

549 (205) P. Cornelio Scipião *(africano)* e P. Licinio Crasso Dives.

550 (204) M. Cornelio Cethego e P. Sempronio Tuditano.

Derrota de Annibal em **Crotona**.— Expedição de Scipião a **Africa**.

551 (203) Cn. Servilio Cepio e C. Servilio.

Derrota e captura de Siphax, bandeado com os carthaginezes; alliança dos romanos a Massinissa.— Evacuação da **Italia** por Annibal.— Morte de Fabio Maximo, o *cunctator*.

552 (202) T. Claudio Nero e M. Servilio Gemino.

Batalha de **Zama** em Africa, victoria de Scipião sobre Annibal que se retira a **Carthago**.

553 (201) Cn. Cornelio Lentulo e P. Elio Peto.

Paz com os carthaginezes, dictada por Scipião; abandono das possessões extra-africanas (**Sicilia, Hespanha**), entrega das esquadras; tributo a Massinissa; prohibição de entrar em guerra sem consentimento de Roma.

U.C. A.C.
554 (200) *Consules:* **P. Sulpicio Galba e C. Aurelio Cotta.**
Campanha da **Macedonia**, contra Philippe, o ex-alliado de **Carthago.** Sublevação dos gaulezes cisalpinos.
555 (199) **L. Cornelio Lentulo e P. Villio Tappulo.**
Campanha da **Illyria.**
556 (198) **T. Quincio Flaminino e Sex. Elio Peto.**
Campanha da **Grecia** por Flaminino.
557 (197) **C. Cornelio Cethego e Q. Minucio Rufo.**
Victoria de **Cynoscephala** sobre os macedonios. Tregoas.
Sublevação dos hespanhoes: guerras de **Hespanha** (que durarão 70 annos), dos gaulezes cisalpinos e liguros.
558 (196) **L. Furio Purpureo e M. Claudio Marcello.**
Refugio de Annibal na côrte de Antiocho. — Declaração da liberdade da **Grecia** por T. Quincio. Paz com a **Macedonia.**
559 (195) **M. Porcio Catão e L. Valerio Flacco.**
560 (194) **P. Cornelio Scipião Africano (II) e T. Sempronio Longo.**
Victoria de **Milão** sobre os gaulezes: submissão da **Gallia** cisalpina.
561 (193) **L. Cornelio Mera e Q. Minucio Thermo.**
562 (192) **L. Quincio Flaminino e Cn. Domicio Enobarbo.**
Invasão da **Grecia** por Antiocho; intervenção romana pelos gregos.
563 (191) **M. Acilio Glabrio e P. Cornelio Scipião Nasica.**
Guerra com a **Syria** de Antiocho, na **Grecia**: batalha das **Thermopylas.** Occupação da **Etolia.**
564 (190) **L. Cornelio Scipião *(asiatico)* e C. Lelio.**
565 (189) **C. Manlio Vulso e M. Fulvio Nobilior.**
Victoria de Scipião *asiatico* sobre Antiocho, em **Magnesia.**
566 (188) **C. Livinio Salinator e M. Valerio Messalla.**
Campanhas contra os galatas, alliados da **Syria.**
567 (187) **M. Emilio Lepido e C. Flaminio.**
Morte de Scipião *africano;* condemnação do *asiatico.*
Paz com a **Syria**: acquisição da **Asia-menor** até ao **Tauro.**
568 (186) **Sp. Postumio Albino e Q. Marcio Philippo.**
Prohibição das *bacchanalia* pelo Senado.
569 (185) **Ap. Claudio Pulcher e M. Sempronio Tuditano.**
570 (184) **P. Claudio Pulcher e C. Porcio Licino.**
571 (183) **Q. Fabio Labeo e M. Claudio Marcello.**
Morte de Annibal.
572 (182) **L. Emilio Paulo e Cn. Bebio Tamphilo.**
573 (181) **P. Cornelio Cethego e M. Bebio Tamphilo.**
Descoberta dos suppostos livros de Numa.
574 (180) **L. Postumio Albino e C. Calpurnio Pisão.**
Outorga da lei Villia Annalis, fixando as edades necessarias para as magistraturas; id. Orchia, pragmatica contra o luxo.
575 (179) **L. Manlio Acidino e Q. Fulvio Flacco.**
Exodo dos liguros vencidos, para o **Samnio**; colonisação romana da **Liguria.**
576 (178) **M. Junio Bruto e A. Manlio Vulso.**
Guerra de **Istria.**
577 (177) **C. Claudio Pulcher e T. Sempronio Graccho.**
Submissão de **Istria**; pacificação da **Hespanha.**

U.C. A.C.
578 (176) *Consules:* Cn. Cornelio Scipião Hispalo e C. Valerio Levino.
579 (175) P. Mucio Scevola e M. Emilio Lepido.
580 (174) Sp. Postunio Albino e Q. Mucio Scevola.
581 (173) L. Postumio Albino e M. Popilio Lenas.

Missão romana a Africa: receios de alliança de **Carthago** á **Macedonia**.

582 (172) C. Popilio Lenas e P. Elio Ligo.
583 (171) P. Licinio Crasso e C. Cassio Longino.

Alliança a **Pergamo** contra a **Macedonia** de Perseo: guerra.

584 (170) A. Hostilio Mancino e A. Atilio Serrano.
585 (169) Q. Marcio Philippe (II) e Cn. Servilio Cepio.
586 (168) L. Emilio Paullo (II) e C. Licinio Crasso.

Execução de Perseo, rei da **Macedonia**, vencido em **Pydna**. Outorga da lei Vocomia contra o luxo das mulheres.

587 (167) Q. Elio Peto e M. Junio Penno.
588 (166) C. Sulpicio Gallo e M. Claudio Marcello.

Missão de Catão a **Carthago**: *delenda est Carthago!*

Occupação da **Macedonia** e da **Illyria**; destruição das cidades do **Epiro**.

589 (165) T. Manlio Torquato e Cn. Octavio.
590 (164) A. Manlio Torquato e Q. Cassio Longino.
591 (163) T. Sempronio Gracchо (II) e M. Juvencio.
592 (162) P. Cornelio Lentulo e Cn. Domicio Enobarbo.

Insurreição dos corsos e liguros: colonias militares de **Pisa** e **Modena**.

593 (161) M. Valerio Messala e C. Fannio Strabão.
594 (160) L. Anicio Gallo e M. Cornelio Cethego.

Outorga da lei Fаunia, pragmatica contra o luxo.

595 (159) Cn. Cornelio Dolabella e M. Fulvio Nobilior.
596 (158) M. Emilio Lepido e C. Popilio Lenas (II).
597 (157) Sex. Julio Cesar e L. Aurelio Orestes.
598 (156) L. Cornelio Lentulo e C. Marcio Figulo (II).

Guerra da **Dalmacia**.

599 (155) P. Cornelio Scipião Nasica (II) e M. Claudio Marcello (II).

Embaixada grega a Roma: Carneades, Diogenes e Critoláo, embaixadores.

600 (154) Q. Opimo e L. Postumio Albino.
601 (153) Q. Fulvio Nobilior e T. Annio Lusco.
602 (152) M. Claudio Marcello (III) e L. Valerio Flacco.
603 (151) L. Licinio Lucullo e A. Postumio Albino.

Insurreição da **Hespanha**: guerra dos celtiberos, 603-621.

604 (150) T. Quincio Flaminino e M. Acilio Balbo.

Guerra dos lusitanos de Viriato.

605 (149) L. Marcio Censorino e M. Manilio.

Morte de Catão. — Creação do tribunal das concussões: *Questionem perpetuam.*

Terceira guerra punica (U.C. *605-608*)

Expedição dos consules a Africa: cerco de **Carthago**.

606 (148) L. Calpurnio Pisão e Sp. Postumio Albino.

Continuação do cerco de **Carthago** pelo consul Pisão.

U.C. A.C.
607 (147) *Consules:* P. Cornelio Scipião Africano Emiliano e C. Livio Druso.
608 (146) Cn. Cornelio Lentulo e L. Marcio Censorino.

Tomada, saque e destruição de **Carthago**: captiveiro de Asdrubal; constituição da provincia romana d'**Africa**.

Além das conquistas occidentaes (**Hespanha, Gallia cisalpina** e **Africa**) Roma adquiriu já no Oriente a **Macedonia** e parte da Asia-menor, occupando como arbitro a **Grecia**, emquanto a não annexa á republica.

E' para ahi que vão tornar-se as attenções no novo periodo e com as conquistas orientaes virá a Roma a dissolução dos costumes (já percebivel nas successivas pragmaticas anteriores) e a transformação constitucional de um governo onde os elementos militares vém a predominar, substituindo á republica um imperio por muitos lados similhante aos do Oriente.

E. Conquista do Oriente
Crises da republica até á constituição do primeiro triumvirato
a.c. 146-61

Fastos civis	*Fastos militares*
	U.C. A.C. 608 (146) Submissão da **Grecia**: provincia romana da **Achaia**.

U.C. A.C.
609 (145) *Consules:* Q. Fabio Maximo Emiliano e L. Hostilio Mancino.
610 (144) Ser. Sulpicio Galba e L. Aurelio Cotta.
611 (143) Ap. Claudio Pulcher e Q. Cecilio Metello Macedonio.

	Continuação da guerra de **Hespanha**: campanha de Metello contra **Numancia**.

612 (142) L. Cecilio Metello Calvo e Q. Fabio Maximo Serviliano.

	Derrota dos celtiberos.

613 (141) Cn. Servilio Cepio e Q. Pompeu.
614 (140) C. Lelio Sapiens e Q. Servilio Cepio.

	Morte de Viriato, assassinado.

615 (139) Cn. Calpurnio Pisão e M. Popilio Lenas.
616 (138) P. Cornelio Scipião Nasica e D. Junio Bruto.

Nascimento de Sylla. — Outorga da lei Gabinia para a eleição dos magistrados por escrutinio secreto.	Submissão dos lusitanos pelo consul Bruto.

617 (137) M. Emilio Lepido Torcina e C. Hostilio Mancino.

	Derrota do consul Mancino na **Hespanha**. *Questorado* de Tiberio Gracchо.

618 (136) L. Fulvio Philo e Sex. Atilio Serrano.
619 (135) Serv. Fulvio Flacco e Q. Calpurnio Pisão.
620 (134) P. Cornelio Scipião Afr. Emil. (II) e C. Fulvio Flacco.

Fastos civis	*Fastos militares*
U.C. A.C.	U.C. A.C.
620 (134) *Guerra servil da Sicilia:* os escravos, sob Euno, tomam **Messina, Agrigento, Tauromenio** e **Enna**. 620-622	620 (134) Expedição de Scipião contra os numantinos: cerco de **Numancia**.
621 (133) P. Mucio Scevola e L. Calpurnio Pisão Frugio.	
Tribunado de Tiberio Graccho em Roma. Leis SEMPRONIAS ou *agrarias:* revolução da plebe; assassinato de Tiberio Graccho.	Acquisição de **Pergamo**. Queda de **Numancia**.
622 (132) P. Popilio Lenas e P. Rupilio.	
Pacificação da **Sicilia**: fim da guerra servil.	
623 (131) P. Licinio Crasso e L. Valerio Flacco.	
624 (130) C. Claudio Pulcher Lentulo e M. Perpenna.	
	Morte de Crasso na campanha de **Pergamo**; derrota do pretendente Aristonico por Perpenna.
625 (129) C. Sempronio Tuditano e M. Acilio.	
Agitação em **Roma**: assassinato de Scipião Afr. Emil. defensor dos usurpadores do *ager publicus.*	Captura e morte de Aristonico. Constituição da provincia romana da **Asia** (Asia-menor).
626 (128) Cn. Octavio e T. Annio Rufo.	
627 (127) L. Cassio Longino e L. Cornelio Cinna.	
628 (126) M. Emilio Lepido e L. Aurelio Orestes.	
629 (125) M. Plaucio Hypseo e M. Fulvio Flacco.	
630 (124) C. Cossio Longino e C. Sexto Calvino.	
Tribunado de Caio Graccho; agitação agraria em **Roma**.	Guerra da **Gallia transalpina**. 630-639.
631 (123) Q. Cecilio Metello *(balearico)* e T. Quincio Flaminino.	
Segundo tribunado de Caio Graccho: leis SEMPRONIAS, legislação agraria; fundação da colonia de **Carthago**.	Conquista das **Baleares** (Hespanha).
632 (122) Cn. Domicio Enobarbo e C. Fannio Strabão.	
	Fundação da colonia de **Aquæ Sextiæ** na **Gallia** transalpina.
633 (121) L. Opimio e Q. Fabio Maximo.	
Tribunado de C. Graccho: revolução de **Roma**, occupação armada do Aventino; batalha. Morte de Caio Graccho e suppressão gradual das leis *sempronias.*	Campanha dos allobrogos.
634 (120) P. Manilio e C. Papirio Carbo.	

Fastos civis	*Fastos militares*
U.C. A.C.	
635 (119) *Consules:* L. Cecilio Metello e L. Aurelio Cotta.	
636 (118) M. Porcio Catão e Q. Marcio Rex.	
	Morte de Micipsa, da **Numidia.**
637 (117) L. Cecilio Metello e Q. Mucio Scevola.	
	Missão da **Numidia** em favor de Adherbal, desthronado por Jugurtha.
638 (116) C. Licinio Geta e Q. Fabio Maximo Eburno.	
639 (115) M. Emilio Scauro e M. Cecilio Metello.	
640 (114) M. Acilio Balbo e C. Porcio Catão.	
	Campanha de Catão na **Thracia:** derrotado pelos scordicos.
641 (113) C. Cecilio Metello Caprario e Cn. Papirio Carbo.	
	Campanha contra os cimbros e teutões: mallograda.
642 (112) M. Livio Druso e L. Calpurnio Pisão Cesonino.	
	Assassinato de Adherbal por Jugurtha: guerra da **Numidia** (642-648).
643 (111) P. Cornelio Scipião Nasica e L. Calpurnio Besta.	
644 (110) M. Minucio Rufo e Sp. Postumio Albino.	
	Vinda de Jugurtha a **Roma.**
645 (109) Q. Cecilio Metello *(numidico)* e M. Junio Silano.	
	Regresso do rei a **Africa:** campanha numida.
646 (108) Ser. Sulpicio Galba e L. Hortensio.	
647 (107) L. Cassio Longino e C. Mario.	
	Mario e Sylla *(questor)* na campanha d'**Africa.** — Assassinato do consul Cassio na **Gallia.**
648 (106) C. Atilio Serrano e Q. Servilio Cepio.	
Nascimento de POMPEU e de CICERO.	Captura de Jugurtha: fim da guerra.
649 (105) P. Rutilio Rufo e Cn. Manlio Maximo.	
	Irrupção de cimbros na **Gallia.**
650 (104) C. Mario (II) e C. Flavio Fimbria.	
	Idem na **Hespanha.**
651 (103) C. Mario (III) e L. Aurelio Orestes.	
652 (102) C. Mario (IV) e Q. Lutacio Catullo.	
Segunda guerra servil da Sicilia 652-55.	Derrota dos teutões por Mario em **Aquæ Sextiæ** (Aix).
653 (101) C. Mario (V) e M. Aquilio.	
	Derrota dos cimbros por Mario junto a **Verona.**
654 (100) C. Mario (VI) e L. Valerio Flacco.	

Fastos civis	*Fastos militares*
U.C. A.C. 654 (100) Leis do tribuno Appuleio: luctas em **Roma** para o restabelecimento das leis *sempronias*. Exilio de Metello *numida*, adversario á revolução, patrocinada por Mario. Mallogro da revolução: assassinato dos coripheus da plebe Saturnino e Glaucio. Nascimento de Julio Cesar.	

655 (99) *Consules:* M. Antonio e A. Postumio Albino.

Suffocação da guerra da **Sicilia**. Volta de Metello do exilio.	

656 (98) Q. Cecilio Metello Nepos e T. Didio.
657 (97) Cn. Cornelio Lentulo e P. Licinio Crasso.
658 (96) Cn. Domicio Enobarbo e C. Cassio Longino.

	Cessão do **Egypto** aos romanos por Ptolomeu *appion*.

659 (95) L. Licinio Crasso e Q. Mucio Scevola.
660 (94) C. Cecilio Caldo e L. Domicio Enobarbo.
661 (93) C. Valerio Flacco e M. Herennio.
662 (92) C. Claudio Pulcher e M. Perpenna.

	Protectorado romano da **Cappadocia**. Commando de Sylla na **Asia**; campanha da restauração na **Cappadocia**: guerras da **Armenia** e do **Ponto**.

663 (91) L. Marcio Philippo e Sex. Julio Cesar.

Tribunado de M. Livio Druso; leis Livias, extensão do direito de cidade a todos os italianos, partilha das terras, distribuição de pão aos pobres, partilha das funcções judiciarias entre o senado e a ordem *equestre*. Principio da guerra civil *Marsia:* insurreição dos italianos.	

664 (90) L. Julio Cesar e P. Rutilo Lupo.

Outorga da lei Julia dando o direito de cidade aos latinos e aos alliados que se não sublevaram. Continuação da guerra na região sabelliana: morte do consul Rutilo.	Protectorado na **Bithynia**. Segunda intervenção romana na **Cappadocia-Bithynia** contra Mithridates do **Ponto**.

665 (89) Cn. Pompeu Strabão e L. Porcio Catão.

Fastos civis	*Fastos militares*
U.C. A.C. 666 (88) *Consules:* Cornelio Sylla e Q. Pompeu Rufo.	
Fim da guerra *marsia:* victorias de Sylla na **Campania** e no **Samnio**. Submissão dos italianos sublevados.	
Primeira guerra civil (U.C. *666-670)*	
Disputa do commando da guerra da **Asia** entre os consules. Entrada de Sylla victorioso em Roma; queda do partido de Mario que emigra para Africa.	Invasão da **Grecia** por Mithridates. Sublevação das cidades gregas da **Asia-menor**: morticinio dos romanos.
667 (87) Cn. Octavio e L. Cornelio Cinna.	
Regresso de Mario á Italia. Mario e Cinna apoderam-se de **Roma**: victoria do partido de Mario; proscripções de patricios. Morte de Marco Antonio.	Expedição de Sylla á **Grecia**; armamentos navaes para a campanha da **Asia-menor**.
668 (86) L. Cornelio Cinna (II) e C. Mario (VII).	
Morte de Mario, *consul.*	Tomada de **Athenas** por Sylla.
669 (85) L. Cornelio Cinna (III) e Cn. Papirio Carbo.	
Nascimento de M. Junio Bruto.	1.ª campanha contra Mithridates.
670 (84) Cn. Papirio Carbo (II) e L. Cornelio Cinna (IV).	
Assassinato de Cinna pelas tropas. Volta de Sylla, terminada a guerra do **Ponto**.	Paz com o **Ponto**.
671 (83) L. Cornelio Scipião e C. Narbonio Bulbo.	
Resistencia de **Roma** a Sylla. Exercito de Pompeu contra Roma: victoria sobre o partido radical. Incendio do *Capitolio.* Exilio de Sertorio que passa á **Hespanha**.	
672 (82) C. Mario *(filho)* e Cn. Papirio Carbo (III).	
Derrota de Mario em **Prenesto** por Sylla. Suicidio de Mario; fuga de Carbo para a **Sicilia**, onde morre. Exterminio do partido radical. Dictadura sanguinaria e corrupta de Sylla.	
673 (81) M. Tulio Decula e Cn. Cornelio Dolabella.	

Fastos civis	*Fastos militares*
U.C. A.C.	
673 (81) Outorga das leis Cornelias. Continuação da dictadura de Sylla.	
674 (80) *Consules:* L. Cornelio Sylla Felix (II) e Q. Cecilio Metello Pio.	
675 (79) Servilio Vacia e Ap. Claudio Pulcher.	
Abandono da dictadura por Sylla.	Cerco e tomada de **Mytelene**, ultima cidade rebelde da Asia-menor. Façanhas militares de Cesar. Guerra de Sertorio em **Hespanha**. 675-682.
676 (78) M. Emilio Lepido e Q. Lutacio Catulo.	
Morte de Sylla. Conspiração de Lepido, consul, contra o governo.	Expedição de P. Servilio contra os piratas cilicios. Expedição de Cecilio Metello á **Hespanha**.
677 (77) D. Junio Bruto e M. Emilio Lepido.	
Deposição e exilio de Lepido, consul.	Expedição de Pompeu á **Hespanha**.
678 (76) Cn. Octavio e C. Scribonio Curio.	
Tentativa frustrada de Sicinio para restaurar o tribunado.	
679 (75) L. Octavio e C. Aurelio Cotta.	
Cicero, questor na **Sicilia**.	Submissão dos isaurios por Servilio.
680 (74) L. Licinio Lucullo e M. Aurelio Cotta (II).	
Novas tentativas de abolição das leis *cornelias*.	Herança da **Bithynia**. 2.ª guerra de Mithridates, do **Ponto**.
681 (73) M. Terencio Varrão e C. Cassio Varo.	
Insurreição dos gladiadores, com Sparthaco.	Derrota de Mithridates em **Cysica** por Lucullo.
682 (72) L. Gellio Poplicola e Cn. Cornelio Lentulo.	
Derrota dos consules por Sparthaco.	Cerco de **Amisso**. Assassinato de Sertorio: pacificação da **Hespanha**.
683 (71) P. Cornelio Lentulo e Cn. Aufidio Orestes.	
Victoria de Crasso sobre Sparthaco. Regresso de Pompeu, da **Hespanha**: triumpho.	Fuga de Mithridates para a **Armenia**: campanha de Lucullo na **Armenia**; tomada de **Amisso**.
684 (70) Cn. Pompeu Magno e M. Licinio Crasso Dives.	
Lei Pompeia tribunicia: restauração do tribunado; lei Aure-	

Fastos civís	*Fastos militares*
LEI JUDICIARIA, franquia das funcções judiciarias aos *cavalleiros*. Primeira *verrina* de Cicero. Exilio de Verres, pretor da **Sicilia**.	
685 (69) *Consules:* **Q. Hortensio e Q. Cecilio Metello.**	
Dedicação do templo de Jupiter capitolino, restaurado depois do incendio de 671. — Cicero, *edil*.	Tomada de **Tigranocerta**, capital da Armenia, por Lucullo.
686 (68) L. Cecilio Metello e Q. Marcio Rex.	
	Ataque de **Creta** por Metello.
687 (67) C. Calpurnio Pisão e M. Acilio Glabrio.	
Lei GABINIA: missão de Pompeu, que limpa o Mediterraneo de piratas e....................	Revolta do exercito de Lucullo: victorias de Mithridates. conquista a **Cilicia**: prov. romana.
Cesar *questor* na **Hespanha**.	
688 (66) M. Emilio Lepido e L. Vulcacio Tullo.	
Cicero, *pretor*.	Commando de Pompeu na **Asia** (lei MANILIA).
689 (65) L. Aurelio Cotta e L. Manlio Torquato.	
Conspiração abortada de Catilina. Cesar, *edil*: rehabilitação do partido radical; restauração dos tropheos de Mario no Capitolio.	Victorias de Pompeu sobre Mithridates. Submissão da **Armenia**. Conquista de **Creta** por Metello.
690 (64) L. Julio Cesar e C. Marcio Figulo.	
Catilina e Cicero, candidatos ao consulado.	Annexação da provincia da **Syria** por Pompeu.
691 (63) M. Tullio Cicero e C. Antonio.	
Execução dos cumplices de Catilina. Nascimento de OCTAVIO (futuro imperador Augusto).	Morte de Mithridates. Submissão da **Phenicia** e **Palestina** por Pompeu.
692 (62) D. Junio Silano e L. Licinio Murena.	
Derrota e morte de Catilina, batido por Antonio, *proconsul*. Cesar, *pretor* e *pontifice-maximo*. Tribunado de Catão.	
693 (61) M. Pupio Pisão e M. Valerio Messalla.	

Regresso de Pompeu; triumpho em Roma.

Schema geographico dos dominios romanos

Paizes do Occidente romanisados: (futuras nações latinas) —	*Região italiana* Corsega — Sardenha Liguria Gallia (cisalpina) Venecia **Italia** Sicilia —	Paizes do Oriente hellenisados —
1. Gallia, narbonense 2. Hespanha (salvo a Gallecia e a Aquitania)	**Africa:** *i. e.* Carthago (*Tunisia*)	1. Macedonia 2. Achaia (Grecia) e 3. Creta **Asia:** *i. e.* 4. Pergamo e a parte occidental da Asia-menor. 5. Paphlagonia 6. Bithynia 7. Cilicia

Syria.
Palestina.

F. Centralisação e militarisação do poder. Constituição do imperio
A.C. 61-23

Revoluções constitucionaes	*Conquistas*
U.C. A.D. 694 (60) *Consules:* L. Afranio e Q. Cecilio Metello Celer.	
Agitação em **Roma**: medidas agrarias do tribuno Flavio.	
(694-701) *1.º Triumvirato:* Pompeu, Cesar, Crasso.	Cesar, pro-pretor na Hespanha.
695 (59) C. Julio Cesar e M. Calpurnio Bibulo.	
Outorga da lei Julias: divisão das terras da **Campania**; quitação aos *publicanos* da Asia.	
Cesar, consul, tem como provincias suas a **Gallia** e a **Illyria**.	
696 (58) L. Calpurnio Pisão e A. Gabinio.	
Tribunado de Clodio. Exilio de Cicero: victoria dos *cesaristas*. Missão de Catão a **Chypre**.	Cesar, proconsul na **Gallia**: principio das campanhas gaulezas (696-703): derrota dos helvecios e suevos.
697 (57) P. Cornelio Lentulo Spinther e Q. Cecilio Metello Nepos.	
Fim do exilio de Cicero, pela protecção de Pompeu: adhere ao *cesarismo*.	Sujeição dos belgas; victoria sobre os nervios, por Cesar.
698 (56) C. Cornelio Lentulo Marcellino e L. Marcio Philippo.	
Volta de Catão, de **Chypre**. Entrev. dos *triumvirs* em **Lucca**.	Sujeição dos venetos, dos gaulezes austro-occidentaes, idem.
699 (55) Cn. Pompeu Magno (II) e M. Licinio Crasso (II).	
Renovação do *triumvirato*: a Cesar, as **Gallias** e a **Germania**; a Pompeu (consul), a **Hespanha**; a Crasso (id.), a **Syria** e **Oriente**.	Passagem do **Rheno** por Cesar; invasão da **Bretanha**. Restauração de Ptolomeu *auleta* no throno do **Egypto**, por Gabinio.

Revoluções e insurreições	*Conquistas*
U.C. A.C.	
700 (54) *Consules:* L. Domicio Enobarbo e App. Claudio Pulcher.	
Processo de Gabinio. Morte de Julia. *Pretorado* de Catão.	Segunda invasão da **Bretanha** por Cesar; revolta dos belgas; derrota dos exercitos de Sabino e Cotta. Crasso, proconsul na **Syria**: expedição da **Parthia.**
701 (53) Cn. Domicio Calvino e M. Valerio Messala.	
	Campanha da **Belgica.** Morte de Crasso na batalha de **Carrha**, perdida contra os parthos.
702 (52) Cn. Pompeu Magno (III), *só.*	
Assassinato de Clodio.	Revolta da **Gallia** com Vercingetorix: batalha de **Alesia.**
703 (51) Serv. Sulpicio Rufo e M. Claudio Marcello.	
Cicero, proconsul na **Cilicia.**	Pacificação da **Gallia.**
704 (50) L. Emilio Paullo e C. Claudio Marcello.	
Senatus-consultus, exonerando Cesar do governo da Gallia: resistencia d'este. Pompeu «defensor da republica». Imminencia da guerra civil.	Organisação do governo e administração da **Gallia** por Cesar.
705 (49) C. Claudio Marcello e L. Cornelio Lentulo Crus.	
Guerra civil 705-709	
Marcha de Cesar sobre **Ravenna**, onde se lhe juntam os tribunos fugidos de Roma, Antonio e Q. Cassio Longino. Passagem do **Rubicon**, limite da sua provincia; tomada de **Ariminio.** Fuga de Pompeu e Cicero para a **Campania**, d'ahi para o **Epiro.** Campanha da **Hespanha**: derrota dos republicanos; tomada de **Massilia** (Marselha). *Dictadura* de Cesar 705-710.	Derrota e morte de Curio em **Africa.**
706 (48) C. Julio Cesar (II) e P. Servilio Isaurico.	
Campanha de Cesar no **Epiro** contra Pompeu. Victoria de **Pharsalia.** Volta de Cicero a **Roma.** Fuga de Pompeu para o **Egypto**, onde é assassinado.	Intervenção romana no **Egypto**, a favor de Cleopatra contra Ptolomeu.

Revoluções e insurreições	*Conquistas*
U.C. A.C.	
707 (47) *Consules:* Q. Rufino Caleno e P. Vatinio.	
	Tomada de **Alexandria** por Cesar.
	Restauração de Cleopatra.
Volta de Cesar a Roma.	Campanha contra Pharnacio do **Bosphoro**: victoria de **Zela**.
	Expedição de **Africa**.
708 (46) C. Julio Cesar (III) e M. Emilio Lepido.	
Leis JULIAS.	Guerra de **Africa**: Batalha de **Thapso**. Conquista da **Numidia**. Morte de Catão em **Utica**.
Reforma do Calendario.	
709 (45) C. Julio Cesar (IV) e Q. Fabio Maximo.	
Derrota dos filhos de Pompeu, Cneio e Sexto, em **Hespanha**. Victoria de **Munda**, morte de Cneio.	
Quadruplo triumpho de Cesar em **Roma**; consolidação absoluta do poder *imperial*.	
Primeiro anno do Calendario reformado, ou *juliano*.	
710 (44) C. Julio Cesar (V) e Marco Antonio.	
Constituição do imperio	
CESAR, dictador vitalicio, consul por dez annos, com o titulo de *Imperador*, hereditario.	
Conspiração e assassinato de Cesar no Senado, por Bruto.	
Antonio e Lepido impedem a reacção. Fuga dos conjurados.	
Octavio assume o imperio, herdado, por adopção de Cesar.	
711 (43) C. Vibio Pansa e A. Hircio. C. Julio Cesar Octaviano (Octavio) *imp.*	
Fortificação dos conjurados em **Modena**, cercada por Antonio; batalhas de **Mutina** (Modena), morte dos consules Pansa e Hircio.	
Declaração do Senado contra Bruto, *inimigo publico*, por iniciativa de Cicero.	
2.º *Triumvirato:* Lepido, Antonio, Octavio 711-718.	
Proscripção e morte de Cicero.	
712 (42) Munacio Planco e M. Emilio Lepido (II).	
	Expedição de Octavio e Antonio ao **Oriente** contra os assassinos

Revoluções e insurreições	*Conquistas*
	de Cesar: batalha de **Philippo** ganha contra Bruto. Morte de Bruto e Cassio. Os restos do partido vão juntar-se na **Sicilia** a Sexto Pompeu.
U.C. A.C. **714 (40) *Consules:* Cn. Domicio Calvino (II) e C. Asinio Pollio.**	
Distribuição de terras na Italia aos soldados vencedores de **Philippo**. Morte de Fulvia: reconciliação de Antonio e Octavio pelo convenio de **Brindisi**. Casamento de Antonio e Octavia. Guerra contra Sexto Pompeu.	
715 (39) L. Marcio Censorino e P. Calvisio Sabino.	
	Campanhas de Octavio nas **Gallias**; de Antonio na **Grecia**. Victorias de Ventidio sobre os parthos.
716 (38) App. Claudio Pulcher e P. Norbano Flacco.	
Guerra da Sicilia (de Pompeu) 716-718.	Antonio e Cleopatra no **Egypto**. Expedição de Antonio contra os parthos, frustrada.
717 (37) M. Vipsanio Agrippa e L. Canino Gallo.	
Vistas de Octavio e Antonio em **Tarento**. Construcção do porto *Julio* por Octavio.	
718 (36) L. Gellio Poplicola e Munacio Planco.	
Fim da guerra da **Sicilia**; derrota de Sexto Pompeu por Octavio: fuga para o Oriente. Expulsão de Lepido do *triumvirado*.	Desastres de Antonio, na campanha dos parthos: retirada sobre a **Armenia**.
719 (35) L. Cornificio e Sex. Pompeu.	
	Campanhas de Octavio nos Alpes e na **Illyria**. Morte do consul Pompeu na Asia.
720 (34) L. Scribonio Libo e M. Antonio (II).	
	Sujeição dos dalmatas por Octavio. Captura do rei da **Armenia** por Antonio: triumpho em **Alexandria**.
721 (33) C. Julio Cesar Octaviano (II) e P. Antronio Petus.	
	Terceira campanha de Octavio na **Illyria**.

Revoluções e insurreições	*Conquistas*
U.C. A.C.	
722 (32) *Consules:* Cn. Domicio Enobarbo e C. Sosio.	
Ruptura de Octavio e Antonio, a quem o Senado declara *inimigo publico*.	
Preparativos de guerra. Antonio em **Samos**.	
723 (31) C. Julio Cesar Octaviano (III) e M. Valerio Messala Corvino.	
Batalha de **Actium**: derrota de Antonio; sua fuga com Cleopatra para o **Egypto**.	
724 (30) C. J. C. Octav. (IV) e M. Licinio Crasso.	
Octavio unico dos *triumvirs*: omnipotente.	Invasão do **Egypto** por Octavio. Morte de Antonio e Cleopatra.
	Annexação do **Egypto**, ao imperio.
725 (29) C. J. C. Octav. (V) e Sex. Appuleio.	
Volta de Octavio á **Italia**.	
Instituição do consulado vitalicio.	
Encerramento do templo de Jano: paz universal.	
726 (28) C. J. C. Octav. (VI) e M. Agrippa.	
Octavio assume a *Censoria potestas* tornando-se *Princeps sanctus*.	
727 (27) C. J. C. Octav. AUGUSTO (VII) e M. Agrippa (II).	
	Campanha da **Gallia**.
728 (26) *Imper.* Cesar Augusto (VIII) e T. Statilio Tauro (II).	
	Campanha da **Hespanha**, contra os cantabros e asturos.
729 (25) *Imper.* Cesar Augusto (IX) e M. Junio Silano.	
De novo encerrado o templo de Jano: paz universal.	Sujeição dos salassios.
730 (24) *Imper.* Cesar Augusto (X) e C. Norbano Flacco.	
	Campanha de Elio Gallo, na **Arabia**.
731 (23) *Imper.* Cesar Augusto (XI) e C. Calpurnio Pisão.	
Morte de Marcello.	
Outorga da *Tribunicia potestas* ao imperador.	

Desde esta epocha, a republica terminou: conferiram-se todas as magistraturas eminentes ao imperador: Censura, Consulado, Proconsulado, Tribunado.

Continua a haver consules, mas o titulo é sómente honorifico: só desapparecerá de todo em A.D. 541 supprimido por Justiniano.

O IMPERIO, magistratura militar subordinada antes ás magistraturas civís, absorve-as agora todas.

Chronologia intellectual de Roma até ao seculo de Augusto

U.C. A.C.
514 (240) Inauguração do theatro em Roma por Livio Andronico.

U.C.	A.C.	
515- 85	(239-169)	Vida do poeta Ennio.
519	(235)	Celebridade do poeta Naevio.
? -570	(? -184)	Vida de Plauto.
559- 95	(195- 59)	» de Terencio.
588	(166)	Representação da *Andria* de Terencio, nos jogos *megalensicos*.
587	(167)	Vinda de Polybio, captivo, a Roma.
600	(154)	Celebridade de Pacuvio.
606- ?	(148- ?)	Vida do poeta Lucilio.
638-726	(116- 28)	» de Terencio Varrão.
648-711	(106- 43)	» de Cicero.
659-702	(95- 52)	» de Lucrecio.
649-720	(85- 34)	» de Sallustio.
648-714	(86- 40)	» de Catullo.
? -729	(? - 25)	» de Cornelio Nepos.

Menores :

U.C.
500-650 : Publio Licinio Tegula *(poeta comico) ;* Caio Lelio *(orador) ;* L. Accio *(poeta tragico) ;* L. Sisenna *(historiador) ;* Plocio Gallo *(gramm.) ;* Q. Valerio Ancias *(hist.)*

II

O imperio romano

A.C. 23—A.D. 476

A. Os cesares

A.C. 48 — A.D. 68

Catalogo dos soberanos

1.	Julio Cesar, *dictador*	48–44	5.	Claudio	41–54
2.	(Octavio) Augusto	A.C. 30–14 A.D.	6.	Nero	54–68
3.	Tiberio	14–37	7.	Galba	68–69
4.	Caligula	37–41	8.	Othon	69

9. Vitellio — 69.

U.C. A.C.

732 (22) Conspiração de Murena.

733 (21) Viagem de Augusto á **Grecia**: submissão de todo o Oriente.

735 (19) Volta de Augusto á Italia; pacificação final da **Hespanha** por Agrippa.

Missão de Tiberio na **Armenia**.

736 (18) Leis contra os celibatarios e as viuvas.

737 (17) Viagem de Augusto á **Gallia** e de Agrippa á **Judea**.

Celebração dos jogos seculares.

738 (16) Conquistas na **Dalmacia**, **Thracia**, etc. Derrota de Lollio no Rheno.

739 (15) Victorias sobre os vindelicios, rhetios, etc. por Tiberio e Druso.

741 (13) Regresso de Augusto e Agrippa á Italia. Primeiro consulado de Tiberio.

742 (12) Morte de Agrippa e de Lepido.

Augusto *pontifex maximus*.

Primeira campanha de Druso na **Germania**.

743 (11) Campanha de Tiberio na **Pannonia**.

745 (9) Morte de Druso (ultimo acontecimento relatado na *Historia* de Livio).

752 (2) Outorga do titulo de *Pae da patria* a Augusto.

754 (1) *Data convencional da morte de Jesus Christo; começo da éra christan* (A.D.) [1]

[1] A éra A.D. *(Anno Domini)*, ou *éra de Christo*, ou *éra vulgar* refere-se a um acontecimento cuja data é impossivel verificar com exactidão. Colloca-se no anno 4004 da *creação do mundo* (Usserio e Blair), 4.º da CXCIV olymp. e 754 *ub urbe condita*. Todavia, para se vêr a confusão dos chronologos a tal respeito, basta enumerar as divergencias:

Calvesio	3947	Usserio	4004
Cornelio	3951	Baronio	4022
Sixto de Sienna	3962	Thorniel	4052
Petan	3983	Genebrand	4089
Cappel	3999	Blair	4004

Adoptou-se por convenção esta ultima data.

A éra christan só depois de Carlos Magno se tornou geral entre os povos europeus (excepto os gregos) datando-se de 1 de janeiro de 754 U.C.

Os benedictinos na sua *Arte de verificar as datas* entendem tambem esta errada, affirmando que o nascimento de Christo se deu em 747 U.C.

U.C. A.D.

755 (2) Volta de Tiberio a Roma, depois de sete annos de exilio voluntario em **Rhodes**.—Morte de Lucio Cesar.

757 (4) Morte de Caio Cesar na **Lycia**.

Adopção de Tiberio por Augusto.

Campanha de Tiberio na **Germania**.

Conspiração de Cinna.

759 (6) Insurreição da **Dalmacia** e da **Pannonia**.

761 (8) Submissão da **Pannonia**, por Tiberio.

762 (9) Derrota de Varo na **Germania**. Conclusão da campanha da **Dalmacia**.

763 (10) Expedição de Tiberio e Germanico á **Germania**.

765 (12) Volta de Tiberio; nascimento de Caligula.

767 (14) Morte de Augusto: apotheose e divinisação do imperador.

Os escriptores do seculo de Augusto

U.C.	A.C. A.D.	
684-735	(70- 19)	Vida de Virgilio.
689-746	(65- 8)	» de Horacio.
695-771	(59-... 18)	» de Tito Livio.
712-736	(42- 18)	» de Tibullo.
? -739	(? - 15)	» de Propercio.
713-771	(41-... 18)	» de Ovidio.
? -778	(? -... 25)	» de Strabão.

Menores :

741-803	(13-... 50)	Q. Hortensio, *orador*.
726-813	(28-... 60)	A. Licinio Archias, *poeta*.
744-807	(10-... 54)	T. Lucrecio Caro, *id*.
? -797	(? -... 44)	L. Taruncio Spurina.
	?	P. J. Varro Atacino, *id*.
	?	Marco Manilio, *id*.
678-757	(76-... 4)	Asinio Pollo, *hist*.
	?	C. Julio Higino, *poeta*.
	?	Verrio Flacco.
? 786	(? -... 33)	A. Gallo.
? 784	(? -... 31)	Valleio Paterculo, *hist*.

Schema geographico dos dominios imperiaes á morte de Augusto

Italia
até aos Alpes, incluindo
o Veneto e o Tyrol;
com a **Sardenha — Corsega**
e a **Sicilia**

Provincias

Nações celtas. *(romanisadas)*	Nações hellenicas ou *hellenisadas* *(futuro imperio oriental)*	Nações germano-slavas
Hespanha, *Tarraconense*, *Lusitania*, *Betica*	na **Europa**: Macedonia; Achaia *(Grecia)*; Creta	Raetia *(Suissa)*
Gallia, *Narbonense*, *Aquitania*, *Celtica*	na **Asia**: Asia-menor, *occidental*; id. *oriental*, ou Bithynia; Galacia; Cilicia; Chypre	Norico *(Austria)*
Belgica, pela fronteira do Rheno desde a origem até á foz.		Pannonia *(Hungria)*
		Illyrico
		Mesia *(Servia Bulgaria)* ou linha de fronteiras do Danubio, desde a origem até á foz.

Africa.
Africa, ou Carthago *(Tunis)* e parte da Numidia *(Argel)*
Cyrenaica *(Tripoli)*
Egypto
Syria–Palestina.

U.C. A.D.

767 (14) Elevação de Tiberio ao throno imperial.

768 (15) Campanhas de Germanico na **Allemanha.**

770 (17) Guerra de **Africa.**

772 (19) Ida de Germanico ao **Egypto**; sua morte em **Antiochia.**

Campanhas de Druso na **Allemanha.**

Expulsão dos ritos judeus e egypcios de Roma.

776 (23) Morte de Druso; influencia de Sejano no governo.

779 (26) Retirada de Tiberio para **Caprea.**

782 (29) Morte de Livia.

784 (31) Queda de Sejano.

786 (33) Morte de Agrippina e de seu filho Druso.

790 (37) Morte de Tiberio; successão de Caio Caligula, ultimo filho de Germanico e Agrippina.

Nascimento de Nero.

U.C. A.D.

793 (40) Expedição de Caligula ás **Gallias.**

794 (41) Assassinato de Caligula pelo tribuno dos pretorianos: successão de Claudio, irmão de Germanico.

796 (43) Invasão da **Inglaterra (Britania)**: campanha de Aulo Plancio.

Constituição da **Mauritania** em provincia do imperio.

797 (44) Idem da **Thracia** e da **Palestina** separada da **Syria.**

801 (48) Morte de Messalina: viuvo, o imperador casa com Agrippina, mãe de Nero. (802)

807 (54) Envenenamento de Claudio por Agrippina: successão de Nero, envenenador de Britannico, o filho de Claudio e Messalina (808).

811 (58) Victorias de Corbulo na **Armenia.**

U.C. A.D.
812 (59) Matricidio de Nero: morte de Agrippina.
815 (62) Morte de Burro. Id. da imperatriz Octavia; casamento de Nero com Poppea.
817 (64) Incendio de Roma: primeira perseguição dos christãos.
818 (65) Conspiração de Pison.
819 (66) Principio da guerra dos judeus.
820 (67) Morte de Corbulo.
Viagem de Nero á **Grecia**.
Commando de Vespasiano na **Palestina**.
821 (68) Declaração de *inimigo publico* pelo senado contra Nero.

U.C. A.D.
Suicidio do imperador.
Revolta das legiões de Vindex e Galba.
Successão de Galba no imperio, por acclamação militar (fim do regime da adopção).
822 (69) Revolta de Vitellio com a legião germanica. Morte de Galba. Othon proclamado imperador em **Roma** pelos pretorianos. Morte de Othon, successão de Vitellio.
Vespasiano proclamado imperador pelo exercito da **Palestina**.
Morte de Vitellio.

B. Os FLAVIOS
69-96

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

1.	Vespasiano	69–79	2.	Tito	79–81
3.	Domiciano	81–96			

823 (70) Tomada de **Jerusalem** por Tito.
824 (71) Campanhas de Petilio Cerealis em **Inglaterra**.
831 (78) Agricola em **Inglaterra**.
832 (79) Morte de Vespasiano: successão de seu filho Tito (regime da hereditariedade).
Erupção do Vesuvio: destruição de **Herculano** e **Pompeia**.
834 (81) Successão de Domiciano, por morte de Tito, seu irmão.
836 (83) Expedição contra os catti da **Germania**.
837 (84) Derrota de Galgaco por Agricola.
839 (86) Guerra da **Dacia**.
841 (88) Celebração dos jogos seculares.
843 (90) Expulsão dos philosophos de Roma.
846 (93) Guerra da **Sarmacia**: morte de Agricola.
Segunda perseguição dos christãos, por recusarem o pagamento da contribuição para o templo de Jupiter capitolino.
849 (96) Morte de Domiciano.

C. Os ANTONINOS
96-193

***Catalogo dos soberanos*, cont.**

1.	Nerva	96–98	6.	Commodo	180–192
2.	Trajano	98–117	7.	Pertinax	192
3.	Adriano	117–138	8.	Didio Juliano	»
4.	Antonino	138–161	9.	Albino	»
5.	Marco Aurelio e Vero	161–180	10.	Niger	»

U.C. A.D.
854 (101) Expedição de Trajano á **Dacia.**
857 (104) Conquista da **Dacia.**
Carta de Plinio sobre a perseguição dos christãos.
859 (106) Conquista da **Arabia-Petrea.**
867 (114) Expedição de Trajano ao **Oriente.**
Annexação da **Armenia.**

U.C. A.D.
Erecção da columna de Trajano em Roma.
868 (115) Terram. de **Antiochia.**
Era tradicional do martyrio de Ignacio.
869 (116) Expedição da **Parthia:** tomada de **Nisibe** e **Ctesiphon.**
870 (117) Morte de Trajano, successão de Adriano *(regime de adopção).*

SCHEMA GEOGRAPHICO DOS DOMINIOS IMPERIAES Á MORTE DE TRAJANO

ITALIA
(como antes)

Provincias

Nações romanisadas ou *latinas*

HESPANHA
GALLIA
BELGICA (até á fronteira do **Rheno** e Meno)
BRETANHA *(Inglaterra)*
DACIA-*Rumania*, colonisada por Trajano

Africa mediterranea
MAURITANIA *(Marrocos)*
NUMIDIA *(Argel)*
AFRICA *(Tunisia)*
CYRENAICA *(Tripoli)*
EGYPTO

Nações hellenicas ou hellenisadas

Europa
MACEDONIA
THRACIA *(Rumelia)*
ACHAIA *(Grecia)*
Creta

Asia-menor
Dominio total na Asia-menor:
CAPPADOCIA (pontica)
ASIA
PAMPHYLIA
CILICIA
Chypre

Asia
ARMENIA
ASSYRIA
MESOPOTAMIA com **Seleucia** e **Babylonia,** pelo Tigre-Euphrates até ao golpho persico.
SYRIA — PALESTINA
ARABIA PETREA, sobre o litoral do mar Vermelho.

Nações germano-slavas

RAETIA, NORICO
PANNONIA
ILLYRICO
MESIA
e para além da fronteira do **Danubio:**
DACIA, pela fronteira do *Theiss — Dniester — Carpathos. (Hungria* e *Rumania)*
CHERSONESO, sobre o **Mar negro** *(Crimea)*

---

873 (120) Visita do imperador a **Athenas.**
883 (130) Id. ao **Egypto.**
884 (131) Id. á **Syria.** Fundação de **Elia Capitolina** no lugar de **Jerusalem.**
885 (132) Revolta dos judeus (até 135).
888 (135) Adopção de Vero.
891 (138) Morte de Vero; adopção de Antonino Pio, que por seu turno adopta M. Aurelio.
Morte de Adriano; successão de Antonino.
892 (139) Victorias de Lollio Urbico na **Bretanha.**

U.C. A.D.
913 (160) Morte de Antonino-Pio; successão de M. Aurelio que associa L. Vero ao imperio.
915 (162) Campanha de Vero contra os parthos (até 167).
919 (166) Perseguição dos christãos: martyrio de Polycarpo.
920 (167) Peste de **Roma**.
Expedição de M. Aurelio ao **Danubio** para a pacificação das regiões fronteiriças.

U.C. A.D.
922 (169) Morte de Vero; guerra dos marcomanos.
928 (175) Revolta de Avidio Cassio na **Syria**. Morte da imperatriz Faustina.
932 (179) Submissão dos marcomanos.
933 (180) Morte de Marco Aurelio: successão de Commodo, seu filho.
944 (191) Incendio de **Roma**.

945 (192) Fim dos Antoninos:
Assassinato de Commodo; successão de Pertinax, assassinado pelos pretorianos.
Leilão do imperio: comprado por Didio Juliano.
Acclamação de Albino, de Prescennio Niger e de Septimo Severo pelos exercitos que commandavam na **Bretanha**, na **Syria** e na **Illyria**.
Marcha de Septimo Severo sobre **Roma**: execução de Didio Juliano.

D. Os syrios
193-312

Catalogo dos soberanos, contin.

1.	Septimo Severo I, *africano*	193–211	9.	Maximo	237
2.	Caracalla	211–217	10.	Balbino	»
3.	Macrino	217–218	11.	Gordion III	238–244
4.	Heliogabalo	218–222	12.	Philippe, *o arabe*	244–249
5.	Alexandre Severo II	222–235	13.	Decio	249–251
6.	Maximino I, *o thraco*	235–237	14.	Gallo	251–252
7.	Gordion I	237	15.	Valerio e Galliano	253–260
8.	Gordion II	»	16.	Galliano.	260

Periodos ditos dos *trinta tyrannos* 260–268

A partir dos imperadores Syrios, o imperio romano, — ao qual a extensão dos dominios fez perder o caracter nacional italiano (como á Grecia no tempo de Alexandre) desorganisando o governo, depois de ter corrompido os costumes — apresenta os caracteres de instabilidade propria das monarchias militares dos orientaes. Roído internamente pelo messianismo christão e externamente pelos *barbaros* das fronteiras, a sua queda precipita-se.

947 (194) Morte de Prescennio Niger na **Syria**, batido por Sep. Severo. O exercito vencido une-se aos parthos aos quaes ensina a tactica romana.
950 (197) Morte de Albino em **Lião**, batido por Sept. Severo.
951 (198) Guerra contra os parthos.
957 (204) Celebração dos jogos seculares.

U.C. A.D.

Reformas de administração interna: Papiniano, prefeito do imperio; Paulo e Ulpiano, conselheiros imperiaes.

961 (208) Campanhas de Severo na **Bretanha**.

964 (211) Morte de Severo em **Eburaco** (York). Caracalla e Geta, irmãos e imperadores.

965 (212) Morte de Geta ás mãos de Caracalla; execução de Papiniano, accusador do assassinato.

EDITO ALARGANDO O FORO DE CIDADÃO ROMANO A TODOS OS SUBDITOS DO IMPERIO.

969 (216) Expedição de Caracalla ao Oriente: mortandade de **Alexandria**.

Caracalla o *destruidor de homens*.

970 (217) Assassinato de Caracalla por Macrino, prefeito do pretorio, que succede no imperio.

971 (218) Proclamação do general Heliogabalo (Elegabal) imperador: derrota de Macrino.

975 (222) Sedição dos pretorianos: morte de Heliogabalo. Succ. de Alexandre Severo.

976 (223) Conselho de jurisconsultos para a reforma das leis: Ulpiano, Paulo, Elio Marciano, Hermogenes, Callistrato, Modestino e Vanuleio.

979 (226) Assassinato de Ulpiano pelos soldados rebellados.

984 (231) Excommunhão de Origenes pelo bispo de **Alexandria**.

Guerra dos persas, mallograda: perda da **Assyria** e **Mesopotamia**.

988 (235) Assassinato de Severo II na **Gallia**.

Acclamação de Maximino, godo da **Thracia**, pelo exercito.

990 (237) Acclamação successiva de Maximo e Balbino, pelo senado em Roma; dos Gordions (I e II) pelo exercito.

Assassinato de Balbino pelos pretorianos.

991 (238) Gordion III, imperador.

994 (241) Invasão dos frankos nas terras do imperio: batalha de **Moguncia** (Maynz, Mayence) ganha por Aureliano.

997 (244) Assassinato de Gordion pelo prefeito do Pretorio, Philippe, *o arabe*, que succede no imperio.

1001 (248) Celebração dos jogos seculares.

1002 (249) Assassinato de Philippe em **Veona**: successão de Decio.

1004 (251) Guerra dos godos na **Mesia**.

Perseguição dos christãos. Morte de Decio, successão de Gallo.

1005 (252) Peste: morte de Gallo.

1006 (253) Valerio, imperador, com seu filho Galliano.

(253-7) Discordias dos christãos: disputa do bispado de **Roma** entre Novaciano e Cornelio; instituição do baptismo; concilio dos bispos africanos.

Edito de perseguição contra os christãos.

1011 (258) Invasão da **Cappadocia** pelos persas: tomada e saque de **Antiochia, Cesarea**, etc.

1013 (260) Destruição do templo de **Epheso** pelos godos. Valerio captivo dos persas. Acclamação de seu filho e socio no throno, Galliano. Epocha dos *trinta tyrannos*, i. é. da independencia dos commandos militares.

1014 (261) Galliano bate Macriano, Posthumio na **Gallia, Odenatho** na **Syria**.

U.C. A.D.

1021 (268) Morte de Galliano; independencia da **Gallia** sob Tetrico. Derrota de Aureolo por Claudio que se acclama imperador em Roma.

Catalogo dos soberanos, cont.

17.	Claudio II, *illyrio*	268–270	23–24.	Diocleciano–Maximiano *augusti*	285–305
18.	Aureliano, *pannonio*	270–275			
19.	Tacito	275–276	25.	Galerio (Oriente)	305–311
20.	Probo *id.*	276–282	26.	Constancio (Occid.)	305–306
21.	Caro	282–283	27.	Maxencio (Occidente)	306–311
22.	Carino e Numeriano	283–284	24.	Maximiano id.	306–310
23.	Diocleciano	284–285	28.	Severo III id.	306–307

29. Licinio (Occid.) 307–312.

1022 (269) Expedição victoriosa de Claudio contra os godos.

1023 (270) Segunda expedição contra os godos: morte de Claudio, successão de Aureliano.

1024 (271) Estabelecimento dos godos na **Dacia** com a permissão do imperio.

Invasão da **Italia** pelos marcomanos, derrotados em **Mediolano** (Milão).

1025 (272) Guerra e prisão de Zenobia, rainha de **Palmyra**: destruição da cidade.

Regresso da **Gallia** ao dominio do imperio.

Fortificações de **Roma**.

Invasão dos *allemani* na **Umbria**.

1028 (275) Assassinato de Adriano; successão de Tacito.

1029 (276) Morte de Tacito; successão de Probo.

1030 (277) Construcção dos muros de defeza contra os *barbaros*, do Rheno ao Danubio (Moguncia-Neuburg).

Admissão dos *barbaros* nas legiões.

1035 (282) Guerra da **Persia**: tomada de **Ctesiphon**. Revolta militar e morte de Probo. Caro, eleito imperador.

1036 (283) Morte de Caro na guerra dos persas: successão de Numeriano e Carino, seus filhos e socios no imperio.

1037 (284) Assassinato dos imperadores por Arrio Aper.

Assassinato d'este pelo dalmata Diocleciano que usurpa o imperio.

Paz com a **Persia**.

1038 (285) Partilha do imperio com Maximiano (Diocleciano-Jupiter, Maximiano-Hercules) sob o titulo de *augusti*.

1040 (287) Insurreição de Carausio na **Bretanha** (até 288). Irrupção de *barbaros* por todas as fronteiras do imperio.

1045 (292) Creação de dois vice-imperadores, ou *cesares*, herdeiros presumptivos do imperio e governadores de parte d'elle. Constancio e Galerio, nomeados *cesares*.

u.c. 1045 (a.d. 292)

Instituição da tetrarchia. Divisão do imperio em quatro prefeituras

(D. = diocese)

1.ª da Gallia	2.ª da Italia	3.ª da Illyria	4.ª do Oriente
(na *Europa*)	(na *Europa*)	(na *Europa*)	(na *Europa*)
D. **Bretanha**	D. **Italia**	D. **Dacia**	D. **Thracia**
D. **Gallia**	Corsega	D. **Macedonia**	(na *Asia*)
D. **Hespanha**	Sardenha	Grecia	D. **Ponto**
Baleares	Sicilia	Creta	D. **Asia** (menor)
(na *Africa*)	D. **Illyria**		D. **Oriente:**
Mauritania	(na *Africa*)		Syria
	D. **Numidia**		Palestina
	Carthago		Arabia
			(na *Africa*)
			D. **Egypto.**

N. B. *As fronteiras do imperio recuaram desde Trajano* (117) — na **Gallia** do Meno ao Rheno; na **Mesia-Dacia** da linha do Dniester-Theiss e Carpathos ao Danubio; na **Asia** perdeu-se a **Armenia**, a **Assyria** e a **Mesopotamia**, conquistadas pela **Persia**.

U.C. A.D.

1046 (293) Assassinato de Carausio, o usurpador da **Bretanha**; submissão do **Egypto**.

1048 (295) Sublevação da **Lybia** com Maximino, suffocada.

1050 (297) Guerra Persa. Trat. de **Nisibe**.

1056 (303) Ultima perseguição dos christãos.

1058 (305) Abdicação dos *augusti* Diocleciano e Maximiano: succcessão dos *cesares:* Galerio, no **Oriente** (3.ª e 4.ª pref.) Constancio Chloro, no **Occidente** (1.ª e 2.ª pref.)

1059 (306) Morte de Constancio: Acclamação de seu filho Constantino pelas legiões da **Gallia** e da **Bretanha**.

Acclamação de Maxencio em **Roma** pelos pretorianos: toma por socio no imperio seu pae Maximiano que abdicara em 305.

Nomeação de Severo, *cesar* da Italia-Africa (2.ª pref.), imperador ou *augustus* por Galerio. Maximiano Daía, *cesar* por Galerio no Oriente (3.ª e 4.ª pref.)

1059 (307) Prisão e morte de Severo em **Ravenna**: Galerio nomeia *augustus* a Licinio.

1063 (310) Suicidio de Maximiano em **Marselha.**

1064 (311) Fim da perseguição christan. Morte de Galerio.

1065 (312) Batalha de **Milviano**: morte de Maxencio. Victoria de Constantino. Abolição da guarda pretoriana.

E. Fim do imperio. Implantação do christianismo. Invasão dos barbaros do occidente

313-476

(Dynastia dos Constantinos)

1. Constantino I	306–337	3. Constante I (Occ.)	337–350
2. » II	337–340	4. Constancio (Oriente)	337–360
5. Juliano, *o apostata*	360–363.		
6. Joviano	363–364.		

U.C. A.D.

1066 (313) Edito de **Milão**, favoravel aos christãos.

Morte obscura de Diocleciano.

1067 (314) Guerra na **Pannonia** contra o imperador rebelde Licinio. Treguas

1070 (317) Reconstituição da *tetrarchia* de Diocleciano: Constantino e Licinio, *augusti;* tendo por *cesares* seus dois filhos.

1074 (321) Reconhecimento da Egreja christan como corporação civil, capaz de possuir; investidura dos seus sacerdotes nos privilegios dos pontifices; creação dos tribunaes ecclesiasticos; prescripção do descanço ao domingo.

1076 (323) Segunda guerra entre os imperadores. Derrota de Licinio na **Thracia**: abdicação. Constantino unico soberano.

1077 (324) Execução de Licinio.

1078 (325) Concilio christão em **Nicea**.

Adopção do christianismo como religião do imperio.

1079 (326) Execução de Crispo e do filho de Licinio, *cesares.*

1083 (330) Inauguração da nova capital do imperio em **Constantinopla**.

1088 (335) Divisão do imperio entre os 3 filhos de Constantino com um sobrinho por *cesar.*

Conversão do imperador ao *arianismo;* exilio do bispo de Alexandria (S. Athanasio) para a Gallia.

1089 (336) Morte de Ario, heterodoxo.

1090 (337) Conversão de Constantino ao *catholicismo:* testamento do imperio, como patrimonio, a seus tres filhos e dois sobrinhos: 5 herdeiros.

Morte do imperador.

1093 (340) Morte de Constantino II: Constante, *catholico,* imperador no **Occidente**; Constancio, *ariano,* no **Oriente**.

Opposição e luctas religiosas entre os occidentaes e orientaes.

1101 (348) Guerra dos persas: perda da batalha de **Singara**.

1103 (350) Morte de Constante I. Rebellião da **Gallia** com Magnancio.

1107 (354) Submissão da **Gallia**: Constancio, senhor de todo o imperio.

1108 (355) Nova insurreição da **Gallia** com Sylvano-o-franko, proclamado imperador.

1109 (356) 1.ª Campanha de Juliano (sobrinho de Constantino) na **Gallia** que submette (356-360).

Concilio de **Milão**: resistencia da Egreja á authoridade imperial; luctas de catholicos e arianos.

Primeiro esboço das ques-

U.C. A.D.
tões canonicas dos tempos modernos.
1113 (360) Sagração de Santa-Sophia em **Constantinopla.**
Insurreição de Juliano nas **Gallias**: proclama-se imperador, declarando a guerra a Constancio.
1114 (361) Morte de Constancio: successão de Juliano no imperio, de que toma posse em **Constantinopla.**

U.C. A.D.
Restauração do polytheismo classico como religião official. Editos de tolerancia para todos os cultos. Apostasia do imperador.
1115 (362) Expedição de **Antiochia**: guerra da **Persia.**
1116 (363) Morte de Juliano; successão de Joviano: restauração do christianismo. Paz com a **Persia.**
1117 (364) Morte de Joviano.

(Segunda dynastia flavia)

A. Occidente			B. Oriente		
1.	**Valentiniano I**	364–375	I	**Valente**	364–378
2.	**Graciano e Valentiniano II**	375–392	II	**Theodosio I**	379–395
3.	**Maximo**	383–388			
4.	**Eugenio (Gallia, Italia)**	392			

II **Theodosio-o-grande** *(Occidente e Oriente)* 394–395

Occidente

U.C. A.D.
1117 (364) Divisão do imperio entre Valente e Valentiniano: scisão das egrejas *aryana* ou *grega* (Constant.) e *catholica* ou *latina* (Milão-Roma). **Milão**, capital do imperio de occidente; **Roma** do catholicismo.
1120 (367) Graciano elevado a *augusto.*
1128 (375) Morte de Valentiniano I; successão do II e de Graciano, socios no imperio.
1136 (383) Maximo proclama-se *augusto* na **Bretanha**: guerra civil com Graciano, morte d'este. União da **Hespanha** ao imperio de Maximo.
1137 (384) Execução de Priscilliano por Maximo; primeira victima da heterodoxia.

Oriente

U.C. A.D.
1120 (367) Guerra dos godos.
1129 (376) Passagem do **Danubio** pelos godos impellidos pelos hunos. Ulphilas (bispo godo ariano, traductor da *Biblia)* orgão do pedido de terras ao imperio.
1131 (378) Campanha da **Thracia** contra os godos: victoria d'estes em **Andrinopla.** Morte de Valente.
Irrupção dos *barbaros.*
1132 (379) Successão de Theodosio no imperio.
1137 (384) Estabelecimento do *catholicismo.*
1141 (388) Tumultos de **Alexandria**: incendio da bibliotheca e do templo de Serapis: luctas religiosas dos christãos.

Guerra de Theodosio a Maximo: derrota d'este em **Aquilea,** e sua morte.

1141 (388) Valentiniano II, imperador unico no **Occidente**: ministerio de Arbogasto, o franko, e do bispo de Milão, Ambrosio.

1145 (392) Assassinato do imperador por Arbogasto que acclama Eugenio na **Italia** e **Hespanha**.

1143 (390) Morticinios de **Thessalonica**.

Guerra de Theodosio a Eugenio; morte do Arbogasto, conquista do **Occidente** por Theodosio.

1148 (395) Morte de Theodosio; divisão definitiva do imperio entre seus filhos Arcadio e Honorio. (V. para o **Oriente**, o *imperio grego)*.

(Ultimos imperadores)

1.	Honorio	395–423	7.	Libio Severo III	461–465
2.	João	423–424	8.	Anthemio	467–472
3.	Valentiniano III	424–455	9.	Olibrio	472
4.	Petronio Maximo	455	10.	Glycerio	472–474
5.	Avito	455–457	11.	Julio Nepos	474–475
6.	Majoriano	457–461	12.	Romulo Augustulo	475–476

1155 (402) Invasão dos wisigodos de Alarico na **Italia**.

1156 (403) Batalha de **Pollencia**. Mudança da capital do imperio, de **Milão**, para **Ravenna**. Expulsão dos godos.

1158 (405) Invasão dos suevos de Radagasio, derrotados por Stilicon em **Fesula**.

1161 (408) Assassinato do Stilicon por Honorio. Cerco de **Roma** por Alarico.

1162 (409) Segundo cerco de **Roma** pelos wisigodos que proclamam Attalo rei de Roma.

1163 (410) Terceiro cerco e tomada de **Roma** por Alarico.

1164 (411) Invasão da **Hespanha** pelos vandalos e suevos: perda d'essa região. Da mesma fórma, a **Bretanha** a **Gallia** e a **Africa**.

1168 (415) Assassinato de Atahulfo.

1176 (423) Morte de Honorio.

1185 (432) Morte de Bonifacio.

1205 (452) Irrupção dos hunos de Attila até ao valle do Pó; intervenção do papa Leão-o-Grande. Retirada dos hunos.

Os venetos refugiados nas ilhas estabelecem-se no **Rialto**: origem de **Veneza**.

1206 (453) Morte de Attila: dissolução das hordas dos hunos.

1207 (454) Assassinato de Aecio pelo imperador.

1208 (455) Id. do imperador por Maximo. Devastação da **Italia** por Genserico. Saque de **Roma**. Avito, o gaulez, imperador.

1213 (460) Expedição frustrada de Majoriano contra os suevos de **Africa**.

1225 (472) Tomada de **Roma** por Ricimer.

1227 (474) Usurpação do throno imperial pelo patricio Orestes para seu filho Romulo Augustulo.

1229 (476) Victoria dos herulos de Odoacro sobre Orestes. Quarto saque de **Roma**.

Queda do imperio do **Occidente**: desmembração das suas provincias.

Chronologia intellectual: decadencia do espirito classico

U.C.	A.D.			
795	(42)			Columella, estabel. em Roma, publica o *De re rustica*.
783	(30)	— ?		Vida de Philon-o-judeu.
796	(43)			Pomponio Mela publica o *De situ orbis*.
755	(12)	— 818	(65)	Vida de Seneca.
785	(32)	— 815	(62)	Id. de Persio.
?		— 819	(66)	Id. de Petronio.
792	(39)	— 818	(65)	Id. de Lucano.
	?			Id. de Quinto Qurcio.
?		— 832	(79)	Id. de Plinio, *histor.*
790	(37)	— 846	(93)	Id. de Josepho.
793	(40)	— 859	(106)	Id. de Frontino.
753	(−1)	— 827	(74)	Id. de Silio Italico.
782	(29)	— 857	(104)	Id. de Marcial.
?		— 863	(111)	Id. de Valerio Flacco.
	?			Id. de Solino.
?		— 914	(161)	Id. de Epicteto.
795	(42)	— 848	(95)	Id. de Quintiliano.
?		— 849	(96)	Id. de Stacio.
795	(42)	— 881	(128)	Id. de Juvenal.
814	(61)	— 866	(103)	Id. de Plinio-o-moço.
801	(48)	— 872	(119)	Id. de Plutarcho.
823	(70)	— 870	(117)	Id. de Suetonio.
833	(80)	— 893	(140)	Id. de Eliano.
867	(114)	— 943	(190)	Id. de Apuleio.
883	(130)			Floresc. de Aulo-Gellio.
	?			Vida de Justino.
895	(142)	— 965	(212)	Id. de Papiniano.
908	(155)	— ?		Id. de Dion Cassio.
1073	(320)	— 1143	(390)	Id. de Ammiano Marcellino.
1062	(309)	— 1147	(394)	Id. de Ausonio.
1101	(348)	— ?		Id. de Prudencio.
1175	(422)			Floresc. de Macrobio.
1183	(430)	— 1242	(489)	Vida de Sidonio Appolinario.

Apostolos e doutores christãos

?		— 820	(67)	Vida de S. Paulo.
760	(7)	— 852	(99)	Id. de S. João.
?		— 868	(115)	Id. de Santo Ignacio, *martyr.*
?		— 919	(166)	Id. de S. Polycardo, *id.*
		?		Id. de Marcion.
?		— 920	(167)	Id. de S. Justino, *id.*
?		— 955	(202)	Id. de S. Ireneu, *id.*
913	(160)	— 998	(245)	Id. de Tertulianno.
938	(185)	— 1007	(254)	Id. de Origenes.
?		— 1011	(258)	Id. de S. Cypriano.
1003	(250)	— 1078	(325)	Id. de Lactancio.
1023	(270)	— 1089	(336)	Id. de Ario.
1049	(296)	— 1124	(371)	Id. de S. Athanasio.
1040	(287)	— 1120	(367)	Id. de S. Hilario.
?		— 1142	(389)	Id. de S. Gregorio nazianzeno.
1081	(328)	— 1132	(379)	Id. de S. Basilio.
1095	(342)	— 1173	(420)	Id. de S. Jeronymo.
1107	(354)	— 1183	(430)	Id. de S. Agostinho.
1107	(354)	— 1160	(407)	Id. de S. Chrisostomo.
?		— 1183	(430)	Id. de Pelagio.
?		— 1197	(444)	Id. de S. Cyrillo.

III

A Italia moderna
476-1872

No periodo de anarchia determinado pela invasão dos barbaros e pela destruição das instituições imperiaes antigas, a Egreja é o unico poder organisado e o clero a unica classe capaz de administrar moderando a brutalidade do novo dominio: o que succede na **Italia,** dá-se egualmente na **França** e na **Hespanha** até á constituição das nações modernas, ou néo-latinas. D'ahi veio á **Italia** a lucta posterior do Papado e do Imperio, e a todas as nações latinas a do Estado e da Egreja; esse antagonismo creado por um poder espiritual que abrange nações independentes entre si, e que pretende á supremacia em todas ellas, é a chave dos acontecimentos politicos.

Lista dos *papas,* ou bispos de Roma, anteriores á invasão de Odoacro
42-483

1.	S. Pedro, fundador da egreja de Roma e seu bispo, segundo a tradição	42– 65
2.	S. Lino	65– 67
3.	S. Clemente I	68– 76
4.	S. Cleto	77– 83
5.	S. Anacleto	83– 96
6.	S. Evaristo	96–109
7.	S. Alexandre I	109–116 ou 19
8.	S. Sixto I	119–127
9.	S. Telesphoro	127–139
10.	S. Hygino	139–142
11.	S. Pio I	142–157
12.	S. Aniceto	157–168
13.	S. Soter	168–177
14.	S. Eleutherio	177–193
15.	S. Victor I	193–202
16.	S. Zeferino	202–219
17.	S. Calixto I	219–223
18.	S. Urbano I	223–230
19.	S. Ponciano	230–235
20.	S. Anthero	235–236
21.	S. Fabiano	236–250
	Vacatura durante 16 mezes	
22.	S. Cornelio	251–252
	Novaciano, *anti-papa*	252
23.	S. Lucio I	252–253
24.	S. Estevão I	253–257
25.	S. Sixto II	257–258
26.	S. Denis	259–269
27.	S. Felix I	269–274
28.	S. Euthychiano	275–283
29.	S. Caio	283–296
30.	S. Marcellino	296–304
	Vacatura durante	304–308
31.	S. Marcello	308–310
32.	S. Eusebio	310
33.	S. Melchides	311–314
34.	S. Silvestre I	314–335
35.	S. Marcos	336
36.	S. Julio I	337–352
37.	S. Liberio	352–355
	Felix, *anti-papa*	355
»	S. Liberio, *restaurado*	355–366
38.	S. Damaso	366–384
	Ursino, *anti-papa*	366
39.	S. Sirico	384–398
40.	S. Anastacio I	398–402
41.	S. Innocencio I	402–417
42.	S. Zosimo	417–418
43.	S. Bonifacio I	418–420
44.	S. Celestino I	422–433
45.	S. Sixto III	432–448
46.	S. Leão I	440–461
47.	S. Hilario	461–462
48.	S. Simplicio	468–482

Até á queda do imperio o papel politico do papado não existe ostensivamente; a sua pretensão á authoridade *catholica,* ou universal, nunca se torna um facto.

A apotheose, ou canonisação, segundo o uso romano para com os imperadores, que eram divinisados, sanctifica invariavelmente os papas d'este primeiro periodo.

*

A. Italia imperial : tentativas de reconstrucção do imperio pelos teutões e pelos gregos

476-887

a) Os ostrogodos (489-553)

Catalogo dos soberanos

1.	Theodorico	493–526	5.	Hildebaldo	540–541
2.	Athalarico	526–534	6.	Erarico	541
3.	Theodato	534–536	7.	Totila	541–552
4.	Vitigesio	536–540	8.	Teias	552–554

Lista dos papas, contin.

49. S. Felix II	483
50. S. Gelasio	492
51. S. Anastacio II	496
52. Symmaco	498
Lourenço, *anti-papa*	»
53. Hormisdas	514
54. João I	523
55. Felix III	526
56. Bonifacio II	530
57. João II, *o mercurio*	533
58. Agapito	535
59. Silverio	536
60. Virgilio	538

489. Invasão da **Italia** pelos ostrogodos de Theodorico; batalhas de **Aquilea** e **Verona**. Cerco de Theodorico em **Pavia** por Odoacro.

490. Cerco de Odoacro em **Ravenna** por Theodorico.

493. Pazes entre Odoacro e Theodorico: assassinato do primeiro pelo segundo.

Installação do governo imperial de Theodorico em **Ravenna**; restabelecimento das instituições romanas; expansão do imperio que confina com o grego pela linha do **Drina** e tem o **Danubio** (além do qual ficam os lombardos e gepidas) por fronteira a norte; ficando a oeste os frankos, burgundios e wisigodos. A **Corsega, a Sardenha** e a **Africa** são dos vandalos.

524. Conflicto com o senado de **Roma**: execução de Beocio e Symmaco. Perseguição dos catholicos do occidente pelos ostrogodos (arianos).

528. Instituição da ordem monastica dos *benedictinos.*

535. Assassinato da imperatriz viuva por Theodato: expedição grega de Belisario para vingar a imperatriz.

536. Occupação da **Sicilia,** de **Napoles** e **Roma** pelos gregos de Belisario. Eleição de Vitegesio, rei dos ostrogodos.

539. Primeira invasão dos frankos na **Italia** do norte: devastação da **Liguria** e do valle do **Pó**.

540. Tomada de **Ravenna** por Belisario: captura de Vitigesio. Volta de Belisario á **Grecia.**

542. Victoria do **Pó** sobre os gregos.

543. Tomada de **Napoles** aos gregos.

Lista dos papas, contin.

546. Id. de **Roma**: incendio do Capitolio, destruição das muralhas da cidade.
547. Volta de Belisario á **Italia**: reconquista de **Roma** pelos gregos.
552. Morte de Totila em batalha.
553. Id. de Teias: fim do dominio ostrogodo.

---

b) Os gregos (553-568)

61. Pelagio I 555

62. João III 560

553. Submissão de toda a **Italia** com as ilhas, a **Africa** e o sul da **Hespanha** ao imperio grego.

Constituição do *exarchato* da **Italia** em **Ravenna** sob o governo do eunuco-general Narsesio.

564. Invasão dos frankos austrasianos, repellida.
567. Morte de Narsesio em **Roma**.
568. Movimento dos lombardos, sob o commando de Alboino, da **Pannonia**, para o **Veneto**.

---

c) Os lombardos (568-774)

Catalogo dos soberanos

1.	Alboino	568–573	6.	Pertharito, segunda vez	671–712
2.	Cleph	573–575	8.	Ausprando	712
3.	Autharisio	584–590	9.	Luitprando	712–744
4.	Agilulpho, *duque de Turim*	590–636	10.	Ratchis, *duque de Friul*	744–749
5.	Rotharisio, *duque de Brescia*	636–652	11.	Astolpho	749–756
6.	Pertharito, *bavaro*	652–661	12.	Didier, *duque de Istria*	756–774
7.	Grimoaldo, *d. de Benevento*	661–671			

569. Invasão da **Liguria**. Conquista de **Milão**, resistencia de **Pavia**.
572. Consolidação do dominio lombardo no norte da **Italia**: conquista de **Pavia**, capital do novo reino. Constituição do feodalismo militar-rural.

A' **Lombardia** pertencem na Italia austral os ducados de **Spoleto** e **Benevento**; o **Imperio** grego tem o *exarchato* de Ravenna com a Italia central e as tres ilhas (**Corsega, Sardenha** e **Sicilia**) mais as peninsulas do extremo sul italiano.

573. Assassinato de Alboino por Rosamunda, sua mulher.

63. Bento I, ou Bonosio 574

Eleição de Cleph.

Lista dos papas, contin.

64. Pelagio II 578
65. S. Gregorio-magno 590
66. Sabiniano 604
67. Bonifacio III 607
68. Bonifacio IV 608
69. S. Deusdedit 615
70. Bonifacio V 618
71. Honorio I 625
72. Severino 640
73. João IV 640
74. Theodoro 642
75. S. Martinho I 649
76. S. Eugenio I 654
77. Vitaliano 657
78. Adeodato 672
79. Donosio I 676
80. Agathon 678
81. S. Leão II 682
82. Bento II 684
83. João V 685
Pedro e Theodoro *a.-pp.* 685
84. Conon 686
85. Sergio I 687
Theodoro e Pascal *a.-papas* »
86. João VI 701
87. João VII 705
88. Sisinnio 708
89. Constantino »
90. S. Gregorio II 715
91. Gregorio III 731

575. Assassinato de Cleph e abolição da realeza.

582. Devastação do convento de Monte-Cassino pelos lombardos: pedido de soccorro ao imperador de Constantinopla pelo papa.

584. Invasão dos frankos de Childeberto na **Italia**: eleição de Autharisio, rei dos lombardos.

593. Cerco de **Roma** pelos lombardos: intervenção protectora da cidade, pelo papa Gregorio-magno.

602. Conversão de Agigulpho ao catholicismo.

604. Fim da guerra dos frankos.

641. Occupação das cidades ainda gregas do noroeste de **Italia** por Rotharisio, eleito (636) rei dos lombardos.

643. Redacção das leis lombardas: codigo feodal.

697. Os confederados do **Veneto** supprimem a oligarchia, creando o principado dos *doges* (duques) electivos e soberanos: Paulo Anafesto I *doge*.

715. Tratado de limites entre **Veneza** e **Lombardia**.

726. Expulsão do duque imperial de **Roma**, em virtude dos decretos iconoclastas do imperador Leão III. Principio do *principado* ou poder temporal dos papas em **Roma**.

728. Invasão do *exarchato* pelos lombardos de Luitprando.

729. Alliança do exarcha Eutychio a **Veneza**: tomada de **Ravenna** pelos alliados aos invasores lombardos.

Alliança de Luitprando a Eutychio contra os duques de **Spoleto** e **Benevento** rebeldes e contra o papa.

731. Cartas do papa (Gregorio III, o ultimo confirmado pelo exarcha em nome do imperador) ao imperador Leão III sobre os iconoclastas.

733. Concilio de **Roma**: excommunhão dos iconoclastas.

Armada grega á **Italia** para submetter o papa rebelde: naufragio no Adriatico; destruição dos restos da armada em **Ravenna** pelo povo sublevado.

740. Alliança do papa ao duque de **Spoleto**: invasão do ducado de **Roma** por Luitprando.

Lista dos papas, contin.

92. Zacharias 741

741. Intervenção de Carlos Martel entre o lombardo e o papa.

749. Profissão do duque de Friul, rei dos lombardos, em **Monte-Cassino**. Eleição de Astolpho.

93. Estevão II 752

753. Conquista de **Ravenna** pelos lombardos; annexação do exarchato á **Lombardia**; retirada do exarcha para **Napoles**.

755. Invasão dos frankos: cerco de Astolpho em **Pavia**: renuncia pelo rei dos lombardos ao exarchato; concessão d'elle ao papa, como principe, por Pepino, rei dos frankos.

94. S. Paulo I 757
Theophilato, Constantino e Philippe *a.-pp.* »
95. Estevam III 768

756. Cerco de **Roma** por Astolpho; soccorro de Pepino ao papa. Morte de Astolpho, eleição de Didier, duque de Istria, rei dos lombardos por influencia do papa.

---

d) **Os frankos** (carolinos) (774-887)

Catalogo dos soberanos

1.	Carlos-magno	774–781	5.	Lothario	840–855
2.	Pepino	781–812	6.	Luis II	855–875
3.	Bernardo	812–814	7.	Carlos-o-calvo	875–877
4.	Luis-le-debonnaire	814–840	8.	Carlomano	877–880
9.	Carlos-o-gordo	880–887			

96. Adriano I 772

774. Invasão da **Lombardia** por Carlos-magno, rei dos frankos. Conquista de **Pavia** e **Verona**: fim da monarchia lombarda. Creação do *reino lombardo*, apanagio do rei dos frankos; confirmação da doação de **Roma** ao papa sob a suzerania franka. Alliança do papa ao franko.

781. Sagração de Pepino, filho de Carlos-magno, rei da **Italia**.

788. Alliança do herdeiro lombardo aos gregos da Italia contra os frankos: morte do filho de Didier em combate.

97. S. Leão III 795

793. Expedição frustrada dos frankos contra o duque de **Benevento**.

799. Deposição de Leão III em **Roma**: vae a **Paderborn** pedir soccorro a Carlos-magno que lhe dá um exercito.

800. Restauração do papa em **Roma**. Coroação de Carlos-magno imperador do **Occidente**, definitivamente separado e opposto ao **Oriente**.

Lista dos papas, contin.

Os dominios imperiaes frankos, indo do **Ebro** ao **Baltico**, e tendo por fronteira oriental o **Danubio**, descem na **Italia** até **Gaeta** e incluem a **Corsega**. Continuam gregas **Gaeta**, **Napoles**, **Amalfi**, o extremo austral da peninsula, a **Sicilia** e a **Sardenha**.

810. Occupação das ilhas do **Veneto** por Pepino; estabelecimento dos *doges* no **Rialto**.

812. Morte de Pepino. Carlos-magno, imperador, transfere o reino de **Italia** a Bernardo, filho do fallecido. Restituição das ilhas a **Veneza**.

815. Adopção de S. Marcos como patrono de **Veneza**.

98. **Estevão IV** 816
99. **S. Pascal I** 817
100. **Eugenio II** 824
Zizimo, *a.-papa* »

827. Occupação da **Sicilia** (grega) pelos musulmanos: resistencia de **Palermo** e **Syracusa**.

101. **Valentino** 827
102. **Gregorio IV** »

839. Resistencia mallograda dos greco-venezianos aos musulmanos que assolam as costas do **Adriatico**.

842. Confirmação das immunidades de **Veneza** pelo rei Lothario.

843. Confirmação de Lothario no throno de **Italia** pelo tratado de **Verdun**.

103. **Sergio II** 844

O reino de Lothario abrange, além da **Italia-Austria** (Istria, Tyrol, Lombardia, com a peninsula até Benevento e a Corsega) o centro da **França** e da **Borgonha** desde o **Elba**, pelo **Rheno**, até ao **Mediterraneo** pelo **Rhodano**.

104. **S. Leão IV** 847

852. Fortificações de **Roma** contra os piratas musulmanos.

105. **Bento III** 855
Anastacio, *a. p.* »

855. Morte de Lothario: divisão do seu reino; successão de Luiz II na **Italia**, capital **Pavia**.

106. **Nicoláo I** 858
107. **Adriano II** 867

868. Cerco de **Bari** (tomada pelos sarracenos) pelo imperador Luiz II.

108. **João VIII** 872

875. Morte de Luiz II: successão do rei de **França** Carlos-o-calvo, coroado imperador em **Roma**.

877. Morte de Carlos; successão de Carlomano da **Baviera**. Tomada de **Roma** pelo duque de **Spoleto** para Carlomano, o bavaro; fuga do papa para **França**.

Roma tributaria dos sarracenos. Victoria naval dos venezianos sobre os sarracenos no **Adriatico**.

878. Pedido de soccorro do papa á **França** contra os sarracenos.

Tomada de **Syracusa** pelos sarracenos.

880. Morte de Carlomano; união do reino de **Italia** á **Suabia**: Carlos-o-gordo, coroado imperador.

109. **Martinho II** 882
110. **Adriano III** 884

Lista dos papas, contin.

111. Estevão v — 885

885. Recusa de reconhecimento do papa Estevam v pelo imperador: conflicto do papado e do imperio.

887. Deposição do imperador na assembléa de **Tribur** (Suabia). Anarchia na **Italia**, partilhada entre Berenger, duque de **Friul**, e Guy, duque de **Spoleto.**

B. Italia imperial (continuação)
887-1250

e) Os allemães

I Impotencia do feodalismo para constituir o governo: anarchia, e volta ao imperialismo.

888. Coroação de Arnulfo de Allemanha, rei de **Italia** em **Milão**: reconhecimento da suzerania pelo duque de **Spoleto.**

889. Batalha de **Trebia**: derrota do duque **Friul**: dominio do de **Spoleto** na Italia do norte.

112. Formosio — 891
Sergio, *anti-papa* — »

891. Coroação de Guy de **Spoleto,** imperador, em **Roma.**

894. Revindicação da **Lombardia** por Arnulfo. Morte do duque de **Spoleto**: resistencia de Lamberto, seu filho, aos allemães.

113. Bonifacio vi — 896
114. Romano — 897

896. Alliança do papa aos allemães contra o duque de **Spoleto**: assalto e tomada de **Roma** pelos allemães. Coroação de Arnulfo em **Roma** pela segunda vez. Retirada dos allemães: divisão do territorio lombardo entre Lamberto e Berenger (**Friul** e **Spoleto**). Anarchia em **Roma.**

115. Theodoro ii — 898

898. Morte de Lamberto: Berenger unico rei.

899. Invasão dos hungaros: derrota de Berenger.

116. Bento iv — 900

901. Vinda de Luiz da **Provença,** sua coroação em **Roma.** Fuga de Berenger para a **Allemanha.**

902. Deposição do provençal, restauração de Berenger.

117. Leão v — 903
118. Christovam — »
119. Sergio iii — 904

905. Nova tentativa de Luiz de **Provença** para conquistar o throno de **Italia.** Captivo de Berenger em **Verona** e cego, é solto.

Lista dos papas, contin.

906. Invasão (segunda) dos hungaros que impoem tributo á **Italia**.

120. Anastacio III 911
121. Landonio 913
122. João X 914

915. Coroação de Berenger, imperador, em **Roma**.

916. Expulsão dos sarracenos de **Garigliano** pelas tropas papalinas commandadas por João X.

923. Usurpação da **Italia** de Berenger pelo rei da **Borgonha**.

924. Alliança de Berenger aos hungaros: saque de **Pavia**, devastação da **Lombardia**; morte de Berenger.

926. Abandono do throno da **Italia** pelo burguinhão a Hugo, conde d'**Arles**.

123. Leão VI 928
124. Estevam VII 929
125. João XI 931
126. Leão VII 936
127. Estevam VIII 939
128. Martinho III 942
129. Agapito II 946

945. Usurpação do throno por Berenger, neto do imperador, alliado aos allemães. Morte do conde d'**Arles**; Lothario, seu filho, rei nominal, allia-se aos sarracenos que occupam a linha dos **Alpes**.

II Conquista allemã, estabelecimento da suzerania germanica sobre os principados italianos: luctas para a independencia; germanisação do papado.

951. Invasão da **Italia** por Othon: sua coroação em **Pavia**, deixando o reino a Berenger II como feodo germanico.

130. João XII 956

956. Expedição de Ludolpho (filho de Othon) para despojar Berenger II. Usurpação do solio pontificio por João XII.

957. Morte de Ludolpho: restauração de Berenger II.

961. Segunda campanha de Othon na **Italia**; segunda coroação em **Milão**. Deposição de Berenger II.

962. Coroação de Othon, imperador, em **Roma**. O titulo imperial fica d'ahi inherente á realeza na **Allemanha**. Retirada do imperador; restauração de Berenger II pelo papa.

131. Leão VIII 963
132. Bento V 964

963. Terceira viagem de Othon a **Roma**: fuga do papa e sua deposição.

133. João XIII 965

965. Recusa de **Roma** a acceitar o novo papa (João XIII) nomeado pelo imperador que cerca e toma a cidade. Captiveiro de Berenger II na **Allemanha** onde morre.

134. Bento VI 972
135. Bonifacio VII, *anti-papa* »
136. Donosio II 974
137. Bento VII 975

972. Revolução de **Roma** com Crescencio; prisão de Bento VI favoravel aos *tudescos*. Morte de Othon I.

981. Assassinato dos nobres e burguezes romanos n'um banquete, por Othon II (973-983).

Lista dos papas, contin.		
138. João XIV	983	982. Expedições mallogradas do imperador contra as cidades gregas da Italia meridional.
135. Bonifacio VII, *anti-papa.*	»	
139. João XV	984	987. Dictadura de Crescencio em **Roma**: expulsão do papa.
140. João XVI	985	989. Restabelecimento do dominio allemão em **Roma** e na **Lombardia**, sob Othon III (983-1002).
141. Gregorio V	996	996. Coroação de Othon III em **Roma**, expulsão de Crescencio.
		997. Tomada do litoral da **Dalmacia** e das ilhas desde **Pola** até **Ragusa**, pelos venezianos: o *doge* toma o titulo de «duque da Dalmacia».
142. Silvestre II	999	998. Expulsão do papa de **Roma** por Crescencio. Vinda de Othon III á **Italia**. Cerco do castello de S. Angelo (Roma) prisão e morte de Crescencio.
143. João XVII	1003	
144. João XVIII	»	
145. Sergio IV	1009	1004. Acclamação de Arduino, marquez de **Ivréa**, rei de **Italia**. Expedição de Henrique II (1002-1024) á Italia: restauração da suzerania tudesca.
146. Bento VIII	1012	
Leão, *a.-papa*	»	
		1014. Restauração do papa em **Roma**; coroação do imperador.
		1016. Invasão dos sarracenos na **Toscana**: as tropas italianas capitaneadas pelo papa repellem-nos.
147. João XIX	1024	1023. Visita de Guido d'Arezzo a Roma.
		1026. Coroação do imp. Conrado II (1024-1039).

III Origem do reino da **Sicilia**; *crise das invasões sarracenas.*

148. Bento IX	1033	1029. Cessão de **Aversa** ao aventureiro normando Rainulfo, capitão nas guerras do duque de **Napoles** com o principe de **Capua**.
		1034. Cessão da **Saboya** (Chalais, S. Mauricio e Valais) a Humberto, o saxonio. Creação do ducado da **Toscana** a favor de Bonifacio, com **Modena, Reggio, Mantua, Ferrara** e **Cremona**.
		1037. Revolução de **Milão** com o arcebispo Heriberto. Vinda de Conrado á Italia.
		1040. Submissão de Heriberto em **Moguncia** a Henrique III (1039-1056).
		1043. Assembléa de **Melfi**: divisão das terras tomadas aos gregos, entre os normandos. Acquisição de **Ascoli** por Guilherme, *o braço de ferro*.
149. Gregorio VI	1044	1044. Venda do papado por Bento IX a Gregorio VI.
150. João XX	1045	

Lista dos papas, contin.

151. Clemente II 1046
152. Damaso II 1048
153. Leão IX 1049
154. Victor II 1055
155. Estevam IX 1057
156. Bento X, *a.-p.* »
157. Nicoláo II 1058
158. Alexandre II 1061
159. Honorio II, *a.-p.* »

1046. Viagem do imperador á **Italia**: assembléa de **Roncaglia**. Concilio de **Sutri**, deposição de Grégorio VI. Eleição de Clemente II, Consagração do direito do imperador na confirmação dos papas.

1047. Distribuição dos senhorios italianos pelo imperador: **Capua** a Pandolpho; **Salerno-Amalfi** a Gaimar IV; **Ascoli** a Drogon; **Aversa** a Rainulfo, o primeiro normando da Italia.

1053. Liga dos allemães e dos gregos com o papa contra os normandos da **Italia-central**: victoria d'estes em **Civitella**, captiveiro de Leão IX.

1054. Cessão por Leão IX aos normandos, das terras que conquistarem aos sarracenos na **Calabria** e na **Sicilia**, como feodo da Santa-Sé.

1058. Conquista da **Calabria** por Roberto Guiscardo, conde da **Apulia**: estabelecimento da sua suzerania sobre os fidalgos normandos.

1061. Tentativas dos normandos para a conquista da **Sicilia**.

Reacção do clero lombardo contra os decretos papaes condemnando a simonia e o casamento dos padres.

1062. Tomada de **Capua** pelo conde de **Aversa**: usurpação dos estados de Pandolpho na **Lombardia**.

Novas expedições contra a **Sicilia** sarracena.

1064. Primeiro ataque de Guiscardo contra **Palermo**.

1068. Ataques de **Palermo** e **Bari**, mallogrados.

1071. Tomada de **Bari** aos gregos e de **Catanea** (Sicilia) aos sarracenos. Cerco de **Palermo**.

1072. Tomada de **Palermo** por Guiscardo: expulsão dos sarracenos da **Sicilia**.

IV Tentativa de constituição da theocracia catholica: lucta do papado e do imperio.

160. Gregorio VII 1073

1073. Eleição de Hildebrando, papa: último que se submette á sancção imperial (de 1046). Tentativas mallogradas de união das egrejas grega e latina. Protestos contra o commercio das dignidades ecclesiasticas.

1074. Concilio de **Roma**. Decretos contra a simonia, o casamento dos padres e a investi-

Lista dos papas, contin.

dura dos bispos pelos soberanos. — Excommunhão de Roberto Guiscardo, que recusa o preito de vassallagem. — Cartas de revindicação da suzerania da **Hungria**. — Encyclica aos principes christãos para soccorrerem **Constantinopla** ameaçada pelos turcos.

1076. Resistencia do imperador aos decretos papaes. Deposição de Henrique IV (1056-1106) pelo papa e excommunhão por um anno.

1077. Viagem do imperador a **Canossa**: submissão ao papa. — Conquista de **Salerno** por Roberto Guiscardo a seu cunhado o lombardo Gisulfo. Excommunhão de Guiscardo pelas suas incursões nas terras papaes.

Ataque de **Napoles** (grega) pelo conde de **Aversa**; de **Benevento** (lombarda) por Guiscardo.

Gilberto, *anti-papa* 1080

1078. Morte do conde de **Aversa**.

1080. Deposição de Gregorio VII pela assembléa de **Brixen**; alliança do papa a Roberto Guiscardo: guerra civil.

Derrota das tropas de Mathilde de **Mantua** pelas imperiaes.

1081. Cerco de **Roma** por Henrique IV. Nova excommunhão do papa ao imperador.

1084. Tomada de **Roma**: coroação de Henrique IV pelo anti-papa Gilberto. Cerco de Gregorio VII no castello de **S. Angelo** (Roma); vinda de Guiscardo, saque de **Roma** pelos normandos. Retirada de Gregorio VII para **Salerno**.

161. Victor III 1086
162. Urbano II 1088

1085. Morte de Gregorio VII em **Salerno**. Id. de Roberto Guiscardo: divisão da **Italia meridional** entre seus filhos.

1093. Rebellião de Conrado, primogenito do imperador, alliado ao papa contra seu pae: declara-se rei de **Italia**.

1095. Divorcio de Welf, marido da condessa Mathilde de **Mantua**; abandono da causa papal.

163. Pascal II 1099
Alberto e Theodorico, *anti-papas*

1098. Investidura das *markas* de **Suza** e **Turim** em Humberto II, senhor da **Tarentesia**: nucleo do principado de **Saboya-Piemonte**.

1102. Doação dos bens da condessa Mathilde ao papa.

1111. Questão das investiduras ecclesiasticas

Lista dos papas, contin.

com o imperador. Henrique v (1106-1125) toma **Roma** e prende o papa. Concordata e coroação do imperador.

Amadeu II recebe o titulo de *conde do imperio :* 1.º conde de **Saboya.**

1112. Concilio de **Latrão**: revogação da concordata, ruptura das hostilidades.

1115. Morte da condessa Mathilde: revindicação dos seus bens por Henrique v. Campanha da **Italia.**

164. Gelasio II 1118
Mauricio, *a.-p.*

1117. Fuga do papa; entrada de Henrique v em **Roma.**

165. Calisto II 1119

1119. Guerra de **Genova** e **Pisa** para a posse da **Corsega.**

1123. 10.º concilio geral de **Latrão.**

166. Honorio II 1124
Calisto III, *a.-p.* »

1124. Tomada de **Tyro** (Syria) pelos venezianos alliados ao rei de **Jerusalem.**

1128. Coroação de Conrado de Fraconia em **Milão,** rei de **Italia,** contra o imperador e o papa.

167. Innocencio II 1130
168. Anacleto II, *anti-papa* 1130-8

1130. Expulsão de Innocencio II de **Roma** pelo anti-papa Anacleto II: schisma latino.

1133. Restauração de Innocencio II em **Roma,** e coroação de Lothario II (1125-1138) imperador.

Cessão de **Este, Spoleto** e do ducado **da Toscana,** ao duque da **Baviera.**

1136. Expedição imperial contra Anacleto II alliado aos normandos.

1137. Morte do duque grego de **Napoles**: occupação do principado pelo rei Rogerio, normando. Saque de **Amalfi**: descoberta de um ms. do *Digesto.*

V Alvoradas da critica religiosa; tentativas de independencia.

1139. Concilio geral de **Latrão.** Condemnação de Arnaldo de **Brescia,** discipulo de Abailardo. Captiveiro de Innocencio II na guerra com Rogerio: levantamento das excommunhões, investidura do rei normando no throno da **Sicilia,** no principado de **Capua** e no ducado da **Apulia.**

169. Celestino II 1143

1143. Guerra de **Padua** e **Veneza** sobre a navegação de **Brenta.**

170. Lucio II 1144

1144. Tentativa de restauração da republica em **Roma** por Arnaldo de Brescia.

171. Eugenio III 1145
172. Anastacio IV 1153

1145. Fundação da republica, fuga do papa: eleição de Eugenio III.

Lista dos papas, contin.

173. Adriano IV 1154 — 1154. Morte de Rogerio II da **Sicilia**; recusa de reconhecimento de seu filho Guilherme I, pelo papa. Expedição do imperador Frederico Barbaroxa (1152-1190) á **Apulia**; submissão das cidades lombardas rebeldes.

1155. Entrada do imperador em **Roma**: prisão e morte de Arnaldo de Brescia. Coroação de Frederico.

1156. Cerco do papa em **Benavento** por Guilherme I, o *máo*, da **Sicilia**.

1158. Cerco e tomada de **Milão** pelo imperador.

174. Alexandre III 1159 — Dieta de **Roncaglia**: affirmação dos poderes imperiaes.

Victor, Pascal, Calisto, Innocencio, *anti-papas* » — 1160. Cerco de **Crema**.

1162. Segundo certo e tomada de **Milão**: submissão da **Lombardia**. Fuga do papa para **França**.

1164. Nova sublevação das cidades lombardas auxiliadas por **Veneza**.

1166. Morte do rei da **Sicilia**, Guilherme-o-máo; successão de Guilherme sob a tutella da rainha viuva.

1167. Terceira viagem do imperador á **Italia**. Segunda coroação em **Roma** pelo anti-papa. Sublevação da **Lombardia**. Excommunhão do imperador por Alexandre III em **Benevento**.

1168. Fundação da **Alexandria** (do nome do papa) pelas cidades confederadas da **Lombardia**.

1171. Guerra de **Veneza** com o imperio grego; fundação do banco de Veneza.

1173. Revolução de **Veneza**: assassinato do *doge*, aristocratisação do governo.

1174. Expedição imperial á **Italia**: devastação da **Saboya**, cerco frustrado de **Alexandria**.

1175. Partilha da **Sardenha** entre **Genova** e **Pisa**.

1176. Batalha de **Legnano** ganha pelos normandos sobre o imperador: negociações de paz.

1177. Reconciliação do papa e do imperador.

175. Lucio III 1181

176. Urbano III 1185 — 1183. Revolução de **Roma**; fuga do papa; concilio de **Verona** contra as heresias (catharos, valdenses, etc.)

177. Gregorio VIII 1187

178. Clemente III » — 1189. Guerra de successão da **Sicilia**, por morte de Guilherme II, entre Tancredo e o filho do imperador.

1190. Revolução constitucional de **Genova**:

Lista dos papas, contin.

substituição dos *consules* por um *podestá*. Regresso á constituição anterior (1191).

179. Celestino III 1191 — 1191. Viagem de Henrique VI (1190-1198) á Italia: coroação imperial em **Roma**. Expedição de Tancredo em **Napoles**.

1194. Morte de Tancredo. Coroação de Henrique VI em **Palermo**.

1196. Revolta dos sicilianos, suffocada.

180. Innocencio III 1198 — 1198. Liga das cidades da **Italia central** com o papa, contra o imperador Philippe *gibelino*, e a favor do *guelfo* Othon de Brunswick (1198-1212).

Regencia do papa na **Sicilia** por morte da rainha viuva.

1199. Guerra de **Parma** e **Placencia**.

1200. Prégação da Cruzada: auxilios maritimos de **Veneza** ao conde de Montferrat e ao de Flandres.

1209. Coroação do imperador em **Roma**.

1210. Pretensões do imperador ao throno das **Duas-Sicilias**: excommunhão papal; divisão dos apanagios de **Mantua** entre os de **Ferrara** e **Este**.

1213. Constituição de **Egra**: restauração da Santa-Sé nos bens da condessa Mathilde, por Fredrico II (1212-1247).

1215. Instituição do monachismo mendicante por Francisco de Assis (ordem dos *franciscanos*). — Concilio geral de Latrão: definição do sacramento da eucharistia como transubstanciação; estabelecimento da confissão obrigatoria; obrigação dos principes purgarem de hereges as suas terras; prohibição de novas ordens monasticas; repressão do casamento ainda frequente no clero menor.

181. Honorio III 1216 — 1216. Instituição da ordem dos *dominicanos*, prégadores.

1226. Liga das cidades lombardas contra o imperio. Fundação da academia de **Napoles** por Frederico II.

182. Gregorio IX 1227 — 1227. Acquisição de **Savona** e **Albenga** por **Genova**.

1228. Cruzada do papa contra o imperador, por motivo da occupação das **Duas-Sicilias**.

1230. Reconciliação do papa e do imperador.

1234. Revolução de **Roma**: fuga do papa.

1236. Nova insurreição das cidades lombardas.

1237. Eleição de Tiepolo, *podestá* de **Milão**;

Lista dos papas, contin.

guerra contra os imperiaes: derrota, prisão e morte de Tiepolo.

1238. Instituição do ducado de **Chablais-Aosta** para o conde de **Saboya**.

1239. Cessão da **Sardenha** pelo imperador a seu filho bastardo Enzio: protesto e excommunhão papal. Sublevação suffocada das cidades toscanas.

Offerecimento da corôa imperial pelo papa ao rei de **França** que a recusa.

1240. Cerco do papa em **Roma** pelo imperador: prégação da cruzada contra Frederico II que occupa a **Romagna**, toma **Ravenna** e cerca **Faenza**.

183. Celestino IV 1241

1241. Victorias do imperador: tomada de **Faenza** e **Benevento**.

184. Innocencio IV 1243

Guerra de **Pisa**: derrota naval dos genovezes pelas esquadras piso-sicilianas. Ataque de **Genova**.

1245. Retirada de Innocencio IV para **França**. Anathema e deposição de Frederico II no concilio de **Lião**.

1247. Cerco de **Parma** por Frederico II.

1248. Sortida dos parmesões que tomam no saque a corôa imperial.

1250. Constituição da republica de **Florença**. Morte de Frederico II.

C. Fragmentação da Italia em estados autonomos: obliteração da suzerania imperial, e estabelecimento de principados e republicas. Renascimento das artes e lettras

I. Italia setemptrional

1. Genova (1259-1528)

1259. Principio da dictadura dos Boccanegra.

1262. Queda da dictadura demagogica dos Boccanegra, e restauração da authoridade do *podestá*.

1270. Paz de **Veneza**.

Rixas sangrentas dos Doria-Spinola contra os Grimaldi-Fieschi.

2. Saboya-Piemonte (1207-1536)

O condado de Saboya, na fronteira da Borgonha e da Italia, oscilla entre os dois paizes:

1.ª epocha: até á constituição do ducado

1207. de **Moudon** e **Cheri** ao conde Thomaz; acquisição de **Romont**.

1273. Liga contra **Napoles.**
1284. Victoria naval de **Meloria** sobre os pisões: consolidação do poder dos Doria-Spinola.
1293. Guerra de **Veneza.**
1298. Victoria naval do **Adriatico** ganha sobre os venezianos.
1299. Paz de **Veneza.**
1304-46. Estabelecimento dos genovezes em **Chio.**
1318. Cerco de **Genova** pelos milanezes de Visconti.
1339. Instituição dos *doges*: Simão Boccanegra, 1.º *doge* ou duque de **Genova.**
1350. Guerra de **Veneza,** sobre a navegação no mar Negro.
1351. Incendio de **Negroponto,** colonia veneziana, pela esquadra de Doria.
1352. Victoria naval de **Constantinopla** sobre os venezianos.
1353. Derrota dos genovezes nas aguas de **Cagliari.**
1354-462. Estabelecimento dos genovezes em **Lesbos.**
1396. Protectorado da **França.**
1407. Fundação do banco de S. Jorge.
1409. Protectorado sobre o **Montferrat.**
1421. Tomada de **Genova** pelo *condottiere* Carmagnola: estabelecimento do protectorado de **Milão.**
1428. Perda da ilha de **Sardenha,** adquirida pelo **Aragão.**
1458. Protectorado da **França**; occupação franceza a pedido do *doge*. Revolta dos Adorni com os aragonezes: bloqueio de **Genova** pelos aragonezes de Napoles.
1464. Restauração do protectorado milanez, até 77.
1465-75. Colonias genovezas de **Amastrio, Amisa, Kaffa,** no mar Negro.

1216. Suzerania sobre **Saluzzo.**
1263-8. Conquistas do conde Pedro até **Morat.**
1280. Guerra com o **Montferrat**: estabelecimento do conde de **Saboya** em **Turin.**
1281. Captiveiro do conde; desistencia das pretensões a **Turin** e ao **Piemonte.**
1310. Investidura do conde de **Saboya** pelo imperador, como principe do imperio.
1314. Alliança de **Napoles,** contra a **Sicilia.**
1347. Guerra de **Milão**: principio do dominio da **Saboya** no milanez.
1349. Estabelecimento do protectorado piemontez no paiz de **Vaud.**
1355. Acquisição de **Faucigny** e **Gex.**
1366. Alliança ingleza dos milanezes de Visconti; acquisição de parte do **Piemonte** por Leonel, filho de Eduardo III.
1388. Acquisição de **Nizza.**
1391. Elevação de Amadeu, 8.º conde; estabelecimento da capital em **Chambery.**
1401. Acquisição do condado de **Genebra.**
1405. Fundação da universidade de **Turin.**
1416. Instituição do **ducado de Saboya**: Amadeu, conde, elevado a duque pelo imperador.

Successão dos duques de Saboya

1. Amadeu VIII	1416	5. Carlos I	1482
2. Luiz	1451	6. Carlos II	1489
3. Amadeu IX	1465	7. Philippe II	1496
4. Philiberto	1472	8. Philiberto II	1497

9. Carlos III 1504.

1418. Acquisição do **Piemonte,** transferencia da capital para **Turin.**
1435. Id. de **Biella, Santhia, Vercelli.**

1487. Restauração dos milanezes.
1499. Conquista por Luiz XII da **França**.
1506. Sublevação contra os francezes: restabelecimento da autonomia.
1507. Submissão dos autonomistas.
1522. Alliança ao imperio.
1528. Expulsão dos francezes por André Doria: restauração da republica aristocratica.

1468. Guerra civil de successão.
1476. Perda de **Granson, Morat, Aigle, Vaud**, para a confederação suissa.
1529. Tratado de **Barcelona** com Carlos v, Veneza, e os principes lombardos, para a conservação do *stato quo* na Italia.
1536. Perda de **Genebra** e do **Chablais**.

De borgonheza, a Saboya-Piemonte, torna-se, pela perda das suas possessões transalpinas, um estado italiano.

---

3. MANTUA-MONTFERRAT (1259-1536)

1259. Guerra contra Eccelino de **Milão**.
1262. Guerra de **Montferrat-Saboya**.
1273. Liga de **Montferrat** a **Pavia, Asti, Genova** contra **Napoles**: tomada de **Alexandria** pelo marquez de Montferrat.
1290. Sublevação do **Montferrat**: prisão e morte de Guilherme v.
1306. Estabelecimento do Paleologo no marquezado de **Montferrat**; findo em 1328.
1328. Estabelecimento da dictadura dos Gonzaga em **Mantua**.
1354. Creação do principado hereditario de **Mantua** e **Reggio**, a favor dos Gonzaga.
1499. Invasão e occupação pelos francezes de Luiz XII.
1529. Liga com o imperio (Carlos v) para a conservação do *statu quo* italiano (trat. de Barcelona).

Os Gonzagas de **Mantua**:

1.	Luiz, *capitão*	1328	4.	Frederico I	1478
2.	João Francisco, *marquez*	1433	5.	Francisco II	1484
3.	Luiz III	1444	6.	Frederico II, *duque*	1519

1536. Acquisição do **Montferrat** pela casa de **Mantua**.

---

4. VENEZA (1202-1529)

A republica data de 452, da invasão de Attila, quando os venetos se refugiaram nas ilhas. Em 697 appareceu a instituição dos

5. MILÃO (Lombardia) (1257-1535)

1257. Independencia de facto de **Milão**, sob a dictadura dos Torriani até 76.
1259. Liga com **Ferrara, Man-**

doges hereditarios; em 997 os doges tomam o titulo de duques da **Dalmacia** *depois do alargamento das possessões da republica no Adriatico.*

1202. Tomada de **Zara**: principio do poder maritimo da republica nos mares orientaes; occupação das costas da **Albania** e do **Peloponeso**; colonias de **Orkos** e **Karystos** na **Eubea**, de **Lazia** no mar Negro.

1206. Conquista de **Durazzo** e **Corfu** *(Korcyra)*, de **Modon** e **Coron**.

O dominio oriental de **Veneza** *está como transição entre o imperio grego decadente e o poder dos musulmanos, crescente.*

1206-667. Posse de **Creta**.

1270. Guerra de **Bolonha**. Paz com **Genova**.

Viagem de Marco Paolo no Oriente.

1281. Alliança a Carlos d'Anju para a guerra da **Grecia**.

1289. Instituição da Inquisição d'Estado.

1293. Guerra de **Genova** (até 99).

1310. Revolução democratica abortada; consolidação da oligarchia pela instituição do «conselho dos dez».

1339. Principio da expansão dos venezianos na **Italia** continental pela acquisição da *marka* trevisana.

1350. Guerra de **Genova**, sobre a navegação do mar Negro.

1351. Incendio da colonia de **Negroponto** pelos genovezes.

1352. Victoria naval dos genovezes em **Constantinopla**.

1355. Execução do *doge* Marino Faliero, expiando as desgraças da republica.

1358. Paz de **Zara** com a **Hungria**: perda da **Dalmacia**.

1368. Sublevação de **Trieste**.

tua, Bolonha, Cremona contra Eccelino, o dictador da Lombardia: derrota e morte d'este na batalha de **Soncino** por Pallavicini e o marquez d'Este.

Dictadura d'Este em **Milão**.

1260. Exterminio da casa de Romano. Execução de Alberico, irmão de Eccelino, pelos trevisanos; morticinio de seus cinco filhos, queima da viuva e das filhas, vivas.

Dictadura dos Scala em **Verona** (até 380).

1269. Assembléa das cidades lombardas em **Cremona**: alliança a Carlos d'Anju, de **Napoles**.

1274. Reconhecimento do *imperador* Rodolpho de Habsburgo, da **Allemanha**.

1276. Dictadura dos Visconti em **Milão**: principio da soberania depois consagrada pelo imperio.

1301. Viagem do *imperador* Henrique VII de Luxemburgo: entrada em **Milão**: restauração da influencia allemã na Italia.

1311. Coroação do imperador como rei de Italia em **Milão**; investidura dos Visconti no *vicariado* da **Lombardia**.

1318. Dictadura dos Carrara em **Padua** até 405.

Duello do papa contra o imperador: excommunhão de Mateo Visconti, alliado d'este. Os *guelfos* entregam a cidade de **Milão** por dez annos ao rival francez, rei de Napoles.

1319. **Brescia** entrega-se-lhe tambem.

1321. Interdito papal sobre todos os dominios dos Visconti: Pavia, Plasencia, Novara, Como Tortona, Alexandria, Bergamo.

1378-445. Guerra de **Hungria**; reconquista da **Dalmacia**.
1386. Conquista das **ilhas jonias**: segundo dominio que vem até 1797 e acaba com a republica.
1390. Occupação completa da **Eubea**.
1392. Progresso na **Albania** e na **Grecia**.
1406-47. Guerras de **Milão** e **Florença**: augmento dos dominios continentaes pela acquisição de **Padua, Verona, Brescia** e **Bergamo**, dominios que duram até ao fim da republica (1797).
1407. Conquista de **Durazzo, Alessio, Skodra** (Scutari), **Butrinto, Parga, Lepanto**.
1408-23. Id. de **Argos, Nauplia, Patras**.
1426. Id. de **Thessalonica**.
Apogeu do dominio maritimo colonial no **Oriente**.
1430. Perda de **Thessalonica**.
1432. Execução de Carmagnola, *condottiere* das guerras de **Milão**.
1433-38. Tregoas com **Milão**.
1449. Protectorado sobre **Cephallonia, Zante, Leucadia** contra os turcos.
1451. Alliança de **Napoles** contra **Milão**.
1454. Tratado de paz com **Milão** em **Lodi**, por intervenção do papa.
Alliança aos turcos.
1463. Perda de **Argos**.
1470. Perda da **Eubea**, conquistada pelos turcos.
1478. Alliança a **Florença** e **Milão** contra **Roma-Napoles**.
1485-540. Perda successiva dos estabelecimentos da **Grecia** e das ilhas occidentaes (**Cephallonia, Leucadia**, etc.)
Acquisição de **Rovigo**.
1489-570. Occupação do **Chypre**.

1322. Abdicação e morte de Mateo Visconti.
1326. Roberto de Napoles, nomeado *vigario* imperial da **Lombardia** pelo papa.
1327. Expedição do imperador Luiz v (Baviera) á Italia, contra o papa e Napoles: restauração dos Visconti em **Milão** e dos Castracani em **Lucca**.
O papa desliga os lombardos do juramento de fidelidade ao imperio.
1331. Tentativas mallogradas de João de Bohemia contra Azzo Visconti *vigario* do imperador.
1347. Guerra de **Saboya**.
1355. Coroação do imperador Carlos IV (Luxemburgo) rei da Italia em **Milão**.
1372. Liga dos estados da **Italia do norte** sob o commando do *condottiere* inglez João Hawkood contra o papa.
1395. Instituição do *ducado* de **Milão**, hereditario, com a *vigaria* da **Lombardia**, em João Galeazzo (Visconti), pelo imperio, comprehendendo o territorio de **Belluno** a **Vercelli**, i. e., **Parma, Placencia, Reggio, Verona, Vicenza, Padua, Piza** e **Genova**, as cidades da antiga liga lombardia contra os imperadores suabios.
1402. Morte de João Galeazzo; succcessão de João Maria.
1406-47. Separação de **Padua, Verona**, etc., conquistadas por **Veneza**.
1412. Fundação da Universidade de **Parma**.
1447. Morte de João Maria: Philippe Maria, terceiro duque.
1449. Cerco de **Milão** por Francisco Sforza.
1450. Tomada de **Milao**; usurpação do ducado; ***succcessão dos duques Sforza:***

1495. Liga a **Milão, Roma** e aos hespanhoes contra os francezes: derrota dos colligados em **Foruna.**

1496. Viagem de João e Sebastião Cabot á **Terra-nova.**

1497. Paz com os turcos; perda de toda a costa da **Albania** e da **Grecia** setentrional, salvo **Antivari, Butrinto** e **Lepanto.**

1500. Perda de **Durazzo, Butrinto** e **Lepanto.**

1505-669. Perda da **Bosnia** e da **Dalmacia.**

1508. Liga de **Cambraia** entre a Allemanha, a França, a Hespanha e o Papado, contra a republica.

1509. Derrota dos venezianos em **Aguadel.**

1510. Alliança ao Papado contra os francezes (Liga de Cognac).

1513. Alliança aos francezes para a defeza do milanez contra os suissos.

1517. Acquisição de **Ravenna,** junto da guerra da liga de Cambraia.

1529. Tratado de Cambraia que dá **Napoles** a Carlos v: perda de **Ravenna** e das terras occupadas pela republica durante a guerra, na Italia austral: **Otranto, Brindisi** e **Trani.**

1. 1450. Francisco I
2. 1466. Galeazzo Maria
3. 1476. João Galeazzo
4. 1494. Luiz o *mouro*, dep. em 1500
5. 1513. Maximiliano » » 1515
dominio francez até 1521
6. 1521. Francisco II até 1535.

1451. Guerra de **Napoles-Veneza.**
1454. Paz de **Lodi.**
1499. Invasão da **Lombardia** pelos francezes de Luiz XII.
1500. Deposição do duque Sforza em **Milão**; conquista de **Genova** e **Mantua**: annexação do milanez á **França.**
1513. Batalha de **Novara,** ganha pelos suissos sobre os francezes: restauração da independencia da **Lombardia,** com o duque Maximiliano em **Milão.**
1515. Invasão franceza: victoria de Francisco I em **Marignan**: occupação da **Lombardia.**
Alliança de Francisco I e Leão X: cessão de **Parma-Placencia** ao papa.
1521. Alliança de Leão X a Carlos V contra os francezes. Restauração dos Sforza. Tomada de **Milão** por Lautrec.
1522. Batalha de **Bicoca,** derrota de Lautrec, perda de **Milão** para os francezes.
1524. Invasão do milanez por Francisco I: cerco de **Pavia.**
1525. Derrota dos francezes em **Pavia**: Francisco I prisioneiro de Carlos V. Occupação de **Milão** pelos imperiaes.
1530. Coroação de Carlos V, rei da **Lombardia,** em Milão.
1535. Morte do duque de Milão, Francisco II (Sforza): annexação do milanez ás possessões hespanholas.

II. Italia central

6. Modena, Ferrara, Reggio (1393-1534)

1196. Soberania dos Este em **Ferrara.**

1288. Id. em **Modena.**

1290. Id. em **Reggio.**

1308. Doação de **Ferrara** pelo papa ao rei de **Napoles**, Roberto.

1317. Insurreição da cidade contra o napolitano: restauração da casa d'Este.

1453. Constituição de **Modena** em ducado, pelo imperador.

1471. Idem de **Ferrara**, pelo papa.

Successão dos principes da casa d'Este

1. 1393 **Nicolau III.**
2. 1441 **Leonel.**
3. 1450 **Borso,** *duque.*
4. 1471 **Hercules I.**
5. 1505 **Affonso I, até 1534.**

7. Toscana (Florença) (1250-1530)

1250. Instituição da republica de **Florença** ; separação e autonomia republicana de **Pisa, Pistoia, Lucca**, etc.

1267. Rixas sangrentas dos *guelfos* e *gibelinos :* protectorado de Carlos de Anju *(Napoles)* como *vigario* papal na **Toscana.**

1282. Instituição da *senhoria* de **Florença.**

1301. Rixas dos *brancos* e *pretos* em **Florença** : intervenção dos francezes de Carlos de Valois ; incendio e saque da cidade.

1312. Viagem do imperador (Henrique VII) á Italia : collisão com os *guelfos* de **Florença** que se entrega a Roberto de Napoles, expulso do imperio. Morte do imperador na Toscana.

1320-38. Dictadura de Cartuccio Castracani em **Lucca**, republica aristocratica até 1797.

1341. Guerra entre **Florença** e **Pisa.**

1348. Peste de **Florença.**

1416. Sujeição de **Pisa.**

1428. Morte de João de Medicis, *o pae dos pobres.*

1460. Instituição do principado dos Medicis em **Florença.**

1.	**Cosmo**	**1460–1464**
2.	**Pedro I**	**1464–1472**
3.	**Julião I**	**1472–1478**

1478. Assassinato de Julião ; supplicio de Salviati e Piazi, conspiradores. Guerra do **Papa-Napoles** contra **Florença-Milão-Veneza**, pelos Medicis.

4. **Lourenço** ***o magnifico*** **1478–1492**

1479. Paz com **Napoles.**

5. **Pedro II** **1492–1494**

1490. Missões de Savonarola.

1494. Revolução de **Florença** e **Pisa**; expulsão dos Medicis.
1512. Restauração dos Medicis:

6.	Julião II	1512–1519
7.	Lourenço II	1519–1527

1527. Expulsão dos Medicis: restauração do governo republicano.
1530. Fim da republica; restauração dos Medicis por Carlos v; instituição do ducado da **Toscana** a favor da familia Medicis.

---

8. Roma. Estados da Egreja (1254-1530)

***Lista dos papas,* contin.**

185.	Alexandre VI	1254
186.	Urbano IV	1261

1265. Offerecimento da corôa de **Napoles** a Carlos de Anju pelo papa: entrada do principe em **Roma** com as tropas franco-provençaes, prestando juramento de fidelidade e vassallagem. Expedição de **Napoles**.

N'este periodo, o papado apresenta o caracter de um principado italiano: foram-se as pretensões á theocracia no Occidente. O dominio papal abrange a **Italia central** desde as boccas do Pó (**Modena-Ferrara**) separado da **Toscana** pelo Apennino, depois entestando com esta além de **Viterbo**: pelo sul enfrenta com **Napoles** pela linha de Ascoli-Gaeta, incluindo o antigo ducado lombardo de **Spoleto**.

No exarchato de **Ravenna** e na **Pentapla**, as cidades instituiram-se em dictaduras locaes (os Bentivoglio em **Bolonha**, os Baglioni em **Perugia**, os Malatesta em **Rimini**, os Montefeltro em **Urbino**) que foram submettidas pelos papas á maneira que se consolidava o seu poder como principes. **Urbino** e **Ferrara**, feodos papaes n'este periodo, só são annexadas posteriormente.

187.	Clemente IV	1265
188.	Gregorio X	1271

1273. Liga de Montferrat, Pavia, Asti, Genova, contra o Anju de **Napoles**: protestos do papa.
1274. Coroação do imperador Rodolpho em **Roma**; confirmação da posse do exarchato de **Ravenna**, das *markas* de **Ancona** e do ducado de **Spoleto**, pelo papa.

189.	Innocencio V	1276
190.	Adriano V	»
191.	João XXI	»
192.	Nicolau III	1277

1281. Sublevação da **Sicilia** contra os angevinos ; liga do rei do **Aragão** e do marquez de **Montferrat** (Paleologo). Carlos d'Anju, em **Roma**, faz eleger papa o francez Martinho que excommunga o Paleologo de **Montferrat**.

193. Martinho IV 1281

1282. Excommunhão do aragonez, offerta do seu reino a Carlos de **França** (Valois).

194.	**Honorio IV**	**1285**	**196.**	**Celestino V**	**1294** *(abd.)*
195.	**Nicolau IV**	**1288**	**197.**	**Bonifacio VIII**	»

1301. Appello do papa a Carlos de Valois, para a intervenção na **Sicilia** : offertas do imperio grego. Soccorros francezes a **Napoles** contra a **Sicilia**.
1303. Desaccordo entre o papa e o rei de **França** : excommunhão e deposição d'este pelo papa. Ultrages de Nogaret e Sciarra Colonna ao papa em **Anagni** : volta a **Roma**, onde morre.

198. Bento XI 1303

1303. Absolvição do rei de **França** ; influencia franceza na eleição dos papas.

199. Clemente V, *francez* 1305

1309. Mudança da sede pontificia de **Roma** para **Avinhão**, (até **1377**).
1312. Vinda do imperador Henrique VII á Italia : cerco de **Roma**. Combate com os *guelfos* de Roberto de Napoles. Coroação do imperador em S. João de Latrão (Roma) pelos legados de Clemente.

200.	**João XXII, *francez***		**1316**	**203.**	**Innocencio VI, *francez***		**1352**
201.	**Bento XII**	»	**1334**	**204.**	**Urbano V**	»	**1362**
202.	**Clemente VI**	»	**1342**	**205.**	**Gregorio XI**	»	**1370**

(regresso a Roma em 1377)

1321. Interdicto papal sobre todos os dominios milanezes dos Visconti alliados do imperio (Allemanha) : disputa de francezes e allemães na **Italia**.
1326. Nomeação de Roberto de **Napoles**, vigario imperial da Italia, pelo papa.
1327. Expedição do imperador Luiz V á Italia contra Roberto e o partido papal. O papa desliga os italianos do juramento de fidelidade ao imperio.
1328. Coroação de Luiz V imperador em **Roma** ; deposição (em Roma) do papa João XXII, eleição do *anti-papa* Pedro de Corbière. Expulsão dos allemães de **Roma** pelos *guelfos*.
1347. Dictadura de RIENZI em **Roma** ; plano de confederação dos estados italianos. Expulso de **Roma**, Rienzi cáe nas mãos do papa.

1352. Sentença do papa contra o rei da **Hungria** que abandona as suas pretensões a **Napoles**.
1353. Missão do cardeal Albornoz a **Roma**, a restabelecer a authoridade papal negada por Rienzi novamente rebellado.
1354. Revolução de **Roma**: deposição e assassinato de Rienzi.
1378. Morte de Gregorio xi em Roma; eleição simultanea de papas em **Roma** e **Avinhão**, um italiano, outro francez: schisma da egreja latina.

Papas de Roma			*Papas de Avinhão*		
206.	Urbano IV	1378	206 *a.*	Clemente VII	1378
207.	Bonifacio IX	1389	207 *a.*	Bento XIII	1394

1382. Confirmação da successão de **Napoles**, a favor de Luiz d'Anju pelo papa d'**Avinhão**.

208.	Innocencio VII	1404			
209.	Gregorio XII	1406			

1409. Concilio de **Pisa**: deposição de ambos os papas, de Avinhão e Roma; reconhecimento do imperador Wenceslau, e de Luiz II em **Napoles**, ambos depostos; eleição de

210.	Alexandre V	1409			

unico papa pelo concilio, ao qual se não submette o de Avinhão.

211.	João XXIII	1410			

1414. Concilio de **Constancia**; condemnação e prisão de João Huss.
1415. Abdicação de João XXIII, que foge de **Constancia**; id. de Gregorio XII, deposto em 1409; condemnação das doutrinas de Wicleff; queima de João Huss com os seus livros.
1417. Declaração de hereje contra o papa de Avinhão (Bento XIII); eleição de

212.	Martinho V *(Colonna)*	1417	208 *a.*	Clemente VIII por morte do antecessor; ultimo papa de Avinhão.	1424–29
213.	Eugenio IV	1431			

1439. Concilio de **Florença**, para a união da egreja grega; deposição de Eugenio IV pelo concilio de **Basilea**, opposto ao de **Florença**.
Proclamação da unidade do christianismo em **Florença**, na presença do imperador grego João II *paleologo*.
Eleição pelos padres de **Basilea** do papa

			213 *a.*	Felix V (Amadeu, de Saboya)	1439–1449

1442. Encerramento do concilio de **Florença**.
1449. Pacificação da egreja latina; submissão dos padres de **Basilea**; abdicação de Felix V.

214.	Nicolau v	1449
215.	Calixto III *(Borgia)*	1455
216.	Pio II *(Piccolomini)*	1458

1460. Invasão dos estados pontificios pelos franco-angevinos de **Napoles**, para desligar o papa da alliança aragoneza.
1464. Armamentos contra os turcos. — Introducção da imprensa em **Roma**.

217.	Paulo II	1464
218.	Sixto IV	1471

1478. Guerra de **Florença**; alliança de **Napoles**.
Submissão dos Montefeltro de **Urbino** que se declaram vassallos do papa (annexação em 1631).
1480. Tomada de **Otranto** pelos turcos.
1481. Alliança de **Napoles**; tomada de **Otranto** por Sixto IV aos turcos.

219.	Innocencio VIII	1484

1487. Condemnação das theses de Pico de Mirandola.

220.	Alexandre VI *(Borgia)*	1492

1494. Successão de **Napoles**: invasão da Italia por Carlos VIII de **França**.
Entrada do rei em **Roma**.
1495. Liga do Papa-Milão-Veneza com os hespanhoes contra os francezes. Victoria de Carlos VIII em **Foruna**, regresso a **França**.
1498. Supplicio de Savonarola.

221.	Pio III	1503
222.	Julio II *(Rovere)*	»

1506. Principio da construcção de S. Pedro de Roma.
1508. Liga de **Cambraia** contra **Veneza**.
1510. Alliança a **Veneza** contra a **França**.
1511. Tomada de **Mirandola** pelo papa. Abertura do Concilio de **Pisa**.
1512. Transferencia do concilio para **Milão**: suspensão do papa.

223.	Leão X *(Medicis)*	1513

1515. Alliança franceza (Francisco I). Acquisição de **Parma-Placencia**.
1521. Alliança hespanhola (Carlos V).

224.	Adriano VI	1522
225.	Clemente VII *(Medicis)*	1523

1526. Liga de **Cognac**, com a **França**, **Veneza**, **Florença**, **Suissa** e **Inglaterra**, para a liberdade da Italia ameaçada por Carlos V.
Morte de João de Medicis; marcha dos imperiaes sobre **Roma**, sob o commando do condestavel de Bourbon.

1527. Morte do condestavel no cerco de **Roma**: tomada da cidade pelos imperiaes; saque, e captiveiro do papa no castello de S. Angelo.
1529. Tratado de **Barcelona**, com Carlos v. Organisação dos principados da Italia.
1530. Sagração de Carlos v, imperador, em **Bolonha**.

III. Italia austral

9. Reino das Duas-sicilias (1061-1530)

Napoles (Sicilia continental)

Conquista da **Apulia** e da **Calabria** pelos normandos Guiscardo no meado do xi seculo. — Herdado, dos gregos, o principado de **Napoles** por Rogerio da Sicilia em 1136.

Sicilia (ilha da)

Conquistada aos sarracenos pelos normandos de Rogerio i, em 1061-72.

Successão de Rogerio ii a seu pae em 1101.

Conquistada a **Apulia** e a **Calabria**, pelos sicilianos em 1127.

1130-282. Existencia do reino-unido das **Duas-Sicilias**.

1.	Guilherme i *o mão*	1154—1166
2.	Guilherme ii *o bom*	1166—1189

Guerra de successão: victoria da casa suabia.

3.	Henrique (vi da Allem.)	1189—1197
4.	Frederico (ii da »)	1197—1250
5.	Conrado	1250—1254
6.	Conradino	1254—1258
7.	Manfredo	1258—1265

1265. Offerta da corôa de **Napoles** por Urbano iv a Carlos d'Anju: expedição dos francezes.
1266. Victorias de Carlos d'Anju sobre Manfredo, alliado dos sarracenos. Derrota e morte de Manfredo em **Benevento**. Captura do thesouro gibelino em **Capua**. Esperanças do partido suabio em Conradino da **Baviera**.

Casa de Anju:

8. Carlos i 1265

1267. Insurreição da **Sicilia** (ilha) com o suabio; *vicariado* papal de Carlos em **Florença**. Invasão da **Italia** por Conradino com um exercito allemão.

1268. Victoria de Carlos d'Anju em **Tagliocozzo.** Prisão e morte de Conradino: fim da casa suabia.
1269. Tomada de **Lucera** pelos angevinos: alliança d'estes com a liga das cidades lombardas.
1270. Cruzada contra os turcos, em que vae Carlos d'Anju.
1273. Liga de Montferrat-Pavia-Asti-Genova contra o rei de **Napoles**: protestos do papa.
1281. Sublevação dos sicilianos: liga do rei do **Aragão** ao **Montferrat** contra Carlos d'Anju.
1282. *Vesperas sicilianas* em **Palermo**: morticinio dos francezes. Pedro do Aragão, acclamado rei da **Sicilia** em **Palermo**, occupa **Messina.**

Napoles

Dynastia angevina

9.	Carlos II	1285
10.	Roberto	1309
11.	Joanna I	1343

Dynastia dos Duras

12.	Carlos III	1382
13.	Ladislau	1386
14.	Joanna II	1414

1284. Tentativa de sublevação em **Napoles** suffocada por Carlos de Anju, de volta da **Provença.**
1285. Morte de Carlos d'Anju: successão de seu filho no throno de **Napoles.**
1287. Confisco dos bens de Templarios e Hospitalarios.
1288. Desistencia da **Sicilia** em favor da dynastia aragoneza por Carlos II.
1296. Alliança ao **Aragão** contra a **Sicilia.** Expedição naval de Rogerio de Loria.
1302. Fim da guerra: reconhecimento de Frederico I na **Sicilia.**
1312. Intervenção mallograda em **Roma,** contra o imperador Henrique VII.
Protectorado em **Florença.**
1317. Sublevação de **Ferrara,** *protegida* pelo napolitano.

Sicilia

Dynastia aragoneza

1.	Pedro (III do Aragão)	1282
2.	Jacques	1285
3.	Frederico I	1296
4.	Pedro II	1316
5.	Luiz	1342
6.	Frederico II	1355
7.	Maria	1377
8.	Martinho I	1391
9.	Martinho II	1409

1284. Victoria naval dos aragonezes; prisão do filho de Carlos de Anju.
1285. Morte de Pedro III do **Aragão**: successão de seu filho segundo na corôa da **Sicilia.**
1291. Morte de Jacques: união do **Aragão-Sicilia** sob Jayme II (Aragão).
1295. Tratado de **Agnani**: cessão da **Sicilia** a Frederico, irmão do aragonez.
1296. Acclamação de Frederico I.
1301. Intervenção dos francezes na guerra de **Napoles-Aragão.**

1326. Roberto, rei, nomeado pelo papa *vigario* da **Lombardia**.	
1343. Morte do rei Roberto; governo da rainha Joanna, assassinado Andre de **Hungria**, seu marido, em 1345.	
1347. Alliança á **Sicilia** contra a **Hungria**.	1347. Alliança a **Napoles** contra a **Hungria**.
1348. Conquista de **Napoles** pelos hungaros: fuga da rainha Joanna. Retirada do rei da **Hungria** açoitado pela peste.	
1350. Segunda invasão hungara.	
1352. Sentença papal contra o hungaro que abandona as suas pretensões.	
1354. Guerra da **Sicilia**.	1354. Guerra de **Napoles**.
1382. Carlos Duras herdeiro adoptivo de **Napoles**; Luiz d'Anju, idem, preferido pelo papa. Expedição de Luiz de Anju a **Napoles**: assassinato da rainha Joanna por Carlos Duras, que se acclama Carlos III. Luiz de Anju repellido pelos napolitanos.	
1386. Assassinato de Carlos III, successão de seu filho Ladislau. Continuação da guerra angevina.	
1390. Tomada de **Napoles** por Luiz d'Anju.	
1399. Revolta de **Napoles**; fuga de Luiz d'Anju para a **Provença**; restauração de Ladislau.	1409. Morte do rei Martinho I. Eleição de seu pae, Martinho, rei do **Aragão**. União da **Sicilia** ao **Aragão** até 1713.
1411. Batalha de **Ponte-Corvo** entre Ladislau e Luiz.	
1414. Morte de Ladislau; governo de Joanna II sua irmã.	

1420. Adopção do rei do **Aragão-Sicilia**, como successor ao throno de **Napoles**: soccorros aragonezes contra o pretendente angevino.

1423. Adopção do angevino (Carlos III) como herdeiro, em prejuizo do aragonez.

1435. Morte de Joanna II.

1435. Conquista do reino de **Napoles** pelo rei do **Aragão-Sicilia.**
1442. Tomada de **Napoles** pelos aragonezes.
1458. Morte de Affonso V *o magnanimo,* divisão do reino: a **Sicilia** ao rei do Aragão (João II); **Napoles** ao bastardo Fernando.

Dynastia aragoneza

15.	Fernando I	1458
16.	Affonso II	1494
17.	Fernando II	1495
18.	Frederico I	1496

1460. Batalha de **Sarno**: victoria do pretendente angevino.
1462. Batalha de **Troia**: victoria de Scandenberg (por Fernando I) sobre os angevinos.
1463. Ruina do partido angevino de Napoles, pela defecção de Piccinino.
1494. Morte do rei; invasão franceza.
1495. Abdicação de Fernando II, fugido para Ischia perante os francezes. Entrada de Carlos VIII em **Napoles**: alliança do papa, dos venezianos e milanezes contra o francez que os bate em **Foruna.**
1501. Alliança franco-hespanhola contra Frederico I.
1502. Debates da partilha de **Napoles** entre francezes e hespanhoes, capitaneados por Alvaro de Cordova e Antonio de Leiva.
1503. Batalha de **Cerignola,** morte do duque de Nemours: perda de **Napoles** para os francezes.

União da **Sicilia** ao **Aragão**

1504. União de **Napoles** á monarchia aragoneza-siciliana.
1528. Cerco de **Napoles,** pelos francezes, mallogrado; morte de Lautrec.
1530. Carlos V, imperador, reserva para a corôa castelhana as **Duas-Sicilias,** que ficam em poder da **Hespanha** até 1713.

Chronologia do desenvolvimento intellectual

1302. Descoberta da bussola por Flavio Gioia, de Amalfi.
1450. Id. da gravura a talho doce por Finiguerra, de Florença.
1495. Impressão da 1.ª edição grega de Aristoteles por Aldo Manucio, de Veneza.
1513. Construcção do mausoleu de Julio II, por Miguel Angelo.

Poesia

1295	Morte de Brunetto Latino.	1321	Morte de DANTE (56 annos).
1374	» de PETRARCA (70 annos).	1376	» de Boccacio (62 »).
1433	» de Aretino (74 »).	1490	» de Boiardo.
1533	» de ARIOSTO.	1550	» de Trissino.

Philosophia, theologia, philologia, historia, etc.

1274	Morte de S. THOMAZ D'AQUINO.	1327	Morte de Cecco d'Ascoli.
1341	» de João de Villani.	1340	» de Arnaldo de Villanova.
1487	» de SAVONAROLA (46 annos).	1494	» de Pico de Mirandola (37 an.)
1503	» de Pontano.	1513	» de Aldo Manucio.
1523	» de João Segundo.	1525	» de Pomponacio (63 annos).
1530	» de Sannazario.	1535	» de Lascaris.
1541	» de Paracelso (48 annos).	1553	» de Frascator.
1540	» de Guichardino.	1552	» de Paulo Jovio.
1547	» de Bembo.	1529	» de MACHIAVEL.
1558	» de SCALIGER.	1576	» de Cardan.

Bellas-artes

1021 (?)	Morte de Guido d'Arezzo.	1300	Morte de Cimabue.
1333	» de Giotto.	1511	» de Giorgione.
1444	» de Brunelleschi.	1514	» de Bramante.
1520	» de LEON. DA VINCI (76 an.)	1520	» de RAFAEL (37 annos.)
1534	» de Corregio.	1534	» de Parmesano.
1546	» de Julio Romano (54 an.)	1564	» de MIGUEL ANGELO (89 an.)

D. Restauração do imperialismo.
1530-1796

---

a) O dominio hespanhol (1530-1708) : *reacção contra a liberdade de consciencia; decadencia do genio nacional italiano.*

Lista dos papas, contin.

226. Paulo III *Farnesio* 1534
227. Julio III 1550
228. Marcello II 1555
229. Paulo IV, *Caraffa* »
230. Pio IV 1559
231. Pio V 1566

1535. Expedição do imperador (Carlos v) a **Tunis**. — Invasão da **Saboya** pelos francezes. — Antonio de Leiva toma posse do **Milanez** em nome de Carlos v: ruptura da **França** com o **Imperio**.

1537. Revolução republicana de **Florença** : assassinato de Alexandre de Medicis ; successão de Cosme que a suffoca.

1538. Liga do papa, do imperador, da Austria e Veneza contra os turcos : armada sob o commando de André Doria, genovez.

1540. Cessão do **Milanez** ao filho de Carlos v, Philippe. Approvação dos estatutos da *Sociedade de Jesus*.

1545. Abertura do concilio de **Trento**.

1547. Conspiração de Fieschi em **Genova** : assassinato de André Doria. Id. do duque de **Parma** : occupação da cidade pelos imperiaes. Estabelecimento da inquisição de **Napoles**.

1551. Segunda invasão dos francezes no **Piemonte**. Reabertura do concilio de **Trento**.

1552. **Sienna** expulsa os imperiaes e colloca-se sob a protecção dos francezes.

1554. Cessão das **Duas-Sicilias** a Philippe, filho de Carlos v.

1555. Alliança do papa aos francezes contra os hespanhoes de **Napoles**.

1557. Campanha frustrada do duque de Guise contra **Napoles**. Fim da republica de **Sienna** : annexação á **Toscana**.

1559. Inquisição de Roma. Congregação do Index.

1562. Reabertura do concilio de **Trento**.

1563. Encerramento, idem.

1570-1. Perda de **Chypre** por **Veneza** : tomada de **Famagusta**, capital, pelos turcos.

1571. Victoria naval de **Lepanto** sobre os turcos, pelas armadas de Hespanha, do papa e

Lista dos papas, contin.

232. Gregorio XIII	1572	
233. Sixto V	1585	
234. Urbano VII	1590	
235. Gregorio XIV	»	
236. Innocencio IX	1591	
237. Clemente VIII	1592	
238. Leão XI	1605	
239. Paulo V *Borghese*	»	
240. Gregorio XV	1621	
241. Urbano VIII *Barberini*	1623	

de **Veneza**, sob o commando de D. João d'Austria.

1571. Confirmação do estatuto da *Congregação do Oratorio*.

1582. Reforma do calendario pelo papa. [1]

1600. Supplicio de Giordano Bruno em **Roma**.

1606. Guerra de **Roma** e **Veneza**: expulsão dos jesuitas de Veneza.

1607. Pazes.

1625. Estabelecimento da Inquisição do Estado em **Genova**.

1629. Invasão franceza de Richelieu para o debate da successão de **Mantua**.

1630. Batalha de **Mantua** entre francezes e imperiaes; tomada de Mantua por estes. Paz: regresso de Luiz XIII a França.

1631. Annexação de **Urbino** aos estados pontificios.

1632. Abjuração de Galileu em **Roma** perante a Inquisição.

1 O calendario *juliano* ou de Julio Cesar (v. *supra*, pp. 124-5 e 146) dava ao anno solar, segundo o calculo de Sosigenes, 365 d. 6 h. (amortisando-se a fracção de horas pela addição de 1 dia de 4 em 4 annos) ao passo que as observações dos astronomos do seculo XVI verificaram ser essa duração realmente de 365 d. 5 h. 48' 47'' segundo os calculos de Lilio (365 d. 5 h. 48' 45'' segundo Lalande). D'ahi veiu o ter-se accumulado uma differença (a razão de 1 dia em cada periodo de 128,5 annos) de 10 dias, contando-se antecipadamente pelo calendario as epochas solares: em 1582 o equinoxio, fixado para 10 de março, só effectivamente se realisava a 21.

O cardeal Sirleto, o jesuita allemão Christovam Clavio e o medico italiano Luiz Lilio foram os authores da reforma gregoriana. Consultado ainda o astronomo francez Foix de Candale, o papa estabeleceu o novo calendario pela bulla de 24 de fevereiro de 1582, dispondo que: *a)* para remediar o erro actual se tirassem 10 dias ao mez de outubro de 82, passando o dia 5 a contar-se por 15; *b)* para evitar de futuro a continuação do erro, se tirassem 3 dias em cada 400 annos, de fórma que, dos annos seculares ou ultimos de cada seculo, que todos são bissextos, só um o fosse de 400 em 400 annos. Assim, ficando bissexto o anno de 1600, primeiro secular depois da reforma, deixariam de o ser os de 1700, 1800, 1900, tornando a sel-o o 2000, e assim successivamente.

A suppressão de 3 dias em cada 400 annos compensa a differença sem a egualar. 11' 13'' $\times$ 400 annos dão 3 dias 2 h. 26'; de modo que a correcção gregoriana mantém uma differença que de cyclo para cyclo cresce 2 h. 26'.

A correcção gregoriana foi acceite em Portugal no proprio anno em que foi promulgada e o mesmo succedeu em todos os paizes catholicos; os protestantes resistiram, acabando todavia pela acceitar successivamente, até á Inglaterra, no seculo XVIII. De toda a christandade, só a Russia e os paizes de religião grega contam ainda pelo *estylo velho*. (V. Rohrbacher, *Hist. Egl. cath.* v. XII, 639-40).

Contando pelo *estylo velho*, ou juliano, os russos conservaram o erro de 10 dias, e como desde 1582 accresceram mais 2 dias de differença por não fazerem a suppressão dos annos bissextos em 1700 e 1800 conforme o *estylo novo* ou gregoriano, succede que as datas russas differem no seculo XIX de 12 dias das dos povos occidentaes. Assim, e para obviar a este inconveniente, os russos usam das duas datas v.g. $\frac{16}{28}$ de março; sendo 16 a data *juliana* e 28 a *gregoriana*. (*V.* J. P. Ribeiro, *Diss. Chron.* II, *diss.* VI).

Lista dos papas, contin.

1635. Alliança de **Parma-Saboya** com a **França** contra a Hespanha.

1636. Devastação de **Parma** pelos hespanhoes alliados a Modena.

1637. Pazes entre **Parma** e a **Hespanha**.

242. Innocencio X 1644

1644-5. Guerra de **Veneza** com os turcos: bloqueio de **Candia** (Creta).

1647. Revolução da **Sicilia**: José d'Alesi, dictador. Id. de **Napoles**, dictadura de Masaniello. Governo do duque de Guise em Napoles.

1648. Tomada de **Napoles** pelos hespanhoes: prisão de Guise; D. João d'Austria vice-rei das **Duas-Sicilias**.

243. Alexandre VII *Chigi* 1655

1660. Perda de **Lemnos** e **Mytilene** tomadas pelos turcos aos venezianos.

244. Clemente IX 1667

1669. Perda de **Candia**, idem.

245. Clemente X 1670

1674. Revolução de **Messina**, sob o protectorado francez.

1675. Proclamação de Luiz XIV, rei, em **Messina**: bloqueio pela esquadra hollandeza de Ruyter, alliada aos hespanhoes.

246. Innocencio XI 1676

1676. Batalha de **Agusta**, entre francezes e hollandezes; morte de Ruyter.

1678. Renuncia dos francezes á **Sicilia**.

1684. Bombardeamento de **Genova** pelos francezes.

1685. Submissão de **Genova**, aos francezes.

247. Alexandre VIII 1689

1690. Alliança da **Saboya** á **Allemanha** e **Hespanha** contra a **França**: victorias dos francezes de Catinat em **Staffardo**; tomada de **Saluzzo** e **Suza**.

248. Innocencio XII 1691

1691. Tomada de **Villafranca, Niza** e **Montmeliano**.

1693. Victoria de **Marsalla**: irrupção dos francezes no **Piemonte**.

1696. Paz do **Piemonte-Saboya** e da **França**: restituição de todas as conquistas.

1699. Tratado de **Carlowitz**; paz de **Veneza** com a **Turquia** que lhe reconhece a **Morea**, as ilhas de **Egino** e **S. Mauro** com as praças da **Dalmacia**: fim das campanhas do veneziano Francesco Morosini.

249. Clemente XI 1700

1701. Guerra da successão de Hespanha: campanhas de Catinat e Villeroi contra os imperiaes. Pronunciamento dos estados italianos: Saboya, Milão, Mantua, pela **França**; Parma e Modena, pela **Austria**; Veneza, neutral.

*

1701. Victorias de **Carpi** e **Chiari**, ganhas pelos austriacos sobre os francezes.
1702. Surpreza de **Cremona** pelos austriacos do principe Eugenio; victoria dos francezes em **Luzzara**.
1704. Alliança da **Saboya** á **Austria**.
1706. Batalha de **Turin**, ganha pelo duque de Saboya.
Evacuação de **Guastalla** e **Modena** pelos francezes. Capitulação, evacuação de toda a Lombardia.
1707. Conquista do reino de **Napoles** pelo exercito imperial.
1708. Revindicação da suzerania da **Italia** pelo imperador José I, austriaco. Fim do dominio hespanhol.

b) As dynastias e estados italianos no periodo hispano-austriaco

Italia setentrional

1. **Saboya-Piemonte**
(1553-1796)

Successão dos duques:

10.	Emmanuel Philiberto	1553
11.	Carlos Emmanuel	1580
12.	Victor Amadeu I	1630
13.	Francisco Jacintho	1637
14.	Carlos Emmanuel II	1638
15.	Victor Amadeu II	1675

1708. Acquisição do **Montferrat**, **Alexandria**, **Valença** e o valle da Sessia.

1713. Tratado de **Utrecht**: annexação do condado de **Niza**. Acquisição da **Sicilia**: os duques de Saboya, reis da Sicilia. Coroação de Victor Amadeu em **Palermo**.

1720. Acquisição da ilha da **Sardenha** em troca da **Sicilia**.

2. **Milão**, Lombardia
(1540-1796)

1540-1706. Dominio hespanhol.
1706-1796. » austriaco diminuido sempre pelas cessões á **Saboya-Piemonte**.

3. **Mantua**, Montferrat
(1540-1708)

Successão dos duques:

7.	Francisco III	1540
8.	Guilherme	1550
9.	Vicente I	1587
10.	Francisco IV	1612
11.	Fernando	»
12.	Vicente II	1626
13.	Carlos I	1627
14.	Carlos II	1637
15.	Carlos III	1665

1708. Fim do ducado, pela cessão de **Montferrat** á Saboya, e de **Mantua** ao imperio (Austria).

4. **Genova**

1768. Cessão da **Corsega** á França.

Reis da Sardenha

1.	Victor Amadeu Abd. em 1730	1720
2.	Carlos Emmanuel II	1730
3.	Victor Amadeu III	1773
4.	Carlos Emmanuel IV	1796

A **Sardenha** torna-se pelo tratado de **Utrecht** a potencia dominante do norte da **Italia**, tendo adquirido grande parte da Lombardia; na paz de **Vienna** (1735) ganha **Novara** e **Tortona** e na de **Aix-la-Chapelle** (1748) vem até á fronteira do Ticino.

5. **Parma-Placencia** (1545-1765)

1545. Constituição do ducado pela Santa-Sé.

Casa Farnesio

1.	Pedro Luiz	1545
2.	Octavio	1547
3.	Alexandre	1586
4.	Reinucio I	1592
5.	Odoardo	1622
6.	Reinucio II	1646
7.	Francisco	1694
8.	Antonio	1727

Bourbons de Hespanha

9.	Don Carlos	1731
10.	Don Philippe	1748
11.	Don Fernando	1765

Italia central

6. **Toscana** (1530-1790)

Successão dos duques:

8.	Alexandre	1530
9.	Cosme I 1.º grão-duque em	1537 1567
10.	Francisco Maria	1574
11.	Fernando I	1587
12.	Cosme II	1609
13.	Fernando II	1621
14.	Cosme III	1670
15.	João Gastão	1723
	Casa imperial de Lorena-Austria	
16.	Francisco I	1737
17.	Leopoldo I	1765
18.	Fernando III	1790

7. **Modena** (1534-1780)

Successão dos duques:

6.	Hercules II	1534
7.	Affonso II	1558
8.	Cesar	1597
9.	Affonso III	1628
10.	Francisco I	1629
11.	Affonso IV	1658
12.	Francisco II	1662
13.	Reinaldo	1694
14.	Francisco III	1737
15.	Hercules III	1780

Italia austral

8. **Duas-Sicilias** (1713-1759)

Napoles

1713. Tratado de **Utrecht**: cessão á **Austria**.

Sicilia

1713. Tratado de **Utrecht**: cessão á **Saboya**.

1720. Cessão da **Sicilia** á Austria, em troca da **Sardenha**.
1720-35. Dominio austriaco nas **Duas-Sicilias**.
1735. Constituição do novo reino das **Duas-Sicilias**; dynastia de Bourbons de Hespanha.

1.	Dom Carlos	1735
2.	Fernando III	1759

c) Dominio austriaco (1708-1796)

Lista dos papas, contin.

1714. Guerra dos turcos a **Veneza**, na Grecia: perda de **Corintho**.

1718. Expedição naval hespanhola á **Sicilia**: batida pelos inglezes.

Tratado de **Passarowitz**: perda da **Morea** por Veneza.

1720. Paz entre a **Hespanha** e **Austria**: reconstituição dos estados italianos: REINO DA SARDENHA; promessa dos ducados de Parma e Toscana, feodos do imperio á **Hespanha**.

250. Innocencio XIII 1721
252. Bento XIII 1724
253. Clemente XII 1730

1730. Sublevação da **Corsega** contra os genovezes.

1731. Ruptura da **Sardenha** e do **Papado**.

1733. Tomada de **Pavia, Lodi, Milão**, pelos sardos.

1734. Victorias de **Parma** e **Guastalla** pelos sardos sobre os austriacos. Invasão de **Napoles** pelo duque de **Parma**: proclamado rei; perda da **Sicilia** para os austriacos.

1735. Preliminares da paz de Vienna. D. Carlos, rei de **Napoles-Sicilia**. Cessão do milanez á **Sardenha**.

Proclamação da republica da **Corsega**.

1738. Intervenção franceza na **Corsega**; pacificação, 40.

254. Bento XIV 1740

1741. Convenção sardo-austriaca para a defeza do milanez contra os hespanhoes.

1742. Occupação de **Modena** e **Reggio** pelos sardos. Invasão do **Piemonte** pelos franco-hespanhoes: tomada de **Chambery**.

1743. Venda do marquezado de **Finat** pela Austria á Sardenha. Alliança de **Genova** aos franco-hespanhoes.

1744. Victoria dos francezes em **Coni**.

1745. Occupação de **Parma, Placencia, Asti, Milão** pelos franco-genovezes. Guerra civil na **Corsega**.

1746. Entrada dos austriacos em **Genova**: sublevação contra os occupantes; morticinios e retirada dos austriacos.

1748. Paz de **Aix**: fim da guerra de successão. Fronteiras sardas na linha do Ticino; restauração do duque de **Modena**; independencia da republica de **Genova**.

1754. Sublevação da **Corsega**; 57, intervenção franceza.

255. Clemente XIII 1758

Lista dos papas, contin.

256. Clemente XIV *Ganganelli* 1769

257. Pio VI 1775

1762. Libertação dos servos na **Saboya**.
1767. Expulsão dos jesuitas de **Napoles**.
1768. Cessão da **Corsega**, por Genova á França.
1773. Suppressão da *Sociedade de Jesus* pelo papa.
1782. Idem da Inquisição nas **Duas-Sicilias** e na **Toscana**.
1792. Declaração de guerra pela **Sardenha** á **França**.
Occupação de **Saboya** e **Niza** pelos francezes.
1794. Expedição de Massena ao **Piemonte**. Revolução de **Genova**.
1795. Invasão da **Lombardia** pelos francezes e victoria de **Loano** sobre os austriacos.

CHRONOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL

Bellas-lettras

TASSO 1545–1596	Baronio 1538–1607	Cesarotti 1730–1808
Marini 1569–1625	Tassoni 1565–1635	Marini G. 1740–1815
Guarini 1537–1612	METASTASIO 1698–1782	GOLDONI 1707–1739

Humanidades

G. BRUNO 1550–1600	Davila 1576–1634	Genovesi 1712–1769
Sarpi 1552–1623	Nani 1616–1678	Muratori 1672–1750
Bentivoglio 1579–1644	VICO 1668–1744	PESTALLOZZI 1746–1827
CAMPANELLA 1568–1639	Beccaria 1738–1794	Tiraboschi 1731–1794
	Filanghieri 1752–1788	

1582. Fundação da Academia da *Crusca* (Florença).
1583. Publicação da *Emendatione temporum*, de Scaliger.
1592. Id. da *Vulgata* ou versão latina da **Biblia** por Clemente VII.

Sciencias naturaes e mathematicas

VESALE 1514–1564	Viviani 1622–1703	GALILEU 1564–1642
Sanctorio 1561–1626	Telesio 1509–1588	Borelli 1608–1679
Torricelli 1608–1647	Aldovrandi 1527–1605	Cassini 1625–1712
VOLTA 1745–1827	Amoretti 1741–1816	Bianchi 1681–1781
	Spallanzani 1729–1799	

Bellas-artes

João d'Udina 1490–1564	Dominiquino 1581–1648	Lanfranc 1581–1647
Palladio 1518–1580	Salvator Rosa 1569–1673	Guercino 1590–1666
PAULO VERONESIO 1530–1588	Primaticio 1490 ?–1564	Bernini 1598–1680
Aug. Carrachio 1558–1601	TICIANO ? –1576	*(Musica)*
Ann. Carrachio 1560–1609	Tintoreto 1512–1594	
Trissino 1478–1550	Caravagio 1569–1609	Palestrina 1529–1594
Albano 1585–1647	L. Carrachio 1554–1619	Jomelli 1714–1774
B. CELLINI 1500–1571	Guido Reni 1575–1642	Cimarosa 1754–1801

E. Renascimento nacional

1796-1878

Conclusão da lista dos papas

258.	Pio VII, *Chiaramonti*	1800	261.	Gregorio XVI	1831
259.	Leão XII	1823	262.	Pio IX *Mastai Ferreti*	1846
260.	Pio VIII	1829	263.	Leão XIII	1878

a) Invasão franceza (1796-1815)

1796. Campanha de Napoleão Bonaparte contra os austro-sardos: victorias de **Montenotte** e **Mondovi**; armsticio com a **Sardenha**. Victoria de **Lodi**, occupação da **Lombardia** austriaca. Paz com a **Sardenha**: cessão de **Saboya** e **Niza** á França.

Occupação de **Verona** por Massena; id. de **Bolonha, Ferrara, Ancona**; entrada de Bonaparte em **Florença**; cerco de **Mantua**; victorias de **Lonato** e **Castiglione** sobre os austriacos. Occupação de **Trento**; victoria de **Bassano**.

Paz de Paris, com **Napoles**.

Deposição do duque de **Modena**.

Formação da REPUBLICA CISPADANA, com Modena, Reggio, Bolonha, Ferrara.

Victoria de **Arcole**: retirada dos austriacos sobre o **Tyrol**. Occupação do **Piemonte**.

1797. Victorias de **Rivoli** e **Mantua** sobre os austriacos: evacuação da Italia, pelos mesmos.

Invasão e occupação dos **estados pontificios** pelos francezes. Cessão de **Avinhão** e **Ferrara-Bolonha-Ravenna**, pelo papa á França. — Regresso dos austriacos: victoria franceza de **Tagliamento**: retirada sobre o **Tyrol**, marcha dos francezes sobre **Vienna**.

1797. Morticinio dos feridos francezes em **Verona**.

Occupação de **Veneza**; abdicação do ultimo doge Luiz Marini (1788-1797); dissolução do senado e conselho, fim da republica; dominio francez.

Insurreição de **Genova**: fundação da REPUBLICA LIGURA.

Fundação da REPUBLICA TRANSPADANA, com Milão-Mantua.

Fundação da REPUBLICA CISALPINA — incluindo a *cis* e *transpadana* com **Veneza**, cedendo á Austria (pelo tratado de **Campo-formio**) a região a leste do Adige, o Veneto, Friul, Istria, e Dalmacia; annexando as ilhas jonias á França.

Tumultos de **Roma** contra os francezes.

1798. Revolução de **Roma**, á chegada dos francezes de Berthier. Abolição do governo pontificio: proclamação da REPUBLICA TIBERINA. Exilio do papa.

Declaração de guerra por **Napoles**: ataque de **Roma** pelos napolitanos e evacuação pelos francezes de Championnet. Declaração de guerra pela França a **Napoles** e á **Sardenha**.

Occupação de **Turin**: renuncia de Carlos Emmanuel IV ao throno do **Piemonte**; seu exilio para ilha de Sardenha.

1798. Restauração dos francezes em **Roma**.

1799. Occupação de **Napoles** por Championnet, emigração do rei (Fernando III) para a Sicilia; fundação da REPUBLICA PARTHENOPEA.

Guerra austro-russa: victorias dos austriacos em **Adige** e **Magnano**. Commando do Sowarow contra Moreau; derrota dos francezes em **Cassano**: evacuação da Italia central e da Lombardia pelos francezes.

Batalha de **Novi**, morte de Joubert.

Reacção demagogica em **Napoles**: regresso de Fernando III.

Morte de Pio VI em Valença-do-delphinado.

1800. Segunda campanha de Bonaparte na Italia: invasão pelos Alpes, passagem do monte San-Bernardo.

Entrada em **Milão**: restauração da REPUBLICA CISALPINA.

Victoria de **Marengo**, destroço dos austriacos, morte de Desaix. Regresso de Bonaparte a França.

Insurreição da **Toscana**: occupação franceza.

1801. Paz de **Luneville** com a Austria: reconhecimento das republicas **cisalpina** e **ligura**; restauração do **papado** e das **Duas-Sicilias**; cessão da ilha **d'Elba** á França; fundação do REINO DA ETRURIA (Toscana) para Luiz de Parma (I da Etruria); annexação de **Parma** á França.

1802. Presidencia de NAPOLEÃO, na **republica-cisalpina**. Annexação de **Piemonte** á França. Abdicação de Carlos Emm. IV na **Sardenha** e successão de Victor Emm. I.

1803. Morte de Luiz I da **Etruria**; successão de Luiz II, regente a rainha-viuva.

Occupação do **Abruzzo** e da **Apulia** com **Civitta Vecchia** e **Ancona**, pelos francezes.

1805. Outorga do principado de **Piombino** a Elisa Bacciochi.

Fundação do REINO DA LOMBARDIA (republica cisalpina com a **Valtelina**, **Trento** e as *markas* de **Ancona**); Napoleão, rei, coroado em **Milão**.

Annexação de **Genova** á França.

Consolidação do dominio francez na Italia, pelo tratado de **Presburgo**, depois da victoria de **Austerlitz**, sobre os austriacos.

Deposição de Fernando de **Napoles**: seu exilio na **Sicilia**.

Reis napoleonicos de Napoles:

1.	José Bonaparte	1806
2.	Joaquim Murat	1808–15

1806. Constituição dos principados tributarios da França: **Massa-Carrara** e **Lucca**, a Elisa Bonaparte; **Guastalla**, a Paulina Bonaparte-Borghese; **Benevento**, a Talleyrand; **Ponte-Corvo**, a Bernardotte; **Placencia**, a Lebrun.

1807. Viagem de Napoleão á Italia.

Annexação da **Toscana** á França: fim do *reino da Etruria*. Concessão do principado de **Veneza** a Eugenio de Beauharnais.

1808. Occupação de **Roma** e dos estados pontificios pelos francezes.

Divisão da **Toscana** em departamentos; annexação de **Placencia** á França.

Transferencia de José Bona-

parte para **Hespanha**. Murat, rei de **Napoles**.

1809. Reconstituição do *grão-ducado* da **Toscana** : Elisa Bonaparte, gran-duqueza.

Encorporação dos **Estados pontificios** no imperio francez : excommunhão do imperador pelo papa.

Suppressão das ordens religiosas em **Napoles**. — Captura do Papa, levado preso a **Savona**.

1810. Divisão dos **Estados pontificios** em departamentos do imperio : suppressão do poder temporal do papa.

Annexação do **Tyrol** meridional ao *reino de Italia* ou *Lombardia*.

1813. Guerra franco-austriaca : tomada de **Ferrara** e **Ravenna** pelos austriacos.

1814. Adhesão do rei de **Napoles** (Murat) á coalisão contra a França. Volta de Pio VII a **Roma**. Queda de Napoleão em **França**.

Cessão de **Parma-Placencia**, á ex-imperatriz Maria Luiza.

1814. Restauração de Victor Emm. I na **Saboya-Piemonte**, accrescentado com **Genova**.

Id. do ducado de **Modena** com Francisco IV (austriaco).

Id. do grão-ducado da **Toscana** com Fernando III (lorena-austria).

Id. do poder temporal dos **Papas** (excluindo **Avinhão**) ; restabelecimento dos jesuitas e da inquisição.

Id. do dominio austriaco na **Lombardia** ; reino *lombardo-veneziano,* fronteira do Ticino com o Piemonte.

1815. Restauração de Napoleão em **França** : adhesão de Murat *(Napoles)*.

Occupação de **Roma** pelos francezes e fuga do papa. Entrada dos francezes em **Modena**.

Derrota de Murat em **Carpi** pelos austriacos, que occupam **Florença** e **Roma**.

Fuga de Murat de **Napoles** ; morticinio dos francezes ; entrada dos austriacos : restauração de Fernando IV no throno.

Fuzilamento de Murat.

b) A santa alliança (1815-1855)

1. Sardenha

6. Carlos Felix, rei	1821	
7. Carlos Alberto	1831	*abd.*
8. V. Emmanuel	1849	

1821. Revolução de **Turin** ; abdicação de Victor Emm. ; governo reaccionario de Carlos Felix, apoiado pelos austriacos.

1822. Evacuação do **Piemonte** pelos austriacos.

1831. Acclamação de Carlos Alberto ; revolução da **Italia**, por influencia da *de julho* em França.

1834. Invasão da **Saboya** pelos

2. reino Lombardo-veneziano

1848. Tumultos de **Pavia**, **Bergamo** e **Milão**. Revolução de **Veneza** evacuada pelos austriacos. Constituição do governo provisorio. Capitulação de **Peschiera**. Voto de annexação á **Sardenha**. Victoria de **Rivoli** sobre os austriacos.

Abandono da **Sardenha** pelos republicanos de **Milão** com Mazzini, capitulação da cidade aos austriacos ; restauração do dominio austriaco na **Lombardia**.

Proclamação da republica de

bandos *mazzinistas* suissos de Ramorino: reprimidos.

1848. Revolução de **Milão** e **Veneza** (reflexo da revolução de Paris em fevereiro).

Proclamação do rei da Sardenha ao lombardo-veneziano.

Guerra com a **Austria**.

Batalha de **Custozza**; victoria dos austriacos em **S. Donato**. Armsticio: evacuação da Lombardia pelos piemontezes.

As assembléas nacionaes de **Placencia** e **Veneza** votam a annexação á Sardenha. Acta de annexação da **Lombardia**, assignada pelo rei. Segundo armsticio austro-piemontez.

Ministerio Gioberti.

1849. Renovação das hostilidades: derrota dos piemontezes em **Novara**; abdicação de Carlos-Alberto.

Insurreição de **Genova**.

Emigração de Carlos Alberto para Portugal: paz do austro-sarda.

1850. Ministerio Cavour.

4. Modena

1831. Insurreição; fuga do duque.

Invasão da Italia austral pelos austriacos, restauração do duque.

1846. Successão de Francisco v, duque.

1848. Occupação de **Ferrara** pelos austriacos; id. de **Modena**, depois da revolução e constituição do governo provisorio.

Restauração de Francisco v.

1849. Occupação austriaca.

Veneza: governo de Manin; submissão aos austriacos.

1853. Revolta de **Milão** por Mazzini e Kossuth, suffocada.

3. Parma-Placencia

1831. Revolução de **Parma**: expulsão da arquiduqueza, restaurada pelos austriacos.

1847. Morte de Maria Luiza; successão de Carlos Luiz (Carlos ii) duque de **Lucca** que a cede á **Toscana**.

Duques Bourbons hespanhoes

Carlos ii	1847
Carlos iii	1849
Roberto	1854–9

1848. Revolução; fuga do duque; governo provisorio; annexação á **Sardenha**.

1849. Abdicação de Carlos ii em seu filho. Occupação e restauração, pelos austriacos.

1854. Assassinato do duque; successão de Roberto, regencia da duqueza viuva.

5. Toscana

1815. Creação do ducado de **Lucca**.

1824. Morte do grão-duque Fernando iii, succ. de Leopoldo ii.

1847. Annexação do ducado de **Lucca**, por abdicação de Carlos Luiz.

1848. Revolução da **Toscana**: victoria dos austriacos em **Curtatona** contra os tuscano-napolitanos. Outorga da constituição florentina.

1849. Occupação de **Florença** pelos austriacos vencedores em **Novara**.

Deposição do grão-duque e proclamação da republica.

Restauração do grão-duque pelos austriacos.

6. Estados pontificios

1831. Revolução de **Bolonha**: governo provisorio dos estados papaes. Invasão da Italia central pelos austriacos: occupação dos estados da Egreja.

1832. Occupação de **Ancona** pelos francezes.

1838. Evacuação.

1845. Insurreição de **Rimini**, suffocada.

1846. Succ. de Pio IX: reformas constitucionaes-liberaes.

1848. Outorga da constituição nacional. Revolução de **Roma**. Assassinato de Rossi; movimento unionista italiano; ministerio Galleti; fuga do papa para **Gaeta**. Convocação da constituinte federal italiana.

1849. Occupação de **Ancona** pelos austriacos; desembarque dos francezes em **Civitta Vecchia**. Proclamação da republica romana; confisco dos bens ecclesiasticos.

Cerco e tomada de **Roma** pelos francezes: dissolução do triumvirato de Mazzini, Garibaldi e Avezzano. Restauração do governo pontificio.

1850. Regresso do papa, de **Gaeta** a **Roma**.

Guarnição franceza em **Roma**.

7. Duas-Sicilias

1816. Restauração do REINO DAS DUAS-SICILIAS.

Fernando IV, rei,	**1815**
Francisco I	**1825**
Fernando II	**1830**
Francisco II	**1860**

1820. Insurreição do general Pepe: proclamação da constituição hespanhola de 1812.

1821. Restauração do absolutismo pelos austriacos; batalha de **Rieti**, derrota de Pepe; dissolução do parlamento.

1822. Conspiração de **Palermo**.

1837. Revolta da **Sicilia**, suffocada.

1848. Id. de **Messina** e **Palermo**; bombardeamento de **Palermo**; constituição do governo provisorio da **Sicilia**.

Outorga da constituição pelo rei.

Deposição da dynastia pelos revolucionarios da **Sicilia**.

Insurreição de **Napoles**, suffocada.

Reconhecimento do governo siciliano pela **França**; acclamação do duque de Genova (irmão do rei sardo).

Bombardeamento de **Messina**.

1849. Dissolução do parlamento napolitano.

Tomada de **Catanea** e **Syracusa**: submissão da **Sicilia**.

c) União da Italia (1855-1878)

1855. Alliança da **Sardenha** á França-Inglaterra-Turquia para a guerra do Oriente: campanha da **Crimea**.
1858. Agitação de **Milão**: manifesto de Mazzini.
1859. Guerra austro-sarda; alliança sardo-franceza. Invasão de francezes e austriacos na **Lombardia**. Victorias dos alliados em **Montebello** e **Magenta**. Entrada em **Milão**; victoria de **Malegnano**. Entrada de Garibaldi em **Brescia**; victoria de **Solferino**. Armsticio de **Villa-franca**; paz.

Cessão da **Lombardia** á **Sardenha**.

Paz de **Villa-franca**: const. da confederação italiana sob a presidencia do papa; manutenção de **Veneza** á Austria; restauração dos principes fugidos. Tratado de **Zurich**, confirmando o de **Villa-franca**.

Demissão do ministerio Cavour.

Abdicação do grão-duque de **Toscana**; voto de annexação á **Sardenha** pela **Toscana**, **Modena** e **Parma**, e as **Romagnas** do papa. Liga dos estados da Italia-central, para a união. Ruptura de relações entre a **Sardenha** e o **Papa**.

1860. Novo gabinete Cavour.

Manifestações unitarias em **Roma**, suffocadas pelas tropas francezas.

Cessão de **Saboya** e **Niza** pela Sardenha á **França**.

Convocação do primeiro parlamento italiano.

Expedição de Garibaldi á **Sicilia**: desembarque em **Marsala**, conquista da ilha; desembarque na **Calabria** e tomada de **Reggio**: fuga do rei, de **Napoles**, e entrada dos garibaldinos. Proclamação da união das **Duas-Sicilias**.

Insurreição das **Marcas** e da **Umbria** papaes: occupação de **Urbino** e **Pesaro** pelos sardos; derrota dos papalinos em **Castelfidardo**; occupação de **Viterbo**.

Tomada de **Capua** pelos sardos: retirada do ex-rei de Napoles para **Gaeta**. Entrada de Victor Emmanuel em **Napoles**: fim da dictadura de Garibaldi.

Plebscito em Napoles, nas Marcas e na Umbria: proclamação do REINO DA ITALIA com Victor Emmanuel I, rei. Reconhecimento pela França, pela Inglaterra e pela Suissa.

1861. Bombardeamento e capitulação de **Gaeta**: exilio dos bourbons de Napoles. Organisação parlamentar-representativa do novo reino; morte de Cavour.
1862. Conspiração garibaldina para a invasão do **Tyrol**, suffocada: tumultos de **Brescia** e **Bergamo**, agitação da **Sicilia**. «Roma ou a morte!»

Desembarque de Garibaldi na **Calabria**; batido e preso em **Aspromonte**.

1864. Mudança da capital para **Florença**.
1866. Alliança prussa contra a **Austria**; derrota dos italianos em **Custozza** e **Lissa**. Tratado de **Vienna**: acquisição de **Veneza**.

Evacuação de **Roma** pelos francezes.

Abolição das ordens monasticas na Italia.

1867. Insurreições garibaldinas no **Viterbo** e na **Sabina**: ameaças a **Roma**; combates com os papalinos em **Nerola** e **Monte-redondo**. Intervenção franceza: desembarque em **Civitta Vecchia**, combate de **Mentana**: derrota dos garibaldinos. Exilio de Garibaldi em **Caprera**.

1869. Abertura do concilio do Vaticano. Evacuação de **Roma** pelos francezes que se concentram em **C. Vecchia**.

1870. Voto da infallibilidade papal pelo concilio. (Guerra franco-prussiana; alliança prussa da Italia). Tumultos mazzinistas em **Roma**. Partida dos francezes, de **Civitta Vecchia**. Prisão de Mazzini, em **Palermo**.

Occupação dos **Estados pontificios** pelas tropas italianas: fim do poder temporal dos papas. Plebscito romano: annexação á Italia — **Roma**, capital.

Abertura do *tunnel* do **Mont-Cenis**.

1872. Morte de Mazzini em **Roma**.

1878. Morte de Pio IX e de Victor Emmãnuel II: successão de Humberto I no throno de ITALIA.

Artes e lettras

(Bellas artes)

Canina	1795–1856
Canova	1757–1822

(Musica)

Spontini	1778–1851
Pacini	1796–1867
Rossini	1792–1868
Cherubini	1760–1842
Bellini	1802–1835
Donizetti	1789–1850

Ugo Foscolo	1776–1827
Gioberti	1801–1852
Leopardi	1798–1837
Monti	1754–1822
Silvio Pellico	1789–1854
Manzoni	1784–1873
Micali	1780–1844
Morceli	1737–1821
Orelli	1787–1849
Rossi	1787–1848

---

2. FRANÇA

I

Gallia celto-romana

A.C. 154 — A.D. 406

Ibera a **Aquitania** (dos Pyreneos ao Garonna), ligur a **Provença**, germanica a **Belgica**, a GALLIA CENTRAL [1] é de população celtica; antes da occupação, esses povos, como os iberos da **Hespanha**, e acaso mais do que elles (já em parte civilisados pelos phenicios), viviam no estado primitivo de tribu.

A.C.

154 Expedição romana em soccorro de **Massilia** (Marselha, fundada pelos phoceos em 600) atacada pelos celtas oxibianos e deceatas. Primeira invasão romana na **Gallia** transalpina.

125. Campanha de M. Fulvio Flacco contra os liguros.

122. Fundação de **Aquæ-Sextiæ** (Aix), primeira colonia romana, por C. Sexto Calvino, vencedor dos allobrogos.

122-105. Estabelecimento das colonias de **Narbonna** e **Tolosa**; constituição da *provincia* (**Provença**) *narbonnense*.

107. Perda do exercito de L. Cassio Longino contra os helvecios.

105. Expedição de Q. Servilio Cepio e M. Manlio á **Gallia belgica**: derrota dos consules sobre o Rheno.

102-1. Derrotas dos cimbros e teutões por Mario.

58-51. Conquista da **Gallia** central e setentrional por Cesar.

57. Campanha da **Belgica**: conquista da zona entre Sena e Loire.

56. Campanha da **Armorica**.

55. Expedição á ilha da **Bretanha**, foco do *druidismo*.

A.C.

54. Segunda expedição. Rebellião dos belgas, suffocada.

52-1. Sublevação da **Gallia** central com o *Vercingetorix* arverno; liga dos povos gaulezes.

Ruptura da liga; captura do Vercingetorix em **Alesia**. Submissão.

50. Constituição da **Gallia** em provincia romana.

43. Fundação de **Lugdunum** (Lião).

2.º triumvirato (Antonio, Lepido, Octavio).

A **Gallia narbonnense**, reunida á **Hespanha**, a Octavio; as **Gallias**, cisalpina ou *togata* (Italia) e transalpina ou *comata*, a Antonio.

37. Governo de Agrippa; passagem do **Rheno** pelos romanos.

27. Viagem de Augusto (imperador) á **Gallia**, dividida em 4 provincias:

1. **Narbonnense** (Massilia-*Marselha*).
2. **Aquitania** (Burdigala-*Bordeus*).
3. **Lyonense** (Lugdunum-*Lião*).
4. **Belgica**.

12. Derrota dos celtas, por Druso, no **Rheno**.

9. Fim do governo de **Druso**; successão de Tiberio.

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 165 e 197–213.

A.D.
9. Derrota de Varo na **Germania**.
10. Expedição de Tiberio e Germanico.
48. Abolição dos sacrificios druidicos na **Bretanha**; outorga do fôro latino *(jus latinum)* a parte da **Gallia**.
57. Incendio de **Lião**.
68. Revolta de Vindex, mallograda.
69-70. Tentativa separatista do imperio: revolta dos batavos sob Civilis, derrota naval dos romanos no **Rheno**, idem em **Bonn**; confederação gallo-germanica.
Submissão dos gaulezes por Cerealis.

A.D.
177. Martyrios christãos em **Lião**.
212. Extensão do fôro de cidadão-romano *(optimum jus)* a todos os subditos do imperio, por Caracalla.
241. Primeira irrupção dos frankos: batalha de **Moguncia** (Mainz).
261-72. Independencia, no periodo de anarchia do imperio.

Reis ou chefes

1.	Posthumo	261–7
2.	Victorino	267–8
3.	Mario	268
4.	Tetrico	268–72

Resistencia da **Gallia** ás irrupções germanicas.

272. Submissão de Tetrico ao imperio.
277. Estabelecimento dos frankos em terras gallo-romanas com permissão do imperador Probo.
291. Organisação das colonias gaulezas de frankos, batavos, teutões e suevos, pelo imperador Diocleciano. [1]
314. Concilio de **Arles**: constituição da Egreja gallo-romana, sob Constantino.

[1] V. Fustel de Coulanges, *Hist. des inst. polit. de l'ancienne France* (Paris, 1875).

II

O imperio dos frankos

406-987

A. Os merovingianos (406-752)

406. Invasão da **Gallia** cis-rhenana pelos germanos, burguinhões, vandalos, suevos e alanos que forçam a passagem do **Rheno** defendida pelos romano-frankos.

Destruição da authoridade imperial; principio da constituição das nações modernas.

412. Estabelecimento dos wisigodos de Ataulpho em **Narbonna**; dos borguinhões de Gondicario na **Sequanasia.**

419. Extensão do dominio wisigodo á **Aquitania**: **Tolosa,** capital. Invasão da **Hespanha.**

425-39. Conquista dos dominios romanos da **Novempopulania** pelos wisigodos.

439-62. Expansão da conquista wisigoda até aos limites do imperio franco-hespanhol na **Gallia** — o **Loire** pelo norte, o **Rhodano** pelo oriente. (V. na **Hespanha** o catalogo dos soberanos).

Successão dos chefes merovingianos

1. Meroveu 448–56 | 2. Chiderico I 456–81
3. Clovis (Clodwig) 481–511

451. Invasão dos hunos de Attila, até ao **Loire.** Liga dos frankos, wisigodos e romanos contra os invasores derrotados nos campos de **Chalons**: retirada de Attila sobre a **Pannonia.**

464. Submissão dos frankos salianos aos merovingianos.

486. Victoria dos frankos em **Soissons,** sobre os romanos: expansão do dominio franko na **Gallia-central.**

493. Liga franko-borgonheza pelo casamento de Clovis com Clotilde de **Borgonha.**

496. Baptismo de Clovis; guerra aos borguinhões e wisigodos *arianos de religião.*

497. Submissão das cidades armoricanas; idem dos *allemanni* d'além Rheno, a Clovis: dominio franko de um e outro lado do **Rheno.**

500. Guerra dos burguinhões.

507. Guerra dos wisigodos: morte do rei wisigodo Alarico em **Poitiers,** irrupção dos frankos até **Bordeus.**

508. Annexação da **Aquitania** wisigoda. A **Septimania** é o unico dominio wisigodo transpyrenaico.

511. Concilio de **Orleans.**

Morte de Clovis; divisão do reino dos frankos entre os seus quatro filhos.

A Gallia em 511

2. A Septimania ou Provença litoral, wisigoda, dependencia da monarchia da **Hespanha**.

1. Reino franko de Clovis desde a **Bretanha** aos **Pyreneos** pelo **Rhodano** ao **Rheno** com a terra dos *allemanni* até á dos saxões sobre o mar do norte.
Dividido entre seus filhos:
a) Thierry i em **Metz**
b) Clodomir em **Orleans**
c) Childeberto em **Paris**
d) Clotario i em **Soissons**

3. A Borgonha, no valle do **Rhodano**, reino independente incluindo a Provença inferior, Genebra e Lião, até ao alto Rhodano.

526. Morte do rei de **Orleans** em guerra com a **Borgonha**; matança de seus filhos pelos reis de **Paris** e **Soissons** que partilham entre si o **Orleans**.
530. Conquista da **Thuringia** pelo rei de **Metz**.
530-4. Conquista da **Borgonha** até **Marselha** pelos reis de **Paris** e **Soissons**, alliados.
534. Morte do rei de **Metz**: partilha do reino entre seus filhos, Childeberto, Clotario e Theodeberto.
539. Invasão da **Italia** (ostrogoda) por Theodeberto, saque do valle do Pó, estabelecimento na **Narbonnense**.
554. Invasão mallograda da **Italia** pelos frankos de **Metz** (Austrasia); herança do rei de **Soissons**, Clotario i.
558. Morte do rei de **Paris**, Childeberto: herança do rei de **Soissons**.
Unidade dos dominios frankos sob (4) Clotario i, 558-61.
560. Rebellião do principe Chramme, filho do rei, que o queima com toda a familia.
561. Morte de Clotario: divisão dos seus estados.

A Gallia-Germania em 561

2. A Septimania wisigoda até Arles, exclusivamente.

1. Reino franko de Clotario desde a **Bretanha** aos **Pyreneos** e aos **Alpes** pelas cabeceiras do **Danubio**, seguindo o curso do **Elba** até ao mar: incluindo a **Thuringia** e toda a **Germania**, excluindo a terra dos *frisios* e *saxonios* sobre o mar, entre o Rheno e o Elba;

Divisão:
a) **Austrasia** (Metz) a Sigiberto ii com os paizes d'além-Rheno.
b) **Neustria** (Soissons) a Chilperico i.
c) **Orleans**, a Gontram, com a **Borgonha**.
d) **Paris**, a Cariberto, com a Gallia central.

562. Invasão da **Austrasia** pelos avaras; id. pelo rei da **Neustria**.
566. Casamento do rei d'**Austrasia** com Brunehalda, filha do rei dos wisigodos.
567. Morte do rei de **Paris**, partilha do reino e reducção dos estados frankos a tres.
568. Captiveiro do rei d'**Austrasia** pelos avaras e thuringios.
Assassinato de Galswintho

sua esposa pelo rei da **Neustria**, casamento com Fredegonda: guerra com o rei de **Orleans**.

573. Guerra da **Austrasia** e **Neustria** provocada por Brunehalda e Fredegonda. Mediação frustrada de Gontram d'**Orleans**.

575. Desthronamento de Chilperico: Sigiberto, rei de **Austrasia**, annexa a **Neustria**. Assassinato do rei por Fredegonda; captiveiro de Brunehalda em **Ruão**.

Successão de Childeberto, filho do assassinado, no throno da **Austrasia**.

576. Libertação de Brunehalda. Alliança do rei de **Orleans** ao da **Austrasia** contra Chilperico restaurado na **Neustria**.

584. Assassinato do rei de **Neustria** por Fredegonda sua esposa.

Expedição do rei da **Austrasia** á Italia, devastação da **Lombardia**.

587. Tentativa de assassinato do rei de **Orleans** por Fredegonda da **Neustria**. Liga de **Orleans** e **Austrasia** (Gontram e Brunehalda-Childeberto).

590. Expedições frustradas do rei d'**Orleans** á Armorica, e do da **Austrasia** á Italia.

593. Morte do rei de **Orleans**: annexação dos seus estados ao reino da **Austrasia**.

596. Morte de Childeberto d'**Austrasia**: divisão do reino entre seus filhos:

a) Theodeberto, a **Austrasia** (Metz).

b) Thierry II, o **Orleans-Borgonha**.

598. Victoria de Fredegonda sobre os reis de **Austrasia** e **Orleans-Borgonha**; morte da rainha da **Neustria** em Paris; successão de Clotario II.

600. Guerra da **Neustria**, pelos reis de **Austrasia** e **Orleans** irmãos e alliados.

604. Paz dos frankos e lombardos.

605. Sedição dos borguinhões contra a rainha-avó Brunehalda d'**Austrasia**: assassinato de Protadio seu amante.

608. Liga dos wisigodos e lombardos á **Neustria** e **Austrasia** contra o **Orleans** de Thierry II em cujo nome governa sua avó.

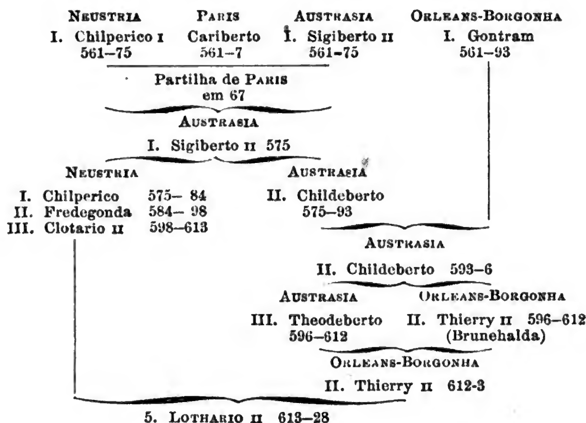
612. Deposição e morte de Theodeberto de **Austrasia** por Thierry d'**Orleans** seu irmão.

613. Morte do rei d'**Orleans**: eleição de Clotario II da **Neustria**. União da Neustria-Austrasia-Orleans-Borgonha. Execução de Brunehalda.

---

*

SCHEMA CHRONOLOGICO DOS ESTADOS MEROVINGIANOS



628. Morte de Clotario II: succ. de seu filho (6) DAGOBERTO; e de Cariberto na **Aquitania** que se conserva independente até á morte de Waifre em 768.

632. Dagoberto partilha o reino franko entre seus dois filhos; principio da decomposição do imperio merovingiano.

638. Morte de Dagoberto: separação da **Neustria-Borgonha** sob Clovis II, e da **Austrasia** sob Sigiberto II.

656. Morte de ambos os reis. Successão de Dagoberto II na **Austrasia.**

679. Id. de Dagoberto II, independencia dos senhorios frankos.

687. Batalha de **Testry** ganha por Pepino d'Heristal, duque austrasiano; principio da supremacia dos *carolinos* que deixam ainda o titulo de *reis* aos descendentes de Meroveu.

Successão dos filhos de Clovis II ou soberanos (nomin.) da Neustria

Clotario III, Childerico II, Thierry III	632–690
Clovis III	690–695
Childeberto III	695–711
Dagoberto III	711–716
Chilperico II	716–717
Clotario IV	717–720
Thierry IV	720–737
Interregno	737–742
Childerico III	742–752

715. Morte do duque Pepino; successão de Carlos Martel na **Austrasia**, contra a **Neustria** dominada pelo *maire* Ragenfroy.

716. Restauração dos merovin-

gianos (Chilperico II) na **Neustria** por Carlos Martel.
720. Estabelecimento dos arabes em **Narbonna**, conquista da **Septimania** wisigoda.
721. Batalha de **Tolosa**: os aquitanos desbaratam os sarracenos.
725. Razzias dos arabes hespanhoes na **Borgonha**. Submissão dos bavaros por Carlos Martel.
732. Invasão dos arabes até **Sens**: batalha entre **Tours** e **Poitiers**, repulsão dos invasores.
737. Saque de **Avinhão**, incendio de **Nimes**, por Carlos Martel contra os arabes.
Interregno até 742, por morte de Thierry IV.
738. Submissão dos saxões e frisios ao poder *carolino*.
741. Mediação do duque entre o papa e Luitprando. Morte de Carlos Martel, divisão dos seus estados entre seus dois filhos Carlomano e Pepino-o-breve.
742. Acclamação de Childerico III da **Neustria**.
747. Profissão de Carlomano em Monte-Cassino; Pepino, unico duque, *maire*, ou chefe dos frankos.
752. Deposição e profissão de Childerico III, ultimo rei merovingiano.

B. Os carolinos (752-843)

1.	Pepino-o-breve, *rei*		752–768
2.	Carloman, *seus filhos*		768–771
3.	Carlos-Magno	»	768–771
	id.	*unico rei*	771–814
	id.	*imperador*	800
4.	Luiz-o-complacente		814–840

752. Acclamação de Pepino-o-breve, rei dos frankos. Conquista da **Septimania** aos arabes.
754. Sagração da corôa dos frankos pelo papa: alliança contra os lombardos.
755. Expedição da Italia: cerco dos lombardos em **Pavia**. Creação do principado dos papas.
756. Segunda expedição da **Italia** em auxilio do papa.
757. Reconhecimento da realeza franka pelos bavaros. Guerra dos saxões.
759. Occupação de **Narbonna**, fim do dominio arabe na **Gallia**. Guerra contra o duque de **Aquitania**.
768. Assassinato do duque de **Aquitania** e annexação dos seus estados.
Morte de Pepino; successão de seus dois filhos na corôa franka.
771. Morte de Carlomano: Carlos-Magno unico rei dos frankos.
772. Guerras dos saxões, até 804.
774. Campanhas da **Italia**. Destruição do dominio dos lombardos, substituição do dos frankos na **Italia**.
778. Alliança de Carlos-Magno aos *émires* de **Saragoça** e **Aragão** contra o de **Cordova**. Derrota dos frankos em **Roncesvalles**: morte de Rollando. Acquisição da *marka* hespanhola até ao **Ebro**.
780. Divisão das terras dos saxões entre os bispos e condes.
781. Sagração dos filhos de Carlos-Magno, Pepino e Luiz, reis da **Italia** e **Aquitania**.

788. Publicação do CODIGO THEODOSIANO por Carlos-Magno. Deposição do duque bavaro e annexação dos seus estados aos frankos.
791. Guerra dos avaras da **Pannonia**; sublevação dos saxões.
792. Construcção do canal ligando o **Rheno** ao **Danubio**, e o **Baltico** ao mar **Negro**.
793. Irrupção dos arabes hespanhoes na **Narbonnense**.
796. Sagração da basilica de **Aachen** (Aix-la-Chapelle); devastação das terras dos saxonios e avaras.
800. Sagração de Carlos-Magno em **Roma**, imperador do occidente.
801. Tomada de **Barcelona** aos musulmanos pelo rei da **Aquitania**: instituição do condado.
803. Fixação das fronteiras na **Dalmacia** e na **Italia**, com o imperio grego, ou oriental.
806. Assembléa de **Thionville**: divisão do imperio carolino entre os tres filhos de Carlos-Magno, Carlos, Pepino e Luiz.
811. Paz com os dinamarquezes: estabelecimento da fronteira do **Eider**.
813. Morte de Carlos, filho do imperador; Luiz, rei da **Aquitania**, associado ao throno.
814. Morte de Carlos-Magno em **Aix-la-Chapelle**. Successão de Luiz em todos os estados imperiaes salvo a **Italia**.
816. Sagração de Luiz em **Reims**.
817. Associação de Lothario no imperio. Insurreição do rei de **Italia**, Bernardo.
818. Condemnação e morte de Bernardo.
820. Lothario, rei de **Italia**.
830. Despojado do governo por seus filhos (Lothario, Luiz e Carlos), o imperador Luiz é desterrado para **Compienhe**. Assembléa de **Nimegue**: restauração.
833. Cessão da **Aquitania** a Carlos; segunda rebellião dos principes, segunda deposição.
834. Restauração.
838. Saque da **Turena** pelos *northmen*, normandos.
839. Morte de Pepino; divisão da **Aquitania** entre Lothario e Carlos; rebellião de Luiz de **Baviera**.
840. Morte do imperador Luiz: guerra de successão e partilha.
841. Batalha de **Fontanet**: victoria de Carlos-o-calvo e Luiz da Baviera, sobre Lothario e Pepino.
Incendio de **Ruão** pelos normandos.

Schema geographico dos dominios imperiaes até á morte do imperador Luiz em 840

na Gallia

Aquitania—Gasconha.
Borgonha—Provença.
Bretanha.
Neustria, ou centro-norte da Gallia.

Marka da **Hespanha** até ao valle do Ebro com **Barcelona.**	na Germania **Frisia-Saxonia** entre o Rheno e o Oder, fronteira da Dinamarca pelo Eider. **Austrasia,** ou antigo reino de Metz, no Rheno central até ao Oder. **Baviera.** **Bohemia,** com a terra dos avaras, na fronteira do imperio grego pelo Danubio e a Dalmacia.	Reino da **Italia** ou Lombardia e Italia-central até Gaeta; com a **Corsega.**

Constituido o imperio franko não ha na Europa senão tres monarchias: a **carolina**, a **cordoveza** e a **byzantina**; e na Asia anterior e Africa setentrional a de **Bagdad,** sarracena.

843. Divisão do imperio entre Carlos, Lothario e Luiz pelo tratado de **Verdun**:

Frankos occidentaes — Gallia		Frankos orientaes
r. de Carlos	r. de Lothario	r. de Luiz
Carolingia	Lotharingia (Lorena)	Germania
Marka **hespanhola.** **Septimania,** até ao Rodhano. **Gasconha.** **Aquitania** (Pepino II). **Borgonha,** cis-rhodana. **Neustria,** até Reims e Laon. **Bretanha.**	Zona entre o **Rhodano** e o **Rheno** (parte da Austrasia e da Borgonha) desde o mar do norte no Scalda ao Mediterraneo; de **Reims-Laon** até **Colonia-Strasburgo.** Reino da **Italia** com a **Corsega.** Ducado de **Austria,** de Verona a Aquilea sobre o Adriatico.	**Saxonia** até ao Elba. **Austrasia** ou Metz-Moguncia, etc., do Rheno ao Elba. **Alamannia-Bavaria-Carinthia** sobre as cabeceiras do Danubio, confinando com o ducado de Austria.

C. Os carolinos, *continuação*
(imperio dos frankos occidentaes)
(843-987)

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

Carolingia		Lotharingia (Lorena)	
5. Carlos-o-calvo	840–77	I. Lothario I, *imperador*	843–55
		II. Lothario II, no *norte*	855–69
		III. Carlos, no *sul*	855–63
Carlos-o-calvo *(div. de 870)*	870–77	IV. Luiz II	863–75
5. Carlos-o-calvo, *imperador*	875–77		
6. Luiz II, *o gago*	877–79	(Separação da **Italia**, independencia da **Borgonha**)	
7. Luiz III e	879–82		
8. Carlomano	879–84		
Governo de Carlos II da Germania	884–7		

845. Constituição do ducado de **Aquitania** para Rainulfo, com o **Poitu**, **Saintonge** e **Anguleme** tiradas a Pepino II.

846. Occupação da ilha de **Noirmontier** pelos *northmen*, normandos.

847. Assembléa de **Mersen**, entre os tres reis successores do imperio.

848. Independencia do duque da **Bretanha**.

850. Alliança de Pepino II aos normandos e musulmanos.

852. Tomada de **Barcelona** pelos arabes hespanhoes.
Prisão de Pepino II, tonsurado por Carlos.
Raymundo, conde hereditario de **Tolosa**.

854. Evasão de Pepino: nova guerra de **Aquitania**.

855. Morte do imperador Lothario: divisão da **Lotharingia** entre seus dois filhos *a)* Lothario II a **Lorena**, *b)* Carlos, a **Provença**.

856. Incendio de **Angers** e da cathedral de **Turs** pelos normandos, que assolam **Orleans**.

857. Incendio de **Santa Genoveva** de Paris, id.

858-9. Deposição e restauração de Carlos-o-calvo.

863. Morte do rei de **Provença**: partilha entre Lothario II e Luiz II.

865. Segunda captura de Pepino II.

869. Morte de Lothario II: herança de Carlos-o-calvo, sagrado em **Metz**.

870. Partilha da **Lotharingia** pelo tratado de **Heristal**.

1. A **Carolingia** e parte da **Lotharingia** do norte pela fronteira do **Meuse** a Carlos-o-calvo.
2. A **Germania** com o resto da **Lotharingia** do norte a Luiz-o-germanico.
3. A **Borgonha** cis-jurassica e a **Italia-Austria** a Luiz II.

875. Herança de **Italia** a Carlos-o-calvo, coroado imperador em **Roma**.
Pretensões de Luiz-o-germanico á succ. de **Lorena** franceza.

876. Derrota de Carlos-o-calvo em **Andernach**; assolação do centro da **Gallia** pelos normandos.

877. Capitulos de **Kiersy**: consa-

gração da hereditariedade dos feodos. Reconhecimento de Ricardo *o justiceiro,* duque hereditario da **Borgonha.**

Morte de Carlos-o-calvo; successão de Luiz-*o-gago* na **Carolingia.**

A Italia passa ao dominio do rei da Baviera e o imperio fica vago; os frankos occidentaes perdem a preponderancia antiga que passa, com o imperio, aos orientaes ou germanicos.

879. Morte de Luiz-*o-gago;* successão de seus filhos, Luiz III e Carlomano; defeza do reino contra os normandos e saxonios. Obliteração do poder real, fragmentação da soberania nos feodos quasi-independentes, como hereditarios.

Independencia do *reino* de **Arles** na **Provença,** sob Boson.

881. Victoria de **Jaucurt** sobre os normandos.

882. Christianisação do chefe normando Hastings, feito conde de **Chartres.**

Morte de Luiz III: Carlomano, unico rei.

884. Morte de Carlomano; successão de Carlos-o-gordo da **Germania** na corôa carolingia.

885. Invasão normanda: cerco de **Paris,** libertada pelo seu conde.

887. Assembléa de **Tribur,** deposição de Carlos-o-gordo.

ESTABELECIMENTO DO REGIME FEODAL, ANNULLAÇÃO DO PODER MONARCHICO:

1. Condado de **Paris** (antiga Neustria) com os vassallos: *a)* **Anju,** *b)* **Meno,** *c)* **Chartres.**
2. Condado de **Laon,** na fronteira allemã.
3. Marka de **Flandres.**
4. Principado da **Bretanha.**
5. Ducado de **Borgonha,** cis e transjurassica (incluindo a **Suissa** posterior).
6. Condado de **Barcelona** e **Septimania.**
7. Id. de **Tolosa.**
8. Ducado de **Gasconha** (até ao Garonna).
9. Id. da **Aquitania** (do Garonna ao Loire).
10. Reino de **Arles** na **Provença.**

PERIODO FEODAL

(887-987)

Catalogo dos soberanos, **contin.**

Reis carolinos (côrte de **Laon**)			Duques francezes (côrte de **Paris**)	
9. Carlos-o-simples	893–922		1. Eudes	887–98
			2. Roberto	922–23
10. Luiz IV, *ultramarino*	936–54	sob a tutela de:	(Raul de Borgonha	923–36)
11. Lothario IV	954–86		3. Hugo-o-grande, rei de facto	936–56
12. Luiz V	986–87		4. Hugo-capeto, seu filho	956–87

887. O conde de **Paris,** ou duque de **França,** Eudes, acclama-se rei: principio da ambição dos *duques de França* de estenderem o seu dominio ás antigas fronteiras da **Carolingia.**

889. Nova irrupção normanda. Defeza de **Paris** pelo seu *rei* Eudes.

893. Acclamação de Carlos-o-simples, filho posthumo de Luiz-o-gago: batido por Eudes, refugia-se na Allemanha.

896. Abandono da região de entre **Sena** e **Marne** a Carlos-o-simples por Eudes.

898. Morte de Eudes; Carlos-o-simples unico rei.

900. Conquista da **Aquitania** e da **Septimania.**
912. Constituição do ducado da **Normandia** em favor de Rolf, chefe dos *northmen.*
915. Irrupções de hungaros nas fronteiras orientaes do reino.
922. Usurpação da corôa pelo duque de **França**, Roberto, successor de Eudes.
923. Batalha de **Soissons** : morte de Roberto ; expulsão de Carlos-o-simples para a Allemanha por Hugo, filho e successor de Roberto.
Eleição de Raul, duque de **Borgonha**, rei. Captiveiro do rei Carlos em **Chateau Thierry.**
929. Morte de Carlos-o-simples.
936. Id. do rei Raul ; successão de Luiz IV *d'ultramar,* senhor de **Laon.** Omnipotencia de Hugo-o-grande, duque de **França.**
937. Invasão hungara do **Berry.**
941. Derrota e humilhação do rei pelo duque de França.
951-4. Invasões hungaras na **Flandres, Aquitania, Borgonha.**
954. Morte do rei Luiz ; successão de seu filho Lothario IV, reconhecido pelo duque de **França,** que recebe a **Borgonha.**
956. Morte de Hugo-o-grande : successão de Hugo-capeto no ducado de **França.**
977. Acceitação da **Lorena** por Carlos, como feodo germanico.
978. Guerra franco-germanica pela suzerania da **Lorena** : vindo dos allemans até **Paris.**
980. Paz : reconhecimento da **Lorena** como feodo germanico.
986. Morte de Lothario IV, successão do ultimo carolino, Luiz V.
987. Morte de Luiz V : Hugo-capeto sagra-se rei em detrimento do carolino da **Lorena.**
Annexação do condado de **Laon** ao ducado de **França** ; instituição do REINO DE FRANÇA, pretendente da herança carolina :

1. **Reino de França,** com o condado de **Laon** e os feodos de **Anju, Meno** e **Chartres** ;
suzeranias : (NORTE, contra o mar).
2. Marka de **Flandres.**
3. Ducado da **Normandia.**
4. Principado da **Bretanha.**
(SUL, central)
5. Ducado de **Borgonha.**
6. Id. de **Aquitania.**
7. Id. de **Gasconha.**
8. Condado de **Tolosa.**
(SUL, sobre o Mediterr.)
9. Id. de **Barcelona** e **Septimania.**
10. Reino de **Arles** na **Provença.**

III

A monarchia franceza
987-1792

A. A monarchia feodal; constituição geographica dos dominios da corôa. Cruzadas,[1] heresias e communas
(987-1291)

Catalogo dos soberanos

1.	Hugo Capeto	987-96	6.	Luiz VII, *o moço*	1137-80
2.	Roberto II, *o santo*	996-1031	7.	Philippe (II) Augusto	1180-223
3.	Henrique I	1031-60	8.	Luiz VIII, *o leão*	1223-26
4.	Philippe I	1060-108	9.	Luiz IX (S. Luiz)	1226-70
5.	Luiz VI, *o gordo*	1108-137	10.	Philippe III, *o ousado*	1270-85
11.	Philippe IV, *o bello*	1285-1314			

1031. Rebellião dos irmãos de Henrique I; guerra de successão.

1032. Investidura de Roberto, irmão do rei, no ducado de **Borgonha.**

1035. Morte do duque de **Normandia**, Roberto-o-diabo, em peregrinação na **Terra-Santa**; successão de Guilherme-o-bastardo.

1044. União dos feodos de **França**, Anju, Turena e Meno, á corôa.

1052. União da **Gasconha** e **Aquitania.**

1056-63. Id. de **Ponthieu, Domfront, Meno** e **Anju** ao dominio da **Normandia.**

1060. Successão de Philippe I na corôa, sob a tutella de Balduino, conde de **Flandres.**

1064. Romaria de peregrinos á **Palestina.**

1066. Conquista da **Inglaterra** pelo duque de **Normandia.**

1068. Acquisição do **Gatinois** pela corôa.

1073. Constituição da *communa* do **Mans**, vassalla de **Normandia.**

1084. Fundação da **Cartuxa** por S. Bruno.

1089. Constituição da *communa* de **Beauvais**, cidade episcopal.

1092. Concilio de **Soissons**, contra a heresia de Roscelino.

1094. Viagem de Pedro-o-eremita, á **Palestina.**

1095. Concilio de Clermont, pre-

[1] Chronologia particular das Cruzadas: (V. Michaud, *Hist. des Croisades*)

I 1096-1100, prégada por Pedro o Eremita, sob o papa Urbano II, levando á constituição do reino de Jerusalem.

II 1147-1149, prégada por S. Bernardo, sob o papa Eugenio III, mallograda.

III 1189-1193, prégada por Guilherme, arcebispo de Tyro, sob o papa Clemente III, na qual morreu o imperador Frederico Barbaroxa.

IV 1202-1204, prégada por Foulques de Neuilly, sob o papa Innocencio III, levando á conquista do imperio grego dividido com os venezianos.

V 1217-1221, sob o pontificado de Honorio III, sem consequencias.

VI 1228-1229. sob o papa Gregorio IX, dando a cessão de Jerusalem ao imperador Frederico II.

VII 1248-1254, emprehendida pelo rei de França S. Luiz sob o pontificado de Innocencio IV, contra o Egypto.

VIII 1268-1270, pelo mesmo, que acabou morrendo em Tunis.

sidido pelo papa. Excommunhão de Philippe I.

Pregação da CRUZADA por Pedro-o-eremita.

1096. Primeira CRUZADA á Palestina: francezes, allemães, flamengos, que vão pela Hungria a Constantinopla.

1100. Acquisição de **Burges** pela corôa.

1102. Constituição da *communa* de **S. Quintino.**

1106. Conquista da **Normandia,** pelos inglezes: o rei de **Inglaterra,** vassallo de **França,** como duque.

1109. Guerra com a **Inglaterra,** sobre a posse da **Normandia.**

1111. Constituição das *communas* de **Laon** e **Amiens.**

1119. Batalha de **Brenneville** contra os inglezes; contingentes das communas no exercito do rei de **França,** apoio da corôa contra os fidalgos.

1116. Constituição da *communa* de **Soissons.**

1119. Concilio de **Reims**: reconciliação dos reis de **Inglaterra** e **França** em Gisors.

1122. Concilio de **Soissons**: condemnação de Abelardo.

1124. Invasão da **Champanhe** pelos allemães.

1137-54. União dos feodos da **Aquitania-Gasconha** á corôa de **França.**

1140. Concilio de **Sens**: segunda condemnação de Abelardo; 42, sua morte em **Cluny.**

1146. Prégação da CRUZADA por S. Bernardo; adhesão do rei na assembléa de **Vezelay.**

1147. Partida do rei para a **Palestina**; regencia do abbade Sugerio.

1149. Volta do rei. Investidura de Henrique d'Anju no ducado da **Normandia.**

1153. Morte de S. Bernardo; propagação da seita dos *henricianos,* precursores dos *valdenses.*

1154. União da **Aquitania** á **Normandia** sob o dominio do rei de **Inglaterra.**

1159. Guerra ingleza pela disputa da suzerania sobre **Tolosa.**

1163. Concilio de **Turs,** condemnação dos *manicheos-albigenses.* Principio da construcção de **Notre Dame** de Paris.

1169. Convenção de **Montmirail**; união da Bretanha á Normandia; constituição de um reino normando (inglez) perante o de Paris, ou francez. Divisão dos dominios continentaes do rei de **Inglaterra** entre seus tres filhos, *vassallos* de França:

Henrique, pelo **Anju** e **Meno**;
Ricardo, pela **Aquitania-Gasconha.**
Geoffroy, pela **Bretanha,** sub-feodo da **Normandia** que o rei de Inglaterra se reserva.

1180-7. Acquisição para a corôa franceza dos condados de **Amiens,** de **Vermandois** (83), de **Valois** (85), de **Artois.**

1190. Partida de Philippe-Augusto para a **Palestina**; regresso em 91 com a peste.

1193. Tentativa de conquista da **Normandia**; guerra ingleza; 94, derrota de **Blois.**

1197. Alliança do conde de **Flandres** ao rei inglez contra a **França.**

1199. Tregoas com a **Inglaterra.**

1204. Conquista da **Normandia** aos inglezes.—Pedro e Raul de Castelnau, legados contra os *albigenses.*

1208. Assassinato de Pedro de Castelnau pelo conde Raymun-

do de **Tolosa**: cruzada, ordenada pelo papa contra elle. Guerra de **Albi**.

Cessão pela **Inglaterra** á França, do **Anju**, **Meno**, **Torena** e **Normandia**; ficando ao inglez a **Aquitania-Gasconha** e as ilhas normandas.

1209. Submissão do conde de **Tolosa**; devastação do meio-dia pela cavallaria feodal do norte: saque de **Beziers**, tomada de **Carcassona**; pregações de Domingos de Guzman.

1213. Ruptura com a **Inglaterra**; ataque de **Flandres**, sua alliada.

Batalha de **Muret**: victoria de Simão de Montfort contra o rei do **Aragão**, e os condes de **Tolosa**, do **Béarn** e de **Comminges**, alliados.

1214. Batalha de **Buvines**, ganha por Philippe-Augusto sobre os anglo-allemães alliados aos flamengos e francezes rebeldes.

1215. Concilio de **Montpellier**, que dá o condado de **Tolosa** a Simão de Montfort.

1217. Restauração do conde Raimundo em **Tolosa**; 18, cerco e morte de Simão.

1224. Tomada de **Niort**, **Rochella**, do **Perigord** e do **Limusino** aos inglezes.

1225. Assembléa de **Burges**: cruzada contra **Tolosa**, dirigida pelo rei.

1226. Morte de Luiz VIII na cruzada.

1229. Tratado de **Paris**, cessão do marquezado de **Provença** á França pelo conde de Tolosa: annexação de **Beziers**, **Narbonna**, **Nimes**, **Albi**. Fim da guerra dos *albigenses*.

1233. Fundação da universidade de **Tolosa**.

1234. Compra de **Blois** e **Chartres** pela corôa.

1235. Cohibição da intervenção do clero nos tribunaes civis. — Morticinio dos judeus.

1239. Annexação de **Macon** aos dominios da corôa.

1242. Guerra ingleza pela succeSsão do **Poitu**; victoria dos francezes em **Tailleburgo**.

1243. Paz com a **Inglaterra**.

1248. Partida do rei S. Luiz para a CRUZADA.

1252. Regresso do rei, mallogro da empreza.

1253. Fundação da **Sorbonna**, universidade de Paris.

1254. Compra de **Perche**.

1259. Tratado de paz de **Abbeville** com a Inglaterra: reconhecimento das conquistas de Philippe Augusto; restituição á Inglaterra das conquistas de 1224, sob a suzerania franceza.

1261. Prohibição do duello judiciario; generalisação das appellações para o tribunal regio.

1269. Outorga da *pragmatica sancção*, codigo das relações do Estado e da Egreja.

1270. Publicação dos *Etablissements* de S. Luiz, ordenações do reino.

Segunda CRUZADA de S. Luiz que morre em **Tunis**.

Fim dos duques de **Tolosa**: creação da provincia franceza do **Languedoc**.

1284. Acquisição da **Champanhe** e **Navarra**.

1285. Guerra do **Aragão** pela successão da **Sicilia**: invasão da **Catalunha**, morte do rei.

1291. Paz aragoneza; renuncia da **Sicilia**.

A França no fim do seculo XIII

Reino de França

Vassallos da corôa (a occidente)	Dominios da corôa em concessões de senhorios temporarios, e em communas constituidas:	*Vassallos* da corôa (a norte e oriente)
—	*Provincias:*	—
1. **Bretanha**	1. **Normandia**	4. **Flandres**
2. **Aquitania**	2. **Picardia** (Artois)	5. **Borgonha**
3. **Gasconha**	3. **Champanhe**	6. **Provença,** reino de **Arles.**
2-3 na posse do rei de Inglaterra.	4. Ducado de **França,** ou *ilha de França* com **Paris, Orleans-Meno Anju-Torena**	
	5. **Auvernhe** (Arverno)	
	6. **Berry**	
—	7. **Languedoc**	—
	Dependencias:	
	8. **Navarra** (reino da N. cis e transpirenaica)	

B. Duello da França e Inglaterra para o dominio continental no Occidente

(1291-1461)

Catalogo dos soberanos, contin.

12.	Luiz X, *o teimoso*	1314–16	16.	João II, *o bom*	1350–64
13.	Philippe V, *o longo*	1316–22	17.	Carlos V, *o sabio*	1364–80
14.	Carlos IV, *o bello*	1322–28	18.	Carlos VI, *o bem amado*	1380–422
15.	Philippe VI (1.º Valois)	1328–50	19.	Carlos VII, *o victorioso*	1422–61

1292. Guerra com a **Inglaterra.**

1294. Alliança dos allemães e flamengos aos inglezes contra a **França,** alliada aos escocezes.

Occupação franceza da **Aquitania,** até 337.

1297. Derrota dos flamengos pelo conde de **Artois**; tomada das **Furnas**: tregoas de dois annos com a **Inglaterra** e a **Flandres.**

1299. Conferencia de **Vauculeurs** para a delimitação das fronteiras com a **Allemanha.**

1300. Prisão do conde de **Flandres,** batido por Carlos de Valois.

1302. Primeira convocação dos *Estados-geraes* (côrtes) reunindo as tres ordens da nação. Derrota do conde d'Artois em **Courtai** pelos flamengos.

Crise em **França**: imposto do quinto e falsificação das moedas.

1303. Abandono dos flamengos pelo rei de **Inglaterra** (batido pelos escocezes): pazes com a **França.**

Assembléa real do **Luvre**

(Paris). Accusação de hereje e simoniaco contra o papa (Bonifacio VIII) por Guilherme de Nogaret. Bullas papaes contra o rei e seus adherentes.

1304. Absolvição do rei pelo novo papa (Bento IX). Victoria de **Mons-en-Puelle** sobre os flamengos: fim da guerra de **Flandres.**

1305. Influencia franceza sobre o papado. Coroação de Clemente V em **Lião.**

1307. Revindicação regaliana do direito de cunhagem da moeda. Processo dos *Templarios.*

1308. Côrtes de **Turs,** apresentação do processo dos *Templarios.*

1309. Estabelecimento dos papas em **Avinhão.**

1310. Concilio de **Paris**; condemnação e execução dos *Templarios.*

1311. Libertação dos servos do **Delphinado.**

1312. Abolição da ordem do *Templo* por Clemente V. — Sedição de **Paris** contra as alterações da moeda. — Fundação da universidade de **Orleans.**

1314. Execução de Jacques de Morlay, grão-mestre dos *Templarios,* queimado em **Paris.** Côrtes-geraes de **Paris**; morte de Philippe-o-bello.

1315. Reacção politica: édito de **Vincennes,** restituindo os privilegios ás villas e senhores; execução de Enguerrand de Marigny administrador das finanças; permissão de regresso aos judeus expulsos.

Escandalos cortezãos da rainha e sua cunhada, Margarida e Branca, cujos amantes são esfolados vivos.

1321. Côrtes de **Poitiers,** perseguição dos judeus.

1324. Guerra de **Inglaterra** pela posse da **Guienna** (Aquitania).

1326. Fundação da universidade de **Montpellier.**

1328. Separação da **Navarra,** á morte de Carlos IV. Confissão da vassallagem do rei de **Inglaterra** pelos dominios francezes.

1336. Renovação da guerra ingleza. Pretensões de Eduardo III á corôa de **França.** Sublevação das cidades de **Flandres** contra o seu conde alliado e vassallo de **França.** Alliança franceza de **Navarra.**

1337. Id. do conde de **Saboya.** Evacuação da **Guienna** pelos francezes.

1339. Eduardo III de **Inglaterra** toma em **Flandres** o titulo de *Rei de França:* invasão pela **Picardia.**

1340. Victoria naval dos inglezes na **Eclusa.** Ataque frustrado a **Turnay**. Tregoas.

1342. Conflicto pela successão da **Bretanha**: ataques dos inglezes a **Nantes** e **Vannes.**

1344. Assassinato dos fidalgos bretões e de Oliverio Cresson suspeitos de parcialidade pelos inglezes. — Estanco do sal.

1346. Invasão ingleza da **Normandia**: victoria ingleza de **Crecy**; cerco de **Calais.**

1347. Tomada de **Calais** pelos inglezes. Tregoas.

1348. Venda de **Avinhão** pela condessa de Provença ao papa.

1349. Compra do senhorio de **Montpellier** pela corôa.

1351. Côrtes de **Paris.** Fome e falsificação das moedas. Renovação das hostilidades com a **Inglaterra.**

1354. Assassinato do condestavel de França, Carlos de la Cerda, por Carlos-o-máo de **Navarra.**

1356. Execuções em **Ruão,** dos fidalgos parciaes de Inglaterra. Prisão de Carlos-o-mão.

Invasão da **França** pelos inglezes, por **Calais** e **Bordeus** simultaneamente.

Derrota dos francezes em **Maupertuis.**

Prisão do rei João II em **Inglaterra**; anarchia, dominio dos inglezes em **França.**

1357. Tregoas. Dictadura democratica de Etienne Marcel na *communa* de **Paris.**

1358. Assassinato dos *marechaes* da Normandia e da Champanhe em **Paris**; insurreição das populações ruraes *(Jacquerie);* incendio e saque dos castellos. Morte de Et. Marcel; dissolução da *communa* de Paris. Entrada do *delphim* (Carlos V) em **Paris** e restauração da monarchia.

Alliança da **Navarra** aos inglezes.

1359. Recusa da paz proposta pela **Inglaterra.**

Devastação da **França** pelos inglezes.

1360. Paz de **Bretigny,** desonerando o inglez da vassallagem á França e dando-lhe a posse das conquistas feitas. Resgate e volta do rei prisioneiro. Abdicação do titulo de *rei de França* pelo inglez.

1361. Devastação da França meridional pelos *malandrinos,* soldados licenciados.

Derrota das tropas reaes em **Brignais.** Encorporação dos ducados da **Normandia** e dos condados de **Tolosa** e **Champanhe,** na corôa.

1364. Campanhas de Duguesclin contra os navarros: seu aprisionamento pelos inglezes em **Auray.**

Instituição da universidade de **Angers.**

1365. Tratado de **Guerande,** fim da guerra de successão da **Bretanha**; pazes com a **Navarra.**

1369. Renovação da guerra ingleza; reconquista do **Ponthieu.**

1370. Saque de **Limoges.** Duguesclin, condestavel. Fôros de nobreza a todos os cidadãos de **Paris.**

1372. Derrota naval dos inglezes na **Rochella**; occupação de **Auguleme** e **Saintonge** pelos francezes. Acquisição da **Rochella,** que se entrega ao rei de França.

1375. Tregoas.

1376-7. Volta do papado, de **Avinhão a Roma.**

1377. Guerra ingleza: victorias dos francezes na **Guienna.**

1378. Estabelecimento do antipapa em **Avinhão**: schisma da egreja latina.

1380. Cerco de **Randan**: morte de Duguesclin. Insurreição das communas francezas.

1382. Revoltas de **Ruão** e **Paris** *(maillotins)* id. do **Languedoc** *(tuchins).* Batalha de **Rosebecque** ganha sobre as cidades da **Flandres** sublevadas contra o duque de **Borgonha**; volta do rei sobre **Paris.**

1383. Submissão de **Paris** e das cidades rebelladas.

1384. Morte do conde de **Flandres,** annexação do condado á **Borgonha** sob Philippe-o-ousado.

1391. Loucura de Carlos VI: regencia e tutela de seus tios.

1394. Editos de expulsão perpetua dos judeus.

1398. Concilio nacional de **Paris,** independencia da egreja gallicana.

1409. Omnipotencia do duque de Borgonha no reino.

1410. Facções dos *borguinhões* e *armagnacs* alliados aos Orleans.

1414. Expedição contra o duque de Borgonha : paz de **Arras**, em cujo cerco se empregam arcabuzes.

1415. Invasão ingleza da **Normandia** ; derrota dos francezes em **Agincurt.**

1418. Matança dos borguinhões em **Paris** ; progressos dos inglezes na **Normandia** ; cerco de **Ruão.** Regencia do *delphim* (Carlos VII).

1419. Tomada de **Ruão** e **Pontoise** pelos inglezes : pretensões á corôa de França.

1420. Tratado de **Troyes**, occupação de **Paris** : Henrique V de **Inglaterra**, regente e successor da corôa de **França.**

1421. Auxiliares escocezes pelo *delphim :* combate de **Baugé.** Tomada de **Dreux** e **Beaugenci** ; cerco de **Meaux**, pelos inglezes.

1422. Morte de Carlos VI : proclamação simultanea de Henrique V de Inglaterra, e do *delphim,* Carlos VII, em **Poitiers.** Governo de Bedford, pelo inglez alliado ao duque de Borgonha.

1423. Derrota dos franco-escocezes em **Crevaut-sur-Yonne.**

1424. Idem de **Verneuil** : occupação do **Meno** pelos inglezes.

1425. Richemont, irmão do duque de Bretanha, condestavel de Carlos VII.

1427. Valimento de La Tremouille na côrte de Carlos VII. Defeza de **Montargis** por Dunois, bastardo de Orleans.

1428. Cerco de **Orleans** pelos inglezes.

1429. JOANNA D'ARC soccorre **Orleans**, obrigando os inglezes a levantar o cerco.

1429. Carlos VII sagrado rei em **Reims.**

Instituição da ordem do *Tosão d'ouro* em **Bruges**, pelo duque de Borgonha.

1430. Aprisionamento de Joanna d'Arc no cerco de **Compienhe**, pelos inglezes.

1431. Execução da heroina. Sagração de Henrique VI em **Paris.**

Creação da universidade de **Poitiers.**

1434. Reconciliação de Carlos VII com o duque de Borgonha.

1436. Tomada de **Paris** por Carlos VII aos inglezes : estabelecimento da côrte na capital.

1440. Sedição da fidalguia (La Tremouille, Burbon, Alençon, Vendome, etc.) com o *delphim,* mallograda. Execução do condestavel de Burbon.

1443. Conquista do **Languedoc** e da **Guienna** (Aquitania) aos inglezes.

Creação do parlamento de **Tolosa.**

1444. Tregoas de **Turs** ; cessão do **Meno** pelo casamento de Henrique VI com Margarida de Anju. Expedição de **Basilea** contra o concilio ; batalha de **S. Thiago.**

Reorganisação das milicias feodaes e da infanteria de archeiros-francos.

1448. Renovação das hostilidades com a **Inglaterra.**

1449. Entrega de **Ruão** a Carlos VII.

1450. Victoria de **Forminhy** sobre os inglezes ; tomada de **Caen** aos mesmos ; id. de **Cherburgo** ; submissão da **Normandia** ao rei de França.

Guerra na **Guyenna.**

1451. Rendição de **Bordeus** e **Bayonna.**

1452. Revolução de **Bordeus**, pelos inglezes.
1453. Submissão.
(**Calais** é o unico ponto inglez no continente francez).

1453. Instituição do parlamento de **Grenoble**.
Alliança á confederação suissa.
1461. Morte de Carlos VII.

A França em 1461

Vassallos a oeste		*Reino de França*	*A norte e leste*
1. **Bretanha.** 2. **Navarra.** (Béarn).		1. **Normandia.** 2. **Picardia.** 3. **Champanhe.** 4. **França.** Orleanez—Meno—Anju Turena. 5. **Berry.** — 6. **Auvernhe.**	1. **Calais**, na posse dos inglezes. 2. **Arles**, em Provença, reino de. 3. Ducado de **Borgonha**, vassallo de França; do **Loire** ao **Rheno**, accrescentado com o **Luxemburgo**, **Charolais**, o **Brabante**, **Flandres** e o **Artois**; estado subalterno, entre a França e a Allemanha, vassallo d'ambas.
	Antiga **Aquitania** ao sul do **Loire**	Limusino. 7. **Guienna.** 8. **Gasconha.** 9. **Languedoc**, Foix. 10. Borgonha: **Delphinado.**	

C. Consolidação do poder monarchico, unidade geographica; expansão da monarchia contra o imperio na Italia

(1461-1559)

Catalogo dos soberanos, contin.

20. Luiz XI 1461-83
21. Carlos VIII 1483-98
22. Luiz XII (d'Orleans) 1498-515
23. Francisco I, (d'Augulême) 1515-47
24. Henrique II 1547-59

1462. Alliança ao **Aragão** para a succ. da **Navarra**. Cessão do **Russilhão-Cerdanha** pelo Aragão á França. Estabelecimento do parlamento de **Bordeus**.
1463. Entrevista do **Bidassoa**: arbitragem de Luiz XI nas questões hespanholas.
Revindicação das cidades da **Picardia** perdidas pelo tratado de **Arras**.
Alliança com os suissos.
1465. Sublevação dos fidalgos colligados com o herdeiro de **Borgonha** (Carlos, *o temerario*) á frente. Combate de **Montlhery**; dissolução da liga pela cessão da **Normandia** ao irmão do rei.
1466. Revogação da cessão da **Normandia**.
1467. Morte do duque de **Borgonha**, successão de Carlos-*o-temerario*. Revoltas de **Gand** e **Liege** fomentadas por Luiz XI. Organisação militar das corporações de officios de **Paris**.
1468. Côrtes de **Turs**: annexa-

ção da **Normandia** aos dominios da corôa.

Tratado de **Ancenis** com a **Bretanha**. Entrevista de **Peronna** entre Luiz XI e Carlos-*o-temerario;* cessão pelo rei a seu irmão, alliado do borgonhez, da **Champanhe** e **Brie**. Cerco e saque de **Liege** por Carlos-*o-temerario*.

1470. Introducção da imprensa; id. da fabricação da seda. Denuncia do tratado de **Peronna** pelas côrtes de **Turs**.

1471. Declaração de guerra á **Borgonha**.

1472. Morte do irmão do rei em **Bordeus**; resistencia do **Beauvais**: façanhas de Joanna Hachette.

1473. Prisão do duque de Alençon, assassinato do conde de Armagnac.

Contingentes suissos no exercito real contra o borguinhão (em guerra com o imperio tambem, por este o não reconhecer rei).

1475. Tregoas com a **Borgonha**. Execução do condestavel de S. Pol.

1477. Derrota e morte de Carlos-*o-temerario* em **Nancy**: abortamento do embryão de reino, fim do principal apoio do partido feodal em França: omnipotencia da monarchia.

Annexação do ducado de **Borgonha** á corôa; estabelecimento do parlamento de **Dijon**. Execução do duque de **Nemurs**.

1480. Instituição das postas reaes.

1481. Annexação do **Meno** e da **Provença** á corôa por morte dos donatarios.

1482. Paz de **Arras** com os flamengos.

1484. Côrtes de **Turs**.

1486. Sublevação da nobreza capitaneada pelo duque de **Orleans**.

1488. Victoria do rei em **Cormier**: submissão.

1493. Tratado de **Barcelona**: cessão do **Russilhão** á Hespanha. Id. de **Senlis** com Maximiliano de Austria para a cessão do **Artois** e **Franche Comté**.

Pretensões de Carlos VIII sobre a **Italia**.

1494-5. Campanha de **Italia**, sem exito.

1498. Morte de Carlos VIII; reinado do duque de Orleans (Luiz XII): annexação ao dominio da corôa de **Orleans**, **Valois**, **Blois** e **Dunois**.

1499. Segunda campanha de **Italia**: conquista da **Lombardia**, occupação de **Mantua** e **Genova**.

1501. Creação do parlamento da **Provença**.

1503. Fundação da colonia de **Cap breton** na America.

1513. Perda da **Lombardia**. Guerra com a **Inglaterra**: invasão da **Picardia**, tomada de **Epernon**, victoria de **Guinegate**; invasão da **Franche-Comté** pelos suissos.

Submissão da **França**.

1514. Paz com os confederados: abandono das pretensões sobre a **Italia**.

1515. Francisco I, rei. Campanha de **Italia**. Victoria dos francezes em **Marinhan**, conquista da **Lombardia**.

1516. Paz perpetua com os suissos; tratado de **Noyon** com Carlos V para a successão da **Navarra**. Fundação do **Havre**.

1520. Entrevista dos reis de França e Inglaterra: *champ du drap d'or*.

1521. Guerra com o **Imperio-Hespanha** (Carlos V) na **Na-**

varra, na **Flandres**, e na **Italia**.

Invasão da **Champanhe** pelos imperiaes, defeza de **Mezieres** por Bayardo; campanha de Francisco I até ao **Scalda**; invasão frustrada da **Navarra** pelos francezes.

1522. Perda de **Milão**, desastres na **Lombardia**.

Invasão da **Picardia** pelos inglezes, alliados ao imperio: campanha defensiva de La Tremouille.

1523. Traição do condestavel de Burbon que se passa para os imperiaes.

1524. Invasão da **Provença** pelos imperiaes. Campanha de Francisco I na **Italia**: cerco de **Pavia**.

1525. Derrota dos francezes em **Pavia**; captiveiro de Francisco I, levado para **Madrid**. Regencia de Luiza de Saboya, sua mãe, em França.

Separação da **Inglaterra** da liga contra a **França**; negociações de alliança franco-turca.

1526. Tratado de **Madrid**: fim do captiveiro do rei; abandono das pretensões á **Italia**; cessão do **Charolais-Borgonha**; isenção da homenagem da **Flandres** e **Artois** á França.

Liga de **Cognac** com os italianos contra os hispano-imperiaes.

1527. Encorporação do ducado de **Burbon** (Burbonnez) no dominio da corôa.

1528. Expedição de **Napoles**, mallograda. Condemnação do *lutheranismo* pelas assembléas do clero.

1529. Tratado de **Cambraia** (Paz *das damas)*: desistencia da **Borgonha** por Carlos V, de **Napoles** por Francisco I.

1530. Instituição do *Collegio de França* e da *Imprensa nacional*.

1532. Annexação da **Bretanha** á corôa.

Protecção da **França** aos protestantes allemães: liga com os confederados de **Smalkalde**.

Casamento de Catharina de Medicis com o filho de Francisco I.

1534. Tratado de alliança e commercio da **França** e **Turquia**.

Viagem de Cartier ao **Canadá**: reconhecimento do rio **S. Lourenço**.

1535. Ruptura com o **Imperio** pela successão do **Milanez**: invasão da **Saboya** e do **Piemonte**.

Principio do *calvinismo* francez.

1536. Invasão da **Provença** pelos imperiaes: defeza por Montmorency.

1538. Tregoas de **Niza**: entrevista de **Aigues-mortes**, de Carlos V e Francisco I.

1541. Alliança franco-dinamarqueza. Colonisação do **Canadá**.

1542. Guerra com o **Imperio-Hespanha** em todas as fronteiras da **França**.

Alliança franco-sueca.

1544. Victoria de **Cerisola** (Piemonte) sobre os imperiaes. Invasão ingleza: tomada de **Bolonha**. Tratado de **Laon**, paz com Carlos V; continuação da guerra ingleza.

1545. Exterminio dos *valdenses*.

1546. Paz de **Ardres** com a Inglaterra.

1547. Successão de Henrique II, valimento de Diana de Poitiers.

1548. Intervenção da **França** na successão de **Escocia**: Maria Stuart, noiva do *delphim*.

1549. Perseguição dos *calvinistas*.
1551. Nova guerra com o **Imperio**; invasão do **Piemonte** pelo marechal de Brissac; protectorado francez em **Parma**. Liga com os *protestantes* allemães contra Carlos V.
1552. Campanha da **Alsacia**: tomada dos *bispados* da **Lorena**: Metz, Toul, Verdun. Assolação da **Champanhe** pelos imperiaes.
1553. Cerco de **Metz** por Carlos V, levantado pelo duque de Guise.
Ataque da **Corsega** (genoveza) pelos franco-turcos.
1555. Descoberta do esmalte das faienças por Bernardo de Palissy.
1556. Tregoas de **Vaucelles** (Cambraia) entre Carlos V e Henrique II.
1556. Guerra com Philippe II na **Italia.**
1557. Alliança anglo-hespanhola contra a **França**. Invasão dos hespanhoes da Flandres, na **Picardia**, derrota dos francezes em **San-Quintino**.
Cerco de **San-Quintino**, commando em chefe do duque de Guise.
1558. Tomada de **Calais** aos inglezes. Casamento do *delphim* de **França** com Maria Stuart que traz em dote a **Escocia**.
Renovação da guerra com o **Imperio** (allemão). Cerco e tomada de **Thionville** Perda da batalha de **Gravelina**: negociações de paz.
1559. Paz de **Chateau-Cambresis**: confirmação da posse dos *bispados* da Lorena (**Metz, Toul** e **Verdun**) de **Calais** e de algumas praças do **Piemonte.**

O REINO DE FRANÇA EM 1559

Revindicações ao sul		Revindicações a norte e leste
1. Baixa-Navarra, ou **Bearn**, indep. *(annex. em 1589)*	1. **Bretanha.**	1. **Artois** e **Flandres** hespanholas. *(annex. em 1659)*
2. **Avinhão-Orange** encastoado na Provença: propriedade dos papas. *(annex. em 1790)*	2. **Normandia.**	2. **Franche-comté** o os territorios entre as cidades episcopaes da Lorena. *(annex. em 1668–70)*
3. **Saboya** e **Niza**, do Piemonte, fronteiras alpinas. *(annex. em 1860)*	3. **Picardia** (incluindo **Calais**).	3. **Charolais**, hespanhol, encastoado na Borgonha franceza. *(annex. em 1659)*
4. **Russilhão**, fronteiras pyrenaicas. *(annex. em 1659)*	4. **Champanhe.**	
	5. **França**: Orleanez — Meno — Anju — Turena.	
	6. **Berry.**	
	7. **Auvernhe.** Limusino.	
	8. **Guienna.**	
	9. **Gasconha.**	
	10. **Borgonha**: Nivernez — Bourbonez — Lionnez.	
	11. **Languedoc**: Foix.	
	12. **Lorena**: Metz — Toul — Verdun.	
	13. **Provença.**	

COLONIAS

CANADÁ — **Port-Breton**, na America.

Chronologia do desenvolvimento intellectual

Manifestação do genio francez sob a cultura italiana

Theologia-philosophia	Bellas-letras	Bellas-artes
Abelardo 1079–142	Ronsard 1524-85	João Cousin 1500–90
Baymundo Lullio 1235–315	Montaigne 1533–92	Germano Pilon 1515–90
Vives 1492–540	Amyot 1513–93	Philiberto de l'Orme 1518–70
Ramus 1515–72	Marot 1495–544	Bern. de Palissy 1500–89
Charron 1541–603	Du Bellay J. 1492–560	João Goujon 1510–72
Calvino 1509–64 (1535, publ. das *Instit. christ.*)	Id. Joach. 1525–60	1517; vinda de André del Sarto a Paris.
	Rabelais 1483–553 (1533, publ. do *Gargantua*)	1541; id. de Cellini.
Economia	**Jurisprudencia**	**Sciencias naturaes**
J. Bodin 1530–96 (1577, publ. da *Republica*)	Dumoulin 1500–66	Amb. Paré 1517–90
	Cujas 1520 (?)–90	Viette (mathematico) 1540–603.
Chronographia	**Philologia**	
Froissart 1333–410 (?)	Guilherme Budeu 1467–540	
Commines 1445–509	Turnebe (Tournebœuf) 1512–65	
	Muret 1526–85	
	Henry Etienne 1532–98.	

D. Crise da monarchia franceza: guerras de religião, revoluções internas; debate com a Hespanha sobre as fronteiras de nordeste

(1559-1653)

Catalogo dos soberanos, contin.

25.	Francisco II	1559–60		*Dynastia Burbon*	
26.	Carlos IX	1560–74	28.	Henrique IV	1589–610
27.	Henrique III	1574–89	29.	Luiz XIII	1610–43

1559. Editos de **Ecuen**, contra os *protestantes*. Successão de Francisco II, tutella de Guise, sob a influencia da rainha-mãe Catharina de Medicis.

1560. Conjuração d'**Amboise** contra os Guise, mallograda; condemnação de Condé, o *huguenote*. Morte de Francisco II, regencia de Catharina de Medicis. Côrtes de **Orleans**.

1561. Editos (de julho) contra os *huguenotes*. Primeiro synodo nacional em **Sainte Foi**, protestante.

1562. Morticinio dos protestantes em **Vassy** pela gente de Guise. Principio da guerra. Alliança dos huguenotes á **Inglaterra**, mediante a cessão do **Havre**. Perda de **Ruão**, protestante. Morte de Antonio de Navarra, educação de seu filho (Henrique IV) no *calvinismo* por sua mãe Margarida.

Tentativa de colonisação da

Florida por Coligny, para refugio dos protestantes (calvinistas, huguenotes).

1563. Cerco de **Orleans**, protestante, pelo duque de Guise: seu assassinato. Paz d'**Amboise**, entrega de **Orleans**. Tomada do **Havre** aos inglezes pelas tropas reaes.

Declaração da maioridade de Carlos IX; excommunhão da rainha Margarida de Navarra.

1564. Começo da construcção do palacio das Tulherias por Philiberto de l'Orme.

1567. Surpreza de **Orleans**, ataque de **Paris** pelos huguenotes sob Condé e Coligny. Derrota dos huguenotes em **S. Denis**: morte do condestavel de Montmorency.

1568. Paz de **Lonjumeau**: fortificação da **Rochella** pelos huguenotes.

1569. Batalha de **Jarnac** ganha pelos protestantes. Assassinato de Condé. Henrique de Navarra (Henrique IV) chefe do partido protestante. Batalha de **Moncontur** perdida por Coligny.

1570. Editos de **S. Germain-en-Laye**; garantias aos protestantes, senhores das praças-fortes da **Rochella, Montauban, Cognac, La Charité**.

1572. Valimento de Coligny na côrte: despeitos de Catharina de Medicis, do condestavel de Anju, e do novo duque de Guise partidarios catholicos.

Morticinio dos huguenotes na noute de **S. Bartholomeu**; morte de Coligny; abjuração de Condé e de Henrique de Navarra.

Sublevação dos protestantes em **Sancerre, Montauban, Rochella**.

1573. Cerco da **Rochella** pelas tropas reaes. Novos editos de pacificação.

1574. Morte de Carlos IX, successão de Henrique III, rei da **Polonia** desde 73 e que abandona essa corôa.

1576. Evasão e abjuração do catholicismo por Henrique de Navarra. Condé e o duque de Alençon á frente dos protestantes. Editos de **Loches**, em favor d'elles; côrtes de **Blois**, ruptura com os protestantes. O rei e o duque de Guise, chefes dos catholicos.

1577. Editos de **Bergerac**.

1580. Guerra civil religiosa no **Languedoc**.

1584. Morte do duque de Anju: Henrique de Navarra, herdeiro presumptivo da corôa. **Liga** dos Guise para o esbulhar com a alliança da **Hespanha**.

1585. Manifesto de Henrique de Navarra. Tratado de **Nemurs**: o rei, forçado pela *Liga*, revoga os privilegios dos huguenotes.

1586. Guerra civil dos *tres Henriques:* de Guise, de Valois (Henrique III, rei) e de Navarra. Anarchia, e tendencias provinciaes separatistas. Crise da monarchia franceza.

1587. Progressos de Henrique de Navarra pelos protestantes, de Henrique de Guise pela *Liga*, contra o rei.

1588. Entrada de Guise em Paris. Côrtes de **Blois. Paris**, capital da *Liga*.

1589. Morte de Catharina de Medicis em **Blois**. Alliança de Henrique de Navarra ao rei: cerco de **Paris**. Assassinato de Henrique III em **S. Cloud** por Jacques Clemente; successão de Henrique IV (de Navarra, annexada á corôa).

Derrota das tropas da *Liga*

em **Arques**; o cardeal de Burbon (Carlos x) pretendente *catholico*.
1590. Victoria de Henrique de Navarra em **Ivry**.
1591. Tomada de **Chartres**, cerco de **Ruão**, por Henrique iv.
1592. Levantamento do cerco de **Ruão** pelas tropas da *Liga*, alliadas aos hespanhoes, sob o commando de Alexandre Farnesio.
1593. Côrtes da *Liga* em **Paris**; pretensões da **Hespanha** á successão franceza. Abjuração do protestantismo por Henrique iv em **S. Denis**. Publicação da *Satyra menipea*.
1594. Sagração de Henrique iv em **Reims**; dissolução da *Liga*, entrada do rei em **Paris**. Reconciliação do duque de Guise. Expulsão dos jesuitas.
1595. Submissão da **Borgonha** e do **Lyonnez**; declaração de guerra á **Hespanha**, invasão da **Picardia** pelos hespanhoes dos **Paizes-baixos**.
1596. Pacificação interna; occupação de **Calais** e **Ardres** pelos hespanhoes. Ministerio de Sully: principio da restauração das forças da França.
1597. Tomada e perda de **Amiens** pelos hespanhoes.
1598. Submissão do duque de Mercœur, fim derradeiro da *Liga*.
Editos de **Nantes**: garantias dadas aos protestantes francezes.
Paz com a **Hespanha**: tratado de **Vervins**.
1600. Conjuração do marechal de Biron; invasão da **Saboya** pelos francezes.
1601. Acquisição de **Bresse**, **Bugey** e **Val-Romey**, cedidas pelo duque de Saboya; rectificação de fronteiras alpinas.
1602. Execução do marechal de Biron.
1603. Restauração dos jesuitas. Fundação de **Quebec**, no Canadá.
1610. Assassinato de Henrique iv por Ravaillac; successão de Luiz xiii, sob a regencia de sua mãe Maria de Medicis. Fim do governo de Sully.
1612. Protestos da regente contra as assembléas dos huguenotes.
1617. Fim da regencia; morte do valido Concini.
1619. Ruptura entre Luiz xiii e sua mãe: guerra civil, suffocada por Richelieu.
Execução de Vanini em **Tolosa**.
1620. Pazes de Luiz xiii e Maria de Medicis.
1621. Revolta dos protestantes da **Rochella** com Rohan e Subise; guerra civil na **Gasconha** e **Guyenna**. Morte do condestavel de Luynes.
1622. Apostasia dos chefes huguenotes. Richelieu, cardeal; Lesdiguières, condestavel. Editos de **Montpellier**.
1624. Ministerio de Richelieu; estabelecimento dos francezes na **Cayenna** (America, do sul).
1625. Renovação da guerra contra os protestantes.
1626. Conspiração e execução de Ornano e do conde de Chalais. Estabelecimento dos francezes no **Senegal** (Africa.)
1627. Cerco da **Rochella**, protestante.
1628. Capitulação da **Rochella**: submissão dos protestantes.
1629. Campanha do **Languedoc**; ataque de **Montauban**, protestante.
Guerra com a **Austria**, na

Italia, pela successão de **Mantua.** Campanha de Luiz XIII.

1630. Paz: regresso do rei a França.

1631. Alliança franco-sueca contra o imperio. — Retirada de Maria de Medicis para Bruxellas: omnipotencia de Richelieu.

Tratado de **Cherasca** (negociado por Mazarino) para a successão de **Parma** e restauração do duque de **Saboya.**

1632. Rebellião do irmão do rei, e dos duques de Montmorency e Lorena: batalha de **Castelnaudary,** prisão e execução de Montmorency.

1633. Estabelecimento do instituto de S. Vicente de Paula.

1635. Declaração de guerra á **Austria-Hespanha**; tratado hollandez para a partilha dos **Paizes-baixos** hespanhoes. *(Intervenção franceza na guerra dos trinta annos.)*

Victoria de **Avein** sobre os imperiaes; liga offensiva e defensiva com os duques de **Saboya** e **Parma.**

1636. Invasão da **Picardia** pelos hespanhoes dos **Paizes-baixos**; campanha da **Borgonha** contra os imperiaes.

1642. Occupação da **Russilhão.**

Conspiração de Cinq-Mars, abortada. Morte de Richelieu e de Maria de Medicis. Successão de Mazarino no governo.

1643. Invasão da **Champanhe** pelos hespanhoes, derrotados na batalha de **Rocroy.** Commando de Turenne na campanha da **Allemanha.** Negociações de paz.

Morte de Luiz XIII; successão de Luiz XIV, menor, sob a regencia da rainha-mãe Anna d'Austria; Mazarino ministro.

1644. Victoria do **Friburgo** sobre os imperiaes; tomada de **Moguncia** (Mainz, Mayence) e **Philippsburgo** aos allemães.

1648. Victorias de Turenne e Condé na **Allemanha** (Sommershausen, Lens). Tratados de paz de **Westphalia** com a **Allemanha**; continuação da guerra com a **Hespanha**; soberania da **França** na **Alsacia.** Tumultos de **Paris** contra Mazarin: principio da *Fronda.*

1650. Sublevação da **Normandia,** da **Borgonha** e da **Guyenna.** Alliança de Turenne e Condé aos hespanhoes contra Mazarino.

1651. Desterro do ministro para **Colonia** (Kohln.) Usurpação do governo pelos rebeldes. Declaração da maioridade de Luiz XIV.

1652. Tomada de **Gravelina** e **Dunkerque** pelos hespanhoes. Regresso de Mazarino a Paris. Victoria de Condé em **Gien**; entrada em Paris. Demissão de Mazarino. Restabelecimento do rei; exilio de Condé nos Paizes-baixos hespanhoes.

1653. Victoria e restauração de Mazarino; submissão da nobreza rebelde.

E. Apogeu da monarchia franceza; destruição do imperio hespanhol.
Hegemonia da França na Europa; estabelecimento do absolutismo, engrandecimento das fronteiras; plena expansão do genio classico nacional

(1653-1715)

Catalogo dos soberanos, **contin.**

30. Luiz XIV.................. 1643–1715

1654. Campanha dos **Paizes-baixos**: victoria de Turenne em **Arras** contra Condé e os hespanhoes. Cerco de **Stenay.**

1655. Alliança ingleza contra a **Hespanha**; expulsão dos filhos de Carlos I.

1657. Fundação da colonia da ilha **Burbon.**

1658. Batalha das **Dunas**: cerco e tomada de **Dunkerque** pelos anglo-francezes de Turenne. Invasão da **Flandres.**

1659. Paz dos **Pyreneos**: acquisição do **Russilhão,** e da **Flandres-Artois** com **Hainaut, Liege** e o **Luxemburgo.**

1661. Morte de Mazarino; ministerio de Colbert.

1662. Acquisição de **Dunkerque** e **Mardick.** Organisação da marinha por Colbert e do exercito por Luvois.

Creação da fabrica de **Gobelins.**

1664. Instituição das companhias commerciaes ultramarinas por Colbert.

Acquisição de **S. Domingos**; organisação dos dominios coloniaes.

1665. Expedição contra os corsarios de **Tunis** e **Argel.** Creação da fabrica de **S. Gobain.**

1666. Morte de Anna d'Austria. Alliança hollandeza contra a **Inglaterra.**

1667. Paz de **Breda**; acquisição da **Acadia** (Nova Scocia.) Guerra com a **Hespanha** pela successão de **Flandres**: campanha e conquista da **Flandres** hespanhola.

1668. Alliança anglo-sueco-hollandeza contra a **França.** Conquista da **Franche-Comté** hespanhola. Tratado de paz de **Aix-la-Chapelle** (Aachen); tratado de **Vienna** para a partilha da **Hespanha.**

Estabelecimento da feitoria de **Surrate** (India).

1670. Confisco da **Lorena** ao duque.

1672. Alliança ingleza para a guerra da **Hollanda**: invasão até **Amsterdam.** Alliança hispano-alleman-hollandeza.

Estabelecimento da feitoria de **Pondichery** (India).

1673. Tomada de **Maestrick**; retirada dos francezes.

1674. Devastação do **Palatinado**; campanhas de Turenne no Rheno.

1675. Morte de Turenne em **Salzbach**; derrota dos francezes em **Crequi**: evacuação das provincias rhenanas.

Exp. da **Sicilia,** mallograda.

1676. Estabelecimento da feitoria de **Chanderganor** (India).

1677. Tomada de **Cambraia** e **Valenciennes.**

1677. Expulsão dos hollandezes do **Senegal** (Africa).

1678. Paz de **Nimwegen** com a **Hespanha** e **Hollanda**: restituição de **Maestrick**.

Victoria de **Rhinfeld** sobre os allemães.

1679. Paz com a **Allemanha**: acquisição de **Friburgo**. Tratado de **S. Germain** para a pacificação das nações scandinavas.

1680. Camaras de **Brisach** e **Metz**, para decretarem a annexação dos bispados da **Alsacia** á França.

Editos contra os protestantes calvinistas.

1681. Bombardeamento de **Argel**.

Acquisição de **Strasburgo** (até 1871).

Abertura do canal do **Languedoc**.

1683. Segundo bombardeamento de **Argel** por Duquesne. Morte de Colbert.

Renovação da guerra com os hispano-allemães.

1684. Acquisição do **Luxemburgo**. Bombardeamento de **Genova**. Tregoas de vinte annos com a **Allemanha**.

Dragonnadas no **Bearn**.

1685. Bombardeamento de **Tripoli**.

Revogação dos *Editos de Nantes* (1598). Emigração dos protestantes francezes para a **Prussia**.

Outorga do *Codigo negro* para regular a escravidão nas colonias.

1686. Creação do *parlamento* de **Duai**.

Morte de Condé. Liga de **Augsburgo**: hispano-germano-hollando-sueca contra a **França**.

1687. Ruptura de relações com o papa.

1688. Invasão do **Palatinado**. Jacques II de **Inglaterra**, desthronado e asylado em França. Guerra da **Hollanda**.

1689. Incendio do **Palatinado**; guerra de **Inglaterra**.

1690. Victorias de Catinat na **Saboya** ligada aos alliados; victoria de **Fleurus** sobre os imperiaes; derrota da esquadra anglo-hollandeza por Turville.

1691. Tomada de **Villa-franca** e **Niza** por Catinat. Morte de Luvois.

1692. Derrota naval de **Hogue**, perda de **Namur**.

1693. Perda de **Charleroi**.

1694. Invasão franceza na **Catalunha**; ataque de **Brest**, bombardeamento de **Dieppe**, do **Havre**, de **Dunkerque** pelos alliados.

1695. Bombardeamento de **S. Maló**, de **Calais**.

1697. Victorias navaes de Duguay-Truin.

Paz de **Ryswick**; restituição das conquistas nos **Paizes-baixos** e **Saboya**; reconhecimento do rei de **Inglaterra**.

1701. Guerra da successão d'**Hespanha** com a Austria-Hollanda-Inglaterra.

Alliança da Baviera-Portugal-Saboya á França.

1702. Morte de João Bart.

1703. Victorias dos exercitos de Villars e do duque de Borgonha sobre os allemães.

Insurreição dos calvinistas das **Cevennas**.

1704. Desastres na campanha alleman.

1706. Derrota de Villeroi em **Ramillies**.

Negociações de paz.

1707. Surpreza frustrada do duque de Saboya sobre **Tulon.** Morte de Vauban.

1708. Invasão do **Delphinado** pelo duque de Saboya: defeza de Villars. Derrota de **Udernarde** (Paizes-baixos): evacuação pelos francezes. Cerco e occupação de **Lille** pelos imperiaes sob o principe Eugenio.

1709. Perda de **Turnay**; derrota de **Malplaquet**; perda de **Mons.**

1710. Negociações de paz de **Gertruydemberg** (Hollanda) mallogradas.

Tomada de **Duay** pelos imperiaes; id. de **Bethune, S. Venant** e **Aire**; ataque de **Cette** pelos inglezes.

1710. Revolta dos protestantes no **Vivarez.**

Estabelecimento da *decima* de Vauban.

1711. Negociações para a paz com a **Inglaterra**; (12) id. para a paz geral em **Utrecht.**

1713. Tratados de **Utrecht** (Hollanda), paz entre a **França** e todos os alliados salvo a **Allemanha** (Imperio). Destruição das fortalezas de **Dunkerque**; perda da **Acadia** e **Gambia** para a Inglaterra, de **Niza** para a Saboya.

1714. Paz de **Rastadt** com a **Allemanha** e **Austria.**

Sancção da bulla *Unigenitus.*

1715. Morte de Luiz XIV; regencia de Philippe de Orleans na menoridade de Luiz XV.

Chronologia do desenvolvimento intellectual

Plena expansão do genio francez

Poesia, dram.

Rotru, m.	1630
Moliere	1673
P. Corneille	1684
(repr. do *Cid*	1636)
Quinault	1688
Racine	1699
(repr. dos *Plaideurs*	1668)
T. Corneille	1709
Regnard	1709
Crebillon	1762

Poesia

Malherbe, m.	1628
La Fontaine	1695
(pub. das *Fabulas*	1668)
Boileau	1711
J. B. Russeau	1741
Segrais	1701
Brebœuf	1661
Benserade	1691
Chaulieu	1720

Philosophia

Descartes, m.	1650
(pub. do *Methodo*	1637)
Gassendi	1655
Pascal	1662
(pub. das *Provinc.*	1636)
Malebranche	1715
Bayle	1706
La Bruyere	1696
La Rochefucauld	1680

Oratoria

Burdalue, m.	1704
Bossuet	1704
Flechier	1710
Fénelon	1715
Massillon	1743

Bellas-letras

Voiture, m.	1648
Vaugelas	1649
Balzac	1654
Scarron	1660
Chapelle	1686
Lancelot	1695
Mme de Sevigné	1696
Perrault	1703
St. Evremond	1703
Le Sage	1747
Fontenelle	1757
Saint Pierre	1743

Historia

Mezerai, m.	1683
Fleuri	1723
Vertot	1735
Dubos	1742
St. Simon	1755

Philologia

Ducange, m.	1688
Herbelot	1695
Mabillon	1707
Baluzio	1718
Montfaucon	1741
Le Clerc	1736

1635. Instituição da **Academia franceza.**

Geographia

Samson, m.	1667
Bochard	1669
Bernier	1688
Vaillant	1706
Turnefort	1708
Chardin	1713
De l'Isle	1726

Sciencias naturaes e mathem.

Descartes, m.	1650
Pascal	1662
Fermat	1652
Pecquet	1674
Rohault	1675
L'Hopital	1704
Bernouilli J.	1705
» N.	1726
» J.	1748
Papin	1714
(desc. do vapor	1699)

Bellas-artes

Pintura

Le Sueur, m.	1655
Le Poussin	1665
Le Brun	1690
Mignard	1695
Juvenet	1717
Rigaud	1744

Esculptura

Puget, m.	1695
Girardon	1715
Coysevox	1720
Custou	1733

Architectura

Mansard F., m.	1666
Le Notre	1700
Perrault	1703
Mansard H.	1708

Gravura

Callot, m.	1635
Nanteuil	1678
Audran	1703

Musica

Lulli, m.	1687

1635. Fund. do *Museum* de historia natural.

F. Desorganisação interna da França; diminuição do seu poder na Europa: revolução. (1715-1792)

Catalogo dos soberanos, contin.

31. Luiz xv 1715–74 | 32. Luiz xvi 1774–92

1716. Fundação do Banco do escocez Law em **Paris**.
1717. Liga com a Inglaterra-Hollanda contra a **Hespanha**.
1718. Fund. de **Nova-Orleans**, na **Luisiania** (America).
1719. Declaração de guerra á **Hespanha**; campanha dos **Pyreneos**.
1720. Fallencia de Law. Estabelecimento dos francezes na **Mauricia** (ilha de **França**) abandonada pelos hollandezes.
1721. Ministerio de Dubois.
1723. Maioridade do rei; morte de Dubois; ministerio do duque de Orleans.
1725. Alliança anglo-prussa contra a **Hespanha**.
1726. Ministerio Fleury.
1733. Declaração de guerra á **Austria** (successão da **Polonia**); alliança sardo-hespanhola; campanhas na **Italia** e no **Rheno**.
1735. Preliminares da paz de **Vienna**: renuncia de Stanisláo Leckzinski á corôa polaca.
1738. Intervenção armada na **Corsega**.
1741. Guerra da succ. d'**Austria**.
Alliança bavara; divisão auxiliar na **Allemanha**.
1743. Mallogro da campanha da **Bohemia**, regresso da divisão franceza depois da capitulação de **Praga**; morte de Fleury.
1744. Invasão do **Piemonte** e dos **Paizes-baixos** austriacos: occupação de **Ypres** e **Furnes**. Alliança prussa; tomada de **Friburgo**.
1745. Occupação dos **Paizes-baixos** austriacos.
1746. Ataque frustrado dos inglezes a **Lorient**; tentativa de desembarque na **Bretanha**. Entrada de Luiz xv em **Antuerpia** e **Bruxellas**.
Tomada de **Madrasta**, na India, aos inglezes: apogeu do dominio francez.
1748. Paz de **Aix-la-Chapelle**: fim da guerra de successão d'**Austria**; evacuação dos territorios occupados pelos francezes.
1750. Morte do marechal de Saxe.
1755. Tratado de **Madrasta** com a Inglaterra: abandono dos interesses francezes na India.
Guerra ingleza pelas questões americanas.
1756. Principio da guerra dos *sete annos*: **França-Austria** contra **Inglaterra-Prussia**. Expedição naval de **Minorca**, victoria de **Port Mahon**; divisão expedicionaria na **Allemanha**.
1757. Campanha de Richelieu sobre o **Rheno**. Tentativa de regicidio por Damiens.
1758. Desembarque mallogrado dos inglezes em **S. Maló**, **Cheburgo**, **Brieuc**. Occupação do **Senegal** e **Gorea** (Africa) pelos inglezes.
1759. Tomada de **Quebec** pelos mesmos; occupação de **Guadalupe**, idem.
1760. Perda de **Montreal**: fim do **Canadá** francez.

1761. Perda de **Pondichery**: fim da **India** franceza. Id. de **S. Domingos**. Occupação de **Belle-isle** na costa bretan pelos inglezes.

Pacto-de-familia : alliança dos **Burbons** da França, Hespanha, Napoles-Sicilia e Parma-Placencia. Ministerio de Choiseul.

1762. Paz de **Fontainebleau**: perda das colonias americanas e do **Senegal**, para a Inglaterra; restituição de **Miquelon, Guadalupe, Martinica, Gorea** (Africa) e **Pondichery, Mahé** na India.

1763. Tratados de **Paris**: fim da guerra dos *sete annos;* restituição das praças occupadas na **Hesse** e no **Hanover**; cessão da **Luisiania** á Hespanha; abandono da **India** aos inglezes.

1764. Suppressão da ordem dos jesuitas.

1766. Morte do duque de Lorena, Leckzinski: annexação do ducado ao dominio real.

1768. Acquisição da **Corsega**.

1774. Reinado de Luiz XVI; ministerio de Turgot.

1776. Ministerio de Necker: reformas.

1778. Adhesão á guerra de independencia da **America**. Partida de Lafayette. Declaração de guerra á **Inglaterra**.

Perda final de **Pondichery**.

Batalha naval de **Uessant**.

1781. Queda de Necker.

1783. Tratados de **Versalhes**, paz com a Inglaterra que restitue o **Senegal**, **Tabago** e **Santa-Luzia**.

1785. Viagem de La Peruse.

1787. Reunião da assembléa *dos notaveis:* planos de reforma dos impostos e economia administrativa. Demissão de Calonne.

Reclamação de côrtes *(Estados-geraes.)* Protestos e exilio do *parlamento* de Paris; agitação reformista.

1788. Necker, novamente ministro; convocação das côrtes. • Tumultos.

1789. Tumultos de **Marselha**. Abertura das côrtes: separação do braço popular que se constitue em *assembléa nacional*. Influencia parlamentar de Mirabeau; queda de Necker.

Tomada da **Bastilha** pelo povo de Paris; emigração dos principes. Organisação da milicia popular parisiense: Lafayette, commandante. Adopção da bandeira tricolor. Restauração de Necker.

Abdicação dos direitos feodaes pela assembléa na noute celebre de 4 de agosto. Discussão da constituição; proclamação dos *direitos do homem*.

Jornada do povo a **Versalhes**, regresso do rei a **Paris**; fome, tumultos.

Confisco dos bens ecclesiasticos; creação do papel-moeda, *assignats*.

Primeiras affirmações republicanas de Brissot e Desmoulins.

1790. Reorganisação administrativa da **França**; juramento da constituição pelo rei. Reforma das leis de successão; promulgação da egualdade civil; estabelecimento da lista civil; suppressão dos titulos nobiliarios; organisação ecclesiastica; instituição do jury.

Annexação de **Avinhão** á França.

Festa da Federação em **Paris**. Insurreição militar de **Nancy**: tumultos de **Nimes**. Demissão e exilio de Necker. Reorganisação da magistratura.

1791

Ameaças da **Austria**. Resistencia do clero, açulado pelos *breves* de Pio VI.

Estabelecimento dos tribunaes commerciaes. Abolição dos monopolios fiscaes. Suppressão das jurandas e corporações de officios.

Morte de Mirabeau : fuga do rei, capturado em **Varennes**. Confisco dos bens dos emigrados.

Agitação reaccionaria da **Vendea**.

Instituição do casamento civil. Dissolução da assembléa constituinte.

Reunião da assembléa legislativa.

Insurreição realista da **Bretanha**.

Morticinios de **Avinhão**, de **Marselha**, de **Aix**.

Petion, *maire* de **Paris**: poder ditactorial da *communa* parisiense.

1792

Declaração de guerra á **Austria**. Omnipotencia do *club dos jacobinos* e dos *cordeliers:* Danton, Marat, Robespierre.

Jornada do povo de Paris ao paço.

Invasão prussiana, armamento nacional, alistamentos voluntarios: a *Marselhesa*, hymno nacional.

Declaração de guerra pela **Sardenha**.

Jornada de 10 de agosto; assalto das Tulherias : dictadura da *communa*. Prisão do rei e da familia real. Emigração de Lafayette. Dissolução da assembléa legislativa. Morticinio (de *2 de setembro)* dos prisioneiros politicos em Paris.

Progressos dos prussianos : tomada de **Longwy** e **Verdun**; marcha sobre **Paris**. Victoria de **Valmy**, por Dumouriez.

Abertura da CONVENÇÃO : abolição da monarchia, proclamação da REPUBLICA FRANCEZA *una* e *indivisivel.*

Chronologia do desenvolvimento intellectual

(Reacção naturalista)

Sciencias mathem. e naturaes

Buffon 1707–88
Montucla 1725–99
Romme 1744–805
Montgolphier 1740–810
Id. Et. 1745–99
Jussieu L. 1748–836
Lalande 1732–807
Lamarck 1744–829
Lavoisier 1743–94
Barthez 1734–806
Cabanis 1757–808
Baumé 1728–804

Geographia

Bougainville 1729–814
La Perouse 1741–88

Mecanica

Jacquard 1752–834

Philosophia-economia

Rousseau 1671–778
Voltaire 1694–778
Diderot 1712–84
Montesquieu 1698–755
Mably 1709–85
Holbach 1723–89
Condillac 1715–80
Condorcet 1743–94
Bailly 1736–83
Brissot 1754–93
Necker 1732–804
Turgot 1727–81
Quesnay 1694–774
Gournay 1712–59

Historia

Voltaire 1694–778
Montesquieu 1698–775
Anquetil 1723–808
Volney 1757–820
Bergier 1718–90
Debrosses 1709–77

Bellas-lettras

Voltaire 1694–778
Rousseau 1671–778
Beaumarchais 1732–99
Bern. St. Pierre 1737–814
M.me de Genlis 1746–830
Millevoye 1772–825

Bellas-artes

Pintura

Greuse 1726–805
Fragonard 1732–806

Musica

Gluck 1712–87
Rousseau 1671–778.
Rameau 1683–764
Rouget de l'Isle 1760–836

1751. Pub. do 1.º vol. da *Encyclopedia*.
1748. » do *Esprit des Lois*, Montesquieu.
1749. » da *Hist. naturelle*, Buffon.
1764. » da *Astronomie*, Lalande.
1740. » do *Essai sur les Moeurs*, Voltaire.
1784. Repr. do *Mariage de Figaro*, Beaumarchais.
1787. Nova nomenclatura chimica de Lavoisier.

IV

A França revolucionaria
1792-1881

A. A republica (1792-1804)

1792

Victoria de **Valmy** sobre os prussianos que retiram. Occupação de **Saboya** e **Niza** pelos francezes. Cerco e bombardeamento de **Lille** pelos austriacos. Campanha de Custine: tomada de **Spira, Worms, Moguncia** e **Frankfort**. Annexação de **Saboya** e **Niza**. Invasão e occupação dos **Paizes-baixos** austriacos (**Belgica**): victoria de **Jemmapes**. Perda de **Frankfort**.

Processo de Luiz XVI.

1793

Execução de Luiz XVI. Coalisão das potencias, alliadas á **Inglaterra** contra a **França**. Declaração de guerra á **Inglaterra, Hollanda** e **Hespanha**; id. pela **Allemanha**. Annexação de **Basilea** (Bâle).

Guerra civil na **Vendea**; traição de Dumuriez, na **Belgica**. Processo dos *girondinos;* insurreição na **Gironda, Marselha** e **Lyão**. Publicação da constituição republicana. Assassinato de Marat, por Carlota Corday.

Invasão do **Russilhão** pelos hespanhoes; tomada de **Valenciennes** e **Condé** pelos anglo-austro-hannoverianos.

Decretos de armamento universal: dictadura militar de Carnot.

Entrega de **Tulon** aos inglezes; perda de **Moguncia**; execução de Custine.

O Terror: lei dos suspeitos, organisação dos tribunaes revolucionarios. Execução de Maria Antonietta, ex-rainha, do duque de Orleans *(Egalité)*, de M.me Rolland e dos chefes girondinos. Principio da dictadura de Robespierre. Abolição do catholicismo; estabelecimento do culto da Razão como religião official; id. do calendario republicano. [1]

Evacuação de **Tulon** pelos inglezes.

[1] O calendario republicano não introduziu alteração chronologica: manteve os annos solares como os conta a correcção gregoriana; adoptando porém uma nova éra, a da **Republica** (22 de set. de 1792, proclam. da republica), mudou as divisões do tempo, da seguinte fórma:

Em vez da *semana*, instituiu a *decada*:

1 Primidi	6 Sextidi
2 Duodi	7 Septidi
3 Tridi	8 Octidi
4 Quartidi	9 Nonidi
5 Quintidi	10 Decadi.

Tres *decadas* formavam o mez de 30 dias constantes; doze mezes, o anno:

1 Vendimiario	5 Pluviose	9 Prairial
2 Brumario	6 Ventose	10 Messidor
3 Frimario	7 Germinal	11 Thermidor
4 Nivose	8 Floreal	12 Fructidor.

1794

Perda da **Martinica, Guadalupe**, etc. tomadas pelos inglezes; occupação da **Corsega** pelos mesmos; expulsão dos hespanhoes do **Russilhão**, invasão da **Catalunha**. Reconquista da **Belgica** por Pichegru: victoria de **Fleurus**. Expedição de Massena ao **Piemonte**; invasão da **Hollanda**: negociações de paz com a **Prussia** e **Allemanha**.

Emancipação dos negros das colonias; sublevação de **S. Domingos** com Toussaint Louverture. Paroxismo da guerra civil da **Vendea**. Missões terroristas das provincias: atrocidades de Carrier em **Nantes**, de Tallien em **Bordeus**, de Barras e Freron em **Marselha**, etc. Processo e morte de Hebert, DANTON e dos dantonistas, Lavoisier, etc. Omnipotencia de ROBESPIERRE; sua apotheose na *Festa do Ente supremo*.

Morte de André Chenier; contra-revolução em **Paris**: assassinato de Robespierre *(9 thermidor)*. Fim do *terror;* suppressão do club dos *jacobinos*, termo da dictadura da *communa* de Paris.

Fundação da eschola polytechnica.

1795

Conquista da **Hollanda** por Pichegru, abolição do *stathouterado* (principado): creação da REPUBLICA BATAVA, alliada á França. Annexação da **Flandres** hollandeza. — Occupação de **Rosas, Bilbáo** e **Victoria**: paz de **Basilea** com a **Hespanha**. Id. com a **Prussia**. Paz de **Paris** com a **Toscana**. Tregoas com a **Austria**, na Italia.

Tomada de **Dusseldorf**; desastre de Jourdan em **Hochst**.

Abolição do tribunal revolucionario.

Desembarque de emigrados realistas em **Quiberon**, destroçados por Hoche.

Constituição *do anno III* decretada pela Convenção; dissolução dos clubs.

Annexação dos **Paizes-baixos** austriacos á **França**.

Creação do INSTITUTO de França; estabelecimento do systema metrico decimal.

Installação do DIRECTORIO, do CONSELHO DOS ANCIÃOS e do DOS QUINHENTOS, instituições da nova constituição politica. Fim da Convenção; amnistia dos crimes politicos.

1796

Primeiras campanhas de NAPOLEÃO BONAPARTE na **Italia**; conquista de **Milão**; paz com o **Piemonte**: annexação de **Saboya** e **Niza** á França. Campanha de Massena no **Veneto**

Mallogro da campanha de Moreau e Jourdan na **Allemanha**: rectificação de fronteiras com a **Prussia**, acquisição de **Wurtemberg** e **Montbeliard**. Morte de

Coincidindo o *primidi* da 1.ª *decada* de *Vendimiario* com o dia 22 de setembro, e contando 360 dias, o *decadi* da 3.ª *decada* de *Fructidor* corresponde a 16 de setembro: havia pois um intervallo de 5 dias (nos annos bissextos 6) que se chamavam *complementares* e eram dedicados (1) á *Virtude* (2) ao *Genio* (3) ao *Trabalho* (4) á *Opinião* (5) ao *Premio*.

O calendario republicano decretado pela Convenção em 6 de outubro de 1793 foi abolido por senatus-consulto de 9 de setembro de 1805; não se tornou pois de uso geral, voltando-se á moda gregoriana, commum a todo o occidente europeu.

*

Marceau na batalha de **Wurtzburgo.**

Campanha de Napoleão na **Italia central**: deposição do duque de **Modena,** fundação da REPUBLICA CISPADANA. Victoria de **Arcole**: evacuação da **Italia** pelos austriacos.

Alliança hespanhola. Pacificação da **Vendea** por Hoche.

Abolição dos *assignats.* Conspiração agraria de Babœuf, mallograda.

Expedição da **Corsega** contra os inglezes.

Publicação do *Systeme du monde* de Laplace. Estabelecimento de pautas aduaneiras prohibitivas: principio da guerra commercial á **Inglaterra.**

1797

Evacuação da **Allemanha** pelos francezes.

Victoria de **Rivoli** ganha por Napoleão; invasão dos **Estados papalinos**: cessão de **Avinhão,** occupada pelos francezes.

Invasão da **Austria,** occupação do **Veneto**: fundação da REPUBLICA CISALPINA.

Invasão da **Allemanha,** pelo Rheno por Hoche e Moreau.

Tratado de **Campo-formio** com a **Austria**: acquisição de **Moguncia** e da fronteira do **Rheno**; id. das ilhas **Jonias**; partilha da **Italia.** Congresso de **Rastadt** para a paz com a **Allemanha.**

Execução de Babœuf. Jornada do *18 fructidor* (4 set.): anarchia no governo, conspirações realistas. Morte de Hoche, traição de Pichegru. Volta de Napoleão triumphante a **Paris.**

Publicação do *Essai sur les revol.* de Chateaubriand.

1798

Instituição do *Conservatorio de artes e officios.* Primeira exposição industrial.

Intervenção em **Roma**: fundação da REPUBLICA TIBERINA, suppressão do governo do papa.

Intervenção na **Suissa**: abolição da constituição federal e fundação da REPUBLICA HELVETICA, unitaria e democratica. Annexação de **Genebra** e **Mulhausen** á França.

Expedição de Napoleão ao **Egypto,** contra o commercio inglez das Indias. Conquista e occupação. Destruição da esquadra franceza em **Alexandria** por Nelson, inglez. Declaração de guerra á França pela **Turquia.**

Tentativa mallograda de desembarque na **Irlanda.**

Segunda coalisão contra a **França**: alliança austro-russo-napolitana. Guerra na **Italia**; occupação de **Turim,** desthronamento de Carlos-Emmanuel do **Piemonte.**

1799

Fundação da REPUBLICA PARTHENOPEA (Napoles), desthronado o rei.

Perda das ilhas **Jonias,** tomadas pela esquadra russo-turca.

Demissão de Championnet e Joubert; novos commandos militares na **Italia, Napoles,** no **Danubio,** no **Rheno,** na **Hollanda,** e na **Suissa,** a Scherer, Macdonald, Jourdan, Bernadotte, Brune, e Massena, respectivamente.

Declaração de guerra á **Austria**: desastre de **Stóckach.**

Nova coalisão: Inglaterra — Austria — Allemanha — Napoles — Russia — Portugal — Turquia e os estados barbarescos.

Desastre do **Cassano**, perda da **Italia**; defeza victoriosa da **Suissa**. Assassinato dos plenipotenciarios francezes em **Rastadt**. Defeza victoriosa da **Hollanda**.

Regresso de Napoleão do **Egypto**, que fica sob o commando de Kleber. Decomposição politica do *Directorio*. Desembarque de Napoleão em **Frejus**.

Conspiração do general com Seyés e Fouché, para a queda do *Directorio*.

Golpe d'Estado de *18 brumario* (9 nov.) Dissolução da assembléa *dos quinhentos*.

Instituição do Consulado: Napoleão, Ducos, Seyés, consules.

Creação da *Caixa de amortisação* da divida; organisação da *Eschola polytechnica;* publicação da *Mecanica celeste* de Laplace, das *Lições d'anatomia comparada* de Cuvier; instituição do *Jornal dos Debates*.

Constituição *do anno VIII*, instituindo o consulado, um senado e um corpo-legislativo: Napoleão, 1.º consul, com Cambaceres e Lebrun.

1800

Invasão da **Allemanha** pelo exercito de Moreau; occupação da **Suabia** e da **Baviera**.

Campanha de Napoleão na **Italia**: occupação de **Milão**; restabelecimento da republica cisalpina. Victoria de **Marengo** sobre os austriacos.

Invasão da **Austria** pelo exercito de Allemanha: armsticio de **Steyer**.

Perda de **Malta**, tomada pelos inglezes.

Restabelecimento das relações com a **Russia**, separada da coalisão.

Organisação administrativa da **França**. Fundação do *Banco de França*. Tratado de commercio com os **Estados-Unidos**. Publicação das *Rech. phisiologiques* de Bichat.

Tentativas mallogradas de assassinato de Napoleão em Paris.

1801

Tratado de **Luneville** com a Austria: reconhecimento das republicas batava, ligura, helvetica e cisalpina.

Fundação do reino da **Etruria**. Acquisição da ilha d'**Elba**.

Invasão de **Napoles** por Murat.

Evacuação do **Egypto**, occupado pelos inglezes. Acquisição da **Luisiania**, cedida pela Hespanha. Independencia do **Haiti**.

Congresso de **Amiens** para a paz com a **Inglaterra**. Adhesão da **Baviera** ao tratado de **Luneville**: acquisição dos dominios bavaros da esquerda do **Rheno**: constituição dos departamentos rhenanos.

Restauração do catholicismo; concordata com o papa.

Invenção do tear de Jacquard; exposição industrial de Paris; primeira machina de vapor.

1802

Paz de **Amiens**, com a **Inglaterra** e **Turquia**: revindicação das colonias francezas occupadas pelos inglezes.

Reorganisação administrativa; fomento economico; restauração do culto catholico; amnistia plena aos emigrados realistas; organisação dos lyceus de instrucção

secundaria; construcção de estradas e canaes; organisação do Instituto de França; abolição da escravidão nas colonias; creação da ordem militar da *Legião de honra.*

Annexação do **Piemonte**; creação dos seis departamentos piemontezes.

Submissão do **Haiti** por Leclerc; prisão de Toussaint Louverture, que vem morrer em França.

Plebscito elegendo Napoleão, consul vitalicio: reforma constitucional.

Eleição de Napoleão, presidente da **republica cisalpina** (Italia).

Publicação do *Genio do christianismo,* de Chateaubriand.

1803

Recusa da evacuação de **Malta** pelos inglezes, segundo o tratado de **Amiens**. Invasão da **Hollanda** e do **Hannover**. Encerramento dos portos francezes á Inglaterra; prisão dos inglezes em França; preparativos de **Bolonha** para o desembarque em **Inglaterra**.

Alliança de **Napoles**: occupação da **Apulia** e dos **Abruzzos**, de **Ancona** e **Civitta-vecchia**.

Venda da **Luisiania** aos **Estados-Unidos** da America.

Fundação do *collegio militar* de Fontainebleau e do *das artes e officios* em Compienhe. Publicação do *Tratado de Economia Politica* de Say. Vinda de Fulton a Paris: ensaio do barco a vapor. Privilegio da emissão fiduciaria do Banco de França.

Desastre de Rochambeau no **Haiti**; morticinio dos brancos; independencia.

1804

Conspiração de Cadudal, Pichegru, Moreau, contra Napoleão.

Assassinato do duque de Enghien em Versalhes, de Pichegru na prisão.

Publicação do Codigo civil.

Proclamação do Imperio, fim da republica.

A França republicana e republicas dependentes em 1804
(tratado de Luneville)

A França

geographicamente unificada pelos Pyreneos e pelas costas occidentaes; tendo annexado:
***a)* o Piemonte até ao Ticino;**
***b)* Genebra;**
***c)* as provincias bavaras e**
***d)* a Belgica actual, para obter a fronteira leste-norte do Rheno;**
com as ilhas de Elba, Corsega e normandas.

1. Republica Batava (Hollanda actual) desde as boccas do Rheno até ao mar pelo Ems.
2. Id. Helvetica (Suissa) pelas fronteiras actuaes menos Genebra.
3. Id. Cisalpina (Lombardia-Veneto).
4. Id. Ligur (Genova e o litoral do seu golpho).
5. Parma.

B. O IMPERIO (1804-15)

RESURREIÇÃO DAS TRADIÇÕES IMPERIAES CAROLINAS; DIVISÃO DO OCCIDENTE EM ESTADOS VASSALLOS DA FRANÇA

1804

NAPOLEÃO I, *imperador;* modificação constitucional.

Exilio de Moreau.

Plebscito do imperio hereditario. Sagração do imperador pelo papa.

Ruptura de relações com a **Russia**, que exige a restauração no **Piemonte**; id. com a **Turquia**.

1805

Organisação das republicas *batava* e *cisalpina* em monarchias.

Terceira coalisão contra a **França**.

Napoleão I, rei da **Lombardia**, coroado em **Milão**.

Dissolução do campo de **Bolonha**; abandono dos projectos de desembarque em **Inglaterra**. Campanha contra os alliados austro-russo-inglezes. Invasão da **Allemanha**, passagem do **Danubio**: victorias de **Wertingen** e **Grunsburgo**; occupação de **Augsburgo** e **Munich**; capitulação dos austriacos em **Ulm**.

Derrota naval de **Trafalgar**.

Victoria de **Austerlitz**; retirada dos russos, armsticio com os austriacos. Tratado com a **Baviera, Wurtemberg** e **Baden**. Id. de **Presburgo** com a **Austria**, cedendo á **França** a **Italia**, a **Istria** e a **Dalmacia**.

Deposição do rei de **Napoles**; annexação da republica *ligur* á **França**.

1806

Organisação dos estados do imperio na **Italia**, na **Hollanda**, na **Allemanha** rhenana. Conflicto com a **Russia**: quarta coalisão.

Decreto do *bloqueio continental* contra a **Inglaterra**.

Campanha da **Prussia**: victoria de **Iena**, entrada em **Berlim**; marcha sobre a **Polonia** russa, entrada em **Varsovia**.

1807

Victorias de **Eylau** e **Friedland** sobre os russos. Tratados de **Tilsitt**.

Reconstituição da **Allemanha**, creação do REINO DA WESTPHALIA e do GRÃO-DUCADO DE VARSOVIA.

Campanha da **Pomerania** sueca: adhesão da **Dinamarca** ao bloqueio. Occupação das boccas do **Cattaro**, de **Ragusa** e das ilhas **Jonias**. Adhesão da **Austria** e **Russia** ao bloqueio.

Tratado de **Fontainebleau**, divisão de **Portugal** com a Hespanha; invasão de Portugal.

Creação dos titulos de nobreza hereditaria; restauração do ceremonial da côrte; viagem do imperador á Italia; annexação da **Etruria**.

1808

Invasão da **Hespanha**, desthronamento dos Burbons. Occupação de **Roma**. Annexação de **Parma** ao imperio.

José Bonaparte, rei de **Hespanha**: guerra da peninsula; viagem de Napoleão, entrada em **Madrid**.

Murat, rei de **Napoles**.

Viagem de Napoleão a **Erfurth**; conferencia com o *czar*.

1809

Quinta coalisão contra a **França**. Campanha de **Austria**; batalha de **Wagram**, entrada em **Vienna**: tratados de paz.

Annexação dos **Estados do papa**; captiveiro do pontifice. Annexação da **Illyria** ao imperio.

Divorcio de Napoleão e Josephina.

Occupação da **Martinica** pelos inglezes; do **Senegal**, id. Evacuação do **Haiti** pelos francezes.

Publicação da *Philosophia zoologica* de Lamarck.

1810

Abolição do poder temporal dos papas. Imposição do *bloqueio* á **Hollanda**; abdicação do rei Luiz Bonaparte; annexação da **Hollanda** ao imperio.

Casamento de Napoleão com a archiduqueza Maria Luiza, de Austria.

Annexação da zona maritima d'além **Elba**, com **Lubeck** e as cidades hanseaticas, ao imperio.

Occupação de **Guadelupe** e **Ilha de França** pelos inglezes.

Publicação do Codigo penal.

1811

Annexação do ducado de **Oldenburgo** ao imperio.

Nascimento de Napoleão II, rei de **Roma**. Organisação da egreja gallicana. Creação do ministerio *do commercio e manufacturas*. Obras do porto de **Antuerpia**. Lei de imprensa; organisação da universidade de Paris.

1812

Declaração de guerra á **Russia**: sexta coalisão. Invasão da Russia; batalha de **Borodino**, entrada em **Moscow**.

Mallogro da empreza; incendio de **Moscow**, retirada funesta: primeiro cheque da omnipotencia do imperio. Regresso de Napoleão a **Paris**.

Suppressão das corporações religiosas nos paizes annexados. Prisão do papa em **Fontainebleau**. Conspiração de Mallet em Paris, frustrada: execuções.

O IMPERIO FRANCEZ NA SUA MAXIMA EXPANSÃO
(1811-2)

Estados alliados
a oeste e norte
—
1. **Hespanha,** dynastia napoleonica.
2. **Suecia-Noruega,** dynastia napoleonica (Bernadotte).

1. **França** de 1804.
2. **Hollanda.**
3. Os ducados do **Elba, Hamburgo, Lubeck** e o **Mecklemburgo.**
4. A **Italia** cis-apennina até á fronteira de Napoles.
5. A **Illiria-Trentino** e a **Dalmacia.**

Estados vassallos
a leste

1. **Confederação do Rheno** (Allemanha) dynastias napoleonicas na Westphalia, Wurtemberg, Baden.
2. **G. ducado de Varsovia.**
3. **Rep. helvetica.**
4. **Reino de Italia** (rei, o imperador; concessões feodaes) Lombardia — Veneto e Italia transapennina até Napoles.
5. **Reino de Napoles,** dynastia napoleonica (Murat).

Nações da Europa ainda independentes

1. **Sardenha,** reduzida á propria ilha.
2. **Duas-Sicilias,** reduzida á ilha da Sicilia.
3. **Portugal,** occupado por inglezes.
4. **Prussia;** (diminuida sobre o Rheno) 5. **Austria;** (diminuida no Adriatico) 6. **Russia.**
7. **Dinamarca;** 8. **Turquia.**
9. **Inglaterra.**
Centro e alma das coalisões contra o imperio.

1813

Setima coalisão. Revolução patriotica da **Allemanha**; dissolução da CONFEDERAÇÃO DO RHENO pelos russos. Campanha allemã contra a **Prussia-Russia**: mediação da **Austria**; congresso de **Praga**, mallogrado. Declaração de guerra pela **Austria.**

Segunda campanha austro-prusso-russa: batalha de **Leipsick** perdida pelos francezes. Evacuação da **Allemanha** e da **Hollanda**; retirada para áquem Rheno.

Concordata com o papa em **Fontainebleau.**

Conspiração realista em **Paris.**

Invasão da **França** pelos austriacos de Schwarzemberg.

1814

Invasão pelos prussianos de Blucher. Entrevista dos soberanos de Austria, Prussia e Russia em **Vesul.** Invasão dos anglo-hespanhoes de Wellington pelos **Pyreneus.**

Partida de Pio VII para **Roma.**

Victorias de Napoleão em **S. Dizier** e **Brienne**; derrota de **Rothière**, retirada sobre Nogent.

Marcha de Blucher sobre **Paris**: combates de **Champ-Aubert, Montmirail**, etc. retirada de Blucher sobre **Chalons**; combates de **Guignes, Normans**, etc., retirada de Shwarzemberg sobre **Montereau.**

Retirada dos francezes dos Pyreneus sobre **Tolosa** (Soult), dos Alpes sobre **Lyão** (Angereau), e da **Belgica** (Maison).

Juncção dos suecos de Bernadotte aos prussos de Blucher: marcha sobre **Paris.** Batalha de **Craone,** indecisa. Occupação de **Lyão** pelos austriacos.

Proclamação de Luiz XVIII, em **Bordeus.**

Chegada dos alliados em frente

de **Paris**: capitulação. Napoleão em **Fontainebleau.** Entrada dos alliados em **Paris**; estabelecimento do governo provisorio; abdicação de Napoleão em **Fontainebleau.**

Luiz xviii, rei.

Concessão do principado da ilha de **Elba** a Napoleão; dos ducados de **Parma-Placencia** á imperatriz Maria Luiza.

Outorga da *carta constitucional.*

Abertura do congresso de **Vienna**; paz de **Paris** com a Inglaterra, restituição de **Guadalupe, Martinica** e **Guyana.**

Abertura das camaras legislativas; restituição dos bens nacionaes não vendidos.

1815

Volta de Napoleão da ilha de **Elba**; desembarque em **Cannes,** entrada em **Lyão**: proclamações e decretos convocando os collegios eleitoraes, confiscando os bens dos Burbons, abolindo as instituições historicas restauradas.

Fuga de Luiz xviii para **Gand**; entrada de Napoleão em **Paris**: periodo dos *cem dias.*

Ultima coalisão.

Publicação da nova constituição do imperio; armamentos geraes; plebscito; abertura das camaras de pares e representantes.

Campanha da **Belgica**: batalha de **Waterloo,** perdida por Napoleão; regresso a Paris: abdicação em seu filho Napoleão ii. Volta de Luiz xviii de **Gand**; retirada de Napoleão para **Rochefort.** Capitulação de **Paris**; restauração do governo realista; occupação prussiana. Fim do primeiro imperio.

C. Monarchia parlamentar (1815-48)

Catalogo dos soberanos

1. Luiz xviii 1815–24 | 2. Carlos x 1824–30 ***deposto.***
3. Luiz Philippe (d'Orleans) 1830–48 ***id.***

1815. Reunião dos soberanos alliados (austro-prusso-russo) em **Paris**; occupação da **França** pelos exercitos estrangeiros. Napoleão entrega-se aos inglezes, a bordo do **Bellorophon**; é exilado para **Santa Helena.**

Tratado da *Santa Alliança;* paz; recuo das fronteiras da **França** (restituição do **Piemonte, Genebra, Belgica** (1804) e **Philippe-Ville, Marienburgo, Buillon, Sarreluis** e **Landau**) aos limites de 1789. Execução de Ney, adherente aos *cem dias.*

1816. Insurreição de **Grenoble,** suffocada. Abolição do divorcio.

1817. Evacuação de **França** pelos alliados.

Publicação de *Philosophia anatomica* de Geoff. S. Hilaire.

1820. Assassinato do duque de Berry. Conspiração de **Paris.** Morte de Kellerman e Lefevre. Descoberta da telegraphia electrica por Ampére.

1821. Morte de Napoleão em **S. Helena.**

Instituição da *Eschola das cartas.*

1822. Conspirações militares li-

beraes de **Tulon**, da **Rochella**, suffocadas.

Congresso de **Verona**, intervenção franceza em **Hespanha**; adhesão da Austria, Russia e Prussia, neutralidade da **Inglaterra**.

1823. Invasão da **Hespanha**, restauração do absolutismo, dissolução das côrtes. Morte de Carnot.

1824. Restabelecimento da censura.

1825. Lei de indemnisação dos prejuisos da revolução aos emigrados. Reconhecimento da independencia do **Haiti**.

1826. Publicação do *Essai sur le Pali* de Eug. Burnouf.

1827. Tumultos de Paris. Conflicto de **Argel**. Publicação da *Historia da revolução d'Inglaterra* por Guizot.

1828. Intervenção anglo-franceza a favor da independencia da **Grecia**.

Publicação das *Orientaes* de Victor Hugo.

1829. Ministerio Polignac.

Publicação de *Vendidad Sade*, por Eug. Burnouf. Id. do *Nouveau monde industriel et societaire* de Fourier.

1830. Expedição e conquista de **Argel**.

Occupação do litoral da Regencia: **Argel, Oran, Bone**; deposição do bey; annexação á **França**.

Decretos anti-constitucionaes do governo. Protestos.

Revolução *de julho* em **Paris**: queda da monarchia burbonica; fuga de Carlos x.

Fim do periodo da *Restauração*.

1830. Acclamação de Luiz Philippe de Orleans *rei dos francezes;* adopção da bandeira revolucionaria tricolor; reforma da *carta* em sentido radical. Processo e condemnação do ministerio Polignac. Organisação da colonia de **Argel**. Occupação de **Medeah**.

1831. Degredo dos Burbons. Tumultos philo-polacos de **Paris**. Abolição da hereditariedade dos pares. Insurreição socialista de **Lyão**, suffocada.

1832. Occupação de **Ancona**; intervenção armada contra a **Hollanda** a favor da independencia da **Belgica**: tomada de **Antuerpia**.

Insurreição da **Vendea** pela duqueza de Berry, suffocada. Morte do rei de Roma (Napoleão II) na Allemanha.

Processo e dispersão dos socialistas sansimonianos de **Menilmontant**.

1833. Agitação socialista em **França**; insurreição de Abdelkader na **Argelia**.

1834. Primeira eleição de deputados republicanos. Morte de Lafayette e Jacquard.

1835. Attentado de Fieschi, contra o rei. Occupação de **Mascara**, na Algeria.

1836. Attentado de Alibaud contra o rei. Inauguração do arco-de-triumpho *da Estrella,* em Paris.

Aventura de Luiz Napoleão, pretendente, em **Strasburgo**.

Representação dos *Huguenotes* de Mayerbeer.

1837. Tratado de **Tafna** com Abdelkader; tomada de **Constantina**. Inauguração do telegrapho electrico.

1838. Morte de Talleyrand. Ex-

pedição do **Mexico**; bombardeamento de **S. João de Ulloa**, capitulação de **Vera Cruz**.

1839. Paz com o **Mexico**. Invenção do *daguerreotypo*.

1840. Aventura de Luiz Napoleão: desembarque em **Bolonha**, prisão no castello de **Ham**. — Occupação de **Medeah** e **Miliana** (Argelia). — Trasladação dos restos de Napoleão I para os *Invalidos* (Paris): apotheose.

1841. Construcção das fortificações de **Paris**. Tumultos de Lille, Clermont, Macon. Attentado contra o duque d'Aumale.

1842. Legislação da rede dos caminhos de ferro francezes. Morte do duque de Orleans. Occupação das ilhas **Marquezas**.

1843. Protectorado francez nas ilhas da **Reunião**; occupação do **Taiti**; acquisição de **Mayotte**.

1844. Invasão da **Argelia** pelos marroquinos; bombardeamento de **Tanger** e **Mogador**. Convenção de **Tanger**.

1845. Insurreição da **Kabilia** (Argelia) sob Abdelkader.

Ruptura com o **Mexico**; expedição de **Madagascar**.

1846. Attentados contra o rei; fuga de Luiz Napoleão de **Ham**.

Abertura da linha-ferrea do norte. Sublevação dos mineiros do **Loire**. Descoberta do planeta *Neptuno* por Leverrier.

1847. Agitação reformista: gabinete Guizot. Captura de Abdelkader, pacificação da **Argelia**.

1848. Revolução *de fevereiro* em **Paris**; queda da monarchia, fuga do rei.

D. A SEGUNDA REPUBLICA (1848-52)

1848. Proclamação da *republica franceza;* nomeação do governo provisorio; instituição das *officinas nacionaes;* abolição dos titulos nobiliarios, da pena de morte, do juramento politico. Estabelecimento do suffragio universal; convocação da assembléa nacional; abolição da escravidão colonial.

Insurreições socialistas de **Paris, Ruão, Limoges**, suffocadas. Instituição da commissão executiva do governo. Prisão de Barbés e Blanqui; Cavaignac ministro da guerra. Luiz-Napoleão eleito deputado. Dissolução das officinas nacionaes, demissão da commissão executiva; dictadura de Cavaignac.

Votação da constituição; Luiz Napoleão eleito presidente da republica.

1849. Expedição contra a republica romana; guarnição franceza em **Roma**.

1851. Agitação demagogica: politica de repressão. — (2 dez.) Dissolução da assembléa legislativa, do conselho d'Estado; restabelecimento do suffragio universal. Resistencia de **Paris**, suffocada em sangue.

Plebscito: Napoleão, presidente decennal. Reformas da constituição. Expansão das emprezas de caminhos de ferro.

1852. Outorga da nova constituição. Sequestro dos bens dos principes de Orleans. Restauração dos titulos nobiliarios.

Plebscito: proclamação de Luiz Napoleão III, *imperador*.

E. O SEGUNDO IMPERIO (1852-70)

1853. Manifestações navaes philo-turcas contra a **Russia-Austria**. Alliança ingleza. — Occupação de **Nova Caledonia**.

1854. Guerra da **Russia**: entrada das esquadras alliadas anglo-francezas no mar **Negro**; intimação á Russia para evacuar a **Romania**. Convenção turca. Desembarque na **Crimea**: victoria de **Alma**. Cerco de **Sebastopol**.

1855. Tomada de **Sebastopol**; expedições navaes ao mar de **Azof** e ao **Baltico**.

Attentado contra o imperador em Paris.

1856. Congresso de **Paris**, para a paz.

1857. Assassinato do arcebispo de Paris. Morte de Cavaignac.

1858. Tratado com a **China**: estabelecimento da embaixada chineza em **Paris**; franquia dos portos chinezes. Expedição da **Cochinchina**, tomada de **Don-Nai**.

Attentado de Orsini contra o imperador.

1859. Alliança da **Sardenha** contra a **Austria**. Guerra de **Italia**: victorias de **Montebello**, **Magenta**, **Solferino**. Paz de **Villa-franca** e organisação da confed. italiana, frustrada.

1860. Annexação de **Saboya** e **Niza**, cedidas pela **Sardenha**. Evacuação da **Lombardia**.

Tratado de commercio com a **Inglaterra**; expedição da **China**.

1861. Reconhecimento do reino da **Italia**. Convenção anglo-franco-hespanhola para a expedição do **Mexico**. Intervenção armada na **Syria** em protecção dos christãos.

1863. Conquista do **Mexico**; fundação do imperio: Maximiliano d'Austria, *imperador*.

1864. Convenção para a evacuação do **Mexico** pelos francezes.

1865. Viagem do imperador á **Argelia**.

1866. Regresso das tropas de occupação de **Roma**; mediação entre a **Austria** e a **Italia** para a cessão de **Veneza** (resultado da guerra austro-prussiana).

1867. Outorga de garantias liberaes e instituições representativas.

Segunda occupação de **Roma**: combate de **Mentana**, contra os garibaldinos.

Pretensões á annexação do **Luxemburgo**, dissipadas. Regresso das tropas de occupação do **Mexico**.

1868. Agitação revolucionaria de **Paris** no enterro de Baudin (morto no dia 2 de dez. de 51). Processos de imprensa, apparição de GAMBETTA.

1869. Abertura do canal de **Suez**: viagem da imperatriz ao **Egypto**.

1870. Gabinete Ollivier. Grève do **Creusot**; processo da **Internacional**. Conflicto com a **Prussia** pela candidatura ao throno de **Hespanha**. Declar. de guerra. Combates de **Saarbrück** e **Wissemburgo**; derrotas dos francezes em **Woerth** e **Forbach**. Entrada dos allemães em **Nancy**; cercos de **Metz**, **Strasburgo**, **Belfort**, **Tul**, **Phalsburgo**: occupação de **Alsacia-Lorena**. Derrota dos francezes em **Gravelotte**. Batalha de **Sedan**, capitulação dos francezes, prisão do imperador.

F. Terceira republica (1870-...)

1870

Revolução em **Paris**: proclamação da queda do imperio; installação do governo da *defeza nacional.*

Marcha dos allemães sobre **Paris**: cerco.

Installação do governo *da Defeza* em **Turs**: dictadura de Gambetta.

Bombardeamento de **Paris**; sortidas inuteis.

Capitulação de **Strasburgo.** Tomada de **Orleans** pelos allemães.

Capitulação de **Metz**; tomada de **Dijon**; queda das fortalezas fronteiras cercadas.

Batalha de **Culmiers.**

Transferencia da *delegação* de **Turs** para **Bordeus.**

Occupação de **Blois, Ruão** e **Dieppe** pelos allemães.

1871

Internação dos exercitos de Faidherbe e Bourbaki, na **Belgica** e na **Suissa**; ultima sortida de **Paris**, mallograda.

Armsticio e capitulação de **Paris.** Convocação da *assembléa nacional* em **Bordeus.** Reconhecimento do governo *da defeza* pelas potencias; voto de deposição da dynastia napoleonica; Thiers, chefe do poder executivo. Transferencia da asssmbléa de **Bordeus** para **Versalhes**: assignatura dos preliminares de paz, cessão de **Metz** e **Strasburgo**, com os territorios da Alsacia e Lorena. Evacuação de **Paris** pelos allemães.

Sedição de **Paris**; *communa;* governo demagogico do conselho municipal. Ataque e tomada de **Paris** pelas tropas de **Versalhes.** Processo e execução dos *communalistas.*

Tratado de paz de **Frankfort**; liquidação da contribuição de guerra; tratado de **Berlim** para a evacuação do territorio.

Votação da constituição republicana; presidencia de Thiers.

1881. Expedição da **Tunisia**; protectorado francez.

CHRONOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL

Bellas-lettras

Courier 1772–825
Desaugiers 1772–827
X. de Maistre 1764–832
Ch. Nodier 1780–844
C. Delavigne 1793–843
Senancour 1770–846
STENDHAL 1783–842
CHATEAUBRIAND 1786–848
BALZAC 1799–850
G. de Nerval 1808–55
A. DE MUSSET 1810–57
Eug. Sue 1804–57
Beranger 1780–857
Scribe 1791–861
A. de Vigny 1799–863
Th. Gauthier 1808–62
LAMARTINE 1790–869
SAINTE-BEUVE 1804–69
Beaudelaire 1821–67
AL. DUMAS 1803–70
Merimée 1803–70

Bellas-artes

PRUDHON 1760–823
Gericault 1791–824
Girodet 1777–824
DAVID 1748–825
Gros 1771–835
Vernet 1758–836
Gerard 1770–837
Pradier 1792–852
Delaroche 1797–856
RUDE 1784–855
David d'Angers 1792–856
Ary Schaeffer 1795–858
Delacroix 1798–863
Flandrin 1809–64
Horace Vernet 1789–863
INGRES 1781–867
ROUSSEAU 1812–67

Philologia-Historia

a) Guinguené 1748–816
Benj. Constant 1767-830
Remusat 1788–832
Champollion 1790–834
Raynouard 1761–836
Silvestre de Sacy 1758–838
Sismondi 1773–842
Fauriel 1772–844
Luiz Burnouf 1775–844
Quatremére 1755–849
Letronne 1787–848
EUG. BURNOUF 1801–52
Osonam 1813–53
Et. Quatremére 1782–857
J. J. AMPÈRE 1800–64
Villemain 1790–870
Belloguet 1796–872
Rougé 1811–73
Quinet

---

b) Michaud 1767–839
CHATEAUBRIAND 1768–848
Guerard 1797–854
AUG. THIERRY 1795-1856
Dureau de la Malle 1777–857
Beugnot 1797–865
Barante 1782–866
Am. Thierry 1797–1873
GUIZOT
MICHELET

Sciencias naturaes e mathematicas

a) Dolomieu 1750–801
Nysten 1771–818
BICHAT 1771–802
BERTHOLLET 1748–822
Broussais 1772–830
Chaptal 1756–832
Delpech 1772–832
G. CUVIER 1769–832
F. Cuvier 1773–838
Dupuytren 1777–835
Candolle 1778–841
Et. GEOFFROY SAINT-HILAIRE 1772–844
Brongniart 1770–847
Orfila 1787–853
Magendie 1788–855
Ad. Jussieu 1779–853
Dufresnoy 1792–857
Is. GEOFFROY SAINT-HILAIRE 1805–61
Flourens 1794–867
Velpeau 1795–867
Payen 1795–871
Babinet 1794–872
RASPAIL
Gui Lussac

---

b) Monge 1746–818
LAPLACE 1749–827
Carnot 1753–823
AMPÈRE A. M. 1775–836
Arago F. 1786–853
Poisson 1781–840
COMTE A. 1798–857
Biot 1774–862
Leverrier

Philosophia

a) J. de Maistre 1754–821
Maine de Biran 1766–824
Destutt de Tracy 1754–836.
Laromiguière 1756–837
Bonald 1753–840
Royer Collard 1773–845
Gerando 1772–842
JOUFFROY 1796–842
Ballanche 1776–847
A. COMTE 1798–857
V. Cousin 1792–867

b) *Publicistas e economistas*

Saint Simon 1760–825
Benj. Constant 1767–830
A. Carrel 1800–36
Fourier 1768-837
Bastiat 1801–50
Lammenais 1782–854
Cabet 1788–857
Blanqui 1798–854
Lerminier 1803–57
TOCQUEVILLE 1805–59
PROUDHON 1809–65
P. Leroux 1798–871

Jurisprudencia

CH. COMTE 1782–837
Macarel 1792–851
Pardessus 1772–853
Dupin 1783–865
Troplong 1795–869
Ortolan 1802–73

Geographia, viagens

Maltebrun 1775–826
Gosselin 1751–830
Poirson 1761–831
Freycinet 1779–842
Dumont d'Urville 1790–842
Alex. Laborde 1773–842

3. HESPANHA [1]

I

Hespanha antiga

A.C. 228 — A.D. 412

Os habitantes primitivos da **Hespanha** têm por ventura representantes nos actuaes bascos *bascos;* [2] e as migrações de *celtas* [3] conservaram-se na tradição, documentando-se por varios modos; os *phenicios* exploraram as costas da Hespanha, fundando **Cadix**; [4] e os *gregos,* do VI ao IV seculo A.C. estabeleceram colonias de que resta memoria em **Rosas** *(Rhodas),* **Murviedro** *(Sagunto),* **Ampurias** *(Emporion).*

As éras conhecidas começam para a Hespanha com o dominio *carthaginez,* quando começou o duello entre a republica africana e a romana.

Ao começar a segunda *guerra punica* a metade austral da **Peninsula** era carthagineza: a fronteira dos dois estados era o valle do **Tejo**, uma linha ao **Ebro** inferior e d'ahi o Ebro até á foz.

A.C.

228. Tratado entre **Carthago** e **Roma**, fixando o **Ebro** como fronteira dos dominios carthaginezes na Hespanha.

Fundação de **Carthagena**, ou Nova-Carthago, capital dos estabelecimentos liby-phenicios.

221. Successão de Annibal Barca a seu irmão Hasdrubal no governo da Hespanha carthagineza.

219. Cerco e tomada de **Sagunto**, cidade alliada de **Roma**, por Annibal.

218. Guerra com **Roma**: *Segunda guerra punica*, invasão da **Italia** por Annibal.

A.C.

212. Derrota dos romanos; morte dos Scipiões, Publio e Cornelio.

210. Tomada de **Carthagena** pelos romanos de Scipião.

201. Fim da 2.ª guerra punica: abandono da **Hespanha** pelos carthaginezes. Dominio romano.

197. Sublevação dos celtiberos e lusitanos contra os romanos: principio da conquista systematica da Hespanha.

177. Submissão dos celtiberos e lusitanos.

151-133. Segunda sublevação. Derrota do consul Sulpicio Galba pelos lusitanos.

150. Vingança do consul: morti-

[1] V. *Hist. da civil. iberica.* (2.ª ed.) — [2] V. *As raças humanas,* etc. I, 163-7. — [3] *Ibid.* 197-201. — [4] *Ibid.* II, 201-9.

A.C.
cinio dos lusitanos. Insurreição de Viriato.
143. Campanha de Q. Cecilio Metello.
142. Id. do mesmo contra os celtiberos, e de Fabio Max. Serviliano contra Viriato.
141. Derrotas de Q. Pompeu Rufo pelos numantinos, e de Serviliano por Viriato.
140. Assassinato de Viriato.
138. Governo de D. Junio Bruto na **Lusitania**: estabelecimento dos companheiros de Viriato em **Valença**.
137. Derrota de C. Hostilio Mancino pelos numantinos: paz, que o Senado em **Roma** não ratifica.
136. Campanha de D. Junio Bruto na **Gallia**; derrota de M. Emilio Lepido pelos vaccos.
134. Campanha de Scipião Emiliano: cerco de **Numancia**.
133. Tomada de **Numancia** pelos romanos.
83. Vinda de Sertorio (emigrado do partido de Mario) á Hespanha: insurreição na **Lusitania**.
78. Expedição de Cecilio Metello.
76. Alliança de Sertorio a Perpenna; Pompeu junto de Metello.

A.C.
72. Assassinato de Sertorio por Perpenna, que Pompeu vence e mata.
Submissão de toda a **Hespanha**, salvo a **Gallecia** e **Cantabria**.
67. Questura de Cesar na Hespanha.
60. Campanha do mesmo, pretor da Hespanha, contra os lusitanos sublevados.
45. Guerra de Cesar, dictador, contra os filhos de Pompeu (Cneio e Sexto) batalha de **Munda**: submissão.
26. Expedição de Augusto contra os cantabricos.
19. Submissão da **Gallecia** e da **Cantabria** por Agrippa.
Constituição da Hespanha em tres provincias: **Tarraconense, Betica, Lusitania.**
A.D. 69. Annexação da **Mauritania-Tingitana** (Africa) ao governo de Hespanha.
72. Extensão do fôro latino *(jus latii)* a toda a Hespanha.
292. *Instituição da tetrarchia:* diocese da **Hespanha** (prefeitura das **Gallias**):

1. Tarraconense 2. Betica
3. Lusitania 4. Gallecia
5. Carthaginense 6. Balearica
7. Mauritana (Africa)

LATINISAÇÃO TOTAL, E DOMINIO ROMANO PACIFICO ATÉ 411

Cultura latina da Hespanha:

Porcio Latro, de *Cordova*.
Seneca (12–65).
Marcial (29–104).
Lucano (39–65).
Columela (...–42).
Quintiliano (42–95).
Silio Italico (1–74).
Trajano, *imp.* de *Sevilha* (98–117).

II

Dominio germanico (wisigodo)
412-713

411\. Fundação do reino wisigodo por Athaulpho, na **Gallia** austral (entre **Loire** e **Rhodano**) até aos **Pyreneos.**

Invasão da **Hespanha** pelos *vandalos, suevos, alanos;* seu estabelecimento na **Betica**, na **Gallecia** e na **Lusitania**, respectivamente.

415\. Principio da conquista da **Hespanha** por Athaulpho: sua morte em **Barcelona.** Eleição de Wallia, rei dos wisigodos; paz com o imperador Honorio; missão de Wallia para o restabelecimento da ordem na Peninsula.

Origem da monarchia wisigoda na Hespanha.

Successão dos monarchas:

1.	Theodorico	420	15.	Liuba II	601
2.	Thorismundo	451	16.	Witerico	603
3.	Theodorico II	453	17.	Gondemar	610
4.	Eurico	466	18.	Sisebuto	612
5.	Alarico II	484	19.	Suintila	621
6.	Gesalico	507	20.	Sisenando	631
7.	Amalarico	511	21.	Suintila II	636
8.	Theudis	533	22.	Tulca	640
9.	Theodogesillo	548	23.	Chindaswintho	642
10.	Agila	549	24.	Receswintho	649
11.	Athanagildo	554	25.	Wamba	672
12.	Liuba	567	26.	Ervigio	680
13.	Leovigildo	568	27.	Egica	687
14.	Recáredo	586	28.	Witiza	701
			29.	Rodrigo	710

Catalogo dos soberanos suevos da Gallecia

1.	Hermerico	409	6.	Remismundo	463–4
				reis desconh. até	
2.	Rechila	438	7.	Theodemiro	558
3.	Rechiario	448	8.	Mirva	569
4.	Maldias	456	9.	Eburico	581
5.	Frumario	460	10.	Andeca	583–4

fim do reino suevo, conquistado pelos wisigodos

418\. Exterminio dos *alanos,* pelos *suevos* e *wisigodos.*

429\. Expulsão dos *vandalos* para **Africa** (Tunisia).

477\. Submissão de toda a **Hespanha** ao dominio wisigodo, salvo a **Galliza**, onde se mantém os suevos.

506\. Redacção do codigo de Alarico, leis dos romanos vencidos.

508\. Recúo das fronteiras do reino, na **Gallia**, perante a expansão dos frankos, áquem do **Garonna** até ao **Rhodano**, provincia ou reino da **Septimania.**

533\. Transferencia da capital do reino para **Barcelona.**

542. Invasão franka até **Saragoça.**
548. Assassinato de Theudis em **Barcelona.**
550. Conquista do litoral do **Algarve** (portuguez) e da Andaluzia desde **Cadix** até além de **Carthagena,** com a **Africa,** pelos gregos do imperio, sob Justiniano.
Guerra civil entre Agila e Athanagildo para a successão do throno.
554. Derrota de Agila; reinado de Athanagildo.
Transferencia da capital wisigoda para **Toledo.**
567. Morte de Athanagildo; Liuba na **Septimania**; 568 Successão de Leovigildo.
Christianisação do rei suevo da **Gallecia.**
572. Conquista de **Cordova, Sevilha** e do interior da Andaluzia aos gregos.
582. Insurreição de Hermenegildo, *catholico,* contra o rei seu pae *ariano.*
584. Captura e execução de Hermenegildo em **Tarragona.**
Fim do reino da **Galliza**: annexação ao wisigodo.
587. Conversão do rei Recáredo ao catholicismo; reconhecimento d'elle como religião d'estado e dos CONCILIOS DE TOLEDO como côrtes.
624. Expulsão total dos gregos do litoral mediterraneo da peninsula: unidade geographica sob a monarchia wisigoda.
631. Usurpação do throno por Sisenando, alliado aos frankos.
633. Defeza da usurpação pelo concilio (5.º) de Toledo.
636. Eleição de Suintila II confirmada pelo concilio (6.º) de Toledo.
649. Redacção do CODIGO WISIGOTHICO; sua outorga por Chindaswintho, equiparando os hispano-romanos e os godos. Abdicação em seu filho.
672. Revolta de **Septimania** suffocada.
708. Tomada das **Baleares** pelos arabes.
710. Deposição de Witiza; successão de Rodrigo. Rebellião do arcebispo de Toledo, dos filhos do rei deposto, do conde de **Ceuta,** possessão imperial grega. Primeiro desembarque de Abu-Zora-Tarif em **Algeciras.**
711. Segunda invasão da Hespanha por Taric-ibn-Ziyad com 7:000 musulmanos berberes e o conde Juliano. Tomada de **Carteia**; batalha do **Chrysso,** ou **Salado,** ou **Guadalete,** ou **Wâdi-Becca.**
Tomada de **Archidona, Elvira, Cordova** e **Toledo.** Vinda de Musâ, *emir* d'Africa, a Hespanha; tomada de **Medina Sidonia, Carmona** e **Sevilha.**
713. Conquista total da Hespanha; casamento do governador arabe com a viuva do rei Rodrigo: estabelecimento da capital arabe em **Cordova.**

A Hespanha musulmana e a reacção asturiana [1]
(até á queda do califado e á morte de Sancho II)
713-1035

Leão — *Soberanos*

1. Pelaio 718–37 (chron. lat.) 731–50 (arabe)
2. Favilla 737–39 » 750–52 »
3. Affonso I 739–57 » 752–59 »
4. Froila 757–68 (l.) 759–69 (a.)
5. Aurelio 768–74 » 769–74 »
6. Silo 774–83
7. Mauregato 783–89

Cordova — *Soberanos*

1. Abderramen I 755–88

718. Constituição do nucleo de resistencia aos musulmanos nas **Asturias**, sob Pelayo. Principio das correrias em territorio inimigo.
739. Successão do duque de **Cantabria**, Affonso I, no throno das **Asturias**: união dos dois principados.
750-5. Fome: emigração das guarnições arabe-berberes do nordeste para o sul: reacção dos asturianos.
751. Insurreição da **Galliza**: reconhecimento do rei das **Asturias**.
753-5. Conquista da fronteira do **Douro** aos musulmanos. Acquisição de Astorga, Leão, Zamora, Ledesma, Salamanca, Saldanha, Simancas, Segovia, Avila, Oca, Osma, Miranda: fronteiras arabes em Coimbra, Coria, Talavera e Toledo, Guadalajara, Tudela e Pamplona.
755. Desembarque de Abderramen, herdeiro dos *omaiadas,* depostos em **Damasco,** na Hespanha: conquista; tomada de **Cordova**. Constituição d'um *sultanato* independente do califa.
759. Submissão de **Toledo** á nova dynastia de Cordova.
762. Creação do condado de **Barcelona** por Carlos-Magno.
763. Insurreição dos *yeminitas* arabes sob Alâ-ibn-Moghîtt contra o sultão.
766. Pacificação dos estados musulmanos.
768. Assassinato do rei de **Leão** (Froila) pelos nobres; anarchia.
778. Conquista da *marka* hespanhola até ao **Ebro** (de Pamplona a Barcelona com o Aragão, Ribagorça e Sobrarve) por Carlos-Magno de **França**.
    Batalha de **Roncesvalles**; estabelecimento do dominio franko na Hespanha pyrenaica.
783-91. Separação do condado de **Biscaia** da vassallagem de **Leão**.
801. Fim do dominio franko: independencia dos feodos da *marka* hespanhola: Navarra, Aquitania, Barcelona, Ribagorça, Sobrarve.
    Tomada de **Tarragona** e **Tortosa** aos musulmanos, expulsos desde 752 da **Septimania**.

[1] Dozy, *Hist. des musulmans d'Espagne* (Leyde, 1861) 4 vol.; e *Recherches sur l'hist. et la litt. de l'Espagne au moyen age* (ibid. 1860), 2 vol.

Leão — *Soberanos*

8. Bermudo I 789–91
9. Affonso II 791–842
10. Ramiro I 842–50
11. Ordoño I 850–66
12. Affonso III 866–910
13. Garcia 910–14
(13 a. Ordoño II (*Galliza*) 910–914)
14. Ordoño II 914–24

Cordova — *Soberanos*

2. Hichâm 788–96
3. Hacâm 796–821
4. Abderr. II 821–52
5. Mohammed 852–86
6. Mondhir 886–908
7. Abdallah 908–12
8. Abderramen III, *1.º califa* 912–61

831-7. Insurreição de **Toledo** contra o *emir* ou sultão, suffocada.

836. Morte de Aznar I, rei da **Navarra**.

844. Devastação da costa cantabrica pelos normandos *(northmen)*; desembarque na **Coruña**, derrota pelos leonezes; desembarque em **Lisboa**; idem em **Sevilha**, d'onde são expulsos pelos musulmanos.

846. Guerra musulmano-leoneza: tomada de **Leão**; saque e incendio pelos musulmanos.

853. Insurreição de **Saragoça** sob o governador arabe, Musa. Id. de **Toledo**.

859. Martyrio de Eulogio em **Cordova**.

Segundo desembarque dos normandos na **Andaluzia**.

863-5. Independencia da **Galliza** da vassallagem a **Leão**.

864. Sublevação da **Andaluzia** sob Omar-ibn-Hafcûn.

886. Morte do *emir*: insurreição de **Toledo**, anarchia no imperio arabe.

888. Estabelecimento do principio da hereditariedade no condado de **Barcelona**.

901. Insurrreição de Ahmed-ibn-Moâwia, omaiada, congregando os *berberes* contra **Zamora**: derrota dos asturianos, logo vindicada: morte de Moâwia.

905. Abdicação de Fortun I, de **Navarra**.

910. Separação de **Oviedo** (até 913) e da **Galliza** (até 924) do reino asturiano.

912. Successão de Aderramen III: pacificação gradual dos estados musulmanos; submissão dos governadores (Toledo, Badajoz, Carmona, etc.) que tendiam á independencia.

913. União de **Oviedo** a **Leão**: reino de Leão-Oviedo, capital **Leão**.

914. Razzia dos leonezes no valle do Tejo: tomada de **Alange** e **Badajoz**.

918. Alliança de **Leão** e **Navarra** contra os musulmanos: devastação de **Najera** e **Tudela**: derrota dos alliados em **Mutonia**.

919. Morte de Kaleb-ibn-Hafcûn, filho de Omar, chefe dos andaluzes sublevados.

Abdicação de Sancho-Garcia de **Navarra**, que professa, em seu filho Garcia.

920. Tomada de **Osma** pelo *emir*; invasão da **Navarra**, derrota dos leonezes-navarros em **Junquera**; passagem dos Pyreneos e correria até **Tolosa**. Tomada de **Muez** pelo *emir*.

923. Tomada de **Najera**, pelos leonezes, de **Viguera** pelos navarros, aos musulmanos.

Leão Soberanos		Cordova Soberanos
15. Froila II 924–25 16. Affonso IV 925–31	924. Submissão da **Galliza** a **Leão**. Invasão da **Navarra** pelo *emir*: destruição de **Pamplona**, capital. 925. Morte do rei de **Leão**: guerra de successão entre seus filhos Affonso e Sancho. 926. Victoria de Affonso. — Tomada de **Leão** por Sancho. 928. Tomada de **Leão** por Affonso; fuga de Sancho para a **Galliza**, e morte (929). 929. Instituição do CALIFADO; Abderramen III, califa, chefe espiritual, defensor da fé *an-nâcir lidîni-llah,* contra os *fatimitas* africanos. 931. Expulsão dos *fatimitas* do **Maghrib central** (Argel, Oran); expansão do sultanato da Hespanha em **Africa**. Acquisição de **Ceuta** pelo califa.	8. Abderramen III, *1.º califa* 912–61
17. Ramiro II 931–50	Abdicação de Affonso IV, que professa em **Sahagun**. Ramiro II, rei. — Restauração de Affonso IV em **Simancas**; entrada em **Leão**: guerra civil. 932. Tomada de **Leão** pelo rei Ramiro: prende e cega seu irmão e os filhos de Froila chefes da conjuração. Soccorros do leonez a **Toledo** contra o califa; expedição e tomada de **Madrid**; mallogro da empreza, submissão de **Toledo** ao califa. 933. Derrota dos musulmanos pelos leonezes em **Osma**. 934. Morticinio dos frades de **Cardenha**, destruição de **Burgos** pelos musulmanos. 935-7. Vassallagem do sultão aragonez Mohammed, ibn-Hachim, de **Saragoça**, ao rei de **Leão**: alliança dos dois a **Navarra**; liga de todo o norte contra o califa. Campanha de Abderramen: tomada de **Catalayud**; cerco e tomada de **Saragoça**. Pazes e submissão do aragonez e do navarro. 937. Construcção de **Zahra** (Cordova) pelo califa. 939. Alliança de **Leão-Navarra**; batalhas de **Simancas** e **Alhandega** ganhas pelos alliados. 940. Embuscada do rei de **Leão** aos condes de **Castella**: assassinato dos condes sobre o **Carrion**. Revolta do conde Fernão Gonzales, guerra aos leonezes. 944. Prisão do conde Fernão Gonzales em **Leão**; liberdade e submissão; casamento da filha do conde, Urraca, com o filho do rei, Ordoño.	
18. Ordoño III 950–57 19. Sancho 957–58	947. Fortificação de **Medina-Cœli** pelos musulmanos. 950. Victoria de **Talavera** sobre os musulmanos. 951. Morte do rei Ramiro: guerra de successão entre os irmãos Sancho e Ordoño. Alliança de Sancho á **Navarra** e **Castella**. Devastação das fronteiras pelos musulmanos. Revolta da **Galliza** contra **Leão** até 967. 955. Embaixada de Ordoño a **Cordova** pedindo pazes.	

Leão *Soberanos* | **Cordova** *Soberanos*

955. Tratado de paz com o califa e o conde de **Castella**.
957. Morte de Ordoño, successão de Sancho: ruptura com o califa.
958. Conspiração do conde Fernão Gonzales: deposição de Sancho, acclamação de Ordoño (iv) *o máo*. Fuga do rei deposto para a **Navarra**. Viagem a **Cordova** com a rainha (Tota) de Navarra, pedindo alliança ao califa contra Ordoño.

20. Ordoño iv 958–59

19. Sancho, *rest.* 960–66

959. Campanha dos navarro-musulmanos, contra os castello-leonezes.
960. Tomada de **Leão** pelo pretendente Sancho. Prisão do conde Fernão Gonzales, fuga do rei Ordoño para **Burgos**: restauração do rei Sancho.

9. Hacâm ii, 2.º *califa* 961–976

962. Ruptura de **Leão** com o califado; libertação do conde de **Castella**.
Alliança do rei Ordoño, deposto, com o califa: viagem de **Cordova**; campanha; alliança do califa a Sancho, morte de Ordoño em Cordova.
963. Guerra entre **Leão** e **Cordova**: victoria do califa em **Atienza** sobre o conde de **Castella**; perda de **Calahorra** pelo rei de **Navarra**.
966. Pazes dos estados christãos com o califado.

21. Ramiro iii 967–84

966-71. Terceira devastação das costas de Hespanha pelos normandos: saque de **Tuy**.
967. Envenenamento do rei Sancho pelo conde de **Castella**. Successão de Ramiro iii sob a tutela de sua tia Elvira, freira; rebellião e independencia de facto dos condados leonezes.
970. Morte do conde de **Castella**, Fernão Gonzales.
976. Morte do califa. Conspiração de Ibn-Abi-Amir (o futuro *Almançor)*, assassinato de Moghîra, acclamação de Hichâm ii.

10. Hichâm ii, 3.º *califa* 976–1016

977. Primeira campanha do *Almançor* contra os christãos leonezes. Principio da usurpação do poder politico por Ibn-Abi-Amir apoiado nos mercenarios *slavos* e *berberes*.
981. Tomada e saque de **Zamora**.
982. Insurreição da nobreza: deposição de Ramiro, acclamação de Bermudo ii.
Batalha de **Arenas**, indecisa.
984. Tomada de **Leão** por Bermudo ii; morte de Ramiro. Alliança da viuva ao *Almançor;* submissão de Bermudo ao mesmo contra os condes rebellados. Guarnições musulmanas no reino de **Leão**, tributario.
985. Campanha do *Almançor* na **Catalunha**; tomada, incendio e saque de **Barcelona**.
Campanhas da **Mauritania**, sua submissão ao dominio religioso do califa.

Leão	Cordova
Soberanos	*Soberanos*

22. Bermudo II 984–99

987. Tomada e destruição de **Coimbra**.

988. Invasão da **Galliza**, devastação do reino de **Leão**: tomada da capital, morticinio dos habitantes. Queima dos mosteiros de **Eslonça e Sahagun**. Cerco, tomada e saque de **Zamora**.

Submissão de todos os condes leonezes ao *Almançor*, imposição de tributos. Decomposição do reino de **Leão**, circumscripto á região maritima do norte.

Conspiração em **Cordova** contra o *Almançor*, tendo Abdallâh, seu filho, por um dos chefes: abortamento e fuga de Abdallâh para **Castella**.

989. Guerra de **Castella**; tomada de **Osma** aos castelhanos; id. de **Alcoba**.

990. Entrega de Abdallâh pelo conde de **Castella**: assassinato do conspirador.

994. Revolta de Sancho contra seu pae Garcia, conde de **Castella**: alliança do *Almançor* a Sancho.

10. Hichâm II, 3.º *califa* 976–1016

995. Morte de Garcia, successão de Sancho, tributario dos musulmanos.

Campanha contra **Leão**; tomada de **Astorga** e imposição de tributo.

997. Conspiração da sultana Aurora contra o *Almançor*, mallograda.

Expedição da **Galliza**: passagem do Minho; saque e destruição do sanctuario de Santiago de **Compostella**.

1000. Acclamação de Sancho III de **Navarra**, *o grande*.

1002. Ultima campanha do *Almançor*: destruição do sanctuario de S. Emiliano, padroeiro de Castella. Morte de Ibn-Abi-Amir, o *almançor*; successão hereditaria dos *amirides* na soberania politica do califado.

23. Affonso V 999–1028

1005. Revolução de **Cordova**: conspiração de Hichâm (neto de Abderramen III) contra Modhaffar, *amiride*; prisão de Hichâm.

1007. Batalha de **Clunia**: derrota de Affonso V por Modhaffar.

1008. Morte de Modhaffar, successão de seu irmão Abderramen, *o Sanchol*, no governo. Pretensão dos *amirides* ao califado: adopção do *Sanchol* por Hichâm II.

1009. Campanha frustrada contra os leonezes. Revolução em **Cordova** contra os *amirides*. Restauração de Hicham II no poder. Assassinato do Sanchol: queda dos *amirides*.

Morte supposta e prisão de Hichâm II. Mahdî proclamado califa. Anarchia em **Cordova**. Proclamação de Hichâm III (filho de Solaimân) califa. Matança dos berberes no **Guadalmelato**; decapitação de Hichâm III; proclamação de Solaimân, califa, contra Mahdî. Soccorros de **Castella**, implorados pelos dois partidos rivaes.

Derrota de Mahdî pelos berberes-castelhanos de So-

Leão *Soberanos* — **Cordova** *Soberanos*

laimân em **Cantich.** Fuga de Mahdî para **Cordova**: apresentação de Hichâm II, vivo. Entrada de Solaimân em **Cordova**: saque da cidade pelos castelhanos. Restauração de Hichâm II no captiveiro por Solaimân.

1010. Batalha de **Acaba-al-bacar** ganha por Mahdî sobre Solaimân: restauração do primeiro em **Cordova**; saque da cidade pelos alliados catalães.

Derrota de Mahdî pelos *berberes* no **Guadalquivir**; é assassinado em **Cordova** pelos *slavos* que governam com Wadhih, ministro, em nome de Hichâm II.

Cessão de **San-Esteban, Coruña del Conde, Gormaz** e **Osma**, ao conde de **Castella**.

Entrada dos *berberes* em **Zahra**: incendio, matança e destruição da cidade do *Almançor*. Cerco de **Cordova**.

1011. Peste em Cordova.

1013. Tomada de **Cordova** pelos berberes: saque e matança. Restauração de Solaimân.

1016. Entrada de Ali em **Cordova**; morte de Solaimân; morte (?) e enterro de Hichâm II; califado de Ali.

1018. Assassinato de Ali; acclamação de Abderramen IV, califa.

Vinda dos normandos francezes á **Catalunha**, mercenarios do conde de Barcelona.

N'esta epocha já os estados musulmanos estão divididos e independentes de facto; a authoridade do califa é apenas nominal e religiosa.

1027. Campanha de Affonso V ao sul do Douro: cerco de **Vizeu**, onde morre.

1028. Annexação da **Castella** á **Navarra**.

1031. Abolição do CALIFADO em **Cordova**; instituição da republica oligarchica; independencia dos estados musulmanos.

1035. Morte de Sancho-o-grande de **Navarra**: partilha dos seus estados entre seus filhos: *a)* GARCIA, a **Navarra** e **Castella-velha** até **Burgos**; *b)* FERNANDO, a **Castella**; *c)* GONZALVES, **Sobrarve** e **Ribagorça**; *d)* RAMIRO, o **Aragão**.

Leão: 23. Affonso V . 999–1028; 24. Bermudo III 1028–37

Cordova: 10. Hichâm II, 3.º califa 976–1016; 11. Ali, 4.º califa 1016–18; 12. Abderramen IV, 5.º califa 1018–23; 13. Abderramen V, 6.º . . 1023–4; 14. Mohammed II, 7.º . . 1024–5; 15. Hichâm III, 8.º . . 1029–31

Enumeração dos estados peninsulares

Christãos

1. Condado de **Barcelona** ou *marka* hespanhola.
2. Reino de **Aragão.**
3. Condado de **Sobrarve** e **Ribagorça.**
4. Reino de **Castella.**
5. » de **Navarra,** incluindo a Castella-velha até Burgos.
6. » de **Leão,** fronteiro da Navarra e Castella e dos musulmanos pela linha do Mondego.

Musulmanos

7. Sultanato de **Toledo.**
8. Id. de **Saragoça.**
9. Id. de **Sevilha** (com as annexações posteriores (10) **Cordova,** (11) **Malaga,** (12) **Algeciras,** (13) **Ronda,** (14) **Moron,** (15) **Arcos,** (16) **Huelva,** (17) **Niebla,** (18) **Silves,** (19) **Algarve,** (20) **Mertola**).
21. Id. de **Carmona.**
22. Id. de **Granada.**
23. Id. de **Badajoz** com Lisboa, ou entre Guadiana e Mondego.
24. Id. de **Valencia** (com as annexações posteriores (26) **Denia,** (27) **Murcia,** (28) **Almeria** e (29) **Baleares**).
30. Id. de **Alpuente.**
31. Id. de **La Sahla** (Albarracin).

IV

A Hespanha musulmana e a reacção asturiana, contin.

(até ao estabelecimento dos Almuhades)

1035-1210

Leão-Castella
Soberanos

1. Fernando I 1037–65
(Castella) 1035–65
25. Affonso VI 1065–70
(2) Sancho II 1065–70
2. Sancho II 1070–72
3. Affonso VI, *imper.* 1072–109

Aragão
Soberanos

1. Ramiro I 1035–67
2. Sancho 1067–94

1037. Guerra de **Leão-Castella**: morte de Bermudo III; annexação de **Leão** a **Castella**; resistencia da **Galliza.**

1041. Morte do conde de **Ribagorça-Sobrarve**: annexação ao **Aragão.**

1048-66. Devastação das costas da **Galliza** pelos normandos.

1054. Guerra de **Leão-Castella** á **Navarra**: batalha de **Burgos,** morte do rei Garcia e successão do primogenito.

1057. Conquista de **Badajoz, Vizeu** e **Lamego** por Fernando I. Razzia até **Alcalá.**

1063. Invasão da Andaluzia: Razzia até **Sevilha.**

1064. Tomada de **Coimbra,** expulsão dos musulmanos de entre **Douro-e-Mondego.**

Tributarios de Castella, os *emires* de **Toledo** e **Saragoça.**

Cerco de **Valencia** pelos castelhanos. Tomada de **Barbastro,** para o **Aragão,** pelos normandos de Guilherme de Montreuil.

1065. Reconquista de **Barbastro** pelos musulmanos de **Saragoça.**

Morte do rei de Castella: partilha dos estados: *a)* a Sancho, a **Castella**; *b)* a Affonso (VI), **Leão**; *c)* a Garcia, a **Galliza**; *d)* **Zamora** e **Toro,** independentes.

1070. Usurpação de **Leão** por Sancho de **Castella**; refugio de Affonso VI em **Toledo.**

1072. Assassinato de Sancho no cerco de **Zamora.** Restauração de Affonso VI e seu reconhecimento em **Castella.**

1073. Desthronamento de Garcia: annexação da **Galliza, Zamora** e **Toro,** a **Leão**; unidade do reino de Fernando I nas mãos de Affonso VI.

1076. Assassinato do rei de **Navarra**: partilha do reino entre **Leão** e o **Aragão.**

1077-8. Independencia do senhorio de **Urgel** da vassallagem á **Navarra.**

1080. Revolução de **Toledo,** que se dá ao *emir* de **Badajoz**: alliança de Affonso VI ao *emir* deposto.

1082. Cessão de **Almodovar** (castelhana) ao *emir* de **Sevilha** em troca dos prisioneiros christãos.

LEÃO-CASTELLA *Soberanos* — ARAGÃO *Soberanos*

3. Affonso VI, *imperador* 1072–109

2. Sancho 1067–94

1082. Razzia de Affonso VI na Andaluzia: cerco de **Sevilha.**

1084. Restauração do *emir* deposto em **Toledo,** por Affonso VI.

1085. Cessão de **Toledo** aos castelhanos; alliança ao *emir* para a conquista de **Valencia,** compensação da perda de Toledo. Occupação de **Toledo,** antiga capital dos godos, por Affonso VI.

Conquista de **Valencia** pelos alliados; estabelecimento dos castelhanos na *huerta.*

Cerco de **Saragoça** por Affonso VI. Razzias no reino de **Granada.**

Ruina imminente dos estados musulmanos; liga dos *emires* de Badajoz. Sevilha e Granada, pedindo soccorro ao rei de **Marrocos,** Yusof, chefe dos *almoravides:* embaixada a Africa.

1086. Desembarque de Yusof em **Algeciras;** entrada em **Sevilha.** Reunião dos contingentes andaluzes, marcha sobre **Toledo.** Encontro com os castelhanos em **Zallaca** (Sacralias); batalha e derrota de Affonso VI. — Retirada de Yusof para Africa. Evacuação de **Valencia** pelos castelhanos; levantamento do cerco de **Saragoça.**

1887. Derrota dos musulmanos em **Lorca.** Viagem do *emir* de Sevilha a **Africa,** implorando soccorro.

1090. Segunda viagem de Yusof a Hespanha. Cerco de **Aledo** (castelhana) pelos almoravides. Soccorro de Affonso VI; retirada de Yusof para **Lorca;** incendio e abandono de **Aledo** pelos castelhanos.

Intervenção de Yusof nos negocios politicos dos musulmanos da **Andaluzia**: abolição dos impostos impios; reacção religiosa; prisão do *emir* de **Granada.**

Liga dos *emires* andaluzes a Affonso VI contra Yusof. Tomada de **Malaga** pelo almoravide: seu regresso a Africa.

Fetfa (encyclica) dos *faquirs* andaluzes contra a impiedade dos *emires,* implorando Yusof, restaurador da fé.

Schema chronologico da fusão dos estados musulmanos no imperio almoravide

1. Cordova 1031–70 Beni-Djahwar (3)	**2. Algeciras** 1035–38 Hammuditas (2)	**3. Ronda** 1014–53 Beni-Corra (2)	**4. Moron** 1013-53 Mohammed (2)
5. Arcos ...–1053 Ibn-Khazrum	**6. Huelva** 1011–51 Becritas (2)	**7. Niebla** 1023–51 Beni-Yahia (3)	**8. Silves** 1028–51 Beni-Mozain (2)
	9. St.ª Maria *(Algarve)* 1016–53	**10. Mertola** Ibn-Taifur ...–1044	

1–10 fundidos em
11. Sevilha
(3) Beni-Abbad
1023–91

12. Malaga 1035–57 Hammuditas (3) *fundida em*	**14. Carmona** ...–1031 (?) Beni-Bizel	**16. Saragoça** 1039–1110 Beni-Hud (5)	**18. Valencia** 1021–94 rep. 1094–102
13. Granada Beni-Ziri (4) 1019–90	**15. Badajoz** Aftasides (4) ...–1094	**17. La Sahla** 1011–1103 Beni-Razia (6)	**19. Denia** 1044–91 Beni-Betyr (4)
	20. Murcia 1016–91	**21. Almeria** 1028–91 Beni-Çomadih (6)	

1090–110. Conquista almoravide

Soberanos :

1.	Yusof	1090–106
2.	Ali	1106–143
3.	Téchufîn	1143–145

22. Toledo
Beni-Dhi'n-num
1036–85
annexado a **Castella.**

Leão-Castella — *Soberanos*: 3. Affonso vi 1072–109

Aragão — *Soberanos*: 2. Sancho 1067–94

1091. Tomada de **Tarifa**, cerco e tomada de **Cordova**, ataque de **Sevilha**, pelos almoravides. Auxilio a **Sevilha** pelos castelhanos de Alvar Fañez, derrotados. Tomada e saque de **Sevilha** ; id. de **Almeria**, **Murcia** e **Denia** pelos almoravides.

Cessão de **Lisboa**, **Cintra** e **Santarem** pelo de **Badajoz** a Affonso vi em paga da alliança contra os almoravides.

1094. Tomada de **Badajoz**, perda para os castelhanos das cessões do *emir*.

Tomada de **Valencia** pelo Cid *campeador*, instituição de um principado mosarabe independente.

Cerco de **Huesca** pelos aragonezes ; morte do rei.

Leão-Castella — *Soberanos* | **Aragão** — *Soberanos*

3. Affonso vi 1072-109 | 3. Pedro i 1094–104

1096. Tomada de **Huesca** pelos aragonezes.
Occupação das **Baleares** pelos almoravides.

1097. Creação do condado de **Portugal**, a favor de Henrique de Borgonha, genro de Affonso vi.

1099. Morte do Cid em **Valencia**; governo de Ximena.

1102. Tomada de **Valencia** pelos almoravides; incendio da cidade pelos castelhanos.

1107. Tomada de **Cintra**, ataque de **Lisboa** e **Alcacer do Sal** pelos *cruzados* norueguezes de Sigurd; devastação das **Baleares**.

1108. Derrota dos castelhanos em **Ucles**.

1109. Morte de Affonso vi; governo da rainha viuva; expansão do condado de **Portugal** para leste e norte (Zamora, Toro, etc.)

4. Affonso i 1104–34 (Aragão-Castella 1110–26)

1110. Tomada de **Saragoça**: fim da conquista da Hespanha musulmana pelos almoravides.
Casamento da rainha viuva Urraca com o rei de Aragão.

1111. Repudio da rainha viuva pelo rei do **Aragão**; pretensões d'este á successão, guerra.

1112. Cerco de **Astorga** pelo conde de **Portugal**: morte do conde, governo da viuva D. Thereza.

1118. Conquista de **Saragoça** pelo rei do **Aragão**, de **Tarragona** pelo conde de **Barcelona**, aos almoravides.

1121. Revolução dos *almuhades* em **Marrocos**: apparecimento de Mahdi, messias promettido por Mahomet.

4. Affonso vii, *imperador* 1122–57

1125. Expedição aragoneza para a tomada de **Granada**, frustrada. Victoria dos aragonezes em **Arnisol**.

1126. Morte da rainha Urraca; fim do governo aragonez em **Leão-Castella**, governo de Affonso vii.

1127. Campanha leoneza em **Portugal**; revindicação das usurpações de 1109.

1128. Revolução no condado portuguez: governo de Affonso Henriques.

1128-37. Guerras de Leão em **Portugal**: fixação definitiva das fronteiras do norte (**Minho**) e de leste.

1133. Devastação da **Andaluzia** por Affonso vii: tomada, saque e incendio de **Xerez**.

5. Ramiro ii 1134–37

1134. Morte do rei do **Aragão**; separação da **Navarra**, independente sob a dynastia nacional dos Aznar.

1135. Coroação de Affonso vii em **Toledo**, imperador, rei de **Castella-Leão** e suzerano de **Aragão, Navarra** e **Portugal**.

1137. Abdicação do rei do **Aragão**; elevação dos condes ao throno de **Barcelona**: fusão dos dois estados com os feodos frankos de **Carcassona, Albi-Nimes**, ficando como rainha no primeiro a filha do rei, sob a tutella do segundo.

Leão-Castella *Soberanos*		**Aragão** *Soberanos*
	1138. Razzia dos castelhanos na **Andaluzia**, devastação de Baeza, Ubeda, Andujar.	
	1140. Creação do reino de **Portugal**, independente.	
	1143. Razzia dos castelhanos em **Cordova, Sevilha, Carmona.**	
	1145. Devastação geral da **Andaluzia**, desde Calatrava até Almeria.	(*Dynastia de Barcelona*) 6. Raymundo-Petronilla 1137–62
	1146. Primeira vinda dos *almuhades* a Hespanha.	
	1148. Conquista de **Fraga, Lerida** e **Tortosa** pelos catalães alliados ás frotas genovezas: o **Ebro** fronteira musulmana do **Aragão**.	
	1151. Casamento de Petronilla do **Aragão** com Raimundo de **Barcelona**, seu tutor: fusão dos estados.	
(26) Sancho III 1157–8 (3) Fernando II 1157–8	1157. Morte de Affonso VII: separação dos reinos de **Leão** e **Castella**.	
	1158. Fundação da ordem militar de *Calatrava;* morte do rei de **Castella**, annexação a **Leão** sob Affonso VIII.	
5. Affonso VIII 1158–214	1160. Estabelecimento dos *almuhades* em **Gibraltar**. Tratado de **Cella-nova**, limites de **Portugal** pela fronteira do Guadiana nas conquistas ulteriores aos musulmanos.	7. Affonso II 1162–96
	1165. Guerra de **Portugal**: repulsão da invasão na **Galliza**.	
	1170. Separação de **Castella**.	
	1172. Invasão do **Aragão** pelo navarro. Alliança de **Aragão-Castella** contra a **Navarra**.	
	1177. Tomada de **Cuenca** aos musulmanos pelos castelhanos. Invasão de **Castella** pelos leonezes.	
	1196. Batalha de **Alarcos** perdida pelos castelhanos contra os *almuhades* de Yacub. Constituição do imperio dos *almuhades* na Hespanha musulmana.	8. Pedro II 1196–213
	1200. Viagem do rei de **Navarra** (Sancho VII) a Marrocos; conquista de **Alava, Biscaya** e **Guipuzcoa** pelos castelhanos.	
	1208. Fundação da universidade de **Palencia**.	

Quadro dos estados peninsulares em 1210

Nações christãs

I

LEÃO, fronteira do Minho com Portugal, do Tejo com os musulmanos.

V

PORTUGAL, do Minho ao Tejo, linha fronteira dos musulmanos.

II

CASTELLA, do mar além do Tejo, tendo aos lados Leão e Aragão-Navarra.

III

ARAGÃO, incluindo Barcelona e, além dos Pyreneos, em França, o Russilhão, Tolosa e a Provença; fronteira do Ebro com os

VI

NAVARRA, dos Pyreneos até além do Ebro, enfrentando com Castella e Aragão.

Musulmanos

IV

O IMPERIO ALMUHADE, incluindo toda a Hespanha austral, de mar a mar pelas fronteiras do Ebro e Tejo, com as Baleares.

V

Fim da reconquista

Constituição geographica e monarchica da **Hespanha**; estabelecimento dos aragonezes na **Italia**; principio das descobertas ultramarinas

1210-1516

Castella — *Soberanos*: 6. Henrique I 1214–17; 7. Affonso IX 1217–26; 8. Fernando II 1226–52; 9. Affonso X, o *sabio* 1252–84

Aragão — *Soberanos*: 9. Jayme I 1213–76

1212. Guerra dos *almuhades:* tomada de **Salvaterra** por Mohammed. Liga dos reis christãos: batalha das **Navas de Tolosa**, desbarato dos musulmanos, fuga de Mohammed para **Marrocos**: fim dos *almuhades*.
1213. Morte do rei de **Aragão** na batalha de **Muret**.
1223. Fundação da universidade de **Salamanca**.
1229-33. Conquista da **Baleares** pelos aragonezes.
1230. Tomada de **Badajoz** e **Merida** pelos leonezes.
União definitiva de **Leão** e **Castella** sob Fernando III.
1233. Razzias dos castelhanos até **Xerez**. Prégação da *cruzada* para a conquista de **Valencia**.
1234. Morte do rei de **Navarra** Sancho VII; fim da dynastia dos Aznar. *Dynastia de Champanhe:*

Theobaldo I	**1234–1253**
» II	**1253–1270**
Henrique I	**1270–1274**
Joanna I	**1274–1284**

1235. Tomada de **Ubeda**; 36, de **Cordova**, pelos castelhanos.
1238. Fundação do novo reino musulmano de **Granada** incluindo **Almeria** e **Jaen**: vassallagem a **Castella**.
Conquista de **Valencia** pelos aragonezes.
1240. Vassallagem dos *reis* musulmanos de **Murcia a Castella**.
1244. Hegemonia de **Granada** sobre a Andaluzia musulmana.
1245. Annexação de **Jaen a Castella**.
1248. Alliança de Fernando III ao rei mouro de **Granada** (Ben-al-Ahmar): conquista de **Sevilha para os castelhanos**.
1254. Conquista de **Xerez, Arcos, Medina-Sidonia para** os castelhanos pelos alliados.
1257. Occupação de **Murcia**, cerco de **Niebla**, pelos castelhanos.
1258. Abolição da homenagem do **Aragão** á **França** pelos feodos de Barcelona, Russilhão e Cerdanha.
1262. Ruptura entre os castelhanos e granadinos.

Castella — *Soberanos*: 9. Affonso x, *o sabio* 1252–84 | 10. Sancho IV 1284–95 | 11. Fernando IV 1295–312

Aragão — *Soberanos*: 9. Jaime I 1213–76 | 10. Pedro III 1276–85 | 11. Affonso III 1285–91 | 12. Jayme II 1291–327

1262. Creação do reino de **Mayorca** com os senhorios do Russilhão e Montpellier, a favor de Jayme, irmão do rei de **Aragão**.

1263. Alliança da **Granada** aos *merinides* africanos de **Marrocos**.

1275. Cessão de **Tarifa** e **Algeciras** ao *merinita* ou *merinide* pelo rei de Granada a troco da alliança.

Batalha de **Guadalete**, destroço dos castelhanos sob D. Nuno de Lara; morte do infante Fernando.

Repulsão dos musulmanos pelo infante Sancho.

1276. Reconhecimento do direito á corôa de **Castella** ao infante Sancho pelas côrtes de Segovia; exilio dos infantes de Lacerda, pretendentes, para o Aragão, pedindo auxilio ao rei de **França**.

1278. Cerco mallogrado de **Algeciras** por Affonso x.

1282. Guerra civil entre Affonso x e seu filho Sancho; alliança do pae ao rei de **Marrocos**, e do filho ao de **Granada**.

Annexação da **Sicilia** ao **Aragão** (até 285).

1284. Morte de Affonso x, *o sabio*, collector da legislação nas Sete partidas, organisador das Instituições da monarchia contra o feodalismo.

União da **Navarra** á **França** por morte da rainha Joanna, esposa de Philippe-o-bello; dominio francez até 1328.

1285. Invasão da **Catalunha** pelo rei de **França** alliado a Carlos Anju, da **Sicilia**; cumplicidade do rei de **Mayorca**, senhor do **Russilhão**; morte de Pedro III e separação da **Sicilia**, dada ao seu filho segundo.

1286. Represalias do aragonez contra o de **Mayorca**; tomada de **Minorca** aos musulmanos.

Tomada de **Tarifa** pelos castelhanos.

1287. Guerra entre **Castella** e o **Aragão** pelas pretensões dos infantes de Lacerda.

1291. Paz de **Tarascona** entre o **Aragão** e a **França**. Morte do rei do **Aragão**, successão de seu irmão da **Sicilia**, outra vez unida.

1295-7. Guerra de **Portugal** e **Castella**.

1298. Restituição de **Minorca** ao rei Jayme, vassallo de **França** pelo senhorio de Montpellier.

Fim da suzerania de **Castella** sobre o reino de **Granada**, musulmano, independencia e expansão d'este.

1305. Renuncia dos infantes de Lacerda aos direitos sobre o throno de **Castella**. Cessão de parte de **Murcia** por Castella ao Aragão.

1307. Cercos de **Almeria** e **Algeciras**, frustrados; tomada de **Gibraltar** pelos castelhanos.

1309. Acquisição da **Sardenha** pelo **Aragão** (até 1428).

1316. Guerra de **Granada**: occupação de territorio.

Castella — *Soberanos* | **Aragão** — *Soberanos*

1319. Campanha de **Granada**: assalto e morte dos infantes de **Castella** Pedro e João. Reconhecimento do segundo filho do Aragão, rei de **Castella**.

1328. Separação e independencia da **Navarra**, sob a *dynastia de Evreux:*

Philippe	1328–1349
Carlos II, *o máo*	1349–1386
Carlos III	1386–1425
Branca-João II *(do Aragão)*	1425–1479
Eleonor	1479–1483

Dynastia de Foix:

Catharina Phebus	1483–1512

13. Affonso IV 1327–36

12. Affonso XI 1312–50

1329. Tomada de **Algeciras** pelos *merinides* marroquinos aos granadinos.

1331. Guerra do **Aragão** com **Genova** sobre a posse da **Corsega**.

1332. Entrega de **Gibraltar** aos *merinides.*

1340. Cerco de **Tarifa** (castelhana) pelos *merinides* e granadinos alliados. Emprego da artilheria pelos musulmanos. Liga dos principes christãos da Hespanha. Batalha do **Salado**, ganha.

1342. Ataque de **Algeciras** pelos castelhanos.

14. Pedro IV 1336–87

1343-4. Tomada das **Baleares** ao rei de Mayorca pelo Aragão: fim do REINO DE MAYORCA.

1344. Tomada de **Algeciras** pelos castelhanos; id. de **Gibraltar** pelos mesmos.

1345. Creação do REINO DAS CANARIAS, descoberta recente, para o infante de Lacerda sob a suzerania papal.

1348. Abolição das UNIONES aragonezas pelo rei; promulgação de leis constitucionaes consolidando o poder da monarchia.

1350. Adopção da éra christã no **Aragão**; 1383, em **Castella-Leão**. [1]

13. Pedro, *o cru* 1350-68

1354. Assassinato do rei de **Granada**, Yusof: usurpação do throno por Abu-Said.

1356. Guerra entre **Castella** e o **Aragão**.

---

[1] A éra *de Cesar* ou *hispanica* conta-se de A.C. 38 e vem do governo exercido na Hespanha por Octavio-*Augusto-Cesar*, por occasião do 2.º triumvirato que succedeu ao assassinato de Julio Cesar: Octavio-Lepido-Antonio. (V. Rezende, *Ep. Vasc.* ap. Viterbo, *Elucidario*, v.º *Era)*.

O segundo triumvirato que Rezende data de A.C. 38 (U.C. 711) foi, na chronologia adoptada hoje, em A.C. 43 (U.C. 711): a divergencia de 5 annos provém da falta de accordo na data do nascimento de Christo. (V. *nota* sobre a éra A.D. a pag. 150).

A éra *hispanica* ou *de Cesar*, ou *safarense* conforme a denominavam os arabes, vigorava já na Peninsula, ao que se pretende, nos tempos wisigothicos, e foi geralmente usada em todos os monn. hist. leonenses: contava-se do principio de janeiro e dividia-se o anno em kall. nonn. e idos, á romana. Foi só em 1180, no concilio Tar-

*

Schema geographico dos estados peninsulares em 1360

I

Navarra, no alto Ebro até aos Pyreneos.

III	II	IV
Portugal com as fronteiras actuaes do Minho ao Guadiana.	**Castella** e **Leão** desde o mar cantabrico ao Mediterraneo em Murcia, Carthagena, Gibraltar e Huelva.	**Aragão** pela fronteira pyrenaica até Valencia, com as Baleares, a Sardenha e a Sicilia.

V

Granada, no litoral andaluz desde Gibraltar a Murcia com Malaga e Almeria.

Castella *Soberanos*		Aragão *Soberanos*
13. Pedro, *o cru* 1350—68	1362. Assassinato de Abu-Said pelo rei de Castella em **Sevilha**; Mohammed v (filho de Yusof) rei em **Granada**. 1363. Alliança de **Castella** á **Navarra** contra o **Aragão**. 1366. Guerra do pretendente de **Castella**, Henrique de Trastamara, irmão do rei, servido por Duguesclin e as suas companhias frankas. 1367. Alliança de **Castella** á **Inglaterra**: principio do debate das influencias francezas e inglezas na Peninsula.	14. Pedro IV 1336-87

raconense que se prescreveu o uso da *éra de Christo* (da Encarnação) e em 1350 que D. Pedro IV, do Aragão, mandou usar nos seus estados a *éra de Christo* A.D. (Nascimento ou circumcisão) prohibindo a contagem dos dias por kall. nonn. e idos e prescrevendo a divisão semanal. No reino de Castella-Leão foram as côrtes de Segovia, em 1383, que mandaram usar a *éra de Christo.* Em Portugal uson-se a *éra hispanica* até A.D. 1422 (1460) quando D. João I mandou adoptar a christã. Em Portugal proscreveu-se a denominação dos dias da semana á antiga, com os nomes das divindades pagãs, adoptando-se a nomenclatura ecclesiastica das *ferias* ou *feiras*, ao passo que em Castella se manteve o uso antigo: *lunes, martes, miercoles* etc. á maneira do resto da Europa.

Todavia, ainda antes das leis de 1350, 1383 e 1422, as éras de Christo *(Encarnação, Nascimento, Ascenção)* foram usadas com certa frequencia, embora a *de Cesar* fosse, digamos assim, a *official*: vê-se que as leis consagraram um uso tendente a generalisar-se. A *éra de Christo* contava-se ora do *Nascimento*, ora da *Encarnação*, começando n'este ultimo caso o anno a 25 de março e no precedente a 1 de janeiro seguinte: d'ahi resulta uma differença de 9 mezes. Por outro lado, havia tambem confusão no modo de datar o primeiro anno: segundo o *calculo pisano* o dia do nascimento de Christo é o 1.º do anno I; segundo o *calculo florentino* o anno I só começa um anno depois do nascimento; sendo o primeiro anno, n'um caso, anno I, no outro, anno 0. Assim, a concordancia das datas diverge de um anno:

Calculo pisano: A.D. =	Calculo florentino =	
46	47	da éra juliana
754	755	» U.C.
4714	4715	do periodo juliano
4	5	do imperio de Augusto
39	40	da éra *hispanica*

(V. J. P. Ribeiro, *Diss. chron. e criticas*, II, *diss. VI.*)

Adoptou-se o *calculo pisano* por toda a parte, fazendo concorrer o anno 1 com o 39 da éra *hispanica*, de fórma que a reducção das datas da moda antiga faz-se eliminando 38 annos: 1460 = 1422, data da mudança em Portugal.

Castella — *Soberanos* — *Casa de Trastamara*

Aragão — *Soberanos*

1367. Batalha de **Najera**; derrota do pretendente, prisão de Duguesclin.

Castella: 14. Henrique II 1368–79

1368. Volta de Duguesclin a Hespanha por Henrique de Trastamara; batalha de **Montiel**, perdida pelo rei de Castella; assassinato d'este e usurpação do throno por seu irmão Henrique.

Aragão: 14. Pedro IV 1336–87

1369. Liga do **Aragão, Navarra** e **Portugal** contra o usurpador de **Castella.** Victoria d'este; alliança com a **França** na guerra contra os inglezes.

Invasão mallograda da **Galliza** pelos portuguezes.

1372. Alliança de **Portugal** ao duque de Lencastre contra **Castella.** Invasão de **Portugal** pelos castelhanos.

1373. Cerco de **Lisboa**: pazes de **Vallada.**

1378. Nova guerra de **Portugal** e **Castella.**

Castella: 15. João I 1379–90

1381. Victoria naval dos castelhanos em **Saltes**: paz de **Badajoz.**

1385. Guerra de successão de **Portugal**; derrota dos castelhanos em **Aljubarrota.**

Aragão: 15. João I 1387–95

1387. Morte dos reis de **Navarra** e **Aragão**: paz de **Castella** com os dois estados; reconhecimento da nova dynastia.

Castella: 16. Henrique III 1390–406

1393. Paz com **Portugal.**

Aragão: 16. Martinho 1395–410

1400. Occupação de **Tetuão,** em Marrocos: principio da conquista da Africa marroquina.

Castella: 17. João II 1406–54

1408. Ruptura de **Castella** e **Granada**: campanha dos castelhanos até **Malaga.**

1409. União da **Sicilia** ao **Aragão** sob o rei Martinho.

1410. Morte do rei Martinho na **Sardenha,** sem herdeiros. Guerras de successão.

Tomada de **Antequera** pelos castelhanos aos granadinos.

Aragão: 17. Fernando I 1412–16

1412. Eleição do regente de **Castella** (na menoridade de João II) para o **Aragão-Sicilia.**

1414. Reconhecimento da independencia de **Portugal.**

1416. Successão de Affonso V no **Aragão.**

1420. Guerra civil aragoneza entre os infantes e o valido D. Alvaro de Luna. Guerra com **Castella.**

Adopção do aragonez para herdeiro pela rainha de **Napoles.**

1423. Morte do rei de **Granada**: anarchia no reino.

1425. Morte de Carlos III de **Navarra**: partilha do reino entre Branca, sua filha, e João II irmão do aragonez.

Castella — *Soberanos* | **Aragão** — *Soberanos*

17. João II 1406–54 | 18. Affonso V 1416–58

1428. Omnipotencia de Alvaro de Luna em **Castella**: guerra civil até 431.

1431. Guerra de **Granada**: victoria de **Figueras**.

1435. Id. do **Aragão** em **Napoles** para a successão de Joanna II.

1441. Conjuração dos fidalgos castelhanos contra D. Alvaro de Luna; sua prisão em Medina del Campo e exilio.

Morte de Branca de **Navarra**; usurpação do reino por seu marido.

1442. Tomada de **Napoles** pelos aragonezes; annexação até 458.

1453. Execução de D. Alvaro de Luna.

18. Henrique IV 1454–74

1459. Revolta da fidalguia castelhana contra Henrique IV.

1462. Tomada de **Gibraltar** pelos castelhanos.

O rei do **Aragão** dá a **Navarra** a Leonor, contra Branca apoiada por **Castella**. Alliança do **Aragão** á **França** (Luiz XI) pela cessão do **Russilhão** e da **Cerdanha**. Revolta da **Catalunha** contra o rei; captiveiro e morte de Branca de Navarra.

19. João II 1458–79

1463. Pazes de **Castella** e **Granada**. Vistas do **Bidassoa**, entre Luiz XI e Henrique IV sobre a questão aragoneza.

1464. Revolta dos fidalgos castelhanos; reconhecimento de Affonso como herdeiro, em prejuizo de Joanna *(a excellente senhora)* pelo rei.

1465. Deposição de Henrique IV em **Avila** pelos nobres sublevados; acclamação de seu irmão Affonso.

1466. Renato de Anju, capitão dos catalães sublevados.

1468. Morte de Affonso de Castella; os rebeldes offerecem a corôa a Izabel que Henrique IV reconhece como herdeira.

1469. Casamento de Izabel com o herdeiro do **Aragão**, Fernando.

1472. Submissão da **Catalunha**: tomada de **Barcelona**, pelos aragonezes; invasão do **Russilhão** francez.

1474. Morte do rei de **Castella**: acclamação da rainha Izabel em **Segovia**.

Introducção da imprensa em Hespanha.

1475. Rebellião da nobreza castelhana capitaneada pelo arcebispo de **Toledo** e pelo marquez de **Vilhena**: proclamação da infanta Joanna (noiva de Affonso V de **Portugal**).

Perda de **Perpignan**, tomado pela **França** ao **Aragão**.

1476. Batalha de **Toro**; derrota dos fidalgos alliados aos portuguezes. Profissão de D. Joanna em **Coimbra**.

1479. Morte do rei do **Aragão**: successão do marido da rainha de **Castella**, Fernando, filho do defunto.

Separação da **Navarra**, sob Eleonor, condessa de Foix.
Tratado de paz com **Portugal**.

Castella — *Soberanos*

19. Izabel, casada com o rei do Aragão Fernando v (20) rei da Hespanha unida
1474–504 — 1504–16

Aragão — *Soberanos*

1480. Côrtes de **Toledo**. Estabelecimento da Inquisição em **Sevilha**.

Conquista das **Canarias**, annexadas á corôa.

1482. Guerra de **Granada**; tomada de **Alhama** pelos castelhanos; deposição do rei Ali, successão de Boabdil (Abu-Abdallâh), seu filho.

1483. Torquemada, *grande-inquisidor;* revolta do **Aragão** contra a Inquisição, suffocada.

1484. Guerra civil em **Granada**: proclamação de Alzagal rei, em **Malaga**.

1487. Tomada de **Malaga** pelos castelhanos.

1489. Id. de **Baeza**.

1490. Entrega de **Almeria, Cadix** e das vertentes maritimas das **Alpujarras**, aos castelhanos por Alzagal.

1491. Cerco de **Granada, cidade**.

1492. Tomada de **Granada**: fim do ultimo estado musulmano da Peninsula.

Editos de expulsão contra os judeus e mouros.

Descoberta da **America** por Colombo, genovez, navegador por conta da Hespanha.

1493. Segunda viagem de Colombo.

Reacquisição do **Russilhão**, da França, pelo tratado de Barcelona.

Sentença do papa Alexandre vi, dividindo as descobertas ultramarinas por uma linha 370 legoas a oeste de Cabo-Verde e pertencendo o oeste á Hespanha, o leste a Portugal.

1497. Viagem de Americo Vespuccio.

1498. Terceira viagem de Colombo.

1502. Quarta e ultima viagem de Colombo.

1504. Morte da rainha Izabel: união das corôas de **Castella** e **Aragão** em Fernando, rei viuvo.

1509. Expedição do cardeal Jimenes a **Oran**. — Viagem de Solis ao **Rio-da-Prata**.

1510. Segunda expedição de **Oran**: tributarios os *reis* de **Tunis** e **Argel**.

1512. Conquista da **Navarra**: entrada do duque d'Alba em **Pamplona**.

Descoberta da **Florida** por Ponce de Leon.

1513. Passagem do isthmo de **Panamá** por Balboa: primeira apparição de europeus no mar Pacifico.

1515. Morte de Gonçalo de Cordova, o *grão-capitão.*

Annexação da **Navarra**.

1516. Morte de Fernando, rei de **Hespanha**; successão de Carlos (v, de **Austria**) i.

Resistencia das côrtes aragonezas. Administração da Hespanha pelo cardeal Jimenes.

10. Fernando, casado com Izabel de Castella 1479–504

União do Aragão e Castella em 1504

VI

O imperio hespanhol
1516-1598

Casa d'Austria

21. Carlos I *(V imperador)* 1516–56 *abd.* 58 *m.*
22. Philippe II 1566–98

1517. Fim da regencia de Jimenes; CARLOS I em **Hespanha.**
Exploração da costa do **Yucatan.**
1519. Conquista do **Mexico** por Fernan Cortez.
1520. Insurreição dos *communeros* de **Castella** contra as prepotencias dos flamengos; hegemonia de **Toledo**; *junta* de **Tordesillas**; formação da *hermandad.* Derrota de **Villalar,** execução de Padilla e seus companheiros.
Viagem de Magalhães ao **Pacifico.**
1529. Conquista do **Perú** por Pizarro e Almagro.
1534. Fundação da SOCIEDADE-DE-JESUS por Ignacio de Loyola, em **Paris.**
1535. Fundação de **Buenos-Ayres** no Rio da Prata, ou de Solis; descoberta do **Chili**; fundação do **Lima** no Perú.
Conquista de **Tunis.**
1539. Conquista da **Florida** por Soto.
1541. Cerco de **Argel,** mallogrado. Morte de Pizarro no **Perú.**
1554. Cessão das **Duas-Sicilias** a Philippe seu filho pelo imperador.
1556. Abdicação do imperador: herança de Philippe II na **Hespanha, Paizes-Baixos, Duas-Sicilias.**
1556. Guerra com a **França** na **Flandres** e na **Italia.**
1558. Morte de Carlos I (V) no mosteiro de S. Justo.
1559. Paz de **Chateau-Cambresis** com a **França.**
1560. Transferencia da capital de **Toledo** para **Madrid.**
1562. Instituição das *carmelitas* de Avila por SANTA THEREZA DE JESUS.
1563. Inauguração das obras do **Escurial.**
1564. Tomada de **Peñon de Velez** sobre a costa marroquina.
1565. Nacionalisação da Inquisição. Occupação das **Philippinas.** Morticinio dos *huguenotes* da **Florida.** Conferencia de **Bayonna.**
1567. Insurreição dos **Paizes-Baixos.**
1568. Prisão e morte do principe D. Carlos.
1569. Revolta dos *moriscos* da **Andaluzia.**
1571. Alliança ao papado e a Veneza contra os turcos. Victoria naval de **Lepanto,** ganha por D. João de Austria.
Campanha contra os *moriscos* de **Granada,** exterminados por D. João de Austria.
1574. Perda de **Tunis.**
1580. Guerra de successão de **Portugal**; annexação do reino e suas conquistas.

1582. Morte do duque de Alba, conquistador de **Portugal**.
1588. Guerra de **Inglaterra**: equipamento e naufragio da *Grande armada*.
1596. Surpreza e saque de **Cadix** pelos inglezes do conde de Essex.
1598. Cessão dos **Paizes-Baixos, Charolais** e **Franche Comté** a Clara Izabel, filha de Philippe II, noiva de Alberto de **Austria**.

Morte de Philippe II; successão de Philippe III, ministerio do duque de Lerma.

Paz com a **França** (tratado de **Vervins**), e posteriormente (1604) com a **Inglaterra**.

Schema geographico do imperio da Hespanha

Europa

Hespanha peninsular, desde o Atlantico até aos Pyreneos com o Russilhão-Cerdanha, as Baleares e as ilhas Atlanticas (Açores, *port.*)

Dependencias:

America *(possessões)*		Asia *(possessões)*
Florida e **Antilhas**	Italia: **Duas-Sicilias** ducado de **Milão.**	**India** e **Maláca** *(port.)*
Mexico e **Perú**	França: id. de **Charolais.** id. da **Franche-comté.** Artois-Borgonha.	**Philippinas**
Chili e **Buenos-Ayres**	Allemanha: **Paizes-Baixos.** (Belgica-Hollanda).	
Brazil *(port.)*		

Africa *(Possesões)*

Ceuta, Tanger, em Marrocos *(port.)*
Oran, Canarias.
Guiné e a costa occidental com **S. Thomé,** etc. *(port.)*
Moçambique e a costa oriental *(port.)*

Os descobridores

Christovão Colombo, *genovez*	1436–1506
Americo Vespucio »	1436–1512
Solis	1507–1512
Pizarro	1475–1541
Almagro	1463–1538
F. de Magalhães, *port.*	1480–1521
Fernan Cortez	1485–1547
Soto	? –1542
Ponce de Leon	? –1521
Balboa	1475–1517

VII

Decadencia da Hespanha

Perda do imperio na Europa no regime do equilibrio (predominio da França)

1598-1788

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

Dynastia austriaca			*Dynastia burbon*		
23.	Philippe III	1598–621	26.	Philippe V	1700–45
24.	Philippe IV	1621–55	27.	Fernando VI	1745–59
25.	Carlos II	1655–700	28.	Carlos III	1759–88

1609. Publicação do *Don Quijote* de Cervantes, condemnação do imperialismo e do mysticismo, apologia do bom-senso.

Paz com a **Hollanda**; reconhecimento da independencia das **Provincias-unidas**.

Expulsão dos mouros de **Valencia**; estabelecimento dos jesuitas no **Paraguay**.

1618. Fim do governo do duque de Lerma.

1619. Viagem do rei a **Portugal**.

1621. Governo de Olivares.

1635. Guerra da **França** sobre a partilha dos **Paizes-Baixos**.

1637. Tumultos de **Evora** (Portugal) separatistas.

1640. Derrota naval das **Dunas**; revolta da **Catalunha**; separação e independencia de **Portugal**.

1641. Alliança da **Catalunha e Portugal** á **França**: tomada de **Tortosa**.

1642. Occupação do **Russilhão** pelos francezes.

1643. Queda de Olivares; ministerio de Luiz de Haro.

1644. Victoria dos portuguezes em **Montijo**.

1648. Fim da guerra *dos 30 annos;* paz de **Munster**, tratados de **Westphalia**. Continuação da guerra com a **França** e **Portugal**.

1652. Tomada de **Barcelona**, submissão de toda a **Catalunha**. Tomada de **Gravelina** e **Dunkerque** aos francezes.

1655. Guerra com a **Inglaterra**: perda da **Jamaica**.

1657. Tomada de **Olivença aos** portuguezes.

1658. Perda de **Dunkerque**, derrotas na **Flandres**.

1659. Paz dos **Pyreneos** com a França: cessão do **Russilhão-Cerdanha** e do **Charolais, Borgonha, Artois**.

1661. Invasão de **Portugal**, no Alemtejo.

1663. Campanha de D. João de Austria em **Portugal**; victoria dos portuguezes no **Ameixial**.

1665. Victorias de **Elvas** e **Montes-claros** pelos portuguezes; evacuação de **Portugal**.

1667. Guerra de **França** para a successão de **Flandres**: occupação d'esta pelos francezes.

1668. Tratado de **Aix-la-Chapelle**: cessão da **Flandres á** França.

Tratado de **Lisboa**; reconhecimento da independencia de **Portugal**; perda de todas as

colonias portuguezas, salvo **Ceuta**.
1672. Alliança com a **Hollanda** contra a **França**.
1674. Conquista da **Franche-comté** hespanhola pelos francezes.
1675. Invasão da **Catalunha**.
1678. Paz de **Nimegue** (Nimwegen) com a França: cessão do resto dos dominios hespanhoes na **Franche-comté** e **Flandres**.
1679. Morte de D. João d'Austria.
1683. Ruptura com a **França**.
1686. Liga de **Augsburgo** com a **Hollanda** contra a **França**.
1694. Invasão da **Catalunha** pelos francezes.
1697. Paz de **Ryswick** com a França.
1698. Testamento de Carlos II a favor do principe da **Baviera**.
1699. Morte d'este: vagatura do throno da **Hespanha**.
1700. Liga da **França, Inglaterra** e **Hollanda** para a successão de **Hespanha**.
Morte de Carlos II deixando a corôa a Philippe d'Anju; acclamação de Philippe V em Madrid, com a protecção da **França**.
1703. Declaração de guerra á **França-Hespanha** pelos alliados austro-anglo-hollando-luso-allemães.
1704. Tomada de **Gibraltar** pelos inglezes. Invasão da Hespanha por **Portugal**.
1705. Tomada de **Barcelona** pelo archiduque Carlos, pretendente austriaco.
1706. Reconquista de **Barcelona** por Philippe V. Perda de **Carthagena**. Entrada dos alliados em **Madrid**: proclamação de Carlos III.
1706. Volta de **Carthagena** e **Madrid** á posse de Philippe V: negociação da paz.
1707. Derrota dos alliados em **Almanza**; revindicação de **Valencia** e do **Aragão**.
1708. Perda de **Oran** em Africa, tomada pelos barbarescos; de **Minorca** tomada pelos inglezes.
1710. Victorias de **Brihuega** e **Vilaviciosa** sobre os alliados.
1711. Successão do pretendente austriaco no imperio allemão.
1712. Renuncia de Philippe V aos direitos eventuaes á corôa de **França**.
1713. Fim da guerra de successão de Hespanha: tratados de **Utrecht**.
Cessão de **Minorca** e **Gibraltar**, á Inglaterra; da **Sicilia** á **Saboya**, de **Napoles** á Austria: fim do dominio hespanhol na Italia.
Cessão de **Gueldre** e **Neufchatel** á Allemanha.
1714. Paz de **Rastadt**: cessão dos **Paizes-Baixos** hespanhoes á Austria, confirmada na posse de **Napoles**.
Governo de Alberoni.
1717. Liga italiana para a restauração do dominio hespanhol: usurpação da **Sardenha** á Austria.
1718. Expedição naval á **Sicilia**, derrotada pelos inglezes. Declaração de guerra pela **Inglaterra**.
1719. Idem pela **França**, que toma **Urgel** e **Fuentearabia**. Occupação de **Vigo** pelos inglezes. Mallogro da expedição da **Escocia** em defeza do pretendente inglez.
Queda de Alberoni.
1720. Annuencia ás condições da quadrupla alliança (anglo-fran-

co-austro-hollandeza); abandono da **Sardenha.**

1725. Ruptura com a **França,** alliança com a **Austria**: tratado de **Vienna.**

1727. Assalto mallogrado, a **Gibraltar.** Preliminares de paz.

1728. Tratado de **Sevilha** entre a Hespanha, França e Inglaterra, garantindo á primeira a successão de **Parma** e **Modena.**

1732. Tomada de **Oran.**

1733. Declaração de guerra á **Austria,** pela successão da Italia.

1735. Preliminares da paz em **Vienna.**

1738. Conflicto com a **Inglaterra.** Perda de **Porto-bello** (Panamá).

1740. Ataque, frustrado, dos inglezes a **Carthagena.**

1756. Tomada de **Minorca** aos inglezes.

1759. Morte de Fernando VI; proclamação de seu irmão D. Carlos soberano das **Duas Sicilias,** rei.

1761. Alliança franceza: *pacto de familia* (Burbon).

1762. Declaração de guerra á **Inglaterra**; invasão de **Portugal,** alliado inglez. Occupação de **Cuba** e das **Philippinas** pelos inglezes.

Paz de **Fontainebleau** (guerra dos *sete annos*); restituição de **Cuba** e das **Philippinas**: cessão de **Minorca** e da **Florida** á Inglaterra.

1766. Ministerio Aranda; 67, expulsão dos jesuitas.

1779. Alliança á **França** e **Estados-Unidos** da America, contra a **Inglaterra.**

Assalto a **Gibraltar,** mallogrado.

1782. Tomada de **Minorca** aos inglezes; cerco, frustrado, de **Gibraltar** pelos franco-hespanhoes.

1783. Tratados de **Paris-Versalhes**; paz com a **Inglaterra**: conservação de **Minorca** á Hespanha que readquire as **Floridas** na America.

1788. Morte de Carlos III, successão de Carlos IV.

Chronologia das artes e lettras castelhanas

Historia	Bellas-lettras	Bellas-artes
Hurtado Mendoza 1503–75	J. de Mena 1409–56	Morales 1509–86
Zurita 1512–81	Garcilasso 1500–36	Coello 1515–90
Acosta 1539–600	Cervantes 1547–616.	Cespedes 1538–608
Sandoval 1560–621	Lope de Vega 1563–635	Herrera 1576–656
Mariana 1537–624	Quevedo 1580–645	Ribera 1588–659
Herrera 1559–625	Ercilla 1533–96	Velasquez 1599–660
Gil d'Avila 1559–658	Gongora 1561–627	Zurbaran 1598–662
Solis 1610–86	Calderon 1600–81	Alonso Cano 1601–67
Velasco 1722–72	Moratin 1737–80	Moya 1610–66
Campomanes 1710–800	Garcia de la Huerta 1729–97	Murillo 1618–82
Llorente 1756–823	Melendez Valdez 1754–817	Goya 1746–828
	Jovellanos 1749–812	
	Quintana 1772–857	

Theosophia

Loyola 1491–1556	Santa Thereza 1515–82
João d'Avila 1502–69	S. João da Cruz 1542–91
Luiz de Granada 1505–88	Escobar 1589–669.

Perdas ultramarinas; infiltração das doutrinas revolucionarias francezas e anarchia constitucional consequente

1788-1874

Catalogo dos soberanos, **contin.**

29. **Carlos IV**, *abd.* 1788–808 | 30. **Fernando VII**, *deposto* 1808
José Bonaparte 1808–13
30. **Fernando VII**, *rest.* 1813–38 | 31. **Izabel II** *id.* 1838–68
Revolução-republica 1868–70
Amadeu I, *abd.* 1870–73
32. **Affonso XII** 1874–...

a) *As guerras napoleonicas*

1793. Coalisão contra a **França**: invasão hispano-portugueza do **Russilhão**.

1794. Evacuação do **Russilhão**; invasão da **Catalunha** pelos francezes. Valimento de Godoy na côrte.

1795. Tomada de **Rosas** pelos francezes. Negociação da paz. Occupação de **Bilbáo** e **Victoria**. Paz de **Basilea**; cessão de parte de **S. Domingos** á **França**. Godoy, principe *da paz*.

1796. Alliança com a **França**, contra a **Inglaterra**: guerra.

1797. Derrota naval dos alliados franco-hespanhoes pelos inglezes no **Cabo de S. Vicente**. Occupação da **Trindade** pelos mesmos.

1801. Declaração de guerra a **Portugal**, alliado inglez: tomada de **Olivença** (hesp. até hoje); paz de **Badajoz**. Tratado de **S. Ildefonso**: cessão da **Luisiania** á França. Paz de **Paris** com a Russia.

1804. Nova guerra de **Inglaterra**.

1805. Batalha de **Trafalgar**, ganha pelos inglezes sobre os franco-hespanhoes.

1807. Tratado de **Fontainebleau** para a partilha de **Portugal**.

1807 Invasão de Portugal pelos francezes.

Prisão do principe das Asturias.

1808. Invasão da **Hespanha** pelos francezes: abdicação de Carlos IV, proclamação de Fernando VII.

Entrada de Murat em **Madrid**; exilio da côrte em **Bayonna**.

Insurreição de 2 de maio contra os francezes, em **Madrid**.

José Bonaparte, rei de **Hespanha**.

Organisação da *Junta* de resistencia em **Sevilha**; alliança ingleza e tropas auxiliares de Wellington e Moore: principio da guerra da independencia.

Capitulação de **Baylen** (franceza); resistencia de Palafox em **Saragoça**. Retirada do rei José Bonaparte de **Madrid** para **Burgos**: entrada de Napoleão em **Madrid**: abolição da Inquisição, suppressão dos conventos, planos de reorganisação economica. Regresso de Napoleão.

Desembarque dos inglezes na **Coruña**.

1809. Capitulação da **Coruña**, tomada de **Tarragona** pelos fran-

cezes: volta do rei José a **Madrid**. Occupação de **Vigo** e **Ferrol** por Soult; capitulação de **Saragoça**.

Victoria de Wellington em **Talavera**. Id. de Soult em **Ocaña**: occupação de **Gerona**.

Suppressão das ordens militares e titulos nobiliarios.

1810. Occupação da **Andaluzia** por Soult; tomada de **Astorga** e **Ciudad Rodrigo**. Estabelecimento da *Junta* de governo nacional em **Cadix**.

Revolução separatista das colonias continentaes americanas.

1811. Tomada de **Tortosa** e **Sagunto** pelos francezes; ataque de **Valencia**; tomada de **Olivença** e **Badajoz**.

1811. Victoria dos anglo-hespanhoes em **Albuera**.

Separação da **Florida**, independencia do **Paraquay**.

1812. Tomada de **Valencia** pelos francezes; id. de **Ciudad Rodrigo** e **Badajoz** por Wellington.

Publicação da *Constituição de Cadix*.

Victoria de Wellington em **Arapiles**; entrada em **Madrid**, retirada, regresso do rei José. Perda de **Montevideo**.

1813. Derrota dos francezes em **Victoria**: cerco de **S. Sebastião** e **Pamplona**; fuga do rei José de **Madrid**.

Tratado de **Valençay**: abandono da Hespanha pelos francezes a Fernando VII.

b) Reacção. Separação das colonias americanas

1814. Restauração de Fernando VII em **Madrid**; dissolução das côrtes, restabelecimento da Inquisição e dos jesuitas.

1816. Proclamação da independencia de **Venezuela** e dos **Estados-Unidos** do Rio-da-Prata.

1817. Proclamação da independencia do **Chili**.

1819. Sedição de **Valencia**, suffocada; idem do **Porto de Santa Maria**.

1820. Independencia do **Perú**.

Pronunciamento de Queiroga e Riego na ilha de **Leon**, proclamando a constituição de 1812. Convocação de côrtes; adhesão do rei á constituição; expulsão dos jesuitas, abolição da Inquisição; reunião das côrtes em **Madrid**.

Sublevação do **Mexico**.

1821. Revolta da **Navarra**: pronunciamento anti-liberal.

1822. Pronunciamento da guarda-real de **Madrid**, acclamando o absolutismo; formação da *Junta* de regencia de **Urgel**, absolutista.

1823. Independencia de **Guatemala**.

Retirada dos ministros de Austria-Prussia-França, de **Madrid**. Proclamação da regencia de Tolosa. Intervenção franceza contra o governo de **Madrid**, a favor do absolutismo. Campanha dos francezes: retirada de Fernando VII com as côrtes para **Cadix**.

Victoria dos francezes no **Trocadero**; captura de Riego: queda de **Pamplona**, occupação de **Cadix** pelos francezes, dissolução das côrtes, execução de Riego: restauração do absolutismo.

1827. Revolta da **Catalunha**: acclamação de D. Carlos, irmão do rei; suffocada.

c) As sedições militares: anarchia

1828. Evacuação da Hespanha pelos francezes.

Recrudescimento da agitação *apostolica*.

1830. Abolição da lei salica: proclamação de Isabel (filha do rei) herdeira presumptiva. Protestos e revolta dos carlistas. Sedição dos liberaes emigrados com Mina. Principio da guerra civil.

1831. Desembarque de Torrijos em **Algeciras**: matança dos insurrectos.

1833. Expulsão de D. Carlos. Morte de Fernando VII; successão de Isabel II, sob a regencia da rainha-viuva, Christina. Proclamação insurreccional de D. Carlos, emigrado em **Portugal**: *guerra carlista*.

1834. Governo de Martinez de la Rosa; restauração das côrtes representativas.

Quadrupla alliança (Inglaterra-França-Hespanha-Portugal) para a defeza do liberalismo.

Intervenção hespanhola na guerra civil portugueza.

1835. Tumultos de **Madrid**; insurreição da **Andaluzia**: progressos do carlismo. Governo de Mendizabal: suppressão dos jesuitas, organisação das guardas-nacionaes, abolição da censura.

Pacificação do Meio-dia. Campanhas de **Navarra** e **Catalunha**, sob Mina e Espartero.

1836. Morticinio dos prisioneiros carlistas em **Barcelona**: queda de Mendizabal.

Proclamação da constituição de 1812 em **Malaga**: acceite pela regente. Assassinato do general Quesada. Ministerio Calatrava.

Cerco de **Bilbáo** pelos carlistas, levantado por Espartero. Côrtes constituintes.

1837 Independencia do **Mexico**, reconhecida.

Abolição dos dizimos, nacionalisação dos bens ecclesiasticos. Outorga da constituição.

Tomada de **Segovia** pelos carlistas.

Pronunciamento de Espartero em **Madrid**: queda de Calatrava.

Marcha frustrada de D. Carlos (Carlos V) sobre **Madrid**.

1838. Espartero, generalissimo, commandante das guardas-nacionaes.

1839. Defecção do general carlista Maroto: convenio de **Vergara**: fim da gaerra civil. Exilio de D. Carlos em França. Confirmação dos *fóros* vascongados pelos vencedores.

1840. Submissão dos ultimos cabecilhas carlistas, Cabrera e Balmaseda.

Pronunciamento de **Madrid**: junta provisoria de governo; a côrte em **Barcelona**; nomeação de Espartero, ministro.

Abdicação da regente, Christina; vinda da rainha para **Madrid**, dissolução da *junta*. Espartero, regente.

1841. Insurreição de O'Donnell em **Pamplona** e **Leon**, de Concha em **Madrid** pela regente Christina: suffocadas por Espartero.

1842. Insurreição de **Barcelona**, idem.

1843. Dissolução das côrtes pelo regente; insurreição de **Sevilha**.

Abdicação e exilio de Espartero; dictadura de Narvaez. Proclamação da maioridade da rainha; ministerio Olozaga.

Queda e emigração de Olozaga; ministerio Gonzalez-Bravo.

1844. Pronunciamento de **Alicante**, reprimido. Volta de Christina a Hespanha, novo ministerio Narvaez. Pronunciamento de Zurbano (carlista).

1845. Fuzilamento do general Zurbano. Constituição *de 23 de maio.*

1847. Intervenção armada em **Portugal**: (revolução da *Maria da Fonte).*

1848. Tumultos de **Madrid**, prisão de Olozaga.

1852. Attentado contra a vida da rainha. Morte do duque de Baylen.

1854. Pronunciamento de **Saragoça** e **Barcelona**; de O'Donnell em **Madrid**: batalha de **Vicalvaro** ganha pelos sublevados.

Governo Espartero-O'Donnell: convocação de constituintes. Exilio da ex-regente Christina, orgão dos *reaccionarios.*

1856. Pronunciamentos de **Madrid, Barcelona** e **Saragoça** contra Espartero, suffocados. Restauração de Narvaez: dissolução das côrtes constituintes, da guarda-nacional; restabelecimento da constituição de 1845.

1858. Ministerio O'Donnell. Demonstração armada contra o **Mexico.**

1859. Guerra de **Marrocos**; commando de O'Donnell.

1860. Tomada de **Tetuão**: victoria e paz com **Marrocos.**

Pronunciamento do general Ortega, fuzilado.

1861. Convenção anglo-franco-hespanhola para a campanha do **Mexico.**

Sedições republicanas de **Lorca, Murcia, Medina-Cœli,** suffocadas.

Expedição do **Mexico.** Dominio hespanhol em **Santo Domingo.**

1862. Regresso das tropas do **Mexico.**

1863. Queda de O'Donnell.

1864. Conflicto com o **Perù**: occupação das ilhas **Chinchas**; bombardeamento de **Calhau.**

1865. Abandono de **Santo Domingo.**

Restauração de O'Donnell.

1866. Ruptura com o **Chili**: bombardeamento de **Valparaiso.**

Pronunciamento mallogrado de Prim; emigração dos revoltosos para **Portugal.**

Sublevação de **Madrid**, suffocada. Ministerio Narvaez; exilio de Serrano.

1867. Insurreição da **Catalunha** e do **Aragão**; morte de O'Donnell.

1868. Tumultos de **Granada** e **Barcelona.**

Morte de Narvaez, successão de Gonzalez Bravo. Exilio dos duques de Montpensier, de Serrano, Zabala, etc.

Revolução de Setembro em **Cadix**; sedição da marinha; batalha de **Alcolea**; fuga da rainha para **França.**

d) A revolução; restauração burbonica

1868. Declaração da queda dos Burbons do throno. Governo provisorio; presidencia de Serrano; ministerio de Prim. Convocação de côrtes constituintes.

1868. Insurreição republicana da **Andaluzia**, suffocada. Sublevação separatista de **Cuba** : republica, presidencia de Cespedes.

1869. Reunião de côrtes constituintes : votação da monarchia. Serrano, regente.

Começo das insurreições republicana e carlista : guerra civil.

1870. Abdicação de Isabel II em seu filho Affonso XII. Candidatura Hohenzollern ao throno de Hespanha : conflicto (e guerra) franco-allemão ; desistencia do candidato.

Votação de Amadeu, duque de Aosta, rei.

Proclamação de AMADEU I.

Assassinato de Prim, em **Madrid**.

1871. Serrano, Zorilla, Malcampo, Sagasta, ministros successivamente.

1872. Expansão da revolta carlista na **Biscaya** e **Navarra**. Ministerio Zorilla, radical. Tentativa frustrada de assassinato do rei em **Madrid**.

1873. Abdicação de Amadeu I ; proclamação da republica hespanhola, unitaria, depois federal ; revolução cantonalista, anarchia geral.

1874. Suppressão das côrtes pelo general Pavia ; pronunciamento de **Sagunto**, acclamação militar de AFFONSO XII : restauração dos Burbons. Ministerio Canovas.

Submissão de **Cuba** e do norte carlista.

---

4. PORTUGAL [1]

1097-1861

Catalogo dos soberanos

(Conde) D. Henrique 1097–1112

1. Affonso Henriques	1128–1185	5. Affonso III	1245–1279
2. Sancho I	1185–1211	6. Diniz	1279–1325
3. Affonso II	1211–1223	7. Affonso IV	1325–1357
4. Sancho II, *dep.*	1223–1245	8. Pedro I	1357–1367

9. Fernando 1367–1383

Dynastia de Aviz

10. João I	1385–1433	14. Manuel	1495–1521
11. Duarte	1433–1438	15. João III	1521–1557
12. Affonso V	1438–1481	16. Sebastião	1557–1578
13. João II	1481–1495	17. Henrique	1578–1581

Dynastia castelhana (austriaca)

18. Philippe I	1580–1598	19. Philippe II	1598–1621

20. Philippe III 1621–1640

Restauração : *dynastia de Bragança*

21. João IV	1640–1656	27. João VI	1799–1826
22. Affonso VI, *dep.*	1656–1667	28. Pedro IV, *abd.*	1826
23. Pedro II	1667–1706	29. Miguel I	1828–1833
24. João V	1706–1750	30. Maria II	1826 (34)–1853
25. José I	1750–1777	31. Pedro V	1853–1861
26. Maria I, *dep.*	1777–1799	32. Luiz I	1861–...

I

Independencia e constituição do reino

1097-414

1097-112. Governo do conde bolonhez D. Henrique, genro e vassallo de Affonso VI de **Leão**. Alargamento das fronteiras sobre a **Galliza** e **Leão**, á morte de Affonso VI (1109).

1112-128. Governo da *condessa* ou *rainha* D. Thereza; guerra leoneza (1127) e perda da **Galliza** e da **Terra-de-campos**.

1128. Principio do governo de Affonso Henriques: revolta de **Guimarães**; exilio de D. Thereza.

1128-37. Guerras leonezas: fixação definitiva das fronteiras do norte (Minho) e leste além-Douro. Tregoas de **Val-de-Vez**.

1139. Batalha de **Ourique**: correria ou *álgara* no Alemtejo.

[1] V. a *Hist. de Portugal* (3.ª ed.) esp. a chronol. de II, p. 296 e segg.; o *Portugal contemporaneo* (2.ª ed.) e a chronol. respectiva, II, p. 493 e segg.; e o *Brazil e as colonias portuguezas*.

1140 (?) Affonso Henriques toma o titulo de rei.
1143. Pazes com **Leão**, tratado de **Zamora**: suzerania do papa sobre o novo reino.
1145-47. Conquista de **Leiria** e da linha de fronteira do Tejo: **Santarem, Cintra, Lisboa, Palmella** e **Almada.**
1151-7-8. Tres successivas investidas contra **Alcacer-do-Sal,** afinal tomada.
1160. Conferencia de **Cella-nova**; tratado de limites entre **Leão** e **Portugal** nas ulteriores conquistas aos sarracenos: fronteira do Guadiana.
1161. Invasão sarracena: perda de **Alcacer** e das conquistas de além-Tejo.
1162. Surpreza e tomada de **Beja.**
1165. Ultima guerra de **Leão**; invasão frustrada da **Galliza.**
1166. Derrota do infante Sancho em **Arganal,** pelos leonezes. — Correrias e surprezas de Affonso Henriques no Alemtejo e na Estremadura hespanhola; surpreza e tomada de **Evora, Moura, Serpa, Alconchel, Caceres, Trujillo.**
1169. Ataque de **Badajoz,** derrota dos portuguezes.
1171. Segunda invasão sarracena; primeiro cerco de **Santarem**; soccorro de Fernando II.
1179-82. Invasões successivas dos sarracenos, que dominam em todo o **Alemtejo.**
1184. Segundo cerco de **Santarem,** frustrado: retirada dos musulmanos.
1189. Expedição do Algarve; tomada de **Alvor** e **Silves.**
1191. Invasão sarracena; perda de **Silves.**
1198. Guerra de **Leão.**
1212. Batalha das **Novas de Tolosa.**
1217. Tomada de **Alcacer-do-Sal.**
1226-42. Conquista da fronteira de leste no Alemtejo, até ao Algarve: **Elvas, Serpa, Moura, Mertola, Ayamonte, Tavira.**
1245. Deposição de Sancho II, regencia de Affonso III.
1248. Morte de Sancho II em **Toledo.** Começo do reinado de Affonso III.
1249-50. Conquista do **Algarve**: delimitação das fronteiras de leste.
1287. Guerra civil, pela sublevação do infante D. Affonso.
1291. Fundação da Universidade em **Lisboa.**
1295-7. Guerra de **Castella.**
1308. Primeiro tratado de commercio com a **Inglaterra.**
1309. Abolição das *honras* posteriores a 1290.
1310. Nacionalisação das Ordens militares. Suppressão do *Templo,* creação de *Christo.*
1328. Guerra de **Castella.**
1340. Alliança: batalha do **Salado.**
1355. Assassinio de Ignez de Castro. Rebellião do infante viuvo D. Pedro.
1361. Côrtes de **Elvas.**
1369. Invasão da **Galliza**; primeira guerra castelhana. Paz de **Alcoutim.**
1371. Casamento do rei com Leonor Telles.
1372. Alliança do duque de Lencaster. Segunda guerra. Invasão da **Beira** pelos castelhanos.
1373. Cerco de **Lisboa.** Paz de **Vallada.** Côrtes de **Atouguia.**
1375. Promulgação das leis de almotaçaria e sesmarias.
1376. Côrtes de **Leiria.**
1381. Declaração da terceira guerra a **Castella**; derrota naval de **Saltes**; paz de **Badajoz.**

*

1383. Morte de D. Fernando (outubro); revolta de **Lisboa**, assassinato de Andeiro.
1384. Eleição do mestre de Aviz para *defensor* do reino. Cerco de **Lisboa** por D. João de Castella, frustrado.
1385. Côrtes de **Coimbra**, acclamação de D. João I, rei (abril); batalha de **Aljubarrota**.
1387. Casamento de D. João I com D. Philippa de Lencaster; alliança ingleza.
1393. Preliminares da paz com **Castella**; 1406, tregoas por dez annos; 1414 reconhecimento da independencia de **Portugal**.

II

Descobertas e conquistas ultramarinas. Imperio da India
1415-1595

1415. Tomada de **Ceuta.** Primeira viagem de descoberta ordenada pelo infante D. Henrique. [1]
1418. Descoberta de **Porto-Santo.**
1419. Id. da **Madeira.**
1432-53. Id. dos **Açores.**
1434. Passagem do cabo Bojador. Publicação da lei *mental.*
Empreza de **Tanger,** mallograda.
Perda do infante-santo.
1438. Morte de D. Duarte: regencia do infante D. Pedro na menoridade de Affonso v.
1446. Publicação das ORDENAÇÕES affonsinas.
1449. Guerra civil; batalha de **Alfarrobeira,** morte do infante D. Pedro.
1454. Bulla de Nicolau v concedendo a D. Henrique o dominio sobre as descobertas nas costas africanas.
1459. Tomada de **Acacer-ceguer** em Africa.
1460. Morte do infante D. Henrique.
1471. Tomada de **Arzilla.**
1476. Pretensões á corôa de **Castella.** Batalha de **Toro.** Viagem do rei a **França**; regencia do principe herdeiro, João.
1477. Regresso de Affonso v: seu restabelecimento no governo.
1479. Pazes com **Castella.**
1481. Côrtes de **Evora,** revindicação das doações de Affonso v á nobreza, depois de Alfarrobeira. — Occupação da costa da **Mina.**
1483. Conspirações da nobreza. Execução do duque de Bragança, em **Evora.**
1484. Assassinato do duque de Vizeu, em **Setubal.**
1486. Partida da esquadra de Bartholomeu Dias a dobrar o cabo da **Boa-Esperança.** — Occupação do **Azamor.**
1487. Partida de Covilhan e Payva, por terra, para o Oriente.
1492. Entrada dos judeus hespanhoes em Portugal.
1493. Sentença de Alexandre vi, dividindo as descobertas entre **Castella** e **Portugal,** por um meridiano a 370 leguas O. de Cabo-verde; cabendo as do nascente a Portugal, as do poente a Castella.
1496. Casamento de D. Manuel com a viuva do principe Affonso: expulsão de mouros e judeus.
1498. Descoberta do caminho maritimo da **India,** por Vasco da Gama.
1500. Viagem de Pedro Alvares Cabral á India; descoberta do **Brazil.**
1503. Fundação da primeira fortaleza na India, **Katschhi** *(Cochim).*
1504. Defeza de **Katschhi,** por Duarte Pacheco.
1505. Constituição do governo da

[1] V. a chron. particular das viagens no *Brazil e as colon. port.* (2.ª ed.), pp. 2–3; e *pass.* as datas da exploração da America e Africa.

India; D. Francisco de Almeida, governador. Occupação da costa oriental d'**Africa**.

1506. Reconhecimento e desembarque em **Madagascar**. — Morticinio dos judeus em **Lisboa**.

1507. Tomada de **Hormûs**, por Affonso de Albuquerque.

1510. Id. de **Gôa**, pelo mesmo.

1511. Id. de **Malaka**, pelo mesmo.

1514. Embaixada de D. Manuel ao papa.

1517. Reforma dos foraes do reino.

1518. Occupação de **Ceylão**.

1520. Viagem de Fernão de Magalhães.

1521. Publicação das ORDENAÇÕES manuelinas.

1526. Primeiro ataque de **Diu**, frustrado.

1535. Acquisição de **Diu**: apogeu do imperio portuguez na India.

1546. Introducção dos jesuitas.

1547. Estabelecimento definitivo da Inquisição.

1549. Abandono de **Arzilla**.

1557. Morte de D. João III: regencia da rainha-viuva D. Catharina.

1562. Regencia do cardeal infante D. Henrique.

1568. Principio do governo de D. Sebastião, rei.

1573. Primeira viagem de Africa.

1578. Expedição d'Africa; batalha de **Alcacerquibir**, onde o rei morre.

Segunda regencia de D. Henrique, acclamado rei á noticia da morte de D. Sebastião.

1580. Morte de D. Henrique: questão da successão.

Conquista de **Portugal** por Philippe II de **Hespanha**. Entrada do duque de Alba em Lisboa, depois da batalha de **Alcantara**.

União das duas corôas.

1581. Côrtes de **Thomar**. Reconhecimento de Philippe I.

1583. O cardeal Alberto, regente em **Portugal**.

1589. Desembarque do pretendente D. Antonio (Prior do Crato) na **Ericeira** com auxilios inglezes, mallogrado.

1591. Primeira viagem dos inglezes á **India**.

1594. Instituição da *Junta de regencia* portugueza.

1595. Primeira esquadra hollandeza na **India**; perda successiva da maxima parte das feitorias portuguezas. Extincção do monopolio mercantil.

III

Restauração. Regime do equilibrio internacional europeu

1600-1861

União e separação da Hespanha

1600. Christovam de Moura substitue no governo de Portugal a junta dos regentes.
1603. Publicação das ORDENAÇÕES philippinas.
1601-10. Negociações para a liberdade dos judeus portuguezes.
1619. Viagem de Philippe II a Portugal; côrtes de **Lisboa**.
1627-9. Novas negociações para a liberdade dos judeus; tumultos; indulto dos judeus.
1635. A duqueza de Mantua, regente de **Portugal**; secretariado de Miguel de Vasconcellos.
1637. Revolução de **Evora**: o *Manuelinho*.
1639. O duque de Bragança (depois D. João IV) governador militar de **Portugal**.
1640. Batalha das **Dunas**. — Revolta da **Catalunha**. — Convocação da nobreza portugueza ás côrtes do **Aragão**. — Sedição em **Lisboa**; acclamação de D. João IV, rei de **Portugal**. Principio da guerra de separação.
1641. Tratado de alliança com a França e com a Hollanda. — Execução do duque de Caminha e seus cumplices, na conspiração contra a dynastia. — Côrtes de **Lisboa**.
1642. Reconhecimento da independencia pela **Inglaterra**; tratado de alliança.
1643. Execução de Lucena; segunda conspiração contra a dynastia.
1644. Batalha de **Montijo**.
1645. Regicidio frustrado no dia de *Corpus*; execução de Domingos Leite.
1648. Paz de **Westphalia** (entre a Hespanha e os alliados da França) e fim da guerra dita *dos trinta annos*. Planos dynasticos de união iberica.
1654. Segundo tratado de alliança com a **Inglaterra**.
1656. Morte de D. João IV; regencia da rainha-viuva na menoridade de Affonso VI.
1657. Perda de **Olivença**.
1658. Defeza das linhas de **Elvas**.
1659. Batalha das linhas de **Elvas**.
1660. Planos de abandono de **Portugal** e emigração do rei para o **Brazil**. Vinda de Schomberg e auxiliares francezes.
1661. Invasão e occupação do **Alemtejo** pelos hespanhoes.
   Casamento da infanta D. Catharina com Carlos II de Inglaterra: terceira alliança; cessão de **Bombaim** e **Tanger**.
1662. Principio do governo de Affonso VI.
   Tratado com a **Hollanda**.
1663. Victoria do **Ameixial** sobre os hespanhoes.
1665. Idem de **Montes-Claros**: evacuação do **Alemtejo** pelos hespanhoes.
1667. Liga com a **França**. Deposição de Affonso VI, regencia do infante D. Pedro (depois II).

1668. Paz com a **Hespanha**, reconhecimento da independencia.

1669. Novo tratado com a **Hollanda**.

1674. Dissolução das côrtes de **Lisboa**: affirmação do regime monarchico absoluto.

1683. D. Pedro II rei, por morte de Affonso VI.

1693. Descoberta das minas do **Brazil**.

Estabelecimento do absolutismo

1703. Tratado (de Methwen) de commercio com a **Inglaterra**.
Alliança anglo-austro-hollando-portugueza contra a **França-Hespanha** (guerra de successão).

1704. Declaração de guerra á **Hespanha**.

1706. Entrada dos portuguezes em **Madrid**.

1707. Derrota dos alliados em **Almanza**.

1713. Paz com a **Hespanha**.
Paz com a **França**; tratados de **Utrecht**.

1720. Instituição da Academia Real de Historia.

1751. Emancipação dos indios do **Brazil**.

1755. Terremoto de **Lisboa**.

1756. Fundação das companhias de **Pernambuco** e **Parahyba** e dos vinhos do alto-Douro.

1758. Perseguição dos jesuitas. Tentativa de assassinato contra o rei.

1759. Execução dos reus em **Belem**. Expulsão dos jesuitas.

1761. Execução do padre Malagrida.

1762. Guerra com a Hespanha. Invasão em **Traz-os-Montes**.

1763. Paz de **Paris**. *(Guerra dos sete annos).*

1764-73. Reformas economicas, administrativas e politicas do marquez de Pombal. Abolição da escravatura no reino.

1779. Creação da Academia Real das Sciencias.

1782. Morte do marquez de Pombal.

1792. O principe D. João toma conta do governo, no impedimento da rainha.

1793. Declaração de guerra á **França**, com a alliança da **Inglaterra** e **Hespanha**; campanha do **Russilhão**.

1796. Paz entre a **França** e a **Hespanha**.

1799. Deposição de D. Maria I, doida; regencia do principe D. João.

Invasão franceza. Independencia do Brazil. Revolução liberal

1801. Guerra com **França-Hespanha**; invasão do **Alemtejo**. Perda de **Olivença** (junho, 8). Pazes com a Hespanha e França.

1803. Primeira conspiração da regente D. Carlota Joaquina contra o soberano seu marido.

1807. Tratado de **Fontainebleau** (França e Hespanha) para a conquista de Portugal. — Fuga da familia real para o **Brazil**: formação de uma regencia. Entrada do exercito francez em **Lisboa** e occupação de todo o reino pelos franco-hespanhoes. Instituição da regencia.

1808. Sublevação do norte contra os francezes; desembarque de forças auxiliares inglezas.
Combate da **Roliça**; convenção de **Cintra**; evacuação de Portugal pelos francezes de Junot.

1809. Invasão de Soult por Traz-

os-Montes; tomada de **Chaves**, do **Porto**.

Batalha da **Ponte de Amarante**, entrada dos anglo-lusos no **Porto**: evacuação de Portugal pelos francezes.

1810. Tratado de commercio e alliança com a **Inglaterra**. — Invasão de Massena: batalha do **Bussaco**, entrada em **Coimbra**: retirada dos alliados sobre **Torres-Vedras**.

1811. Retirada dos francezes.

1816. Morte de D. Maria I; D. João VI, rei.

1817. Conspiração e execução de Gomes Freire e seus companheiros.

1820. Revolução liberal do **Porto** e **Lisboa**.

Estabelecimento do governo provisorio: deposição da regencia, proclamação da constituição de Cadix (1812); reunião do congresso constituinte.

1821. Volta de D. João VI a **Portugal**.

1822. Separação do **Brazil**. Juramento da constituição votada em côrtes.

1823. Sedição absolutista: jornada de **Villa Franca**, suppressão da constituição.

1824. Sedição apostolica da *abrilada*; o infante D. Miguel generalissimo; prisões e perseguição dos moderados; embarque do rei a bordo da náu *Windsor-Castle*, no Tejo; desterro do infante.

1825. Ratificação do tratado de independencia do **Brazil** em Lisboa. [1]

1826. Morte de D. João VI, regencia da infanta D. Isabel Maria.

Regime constitucional parlamentar

1826. Reconhecimento de D. Pedro IV (imperador no Brazil). Sedição militar absolutista, suffocada (27) com os auxilios inglezes. Abdicação do rei em sua filha D. Maria II.

1828. D. Miguel *logar-tenente* da rainha de Portugal. Revolução absolutista e usurpação da corôa. Acclamação de D. Miguel I, rei. Revolução militar liberal do **Porto**, suffocada. Vinda de D. Maria II á Europa; sua residencia em Inglaterra.

1829. Organisação da resistencia liberal na **Terceira**.

Regresso de D. Maria II ao **Brazil**.

1831. Abdicação de D. Pedro, imperador do **Brazil**; vinda com D. Maria II para a Europa: organisação dos elementos da guerra civil.

Conquista das ilhas dos **Açores**.

1832. Desembarque dos liberaes em **Portugal** e principio da guerra civil — 1834; convenção de **Evora-Monte**, deposição de D. Miguel. Governo de D. Maria II.

1836. Revolução de *Setembro*; 37, sedição militar *dos marechaes*, batida; 42, restauração da carta constitucional de 26.

[1] V. a chronol. part. da indep. do imperio no *Brazil e as colonias* (2.ª ed.) pp. 113-15.

1846. Revolução da *Maria-da-Fonte*, victoriosa; golpe d'Estado de 6 de outubro: guerra civil até junho de 47.
1851. Revolta militar da *Regeneração*.
1853. Morte de D. Maria II, regencia do rei-viuvo D. Fernando na menoridade de D. Pedro V (53-5).
1861. Reinado de D. Luiz I.

---

5. ROMANIA

1806-1881

1806. Deposição dos principes, ou *hospodars,* da **Moldavia** e **Vallachia** pela Turquia suzerana. Occupação de **Jassy** e **Bucharest** pelos russos; restauração dos *hospodars.*

1826. Tratado de **Ackerman** entre a Russia a Turquia: organisação do *divan* ou representação nacional moldo-vallachia.

1829. Tratado de **Andrinopla** entre a Russia e a Turquia: instituição de *hospodars* vitalicios sob a suzerania turca e protectorado russo.

1843. Eleição do principe Bibesco, *hospodar* da **Vallachia.**

1846. Emancipação dos escravos bohemios. Liga aduaneira moldo-vallachia.

1848. Revolução da **Vallachia**: deposição de Bibesco. Occupação de **Jassy** pelos russos; invasão da Vallachia pelos turcos. Suppressão do *hospodarato:* C. Cautacuzeno, governador ou *caimacan.* Entrada dos russos em **Bucharest.**

1849. Convenção russo-turca de **Balta-Liman**: septenato dos *hospodars* da Moldavia e Vallachia, nomeados pelo sultão; guarnições russas. Stirbey, *hospodar* da **Vallachia**; Ghika da **Moldavia.**

1853. Abdicação de A. Ghika.

1854. Evacuação da **Vallachia** pelos russos, occupação pelos austriacos.

1856. Greg. Ghika *voivode* da **Moldavia.** Abolição da escravidão. Agitação fusionista. Nomeação de Balsch pela Porta na **Vallachia,** e de Al. Ghika na **Moldavia,** como *caimacans.*

1857. Evacuação dos principados pela **Austria.** Vogorides, *caimacan* da **Moldavia**: opposição á fusão.

Eleição do *divan* moldo-vallachio, opposto á fusão. Protestos da **Russia** e **França.** Novas eleições favoraveis: dissolução do *divan* pela **Turquia** apoiada pela Austria-Inglaterra.

1858. Rejeição do projecto de união pelo *divan.* Conferencias de **Paris**: instituição das **Provincias-Unidas**: dois *hospodars,* dois parlamentos, e um tribunal central commum.

1859. Eleição de Couza (João I) ao *hospodarato* na **Vallachia** e na **Moldavia.**

1861. Manifestações de **Bucharest** para a união. Fusão das dietas ou *divans* em **Bucharest.**

1864. Dictadura do principe João I, proclamação do governo democratico: suffragio universal, regime plebiscitario.

1866. Revolução de **Bucharest** reaccionaria: fuga do principe. Acclamação de Carlos de Hohenzollern.

1868. Agitação contra a **Turquia.**

1877. Alliança á Russia na 9.ª guerra do Oriente.

1878. Cessão da **Bessarabia** á Russia; acquisição equivalente da Turquia.

1881. Creação do reino independente da **Romania** (trat. de **Berlim**).

III. AS NAÇÕES GERMANICAS

1. ALLEMANHA [1]
843-1871

I

Imperio romano, ou occidental, ou germanico: regime feodal e monarchia electiva
843-1250

A. 843-96 SEPARAÇÃO DO IMPERIO CAROLINO DO ORIENTE DO DO OCCIDENTE, OU FRANÇA

Catalogo dos soberanos

1. Luiz I, *o germanico* 843–76

Saxonia	Baviera	Suabia
2. Luiz III 876-80	3. Carlomano 876-80	4. Carlos-o-gordo 876–82

Luiz III 880–2

5. Carlos-o-gordo 882–7

843. Divisão de **Verdun**: adjudicação do reino franko oriental, ou **Allemanha** de além-**Rheno**, a Luiz II.

858. Elevação de Luiz II ao throno da **Carolingia** (França) pela deposição de Carlos-o-calvo.

859. Renuncia de Luiz II ao throno da **Carolingia**; ameaças dos slavos nas fronteiras orientaes allemãs.

869. Disputa da **Lorena** (Lotharingia) por morte do rei Lothario.

870. Partilha da **Lorena** (entre a França e a Allemanha) pelo tratado de **Heristal**.

872. Cessão da parte allemã da **Lorena** ao rei de **Italia**.

875. Revindicação da cessão de 872.

876. Morte do rei Luiz II; pretensões de Carlos-o-calvo, de **França**, á annexação da **Allemanha**. Divisão d'esta entre os filhos do rei Luiz II: *a)* **Saxonia** a Luiz III; *b)* **Baviera** a Carlomano; *c)* **Suabia** a Carlos-o-gordo.

Batalha de **Andernach**, ganha pelo rei da **Saxonia** sobre Carlos-o-calvo. Independencia da **Allemanha**.

877. Annexação do reino de **Italia** á Baviera por morte de Carlos-o-calvo.

880. Morte do rei da **Baviera**: passagem da **Italia** para o suabio Carlos, e da **Baviera** para o saxonio Luiz.

882. Successão de Carlos-o-gordo na corôa de **Saxonia**: unifica-

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 214–29; Cf. Freeman, *The historical geography of Europe* (Londres, 1882).

ção da monarchia germanica, ou teutonica, com a **Italia** dependente.

Estabelecimento dos normandos na **Frisia** occidental.

884. Elevação de Carlos-o-gordo ao throno dos frankos occidentaes (França): unificação do imperio *carolino*.

887. Deposição de Carlos-o-gordo na *assembléa* dos principes germanicos em **Tribur**; acclamação de Arnulfo (filho de Carlomano da Baviera): separação definitiva das nações *carolinas*.

888. Cessão da **Lorena** por Arnulfo a seu filho Zwentibold; coroação do rei da **Allemanha** na **Lombardia**.

894. Viagem do rei á **Italia**, contra o duque de Spoleto, *usurpador* da **Lombardia**.

896. Tomada de **Roma** por Arnulfo; sua coroação pelo papa.

B. 896-963. Fixação da dignidade imperial na coroa teutonica; conquista do dominio na Italia

Catalogo dos soberanos, **contin.**

6.	Arnulfo	887–99	8.	Conrado I	911–19
7.	Luiz IV	899–911	9.	Henrique I	919–36
10.	Othon I	936–73			

900. Deposição do rei da **Lorena**; annexação á Allemanha.

907. Invasão hungara na **Baviera**: batalha de **Augsburgo**, morte do duque Leopoldo.

911. Eleição de Conrado I, rei, pelos *senhores* teutonicos.

919. Morte do rei na guerra dos hungaros; succession de Henrique I da casa de Saxonia.

926. Instituição do *margraviato* na *marka*, ou fronteira do **Brandeburgo**.

930. Cerco de **Praga**; vassallagem imposta á **Bohemia**.

933. Victoria de **Merseburgo** sobre os hungaros.

934. Constituição da *marka* dinamarqueza d'além-**Eider**.

937. Segunda guerra da **Bohemia**.

950. Submissão e vassallagem.

951. Expedição de Othon I á **Italia**; a **Lombardia**, vassalla, nas mãos de Berenger II.

954. Invasão da **Lorena** pelos hungaros.

955. Batalha de **Augsburgo**: repulsão definitiva das invasões hungaras.

956. Expedição de Ludolpho (filho de Othon) á **Italia** contra Berenger II.

957. Morte de Ludolpho: mallogro da empreza de **Italia**.

961. Ida de Othon I á **Italia**; deposição de Berenger na dieta de **Pavia**.

Coroação de Othon I em **Milão**, rei da Lombardiá.

962. Coroação de Othon I em **Roma**, como imperador do occidente.

C. 963-1250. Lucta do imperio e do papado

Catalogo dos soberanos, contin.

10.	Othon I, *1.º imperador*		962–73
11.	Othon II, *2.º*	»	973–83
12.	Othon III, *3.º*	»	983–1002
13.	Henrique II, *4.º*	»	1002–1024

(Casa de Franconia)

14.	Conrado II, *5.º imperador*	1024–39
15.	Henrique III, *6.º* »	1039–56
16.	Henrique IV, *7.º* »	1056–106
17.	Henrique V, *8.º* »	1106–25
18.	Lothario II (da Saxonia), *9.º imperador*	1125–38

(Casa de Suabia)

19.	Conrado III, *10.º imperador*	1138–52
20.	Frederico I Barbaroxa, *11.º imperador*	1152–90
21.	Henrique VI, *12.º imp.*	1190–98
22.	Philippe *13.º* »	1198–208
23.	Othon IV (de Brunswich) *14.º imperador*	1208–212
24.	Frederico II, *15.º imp.*	1212–47

963. Deposição do papa em **Roma** pelo imperador: nomeação de João XIII.

964. Expulsão do novo papa de **Roma**; cerco e tomada de **Roma**, prisão do duque Berenger: dominio teutonico na **Italia**.

967. Coroação de Othon II, herdeiro presumptivo, em **Roma**.

978. Guerra de **França** por causa da **Lorena** dada ao principe Carlos como feodo imperial.

980. Paz. Confirmação da **Lorena** na suzerania do *Imperio*.

983. Viagem e morte de Othon II na **Italia**; successão de Othon III.

Schema dos dominios imperiaes

Allemanha

a leste do Rheno

1. **Frisia,** litoral até ás bocas do Weser.
2. **Saxonia,** com a marka dinamarqueza, até á fronteira da Pomerania.
3. **Franconia,** ou Francia oriental com Frankfort e Mainz.
4. **Meissen,** até á fronteira do Oder.
5. **Alamannia,** nas cabeceiras do Danubio, contra a Borgonha.
6. **Baviera.**
7. **Bohemia,** até ao Oder.

Ducados da Lorena

ao sul do Rheno; contra a fronteira de França em Ghent, Laon, Rheims, incluindo Koln (Colonia) Aachen (Aix-la-Chapelle) Trier e Strasburgo.

Reino de Italia

desde a fronteira de Borgonha em Aosta, até ao sul do Tibre (Lombardia, Liguria, Piemonte e Italia central).

Markas da fronteira hungara

8. **Austria,** sobre o Danubio.
9. **Carinthia.**
10. **Verona,** sobre o fundo do Adriatico até á Dalmacia.

998. Expedição da **Italia**, contra **Roma** sublevada por Crescencio.
999. Vassallagem da **Polonia**, accrescentada com a **Silesia**.
1002. Eleição de Henrique II *imperador*, á morte de Othon III.
1005-18. Guerra da **Polonia**; revindicação da **Bohemia**, vassalla do imperio.
1014 Coroação de Henrique II em **Roma**.
1024. Morte do imperador; eleição do duque de **Franconia**, Conrado.
1025. Sublevação do duque de **Suabia** (Alamania), despojado pela *dieta* (côrtes).
1027. Conquista da *marka* dinamarqueza (973) pelo rei da **Dinamarca** (Canut); fronteiras austares do Eider.
1033. Morte de Rodolpho III: annexação do reino da **Borgonha** ao imperio.
1036. Casamento do imperador com a princeza dinamarqueza: cessão do **Sleswig** aos dinamarquezes.
1037. Expedição á **Lombardia**, revolta de **Milão**. Redacção dos codigos da Italia do norte. Morte de Conrado, successão de Henrique III.
1040. Submissão de **Milão**.
1046. Viagem do imperador á **Italia**; confirmação do direito de eleição dos papas.
1052. Campanha da **Bohemia**; cerco de **Praga**; submissão e vassallagem do rei.
1069. Conflicto entre Henrique IV e o papado. O legado imperial em **Roma**, Pedro Damiano, dissolve o concilio convocado em **Mainz** (Moguncia) para annullar o casamento do imperador.
1073. Insurreição dos saxonios e thuringios contra os dizimos ecclesiasticos.
1075. Victoria de **Unstrutt** sobre os saxonios rebellados.
1076. Deposição do papa Gregorio VII pelo imperador na assembléa ecclesiastica de **Worms**. Excommunhão do imperador pelo papa, desligando os vassallos do preito de homenagem. Assembléas de **Oppenheim** e **Tribur** para a eleição de um outro imperador: a dieta resolve manter Henrique IV se elle obtiver a absolvição papal.
1077. Viagem do imperador a **Canossa**, reconciliação com o papa. Ruptura immediata. Dieta de **Forcheim**, eleição de Rodolpho de Suabia, *imperador*.
1078. Guerra civil dos imperadores.
1080. Confirmação de Rodolpho, imperador, pelo concilio de **Roma**. Eleição de Gilberto, bispo de **Ravenna**, papa, pela assembléa ecclesiastica de **Brixen**.

Victoria de Henrique IV em **Volksheim**; morte de Rodolpho; expulsão das tropas italianas papaes.
1081. Campanha de Henrique IV na **Italia**, cerco de **Roma**. Candidatura de Hermann do Luxemburgo ao *imperio*, proposto pelos rebeldes.
1098. Degredo de Conrado, filho do imperador rebelde; designação do immediato (Henrique) para successor na corôa.
1101. Morte de Conrado.
1105. Rebellião de Henrique contra seu pae, o imperador: alliança do papado e dos bavaros. Encontro dos exercitos inimigos em **Ratisbonna**: recusam-se a combater. Entrevista de **Coblenz** entre o pae e o filho.

Prisão do imperador, levado á dieta de **Ingelheim,** onde entrega as insignias imperiaes a seu filho e ao legado papal.

1106. Revolta do imperador-pae, refugiado em **Köln** e **Liege**: derrota e morte. Victoria do partido papal ou *catholico*. (Esta lucta é o prodromo da Reforma)

1111. Conflicto entre Henrique v e o papa, sobre as investiduras ecclesiasticas, avocadas a si pelo papa. Viagem do imperador á **Italia**: imposição de uma *concordata* a Pascoal II.

1112. Renovação das hostilidades com o papa pelas actas revogadas do concilio de **Latrão.**

1115. Guerra na **Italia,** para a revindicação da herança da princeza Mathilde.

1119. Concilio de **Rheims**: excommunhão de Henrique v pelo papa.

1122. Concordata de **Worms**: concessão do direito de investidura ao imperio, mas sob os symbolos da auctoridade politica e civil.

1124. Guerra de **França**: invasão da **Champanhe.**

1125. Morte de Henrique v; eleição de Lothario II de **Saxonia**; revolta dos duques de **Franconia** e **Suabia,** suffocada.

1134-70. Alberto-o-urso, *margrave* de **Brandeburgo.**

1138. Eleição de Conrado III de **Suabia** (por morte de Lothario no **Tyrol,** em regresso da **Italia**); despeito do seu competidor Henrique Welf (Saxonia); principio do duello de *guelfos* e *gibelinos*. Deposição de Henrique de Saxonia (Welf) pelo papa que dá o ducado ao *margrave* de **Brandeburgo,** seu vassallo.

1140. Primeira fundação de **Lubeck.**

1142. Restituição do ducado de **Saxonia** á casa Welf. Annexação do paiz slavo de entre Oder e Elba ao *margraviato* de **Brandeburgo,** vassallo directo do imperio e independente da **Saxonia.**

1146. Prégação da *cruzada* por S. Bernardo; annuencia do imperador na *dieta* de **Spira.** Morticinio dos judeus nas provincias rhenanas.

1147. Partida de Conrado para a **Palestina.**

1157. Morte do imperador; successão de Frederico-Barbaroxa.

1154-5. Campanha de **Italia**; submissão da **Lombardia**; coroação em **Roma.**

1157. Invasão e devastação da **Polonia.**

1158. Estatuto de **Lubeck,** porto-franco, dado pelo duque de **Saxonia.**

Segunda campanha de **Italia.**

1177. Fim das guerras lombardas: reconciliação com o papa.

1178. Coroação de Frederico, rei das duas Borgonhas (Arles e Vienna).

1189. Cruzada do imperador á **Palestina**; sua morte na **Cilicia**; successão de Henrique VI, rei das **Duas-Sicilias.**

1191. Coroação de Henrique VI em **Roma.** Morte de Henrique-o-leão, de **Saxonia**; divisão dos seus estados: ducado de **Brunswick** (Hannover); arcebispado de **Koln**; ducado de **Westphalia-Engern** para Bernardo de Ballensted.

1197. Cessão de **Suabia** pelo imperador a seu irmão Philippe, duque da **Toscana.**

Tentativa de estabelecimento do principio da successão he-

reditaria no imperio: resistencia do *margrave* de **Bradenburgo**. Tentativa de annexação das **Duas-Sicilias** ao imperio com a annuencia papal.

1197. Morte de Henrique VI em **Messina**; successão de seu filho nos dominios hereditarios; eleição de Philippe ao imperio.

O IMPERIO ROMANO (OU GERMANICO) NA ÉRA DE HENRIQUE VI

PERIODO DA SUA MAXIMA EXPANSÃO

I

ALLEMANHA de além-Rheno.

Dependencias		*Dependencias*
II **Borgonha-Provença** ou Lorena-do-sul; desde Besançon pelo valle do Rhodano até ao Mediterraneo. (Posteriormente dividida entre a Allemanha (Palatinado), a França (Borgonha, Delphinado, Provença), o Piemonte e a Suissa.	NORTE: 1. **Brabante**; 2. **Hollanda**; 3. **Frisia**; 4. **Saxonia**; 5. **Holstein**; 6. **Westphalia**; 7. **Brunswich**; 8. **Slavia**; 9. **Pomerania**; 10. **Brandeburgo**. (Desde Bruges até Danzig, na costa; fronteira do Oder no Brandeburgo.) CENTRO: 11. **Lorena** (fronteira de Rheims contra a França); 12. **Frankónia**; 13. **Thuringia**; 14. **Meissen** (fronteira de leste contra a Bohemia). SUL: 15. **Suabia**; 16. **Baviera** (fronteiras do sul contra a Borgonha e a Italia); 17. **Austria**; 18. **Styria, Carinthia, Carniola**, (fronteiras de sul e oriente, contra a Hungria e a Italia.)	III Reino da **Bohemia** (entre o Brandeburgo e Austria.) IV Reino de **Italia**. V Reino das **Duas-Sicilias**.

1198. Separação e constituição independente do reino da **Bohemia**. Pretensões de Othon de Brunswick ao imperio.
1206. Victoria do imperador Philippe sobre Othon. Reconciliação com o papa.
1208. Morte do imperador Philippe de Suabia; eleição de Othon IV, de Brunswick.
1209. Coroação de Othon IV em **Roma**.
1210. Ruptura de relações com o papa; excommunhão de Othon IV; pretensões de Frederico de Suabia ao imperio.
1212. Deposição do imperador Othon; eleição de Frederico II, rei dos romanos.
1218. Morte de Othon: voto de Frederico para a viagem da **Palestina**.
1220. Coroação de Frederico II, imperador.
1227. Partida de Frederico II para a CRUZADA, volta precipitada, excommunhão papal; confisco dos bens dos TEMPLARIOS da **Sicilia**, affectos a Roma contra o imperio.
1228. Segunda partida do imperador para o **Oriente**: em S. João d'Acre os legados do papa prohibem aos christãos orientaes de lhe obedecer.
1229. Regresso do imperador, comprada **Jerusalem** ao Egypto (28).

1230. Reconciliação com o papa que prégava a Cruzada para tirar as **Duas-Sicilias** ao imperio.

1231. Fundação de **Thorn** sobre o Vistula pelos cavalleiros da ordem teutonica.

1233. Organisação dos territorios da **Prussia** na fronteira slava por Hermann de Salza, grão-mestre da ordem teutonica: colonisação de **Culm** e **Marienwerder**.

1234. Rebellião do primogenito de Frederico II, Henrique.

1235 Degredo de Henrique, na *dieta* de **Mainz**, para a **Apulia**.

1237. Expansão rapida dos dominios da ordem teutonica. Fundação de **Elbing**. Encorporação da ordem de Christo, da **Livonia**, na teutonica.

1239. Sublevação das cidades toscanas; excommunhão do imperador; guerra papal na **Italia**.

1241. Instituição da Hansa ou liga das cidades livres do Baltico: **Lubeck**, **Bremen**, **Hamburgo**.

1243. Cessão definitiva dos territorios da *marka* prussa á ordem teutonica.

1244. Reconciliação do papa e do imperador.

1245. Renovação de hostilidades: deposição do imperador no concilio de **Lyão**.

1246. O *landgrave* de **Thuringia**, acceita a corôa de rei dos romanos, que o papa tirara a Frederico II.

1247. Morte de Henrique; successão de Guilherme, conde de **Hollanda** no imperio.

1248. Derrota de Conrado, filho do imperador, por Guilherme de Hollanda.

1250. Morte de Frederico II na **Apulia**.

II

Monarchia imperial teutonica

(Sagração em Aachen ou Frankfort); dominio apenas nominal na Italia. Primeira apparição do genio germanico na Reforma

1250-1519

Catalogo dos soberanos, contin.

25.	Guilherme, de Hollanda	1247–57	32.	Frederico-o-bello, de Austria	1314–47
26.	Ricardo, de Cornualhes	1257–71	33.	Carlos IV, de Luxemburgo-Bohemia	1347–78
27.	Rodolpho I, de Hapsburgo	1273–91	34.	Wenceslau, idem	1378–400
28.	Adolpho, de Nassau	1291–98	35.	Roberto, palatino, da Baviera	1400–10
29.	Alberto I, de Austria	1298–308	36.	Josse, da Moravia	1410–11
30.	Henrique VII, do Luxemburgo	1308–14	37.	Sigismundo, de Luxemburgo-Bohemia	1411–38
31.	Luiz V, palatino, da Baviera	1314			

Casa da Austria, hereditaria

38.	Alberto II	1438–40
39.	Frederico III	1440–98
40.	Maximiliano I	1498–519

1250. Guerra civil de Conrado de Suabia contra Guilherme de Hollanda: abatimento da força politica do imperio.

1252. Fundação de **Memel** pela ordem teutonica.

1254. Morte de Conrado; seu filho Conradino fica com os estados normandos da **Italia** (transapenina e Duas-Sicilias), Guilherme com a **Allemanha.**

1255. Fundação de **Königsberg** pela ordem teutonica.

1257. Morte de Guilherme de Hollanda. Eleição de *a)* Ricardo de Cornualhes pelos arcebispos de **Köln** e **Mainz,** *b)* Affonso X rei de Castella, pelo arcebispo de **Treves,** pelo rei de **Bohemia,** o duque de **Saxonia,** o de **Baviera,** o conde palatino e o *margrave* de **Brandeburgo.**

Coroação de Ricardo em **Aachen**; muitas cidades imperiaes collocam-se sob a protecção de Rodolpho de Hapsburgo.

1260. Sublevação dos prussos e lithuanios contra o governo da ordem teutonica: regresso á barbarie, carnagens, devastações.

1271. Morte de Ricardo de Cornualhes, em **Inglaterra**; vagatura do throno imperial, anarchia feodal. Interregno (1271-1273); recusa da corôa pelo rei da **Bohemia.**

1273. Rodolpho de Hapsburgo, imperador.

1275. Intimação á **Bohemia** para prestar homenagem ao imperio, renunciando á **Austria**; recusa, guerra.

1277. Pazes e allianças matrimoniaes das casas de Hapsburgo e da Bohemia; regresso da **Austria, Styria, Carniola, Carinthia** á Allemanha; investi-

*

dura da **Bohemia-Moravia** em Ottocar.

1278. Nova guerra da **Bohemia**: victoria dos allemães em **Markfeld**, morte do rei da Bohemia; tentativa de absorpção pelo imperador, a que resiste a *dieta*.

1280. Construcção de **Marienburgo** pelos cavalleiros teutonicos.

1290. Recusa do titulo de *rei dos romanos* pela *dieta* ao filho do imperador.

1291. Eleição de Adolpho de Nassau ao imperio, por morte de Rodolpho.

1297. Liga da minoria da *dieta* a favor de Alberto d'Austria;

1298. sua eleição ao imperio: guerra civil. Batalha de **Goelheim**, derrota e morte do imperador Adolpho. Recusa do papa a reconhecer Alberto de Austria.

1299. Conferencia de **Vauculeurs**, com o rei de França, para delimitação das fronteiras.

1303. Reconhecimento do imperador pelo papa, para que se declare contra a **França**.

1308. Morte do imperador; eleição de Henrique VII do Luxemburgo.

1309. *Dieta* de **Spira** onde pela primeira vez se dividem os collegios: *a)* eleitores, *b)* principes, *c)* cidades.

Estabelecimento da capital da *ordem teutonica* (Prussia) em **Marienburgo**.

1310. Restauração allemã na **Italia**; expedição de Henrique VII, investidura dos principes vassallos em seus senhorios.

Cessão de **Danzig** e de varios cantões da **Pomerania** á *ordem teutonica* pelo *margrave* de **Brandeburgo**.

1314. Morte do imperador na **Italia**; eleição dupla do duque de Austria, Frederico, e do de Baviera, Luiz: guerra civil.

1320. Morte do ultimo descendente de Alberto-o-urso; vaga do feodo de **Brandeburgo**.

1322. Derrota e prisão do pretendente de Austria em **Muhldorff** pelo imperador Luiz V.

1323. Cessão do **Brandeburgo** ao primogenito do imperador.

Annullação da eleição de Luiz V pelo papa.

1324. Libertação de Frederico, partilha do imperio com Luiz.

1326. Invasão do **Brandeburgo** pelos lithuanos, valacos e polacos, fomentada pelo papa.

1338. Negação do direito de intervenção do papa nas eleições imperiaes pela assembléa *(dieta)* de **Reuse**.

1346. Deposição de Luiz V pelo papa em **Avinhão**. Pretensões de Carlos da Bohemia ao imperio. Guerra civil.

1347. Morte do imperador: guerra de successão entre os pretendentes.

Acquisição da **Esthonia** pela *ordem teutonica* por compra á **Dinamarca**.

1356. Apresentação da *bulla de ouro* á *dieta* de **Nuremberg**.

1373. Acquisição do *margraviato* de **Brandeburgo** pelo imperador.

1378. Morte de Carlos IV; divisão dos seus dominios hereditarios entre seus filhos: *a)* Wenceslau (succ. no imperio) a **Bohemia**; *b)* Sigismundo, o **Brandeburgo**; *c)* João, a baixa **Lusacia**, destacada da Bohemia, com uma parte da marka do **Brandeburgo**.

Schema geographico da Allemanha e dominios imperiaes em 1380

II	I	III
Dependencias a sul e norte	**Allemanha**	*Dependencias* a leste
a) a **Suissa** apenas iniciada; *b)* o **Piemonte**; *c)* o **Delphinado**, dominio da corôa franceza; *d)* a **Provença**. *e)* a **Italia**, lombarda e cis-apennina até áquem de Roma.	Brabante, Luxemburgo, Hollanda, Frisia, Westphalia, Saxonia, Holstein, Mecklemburgo-Pomerania *(ordem teutonica)*, Hamburgo-Bremen-Lubech *Hansa)*. **Brandeburgo** (reduzido pelas cessões de 310 e 378). *Sul:* Lorena, Borgonha, Baviera e **Austria**, com a Styria, Carinthia, Carniola e Tyrol, e retalhos na Alsacia cis-rhenana.	*f)* a **Bohemia** engrandecida com a Silezia, a Moravia e a Lusacia.

1400. Deposição do imperador Wenceslau; eleição de Roberto, conde palatino, ao imperio.

1402. Acquisição da *marka* de álem Oder pela *ordem teutonica* por compra ao *margrave* de Brandeburgo.

1404 Confederação de principes allemães com os reis de **França** e da **Polonia** para a restauração de Wenceslau.

1409. Fundação da universidade de **Leipsic**.

1410. Morte do imperador Roberto: rivalidade entre seus irmãos Wenceslau e Sigismundo com o *margrave* de **Brandeburgo**, imperador; desistencia de Wenceslau, acclamação de Sigismundo.

1411. Morte de Josse de Moravia, *margrave* de **Brandeburgo**, imperador; desistencia de Wenceslau, acclamação de Sigismundo.

1415. Venda do *margraviato* de **Brandeburgo** ao principe Frederico de Hohenzollern. [1]

1416. Alliança do imperador á **Inglaterra** contra a **França**.

1438. Morte do imperador Sigismundo; elevação de Alberto, d'Austria (rei da Bohemia e Hungria); fixação da dignidade imperial na casa d'Austria.

1453. Instituição do archiducado de **Austria** pelo imperador, archiduque.

1454. Sublevação dos prussos contra a *ordem teutonica,* que perde a *marka* d'além Oder para o **Brandeburgo**.

1456. Fundação da universidade de **Gripswald**.

[1] Chronologia dos eleitores de **Brandeburgo**, casa de Hohenzollern:

1.	Frederico I, *burgrave* de Nuremberg desde 1386, adquire o Brandeburgo em	1415
2.	João, *o alchimista,* seu filho	1440
3.	Frederico II	1464
4.	Alberto, *o achilles*	1470
5.	João, *o cicero*	1487
6.	Joaquim I, *o nestor*	1499
7.	Joaquim II	1534
8.	João Jorge	1571
9.	Joaquim-Frederico	1598
10.	João Sigismundo	1608
	União do ducado da **Prussia** ao **eleitorado**	1618

1457. Protestos dos eleitores na *dieta* de **Frankfort**, contra o imperador.
1467. *Dieta* de **Nurenberg**: separação dos tres braços das côrtes.
1473. Pacto de alliança e successão reciproca entre as casas de **Brandeburgo, Saxonia** e **Hesse**.
1482. Guerra de **Hungria**.
1506. Fundação da universidade de **Frankfort**.
1510. Expulsão dos judeus de **Brandeburgo**.
1516. Profissão de Luthero em **Witenberg**.
1517. Publicação da bulla papal para a venda das *indulgencias*. Protestos de Luthero.
1518. *Dieta* de **Augsburgo**. Defeza das proposições de Luthero, condemnadas pelo papa.
1519. Morte do imperador Maximiliano; *vicariato* de Frederico de Suabia. Disputa da corôa imperial entre Carlos (v) de **Austria**, Henrique (VIII) de **Inglaterra**, e Francisco (I) de **França**. A **Allemanha**, como a **Italia**, está reduzida a uma *expressão geographica* pela desnacionalisação do governo imperial.

III

A reforma.
Principio da ALLEMANHA moderna, protestante.
Restauração do imperialismo com a hegemonia austriaca.
Divisão accentuada do norte e sul
da Allemanha,
prusso e austriaco, ou catholico e protestante
1519-1635

Catalogo dos soberanos, **contin.**

41.	Carlos v	1519–56	44.	Rodolpho II	1576–612
42.	Fernando I	1556–64	45.	Mathias	1612–19
43.	Maximiliano II	1564–76	46.	Fernando II	1619–37

1519. Eleição de Carlos v (*rei* de **Hespanha**, 1516; da **Bohemia** e **Hungria**, *archid.* de **Austria**) ao imperio.
Propagação das doutrinas *lutheranas*.
1520. Bulla de Leão x, papa, contra Luthero, que a queima em **Wittenberg**, appellando para o concilio.
Coroação de Carlos v em **Aachen**; visita do imperador a Henrique VIII d'Inglaterra.
1521. Anathemas papaes contra Luthero. Hostilidade do imperador contra a *dieta* de **Worms**. Refugio de Luthero em **Wartburgo**: publicação de pamphletos propagandistas, traducção da BIBLIA em vernaculo.
Guerra com a **França**, na **Flandres** e na **Italia**; alliança da **Inglaterra**.
1525. Adopção do *lutheranismo* por Alberto de Brandeburgo,

grão-mestre da *ordem teutonica;* secularisação dos estados prussos, dominio da *ordem.* Creação do DUCADO DA PRUSSIA sob a suzerania da **Polonia**.

1526. Guerra dos anabaptistas.

Tratado com a **França** em **Madrid**; Francisco I (preso, depois da derrota de **Pavia**) renuncía á **Italia** e cede ao imperador o ducado de **Borgonha**.

Casamento de Alberto de Brandeburgo, abjurando os votos monasticos, com a princeza da **Dinamarca**.

1529. *Dieta* de **Spira**: soccorros allemães á **Austria** contra os turcos que devastam a **Hungria**.

Declaração dos *anabaptistas* inimigos publicos.

Concessão da *liberdade de consciencia* (i. e. de opinião) até ás definições do concilio, salvo na doutrina de Luthero sobre a Ceia, cuja propagação é prohibida. Protestos dos *lutheranos* contra esta exclusão: d'ahi o nome de *protestantes*.

1530. *Dieta* de **Augsburgo**: apresentação da doutrina *reformada* a Carlos V; confissão redigida por Melanchton. Carlos V repelle-a; os principes que a aceitam confederam-se em **Smalkalde**.

1532. Paz de **Nuremberg** com os protestantes; expedição frustrada contra os turcos da **Hungria**.

1535. Cerco de **Munster** (anabaptista) defendida por João de Leyde, suppliciado em 36.

1539. Conversão de Joaquim II, *margrave* e *eleitor* de **Brandeburgo**, ao lutheranismo: apossa-se dos bispados de Brandeburgo, Havelberg e Lebus.

1541. Conferencias de **Ratisbonna** para a paz religiosa: Contarini, legado do papa; Bucer, dos lutheranos.

1542-4. Nova guerra de **França**.

1547. Victoria de **Muhlberg** sobre os confederados de **Smalkalde** pelo imperador. Prisão e deposição do duque-eleitor de **Saxonia**, Mauricio.

1548. *Dieta* de **Augsburgo**: o *interim,* formulario dogmatico e disciplinar proposto por Carlos V, é recusado por catholicos e protestantes.

1551. Mauricio de Saxonia declara-se pelos protestantes.

Guerra de **França**, alliada aos protestantes allemães.

1552. Invasão dos francezes na **Alsacia**: perda dos bispados da **Lorena, Metz, Tul, Verdun,** cidades imperiaes.

Abolição do *interim* por Carlos V em **Passau**; outorga da liberdade religiosa até á proxima *dieta.* Cerco de **Metz**.

1553. Levantamento do cerco de **Metz** pelos francezes de Guise.

1556. Tregoas de **Vaucelles** com a **França**. Abdicação do imperador em seu irmão Fernando I.

O Imperio na partilha de 1556

Dependencias a norte	I ALLEMANHA	*Dependencias* a leste e sul
II **Paizes-Baixos** (Brabante Luxemburgo e Hollanda) desde Bulonhe e S. Quentino contra a França; III **Borgonha** e **Charolez.** IV **Milanez;** dominios da corôa hespanhola. V **Lorena,** bispados: dominios da corôa franceza. VI **Suissa;** VII **Piemonte.**	*Norte:* **Brandeburgo.** **Prussia,** ducado (suzerania da Polonia) e mais estados, excluindo o Brabante-Luxemburgo e Hollanda. *Sul:* **Austria,** como em 1380, menos o resto da Suissa e mais Strasburgo na Alsacia. *Centro:* **Baviera-Saxonia.**	VIII **Bohemia,** Lusacia, Silesia-Moravia; dominio do archiducado de Austria. IX **Italia** cis-apennina (Genova, Pisa, Sienna): dominios dos principes nacionaes vassallos.

1560. Conversão do eleitor do **Palatinado** ao lutheranismo.
1592. Estabelecimento da feira (de livros) de **Leipsic**.
1608-9. Liga dos principes protestantes sob o eleitor palatino, e dos catholicos sob o duque bavaro.
1618. Morte do duque de **Prussia**, Alberto-Federico; herança do ducado ao seu genro, o margrave de **Brandeburgo**: annexação e nucleo da **Prussia moderna**.
1619. Morte do imperador Mathias, successão do imperio a Fernando II, de **Austria-Bohemia**: protestos das côrtes bohemias que elegem rei o eleitor palatino Frederico V, *protestante;* resistencia da **Silesia** e da **Lusacia**.

Guerra *dos trinta annos.*

1620. Victoria dos imperiaes em **Praga** sobre Frederico V, que foge para a **Dinamarca**.
1623. Transferencia do eleitorado palatino ao duque de **Baviera**.
1625. Intervenção da **Dinamarca** a favor dos *protestantes* (periodo dinamarquez da guerra dos trinta annos).
1626. Campanhas de **Wallenstein** pelo imperador; victoria de **Dessau** sobre os dinamarquezes; derrota de Christiano IV da Dinamarca em **Lutter** pelos bavaros.
1627. Occupação do **Holstein** e da **Pomerania** protestantes.
1629. Editos imperiaes para a restituição dos bens ecclesiasticos confiscados pelos principes protestantes: resistencia. Paz com a **Dinamarca**; appello dos protestantes para a **Suecia**.
1630. Intervenção de Gustavo Adolpho de **Suecia** em favor dos protestantes *(periodo sueco da guerra)*. Demissão de Wallenstein; invasão da **Pomerania** pelos suecos.
1631. Alliança franco-sueca. Tomada, saque e incendio de **Magdeburgo** pelos imperiaes. Victoria dos suecos em **Leipsic**. Marcha dos saxonios sobre a **Bohemia** e dos suecos pela **Thuringia** até **Mainz**, ameaçando a **Baviera**.
1632. Entrada de Gustavo Adol-

pho em **Munich**. Restabelecimento de Wallenstein no commando dos imperiaes. Batalha de **Lutzen**, morte de Gustavo Adolpho.

1634. Assassinato de Wallenstein; victoria dos catholicos imperiaes em **Nordlingue** sobre os allemães e suecos protestantes.

1635. Declaração de guerra pela **França** *(periodo francez da guerra)*.

Reconciliação do imperador com o **Brandeburgo-Prussia** e com a **Saxonia**.

Fim do periodo religioso e internamente allemão da guerra dos trinta annos.

Apparição do genio nacional teutonico no movimento religioso

Theosophia-theologia

Alberto-magno	1205–80
Thomaz a Kempis	1380 (?)–471
Luthero	1483–546
Zwinglio	1484–531
Melanchton	1497–560
Boehm	1575–624

Philologia

Erasmo	1457–536

Jurisprudencia

Puffendorfio	1632–94
Wolf	1616–80

Inventores da imprensa

Guttenberg	1400–68
Fust	? –1466
Schœffer	? –1502

Pintores

Alb. Durer	1471–1528
L. Cranach	1472–1553
Holbein	1498–1554

Poetas

Hans Sachs	1494–576

Sciencias naturaes e mathematicas

Kepler	1571–630
Gessner	1516–65

1450. Primeira impressão da — Biblia — na typographia de Mainz.

Geographia

Behaim	1436–506
Mercator	1512–94

IV

Preponderancia do norte protestante na Allemanha. Engrandecimento da Prussia e duello com a Austria para a hegemonia germanica

1635-1790

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

a) Archiduques d'Austria, imperadores:

47.	Fernando III	1637–58
48.	Leopoldo I	1658–705
49.	José I	1705–11
50.	Carlos VI	1711–40
51.	Carlos VII (de Baviera)	1742–45
52.	Francisco I	1745–65
53.	José II	1765–90

b) Eleitores-duques de Brandeburgo-Prussia

1.	Jorge Guilherme	1619–40
2.	Frederico Guilherme	1640–88
3.	Frederico III	1688–701
	Reis da Prussia	
1.	Frederico I (III como eleitor)	1701–13
2.	Frederico Guilherme I	1713–40
3.	Frederico II, *o grande*	1740–86
4.	Frederico-Guilherme II	1786–97

1638. Occupação da **Pomerania** pelos suecos.

1642. Derrota dos imperiaes sob Picolomini, tomada de **Leipsic** pelos suecos.

1643. Devastação da **Silesia** e da **Moravia** pelos suecos de Torstenson. Tregoas de vinte annos entre o **Brandeburgo** e a **Suecia**. Negociações para a paz de **Westphalia**.

1644. Tomada da **Philippsburgo** e **Mainz** pelos francezes.

1645. Victoria de **Janowitz**, cerco de **Brunn** por Torstenson; victoria dos francezes de Turenne em **Nordlingue**.

1648. Victoria franco-sueca (Turenne-Wrangel) de **Sommershausen**. Separação da **Baviera** da liga austriaca.

Tratado de **Westphalia**, paz com a **França** e **Suecia**. Reconhecimento dos cultos protestantes; reorganisação da *dieta* imperial.

Cessão das terras da **Alsacia** á **França**; de **Bremen** e da **Pomerania** exterior, com as boccas do Oder e as ilhas, á **Suecia**.

Secularisação dos estados ecclesiasticos a favor dos principes protestantes; fim da vassallagem da **Suissa, Italia** e **Hollanda** ao imperio.

A Allemanha pelos tratados de Westphalia

1. **Brandeburgo-Prussia**
do Elba inferior ao Niemen, pelo litoral do Baltico
ou **Pomerania**
vassallagem á Polonia pelo ducado de Prussia;
suecas as boccas do Oder e a ilha de Rugen.
2. **Hansa** ou liga das cidades livres
Lubeck, Bremen, Hamburgo, etc.
3. Ducado de **Brunswick** (Hannover); 4, **Saxonia**; 5. **Baviera.**
6. **Austria** com
a Bohemia-Silesia-Moravia, dependencias do imperio;
e os retalhos no Wurtemberg.

Dependencias:

a) **Franche-comté**; *b)* **Paizes-Baixos,** entre a França e a Hollanda, dominio da monarchia hespanhola

1657. Fim da vassallagem do ducado da **Prussia** á Polonia.

1663. *Dieta* permanente de **Ratisbonna**; limitação da auctoridade imperial. Acclamação de Frederico Guilherme, rei, pelas côrtes de **Königsberg.**

1666. Acquisição dos estados rhenanos do conde Juliers pela **Prussia.**

1672. Alliança austro-prusso-hollandeza contra a **França.**

1674. Campanhas de Turenne nas provincias rhenanas da **Prussia**; devastação do **Palatinado.**

1675. Derrota dos francezes em **Crequi**: evacuação do Rheno. Invasão do **Brandeburgo** pelos suecos; batalha de **Fehrbellin,** ganha pelos prussos. Expulsão do rei da Suecia da *dieta* do imperio.

1677. Perda de **Friburgo** para a França.

1678. Batalha de **Rhinfeld.**

1679. Annuencia do imperador á paz de **Nimwegue**; paz da **Prussia** e **Suecia** pelo tratado de **S. Germano.**

1680. Annexação do bispado de **Magdeburgo** á **Prussia.**

1681. Id. de **Strasburgo** á **França.**

1683. Ruptura da guerra com a **França.**

1684. Occupação do **Luxemburgo** pelos francezes; tregoas de vinte annos.

1686. Liga de **Augsburgo** com a **Hollanda** contra a **França.**

1688. Guerra: occupação do **Palatinado** pelos francezes.

1689. Incendio do **Palatinado**; occupação de **Mainz** e **Bonn** pelo duque de Lorena; perda da linha do **Rheno** pelos francezes.

1690. Victoria franceza de **Fleurus.**

1691. Idem de **Leuze.**

1693. Fundação da universidade de **Halle.**

1696. Eleição do duque de Saxonia para rei da **Polonia.**

1697. Paz de **Riswick,** com a **França.**

1701. Tratados de **Vienna**: reconhecimento do reino da **Prussia**; promessa de soccorro á **Austria** na guerra de **França** pela successão de **Hespanha.**

Pronunciamento da **Baviera** pela **França.**

Coroação do duque-eleitor Frederico III em **Königsberg** rei da **Prussia,** sob o nome de

Frederico I. Fundação da ordem da *Aguia negra;* e da academia das sciencias sob a direcção de Leibniz.

1702. Declaração de guerra á **França-Hespanha** pela dieta imperial de **Ratisbonna.** Nomeação do duque de **Baviera** governador dos **Paizes-Baixos** hespanhoes. Tomada de **Ulm** pelos bavaros; victoria de **Friedlingen** ganha pelos francezes de Villars, tomada de **Treves,** occupação de **Nancy.**

1703. Tomada de **Kehl** e **Brisach** pelos francezes, victoria de **Hochstedt**; tomada de **Laudau.**

1704. Victoria de **Hochstedt** ganha pelos imperiaes (Malborough e o pr. Eugenio) sobre os franco-bavaros; retirada dos francezes sobre o **Rheno.**

1705. Expulsão dos eleitores de **Baviera** e **Köln,** alliados francezes, da dieta do imperio.

1707. Annexação do principado de **Neufchatel** á **Prussia.**

1709. Ataque da **Pomerania** sueca pelos prussos.

1713. Tratado de **Utrecht** com a **Prussia**: confirmação da posse de **Neufchatel** e **Gueldre.** Continuação da guerra franco-imperial ou austriaca: tomada de **Laudau** e **Friburgo** por Villars.

1714. Herança do eleitorado do **Hannover** pelos reis de **Inglaterra** (até 1837).

1717. Constituição monarchica da **Prussia**; abolição do feodalismo, allodialisação de toda a propriedade.

1720. Paz da **Suecia** e da **Prussia** pela cessão a esta da **Pomerania.**

1734. Campanha dos francezes no **Rheno,** contra o imperio, na guerra da successão da **Polonia.**

1734. Tomada de **Philipsburgo** pelos francezes, morte de Berwick.

1740. Morte do imperador Carlos VI; pretensões do rei da **Prussia** e dos eleitores de **Saxonia** e **Baviera** á successão do imperio.

1741. Guerra civil da successão do imperio; confederação prusso-saxonio-bavara contra a **Austria.** Alliança franco-bavara, invasão da **Bohemia**; invasão da **Silesia** por Frederico II da **Prussia**: victoria de **Molwitz.**

1742. Campanha de Frederico II na **Bohemia**: victoria de **Czaslau,** paz com a **Austria** mediante a cessão de **Glatz** e da **Silesia.**

Coroação do eleitor da **Baviera,** imperador, em **Frankfort** sob o nome de Carlos VII. Invasão da **Baviera,** entrada dos austriacos em **Munich.** Saída do saxonio da confederação.

1743. Alliança anglo-austriaca; intervenção armada dos inglezes. Suspensão de armas, retirada dos francezes para além do Rheno. Recusa da mediação da *dieta* pela **Austria.**

1744. Alliança franco-prussiana: segunda invasão da **Bohemia** por Frederico II. Restauração de Carlos VII em **Munich.**

1745. Liga do eleitor de **Saxonia** (rei da Polonia) com a **Hollanda, Inglaterra** e **Austria** contra a **França-Prussia.** Morte de Carlos VII, successão de Maximiliano na **Baviera**: tratado de **Fussen,** renuncia do bavaro á successão do imperio.

Victorias de **Striegan** e **Friedberg** por Frederico II sobre os austro-saxonios. Invasão da **Polonia** pelos prussos.

1745. Eleição de Francisco I (marido da archiduqueza Maria Thereza d'Austria) imperador germanico: entrada triumphal e coroação em **Frankfort.**

Batalha de **Dresden,** tomada de **Leipsic** por Frederico II: paz, confirmação da **Silesia** á **Prussia,** reconhecimento de Francisco I, no imperio.

1748. Tratado de **Aachen,** austro-prusso.

1756. Guerra *dos sete annos.* Alliança anglo-prussa contra a **Austria-França.** Invasão da **Saxonia** por Frederico II, tomada de **Leipsic,** entrada em **Dresden,** capitulação do exercito saxonio, fuga do duque para a **Polonia.** Invasão da **Bohemia** pelos prussos.

1757. Campanha dos francezes na **Westphalia,** victoria de **Hastembeck** sobre os anglo-hannoverianos do duque de Cumberland. Occupação do **Hannover** pelos francezes, capitulação do exercito em **Closter-Severn.**

Retirada de Frederico II da **Bohemia**; victoria de **Rosbach** sobre os franco-austriacos, expulsos da **Saxonia.**

1758. Perda de **Minden** pelos francezes que occupam **Hesse-Cassel.** Tomada de **Königsberg** pelos russos. Tomada de **Schweidniz** (Bohemia) por Frederico II. Victoria dos austriacos em **Hochkirch,** cerco de **Dresden,** retirada sobre a **Bohemia** batidos pelos prussos.

1759. Tomada de **Minden** pelos francezes; invasão da **Prussia** pelos russos. Derrota de Frederico II em **Cunersdorf** pelos russo-austriacos; perda de **Dresden** pelos russos, desastre de **Pirna.**

1760. Victoria franceza de **Cassel,** derrota de **Rhinberg.** Tomada de **Glatz** pelos austriacos, de **Berlim** pelos russos. Victoria de Frederico II em **Torgau** sobre os austriacos.

1761. Tomada de **Schweidniz** pelos austriacos, de **Colberg** (Pomerania) pelos russos.

1762. Armisticio russo-prusso. Reconquista de **Schweidniz** pelos prussos. Preliminares da paz de **Fontainebleau**; tratado id. confirmado em 63 em **Paris.** Evacuação da **Allemanha** pelos francezes.

1763. Tratado de **Huberstburgo,** austro-prusso-saxonio: confirmação da **Silesia** á Prussia. Preponderancia militar da **Prussia** na Allemanha do norte.

1772. Convenção austro-prusso-russa para a partilha da **Polonia.**

1773. Partilha da **Polonia**: acquisição da **Pomerania** até além do **Netze** e das dependencias polacas, pela **Prussia.**

1777. Morte do duque de **Baviera**; questão de successão, união do **Palatinado.**

1778. Invasão da **Baviera** pelos austriacos: defeza do eleitor palatino, herdeiro bavaro, pelos prussos.

1779. Mediação da **França** e da **Russia,** fim da guerra: successão do eleitor palatino na **Baviera.**

1786. Morte de Frederico II, *o grande,* rei da Prussia.

1790. Alliança prusso-turca: expedição da **Silesia.**

Eleição do imperador Leopoldo.

V

Allemanha moderna: Abatimento da Austria pelas invasões napoleonicas, destruição do imperio *romano*; constituição do novo imperio germanico

1790-1871

A. Periodo das guerras francezas (1790-815)

Catalogo dos soberanos, contin.

Imperadores

54. Leopoldo II 1790–92
55. Francisco II 1782–806
(fim do imperio *romano*)

Reis de Baviera

1. Maximiliano I 1805–25

Reis da Prussia

5. Frederico-Guilherme III 1797–840

Reis da Saxonia

1. Frederico Augusto I 1806–27

Wurtemberg

1. Frederico IV, duque 1797–805
rei 1805–16

1792. Alliança austro-prussa contra a **França** revolucionaria: invasão prussiana na **França**; retirada, depois da derrota de **Valmy**. Invasão da **Allemanha** pelos francezes de Custine, tomada de **Spira, Worms, Mainz** e **Frankfort**; morticinio da guarnição franceza de **Frankfort**.

1793. Declaração de guerra á **França** pelo imperio. Victorias de **Pirmasens** e **Kaizerlauten** sobre os francezes, repellidos das linhas de **Wissemburgo** que reconquistam.

Manifesto prusso para a segunda partilha da **Polonia**: annexação da **Grande-Polonia** e **Czenstokowa**.

1794. Negociações de paz prusso-austriaca com a **França**.

1795. Paz de **Basilea** entre a **Prussia** e a **França**. Continuação da guerra com o imperio. Tomada de **Dusseldorf** e **Manheim** pelos francezes; derrota dos mesmos em **Hochst**.

1795. Terceira e ultima partilha da **Polonia**: cabe á **Prussia** a região de entre o **Niemen** até **Grodno** e o **Bog** com os territorios de **Bialistock** e **Plock**, a provincia de **Varsovia** até **Pilica** e parte do palatinado de **Cracovia**, mais **Danzic** e **Thorn**.

1796. Victoria dos francezes em **Altenkirchen**. Passagem do Rheno por Moreau em **Strasburgo**, tomada de **Kehl**. Rectificação de fronteiras com a **Prussia**; cessão de **Montbeliard** pelo **Wurtemberg** á **França**. Victoria de **Neresheim** (Moreau); derrota de **Neumark** (Bernadotte). Batalha de **Wurtzburgo**, morte de Marceau; retirada de Jourdan sobre o **Lahn**; retirada de Moreau: mallogro da campanha projectada no **Danubio**.

1797. Tomada de **Kehl** pelos austriacos; victorias de **Newvied** (Moreau), **Strasburgo** (Hoche)

Tratado de **Campo-Formio**:

cessão de **Mainz** e da fronteira do **Rheno** á **França**.

Congresso de **Rastadt**.

1799. Ameaça de guerra pela **França** á **Allemanha**, se der passagem aos russos sobre a **Italia**.

1800. Invasão da **Suabia** pelo exercito de Moreau; victorias de **Engen, Moskirck, Biberach**: retirada dos imperiaes sobre **Ulm**. Invasão da **Baviera**. Armsticio de **Parsdorf**; victoria franceza de **Hohenlinden**; invasão da **Austria**.

1801. Paz de **Luneville** com a **Austria** e **Baviera**: cessão dos dominios da margem esquerda do **Rheno** á **França**.

A Allemanha pelo tratado de Luneville (1801)

O IMPERIO

1. **Holstein**, até ao **Eider**, propriedade da **Dinamarca**.
2. **Pomerania**, nas boccas do **Oder**, id. da **Suecia**.
3. **Hannover**, propriedade da **Inglaterra**.

— 4. **Prussia** —

	Dominios extra-imperiaes
Brandeburgo, Pomerania, Silesia; Nuremberg, Osnabruck, Bruckeburgo, etc., retalhos na Allemanha rhenana e central.	Ducado de **Prussia** (até ao Niemen), e parte da **Polonia** (até **Varsovia** e **Cracovia**).

5. **Saxonia**; 6. **Mecklemburgo**; 7. **Baviera**; 8. **Baden**; 9. **Wurtemberg**; 10. **Hesse**; 11. **Westphalia**; 12 **Oldenburgo**.

— 13. **Austria** —

Bohemia, Austria (archid.), Moravia, Salzburgo, Suabia, Styria, Carinthia, Carniola, Tyrol, Illyria.	**Galicia, Hungria.** **Croacia, Dalmacia, Istria.** **Veneto**, até ao Pó-Adige.

Fronteiras a oeste, pelo Rheno:

Republicas **bavara** e **franceza**.
Rep. **helvetica**.
» **cisalpina**.

1803. *Dieta* de **Ratisbonna**: secularisação dos principados ecclesiasticos; acquisição da **Westphalia** e da **Hesse** pela **Prussia**; instituição dos *eleitorados* seculares de **Salzburgo, Baden, Hesse** e **Wurtemberg**; id. do collegio das oito cidades-livres: **Augsburgo, Nuremberg, Ratisbonna, Wetzlar, Frankfort, Lubeck, Hamburgo** e **Bremen**.

1805. Invasão franceza, alliança austro-russa. Occupação de **Munich** pelos austriacos, expulsão do eleitor, alliado á **França**. Victorias francezas de **Wertingen** e **Grunzburgo**: capitulação dos austriacos em **Ulm**; marcha dos francezes sobre **Vienna**. Victoria de **Austerlitz**.

Tratado de **Presburgo**: reconstituição politica da **Allemanha**, emancipação dos estados vassallos do imperio; cessão do **Hannover** á **Prussia**; do **Tyrol, Eichsttet, Passau** e da **Suabia** austriaca á **Baviera**; de **Brigau** ao **Wurtemberg**; de **Ortenau** a **Baden**. Elevação dos

eleitorados de **Wurtemberg** e **Baviera** a reinos.

1806. Abolição do *imperio;* constituição da CONFEDERAÇÃO DO RHENO sob o protectorado da França, com exclusão da **Austria** e **Prussia.** Guerra : derrota dos prussos em **Iena**; entrada de Napoleão em **Berlim** Elevação do eleitorado da **Saxonia** a reino.

1807. Tomada de **Glogau** e **Breslau** (Silesia) pelos francezes ; cerco de **Danzic**, capitulação ; occupação de **Königsberg** : armsticio de **Tilsitt** ; paz. Restauração da **Prussia** ; **Dauria**, cidade livre.

Constituição do reino de **Westphalia** com **Magdeburgo**, as prov. da esquerda do **Elba** e **Hesse-cassel**, para Jeronymo Bonaparte. Restauração dos principados de **Oldenburgo** e **Mecklemburgo**.

1808. Reorganisação do exercito prusso ; evacuação da **Prussia** pelos francezes.

1809. Guerra de **Austria** : derrota dos austriacos em **Wagram**, tratados de **Vienna** : entrada de **Salzburgo** na *confederação do Rheno;* annexação de parte da **Bohemia** á **Saxonia**.

1810. Annexação á França dos territorios litoraes d'além **Elba** com as cidades hanseaticas.

A Allemanha em 1810

1. **Confederação do Rheno :**
   a) Reinos de **Saxonia, Baviera, Wurtemberg** e **Westphalia.**
   b) Principados de **Salzburgo, Baden, Hesse,** etc.
2. **Austria,** perdidos todos os dominios do sul da Allemanha e Italia.
6. **Prussia,** augmentada com o Hannover e diminuida pela separação do ducado de **Varsovia.**

No seu proposito de bater a Inglaterra com o bloqueio continental o imperador da França teve em vista tornar a Allemanha uma potencia interior, sem communicações maritimas ; assim, annexou ao imperio francez todo o litoral allemão do norte : Hollanda, as cidades hanseaticas, o Mecklemburgo e Danzic na Prussia ; ao mesmo tempo que retirava á Austria os seus dominios sobre o Adriatico (Dalmacia, Istria, Veneto).

1810. Insurreições populares patrioticas do *Tugend-bund.* Abertura da universidade de **Berlim**. Reformas politicas e sociaes da **Prussia** : ministerio Stein.

Renascença do espirito nacional allemão, sob a hegemonia da **Prussia**.

1811. Inauguração da universidade de **Breslau**.

1812-3. Assembléa de **Dresde** sob Napoleão : Guerra franceza da **Russia**, alliança prussa. Retirada dos francezes, agitação nacionalista allemã ; armamentos universaes na **Prussia**.

1813. Dissolução da *confederação do Rheno* por Kutusof, o general russo que persegue a retirada dos francezes. Discurso celebre de Fichte, pamphletos de Kotzebne, cantos patrioticos de Kœrner.

Alliança prusso-russa contra a **França**. Victorias francezas de **Weissenfels** e **Lutzen**. Congresso de **Praga**, mallogrado : segunda campanha, com a **Austria**, alliada aos russo-prussos.

1813. Victoria de Napoleão em **Dresde.**

Evacuação da **Silesia** por Ney; derrotas de Oudinot em **Gross-Beeren**, de Ney em **Dennewiz**, de Macdonald em **Katzbach**; capitulação de Vandamme.

Alliança de **Toeplitz**, austro-prusso-russa. Juncção dos exercitos alliados na **Saxonia.** Combates de **Wachan**, defeza da **Baviera.**

Batalha de **Leipsick**; defecção dos saxonios e wurtemburguezes, derrota dos francezes; retirada sobre o **Rheno**; defecção dos bavaros; batalha de **Hocheim**, passagem do **Rheno.** Manifesto dos alliados em **Frankfort.**

1814. Invasão da **França** pelo exercito prussiano de Blucher: entrada dos alliados em **Paris.** Constituição do reino do **Hanover** (separado da Prussia) para a casa real ingleza.

1815. Reorganisação politica da **Allemanha** pelo congresso de **Vienna.**

Volta de Napoleão da ilha de **Elba**: *cem dias.* Coalisão austro-prusso-russa-ingleza. Campanha dos alliados na **Belgica**: batalha de **Waterloo**, queda definitiva de Napoleão.

Tratados de **Paris**: *Santa-alliança.*

Constituição da CONFEDERAÇÃO GERMANICA sob a presidencia da **Austria**; *dieta* de **Frankfort**, organisação definitiva dos estados allemães.

B. Hegemonia austriaca (1815-66)

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

Prussia

6.	Frederico-Guilherme IV	1840–61
7.	Guilherme I	1861–...

Austria

1.	Fernando IV	1835–48
2.	Francisco-José I	1848–66

(Expulsão da Austria da Allemanha)

Wurtemberg

2.	Guilherme I	1816–64
3.	Carlos	1864–...

Hanover

1.	Ernesto-Augusto	1837–51
2.	Jorge	1851–66

(Fim do reino do Hanover)

Saxonia

2.	Antonio	1827–36
3.	Frederico Augusto II	1836–54
4.	João	1854–73
5.	Alberto Frederico	1873–...

Baviera

2.	Luiz I, Carlos-Augusto, *abd.*	1825–48
3.	Maximiliano II, José	1848–64
4.	Luiz II	1864–...

Constituição geographico-politica da confederação germanica em 1815

1. **Holstein,** possuido pela corôa da **Dinamarca** (até 1864)
2. Reino do **Hanover,** id. de **Inglaterra** (até 1837).
3. Principados de **Mecklemburgo** e **Oldenburgo.**
4. Cidades livres de **Hamburgo, Lubeck, Bremen,** etc.
5. Principado do **Luxemburgo.**

6. **Prussia.**

(*Dominios na confederação*)	(*Dominios extra-confed.*)
a) Provincias rhenanas ou **Westphalia** separadas do reino pelo **Hanover;**	*c)* Ducado de **Prussia** até Memel;
b) **Pomerania, Brandeburgo, Silesia** e parte da **Saxonia.**	*d)* Parte da **Polonia,** pela ultima partilha; ou ducado de **Posen** até **Thorn** e **Kalisz.**

7. Reino de **Saxonia;** 8. Id. do **Wurtemberg;**
9. Id. da **Baviera;** 10. Ducado de **Baden.**

11. **Austria.**

a) Ducado de **Austria,** com a **Styria, Carinthia, Carniola** e o **Tyrol,** até á fronteira Suissa.	*c)* **Galicia,** ou Polonia austriaca.
b) **Bohemia, Moravia.**	*d)* **Hungria** até ao Danubio;
	e) **Croacia, Dalmacia, Istria;**
	f) Reino **Lombardo-veneziano** na **Italia.**

12-38. Estados minusculos prefazendo o numero de 38 confederados (**Saxe-Coburgo, Weimar, Gotha, Brunswick, Hesse-Cassel, Darmstadt,** etc.)

1816. Primeira reunião da *dieta* germanica.
1817. Celebração da festa nacional de **Wartburgo**: reclamações constitucionaes-liberaes. Creação do Conselho-d'Estado na **Prussia.**
1818. Abolição da servidão no **Wurtemberg.** Outorga das constituições de **Saxe-Coburgo, Baviera** e **Baden.** Organisação militar da confederação.
Fundação da universidade de **Praga**: principio do *zollverein* (liga aduaneira) prussiano.
1819. Agitação revolucionaria. Assassinato de Kotzbue. Congresso allemão de **Carlsbad.** Outorga das constituições do **Wurtemberg,** do **Hanover.** Exilio de Gœrres.
1820. Outorga da constituição de **Hesse-Darmstadt.**
1821. Concordata da **Prussia** com o papa.
1823. Instituição das côrtes representativas na **Prussia.**
1828. Ampliação do *zollverein* á Allemanha central.
1830. Influencia da revolução de **Paris**: deposição do duque de **Brunswick**; tumultos de **Leipsick**; revolução de **Dresde.** Nova constituição saxonia. Agitação da **Hesse**; tumultos de **Manheim,** de **Berlim.**
1831. Constituição de **Hesse-Cassel**; id. do **Hanover.**
1833. Agitação revolucionaria: constituição do tribunal central da *dieta* de **Frankfort.** Ampliação do *zollverein* á **Baviera, Wurtemberg** e **Saxonia.**
1835. Decretos reaccionarios da *dieta.* Adhesão de **Nassau** e

Frankfort ao *zollverein* prussiano. *Stenerverein,* ou liga de impostos, entre o **Brunswick** e o **Hanover.**

1837. Successão da rainha Victoria em **Inglaterra**: separação do **Hanover** sob o rei Ernesto Augusto, duque de Cumberland; suppressão da constituição hanoveriana.

Inauguração do caminho de ferro de **Leipsic-Bresde.** Liga monetaria da **Baviera, Wurtemberg, Baden, Hesse, Nassau, Frankfort.**

1842. Incendio de **Hamburgo.** Inauguração do *Walhalla* (pantheon) de **Munich.**

1846. Protestos nacionalistas em favor dos ducados da **Sleswig-Holstein,** annexados pela **Dinamarca** ao reino.

1848. Influencia da revolução de **Paris.** *Dieta* de **Frankfort**: reformas constitucionaes-liberaes. Revolução de **Berlim.** Abdicação do rei de **Baviera**: abertura das côrtes bavaras.

Abertura do *Vor-parlament* de **Frankfort**: bases constitucionaes federaes da Allemanha. Reformas liberaes da **Prussia**; sublevação polaca; idem republicana de Hecker e Struve. Reunião da *assembléa constituinte* de **Frankfort,** sob a presidencia de Gagern.

Reunião da *assembléa constituinte* da **Prussia** em **Berlim.** Constituição do ministerio federal: adopção da bandeira allemã, negra-verde-amarella. Motins, barricadas, em **Frankfort,** reprimidos pelas tropas austro-prussas. Prisão de Struve; sublevação de **Köln.** Dissolução da assembléa de **Berlim**; outorga da constituição prussiana pelo rei.

1848. Presidencia do ministerio por Gagern em **Frankfort**; publicação das leis fundamentaes da nação allemã, supprimindo a nobreza, abolindo os fideicomissos, etc.

1849. Voto da constituição federal; eleição do rei da **Prussia** imperador do novo imperio da **Allemanha.** Retirada dos deputados austriacos da *dieta* de **Frankfort**; id. dos bavaros e wurtemburguezes. Recusa da corôa imperial pelo rei da **Prussia**; retirada dos deputados prussos, saxonios e hanoverianos. Demissão de Gagern. Mudança do parlamento para **Stuttgard**: nomeação de uma regencia. Insurreição de **Baden** e do **Wurtemberg,** suffocada pela **Prussia.**

Entrevista dos soberanos da **Austria, Prussia** e **Saxonia** em **Pilnitz**: creação da commissão imperial austro-prussa.

Outorga de leis constitucionaes na **Prussia**; politica reaccionaria nos estados allemães.

1850. Acquisição do principado de **Hohenzollern** pela **Prussia**; abertura da *dieta* federal de **Erfurth,** philo-prussa; id. da *dieta* de **Frankfort,** philo-austriaca. Federações rivaes dos estados allemães; conferencias pacificas de **Dresde,** congresso de **Frankfort.**

1851. Restauração da antiga *dieta* de **Frankfort.**

1852. Suppressão da marinha federal, creada em 48. Congresso de **Vienna** para a creação de um *zollverein* de toda a Allemanha, mallogrado. Renovação do *zollverein* prussiano por doze annos. Abolição das ultimas leis de 48 pela *dieta.*

1854. Alliança austro-prussa na

questão do Oriente; convenção de abril, adhesão da *dieta* allemã.

1857. Apresentação da questão do **Sleswig-Holstein** á *dieta* pela **Austria** e **Prussia**.

1859. Recrudescimento das idéas de hegemonia prussiana; protestos bavaros.

1861. Armamento do exercito federal pela *dieta* de **Frankfort**.

1862. Ministerio Bismark na **Prussia**.

1863. Agitação anti-dinamarqueza na **Prussia** pela questão dos ducados do **Elba**. Conferencia de poderes pela *dieta* á Austria-Prussia-Saxonia e Hanover para impôr á **Dinamarca** a solução da questão dos ducados.

1864. Occupação do **Sleswig-Holstein** pelos allemães; guerra dinamarqueza. Convenção de **Vienna**: apropriação dos ducados pela **Austria** e **Prussia**.

1865. Questão austro-prussiana sobre a posse dos ducados; tentativas de annexação pela **Prussia**; protestos das populações a favor do principe de Augustenburgo, reprimidos pela Prussia.

Convenção de **Gastein**: estabelecimento do *condominio*, dando o **Sleswig** á **Prussia**, e o **Holstein** á **Austria**. Protestos autonomistas na *dieta*.

1866. Conflicto austro-prussiano; guerra. Alliança saxo-hanoveriana-bavara á **Austria** contra a **Prussia**. Alliança italo-prussiana. Invasão da **Saxonia** e do **Hanover** pelos prussos: victoria de **Sadowa**; occupação de **Praga**; combate de **Blumenau**: armsticio. Preliminares de paz em **Nickolsburgo**. Convenção de **Praga**, dissolução da confederação de 1815. Expulsão da **Austria** da Allemanha.

Constituição da confederação allemã sob a hegemonia da **Prussia**.

Annexação dos ducados do **Elba**, de **Nassau**, **Frankfort**, **Hesse-Cassel** e do **Hanover** á **Prussia**.

C. Hegemonia prussiana. Novo imperio germanico (1866-71)

1867. Reunião dos deputados da confederação em **Berlim**: Bismark, chanceller. Constituição federal representativa da **Allemanha** do norte. Tratados com os estados germanicos austraes: **Baden**, **Baviera**, **Wurtemberg** e **Hesse**. Reorganisação do *zollverein* abrangendo toda a Allemanha. Unificação das forças militares da confederação allemã; tentativas identicas nos estados do sul.

1870. Conflicto francez pela candidatura Hohenzollern em **Hespanha**. Guerra. Invasão da **França** pelo exercito da *confederação*. Conquista e annexação da **Alsacia-Lorena**. Cerco de **Paris**.

Entrada de **Baden**, **Hesse** e **Wurtemberg**, na *confederação*; iniciativa da **Baviera** para conferir á **Prussia** o imperio. Notificação da constituição do imperio á **Austria**.

1871. Capitulação de **Paris**. Acclamação do rei da Prussia, imperador da **Allemanha** em **Versalhes**.

1871. Paz de **Frankfort** com a **França**: acquisição confirmada da **Alsacia-Lorena.**
Bismark, chanceller do imperio allemão.
Unificação do exercito, marinha, diplomacia, imperiaes.
Encorporação do ducado de **Saxe-Lauenburgo** na **Prussia.**
Entrada dos exercitos allemães, victoriosos, em **Berlim.**
Schisma de Doellinger contra o dogma da infallibilidade papal definido no concilio do **Vaticano**: desenvolvimento do *Kulturcampf* na Allemanha livre-pensadora.

SCHEMA GEOGRAPHICO
DA CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO ALLEMÃO

(1871)

1. **Prussia**, reino de,
a) propriamente dita, desde o **Meuse** até ao **Niemen**, incluindo o ducado de **Prussia**, a **Pomerania**, o **Brandeburgo**, **Posen** (Polonia prussa), a **Silesia**, o **Sleswig-Holstein**, o **Hanover**, **Hesse**, **Nassau**, e a **Westphalia** até Aachen sobre a fronteira de França.
b) as provincias conquistadas, **Alsacia-Lorena**, até Metz.

Estados geographicamente subalternos (encravados) na Prussia;

2. **Mecklemburgo-Schwerin**; 3. **Sterlitz**; 4. **Oldenburgo**; 5. **Brunswick**; 6. **Anhalt**; 7. **Schwarzburgo-Sondershausen**; 8. **S.-Rudolstadt**; 9. **Waldeck-Pyrmont**; 10, 11. **Reuss**; 12. **Schaumburgo-Lippe**; 13. **Lippe-Detmold**; 14, 15, 16. Cidades livres de **Hamburgo**, **Breme**, **Lubeck**.

17. **Saxonia**, reino de,
com os estados saxonios minusculos: 18. **S.-Weimar-Eisenach**; 19. **S.-Meiningen**; 20. **S.-Altenburgo**; 21. **S.-Coburgo Gotha.**

22. **Hesse**, gr.-ducado.
d'aquem e d'além Meno

23. **Baden**, gr.-ducado,
fronteiras do Rheno contra a Suissa.

24. **Wurtemberg**, reino de,
entre Baden e a Baviera incluindo o principado de Hohenzollern.

25. **Baviera**, reino de,
cis e trans rhenana

Expansão do genio germanico, eminente entre os indo-europeus

Sciencias naturaes e mathematicas

Stahl 1660–734
Fahrenheit 1690–740
Pott 1692–777
Euler 1707–783
Lavater 1741–801
Beckmann 1739–811
Mesmer 1733–815
Werner 1750–817
HERSCHELL 1738–822
(Desc. de *Urano* em 1780)
Burckhardt 1773–825
GŒTHE 1749–832
Sprengel 1766–833
Chamisso 1781–838
Olbers 1758–840
Hahnemann 1755–843
BLUMENBACH 1752–840
Doebereiner 1780–849
Buch 1774–853
AL. HUMBOLDT 1769–859
Tiedmann 1781–861
LIEBIG 1803–73

Historia

Mencke 1644–707
HERDER 1744–803
Meiners 1747–810
Archenholz 1742–812
Eichorn 1752–827
NIEBUHR 1776–831
Heeren 1760–842
Ideler 1766–846
Savigny 1779–861
Schlosser 1776–861
Depping 1784–853
Boeckh 1785–867

Economia politica

Gentz 1764–832
Storch 1766–835
GŒRRES 1776–848
Jahn 1778–852

Philosophia

LEIBNIZ 1646–716
Wolf 1679–754
Baumgarten 1714–62
Baumeister 1708–85
KANT 1724–804
(Pub. da *Critica da Rasão pura* em 1780)
Tiedmann 1745–803
Fichte 1762–814
Tennemann 1761–819
Buhle 1763–821
HEGEL 1770–831
(Pub. da *Logica* em 812)
Krause 1781–832
Schleiermacher 1768–834
Schelling 1775–854
SCHOPENHAUR ?–1860
Feuerbach 1804–72

Bellas-lettras

Lessing 1729–81
Meissner 1753–807
Novalis 1772–801
SCHILLER 1759–805
Klopstock 1724–803
Wieland 1733–813
Koerner 1791–813
Kotzebue 1761–819
Hoffmann 1776–822
Werner 1768–823
Arnim 1781–831
GŒTHE 1749–832
Tieck 1773–853
Rauch 1777–857
HEINE 1797–856
Arndt 1769–860
Uhland 1787–862

Musica

Bach 1685–750
Handel 1684–759
MOZART 1756–91
Haydn 1732–809
Weber 1786–826
BEETHOVEN 1770–827
Schubert 1797–828
Mendelssohn 1809–847
Meyerbeer 1794–864

Pintura

Mengs 1728–79
Cornelio 1787–867

Philologia

Gronovio 1611–71
Morhof 1639–91
Spanheim 1629–710
Fabricio 1668–736
Winckelmann 1717–68
M. Mendelssohn 1729–86
ADELUNG 1736–806
Jahn 1750–817
FR. WOLF 1757–824
J. P. Richter 1763–825
Bouterweck 1766–828
Eichorn 1752–827
Ersch 1766–828
FR. SCHLEGEL 1772–829
Beck 1757–832
G. Humboldt 1767–835
KLAPROTH 1783–835
OTT. MULLER 1797–840
Gesenio 1785–842
A. SCHLEGEL 1767–845
Gruber 1774–851
CREUZER 1771–858
G. GRIMM 1786–859
Baur 1792–860
Bunsen ?–860
J. GRIMM 1785–863
BOPP 1791–867
SCHLEICHER 1811–869
KUHN

Geographia, viagens

Hornemann 1772–800 (?)
Sprengel 1746–803
C. Niebuhr 1733–815
Burckhardt 1784–817
Hassel 1770–829
RITTER 1779–859
Barth 1821–865

Jurisprudencia

Feuerbach 1775–833
Eichorn 1781–854

2. INGLATERRA [1]

Grã-Bretanha ou reino unido da Inglaterra-Escocia-Irlanda
(450-1882)

Periodo britto-romano

A.C. 55-4. Campanhas de Cesar.
A.D. 45. Conquista por Claudio.
78-85. Submissão, por Agricola, provincia romana até a Caledonia aquem do **Graupius** (?)
121. Visita de Adriano.
208. Idem de Severo.
287. Sublevação autonomista de Carausio.
293. Assassinato de Carausio.
293-6. Successão de Allecto.
306. Morte de Constancio, em **York.**
411. Retirada das guarnições romanas.

Desembarque dos *saxonios* barbaros; repulsão dos bretões (celtas) para o norte e occidente: **Galles, Irlanda** e **Escocia.**

I

Periodo anglo-saxonio
450-1066

A. 450-827. Constituição dos reinos saxonios (heptarchia), e celtas nas ilhas britannicas

450. Primeira invasão: estabelecimento successivo dos *juts* no **Kent**, dos *saxões* **Sussex, Essex** e **Wessex** (*sud*-sax, *east*-sax, *west*-sax: saxões do sul, do leste, do oeste), e dos *anglos* na **East-Anglia** e **Northumberland** (Deira-Bernicia). Repulsão dos celtas: *bretões* para a **Galles** e **Cumberland** (Cumbria) e *pitcs-scots* para a **Escocia.**
455. Guerras dos bretões e saxonios: fundação do reino de **Kent** por Henghist.
491. Fundação do reino de **Sussex** por Ella, batidos os bretões.
495. Desembarque de Cerdic em **Hampshire**: fundação do reino de **Wessex.**
520. Batalha de **Badon Hill** (-monte) em que o *rei Arthur* dos bretões faz parar a invasão saxonia.
527. Fundação do reino de **Essex** por Erkenwin.
547. Estabelecimento dos anglos de Idda na **Bernicia.**
571. Fundação do reino de **East-Anglia** por Offa.
584. Id. de **Mercia, por Crida.**

[1] Cf. Freeman, *Geog. hist. of Europe.*

597. Conversão do rei do **Kent** ao catholicismo; fundação do bispado de **Cantorbery** pelo legado do papa, Alberto. Id. do rei de **Essex**; fundação de S. Paulo de **Londres** e S. Pedro de **Westminster**.

617. Fundação do reino de **Northumberland** por Edwin.

627. Conversão do rei de **Northumberland** ao catholicismo; 35, do rei de **Wessex**; 59, do de **Mercia**; 61, do de **Sussex**; 80, conversão total dos anglo-saxonios.

793. Desembarque dos *northmen* (normandos) em **Lindisfare**.

819. Estabelecimento da suzerania do rei de **Wessex**, em **Sussex**, **Essex** e **Kent**.

827. Idem sobre os reinos *anglos* de **Northumberland**, **Mercia** e **East-Anglia**; e sobre o *bretão* de **Galles**.

Egeberto, de **Wessex**, *rei dos inglezes*, e *imperador* britannico.

(As ilhas britannicas não deviam vassallagem a nenhum dos imperadores, do occidente (carolinos) nem do oriente (gregos). A politica do rei de Wessex reproduz em pequeno os modelos imperiaes.)

SCHEMA GEOGRAPHICO
DA INGLATERRA DE EGEBERTO
(827)

Escocia — Cumberland
(reinos *celtas*, independentes)

HEPTARCHIA
reinos *anglos* (1-3)

1. **Northumberland** (Bernicia-Deira)
2. **Mercia**
3. **East-Anglia**

4. **Kent** reino *jut*

reinos *saxonios* (5-7)

5. **Essex**; 6. **Sussex**
7. **Wessex**
suzerano ou imperial.

Wales (norte) **Cornwall** (sul)
reinos celtas vassallos
do imperio

B. 827-1035. O IMPERIO SCANDINAVO; FORMAÇÃO DA INGLATERRA

Catalogo dos soberanos

1.	Egberto	827–36	8.	Edmundo I	940–46
2.	Ethelwulfo	836–58	9.	Edredo	946–55
3.	Ethelbaldo e Ethelberto	850–60–66	10.	Edwy	955–58
4.	Ethelredo	866–71	11.	Edgardo	958–75
5.	Alfredo *o grande*	871–901	12.	Eduardo II, *o martyr*	975–79
6.	Eduardo I	901–25	13.	Ethelredo II	979–1013
7.	Ethelstan	925–40	14.	Suenon (dinamarquez)	1013–14

	CANUTO, o grande, *imperador*	1014–35
15.	Ethelredo II, *restaurado*	1014–16
16.	Edmundo II	1016–17
17.	Canuto, o imperador	1017–35

830. União dos reinos *saxonios* e do *jut* (4) sob Egberto.

843. Hegemonia dos *scots* no reino independente do norte, **Escocia.**

867. Desembarques dos dinamarquezes nas costas de **Inglaterra.**

871. Occupação da **East-Anglia** pelos dinamarquezes : invasão dos reinos saxonios.

878. Tratado de divisão dos estados inglezes entre Alfredo e o dinamarquez Guthrum : *a)* ao rei Alfredo, o **Wessex** e todas as terras ao sul do *Tamisa* mais a **Mercia** occidental ; *b)* ao rei da **Dinamarca,** a oriental, a **East-Anglia** e a **Deira** ou Northumberland do sul ; *c)* a **Bernicia,** ou **North** (norte) independente sob a suzerania dinamarqueza.

Destruição da *heptarchia* e do imperio inglez ; expansão do reino proprio inglez no sul até á **Galles** (Wales).

925. Vassallagem da **Escocia** ao rei dos inglezes. Acclamação de Ethelstan, primeiro *rei de Inglaterra.*

926. Encorporação do **Northumberland** na monarchia ingleza.

938. Victoria de **Brunauburgo** sobre os dinamarquezes e os bretões alliados.

945. Conquista do **Cumberland** pelo rei de Inglaterra, que o dá como feodo ao da **Escocia.**

954. Tomada de **Edinburgo** pelos escocezes.

966 (ou 1018). Cessão da **Bernicia, Lothian,** ou **Northumberland-norte, á Escocia.**

993. Devastação das costas inglezas pelos sueco-dinamarquezes sob Sweyn e Olave.

1001. Imposição de tributo á **Inglaterra** pelos *northmen.*

1002. Matança dos dinamarquezes ; alliança aos normandos de **França.** Invasões e razzias de Suenon.

1004. Realeza hereditaria na **Escocia** sob Malcolm.

1012. Victoria dos irlandezes em **Clontarf** sobre os *northmen* estabelecidos em **Dublin, Waterford** e **Wexford.**

1013. Tomada de **Londres** por Suenon, o dinamarquez, que se acclama *rei de Inglaterra* ; fuga de Ethelredo para **França.**

1014. Estabelecimento dos *northmen* em **Moray, Gallway** e **Wexford,** etc. (Escocia), até 64.

Morte de Suenon. Successão de Canuto *o grande* de **Dinamarca** : annexação da **Inglaterra** ao imperio scandinavo.

1016. Edmundo II rei de Inglaterra sob a suzerania de Canuto, *imperador* ; **Winchester,** cidade imperial, do terceiro imperio, o scandinavo, que a sorte da guerra transferiu de **Inglaterra** para a **Dinamarca.**

1017. Morte de Edmundo II sem herdeiros ; casamento de Canuto, *imperador,* com a viuva do rei e successão na corôa ingleza ; morto em 1035.

C. 1035-66. Separação e autonomia

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

Dynastia dinamarqueza			*Dynastia anglo-saxonia*		
18.	Harold I	1035–40	20.	Eduardo *o confessor*	1042–66
19.	Hardi-Canuto	1040–42	21.	Harold II	1066

1042. Restauração da dynastia saxonia depois da morte dos dois filhos (18-19) de Canuto. Eduardo, *o confessor*, rei.

1053. Campanha ingleza na **Galles**: extensão das fronteiras até **Conwy** ao norte e **Usk** ao sul.

1057. Victoria de Malcolm III, filho de Duncan (26.º descendente de Fergus, 1.º rei da **Escocia**, segundo a tradição), sobre o pretendente Macbeth.

1066. Morte de Eduardo. Harold, pretendente por direito de eleição, contra Guilherme-o-bastardo, duque de **Normandia**, em França.

Desembarque dos normandos; batalha de **Hastings**, morte de Harold II.

Coroação de Guilherme *o conquistador*, rei, em **Westminster**. Introducção do regime feodal e da lingua franceza; expropriação e partilha das terras.

II

Periodo anglo-normando. Tentativas de conquista da França. Conquista da Irlanda; subalternisação da Escocia

1066-1531

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

	Os Normandos				
22.	Guilherme I, *o conq.*	1066–87		*Os Lencastre*	
23.	Guilherme II	1087–100	34.	Henrique IV	1399–413
24.	Henrique I	1100–35	35.	Henrique V	1413–22
25.	Estevam *de Blois*	1135–54	36.	Henrique VI *(deposto)*	1422–61
	Os Plantagenets			*Os York*	
26.	Henrique II	1154–89	37.	Eduardo IV	1461–83
27.	Ricardo, *coração-de-leão*	1189–99	38.	Eduardo V	1483
28.	João, *sem terra*	1199–216	39.	Ricardo III	1483–85
29.	Henrique III	1216–72		*Os Tudor*	
30.	Eduardo I	1272–307	40.	Henrique VII	1485–509
31.	Eduardo II *(deposto)*	1307–27	41.	Henrique VIII	1509–47
32.	Eduardo III	1327–77			
33.	Ricardo II *(deposto)*	1377–99			

INGLATERRA	ESCOCIA
1071. Submissão do conde de Lincoln: conquista final pelos normandos. 1075. Insurreição dos barões normandos levados á conquista. 1078. Construcção da torre de **Londres**. Insurreição do principe Roberto; ferimento do rei seu pae no cerco de **Gerberoi**. Fundação de **Newcastle** pelo principe Roberto exilado na **Escocia**. 1080. Redacção do *cadastro* da propriedade ingleza, *Doomesday book*. 1086. Prestação de *homenagem* dos barões inglezes ao rei Guilherme. 1087. Morte do rei; separação da **Normandia** continental que fica a Roberto, herdando Guilherme II *rufo* a **Inglaterra**.	1. Malcolm III 1057–93 2. Donald VII *(deposto)* 1093–94 3. Duncan II 1094–95 2. Donald VII *(restaurado)* 1095–98 4. Edgardo 1098–107

1100. Retrocessão do **Cumberland** pela Escocia á Inglaterra.

1100. Restauração das leis anglo-saxonias. 1105. Empreza da conquista da **Normandia** continental. 1106. Batalha de **Tinchebray**, prisão do duque Roberto; annexação da **Normandia**. 1111. Estabelecimento colonial de flamengos no **Pembrokshire** (Galles), expulsos os bretões. 1121. Fim da conquista do **Cornwall** (Galles, sul). 1135. Morte do rei; vacatura do throno, occupado por Estevam de Blois.	5. Alexandre I 1107–24 6. David I 1124–53

1136. Retrocessão do **Cumberland** e **Northumberland** á Escocia.

1138. Revindicação do **Northumberland** pela Inglaterra; guerra, batalha de **Standard**; mallogro da empreza.

1153. Viagem de Henrique Plantagenet, duque de Normandia, á Inglaterra: tratado com o rei Estevam para a successão do reino. 1154. Morte de Estevam: estabelecimento da dynastia dos *Plantagenets*; reclamação de homenagem ao rei de **Escocia** pelos seus dominios inglezes. 1156. Bulla papal, dando a **Irlanda** á **Inglaterra**.	7. Malcolm IV 1153–65

1157. Retrocessão do **Northumberland** e do **Cumberland** á Inglaterra.

INGLATERRA	ESCOCIA
1159. Guerra de **França** pelo senhorio de **Tolosa**; alliança escoceza.	1160. Rebellião dos nobres contra a alliança ingleza para a guerra de **França**.
1164. Abolição das regalias ecclesiasticas pelo *Estatuto*. Resistencia do bispo de **Canterbury**, Thomaz Becket, que se refugia em França.	8. Guilherme *o leão* 1165–204
1169. Convenção de **Montmirail**: paz com a **França**.	
1170. Reconciliação do bispo Becket e do rei; regresso, novo conflicto; assassinato do bispo em **Canterbury**.	
1171. Reconhecimento da suzerania ingleza na **Irlanda**.	
1173. Revolta da rainha e dos filhos de Henrique II.	

Alliança franco-escoceza contra a **Inglaterra**.

1173. Insurreição da **Normandia**.

1174. Derrota dos escocezes em **Alnwich**, prisão do rei, vassallagem da **Escocia**.

1174. Submissão dos principes; paz com a **França**.	
1184. Rebellião do principe Ricardo contra o rei seu pae.	
1188. Alliança do rei de **França** ao rebelde.	
1189. Pazes de **França**; morte do rei. Matança dos judeus em **Londres**.	
1190. Partida do rei Ricardo para a Cruzada.	
1191. Tomada de **Chypre**.	
1192. Volta do rei da **Palestina**, sua prisão na **Allemanha**. Pretensões de João-sem-terra á **Inglaterra**, e do rei de **França** á **Normandia**.	
1194. Volta do rei Ricardo, solto, a **Inglaterra**.	
1197. Guerra de **França**; 99, tregoas; morte do rei, successão de João-sem-terra, contra Arthur reconhecido rei nas provincias continentaes (**Bretanha, Meno, Anju**).	
1202. Prisão e execução do pretendente Arthur.	
1203. Perda dos dominios continentaes, fóra a **Guyana** e a **Normandia**.	1203. Submissão de **Caithness** ao dominio escocez.
1204. Conquista da **Normandia** pelo rei de França.	
1205. Reconquista das ilhas normandas	

(**Guernesey, Jersey, Aldeney** e **Sark**); id. da **Torena, Anju, Meno, Poitu,** em França.

1212. Sentença papal contra João-sem-terra, réo da morte de Arthur: abolição do juramento de homenagem.

1213. Armamentos francezes para a conquista de **Inglaterra**; submissão do rei João ao papa.

1214. Derrota de **Buvines**, pelos francezes.

1215. Outorga da MAGNA CARTA, foral do clero e nobreza e constituição nacional pelo rei; declarada nulla pelo papa.

1216. Luiz, *o leão,* principe de França, pretendente; morte do rei; succession de Henrique III. Reconciliação com a dynastia, confirmação da MAGNA CARTA, guerra contra o pretendente francez.

1217. Batalha de **Lincoln**, derrota e fuga do pretendente.

1224. Perda de parte das possessões francezas.

1227. Revogação da MAGNA CARTA pelo rei; confirmada de novo, 37.

1242. Guerra de **França**, perda da batalha de **Tailleburgo**; 43, paz.

1258. Revolta da nobreza com Simão de Montfort. Instituição do PARLAMENTO, impondo á corôa as *provisões* ou *estatutos de Oxford.*

1259. Tratado de **Abbeville**; reacquisição das provincias continentaes sob a suzerania da **França.**

1263. Abolição dos *estatutos de Oxford* pelo rei, revolta da nobreza, occupação de **Londres** pelo chefe rebelde, Leicester.

Soccorros escocezes ao rei contra os fidalgos.

1264. Sentença arbitral do rei de **França**, a que os nobres se não submettem. Prisão de Henrique III na batalha de **Lews**, perdida. Convocação do PARLAMENTO com os representantes das cidades e villas; instituição da *Camara dos communs.*

1265. Batalha de **Evesham**, morte de Leicester.

1266. Restauração da auctoridade real pelo Parlamento, com a *Magna carta.*

1274. Principio da conquista do paiz de

9. Alexandre II 1214–49

1235. Submissão de Galloway ao dominio escocez.

10. Alexandre III 1249–85

1263-6. Guerra da Noruega; batalha de Largs; dominio escocez nas ilhas de Man e Hebridas.

11. Margarida 1285–92

1292. Morte da rainha; questão da successão entre Bruce e Baliol. Arbitragem do rei de Inglaterra que decide a favor de Baliol.

INGLATERRA	ESCOCIA
Galles (norte); 77, submissão dos barões bretões; 82, fim da conquista. Instituição do principado de **Galles** para o herdeiro da corôa.	
1290. Expulsão dos judeus.	12. **João Baliol** 1292–96
	1292. Suzerania da Inglaterra sobre a **Escocia**, feodo inglez.
1292. Guerra de **França**;	1294. Alliança franco-escoceza contra a **Inglaterra**.
	1296. Derrota dos escocezes; prisão do rei. O inglez leva comsigo o sceptro e a corôa de **Escocia**, queima os archivos nacionaes, e annexa o reino a **Inglaterra**.
1297. Derrota dos flamengos, alliados inglezes; tregoas de dois annos com a **França**.	
	1298. Victoria dos inglezes sobre os escocezes em **Falkirk**.
1303. Paz de **França**;	— Derrota dos inglezes junto a **Edimburgo**.
	1305. Prisão de Wallace, chefe dos escocezes, decapitado.
	1306. Roberto Bruce, chefe dos escocezes.
1312. Execução de Gaveston, favorito do rei, pelos nobres.	13. **Roberto I, Bruce** 1306–29
	1314. Victoria escoceza de **Bannock-Burn**; independencia.
	1322. Invasão ingleza, repellida.
1322. Revolta da nobreza, suffocada; execução do conde de Lencaster. 1324. Guerra de **França** pela posse da **Guyana**. 1325. Viagem da rainha Isabel a **França**; amores com o conde Mortimer. 1326. Invasão da **Inglaterra** pelas tropas do Mortimer e da rainha. Sublevação da nobreza contra o rei, que foge. Execução dos favoritos Spencer. Estabelecimento da tecelagem da lã por operarios flamengos. 1327. Deposição de Eduardo II pelo Parlamento; execução. Successão de Eduardo III, sob o governo de Mortimer.	
	1327. Invasão ingleza, mallograda; reconhecimento da independencia da **Escocia**.
1329. Prestação de *homenagem* do rei de **Inglaterra** ao de **França** pelos seus dominios continentaes. Prisão da rainha mãe, execução de Mortimer; constituição definitiva do *Parlamento* em duas camaras.	14. **David Bruce** 1329–32 15. **Eduardo Baliol**, *dep.* 1332–42

INGLATERRA	ESCOCIA
	1333. Guerra de **Escocia**: victoria de **Halidon-Hill**: imposição da vassallagem á **Escocia**, temporaria.
1336. Pretensões á corôa de **França**; allianças do imperador, do conde de Hainaut, do duque de Brabante; guerra na **Flandres**.	
1339. Guerra de **França**: o rei declara-se *rei de França*. Invasão da **França** pela **Flandres**.	
1340. Victoria naval de **Sluys** (Ecluse); tentativa sobre **Turnay**, mallograda. Tregoas.	14. **David Bruce**, *restaur.* 1342– 1
1346. Invasão pela **Normandia**. Victoria de **Crecy** sobre os francezes.	
	1346. Victoria de **Durham** sobre os escocezes, prisão do seu rei, encerrado na Torre de Londres.
1347. Tomada de **Calais**; tregoas.	
1349. Instituição da ordem da *Jarreteira*.	
1356. Guerra de **França**: victoria de **Maupertuis**, prisão do rei francez.	
1357. Tregoas de dois annos.—Liberdade do rei de **Escocia**, que designa como successor Roberto Stuart.	
1359. Devastação da **França**, que recusa a paz.	
1360. Tratado de **Bertigny**: abolição da suzerania franceza nas possessões continentaes inglezas; liberdade do rei de França.	
1361. Abolição da lingua franceza nos actos officiaes.	*Os Stuarts*
1369. Renovação da guerra franceza; 75, tregoas; 77, renovação.	15. **Roberto II** 1371–90
1381. Revolta dos camponezes; invasão de **Londres** por Wat Tyler, sua morte: suffocação da revolta.	
1382. Condemnação das doutrinas de Wicliff.	
1387. Revolta da nobreza contra Ricardo II, rei.	16. **Id. III, João** 1390–406
1397. Prisão e morte do duque de Glocester.	
1399. Expedição de Ricardo II á **Irlanda**, sublevada. Rebellião de Henrique de Lencaster. Deposição do rei pelo Parlamento; acclamação de Henrique IV; prisão e assassinato de Ricardo II.	

INGLATERRA	ESCOCIA
1401. Novas revoltas da nobreza. Sublevação dos gallaicos. Pretensões de Edmundo Mortimer á corôa. Queima de W. Sautre por *lollardismo*.	
1403. Revolta do conde *(earl)* de Northumberland; batalha de **Shrews**; morte de Percy.	17. **Jayme I** 1406–37
1415. Execução do conde de Cambridge. Guerra de **França**: victoria de **Azincourt** sobre os francezes.	
1420. Tratado de **Troyes**: o rei, regente e herdeiro de **França**; projecto de casamento de Henrique V com Catharina de **França**.	

1421. Armamentos escocezes contra a **Inglaterra**, a favor do *delphim* de **França**.

INGLATERRA	ESCOCIA
1422. Regencia do duque de Glocester, na menoridade de Henrique VI.	
1429. Cerco de **Orleans** em França; 31, coroação de Henrique VI em **Paris**, execução de Joanna d'Arc.	
1443. Perda do **Languedoc** e da **Guyana** em França.	1437. Assassinato de Jayme I: guerras civis.
1444. Tregoas de **Turs**: casamento do rei inglez com Margarida de Anju: cessão do **Meno** á França.	18. **Jayme II** 1437–60
1447. Prisão e morte do duque de Glocester.	
1448. Renovação das hostilidades com a **França**.	
1449. Processo do duque de Suffolk; ministerio Somerset. Revolta de J. Cade. no **Kent**.	
1450. Perda da **Normandia**.	
1451. Perda de **Bordeus** e **Bayonna**: expulsão dos inglezes.	
1452. Prisão de Somerset. Rebellião do duque de York.	
1453. Loucura do rei; ambições de York á corôa.	
1455. Guerra civil *das rosas*: branca-York, vermelha-Lencaster. Victoria de York em **S. Albans**. Prisão de Henrique VI, *protectorado* do duque de York.	
1460. Batalha de **Northampton**: decisão	19. **Jayme III** 1460–88

parlamentar de sucessão a favor do duque de York; alliança escoceza aos legitimistas pelo principe de Galles; batalha de **Wakfield**, morte do duque de York.

INGLATERRA

1461. Victoria dos legitimistas, com Margarida de Anju e o principe de Galles, em **S. Albans**, sobre Warwick pelos York. Proclamação de Eduardo IV (York) rei em **Londres** pelo Parlamento. Batalha de **Towton** ganha pelo novo rei. Exilio da rainha mãe, Margarida, em França.

1463. Volta da rainha com soccorros francezes: sem exito.

1466. Prisão do rei deposto, Henrique VI, na Torre de Londres.

1468. Introducção da imprensa.

1470. Exilio de Warwick para **França**; alliança com a rainha mãe; volta á **Inglaterra**; fuga de Eduardo IV para a **Borgonha**, restauração de Henrique VI.

1471. Alliança do duque de Borgonha ao rei de Inglaterra: restauração de Eduardo IV; nova prisão de Henrique VI. Batalha de **Barnet** e morte de Warwick; id. de **Tewkesbury**, prisão da rainha Margarida e do principe de Galles. Assassinatos de Henrique VI e do principe de Galles.

1478. Execução do duque de Clarence.

1483. Morte de Eduardo IV, successão de Eduardo V, seu filho sob o *protectorado* do duque de Glocester, Ricardo, seu tio. Assassinato do rei e de seu irmão. Acclamação de Ricardo, rei; favor de Buckingam.

1485. Pretensões á corôa por Henrique Tudor, herdeiro dos Lencaster; batalha de **Bosworth**, morte do rei; acclamação de Henrique VII, rei.

1492. Levantamento de Warbeck na **Irlanda**, supposto duque de York, pretendente.

ESCOCIA

1469. Acquisição das ilhas da Orkney (Orcadas), da Noruega.

1479. Execução do principe João, irmão do rei.

1487. Revolução; captiveiro do rei.

1488. Morte de Jayme III em batalha contra os nobres rebellados.

20. Jayme IV — 1488–513

1496. Casamento da princeza de Escocia com Warbeck; auxilios para a invasão de **Inglaterra**.

1497. Captura de Warbeck; 99, execução. Estabelecimento das pescarias na **Terra-nova**.

1513. Guerra de **França**; victoria de **Guinegate**.

1513. Victoria de **Flodden** sobre os escocezes; morte de Jayme IV.

1514. Paz com a **França**.

21. Jayme V — 1513–42

1520. Entrevista dos reis de **França** e **Inglaterra** no *Champ du drap d'or*.

INGLATERRA	ESCOCIA
1521. Alliança de **Bruges**, entre Carlos v e Henrique VII, *defensor da fé*. 1522. Declaração de guerra á **França**; invasão da **Picardia**. 1525. Pazes e liga com a **França**. 1528. Tumultos de **Londres** contra a liga franceza; volta de **Inglaterra** á alliança imperial. 1529. Pleito de divorcio do rei com Catharina de Aragão, perante a côrte de **Roma**. Consulta das universidades de **França**, **Italia**, **Allemanha**. Deposição de Wolsey adversario do divorcio; Thomaz More, chanceller. 1530. Morte de Wolsey.	**21. Jayme v 1513–42**

CHRONOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL

Primeira manifestação do genio inglez

Philosophia-theologia

Occam	**1270–343**	**Rogerio Bacon**	**1214–94**
Wicliff	**1324–387**	**Duns Scott**	**1275–308**

Thomaz Morus 1480–535

Poesia

Chaucer 1328–400

III

A revolução religiosa e politica; annexação da Escocia; principio da expansão maritima ingleza

1531-1688

Chronologia dos soberanos, contin.

42.	Eduardo VI	1547–53	44.	Isabel	1558–603
43.	Maria	1553–58	45.	Jayme I	1603–25

46. Carlos I 1625–49

Republica	Oliverio Cromwell, *protector*	1653–58	1649–59
	Ricardo Cromwell, »	1658–59	

47. Carlos II 1660–85
48. Jayme II, *deposto* 1685–88

INGLATERRA

1531. Schisma da **Inglaterra**: Henrique VIII, chefe da egreja nacional, e suprema auctoridade ecclesiastica.
1532. Demissão do chanceller More; nomeação de Cranmer, arcebispo de Canterbury. Conferencias de **Calais** com o rei de **França**, contra o imperio (Carlos V).
1533. Casamento de Henrique VIII com Anna Boleyn *(Bolena)*. Prohibição das *appellações para Roma* pelo PARLAMENTO. Declaração de nullidade do matrimonio de Catharina de Aragão por Cranmer; sancção do segundo casamento: coroação de Anna Boleyn, rainha.
1534. Excommunhão de Henrique VIII pelo papa. Constituição da egreja nacional, abolição do poder do papa, perseguição dos *papistas*, catholicos-romanos
1535. Encorporação da **Galles** nos dominios da corôa. Execução de Thomaz More e do bispo Fisher.
1536. Morte de Catharina de Aragão, deixando uma filha, Maria. Processo e execução de Anna Boleyn, que deixa outra filha, Isabel. Casamento do rei com Anna Seymour. Suppressão dos conventos pelo Parlamento.
1537. Morte de Anna Seymour, deixando um filho, Eduardo.
1540. Casamento do rei com Anna de Cleves. Execução de Cromwell, negociador

ESCOCIA

21. Jayme V 1513–42

INGLATERRA | ESCOCIA

do casamento; divorcio. Casamento com Catharina Howard.

1542. Henrique VIII toma o titulo de rei da **Irlanda.** Execução de Catharina Howard.

1542. Invasão da **Inglaterra** pelo rei da **Escocia,** ameaçado por não adherir ao *schisma.* Morte do rei.

1543. Paz com a **Inglaterra**; alliança franceza.

1543. Ultimo casamento de Henrique VIII com Catharina Parr. Alliança a Carlos V contra a **França.**

22. Maria Stuart 1542–67 (sob a regencia da rainha, mãe).

1544. Conquista de **Bolonha.**

1545. Estabelecimento do *papado,* ou presidencia espiritual, da egreja anglicana na corôa: decisão parlamentar.

1546. Paz de **Ardres** com a França.

1546. Supplicio do protestante Wishart; assassinato do cardeal Beaton.

1547. *Protectorado,* ou regencia do duque de Somerset, na menoridade de Eduardo VI. Execução de Surrey. *Lutheranisação* da egreja anglicana.

1548. Abolição do culto das imagens.

1548. Casamento de Maria Stuart com o *delphim* de França.

1549. Execução de Thomaz Seymour. Reforma da lithurgia. Somerset supplantado na regencia por Warwick, depois duque de Northumberland.

1550. Adopção do culto lutherano pelo Parlamento. Paz com a **Escocia.**

1552. Execução do duque de Somerset.

1553. Morte de Eduardo VI; proclamação de Joanna Grey, rainha, em prejuizo das filhas de Henrique VIII, por Warwick. Reconhecimento de Maria, filha de Catharina de Aragão. Execução de Warwick; prisão de Joanna Grey e Dudley, seu marido. Coroação da rainha Maria pelo bispo de Winchester; restauração do catholicismo.

1554. Casamento da rainha com Philippe (II) de **Hespanha.** Execução de Dudley e Joanna Grey. Restauração da lithurgia catholico-romana. Prisão de Isabel, filha de Anna Boleyn. Missão do cardeal Pole a **Roma.**

1555. Perseguição dos protestantes. Queima de Hooper, Ridler e Latimer. Pole, arcebispo de Canterbury.

1555. Volta de Knox, o calvinista.

1556. Queima do Cranmer.

1557. Estabelecimento da oligarchia dos nobres protestantes.

INGLATERRA — ESCOCIA

1557. Visita do rei Philippe a **Inglaterra**; alliança anglo-hespanhola contra a **França.** Invasão da **Picardia.**

1558. Morte da rainha Maria; successão de Isabel.

1559. Maria Stuart toma o titulo de rainha de **Inglaterra**; promette a **Escocia** á França. Rivalidade de Maria e Isabel.

Perda de **Calais,** ultima terra ingleza em França.

1559. Declaração de chefe da egreja anglicana pela rainha, restauração protestante. Paz com a **França.**

1560. Auxilios inglezes aos calvinistas de Knox contra os francezes alliados aos catholicos. Tratado de **Edimburgo,** evacuação da **Escocia** pelos francezes, renuncia do titulo de rainha de **Inglaterra** por Maria Stuart. Convocação de côrtes: adopção da religião *presbyteriana,* repellida pela rainha.

1561. Volta de Maria Stuart á **Escocia,** viuva do rei de França.

1565. Casamento da rainha com Darnley.

1566. Assassinato de Rizzio por Darnley. Nascimento de Jayme (VI).

1567. Assassinato de Darnley. Casamento da rainha com Bothwell. Revolução; fuga de Bothwell.

Refugio da rainha em **Inglaterra**; prisão, abdicação em 23. Jayme VI 1567–603

1568. Evasão da rainha, tentativa de sublevação frustrada; fuga e prisão em **Inglaterra.**

1570. Excommunhão da rainha Isabel, pelo papa.

1570. **Assassinato do regente Murray, protestante.**

1572. Execução do duque de Norfolk, conspirador por M. Stuart.

1572. **Regencia de Morton; morte de Knox.**

1577-8. Viagem de circumnavegação por Drake; descoberta do cabo **Horn.**

1580. **Prisão e execução de Morton.**

1583. Walter Raleigh, lord proprietario da **Virginia.**

1585-7. Tentativas de colonisação da **Virginia,** por W. Raleigh.

1586. Conspiração de Babington. Processo e condemnação de Maria Stuart.

1586. **Liga offensiva e defensiva com a Inglaterra.**

1587. Execução de Maria Stuart.

1588. Guerra de **Hespanha.** Naufragio da

Grande armada nas costas da Inglaterra. Expansão do poder naval inglez: expedições orientaes contra as colonias hespanholas.

1596. Surpresa e saque de **Cadix** pelo conde de Essex. Descoberta da **Guyana** (West Indias) por W. Raleigh.

1599. Conspiração de Tyrone; governo da **Irlanda** pelo conde de Essex. Fundação na *companhia das Indias orientaes.*

1601. Rebellião do conde de Essex em **Londres**: execução. Estabelecimento de feitorias na costa do **Malabar.**

1603. Morte da rainha Isabel; successão de Jayme I (VI da **Escocia**); união das duas corôas; fim da autonomia escoceza.

1604. Pazes com a **Hespanha**; conferencias de *Hampton court.*

1605. Conspiração *das polvoras,* para a restauração do catholicismo. Execução dos reus, expulsão dos jesuitas.

1606. Fundação das companhias de **Londres** e **Plymouth** para a colonisação da America.

1607. Colonisação da **Virginia,** fundação de **Jamestown**: principio dos futuros **Estados-Unidos** da America.

1609. Occupação das **Bermudas.**

1615. Expedição de Baffin, á bahia que lhe tomou o nome.

1618. Expedição mallograda da **Hollanda**; execução de sir Walter Raleigh.

1621. Ruptura entre o rei e o parlamento.

1622. Tratado com a **Persia** para o monopolio do commercio da seda.

1625. Guerra de **Hespanha**; omnipotencia de Buckingham. Occupação das **Barbadas** (Antilhas hespanholas).

1626. Dissolução do Parlamento que recusa os subsidios para as guerras hespanholas. *Segundo* parlamento.

1628. Concessão final dos subsidios pelo *terceiro* parlamento, sob condição de soccorro aos protestantes francezes da **Rochella.** Assassinato de Buckingham.

1633. Estabelecimento de culto anglicano na **Escocia.**

1637. Insurreição catholica na **Escocia.**

1640. Convocação no *quarto* parlamento, o *longo*. Batalha de **Newburn**, submissão da **Escocia.** Hostilidades entre o rei e parlamento.

1641. Processo e execução do conde de Strafford. Abolição do *Supremo tribunal.* Morticinio dos protestantes irlandezes.

1642. Usurpação do poder executivo pelo Parlamento. Saída de Carlos I de **Londres**; principio da guerra civil. Essex commandante das tropas parlamentares. Combates de **Worcester** e **Edge-Hill.**

1643. Batalhas de **Newbury**: victorias de Cromwell, general

dos parlamentares. Morte de Hampden em **Chalgrave.**

1644. Fuga da rainha para **França.** Derrota dos realistas em **Marston Moor**; tomada de **York** por Cromwell.

1645. Execução do arcebispo de Canterbury. Fairfax, commandante dos parlamentares. Derrota de **Naseby,** perda de **Bristol** pelos realistas.

1647. Carlos I entrega-se aos escocezes, que o vendem aos inglezes.

Fundação da seita dos *quakers* por Cox.

1648. Fuga de Carlos I para a ilha de **Wight**: captura e encerramento do rei em **Windsor**.

1649. Julgamento de Carlos I em **Londres**. Condemnação e execução do rei.

Abolição da realeza e da camara dos *lords*.

Proclamação da REPUBLICA.

CROMWELL, generalissimo.

Proclamação de Carlos II em **Edimburgo** pelo conde de Montrose; separação da **Escocia,** submettida e annexada em 652.

1650. Captura e morte de Montrose. Devastação da **Irlanda** por Cromwell. Victoria de **Dumbar** sobre os escocezes.

1651. Victoria de Cromwell em **Worcester** sobre Carlos II, acclamado em **Scone.** Fuga do rei para **França.**

Occupação de **Santa Helena**; conflicto com a **Hollanda**; leis protectoras da navegação.

1652. Submissão final e encorporação da **Irlanda** e da **Escocia.** Guerra de **Hollanda**; victoria de **Dover** ganha por Blake contra Van Tromp e Ruyter.

1653. Dissolução do *longo* Parlamento por Cromwell que adopta o titulo de *Protector*. Convocação parlamentar.

1655. Paz com a **Hollanda**; segundo parlamento republicano.

Occupação da **Jamaica**; alliança franceza contra a **Hespanha.**

1656. Terceiro parlamento.

1657. Recusa da corôa, offerecida a Cromwell pelo parlamento. Confirmação da dignidade de *Protector*.

1658. Conquista e occupação de **Dunkerque,** tomado á **Hespanha,** para a **França.**

Morte de Cromwell; successão de seu filho no *protectorado*.

1659. Abdicação de Ricardo Cromwell.

1660. Sublevação militar capitaneada por Monk. Restauração de Carlos II. Processo e execução dos republicanos. Restauração da camara dos *lords*. Convenção. Fóros de reino-unido á **Escocia.**

1662. Unificação da egreja anglicana; protestos presbyterianos; estabelecimentos inglezes na **India**; venda de **Dunkerque** á França. Casamento com Catharina de Portugal: acquisição de **Tanger** e **Bombaim.**

1664. Guerra de **Hollanda,** pelas possessões coloniaes.

1665. Victoria do duque de York nas aguas de **Suffolk.**

1666. Guerra com a **França,** alliada hollandeza. Incendio de **Londres.**

1667. Irrupção de Ruyter no Tamisa até **Chatam.** Paz de **Breda**; cessão de **Nova York** á Hollanda, e da **Acadia** (Nova Escocia) á França.

1668. Alliança anglo-hollando-sueca.

1672. Guerra de **Hollanda,** alliança franceza.

1674. Paz com a **Hollanda.** Morte de Clarendon.
1678. Conspiração *papista (Popish plot)* : perseguições e execuções dos catholicos. Paz de **Nimwegen.**
1679. Outorga do *bill* do *Habeas corpus.* Constituição dos *partidos* politicos *wigh* e *tory*, radical e aristocratico.
1680. Fim do exilio do duque de York.
1681. Governo tyrannico de York na **Escocia.**
1683. Estabelecimento dos inglezes em **Sumatra.** Conspiração da *Rye-house.* Processo e execução de lord W. Russell e Algernon Sidney.
1685. Rebellião e execução de Argyle e Monmonth. Agitação religiosa.
1686. Embaixada ingleza a **Roma.** Suppressão das constituições coloniaes americanas.
1687. Recepção do *nuncio* do papa. Abolição das leis protectoras da religião nacional. Ataques aos privilegios das universidades.
1688. Desembarque de Guilherme de Orange em **Devonshire**; entrada em **Londres.**

Usurpação da corôa. Abdicação de Jayme II, refugiado em **França.**

Independencia breve da **Irlanda.**

Expansão do genio inglez

Bellas letras

Shakespeare	1564–1616
(repr. do *Hamlet* 1596)	
Ben Johnson	1574–1638
Milton	1608–1674
(publ. do *Paraizo perdido* 1667)	
Denham	1615–1668
Cowley	1618–1667
Rochester	1648–1680
Butler	1612–1680
Roscommon	1633–1684
Otway	1651–1685
Dryden	1631–1701
Rowe	1673–1718
Clarendon	1608–1674
Tilotson	1630–1694
Temple	1621–1698
Burnet	1674–1715

Philosophia

Hobbes	1588–1679
Bacon	156.–1626
(pub. do *Nov. Organ.* 1617)	
Sidney	1617–1683
Cudworth	1617–1688
Locke	1632–1704
Shaftesbury	1671–1713

Sciencias naturaes e mathematicas

Buchanam	? –1592
Harvey	1578–1657
(desc. da circul. do sangue 1628)	
Borrow	1603–1677
Boyle	1623–1691
Gregory J.	1636–1675

Philologia

Farnabe	1575–1647
Usher (Usserius)	1580–1656
Stanley	1620–1678
Marsham	1608–1685
Pocock	1604–1691
Hyde	1636–1703

IV

Reconstituição interna ; separação da America ; guerras napoleonicas 1688-1815

Catalogo dos soberanos, contin.

49.	Guilherme III, *Orange*	1689–702	51.	Jorge I, *Hanover*	1714–27
50.	Anna Stuart	1702–14	52.	Jorge II »	1727–60

53. Jorge III, *Hanover* 1760–820

1689. Acclamação de Guilherme III pelo Parlamento; outorga da *carta constitucional* (bill of rights). Restauração das constituições coloniaes. Guerra de **França.**

1690. Victoria naval franceza em **Truville** sobre os alliados anglo-hollandezes.

Batalha de **Boyne** (Irlanda) perdida por Jayme II.

1691. Submissão da **Irlanda** a Guilherme III

1692 Morticinio de **Glencoe**; batalha de **La Hogue.**

1694-5. Creação do *banco de Inglaterra.* Expedições navaes nas costas de **França.**

1695. Abolição da censura na imprensa.

1697. Paz de **Ryswick**: reconhecimento da dynastia ingleza pela **França.**

1701. Alliança á **Austria** contra a **França**, na guerra de *successão de Hespanha.*

1702. Declaração de guerra á **França** e **Hespanha.**

1703. Tratado de Methwen com **Portugal.**

1704. Acquisição de **Gibraltar,** tomada dos hespanhoes; batalha de **Blenheim.**

1707. União da Inglaterra e Escocia n'um só parlamento: reino da **Gram-Bretanha.**

1713. Tratados de **Utrecht**; posse de **Gibraltar** e **Mayorca,** da **Gambia** em Africa e da **Acadia** (Nova Escocia) na America.

Estabelecimento na **Terra Nova.**

1714. Successão dos principes allemães do **Brunswick-Hanover** no throno inglez.

1715. Revolta dos *jacobitas* na **Escocia.**

1717. Liga com a França e Hollanda contra a **Hespanha.**

1718 Id. com a **Austria.** Derrota da esquadra hespanhola na **Sicilia.** Declaração de guerra á **Hespanha**; 19, paz.

1738. Nova guerra de **Hespanha**; tomada de **Porto-bello** (Panamá).

1740. Expedição frustrada contra **Cartagena** (America). Alliança austriaca contra a **Prussia.**

1744. Declaração de guerra pela **França.**

1745. Desembarque do pretendente Carlos Eduardo na **Escocia**; levantamento do partido Stuart; entrada em **Perth,** acclamação em **Edimburgo**; victoria sobre os inglezes, tomada de **Carlisle,** invasão até **Derby.**

Alliança austro-saxo-hollandeza.

1746. Batalha de **Culloden,** derrota do pretendente que foge

para **França**. Ataque de **Lorient**, tentativa de desembarque na **Bretanha**.

1748. Tratados de **Aix-la-Chapelle** (Aachen).

1752. Adopção do kalendario gregoriano (1582). Fundação do *British-museum*.

1754. Tratado de **Madrasta** com a França; acquisições na **India**.

1756. Principio da guerra dos *sete annos*. Ataque dos francezes a **Minorca**; victoria naval franceza em **Port Mahon**.

1757. Execução do almirante Bling, o vencido de **Port Mahon**. Ministerio Pitt; conquistas de lord Clive na **India**, exercito expedicionario da India.

1758. Tomada de **Luisburgo** e **Cap Breton** (Canadá), do **Senegal** e **Gorea** (Africa), aos francezes.

1759. Occupação de **Guadelupe**; victoria de **Quiberon** e tomada de **Quebec**: conquista do **Canadá** francez.

1760. Capitulação de **Montreal**.

1761. Queda do ministerio Pitt.

1762. Declaração de guerra pela **Hespanha**; alliança portugueza. Occupação de **Cuba**, das **Philippinas**, e das **Antilhas** francezas. Tratado de **Fontainebleau** (confirm. em 63 em **Paris**). Entrega de **Pondichery** e **Mahe** á França; de **Cuba** e **Manilla** á Hespanha; acquisição da **Florida**. Supremacia colonial maritima da **Inglaterra**.

1766. Restauração de Pitt.

1767. Leis de impostos sobre as colonias americanas.

1768. Viagem de Cooke. Demissão de Pitt.

1769. Revogação dos impostos americanos.

1771. Descoberta da **Nova Caledonia**.

1775. Principio da guerra da independencia das colonias americanas; batalhas de **Lexington** e **Bunker's hill**.

1776. Declaração de independencia dos **Estados-Unidos** da America.

1778. Declaração de guerra pela **França**, alliada dos **Estados-Unidos**. Tomada de **Pondichery** aos francezes; victoria naval de **Ouessant** (Ushant). Morte de Pitt (lord Chatam).

1779. Declaração de guerra pela **Hespanha**. Tentativa de desembarque frustrado dos franco-hespanhoes em **Plymouth**. Morte de Cook nas ilhas **Sandwich**.

1781. Capitulação dos inglezes de Corwallis: fim da guerra da **America**.

1782. Governo do segundo Pitt. Independencia do parlamento irlandez: a **Irlanda**, reino-unido. Reconhecimento da autonomia dos **Estados-Unidos**.

1783. Paz de **Versalhes**: restituição do **Senegal** á França; de **Minorca** e **Florida** á Hespanha. Acquisição de **Negapatan** (India) da Hollanda.

1785. Processo de Warren Hastings, governador da **India**.

1786. Fundação da **Serra-Leoa** (Africa) asylo de negros forros.

1787. Fundação de **Sidney**: principio da colonisação da **Australia**. Propaganda de Wilberforce contra o trafico de escravos.

1788. Fundação do *Times*.

1791. Constituição colonial do **Canadá**.

1793. Coalisão contra a **França** revolucionaria; expulsão do embaixador francez. Declaração de guerra pela **França**. Tomada de **Tabago** e **Pondichery**.

1794. Tomada da **Martinica, Guadalupe, Santa Lucia** e **Dominica** aos francezes. Occupação da **Corsega.**

1795. Declaração de guerra á **Hollanda,** alliada franceza; ataque do **Cabo** (da Boa Esperança), **Ceylão** e **Malaca.**

1796. Declaração de guerra pela **Hespanha,** alliada franceza.

1797. Victoria naval do **Cabo de S. Vicente** (Portugal) sobre os franco-hespanhoes. Occupação de **Trindade.**

1798. Destruição da esquadra franceza por Nelson em **Alexandria** (Egypto). Alliança da **Turquia.** Insurreição da **Irlanda**: desembarque mallogrado dos francezes em **Killala.** Expedição frustrada contra a **Hollanda.**

1800. Tomada de **Malta.** Liga *dos neutros* contra a **Inglaterra**: **Suecia-Russia, Dinamarca, Prussia.**

1801. Fim do parlamento e do *reino-unido* da **Irlanda,** annexada.

Passagem do **Sund** por Nelson-Parker. Batalha naval de **Copenhagen** contra as esquadras alliadas dos neutros.

Crise interna; queda de Pitt.

Congresso de **Amiens,** negociações de paz com a **França.**

1802. Paz de **Amiens**; restituição das colonias francezas, acquisição de **Ceylão** e **Trindade.**

1803. Recusa da evacuação de **Malta** pela Inglaterra: guerra com a **França.** Tumultos da **Irlanda.** Occupação das colonias hollandezas da **Guyana** (America).

1804. Novo ministerio Pitt. Invenção do gaz de illuminação. Alliança sueca. Declaração de guerra á **Hespanha.** Occupação da **Tasmania.**

1805. Terceira coalisão contra a **França**; alliança russo-austriaca. Victoria naval de **Trafalgar** sobre os franco-hespanhoes, morte de Nelson.

1806. Morte de Pitt e Fox. Quarta coalisão contra a **França.** Bloqueio continental contra os navios inglezes: guerra ao commercio britannico.

Conquista do **Cabo.** Tratado de alliança e commercio com os **Estados-Unidos.**

1807. Ministerio Canning. Represalias contra a **Dinamarca,** alliada franceza: bombardeio de **Copenhague**; declaração de guerra á **Russia** que protesta contra a intervenção da **Dinamarca.** Expedição contra a **Turquia**; passagem dos **Dardanellos,** tomada de **Alexandria.**

1808. Expedição de Wellesley (Wellington) á **Hespanha** contra os francezes: principio da *guerra peninsular,* até 1814.

1809. Occupação da **Martinica,** do **Senegal,** das ilhas **Jónias.**

1810. Tomada de **Guadalupe,** da **Ilha de França.** Declaração de guerra pela **Suecia.** Franquia dos portos da **Russia,** desligada do bloqueio continental.

1811. Demencia do rei, regencia do principe de Galles. Primeiro barco a vapor no **Clyde.** Occupação de **Batavia.**

1812. Declaração de guerra pelos **Estados-Unidos.**

Sexta coalisão contra a **França.**

1813. Septima coalisão; alliança austro-prussa-russa-sueca.

1814. Acquisição de **Heligoland,** pelo tratado de **Kiel** com a **Dinamarca.** Invasão de **França** pelo exercito de Wellington.

Queda de NAPOLEÃO: restituição das colonias, menos **S. Luzia, Tabago, Malta** e a **Ilha de França.**

Constituição do reino do **Hanover** (Allemanha) para a dynastia ingleza (Brunswick, principes do imperio).

Campanha dos **Estados-Unidos**, tomada de **Washington**, paz de **Gand.**

Restauração de Napoleão *(cem dias);* desembarque de Wellington na **Belgica.**

1815. Campanha da **Belgica**: victoria de **Waterloo**; prisão de Napoleão em **S. Helena.** Tratados de paz de **Paris.**

V

Imperio maritimo, colonial e fabril da Gram-Bretanha
1815-1882

Catalogo dos soberanos, contin.

54. Jorge IV 1820–30 | 55. Guilherme IV 1830–37
56. Victoria .... 1837–...
» *imperatriz das Indias* 1876–...

1816. Expedição naval contra **Argel**.

1817. Protectorado inglez sobre as ilhas **Jonias**.

1818. Tratados com a **Hespanha** e **Paizes-Baixos** para a abolição da escravatura colonial. Compra de **Singapura**.

1819. Agitação *socialista* de Owen; revolução de **Manchester**; tumultos da **Irlanda**. *Bill* da circulação, de Peel.

1820. Fundação da colonia do **Natal** (Africa).

1822. Rejeição do *bill* de emancipação dos catholicos irlandezes: novos tumultos. Suicidio do ministro Castlereagh. Ministerio de Canning.

Invenção da stereotypia.

1824. Abrogação das leis contra as *grèves*.

Abandono de **Sumatra** aos **Paizes-Baixos**, por troca pelas colonias da **India** continental.

Construcção do *tunnel* do **Tamisa**.

1826. Convenção anglo-turca para a pacificação da **Grecia**. União da ilha de **Man** (senhorio inglez desde 1764) aos dominios da corôa.

1827. Morte de Canning. Intervenção armada na **Grecia**, batalha de **Navarino**. Ministerio Wellington.

1828. Agitação irlandeza de O'connell para a emancipação dos catholicos. Intervenção franco-ingleza a favor dos gregos.

1829. Lei de emancipação dos catholicos irlandezes. Reclamação da autonomia representativa ou parlamentar da **Irlanda** por O'connell.

1830. Queda de Wellington: ministerio *wigh* (Grey-Palmerston). Abertura do primeiro caminho de ferro, **Liverpool-Manchester**.

1831. Agitação para a *reforma* parlamentar; tumultos de **Bristol**; resistencia da camara dos *lords*.

1832. Lei da *reforma parlamentar*.

1833. Occupação das ilhas **Falkland**.

1834. Intervenção em **Portugal**: quadrupla alliança (anglo-franco-hispano-portugueza) para a conservação do regimen parlamentar.

1836. Crise monetaria e commercial. Lei da reforma municipal.

1837. Reinado de Victoria: separação do **Hanover**, independente.

Descoberta da galvanoplastia por Spencer.

1838. Insurreição do **Canadá**. Festa da coroação da rainha.

1839. Occupação do **Aden**. Ruptura de relações com a **China**.

Reforma da constituição do **Canadá.**
1840. Campanha naval na **China**; occupação da ilha de **Chusan.**
1841. Segundo ministerio Peel. Capitulação de **Cantão**; tratado de commercio com a **Persia.**
1842. Reforma da lei de importação de cereaes: *escala mobil.* Agitação *cartista.*
Tratado de paz de **Nankin**; acquisição de **Hong-Kong**, abertura dos portos chinezes ao commercio inglez.
1843. Tumultos irlandezes; processo de O'connell.
1845. Acquisição das colonias dinamarquezas na **India.**
1846. Abolição da *escala mobil:* franquia de importação. Queda de Peel; gabinete Russell. Tumultos da **Irlanda.**
1847. Morte de O'connell. Fome na **Irlanda.**
1848. Manifestações *cartistas.* Sublevação armada da **Irlanda.** Morte de lord Bentinck.
1849. Revogação das *leis de navegação.*
1850. Morte de Roberto Peel.
Construcção do *palacio de crystal.*
1851. Exposição universal de **Londres.** Descoberta do ouro na **Australia.** Cabo submarino entre Inglaterra e França.
1852. Morte do duque de Wellington. Guerras da **Cafraria,** da **Birmania.** Colonisação da **Nova Zelandia.**
1853. Manifestações navaes anglo-francezas a favor da **Turquia** contra as pretensões austro-russas, depois do mallogro das combinações com a **Russia** para a partilha eventual da **Turquia.**
1854. Convenção anglo-franceza contra a **Russia.** Expedição da **Crimea**; batalhas de **Alma, Balaklava, Inkermann.** Cerco de **Sebastopol** pelos alliados anglo-franco-turcos.
1855. Queda de **Sebastopol.** Expedições navaes ao mar de **Azof** e ao **Baltico.**
Tratado de commercio com o **Japão.** Ministerio Palmerston.
1856. Congresso de **Paris**; paz. — Declaração de guerra á **Persia.** Bombardeamento de **Cantão** (China).
1857. Paz com a **Persia**: independencia do **Afghanistan.** Insurreição na **India.**
1858. Reconhecimento da republica do **Traswaal** em Africa.
Installação do cabo submarino transatlantico. Abolição da companhia das Indias orientaes: instituição do vice-reinado. Exploração das minas de ouro da **Nova Caledonia.**
Admissão dos judeus no parlamento. Tratado contra a **China,** depois da expedição franco-ingleza: abertura dos portos, regulamento do commercio do opio, estabelecimento da legação chineza em **Londres.**
1860. Tratado de commercio com a **França.** Expedição da **China.**
1861. Convenção anglo-franco-hespanhola para a expedição do **Mexico.**
1864. Cessão das ilhas jonias á **Grecia.**
Crise do algodão, provocada pela guerra separatista nos **Estados-Unidos.**
1865. Prisão de Cameron, Stern e Rosenthal na **Abyssinia.** Morte de Cobden, de Palmerston. Agitação para a reforma eleitoral. Revolta dos negros da **Jamaica.**
1866. Agitação *feniana* da **Irlan-**

da; proclamação do estado de sitio; medidas repressivas.
1867. Reforma eleitoral; expedição da **Abyssinia.**
1868. Tomada de **Magdala**: evacuação da **Abyssinia.**
1869. Abolição da egreja official ou anglicana na **Irlanda.**
1871. Acquisição da **Columbia.**
1872. Id. das colonias hollandezas na costa do **Ouro.**
1877. Constituição da **India** em imperio, dependencia da Inglaterra.
1878. Acquisição de **Chypre.**
1882. Bombardeamento de **Alexandria**; protectorado no **Egypto.**

Chronologia do desenvolvimento intellectual

Bellas-lettras

Addison 1672–719
Prior 1664–721
Steele 1671–729
Congreve 1672–729
De Foe 1663–731
Gay 1688–732
Ainsworth 1600–743
Pope 1688–744
Swift 1667–745
Thompson 1700–748
Bolingbrooke 1678–750
Fielding 1707–754
Collins W. 1720–756
Yung 1661–765
Stern 1713–768
Chatterton 1752–770
Goldsmith 1728–774
Macpherson 1738–796
Cowper 1731–800
Owen 1714–802
Sheridan 1751–816
Shelly 1792–822
Byron 1788–824
Walter Scott 1771–832
Coleridge 1772–834
Wordsworth 1770–850
Tr. More 1780–852
Thackeray 1811–863
Dickens 1812–870
Bulwer Litton 1805–873

Bellas-artes

Hogarth 1697–774
W. Turner 1775–851

Sciencias naturaes e mathematicas

Newton 1642–1727
Arbuthot 1670–735
Halley 1676–1742
Fergusson 1710–766
Gregory, John 1724–73
Armstrong 1709–779
Arkwright 1732–792
Deluc 1727–8...
Cruikshank 1746–800
Priestley 1733–804
Atwood 1745–807
Gregory, Geo 1754–808
Rumford 1753–814
Watt 1736–819
(mach. de vapor 1785)
Jenner 1749–823
(desc. da *Vaccina* 1776)
Cartwright 1743–824
Davy 1778–829
Stephenson 1781-848
Prichard 1785–848
Faraday 1794–867

Geographia, viagens

Cooke 1728–779
Vancouver 1750–798
Arrowsmith 1750–823
Clapperton 1788–827

Jurisprudencia

Blackstone 1723–780
Erskine 1750–823

Philosophia-Economia

Clarke 1675–729
Collins A. 1676–729
Berkeley 1684–753
Reid 1710–796
Adão Smith 1723–790
Burke 1730–797
Fox 1748–806
Ricardo 1772–823
Bentham 1747–832
Malthus 1766–834
James Mill ...-836
Stuart Mill 1806–873

Historia

Smollet 1720–771
Hume 1711–776
Blair 1720–783
Robertson 1721–793
Gibbon 1737–794
Whitaker 1735–808
Mackintosh 1765–832
Southey 1774–843
Turner 1768–847
Clinton 1781–853
Hallam 1778–859
Macaulay 1800–859
Prescott 1796–859
Grote 1794–871

Philologia

Dodwell 1641–711
Bentley 1661–742
Tyrwhitt 1730–786
Colebrooke 1765–837
Hayman Wilson 1785–860

Scandinavia

3. DINAMARCA
4. SUECIA-NORUEGA

I

Periodo heroico ou semi-barbaro. Monarchia entre electiva e hereditaria

...-1523

Suecia

O reino da **Suecia** constitue-se pela juncção da **Gothlandia** ou Suecia austral á **Swelandia** (Suecia) encravada na **Noruega** no tempo de

1. Amund Jayme 1024–60

1001. Missões christãs.

Noruega

Estabelecimentos dos *northmen* na parte occidental da peninsula scandinava, sob os *ynglings:*

1. Harald Haarfazer 863–933
2. Erik 933–36
3. Haquin 936–50

4–5. Harald; Haquin Iarl ?

6. Olaf Tryggveson 995–1000

Dinamarca

Estabelecimento no **Jutland**, sobre a fronteira do imperio, sob os *skioldungs:*

1. Ivar Vidfdame ?
2. Harald Hildetand 735–803
3. Sigurd ?
4. Godfried ?–810
5. Hemming ?
6. Harald klak ?
7. Gorm, *o velho* 855–936
8. Harald Blaatand 936–985
9. Suenon 985–1014

826. Missões catholicas; conversão de Harald.

1000. Conquista da **Noruega** por Suenon.
1013. Id. da **Inglaterra**, id.

Noruega:

7. Olaf, *o santo* 1015–28

Dinamarca:

10. Canuto 1014–36

1027. Conquista da fronteira do **Eider** ao imperio.

1028. Conquista da **Suecia-Noruega** por Canuto constituindo (com a **Inglaterra**) o imperio (3.º) scandinavo.

Suecia:

2. Ed. Slemme, *deposto* 1060
3. Stenkill 1060–?
4. Erik VII ?
5. Erik VIII ?
6. Haquin ?
7. Halstan e Inge I ?
8. Philippe e Inge II, *reis suecos* ?

Noruega:

8. Suenon (f. de Canuto) 1034

Expulsão dos dinamarquezes.

9. Magno (f. de Olaf) 1034–47

Dinamarca:

11. Hardi Canuto 1036–42

1042. Conquista da **Dinamarca** por............ 12. Magnus 1042–47

Suecia	Noruega	Dinamarca
9. Erik IX, *o santo* 1150–62 vencedor de Sverter, o candidato *godo* ou da **Gothlandia.**	10. Harald Hardrada 1047–66	13. Suenon 1047–77
	11. Magnus II 1066–69	14. Harald 1077–80
	12. Olaf, *o pacifico* 1069–...	15. Canuto, *o santo* 1080–86
	13. Magnus III 1093–103	1080. Conquista da **Livonia.**
	14. Olaf, filho de M. 1103–16; Eystein, filho de M. » –22; Sigurd, filho de M. » –30	1086. Estabelecimento do dizimo ecclesiastico; revolução e morte do rei.
	15. Magnus IV; 16. Harald IV; 17. Hingo; 18. Sigurd III; 19. Eystein II; 20. Magnus V; 21. Haquin II; 22. Sigurd III; 23. Magnus VI.	16. Erik, *o bom* 1095–103
		1093. Expedição das boccas do **Oder**; destruição de **Wollin.**
		1103. Morte do rei, na Terra-Santa. Anarchia no reino.
1154. Conquista da **Finlandia.**		17. Nicolau 1105–34
1162. Assassin. de Erik IX.		18. Erik I 1134–37
10. Carlos VII 1162–67		19. Erik II 1137–47
1167. Assassinato de Carlos VII.	24. Sverre 1187–202	20. Suenon 1147–57; Canuto V » –56; Valdemar I » –82
11. Canuto 1168–94	25. Haquin IV 1202–4	1151. Creação do bispado de **Lund.**
12. Sverker II 1194–210	26. Guthrum 1204–5	1182. Fundação de **Copenhague** e **Dantzig.**
13. Erik X 1210–16	27. Hingo II 1205–17	
14. João 1216–50	28. Haquin V 1217–63	
15. Erik XI, *o gago* 1250–1	29. Magnus 1263–80	
1251. Fundação da universidade de **Upsala.** Guerra de successão; morticinio dos *folkungs* pelo conde Birger.	1263-6. Guerra da **Escocia;** perda das **Hebridas,** conservação de **Shetland** e das **Orkneys.**	21. Canuto VI 1182–202
		22. Valdemar II 1202–241
		1203. Suzerania sobre a **Suecia.**
	30. Erik II 1280–90	1217. Fundação de **Revel.**
16. Birger 1251–6		23. Erik IV 1241–50
17. Valdemar I 1256–74		24. Abel 1250–52
18. Magnus 1279–96		25. Christovam 1252–59
19. Birger II 1296–317 *deposto*		26. Erik V 1259–86
		27. Erik VI 1286–1320

1288. Guerra dano-norueguesa.

Suecia	Noruega	Dinamarca
20. Magnus II 1317–62	31. Haquin VII 1290–319	28. Christovam II 1320–30 Deposto o rei, anarchia e divisão do reino.

1. Magnus II, rei de **Suecia** e **Noruega,** *deposto* 1319–62
2. Haquin, *deposto* 1362–65

Suecia	Noruega	Dinamarca
1343. Acquisição da **Scania.**		29. Valdemar III 1340–75
		1347. Venda da **Scania** á Suecia: da **Esthonia** á *ordem teutonica.*
		1352. Sublevação da nobreza com o conde de Holstein.
1359. Retrocessão da **Scania** á **Dinamarca.**	32. Haquin VIII (deposto da Suecia) 1365–72	1359. Reacquisição da **Scania.**
1362. Deposição do rei Magnus; eleição de Haquin de **Noruega.**	33. Olaf 1372–76	1365. Acquisição de **Gothland** e parte da **Suecia,** pelo reconhecimento do novo rei.
1365. Eleição de		
21. Alberto de Meckleburgo 1365–80		
Cessão da ilha de		

1. Olaf, successor na Dinamar-

Suecia	Norueca	Dinamarca
Gothlandia á **Dinamarca.**	ca, ou **Noruega-Dinamarca** 1376–87 2. Margarida............ 1387–89	

1389. Conquista da **Suecia**, deposição de Alberto; união das corôas de Suecia-Noruega e Dinamarca em
1. Margarida 1389–1412
1397. Tratados de **Calmar**; união das corôas scandinavias; eleição de
2. Erik I, *deposto* 1397–1439
1409. Guerra do conde de Holstein sobre a posse do **Sleswig.**
3. Christovam, o bavaro 1440–48
1448. Separação dos reinos.

Suecia	Noruega-Dinamarca
22. Carlos VIII 1448–57 1457. Guerra civil entre o rei e o bispo de Upsala; deposição do rei.	3. Christiano I......... 1448–81

4. Christiano I 1457–63
1457. Restauração da união sob o rei dinamarquez.

Suecia	Noruega	Dinamarca
22. Carlos VIII, *restaurado* 1463–70 23. Stenon I 1471–82 1477. Fundação da universidade de **Upsala.** 1482. Introducção da imprensa.	1469. Cessão das ilhas **Orkney** á Escocia.	1459. Annexação do **Sleswig-Holstein** á Dinamarca. Suzerania sobre **Hamburgo.** 1478. Fundação da universidade de **Copenhague.**
	4. João I.............. 1481–513	

5. João I............. 1483–97
1483. Deposição do *administrador* Stenon da **Suecia**; união das corôas sob o rei dinamarquez.

Suecia	Noruega-Dinamarca
1497. Revolução; restauração de 23. Stenon I 1497–503 24. Swante Nilsson 1503–4 25. Stenon II 1512–20	5. Christiano II........ 1513–23

1520. Alliança dano-franco-scoto-allemã para a conquista da **Suecia**: batalha de **Bogesund**, tomada de **Stockolmo**, morte de Stenon II, fuga de Gustavo Wasa, captivo; restauração da união de **Calmar** sob
6. Christiano II 1520–23

1523. Deposição do rei nas côrtes de **Viborg.** Eleição de Frederico de Holstein para a **Dinamarca-Noruega**; separação da **Suecia** sob Gustavo Wasa.

II

Periodo monarchico.
Expansão conquistadora da Suecia.

1523-1814

Catalogo dos soberanos, contin.

SUECIA (dyn. Wasa)

26.	Gustavo I, Wasa	1523–60
27.	Erik XIV, *deposto*	1560–68
28.	João III	1568–92
29.	Sigismundo »	1592–604
30.	Carlos IX	1604–11
31.	Gustavo II, Adolpho	1611–32
32.	Christina, *abd.*	1632–54
33.	Carlos X, Gustavo	1654–60
34.	Carlos XI	1660–97
35.	Carlos XII	1697–712
36.	Ulrica-Leonor, *abd.*	1712–20

(Dyn. Holstein)

37.	Frederico I	1720–51
38.	Adolpho Frederico	1751–71
39.	Gustavo III	1771–92
40.	Gustavo IV, Adolpho, *abd.*	1792–809
41.	Carlos XIII	1809–18

DINAMARCA–NORUEGA (dyn. Holstein)

6.	Frederico I	1523–33
7.	Christiano III	1534–59
8.	Frederico II	1559–88
9.	Christiano IV	1588–648
10.	Frederico III	1648–70
11.	Christiano V	1670–99
12.	Frederico IV	1699–730
13.	Christiano VI	1730–46
14.	Frederico V	1746–66
15.	Christiano VII	1766–808
16.	Frederico VI	1808–39

Estabelecimento do protestantismo

1523. Acclamação de Gustavo Wasa, rei. Cerco e tomada de **Stockolmo**. Conversão do rei ao *lutheranismo*.

1526. Confisco dos *dizimos* e das alfayas das egrejas catholicas. Insurreição rural.

1528. Sagração de Wasa, rei, em **Upsala** pelo bispo lutherano.

1529. Abolição do catholicismo no concilio nacional de **Œrebro**; o *lutheranismo*, religião nacional. Confisco dos bens ecclesiasticos.

1542. Alliança franceza.

1544. Proclamação da monarchia hereditaria na casa dos Wasa pelas côrtes de **Westeras.**

1525. Conversão de Frederico I ao *lutheranismo*.

1527. Sujeição da Egreja ao Estado: permissão da ruptura dos votos monasticos e do casamento dos padres, no concilio nacional de **Odensea.**

1531. Tentativa do rei deposto (Christiano II) sobre a **Noruega,** catholica.

1532. Christiano II prisioneiro de Frederico I em **Opsolo**: submissão da **Noruega.**

1533. Morte de Frederico I, successão de Christiano (III) nos ducados (Sleswig-Holstein): interregno. Guerra de **Lubeck** para a restauração de Christiano II.

1534. Acclamação de Christiano III, duque de Holstein, rei.

*

1535. Alliança sueca. Cerco de **Copenhague** por Christiano III.
1536. Tomada de **Copenhague.** Abolição do catholicismo pelas côrtes nacionaes.
1537. Encorporação da **Noruega** no reino.

1563. Guerra sueco-dinamarqueza.

Expansão da Suecia no Baltico

1571. Invasão da **Livonia** (sueca) pelos russos.
1592. Successão do rei da **Polonia,** Sigismundo, no throno de **Suecia.**
1604. Deposição: principio das guerras da **Polonia.**
1630. Intervenção a favor dos protestantes allemães; occ. de **Stellin, Stargard** e **Wolgast.**
1632. Morte de Gustavo Adolpho na guerra allemã.

1618. Expedição ás **Indias,** estabelecimentos da costa de **Coromandel**; fundação de **Tranquebar** e **Daneburgo.**
1625. Intervenção pelos protestantes allemães contra o *imperador* (Carlos V).
1627. Occupação do **Holstein** pelos imperiaes de Wallenstein, vencedores.
1629. Pazes com o imperio.

1643. Guerra sueco-dinamarqueza. Invasão do **Holstein** pelos suecos.
1645. Pazes por mediação da **França.** Acquisição de **Dago, Oesel,** o **Bornholm** e a **Gothlandia** pela **Suecia.**

1648. Tratado de **Westphalia**: acquisição de **Bremen, Werden,** a **Pomerania** citerior, as ilhas de **Rugen** e **Wollin,** com as boccas do **Oder**: entrada da **Suecia** no imperio germanico.
1655. Invasão da **Polonia.**

1648. Eleição de Frederico III, por morte de Christiano IV.

1657. Declaração de guerra pela **Dinamarca** á **Suecia.**
1658. Invasão sueca na **Dinamarca.** Tratado de **Roskild**: acquisição de **Trondhjemläu,** de **Bohusläu,** da **Scania** (Noruega austral) e de **Gottorp** pela **Suecia.**
Ruptura do tratado, cerco de **Copenhague** pelos suecos.
1659. Retirada dos suecos, senhores de **Helsinborg** e **Kronenburgo.**
1660. Paz de **Copenhague**; confirmação do tratado de **Roskild.**

1660. Paz de **Oliva** com a **Polonia**; acquisição da **Livonia.**

1660. Proclamação da monarchia absoluta e hereditaria.

1675. Alliança dano-hollando-allemã contra a **Suecia** alliada á **França.** Derrota naval dos suecos em **Œland.** Mallogro da campanha sueca na **Allemanha**: victoria dos

prussos em **Fehrbellin.** Victoria naval dos suecos em **Lunden** sobre os dinamarquezes: evacuação das boccas do **Eider** por estes.

1679. Paz. Acquisição do ducado de **Oldemburgo** na Allemanha pela **Dinamarca.**

1682. Côrtes de **Stockolmo**; proclamação do absolutismo monarchico.

1686. Liga de **Augsburgo** com a Hollanda contra a França.

1699. Alliança russo-polaca contra a **Suecia**, defensora do duque de Holstein, separatista.

1700. Campanha de Carlos XII na **Dinamarca**: tratado de **Traventhal**, restituição das praças occupadas pelos dinamarquezes, ao duque de Holstein.

Expulsão dos polacos da **Livonia** sueca; victoria de **Narva** sobre os russos.

Campanhas de Carlos XII na **Polonia.**

1709. Derrota dos suecos pelos russos em **Pultowa**; invasão da **Pomerania** sueca pelos prussos.

1702. Abolição da *servidão da gleba;* serviço militar universal obrigatorio.

1709. Campanha dinamarqueza na **Polonia** contra os suecos; revindicação da **Scania**, tomada de **Helsingborg.**

1712. Fim do reinado de Carlos XII na **Suecia**; 13, preso em **Andrinopla** pelos turcos.

1713-15. Conquista do **Sleswig** (Gottorp) pelos dinamarquezes.

1714. Perda da **Finlandia** conquistada pelos russos. Regresso de Carlos XII á **Pomerania**; fortifica-se em **Stralsund.**

1715. Ataque de **Stralsund** pelos dano-prusso-saxonios. Capitulação; retirada de Carlos XII para a **Suecia**

1718. Campanha de **Noruega**: morte de Carlos XII no cerco de **Fredericshall.**

1719. Abolição do absolutismo. Execução do barão de Goertz.

1720. Paz com a **Dinamarca, Polonia, Prussia**; cessão do **Sleswig** (Gottorp) á primeira; da **Pomerania** com as ilhas (Usedom, Wollim) á terceira; e reconhecimento de Frederico Augusto, rei, na segunda.

1721. Paz de **Nystadt** com a Russia; retrocessão da **Finlandia.**

1741. Declaração de guerra á **Russia.**

1743. Execução dos generaes vencidos na campanha da **Russia.** Paz de **Abo.**

1773. Cessão do **Oldemburgo** pela confirmação da posse dos ducados (Sleswigh-Holstein) pela Allemanha.

1779. Estabelecimento da liberdade dos cultos.

1788. Guerra com a **Dinamarca**, alliada á **Russia**; invasão dos russos na **Finlandia**, dos dinamarquezes na **Suecia**: cerco de **Gotheborg**.

Intervenção da **Inglaterra-Prussia**: armisticio.

1789. Renovação das hostilidades com a **Russia**, victoriosa em **Svenska-Sund**.

1790. Victoria naval dos suecos em **Svenska-Sund**. Paz.

1792. Assassinato de Gustavo III por Anckastroem.

1804. Alliança ingleza contra a **França**.

1806. Invasão dos francezes de Brune na **Pomerania** sueca.

1808. Cessão da **Finlandia** á **Russia**.

1809. Revolução: prisão do rei, abdicação. Occupação da **Bothnia** central pelos russos. Tratado de **Frederickshaum**, confirmando a cessão da **Finlandia** e cedendo a **Bothnia**.

1810. Adhesão ao *bloqueio continental*.

Assassinato do conde de Fersen. Bernadotte, general francez, herdeiro presumptivo da corôa. Declaração de guerra á **Inglaterra**.

1812. Creação da universidade de **Christiania**.

1813. Alliança ingleza contra a **França**.

1807. Entrada da **Dinamarca** no *bloqueio continental* contra a **Inglaterra**.

Encorporação do **Holstein** e da **Pomerania** sueca na **Dinamarca**.

1813. Alliança franceza contra a **Russia**.

1813. Declaração de guerra pela **Dinamarca** (franceza) á **Suecia** (ingleza). Invasão do **Holstein** pelos suecos. Armisticio dano-russo.

1814. Tratado de **Kiel**: acquisição da **Noruega** pela **Suecia**; de **Heligoland** pela **Inglaterra**.

Resistencia da **Noruega** á annexação sueca: acclamação do principe real dinamarquez, rei. Constituição de **Eidsbold**. Convenção de **Moss**: acceitação do rei sueco, com a constituição votada: reino unido da **Suecia-Noruega**.

III

Periodo contemporaneo
1814-1872

Catalogo dos soberanos, contin.

	Suecia-Noruega			Dinamarca	
42.	Carlos-João Bernadotte	1818–44	17.	Christiano VIII	1839–48
43.	Oscar I	1844–59	18.	Frederico VII	1848–63
44.	Carlos XV	1859–72	19.	Christiano IX	1863–...
45.	Oscar II	1872–...			

Dinamarca

1816. Acquisição do ducado de **Saxe-Lauemburgo** na Allemanha.

1830. Tumultos de **Copenhague**: influencia da revolução de **Paris**.

1831. Constituição de assembléas provinciaes.

1846. Dissolução das côrtes dos ducados do **Sleswig-Holstein.**

1848. Outorga da *constituição nacional.* Insurreição dos ducados fomentada pela **Prussia**; governo provisorio separatista do **Reusburgo** em nome da *dieta* imperial de **Frankfort.**

Tomada de **Sleswig** e **Fleusburgo** pelos dinamarquezes; intervenção anglo-franco-russa. Armisticio de **Dalmol.** Governo mixto dano-allemão e constituição particular dos ducados.

Abertura das côrtes constitucionaes dinamarquezas.

1850. Renovação da guerra dos ducados. Protocollo de **Londres**, entre a França, Russia, Inglaterra, Suecia e Dinamarca: abstenção da **Prussia.** Submissão dos ducados.

1854. Outorga da constituição. Franquia da **Islandia** ao commercio universal.

1857. Renovação da questão dos ducados, proposta perante a *dieta* germanica pela **Austria-Prussia.**

1862. Armamentos contra a **Allemanha**; ameaças da *dieta* de Frankfort.

1863. Constituição do **Holstein**: protestos austro-prussos. Dissolução da *dieta* do **Sleswig.** Pretensões do duque de Augustemburgo á successão dos ducados. Invasão allemã.

1864. Occupação dos ducados pelas tropas allemãs; separação da **Dinamarca** e apropriação pelos austro-prussos pelos tratados de **Vienna.**

Chronologia intellectual

Bellas-lettras	Atterbom	1790–855
Philologia	Akerblad	? –1819
Bellas-artes	Thorwaldsen	1769–844
Philosophia	Swedenborg	1688–772

Sciencias naturaes e mathematicas

Tycho Brahe	1546–601	Bergmann	1735–84
Bartholin	1616–680	Berzelius	1778–848
Linneu	1707–778	Oersted	1774–851

Navegadores

Behring 1680–741

---

5. SUISSA

Liga de *communas* germanicas imperiaes, dependentes da Austria

I

Vassallagem ao imperio
1291-1648

1291. Primeiro pacto federal de **Uri, Schwitz** e **Unterwalden.** Tradições da insurreição, lenda de Guilherme Tell.

1315. Batalha de **Morgarten,** contra os austriacos.
1332. Entrada de **Lucerna** na confederação.
1351. Entrada de **Zurich** ; alliança defensiva de **S. Gall** á confederação.
1352. Tomada e destruição do castello de **Habsburgo** pelos de **Lucerna.** Entrada dos cantões de **Glarus** e **Zug** na confederação.
1353. Entrada de **Berne** ; constituição dos cantões (oito) antigos *(Suissa allemã).*
1354. Repulsão dos austriacos pelos de **Zurich.**
1386. Victoria de **Sempach** sobre os austriacos.
1389. Tregoas com a **Austria.**
1412. Alliança de **Appenzell** á confederação.
1415. Conquistas dos territorios austriacos de **Argovia** (Aargau) **Thurgovia** (Thurgau). Independencia de **Schaffhausen** da suzerania austriaca.
1459. Fundação da universidade de **Basilea** (Bale).
1460. Annexação das conquistas feitas aos austriacos na **Thurgovia.**
1464. Alliança da communa de **Mulhausen.**
1467. Cessão de **Winthertur** pela Austria.
1474. Supplicio de Hagenbach, logar-tenente do duque de **Borgonha**; alliança perpetua do rei de **França** (Luiz XI); guerra ao duque de Borgonha.
1475. Conquistas de **Berne** na Borgonha : **Friburgo** e o **Wallis.**
1476. Derrotas dos borguinhões (de Carlos-o-temerario) em **Granson** e **Morat.** Expansão, pela partilha de **Borgonha** *(Suissa franceza).*
1478. Alliança de **Friburgo** á confederação.
1481. Entrada de **Friburgo** e **Soleure** (Solothurn) na confederação (10 cantões).
1501. Entrada de **Basel** (11) e **Schaffhausen** (12).
1512. Campanhas contra os francezes na **Lombardia** *(Suissa italiana);* acquisição de **Bellinzona, Lucarno, Lugano.**
1513. Acquisição de **Valtelina, Chiavenna, Bormio.** Entrada de **Appenzell** (13) na confederação.

1515. Desastre de **Marinhan**: perda dos dominios na **Lombardia**.

1516. Missões de ZWINGLIO em **Zurich**.

1526. Alliança de **Genebra**.

1530. Proclamação da *reforma religiosa* em **Basilea** pelo senado sob a influencia do *zwingliano* ŒCOLAMPADO.

1531. Morte de Zwinglio em **Cappel** combatendo pelos seus.

1536. Vinda de CALVINO para **Genebra**; 11, estabelecimento do *calvinismo*.

1548. Passagem de **Constança** á Austria.

1553. Supplicio de Miguel Servet.

1564. Morte de Calvino.

1602. Alliança dos *grisões* a **Berne.**

1648. Tratados de **Westphalia**; reconhecimento politico da autonomia suissa, effectiva desde 1495.

II

Independencia
1648-1867

1707. Passagem de **Neufchatel** á Prussia.

1712. Guerra civil entre os cantões protestantes (Zurich, Berne) e os catholicos (Zug, Uri, Schwitz) até 1718.

1778. Fundação do collegio de Pestalozzi.

1797. Revolução em **Vaud**, contra **Berne**; intervenção franceza. Separação dos valdenses constituidos em **Lausanne** independentes *(republica lemanica)*. Invasão de **Berne**; tomada de **Friburgo** pelos francezes.

1798. Abolição da confederação suissa; proclamação da Republica helvetica una e indivisivel.

Congresso nacional de **Basilea**. Resistencia dos grisões; intervenção dos francezes. Annexação de **Mulhausen** e **Genebra** (cidades livres, alliadas) á **França**.

1799. Derrota dos austro-russos por Massena em **Zurich**; evacuação da **Suissa** pelos alliados contra a França.

1801. Constituição da republica helvetica sob a influencia franceza.

1802. Agitação; nova intervenção franceza.

1803. Reconstituição federal: aos 13 cantões antigos juntam-se 14, **Argovia**; 15, **Thurgovia**; 16, **San Gall**; 17, **Grisões**; 18, **Vaud**; 19, **Tessino**.

1814. Reforma constitucional; annexação de 3 cantões: 20, **Genebra**; 21, **Valais**; 22, **Neufchatel**.

1830. Agitação democratica em **Basilea** e **Friburgo**; revisão das constituições cantonaes.

1833. Guerra civil: derrota dos confederados de **Sarmen**; victoria dos democratas unitarios.

1839. Revoluções, democratica em **Zurich**, conservadora no **Tessino**.

1841. Revolta suffocada dos catholicos de **Argovia**. *Dieta* de **Berne**. Revolução democratica de **Genebra**: convocação de côrtes constituintes.

1844. *Sunderbund*, ou liga dos 7 cantões catholicos. Agitação entre os inimigos.

1845. Derrota das milicias radicaes da Argovia em **Lucerna**. Abertura da dieta de **Zurich**. Assassinato de Ebersol, chefe do partido catholico.

1846. Revisão das constituições de **Berne** e **Zurich**. Federação *(Sunderbund)* dos cantões catholicos. Revolução radical de **Genebra**.

1847. Voto de dissolução do *Sunderbund* catholico e expulsão dos jesuitas pela *dieta* de **Berne**. Campanha.

1848. Confisco dos bens ecclesiasticos; victoria dos radicaes. Reforma da constituição federal. **Berne**, capital da confederação.

1867. Congresso internacional dos *trabalhadores* em **Genebra**.

Paizes-Baixos

6. HOLLANDA
7. BELGICA

Zona maritima entre a França e a Allemanha.

I

Regime feodal; senhorios vassallos de França ou do Imperio

1336-1579

1336. Insurreição das *communas* de **Flandres** contra o conde vassallo e alliado á **França** contra a **Inglaterra**.

1345. Assassinato de Jacques Arteveld, chefe dos flamengos sublevados, em **Gand**.

1353. Creação dos ducados imperiaes de **Luxemburgo**, **Limburgo** e **Geldern**.

1369. União do condado de **Flandres** á **Borgonha** por casamento de Philippe *o ousado* com Margarida de Flandres, *senhora* de **Alost** e **Vast**, na Hollanda, sob a suzerania do *imperio*.

1382. Invasão pelo rei de **França**; batalha de **Rosebecque**, pacificação de **Flandres**.

1405. Reunião do **Brabante** e **Liburgo** á casa de **Borgonha**.

1415. União do **Brabante** a **Hollanda-Hainault** por casamento.

1417. Independencia da **Frisia oriental**, do **Scalda** ao **Weser**.

1419. Acquisição de **Namur** pela **Borgonha**.

1433. Id. de **Ponthieu**, **Vermandois**, **Amiens**, **Boulogne**, pela mesma.

União do **Barbante-Hollanda-Hainault** á **Flandres** e **Zelandia** sob Philippe do **Brabante**.

1443. Acquisição do **Luxemburgo**: união dos **Paizes-Baixos** sob Philippe, á excepção dos bispados senhoriaes de **Utrecht** e **Liege** e do ducado de **Geldern**.

1467. Successão de Carlos-o-temerario nos dominios de **Borgonha** e **Brabante**.

Revolta de **Gand** e **Liege**, fomentada por Luiz XI de França.

1468. Tomada e saque de **Liege** pelo duque de Borgonha.

1473. Introducção da imprensa na **Hollanda**.

1482. Paz de **Arras** com os flamengos depois da derrota de Carlos-o-temerario pelo rei de França. Annexação de **Ponthieu**, **Vermandois**, **Amiens**, **Boulogne**, á **França**.

1507. Regencia de Margarida de Austria em nome do principe Carlos (Carlos V) herdeiro do *Temerario*.

1521. Guerra entre Carlos V e Francisco I de **França**. Invasão dos francezes até ao **Scalda**.

1522. Margarida, regente em nome de Carlos v.
1525. Annexação da **Frisia** oriental.
1528. Quebra de relações com a **Inglaterra**, alliança franceza.
1531. Secularisação e annexação do bispado de **Utrecht**.
1536. Tratado de **Madrid**: suppressão da homenagem á França pela **Flandres** e **Artois**; fixação das fronteiras de sudoeste.
1539. Insurreição de **Gand**,
1540. suffocada por Carlos v; suppressão de parte dos fóros communaes.
1542. Annexação do ducado de **Geldern**.
1549. Editos imperiaes reunindo n'um só corpo nacional as sete provincias dos **Paizes-Baixos**,
1555. cedidas pelo imperador (Carlos v) ao principe Philippe (ii de Hespanha) na assembléa de **Bruxellas**. Governo do duque de Saboya, Manuel Philiberto, despojado pelos francezes.
1559. Regencia de Margarida de Parma, ministerio de Granvelle. Perseguição dos protestantes. Resistencia do conde de Egmont e do principe de Orange *stathouder* (ou governador) da **Hollanda-Zelandia**.
1566. Publicação dos decretos de **Trento**. Convenio insurreccional de **Brenta**.
1567. Principio da guerra separatista.
Sublevação de Guilherme de Orange com os *calvinistas*. Governo do duque d'Alba. Estabelecimento do *tribunal dos motins* em **Bruxellas**. Prisão dos condes de Egmont e Horn. Partida de Margarida de Parma.
1568. Execução dos condes de Egmont e Horn. Emigração dos tecelões de lã para **Inglaterra**.
1569. Publicação das cartas hydrographicas de Mercator com a projecção planimetrica.
1573. Luiz de Requesens, governador; continuação da guerra contra os *gueux*.
1576. Morte de Requesens. Suppressão dos *fóros* flamengos. Progressos do principe de Orange na **Hollanda**. Governo de D. João de Austria. Saque de **Antuerpia**. Alliança dos belgas e batavios ao principe de Orange.
1578. Alliança dos insurrectos á **Inglaterra**. Victoria de D. João d'Austria em **Gemblux**. Morte d'este; successão de Alexandre Farnesio, no governo. Acclamação do duque d'Anju pelos belgas, inimigos a um tempo dos hespanhoes e hollandezes.
1579. Confederação das (7) **Provincias unidas** (Hollanda, Zelandia, Utrecht, Geldern, Frisia, Over Yssel, e Groningue, proximamente a área dos antigos condado de **Hollanda** e bispado de **Utrecht**).
Instituição do *stathouderato* (governo, presidencia) hereditario para Guilherme de Orange.

II

Regime dualista
1579-1814

HOLLANDA

Republica das PROVINCIAS-UNIDAS,
depois reino de HOLLANDA

—

1581. Côrtes de **Haya**; independencia formal da **Hespanha.**

Catalogo dos stathouders

1.	Guilherme de Orange	1579–84
2.	Mauricio de Nassau	1584–625
3.	Frederico Henrique	1625–47
4.	Guilherme II	1647–50
	(abolição do *stathouderato*	1650–72)
5.	Guilherme III	1672–702
	(abolição do *stathouderato*	1702–47)
6.	Guilherme IV	1747–51
7.	Guilherme V	1751–95

—

1584. Assassinato de Guilherme de Orange em **Delft.** Successão de seu filho.

1586. Desordem na republica; governo de Leicester na Hollanda, Zelandia, Frisia, Gueldern.

1587. Volta de Leicester a **Inglaterra.**

PAIZES-BAIXOS

Dependencia da corôa
de HESPANHA; depois da AUSTRIA,
depois da FRANÇA

—

1579. Submissão das provincias austraes dos **Paizes-Baixos** por Alexandre Farnesio.

1581. Protectorado do duque de Anju na **Belgica;** 82, sua proclamação como duque de Brabante em **Antuerpia** e conde de Flandres em **Bruges.**

1583. Mallogro da empreza do duque de Anju.

1584. Tomada de **Ypres** e **Bruges** pelos hespanhoes de Farnesio.

Tomada de **Gand** pelo duque de Parma: submissão de **Flandres,** salvo **Ostende.** Ataque de **Antuerpia.**

1585. Tomada de **Bruxellas, Malines** e **Antuerpia** por Farnesio.

1587. Submissão de **Deventer** e da **Eclusa.**

1591. Capitulação de **Nassau,** annexada ás **Provincias-Unidas.**

1594. Tomada de **Groningue** por Mauricio.

1595. Plano da creação da *companhia das Indias orientaes* por Cornelio Hotmann.

Expansão da colonisação hollandeza.

1594. Governo do archiduque Ernesto.

1595. Successão do conde de Fuentes no governo.

Capitulação de **Cambraia.**

1598. Cessão do *senhorio imperial* dos **Paizes-Baixos** por Philippe II a Clara-Isabel, sua filha, noiva de Alberto d'Austria (com o Charolez e Franche-comté).

1600. Armamentos das cidades maritimas da **Flandres** contra as **Provincias-Unidas;** devastação das costas bata-

vias pelos de **Nieupoort**, **Dunkerque**, etc. Assalto frustrado de **Nieupoort** por Mauricio de Nassau.

HOLLANDA	BELGICA
1602. Creação da companhia das **Indias**.	1601. Cerco; 604, tomada de **Ostende** pelo archiduque Alberto.
1606. Viagem da **Australia**.	

1609. Paz. Reconhecimento da independencia das **Provincias-Unidas** pela **Hespanha**.

HOLLANDA	BELGICA
1609. Estabelecimento dos hollandezes na bahia de **Hudson**.	1621. Morte de Alberto d'Austria; Ambrosio Spinola, capitão por Clara Isabel, princeza viuva.
1610. Id. em **Java**; fundação de **Batavia**.	
1619. Execução de Barnevelt; prisão de Hugo Groot (Grotius).	
1620. Estabelecimento nas **Molucas**.	

1621. Renovação da guerra dos **Paizes-Baixos** (Hespanha) votada pelos Estados-geraes hollandezes.

1622. Campanha do **Brabante**; retirada dos hespanhoes.

1623. Conspiração da **Haya** contra a vida do *stathouder*, mallograda.

1624. Cerco de **Breda** por Spinola; assalto frustrado de Nassau a **Antuerpia**.

1624. Tomada da **Bahia** (Brazil).

1625. Tomada de **Breda** por Spinola; alliança da republica com a **Dinamarca** e **Inglaterra** contra a **Hespanha**.

HOLLANDA	BELGICA
1627. Descoberta da costa sudoeste da **Nova Hollanda** por Pedro Nuyts. Fundação de **Essequebo** na **Guyana**.	1628. Demissão de Spinola.

1628. Captura de um comboyo hespanhol no mar das **Antilhas**. Cerco de **Bois le Duc** pelos hollandezes, capitulação. Tomada de **Wesel** pelos mesmos.

1631. Invasão da **Zelandia** pelos hespanhoes. Perda da esquadra hespanhola. Invasão hollandeza até **Vanloo** e **Ruremundo**. Alliança sueca.

1632. Tomada de **Maestrich** pelos hollandezes.

1634. Occupação de **Curação**, tomada aos hespanhoes.

1635. Alliança hollando-franceza, para a partilha dos **Paizes-Baixos**.

1637. Cerco e tomada de **Breda** aos hespanhoes.

1640. Victoria naval das **Dunas** sobre os hespanhoes.

Occupação das feitorias portuguezas de **Malaca**.

1642. Descoberta de **Van-Diemen** ou **Tasmania** por Tasman. Reconhecimento da **Nova Zelandia** pelo mesmo.

1644. Tomada de **Hulst** aos hespanhoes.

1646. Id. de **Curtrai, Mardick** e **Dunkerque** pelos franco-hollandezes de Gassion, Orleans e Condé.

1648. Paz de **Munster** entre a Hespanha e a Hollanda; abolição da vassallagem das **Provincias-Unidas** ao imperio germanico, e reconhecimento da autonomia pela **Hespanha.**

1650. Vacatura ou abolição do *stathouderato* até 672. Occupação do **Cabo** da Boa Esperança.

1651. Ruptura com a **Inglaterra.**

1652. Derrota naval dos hollandezes de Tromp pelos inglezes em **Dover.**

1653. Morte do almirante Tromp. Nomeação de João de Witt presidente *(grande-pensionista).*

1655. Paz com a **Inglaterra.** Expulsão dos hollandezes do **Brazil.**

1656. Conquista de **Ceylão.**

1662. Estabelecimentos hollandezes de **Cananor** e **Cochim** (India).

1664. Guerra com **Inglaterra.**

1665. Victoria naval ingleza em **Suffolk.**

1666. Alliança franceza contra a **Inglaterra.**

1667. Expedição naval de Ruyter em **Inglaterra.** Paz de **Breda:** acquisição de **Nova York** na America.

1670. Guilherme de Orange, generalissimo.

1671. Occupação de **S. Thomaz** (Antilhas).

1672. Guerra franco-ingleza. Invasão franceza até **Amsterdam.** Ruptura dos diques: defeza pela inundação. Assassinato de João de Witt pelo povo. Restauração do *stathouderato* para Guilherme de Orange.

1673. Tomada de **Maestrick** pelos francezes; retirada dos invasores.

1674. Paz da **Inglaterra** e **Hollanda.**

1658. Guerra anglo-franco-hespanhola: tomada de **Dunkerque** pelos alliados anglo-francezes, occupação ingleza até 63.

1659. Cessão do **Artois** e **Gravelines** á **França** pela paz dos **Pyreneus.**

1662. Compra de **Dunkerque** pelos francezes á **Inglaterra.**

1667. Guerra franco-hespanhola. Conquista de **Flandres** pelos francezes.

1668. Tratado de **Aix la Chapelle:** conservação da **Flandres** á França.

1674. Victorias dos francezes nos **Paizes-Baixos.**

(Conquista da **Franche-comtė** hespanhola pelos francezes reconhecida á **França** pela paz de **Nimwegen,** 78).

1675. Alliança dinamarqueza contra a **Suecia**, alliada franceza: victoria dos dano-hollandezes em **Œland.**

1676. Morte de Ruyter no bloqueio da **Sicilia.**

1677. Conquista de **Valenciennes** e **Cambraia** pelos francezes.

1678. Id. de **Gand**, id.

1678. Paz de **Nimwegen** entre a **França, Hespanha** e **Hollanda**. Restituição de **Maestrick** e todo o territorio occupado na Hollanda. Annexação de **Valenciennes, Cambraia, Ypres, S. Omer** (e da **Franche Comté**) hespanhoes á **França.**

1686. Liga de **Augsburgo** contra a **França** (Hollanda, Hespanha, Allemanha, Suecia).

1689. Elevação do *stathouder* Guilherme III ao throno de **Inglaterra**. Heinsius, presidente ou *pension. geral* da republica.

1690. Campanha dos francezes nos **Paizes-Baixos**: victoria da **Fleurus.**

1692. Victoria dos mesmos em **Steinkerke.**

1693. Id. de **Nerwinde**; tomada de **Charleroi.**

1697. Paz de **Ryswick**; evacuação pelos francezes.

1701. Alliança austro-hollandeza na guerra da *successão de Hespanha;* revindicação dos **Paizes-Baixos** pela **Austria.**

1702. Declaração de guerra á **França** e **Hespanha.**

1702. Governo do duque de Baviera pela **Hespanha.**

1702. Tomada de **Venloo, Ruremonde** e **Liége** aos franco-hespanhoes.

Vagatura do *stathouderato* por morte de Guilherme III, rei de **Inglaterra** (até 47).

1713. Tratados de **Utrecht**: fixação das fronteiras francezas, cessão de parte da **Flandres** e **Hainault**: ficam á França **Lille, Cambraia** e **Valenciennes.**

1714. Paz de **Rastadt**: transferencia do dominio dos **Paizes-Baixos** para a **Austria.**

1745. (Guerra de successão de Austria). Campanhas francezas nos **Paizes-Baixos.**

Victoria de **Fontenoi**: occupação de **Gand, Tournay, Bruges, Oudenarde, Ostende, Nieupoort.**

1746. Entrada do rei de **França** (Luiz XV) em **Bruxellas** e **Antuerpia**. Victorias de Conti, e do marechal de Saxe (francezes).

1747. Restauração do *stathouderato* hereditario, para Guilherme IV, de Orange.

Estabelecimentos de **Borneo.**

Guerra de **França.**

Occupação da **Zelandia** pe-

los francezes. Cerco e tomada de **Berg-op-Zoom**, idem.
1748. Cerco de **Maestrick**. Negociações de paz com a **Hollanda**, preliminares de **Aix**. Capitulação de **Maestrick**. Fim da guerra.
1780. Guerra de **Inglaterra**; alliança franco-hespanhola; 83, paz de **Paris**, cessão de **Negapatan**.
1784. Ruptura com a **Austria** sobre a navegação do **Scalda**.
1787. Insurreição de **Amsterdam**, suffocada em sangue pelo *stathouder*.
1788. Alliança anglo-prusso-hollandeza: fim da influencia franceza na **Hollanda**.
1793. Declaração de guerra á **França**.
1794. Invasão da **Hollanda** pelos francezes de Daendels.
1795. Tomada de **Amsterdam**; paz; abolição do *stathouderato*; 96, acquisição da **Flandres** hollandeza pela **França**; alliança das duas republicas.

Declaração de guerra pela **Inglaterra**.
1798. Revolução: *Convenção nacional*, estabelecimento das instituições politicas francezas.
1799. Desembarque dos anglo-russos no **Helder**, rendição da esquadra hollandeza; derrota e entrega dos russos em

1785. Insurreição de **Bruxellas** contra os austriacos; intervenção pacificadora da **França**.
1789. Revolução do **Brabante** e **Hainault**. Suppressão da *carta constitucional* brabançona. Encerramento das universidades de **Louvain**, **Antuerpia** e **Malines**.

Derrota dos austriacos.

Sublevação de **Bruxellas**: convocação do congresso. Proclamação de independencia.
1790. Alliança austro-prusso-anglo-hollandeza; submissão das cidades sublevadas pelas tropas austriacas. Convenção da **Haya** entre os alliados garantindo os **Paizes-Baixos** á **Austria**.
1792. Invasão franceza (Republica). Victoria de Dumourier em **Jemmapes**; tomada de **Mons**, **Tournai**, **Gand**, **Charleroi**; entrada em **Bruxellas**; occupação desde **Ostende** até **Liege**.
1794. Invasão de Pichegru; victoria de **Fleurus**. Conquista total da **Belgica**.
1796. Annexação dos **Paizes-Baixos** austriacos á **França**.
1797. Tratado de **Campo-Formio**: cessão dos **Paizes-Baixos** pela **Austria** á **França**.

Divisão em nove departamentos francezes.

Alkmaer: evacuação pelos alliados contra a França.

1805. Reconstituição da REPUBLICA BATAVA; presidencia, ou *grande pensionado,* de Schimmelpenninck, 1805-6.

1806. Id. do REINO DA HOLLANDA:

Luiz Bonaparte, *rei*	1806–10

1810. Adhesão da **Hollanda** ao *bloqueio continental*; cessão do **Brabante** hollandez e da **Zelandia** ao imperio francez; abdicação de Luiz Bonaparte; annexação de toda a **Hollanda** ao imperio.

1811. Occupação de Batavia pelos inglezes (até 814).

1813. Invasão dos prussianos de Bulow (depois da batalha de **Leipsic**); proclamação da casa de **Orange**. Capitulação de **Utrecht** e **Breda**; evacuação pelos francezes.

1814. Occupação pelos suecos, alliados.

CHRONOLOGIA INTELLECTUAL

Philosophia

SPINOSA	1634–677

Sciencias naturaes e mathem.

Van Helmont	1577–644
Swammerdam	1637–680
HUYGHENS	1629–695
S. Gravesend	1688–742
BOERHAAVE	1668–738

Bellas-artes, *pintura*

Van Eyck	1386–440
RUBENS	1577–640
VANDYCK	1599–641
Teniers, *o velho*	1582–649
REMBRANDT	1606–674
Teniers, *o moço*	1610–694

Jurisprudencia

Grocio (Groot)	1583–645

Philologia

ERASMO	1467–533
Barleu (Van Baerle)	1584–648
Vossio	1577–650
Heinsio	1570–665
Schrevelio	1615–667

III

Os tempos modernos
1815-1872

1815. Reunião dos **Paizes-Baixos**, sob a monarchia de Orange.

1. Guilherme-Frederico I 1814-30

Restauração napoleonica em **França**; exilio do rei Luiz XVIII em **Gand**; desembarque das forças inglezas de Wellington; invasão dos francezes; victoria franceza do **Ligny**, derrota de **Waterloo**, evacuação do paiz pelos francezes e alliados.

Juramento da constituição do novo reino.

1817. Restabelecimento da universidade de **Louvain**; abertura da de **Gand**.

1824. Cessão dos estabelecimentos da **India** continental aos inglezes, em troca de **Sumatra**.

1830. Revolução de **Bruxellas** (influencia da de **Paris**). Expulsão da guarnição; derrota das tropas hollandezas. Insurreição de toda a **Belgica**. Bombardeamento de **Luxemburgo** e **Antuerpia**. Conferencias de **Londres**; armisticio; separação da **Belgica**, restauração do regime dual:

Reino da Belgica

1. Leopoldo I 1831–65
2. Leopoldo II 1865–...

1830. Constituição monarchica liberal. Escolha de Leopoldo de Saxe Coburgo para rei pela *conferencia* de **Londres**. Constituição geographica do novo reino com o **Luxemburgo** e **Limburgo**.

Reino da Hollanda

1. Guilherme I 1830–40
2. Guilherme II 1840–49
3. Guilherme III 1849–...

1830. Hollanda, reino, com as sete *provincias unidas* de 1579.

Invasão da **Belgica** pelos hollandezes; intervenção armada da **França**; armisticio e nova repartição pela *conferencia* de **Londres**: — divisão do **Luxemburgo** e do **Limburgo**, ficando **Maestrick** á Hollanda; liberdade de navegação do **Scalda** e do **Rheno**; restituição de **Antuerpia** á Belgica. Resistencia da **Hollanda**: imposição das potencias. Destruição das fortificações belgas da fronteira franceza (Memin, Ath, Mons, Philippeville, Marienburgo).

1832. Bloqueio do **Scalda** pelos francezes; cerco e tomada da **Antuerpia** pelos francezes.

1833. Preliminares da paz belgo-hollandeza.

1835. Abertura do caminho de ferro de **Gand** a **Malines**. Reforma das universidades.

1839. Tratado de limites; partilha do **Luxemburgo** e do **Limburgo**.

1840. Abdicação do rei da **Hollanda.**

1848. Outorga da nova constituição.

1866. Demolição das fortificações de **Antuerpia**.

1872. Cessão dos estabelecimentos da costa do **Ouro** á Inglaterra.

IV. AS NAÇÕES SLAVAS

1. AUSTRIA-HUNGRIA

I

Periodo anterior à hegemonia da Austria sobre os slavos do sul

894-1306

Catalogo dos soberanos

Bohemia

(Suzerania do imperio germanico)

1.	Borziwof, *duque*	894–913 (?)
2.	Spitignew	?
3.	Wratislau I	?
4.	S. Wenceslau	(?) 925–936
5.	Boleslau I	936–67
6.	Boleslau II	966–99
7.	Boleslau III, *abd.*	999–1002
8.	Jaromir, *deposto*	1003–12
9.	Udalrico	1012–37
10.	Brzetislau I	1037–61
11.	Spitignew	1061
12.	Wratislau II	1061–86
	» *rei*	1086–93
13.	Conrado I, *duque*	1093
14.	Brzetislau II	1093–100
15.	Broziwof, *deposto*	1100–7
16.	Swatopluk	1107–9
17.	Vladislau I	1109–25
18.	Sobieslau	1125–40
19.	Vladislau II	1140–58
	» *rei, abd.*	1158–73
20.	Sobieslau II, *duque, deposto*	1174–78
21.	Frederico	1178–89
22.	Conrado II, *deposto*	1189–91
23.	Brzetislau Henrique	1193–97
24.	Vladislau III, *abd.*	1197
25.	Primislau Ottokar I	1197–98
	» *rei*	1198–230
	(permanencia do titulo de reis)	
26.	Wenceslau III	1230–53
27.	Primislau Ottokar II	1253–78
28.	Wenceslau IV (rei da Polonia (1300) e da Hungria)	1278–305
29.	Wenceslau V	1305–6
	(extincção da dynastia Premyslida)	

Hungria [1]

(independente)

1.	Arpad	907–?
2.	Soltan	?
3.	Toxum	?
4.	Geisa	?
5.	Estevam, *o santo*	? –1038
6.	Pedro, *deposto*	1038–41
7.	Samuel	1041–44
6.	Pedro, *restaurado*	1044–46
8.	André I	1046–61
9.	Béla I, *deposto*	1061–63
10.	Salomão	1063–74
11.	Geisa I	1074–77
12.	Ladislau, *o santo*	1077–95
13.	Colomano	1095–114
14.	Estevam II	1114–31
15.	Béla II	1131–41
16.	Geisa II	1141–61
17.	Estevam III, *deposto*	1161
18.	Ladislau II	1161–62
19.	Estevam III, *rest.*	1163–73
20.	Béla III	1173–96
21.	Emerico	1196–204
22.	Ladislau III	1204–5
23.	André II	1205–35
24.	Béla IV	1235–70
25.	Estevam V	1270–72
26.	Ladislau IV	1272–90
27.	André III, *o veneziano*	1290–301
	(extincção da dynastia de Arpad)	
	Reis estrangeiros	
28.	Wenceslau, da Bohemia	1301–5
29.	Othon, de Baviera	1305–6

[1] Os hungaros ou *magyares* são originariamente *uralaios*, de raça *mongolica*, v. *Elem. de Anthropologia* (2.ª ed.), pp. 178–9.

Schema geographico da Europa oriental no fim do ix seculo

Polonia-Russia

Imperio germanico
Bohemia
Moravia

Galicia (Polonia) ou Russia-vermelha além dos Carpathos

Hungria
Do Drave-Danubio aos Carpathos norte | Patzinaks ao n. do Danubio até ao mar Negro.

Austria
Carinthia
Istria (até ao Adriatico)

Servia-Bulgaria ao sul do Danubio, até ao mar Negro, enfrentando com os dominios do *Imperio do Oriente* na zona maritima do Adriatico ao mar Negro — Croacia, Dalmacia, Grecia, Macedonia e Thracia (Constantinopla).

Bohemia

894. Estabelecimento do christianismo.
930. Reconhecimento da *suzerania* do imperio germanico.
936. Restauração dos cultos nacionaes por Bolesláo I.
937. Guerras da **Allemanha.**
950. Victoria final do *imperio:* homenagem e conversão do rei ao christianismo.
967. Fundação do bispado de **Praga.**
992. Perda de **Cracovia** para a **Polonia:** guerras polacas; invasão.
994. Cerco de **Cracovia** pelo duque da Bohemia.
995. Sublevação anti-christã das povoações ruraes.
1002. Derrota dos bohemios em **Cracovia**, prisão do duque, abdicação em seu irmão.
1003-4. Suzerania da **Polonia.**
1005. Alliança allemã e expulsão dos polacos.
1038. Invasão da **Polonia:** tomada de **Breslau, Posnau** e **Guesne.**
1049. Segunda invasão: saque de **Guesne.**
1052. Tentativa autonomica frustrada: cerco de **Praga** pelos al-

Hungria

894. Irrupção dos hungaros ou magyares na região do **Theiss** e do **Danubio**; expansão, no reino da **Moravia**, de Sviatopluk (884).
899. Invasão na **Italia.**
906. Segunda invasão; suzerania sobre o duque lombardo. — Fixação dos limites da conquista na **Allemanha:** fronteiras occidentaes contra a **Austria.**
907. Invasão da **Baviera**, batalha de **Augsburgo.**
915. *Razzias* na **Alsacia**, na **Lorena**, no **Berry** (França).
924. Irrupção na **Italia**: saque de **Pavia.**
951-5. Id. na **Borgonha, Aquitania, Flandres:** assolação da Europa central. Victoria do imperador Othon em **Augsburgo.** Fim da conquista da **Moravia.**
971. Missões christãs do bispo de **Passau.**
996. Conversão do rei Geisa.
1000. Coroação de Estevam, *rei.*
1004. Conquista da **Transylvania**, dos turcos patzinaks.
1025. Conquista da **Crobacia:** fronteiras dos **Carpathos** contra os slavos.

lemães, submissão e vassallagem do duque.
1055. Evacuação da **Bohemia** pelos allemães.
1061. Expulsão dos judeus. Inquisição contra os magos e adivinhos.
1086-93. Autonomia.
1100. Morte de Brzetislau II sem successão; guerras civís, anarchia; intervenção da **Polonia** e da **Allemanha** (imperio).
1126. Fim das guerras de successão; investidura e reconhecimento de Sobiesláo pelo imperador.
1140. Morte de Sobiesláo: guerras de successão; pretensões do principe da **Moravia** á corôa, auxiliado pelos hungaros.
1158. Nomeação de Vladislau II *rei*, pelo imperador.
1198. Creação do REINO DA BOHEMIA pelo imperador Philippe de Suabia.
1237. Alliança allemã contra o duque d'Austria: tomada de **Vienna**, imposição de tributo.
1242. Irrupção *mongolica* na **Moravia.**
1246. Morte do duque d'Austria na guerra dos hungaros: nomeação do novo duque pelo rei da Bohemia.
1255. Guerra contra os prussos, barbaros.
1261. Investidura do rei da **Bohemia** pelo *imperador*, no ducado de **Austria** e **Styria**; annexação da **Carinthia, Carniola** e **Istria,** havidas do imperio grego.

1061. Usurpação de Bela I. Assembléa de **Alba-Real,** reclamações para a abolição do christianismo, suffocadas.
1063. Deposição do rei pelos allemães; acclamação de Salomão, exigencia de tributo e homenagem pela **Allemanha.**
1087. Acquisição da **Croacia** (do imperio grego) fronteiras hungaras sobre o **Adriatico.**
1181. Acquisição de **Zara,** veneziana.
1185-220. Conquista da **Galicia** d'além dos Carpathos (russo-vermelhos).
1217. Cruzada do rei André á **Palestina** com os duques de Baviera e Austria; volta em 18.
1222. Outorga da *Bulla d'Ouro,* constituição e fóros da nobreza e clero.
1241. Invasão mongolica; fuga do rei para a **Dalmacia.** Incendio de **Breslau.**
1243. Evacuação da **Hungria** pelos mongolios: restabelecimento do governo nacional. Guerra de **Austria.**
1260. Invasão da **Styria** pelos hungaros.
1260-4. Acquisição da região bulgara de **Widdin.**
1270. Victorias na **Bulgaria:** Estevam V toma o titulo de REI DE HUNGRIA E BULGARIA.

1270. Invasão da **Hungria** pelos bohemios; marcha dos hungaros até **Presburgo.** Paz.

1275. Sentença da *dieta* imperial germanica de **Augsburgo** exigindo a homenagem ao imperio e a desistencia do ducado de **Austria.** Recusa do rei; guerra.

1285. Irrupção dos *cumanos* barbaros até **Pesth:** volta do rei Ladisláo IV aos usos e costumes nacionaes.

1277. Paz com o Imperio. Casamentos e desistencia d'**Austria, Styria, Carniola**; investidura do rei Ottokar II na **Bohemia** e **Moravia**.
1278. Nova guerra. Morte de Ottokar na batalha de **Markfeld**, junto a Vienna.
1289. Renuncia definitiva á **Austria**. Suzerania bohemia na **Silesia**, substituindo a polaca.
1300. Eleição do rei da **Bohemia** na **Polonia**.

1290. Assassinato do rei pelos *cumanos*. Successão de André III.
1301. Morte de André. Pretensões de Charoberto á successão da corôa; liga adversa dos barões hungaros que....

1301. dão a corôa da **Hungria** a Wenceslau IV da **Bohemia**.

1306. Extincção da dynastia nacional com Wenceslau V: disputa da corôa bohemia entre os duques de **Carinthia** e **Austria**.

1304. Governo do filho de Wenceslau IV na Hungria.
1305. Successão de Othon de **Baviera**.

AUSTRIA

1156. Creação do ducado de **Austria**, fronteira ou *marka* da Allemanha contra os hungaros, para a casa de Babenberg.
1180. Idem do ducado da **Styria**.
1192. União da **Styria** á Austria.
1237-61. Suzerania da **Bohemia** sobre a **Austria-Styria**.
1261-77. Posse dos ducados pela **Bohemia**: fim da casa de Babenberg.
1262. Separação do ducado de **Carinthia**.
1277. Conquista dos ducados á **Bohemia**.
1282. Cessão da **Austria** pelo imperador a seu filho Alberto de Habsburgo, vencedor dos bohemios.
1286. Cessão do ducado de **Carinthia** ao conde de Gorz e do Tyrol.
1298. Eleição do duque Alberto ao imperio.
1306. Pretensões á successão da **Bohemia**.

SCHEMA GEOGRAPHICO
DOS PAIZES SLAVOS DO SUL NO COMEÇO DO XIV SECULO

POLONIA

II	I	Fronteiras
Bohemia Moravia-Silesia III **Austria** Styria IV **Carinthia** Gorz, Tyrol	**Hungria** Galicia, Transylvania, Croacia, Bosnia, Dalmacia e Vallachia (d'além dos Carpathos ao Adriatico e ao Mediterraneo) —	*a)* RUSSIA a n. E. *b)* V **Bulgaria** a S. Dobrucha a E. *c)* VI **Servia** a S. (com o *imperio grego* do mar Negro ao Mediterraneo).

II

Invasão dos turcos.
Desnacionalisação dos governos na Bohemia e Hungria.
Hegemonia da Austria.

1306-1556

Catalogo dos soberanos, contin.

Hungria	Bohemia	Austria
30. Charoberto, *o angevino* 1310–42		1. Alberto I (imper. 298) 1282–307
31. Luiz I 1342–82 (rei da Polonia em 1370)	30. Alberto I 1306–7	
32. Maria 1382–88	31. Henrique, de Carinthia, *deposto* 1307–10	2. Frederico I (imp. 314) 1307–32
Maria e Sigismundo 1388–95	*Casa de Luxemburgo*	3. Leopoldo 1332–86
33. Sigismundo 1395–419 (imperador em 1411)	32. João, *o cego* 1310–46	4. Alberto II (imp. 438) 1386–439
	33. Carlos (imp. 1347) 1346–78	(fixação da corôa imperial germanica na casa de Austria, archiducal).
	34. Wenceslau VI (imp. 1378) 1378–419	

33–35. Sigismundo 1419–37

34–36–4. Alberto II 1437–39

Hungria	Bohemia	Austria
35. Isabel (viuva) 1439–40	37. Wladislau IV 1440–58	5. Frederico II 1440–98
36. Wladislau I, da Polonia 1440–44		6. Maximiliano I 1498–519
		7. Carlos I (V imp.) 1519–56 *(abdicação)*

37–37. Wladislau IV 1445–58

Hungria	Bohemia
38. Mathias Corvino 1458–90	38. Jorge Podiebrad 1458–71
	39. Wladislau V 1471–516

39–39. Wladislau IV 1490–516
40. Luiz II 1516–26
41. Fernando I, d'Austria 1526–56

41–8. Fernando I 1556–64

1. Hungria (1310-1527)

1310. Reconhecimento do principe angevino de **Napoles**, Charoberto (Carlos Roberto) rei.

2. Bohemia (1307-1526)

1307. Morte do duque de **Austria**; successão do de **Carinthia** no throno bohemio.

1342. Submissão da **Servia** e da **Bulgaria**; conquistada a **Bosnia**, a **Croacia**, a **Moldo-Vallachia**, a **Dalmacia**, a **Transylvania** e a **Galicia** (Halicz) e **Vladimir**.

Successão do filho de Charoberto, Luiz.

1346. Pretensões da Hungria ao reino de **Napoles**; 48, expedição do rei Luiz á **Italia**: conquista mallograda de **Napoles**.

1356. Annexação da **Dalmacia**.

1365-9. Conquista de **Widdin** na Bulgaria.

1370. Successão do rei Luiz no throno da **Polonia**, por morte de Casimiro III.

1382. Separação da **Polonia**, á morte do rei.

Maxima expansão da **Hungria** que herdou da ruina da monarchia da **Servia**.

1389. Primeira invasão dos *turcos;* victoria turca de **Cassovia**.

1390. Restituição da **Galicia** (Russia-vermelha) á **Polonia**.

1396. Batalha de **Nicopolis**: derrota dos hungaros pelo sultão Bajazet. Supremacia turca nos principados danubianos (**Moldo-Vallachia**).

1412. Victoria dos turcos em **Semendria** (Servia).

1310. Deposição: nomeação do rei João (do Luxemburgo) pelo imperador seu pae.

1343. Invasão da **Silesia** pelos polacos.

1344. Invasão da **Polonia** até **Cracovia**.

1345. Derrota dos bohemios em **Cracovia**.

1347. Fundação da universidade de **Praga**.

1354. Constituição feodal da monarchia, outorgada pelo imperador.

1355. Annexação da **Silesia**.

1368. Annexação dos principados silesianos de **Scweidnitz-Jauer**.

1370. Annexação da **Lusacia**, conquistada ao Brandeburgo.

1393. Prisão do rei Wenceslau, imperador, pelos nobres.

1402. Offerecimento da corôa nacional ao rei da **Polonia** que a recusa.

1409. Missões religiosas de João Huss.

1417. Separação do **Brandeburgo**, desde 1373 apanagio da corôa bohemia.

1419. Entrada em **Praga**, morticinio dos senadores pelos *hussistas* capitaneados por João Ziska.

Morte do rei Wenceslau; successão de.....

1419. Sigismundo, imperador e rei da **Hungria**.

Guerra dos hussistas da Bohemia

1420. Cerco de **Praga**, mallogrado.

1422. Eleição do duque de Lithuania, rei; movimento religioso e nacional.

1424. Morte de Ziska; commando dos dois Procopios.

1426. Invasão da **Silesia** catholica pelos *hussistas*.

1433. Reconciliação e (434) submissão final dos *hussistas*.

1437. Successão do duque de **Austria**, futuro imperador, nas corôas unidas da **Bohemia** e **Hungria**, até 39.

1440. Eleição do rei da **Polonia**. Progressos das invasões dos turcos.

1440. Reconhecimento de Wladislau IV filho posthumo do rei-imperador Alberto, sob dois *go-*

1443. Primeira campanha de João Corvino, *huniade*.
1444. Victoria dos turcos em **Varna**; morte do rei de Hungria-Polonia.

vernadores ou regentes um *catholico*, outro *hussista*.
1453. Coroação de Wladisláo. Concordata com os *hussistas*. Governo do reino pelo *hussista* Podiebrad.

1445. Successão do rei da **Bohemia** na corôa de **Hungria** até 58.

Campanhas contra os turcos

1449. Batalha de **Cassovia**; derrota de João Corvino.
1456. Cerco de **Belgrado** pelos turcos, levantado por João Corvino. *Cruzada* de João Capistrano. Morte de João Corvino.
1458. Morte do rei Wladisláo IV. Separação dos reinos.

1458. Eleição de Mathias Corvino, rei.
1462-63. Restauração do dominio hungaro na **Moldo-Vallachia** e na **Bosnia**: tomada de **Jaycza** aos turcos.
1467. Supremacia hungara no archiducado de **Austria**.

1458. Eleição de Podiebrado, rei, reconhecido pelo imperador (59).
1463. Anathema papal contra o rei *hussista;* perseguição dos *catholicos*.
1465. Deposição do rei pelo papa, que dá a **Bohemia** ao rei da **Hungria**.

1468. Guerra de successão de Bohemia; 69, invasão da **Moravia** pelos hungaros de Mathias Corvino, que se acclama rei. Podiebrado acclama por successor Wladisláo (filho do rei da **Polonia**).
1471. Morte do rei Podiebrado; Wladisláo, rei da **Bohemia**, salvo a **Lusacia**, **Moravia** e **Silesia** que ficam ao hungaro.
1475. Convenção entre os reis: as provincias bohemias voltarão ao dominio de Wladisláo por morte de Corvino.

1475. Tomada de **Savatz** aos turcos.

1490. Morte do rei de **Hungria**; união das corôas no da **Bohemia.**
1492. Constituição do reino vassallo da **Esclavonia.**
1498. Instituição do *tribunal soberano* da **Silesia,** côrtes dos duques e dos estados do reino-unido.
1521. Conquista de **Belgrado** e da **Croacia** pelos turcos.
1526. Victoria dos turcos em **Mohacz**: fim da historia particular da **Bohemia** e da **Hungria**; morte do rei Luiz II; irrupção dos turcos de Solimão até **Buda**. Incendio da bibliotheca de Mathias Corvino; eleição de João Zapoly, rei, pelas côrtes de **Hungria.**
Successão de Fernando I de **Austria,** no reino unido; (27) submissão de **Buda** ao austriaco.

3. Bosnia-Herzegovina (1376-1483)

O principado da **Bosnia**, saído da decomposição da **Servia** nasce em

1377, sob Estevam Tvartko, remindo-se do dominio hungaro.

1382. Maxima expansão, pela conquista da **Herzegovina**, logo tomada pelos turcos.

1440. Origem da **Herzegovina**, independente; ducado de **Santa-Sava** vassallo do imperio.

1449. Conquista da **Bosnia** oriental, pelos turcos.

1463. Complemento da conquista da **Bosnia**.

1483. Conquista da **Herzegovina**: fim do ducado de **Santa-Sava**.

---

4. Austria (1306-1556)

1306-15. Insurreição e independencia dos cantões suissos (dominios d'Austria na Allemanha).

1306. Acclamação do duque Alberto I, rei da **Bohemia**; morte e separação em 307.

1314. Eleição do duque Frederico II, imperador germanico, ou *romano*.

1335. Extincção do ducado de **Carinthia**, annexado (com **Gorz** e o **Tyrol**) á **Austria**.

1352. Destruição do solar de **Habsburgo**, pelos suissos.

1382. Acquisição de **Trieste**.

1386. Morte do duque Leopoldo na guerra contra os suissos.

1389. Tregoas com a **Suissa**.

1437. Successão do duque Alberto II nas corôas de **Bohemia** e **Hungria** (até 39).

1438. Eleição ao *imperio;* fixação da dignidade imperial germanica na casa d'Austria.

1439. Morte de Alberto II; separação da **Bohemia** e **Hungria**.

1440. Elevação da **Austria** a archiducado.

1467. Supremacia hungara na **Austria**.

1507. Acquisição dos **Paizes-Baixos** pela herança de *Carlos-o-Temerario* ao archiduque herdeiro Carlos I.

1516. Herança da **Hespanha** e **Sicilia** ao mesmo.

1519. Successão de Carlos I na **Austria**: constituição do grande imperio de Carlos V.

1526. Eleição do irmão do imperador Fernando I, aos thronos de **Bohemia** e **Hungria**, vagos por morte de Luiz II na batalha de **Mohacz**.

Invasões dos turcos

1529. Tomada de **Buda** pelos turcos, alliados ao rei nacional hungaro Zapoly. Cerco mallogrado de **Vienna**. Coroação de Zapoly em **Buda**, por Solimão II.

1536. Pacto entre Fernando I (governador de **Austria** em nome do irmão, e rei da **Bohemia-Hungria**) e Zapoly garantindo-lhe a **Hungria** depois da morte de Fernando.

1540. Morte de Zapoly: proclamação de seu filho Estevam, rei, alliado ao turco.

1541. Segunda occupação de **Buda** pelos turcos.

1544. Assolação da **Austria**, da **Silesia**, da **Moravia** pelos turcos da **Hungria**.
1545. Tomada de **Strigonia** e **Alba Real** pelos turcos.
1552. Occupação turca da maxima parte da **Hungria**: *pachalik* de **Buda**; dominio na **Transylvania** e **Moldo-Vallachia** (até 1687).
1556. Abdicação do imperador Carlos v. Successão de Fernando I no *imperio* e na **Austria-Bohemia-Hungria**, unidas; separação dos dominios francezes, italianos e hespanhoes, deixados em herança ao filho do imperador, Philippe II, de **Hespanha**.

III

Diminuição e extincção da hegemonia austriaca na Allemanha; augmento crescente do dominio nos paizes slavos austraes

1556-1867

A. Reconquista da Hungria aos turcos (1556-1699)

***Catalogo dos soberanos*, contin.**

(Archiduques de Austria, imperadores da Allemanha)

9.	Maximiliano II	1564–76	12.	Fernando II	1619–37
10.	Rodolpho II	1576–612	13.	Fernando III	1637–58
11.	Mathias	1612–19	14.	Leopoldo I	1658–705

1566. Tomada de **Zigeth** (Hungria) pelos turcos.
1567. Abolição dos *foros* dos *hussistas* pelas côrtes de **Praga**.
1571. Morte do duque da **Transylvania**, João Sigismundo; eleição de Estevam Bathori pelas côrtes, vassallo de **Austria**, tributario da **Turquia**.
1592. Tomada de **Bihacz** (Croacia) pelos turcos.
1593. Id. **Sisseck**, idem.
1594. Id. **Raab**, idem.
1595. Abolição da vassallagem da **Transylvania** á Austria.
1598. Tomada de **Raab** aos turcos.
1602. Restauração do dominio sobre a **Transylvania**, sem duques.
1603. Sublevação da **Transylvania**; occupação de **Alba Julia** (Wissenburgo).
1604. Alliança hungaro-transylvana: eleição de Estevam Botskai.
1605. Confirmação de Botskai pelos turcos, principe da **Transylvania** e **Moldo-Vallachia**.
1606. Reconhecimento pela **Austria**.
1607. Morte de Botskai. Eleição do arquiduque Mathias (irmão do imperador) rei dos hungaros.

1608. Reconhecimento de Mathias de **Hungria** e do *waivode* da **Transylvania**, Gabriel Bothari, pela **Austria**.
1611. Usurpação da corôa da **Bohemia** por Mathias.
1612. Successão de Mathias no *imperio*, e na **Austria**; reunião dos dominios austriacos.
1613. Assassinato do *waivode* da **Transylvania**, por Bethlem Gabor, usurpador alliado aos turcos.
1617. Doação da **Bohemia** pelo imperador Mathias a seu primo e successor adoptivo, Fernando.
1618. Insurreições religiosas na **Bohemia**. Principio da *guerra dos trinta annos*. Usurpação da corôa de **Hungria** pelo rei da **Bohemia**.
1619. Successão de Fernando II no *imperio* e na **Austria**: reunião dos dominios austriacos.
Revolução da **Bohemia** que acclama rei o eleitor palatino Frederico V, *calvinista*.
Invasão da **Hungria** por Bethlem Gabor, coroado em **Presburgo**.
1620. Derrota do eleitor palatino em **Praga**.
1621. Tomada de **Presburgo** ao transylvano. Execução dos chefes da revolução bohemia.
1624. Renuncia de Gabor á **Hungria**: paz.
1625. Cessão da **Hungria** pelo imperador a seu filho.
1627. Cessão da **Bohemia**, idem.
1631. Ameaça dos sueco-saxonios (vencedores em **Leipsic**) á **Bohemia**. Alliança sueco-transsylvana; declaração de autonomia da **Transylvania** com Jorge Ragotzky.
1637. Insurreição separatista da **Hungria**.
1644. Invasão transylvana na **Hungria**, em auxilio dos sublevados.
1647. Reconhecimento do primogenito de Fernando III, rei, com a liberdade religiosa e os foros nacionaes.
1655. Morte do rei da **Hungria**; successão de seu irmão Leopoldo (I no *imperio* em 1658).
1661. Usurpação da **Transylvania** por Miguel Abassi, alliado aos turcos.
1663. Tomada de **Neuhansel** pelos turcos.
1664. Divisão auxiliar franceza contra os turcos. Victoria de **S. Gothard** ganha por Montecuculli. Tregoas de **Temesvar**.
1670. Insurreição da **Hungria**, com Ragotzky.
1671. Repressão; execuções; suppressão dos foros hungaros.
1677. Submissão de Ragotzky.
1682. Dieta de **Œdemburgo**, restauração dos foros da **Hungria**.
1683. Invasão dos turcos. Liga russo-austro-polaco-veneziana. Victoria de **Vienna** ganha por Sobieski: reacção contra os invasores.
1685. Tomada de **Eperias**, **Neuhansel** e **Cassovia** aos turcos.
1687. Fim da insurreição hungara. Occupação da **Transylvania**. Victoria de **Mohacz**. Occupação da **Esclavonia**.
Declaração de hereditariedade da corôa hungara na casa de **Austria**, pelas côrtes de **Presburgo**. Cessão pelo imperador a seu filho José.
1688. Tomada de **Munkacz**, de **Alba-Real** e **Belgrado**.
1689. Id. de **Widdin**, **Semendria** e **Essek** pelos turcos.

1691. Batalha de **Salenkemen.**
1697. Victoria de **Zenta** sobre os turcos.
1699. Paz de **Carlowitz**: acquisição, pela Austria, de toda a **Hungria** d'áquem Save, da **Transylvania** [1] e da **Esclavonia.**

B. Engrandecimento da Prussia na Allemanha; partilha da Polonia (1699-1795)

Catalogo dos soberanos, contin.

15.	José I	1705–11	18.	José II	1780–90
16.	Carlos VI	1711–40	19.	Leopoldo II	1790–92
17.	Maria Thereza	1740–80	20.	Francisco II	1792–835

1701. *Guerra da successão de Hespanha*: alliança anglo-hollandeza contra a **França.**
1702. Declaração de guerra á **França** e **Hespanha.**
1705. Insurreição da **Hungria** e **Transylvania.** Proclamação de Ragotsky principe e duque em **Alba Julia** (**Wissemburgo**); auxilios francezes á insurreição.
1707. Ameaças de Ragotski a **Vienna**; reconhecimento pela **França**; declaração de vagatura do throno hungaro.
1709. Abortamento da revolução hungara: exilio de Ragotski.
1710. Submissão da **Hungria** e **Transylvania.**
1713. Annexação da **Transilvania.**
1714. Paz de **Rastadt** com a **França** e **Hespanha**, ficando á casa d'**Austria** os **Paizes-Baixos** hespanhoes, o **Milanez**, a **Sardenha**, **Napoles** e **Toscana** litoral.
1716. Declaração de guerra á **Turquia**: tomada de **Temesvar**, ultima praça turca da Hungria.
1717. Tomada de **Belgrado** aos turcos.
1718. Liga austro-franco-anglo-hollandeza contra a **Hespanha.**
Tratado de **Passarowitz** com a **Turquia**: acquisição da **Servia.**
Annexação da **Hungria** á **Austria.**
1720. Paz com a **Hespanha**: acquisição da **Sicilia.**
1728. Franquia do porto de **Istria**; fundação da *Companhia Levante.*
1733. *Guerra de successão da Polonia*, com a **França**, **Hespanha**, **Sardenha.**
1735. Paz de **Vienna**: acquisição de **Parma** e **Placencia** em troca de outros dominios na **Italia.**
1736. Morte do principe Eugenio.
1737. Alliança á **Russia** na guerra dos turcos.

[1] Catalogo dos principes vassallos da **Transylvania**:

1.	João Zapoly	1526–40	7.	Gabriel Bathori	1608–13
2.	João Sigismundo	1540–71	8.	Bethlem Gabor	1613–29
3.	Estevam Bathori	1571–76	9.	Jorge I, Ragotzki	1631–48
4.	Christovam Bathori	1576–81	10.	Jorge II »	1648–71
5.	Sigismundo Bathori	1581–602	11.	Miguel Abaffi I	1671–90
6.	Estevão Botskai	1604–7	12.	Miguel Abaffi II	1690–99

1738. Tomada de **Orsova** pelos turcos.
1739. Victoria dos turcos em **Krotzka**; cerco de **Belgrado.** Paz: cessão de **Belgrado, Orsova,** da **Servia** e da **Vallachia** aos turcos; renuncia d'estes á **Hungria**; fixação das fronteiras do Danubio-Save.
1740. Morte de Carlos VI. Successão de sua filha Maria Theresa nos dominios da **Austria,** não no imperio germanico. Guerras na **Allemanha** para a successão do imperio.
1741. Guerra com os franco-prusso-bavaro-saxonios; invasão da **Bohemia** pelos franco-bavaros; tomada de **Praga**; proclamação de Carlos-Alberto de Baviera, rei da **Bohemia.**

Convenção austro-sarda para a defeza dos dominios italianos.
1742. Paz com a **Prussia** e a **Saxonia**: convenções de neutralidade com a **Inglaterra, Dinamarca, Russia** e **Hollanda.**

Invasão da **Baviera**; occupação de **Munich.** Campanha dos francezes de Broglie e Belle Isle na **Bohemia**; occupação de **Praga**; mallogro da empreza; capitulação dos francezes em 43.
1743. Evacuação da **Bohemia** pelos francezes.
1744. Alliança da **Prussia** á **França**: tomada de **Praga** por Frederico II; evacuação da **Bohemia** pelos prussos.
1745. Liga com a **Inglaterra, Hollanda, Saxonia** e **Polonia** contra a **França-Prussia.** Morte do principe de **Baviera**: eleição e coroação de Francisco I, marido de Maria Theresa, imperador.

Reconhecimento pela **Prussia,** que ganha a **Silesia.**
1747. Alliança defensiva com a **Russia.**
1748. Paz com a **França** pelo tratado de **Aix-la-Chapelle.**
1756. *Principio da guerra dos sete annos.* Invasão da **Bohemia** pelos prussos; alliança franceza.
1757. Victoria de Frederico II em **Praga.**

Victoria de **Kollin,** austriaca; evacuação da **Bohemia** pelos prussos.
1763. Tratados de **Paris** e **Hubertsburgo**: paz. Confirmação da posse da **Silesia** pela **Prussia.**
1765. Morte do *imperador* Francisco I; successão de José II, filho de Maria Theresa no imperio germanico.
1771. Intervenção armada na **Polonia.**
1773. Primeira partilha da **Polonia**: cabe á **Austria** a **Galicia** (Halicz) e **Lodomeria** (Vladimir).
1778. Invasão da **Baviera** pelos austriacos, pretendentes á successão: guerra com a **Prussia,** que defende o herdeiro palatino.
1779. Fim da guerra de successão da **Baviera** pela mediação franco-russa. Tratado de **Teschen.**
1780. Morte da archiduqueza Maria Theresa; successão, nos dominios austriacos, de seu filho José II, imperador desde 765.
1784. Ruptura com a **Hollanda** sobre a navegação do **Scalda.**
1787. Alliança russa; guerra da **Turquia**; invasão da **Servia.**
1788. Manifesto de José II contra a **Turquia.** Mallogro do ataque de **Belgrado.** Tomada de **Novi Bazar** (Bosnia). Cerco de **Choczim.** Derrota dos austriacos em

Temesvar. Conquista da **Bukowina.**

1789. Tomada de **Belgrado,** occupação da **Servia.**

Insurreição dos **Paizes-Baixos.**

1790. Agitação da **Hungria** (influencia da revolução de França). Outorga da constituição hungara.

Occupação de **Orsova,** evacuada pelos turcos.

Congresso de **Reichenbach**; alliança da Prussia, Hollanda e Inglaterra, sob condição de abandono da guerra da Turquia, para submissão dos Paizes Baixos.

1790. Submissão dos **Paizes-Baixos.** Tregoas com a **Turquia.**

1791. Paz de **Sistowa** com a Turquia que cede **Unna, Orsova,** e toda a **Servia** e **Vallachia.**

1792. Alliança prussa contra a **França** revolucionada. Campanhas na **Italia** e nos **Paizes-Baixos.**

1795. Ultima partilha da **Polonia**: cabe mais á **Austria** o palatinado de **Cracovia.**

Perda dos **Paizes-Baixos,** conquistados pela **França.**

C. Constituição do imperio austriaco ou hungaro-slavo (1795-1804)

1797. Campanha infeliz contra os francezes na **Italia**: marcha de Napoleão sobre **Vienna.** Paz de **Leoben:** cessão dos **Paizes-Baixos** á França; renuncia da **Lombardia** contra a acquisição do **Veneto, Illyria, Istria** e alta **Italia** até ao **Oglio.**

Tratado de **Campo Formio**: confirmação dos territorios precedentes, mais a **Dalmacia** á Austria, e **Mainz** (Moguncia) com a fronteira do **Rheno** a França.

1798. Alliança de **Napoles** contra **França**; pedidos de auxilio á **Russia.**

1799. Declaração de guerra pela **França.**

Batalha de **Stockakh,** derrota dos francezes de Jourdan. Campanhas na **Allemanha** e na **Italia.**

1800. Victoria dos francezes em **Marengo** (Italia). Alliança com a **Inglaterra.** Invasão da **Austria** pelos exercitos francezes da **Allemanha**; occupação de **Salzburgo,** tomada de **Lintz** e **Steyer**; marcha sobre **Vienna**: armisticio.

1801. Tratado de **Luneville** com a **França.** Reconhecimento das republicas helvetica, cisalpina, ligura, batava, pela **Austria.**

1804. Adopção do titulo de *imperador de Austria* pelo archiduque Francisco II, imperador da Allemanha desde 1792; expulso da Allemanha pela organisação da Confederação do Rheno sob o protectorado da França, em 1806.

D. Expulsão definitiva da Austria do circulo allemão. Victoria da hegemonia prussa (1804-1878)

Imperadores d'Austria

1.	**Francisco II**	**1804–35**
2.	**Fernando I**	**1835–48** *abdicação*
3.	**Francisco-José I**	**1848–...**

Duello contra a França: guerras napoleonicas.

1805

Alliança anglo-russa; invasão franceza da **Allemanha**; capitulação do exercito austriaco em **Ulm**; derrota dos austro-russos em **Austerlitz**. Tratado de **Presburgo:** abandono da **Italia, Istria** e **Dalmacia** a França; emancipação da **Allemanha** da suzerania austriaca.

1807

Adhesão ao *bloqueio continental* contra a **Inglaterra** pelo tratado de **Fontainebleau.**

1809

Ruptura com a **França.** Campanha na **Allemanha**, occupação de **Munich.** Derrotas de **Abensberg;** tomada de **Landshut** pelos francezes; derrota de **Ebersberg;** bombardeamento e capitulação de **Vienna.** Victoria dos francezes em **Aspern** e **Essling.** Occupação de **Varsovia** pelos austriacos; de **Trieste** e de **Raab** pelos francezes; cerco de **Presburgo** pelos mesmos.

Victoria dos francezes em **Wagram**: armisticio de **Znaim**; tratado de **Vienna,** diminuição geographica da **Austria** em proveito da França e das nações limitrophes.

1812

Alliança franceza contra a **Russia.**

1813

Mallogro da campanha franceza na **Russia.** Coalisão contra a **França** (anglo-prusso-russa); mediação austriaca no congresso de **Praga,** mallogrado. Declaração de guerra á **França.** Alliança de **Toeplitz** (austro-prusso-russa). Victoria dos alliados em **Leipsick.** Invasão da **França.**

1814

Campanha de **França;** entrada em **Paris,** restauração da dynastia Burbon. Abertura do congresso de **Vienna** para a reorganisação da Europa.

1815

Restauração de Napoleão em **França.** Coalisão das potencias no congresso de **Vienna** (Austria, Prussia, Russia, Inglaterra). Organisação dos tres exercitos contra a **França**: *a)* os austriacos sob Schwarzemberg; *b)* os anglo-prussianos sob Blucher e Wellington; *c)* os russos sob o imperador Alexandre.

Victoria de **Waterloo** (Belgica).

Santa Alliança de **Paris,** para a paz.

Constituição do reino lombardo-veneziano para a **Austria.**

Restauração da hegemonia da **Austria** na **Allemanha,** presidente da nova confederação.

*

Revoluções intestinas do imperio

1816

Constituição das provincias illyrias, com **Istria** e o **Friul** em reino-unido.

1817

Representação nacional conferida á **Galicia-Lodomeria.**

1820

Conferencia de **Troppau**; congresso de **Laybach**, entre a Austria, Prussia e Russia, para a manutenção da *Santa Alliança.*

1826

Abolição do commercio de escravos no imperio.

1831

Revoluções de **Italia**, suffocadas.

1836

Occupação austro-prusso-russa em **Cracovia**; expulsão dos emigrados polacos, dissolução da *dieta* de **Cracovia.**

1838

Homenagem dos *estados* do **Tyrol** ao imperador em **Inspruck**; coroação em **Milão**, rei lombardo-veneziano.

1843

Abertura da *dieta* hungara de **Presburgo.**

1846

Insurreição dos polacos da **Galicia**; suppressão do governo provisorio de **Cracovia**; encorporação da REPUBLICA DE CRACOVIA no imperio.

1848

Agitação de Kossut na **Hungria.** Revolução de **Vienna**: queda de Metternich.

Revolução da **Lombardia**, evacuação de **Veneza.**

Nomeação d'um ministerio hungaro; outorga da constituição austriaca.

Revolta de **Cracovia**; bombardeamento e capitulação.

Revolução de **Vienna**: fuga do imperador para **Inspruck.** Guerra de **Italia.**

Insurreição da **Bohemia**: abertura do congresso slavo de **Praga**, barricadas, morte da princeza de Windisgratz; suppressão da revolta.

Abertura da assembléa-nacional da **Hungria** em **Pesth.**

Volta do imperador a **Vienna**; abertura da assembléa constituinte.

Intervenção anglo-franceza na insurreição italiana.

Levantamento dos croatas contra os hungaros: apoio austriaco aos croatas.

Nova revolução de **Vienna**; assassinato do ministro Latour; fuga do imperador para **Olmutz.** Bombardeamento e tomada de **Vienna** pelos imperiaes.

Insurreição da **Galicia.** Ministerio Schwarzemberg; abdicação do imperador em seu filho. Guerra da **Hungria**, que o não reconhece: invasão pelos croato-austriacos.

1849

Dissolução da *dieta* austriaca de **Kremsier.** Outorga da constituição de **Olmutz.**

Proclamação da independencia da **Hungria** pela *dieta* magyar: Kossuth presidente do governo.

Alliança austro-russa contra a **Hungria.** Assaltos de **Buda**; tomada de **Debreczim** pelos russos; transferencia da capital hungara de **Pesth** para **Szegedin.** Tomada de **Buda** pelos austriacos. Capitulação dos hungaros em **Vilagos**: fuga de Kussuth para a Turquia. Capitulação de **Comorn**: fim da guerra de **Hungria.**

Capitulação de **Veneza,** sujeição final da **Italia** depois de **Novara.**

Reorganisação administrativa do imperio.

1852

Suppressão da *constituição* de 49. Morte do principe de Schwarzemberg.

1853

Insurreição de **Milão,** suffocada.

Conflicto com a **Turquia** sobre a insurreição da **Bosnia** e da **Herzegovina.** Alliança austro-prusso-russa na questão do Oriente. Conferencias de **Vienna.**

1854

Alliança austro-prussa, na questão do Oriente. Occupação da **Vallachia** pelos alliados anglo-franco-turcos contra a **Russia.** Propostas de mediação pacifica, recusadas pela **Russia.** Alliança austro-franco-ingleza.

Perda da Lombardia

1859

Morte do general Radetzki em **Milão.** Guerra de **Italia,** contra os franco-sardos. Desastres de **Montebello, Magenta, Solferino.** Paz de **Villa-Franca,** abandono da **Lombardia.**

Morte de Metternich.

Reformas constitucionaes do imperio.

1860

Constituição do *Conselho do imperio.*

1863

Tentativa de insurreição da **Hungria,** mallograda; proclamações de Kossuth, *comité* de independencia.

Queda da hegemonia austriaca na Allemanha.

Excitação anti-dinamarqueza pela questão dos ducados do **Sleswig-Holstein.**

1864

Intervenção austro-prussa na **Dinamarca**; occupação militar dos ducados; tratado de **Vienna.**

1865

Convenção de **Gastein**; estabelecimento do *condominio* austro-prusso.

Abertura da *dieta* hungara.

1866

Ruptura com a **Prussia**; declaração de guerra pela **Prussia** e **Italia.**

Alliança saxo-hanoveriana-bavara.

1866

Campanhas na **Italia** e na **Allemanha**. Derrota dos italianos em **Custozza**, e em **Lissa**.

Victoria dos prussos em **Sadowa**.

Paz de **Praga** com a **Prussia**: expulsão da **Austria** da Allemanha, abandono das pretensões aos ducados. Cessão de **Veneza** á Italia.

Tentativa frustrada de sublevação da **Hungria**.

1867. Reorganisação constitucional do imperio: monarchia dualista, austro-hungara.

1878. Acquisição da **Bosnia**, **Herzegovina** e **Spizza**.

DOMINIOS ACTUAES DO IMPERIO AUSTRO-HUNGARO

I AUSTRIA

Allemães

1. **Austria.**
2. Salzburgo.
3. Tyrol.

Italo-gregos

4. Carniola.
5. Istria.
6. Dalmacia (até Cattaro).

Slavos [1]

7. Bohemia.
8. Moravia.
9. Silesia
10. Galicia.
11. Bukovina.
12. Carinthia.

II HUNGRIA

1. Transylvania (Bulgaria).
2. Esclavonia.
3. Croacia.

Uralaios (mongolios)

4. **Hungria.**

III DOMINIOS ADMINISTRATIVOS

1. Bosnia.
2. Herzegovina.

---

[1] V. *Raças humanas*, pp. 330 e segg.

2. SERVIA
(1806-1881)

1806. Guerra de independencia contra os turcos (6.ª guerra do Oriente).
Tomada de **Belgrado** por Czerni-Jorge, chefe dos insurrectos.

1807. Alliança aos russos: tomada de **Sabacz** e **Nissa**.
Perda de **Belgrado**.

1811. Tomada de **Belgrado** pelos russo-servios.

1812. Mallogro da insurreição: paz de **Buckarest** entre a Turquia e a Russia. Instituição de um conselho nacional de governo.

1813. Abertura do conselho nacional de **Kragojevast**.
Renovação da guerra dos turcos. Perda de **Belgrado** e **Sabacz**; submissão á Turquia; emigração de Czerni-Jorge para a Russia.

1816. Nova insurreição com Miguel Obrenovitch.

1826. Tratado de **Ackerman**, russo-turco (7.ª guerra do Oriente). Restabelecimento das garantias; evacuação do principado pelos turcos nas fortalezas.

1829. Tratado de **Andrinopla**: independencia da Servia; estabelecimento do principado hereditario sob o protectorado da Russia.

1830. Acclamação de Milosch principe hereditario.

1835. Creação do Conselho de Estado; outorga da Constituição; adopção do codigo Napoleão.

1839. Abdicação de Milosch; morte do seu primogenito Milan; successão de Miguel Obrenovitch.

1842. Revolução de **Belgrado**: deposição do principe Miguel, eleição de Alexandre Karageorgewitch.

1858. Convocação de côrtes *(Skuptchina)*. Deposição de Alexandre; candidatura de Milosch Obrenovitch.

1859. Eleição de Milosch.

1860. Morte de Milosch, successão de Miguel Obrenovitch.

1862. Conflicto com os turcos: bombardeamento de **Belgrado** pela guarnição turca da fortaleza. Armisticio. Suppressão da jurisdicção turca. Reducção do numero de fortalezas turcas a quatro, na conferencia européa de **Constantinopla**.

1867. Evacuação da fortaleza de **Belgrado** pelos turcos.

1868. Assassinato de Miguel Obrenovitch em **Belgrado**; instituição de um governo provisorio; acclamação de Milan: reformas.

1878. Ampliação das fronteiras austraes; independencia total (da Turquia) pelo tratado de **S. Stephano** (9.ª guerra do Oriente) ratificado em 1881 pelo de **Berlim**.

3. MONTENEGRO

(1456-1881)

Principado destacado da monarchia servia antiga, independente sob a casa dos **Balsa.**

1456. Dynastia dos Tzernojevich; constituição do principado de **Tzernagora,** capital **Zabljak.**
1488. Invasão e occupação do principado pelos turcos; emigração para a região dos montes, **Montenegro,** capital **Tzetinje** (Cettinge): independencia.
1499-1851. Governo ecclesiastico dos prelados hereditarios, *vladikas.*
1851. Instituição do principado civil por Danilo I.
1857. Agitação autonomista.
1858. Principio da guerra contra os turcos. Conferencias de Paris. Armisticio. Cessão do territorio de **Grahovo** pela Turquia.
1860. Assassinato do principe Danilo; successão de Nicolau I Petrovitch Niegoch.
1861. Expedição contra os turcos de Niksik; occupação de **Duga** e **Trebigno.**
1862. Submissão dos montenegrinos por Omer-pacha. Occupação de **Cettingue** pelos turcos. Debates da conferencia européa de **Constantinopla** para a pacificação.
Reconhecimento da autonomia do **Montenegro** sob a suzerania da Turquia.
1877-8. *(9.ª guerra do Oriente)* Alargamento das fronteiras até **Dulcigno,** sobre o Adriatico (tomado aos turcos) ratificado pelos tratados de **Berlim** em 1881.

---

4. RUSSIA (POLONIA)

I

Constituição dos russos sob principados scandinavos; creação e união dos reinos de Lithuania e Polonia; invasões tartaras ou mongolicas (842-1386)

Polonia [1] — **Russia** [2]

Catalogo dos soberanos

Polonia

1.	Piast, *duque de Cujavia*	(842–61 ?)
2. 3. 4.	?	(861–992 ?)
5.	Micislau I (Mieczislaf)	964–92
6.	Boleslau I Chrobri	992–1025
7.	Micislau II, *rei*	1025–31
	Interregno	
8.	Casimiro I	1041–58
9.	Boleslau II, *o ousado*	1058–81
10.	Wladislau I	1081–102
11.	Boleslau III	1102–38
12.	Wladislau II	1138–46
13.	Boleslau IV	1146–73
14.	Micislau III, *deposto*	1173–77
15.	Casimiro II, *o justo*	1177–94
16.	Lech I	1194–99
14.	Micislau III, *restaur.*	1199–202
17.	Wladislau III	1202–27
18.	Boleslau V	1227–79
19.	Lech II	1279–89
	Interregno	
20.	Primislau II	1295–96
21.	Wladislau IV, loketek *deposto*	1296–300
22.	Wenceslau IV da **Bohemia**	1300–5
21.	Wladislau IV, *restaur.*	1305–33
22.	Casimiro III, *o grande*	1333–70
	Extincção da dynastia	
	Reis de Hungria	
23.	Luiz	1370–82
24.	Hedwiges, sua filha	1382–86

Russia

Principes de Novgorod:			
Rurik	(? 862)	Jaropolk	973
Oleg	879	Wladimir	980
Igor	913	Swiatopolk	1015
Swiatoslau	945	Jaroslau I	1019
Principes de Kiew:			
Isiaslau	1055	Mstislau	1125
Swiatoslau II	1073	Jaropolk	1132
Isiaslau, *rest.*	1077	Viaczenslau	1138
Wsewolod	1078	Wsewolod II	1138
Swiatopolk II	1093	Igor II	1146
Wladimir II	1113	Juri (Jorge)	1149
Principes de Vladimir:			
André	1157	Jaroslau III	1263
Miguel	1175	Wasili I	1270
Wsewolod III	1177	Dimitri I	1277
Juri II	1213	André II	1294
Constantino	1217	Daniel	1294
Juri II, *rest.*	1218	Juri III	1303
Jaroslau II	1238	Miguel II	1304
Alexandre I	1251	Alexandre II	1327

União dos principados de **Vladimir — Novgorod — Moscow** sob:

1.	Ivan I	1328–41
2.	Simeão I	1341–53
3.	Ivan II	1353–60
4.	Dimitri II	1360–62
5.	Dimitri III	1362–89

931-92. Instituição do reino de **Gniezno** (Gnesen) unindo as tribus de entre o Oder e o Vistula.

964. Principio do reinado de Mieczislaf (Micislau), convertido ao christianismo e tributario do imperio *romano* ou germanico.

---

862. Estabelecimento do chefe scandinavo Rurik em **Novgorod**, de seu irmão Oskold em **Kiew** (separados do **Baltico** pelos *finios* e *lettos*, e do mar **Negro** pelos *magyares* e *patzinaks*, enfrentando com os dominios de **Chazar**).

[1] V. *Raças humanas*, I, pp. 232–5. — [2] *Ibid.*, pp. 235–42; e *Civil. iberica* (2.ª ed.), pp. 17–20; *Instit. primitivas*, pp. 93–7.

Pequenos estados slavos depois absorvidos pela Polonia e Russia

Livonia-Finlandia
Curlandia-Semigola
Lithuania-Samogicia
Jadvingi
Crobacia-Cracovia
Vladimir-Galicia

(e os que foram germanisados
Prussia
Pomerania
Silesia
Bohemia
Moravia
até á fronteira do Elba-Saale).

996-1018. Conquistas de Boleslau Chrobi, na **Bohemia, Moravia, Silesia, Pomerania,** perdidas á sua morte. Annexação permanente da *pequena Polonia* ou **Croacia do norte** com **Cracovia.**

Independencia positiva do reino; abolição da suzerania germanica.

(Unica monarchia absolutamente independente e catholica ao mesmo tempo).

883. Assassinato do principe de **Kew** pelo de **Novgorod.**

904. Descida do **Dnieper**: razzia até aos arrabaldes de **Constantinopla.** União das tribus *russas* sob Igor, 912.

941-4. Irrupções dos russos de Igor na **Paphalogonia,** no **Ponto,** na **Bythinia,** na **Chresoneso**; 42. Derrota dos russos pelos gregos imperiaes na **Crimêa;** invasão da **Bulgaria**; imposição de tributo ao imperio grego.

967. Mercenarios dos gregos, os russos combatem os bulgaros.

970. Disputa da posse do **Danubio:** irrupções russas até **Andrinopla.**

973. Assassinato de Swiatoslau pelos *patzinaks,* de volta das campanhas orientaes.

980. Assassinato dos principes de **Polotsk** e de **Kew** por Wladimir, de **Novgorod**: unificação da Russia antiga de **Kew** ao **Baltico** e de **Polotsk** ao **Volga.**

983. Submissão dos slavos do **Bug**; suzerania sobre os bulgaros de **Kazan.**

988. Tomada de **Kaffa** (Theodosia) e **Chersoneso** aos gregos.

989. Pazes com o imperio grego. Conversão do rei ao christianismo, adopção da lithurgia e chronologia gregas, casamento com a irmã do imperador.

1015. Morte de Wladislau: usurpação de Swiatopolk; batido em 1017.

1018. Intervenção dos polacos por Swiatopolk, restaurado. Cessão da **Russia Vermelha** (Vladimir) á **Polonia.**

1031. Reconquista de **Vladimir** aos polacos.

1038. Invasão bohemia, de Brzetislau: tomada de **Breslau, Posnan,** e **Gnesen.**

1041. Elevação de Casimiro I ao throno.

1049. Invasão bohemia: saque de **Gnesen.**

1043. Guerra com o imperio grego: expedição frustrada contra **Constantinopla.**

1044. Mallogro da expedição da **Mesia.** Tregoas com o imperio; paz em 47.

1054. Supremacia do principe de **Kiew**.
1060. Submissão dos *cumanos* do **Dnieper**.
1061. Invasão de **Pereiaslaw** pelos *cumanos*.
1066-78. Guerras civís entre os principes de **Kiew-Novgorod, Polstsk, Tchernigof, Peraiaslaw**: principio do desmembramento da Russia.

1077. Repulsão do dominio germanico (bohemio); restauração da monarchia e da independencia.

1075. Desthronamento e fuga do principe de **Kiew**, protegido pelo papa; reconhecido herdeiro da **Russia**, vassallo da Egreja.

1077. Intervenção na **Russia**, pelo principe de **Kiew** restaurado.

1079. Assassinato do bispo de Cracovia pelo rei.
1080. Anathema papal, interdicção do reino, suppressão do titulo real.
1081. Fuga do rei, eleição de Wladislau, *duque*.
1142. Guerra de successão entre os filhos de Boleslau II, seus herdeiros.

1093. Devastação de **Kiew** pelos *cumanos, (poloftzi, parthi)*.
1140. Guerra civil; independencia de **Novgorod** sob principes electivos.

1148. Intervenção do principe de **Kiew** a favor do primogenito da **Polonia**; derrota dos russos, fuga do principe polaco para a Allemanha.

1147. Excommunhão de Boleslau IV, usurpador do throno de seu irmão.
1157. Invasão allemã contra o usurpador.
1163. Abandono da **Silesia** pelo rei aos filhos de seu irmão.
1177. Eleição de Casimiro II, deposto Micislau III.
1186. Annexação do principado de **Halicz** (Galicia) com **Cracovia.**
1230. Invasão das provincias de **Culm** e **Masovia** pelos prussos. Auxilios da *ordem teutonica* á Polonia.
1240. Irrupção dos *kiptchak*, dominadores da **Russia.**

1154. Fundação de **Vladimir** e de **Moscow** pelo principe de **Kiew**.
1157. Transferencia da capital para **Vladimir.** Guerra dos *poloftzes*.
1169. Alliança de **Vladimir** a **Novgorod**. Creação dos principados no Duna e Dnieper; fragmentação da velha **Russia**: **Polotsk, Smolensk, Tchernigof**, etc.
1174. Estabelecimento da republica de **Viatka.**
1184. Expedição do principe de **Vladimir** contra os bulgaros do **Volga**.
1201. Fundação de **Riga**, na **Livonia.**

Lithuania

Expansão conquistadora sobre os territorios russos, occupados pelos mongolios.

1252. Christianisação do principe Mendog, coroado *rei da Lithuania* (do Duna até alem do Prieptz).
1315-40. Reinado de Gedymin; e 1345-77, de Olgierd: conquistas dos territorios russos (mongolios) de **Smolensko** (Russia branca) **Tzernichof** (Tchernigof, Russia negra) e **Kiew.**
1315-60. Conquista da **Volhynia** e **Podolia,** parte da **Galicia,** aos polacos.
1363. Conquista de **Perekop** sobre o mar Negro, extensão maxima da **Lithuania** antes da sua união á

Polonia

1295-300. Reconsolidação da monarchia polaca sob Primislau II e Wladislau IV.
Guerra com o margrave de **Brandeburgo** sobre a successão da **Pomerania.**
1300. Deposição do rei; eleição do rei da **Bohemia.**
1305. Restauração de Wladislau IV.
1306. Eleição do principe de **Glogan,** rei: guerra civil.
1320 Sagração de Wladislau IV em **Cracovia.**
1333-70. Conquista da **Podlachia** e **Jadvingi,** sobre a **Lithuania.**
1340. Divisão da **Galicia,** ficando a **Volhynia** e **Podolia** aos lithuanios, annexação da *Russia vermelha.*
1343. Guerra de **Bohemia**: invasão da **Silesia.**
1344. Irrupção dos bohemios até

Invasão mongol

1223. Confederação dos estados **russos** (Novgorod, Pskoff, Polotsk, Smolensk, Tchernigof, Galicia) contra os mongoes, *kiptchak.*
1224. Devastação da **Russia** meridional.
1236. Tomada de **Rezan, Kolomna, Moscow**; incendio de **Vladimir,** por Batu-Khan. Fixação dos mongolios no Volga inferior.
1239. Estabelecimento de Batu-Khan em **Kaptschak**; tomada **Pereiaslaw** e de **Tchernigof.**
1240. Tomada e saque de **Kiew,** dependencia de **Vladimir**: só **Novgorod** resta da Russia livre.
1252-63. Submissão de **Novgorod** aos mongolios da *Horda d'ouro,* dominando em toda a **Russia.**

1263. Morte do principe de **Vladimir**: successão de seu irmão Jaroslau III em **Vladimir** e **Novgorod.**
1304. Miguel II principe de **Vladimir.**
1314. Revolta de **Novgorod** contra Miguel: dá-se ao principe de **Moscow.**
1319. Casamento do principe de **Moscow,** Juri, com a irman do do *Khan* suzerano: alliança ao mongol contra Miguel II.
1320. Assassinato de Miguel II pelos tartaros. Usurpação do throno de **Vladimir** pelo principe de **Moscow.**
1322. Invasão da **Finlandia** sueca; tentativa frustrada sobre **Viborg**; construcção de uma cidade na foz do **Neva** sobre o lago Ladoga.

Cracovia. Alliança hungaro-polaca. Expulsão dos tartaros das margens do Vistula.

1345. Vistoria de **Cracovia** sobre os bohemios do rei João.

1347. Outorga da constituição polaca (codigo Casimiro).

1355. Reconhecimento do rei da **Hungria**, herdeiro da corôa.

1357. Foros dos judeus.

1362. Fundação da Universidade de **Cracovia**.

1370. Morte de Casimiro III; extincção da dynastia de Piast. Successão do rei da **Hungria** na corôa polaca.

1377. Passagem da **Galicia** para a corôa hungara.

1382. Morte do rei Luiz de **Hungria-Polonia**; separação dos reinos, ficando a **Polonia** a Hedwiges, sua filha.

1386. Casamento de Hedwiges com o rei de **Lithuania**, Jagiello (Wladislau V) união dos dois reinos e das duas corôas.

1323. Assassinato de Juri III pelo filho de Miguel II na côrte do *Khan* suzerano.

1328. Morticinios de **Tver** pelo assassinato de Juri. Devastações dos tartaros commandados por Ivan, irmão de Juri. Fuga do principe de **Vladimir**, Alexandre II. Incendio de **Tver**.

Supremacia dos principes de **Muscow**, principio da Russia moderna ou

MUSCOVIA

com Ivan I que reune os principados de **Muscow, Vladimir** e **Novgorod**.

Os principes depostos ficam com os dominios de **Pskof** e **Tver**.

1360. Guerra de successão por morte de Ivan II.

1370. Khanato de Tamerlan.

1380. Estabelecimento de Dimitri em **Moscow**. Principio das guerras da reconquista.

1384. Irrupção dos *kiptchak* de **Sarai**. Devastação de **Moscow**.

A Russia e Lithuania-Polonia, no fim do XIV seculo

Polonia	Lithuania	Russia politica	
comprehendida entre Gnesen, Grodno e **Cracovia** com a Mazovia e **Warsovia**.	do Duna ao mar Negro	**Muscovia**	Novgorod.
—	*Russos*		Moscow-Vladimir.
(Russia vermelha)	Vilna	Principados e republicas independentes	Viatka.
Galicia, da **Hungria**.	Smolensk		Tver.
	(Russia branca)		Pskof.
	Tzernigof.		Riazan.
	(Russia preta)		
	Kiew.		
	Volhynia.		
	Podolia.		

Perekop, contra a **Crimêa**, sobre o mar Negro.

II

Debate da hegemonia sobre os slavos do norte entre a Russia e a Polonia (1386-1772)

Catalogo dos soberanos, contin.

Lithuania-Polonia

25.	Wladislau V	1386–434
26.	Wladislau VI	1434–44
27.	Casimiro IV	1445–92
28.	João I Alberto	1492–501
29.	Alexandre I	1501–506
30.	Sigismundo I	1506–48
31.	Sigismundo II Augusto	1548–72
	Extincção da dynastia lithuana	
	Monarchia electiva	
32.	Henrique, *de França*	1573–75
33.	Estevam Bathori, *de Transsylvania*	1575–87
34.	Sigismundo III, *de Suecia*	1587–632
35.	Wladislau VII	1632–48
36.	João Casimiro, *abd.*	1648–68
37.	Miguel Wisniowiecki	1668–74
38.	João Sobieski	1674–97
39.	Augusto I, *de Saxonia*	1697–704
40.	Stanislau Leckzinski	1704–709
39.	Augusto I, *restauração*	1709–33
41.	Augusto II	1733–64
42.	Stanislau Poniatowski	1764–94

Russia

6.	Wasili II	1389
7.	Wasili III	1425
8.	Ivan III *o grande*	1462
9.	Wasili IV	1505
10.	Ivan IV *o terrivel*	1533
11.	Fedor I	1584

1598–1613: anarchia, usurpações: Boris Godunof (1598); pseudo Dimitri, Gregorio Otrepief (1605); Wasili Chuiski (1606); Wladislau de Polonia (1610):

CZARS, ROMANOW

12.	Miguel	1613–45
13.	Aleixo	1645–76
14.	Fedor II	1676–82
15.	Pedro-o-grande	1682–725
16.	Catharina I	1725–27
17.	Pedro II Alexiowits	1727–30
18.	Anna, Ivanowna	1730–40
19.	Ivan VI	1740–41
20.	Isabel Petrowna	1741–62
21.	Pedro III	1762
22.	Catharina II	1762–96

POLONIA

1399. Morte da rainha Hedwiges.

1440. Eleição de Wladislau VI ao throno de **Hungria**.

1444. Morte do rei em **Varna**, na guerra dos turcos.

1445. Eleição de Casimiro IV grão-duque da **Lithuania** (que continúa unida).

1454. Auxilio aos prussos rebellados contra a *ordem teutonica*.

1466. Ruina da *ordem teutonica* na guerra com os prusso-polacos. Tratado de **Thorn**, cessão da **Prussia** occidental á **Polonia** e vassallagem da oriental. Mudança da séde da ordem de **Mariemburgo**, cedida á Polonia para **Kœnigsberg**.

RUSSIA

1389. Morte de Dimitri III, o constructor do **Kremlin**.

1394. Ataque dos tartaros da *Horda d'ouro* por Tamerlan: enfraquecimento do imperio de **Sarai**.

1438. Guerra de **Kasan**.

1441. Prisão do metropolita de **Moscow** por ter annuido em **Florença** á união á egreja latina.

Irrupção tartara: incendio de **Moscow**.

1468. Expedição frustrada contra o **Kasan**.

Reconquista e unidade (1470-512)

1470. Cerco de **Kasan**; suzerania e tributo sobre o *khanato*.

1466. Extensão da **Polonia** até ás costas do **Baltico.**

1474. Perda dos dominios de **Perekop** (lithuanios) sobre o mar **Negro.**

1470. Annexação de **Novgorod** á **Muscovia.**

1478. Annexação de **Viatka.**

1480. Autonomia dos russos sob Ivan-o-grande; abolição da homenagem aos tartaros.

1481. Dissolução do imperio da **Siberia,** dos *kiptchaks,* tartaros da *Horda d'ouro,* por Tamerlan; fragmentação dos *khanatos* independentes de **Crim** (Criméa) e **Astrakan** ao sul, de **Kasan** ao norte, sobre o territorio russo do Oriente.

Expansão sobre o **Baltico**: ataque da **Livonia** teutonica.

1482. Guerra russo-lithuania: progressos das fronteiras occidentaes da **Russia.**

1485. Invasão da **Livonia** (teutonica) e da **Finlandia** (sueca). Casamento de Ivan III com Sophia Paleologo: pretensões á successão do imperio grego. Adopção da aguia negra bicapital por divisa, escudo ou armas.

1487. Desthronamento do *khan* de **Kasan.** Adopção do titulo de *rei de Bulgaria.*

1493. Annexação de **Tver.**

1497. Homenagem dos *khans* de **Crim** aos sultões ottomanos: origem das primeiras luctas da **Russia** e **Turquia.**

1501. União definitiva da **Lithuania-Polonia**; abolição da dignidade de archiduque da Lithuania.

1507. Revolução da **Lithuania,** suffocada.

1512. Annexação de **Pskof** e **Rianzan**: unificação final da Russia livre.

1514. Guerra russo-lithuania: revindicação das fronteiras occidentaes da **Russia**; conquista de **Severia, Tzernigof Smolensk** pelos russos. 1523. Tregoas.

1525. Secularisação da *ordem teutonica;* creação do ducado de **Prussia,** sob a suzerania da **Polonia.**

1557. Alliança á **Livonia** contra a **Russia.**

1562. Acquisição da **Curlandia, Semigola** e **Livonia** austral, feodos polacos.

Expedição contra **Kasan.**

1530. Nova expedição mallograda contra **Kasan.**

1545. Sagração de Ivan IV, *o terrivel,* adopção do titulo de *czar* (Cesar).

1552. Conquista de **Kasan**; exterminio dos tartaros; christianisação do *Khan* que sob o nome

de Simeão entra na côrte do czar.

1554. Suzerania sobre a **Livonia.** Conquista do *khanato* de **Astrakan**; extensão da Russia, pelo **Volga** até ao **Caspio.**

1557. Guerra da **Livonia,** soccorrida pelos polacos.

1558. Devastação da **Livonia** e da **Curlandia.**

1563. Renovação da guerra da **Polonia**: tomada de **Polotsk** pelos russos.

1572. Estabelecimento da monarchia electiva.

1571. Incendio dos arrabaldes de **Moscow** pelos tartaros de **Crim.** — Guerra de **Suecia** para a posse da **Livonia.**

1576. Alliança polaco-sueca; tomada de **Polotsk** pelos alliados. Occupação de **Novgorod** pelos suecos.

1577. Supremacia sobre os *cossakos* do **Don.**

1580. Primeira expedição da **Siberia,** com Iermak, *hetman* dos cossakos.

1581. Conquista de **Tobolsk** e do *khanato* da **Siberia.**

1582. Tomada de **Pskof** pelos alliados; paz; volta de **Pskof** á **Russia,** annexação da **Curlandia** e de toda a **Livonia** (até á **Esthonia** sueca) á **Polonia.**

1592. Eleição do rei Sigismundo ao throno de **Suecia.**

1604. Deposição de Sigismundo de **Suecia:** guerra sueco-polaca.

1586. Instituição do patriarchado metropolitano da Russia em **Moscow,** autonomia religiosa do imperio.

1593. Organisação da servidão da gleba.

1598. Extincção da casa soberana de Rurik; usurpações, anarchia. *Crise constitucional no imperio.*

1606. Pseudo-Dimitri, polaco, pretendente da **Russia:** invasão até **Moscow**; coroação no **Kremlin.** Perda de **Smolensk** e **Tzernigof** annexadas á **Polonia.**

1618. Perda definitiva do ducado de **Prussia.**

1629. Tregoas com a **Suecia,** mediação da **França.** (Extensão maxima dos dominios da **Polonia-Lithuania** na Russia).

1613. Estabelecimento da dynastia dos Romanow: Miguel, *czar.*

1616. Paz com a **Suecia** (em **Stolbova**): abandono das possessões e pretensões sobre o **Baltico** (Livonia, Esthonia, Ingermann).

1654. Protectorado russo sobre os *cossakos* do **Don**, vassallos rebeldes da **Polonia**; 55, invasão da **Lithuania**.

1655. Invasão sueca, sob Carlos x.

1656. Victorias dos suecos em **Varsovia**.

1656. Alliança polaco-russa contra os suecos, em **Vilna**. Cessão de **Smolensk** e **Tzernigof** á Russia, ratificada pelo tratado de **Andraszovo** em 1667.

1657. Reconhecimento da autonomia na **Prussia** pela **Suecia**; cessão de **Ebling**.

1658. Rompimento entre a **Russia** e a **Polonia**: occupação temporaria de **Vilna** pelos russos.

1660. Paz de **Oliva**, com a **Suecia**.

1661. Paz entre a **Russia** e **Polonia** por mediação da **Allemanha**.

1667. Invasões de *tartaros* e *cossakos* na **Podolia** e **Volhynia**. Campanhas victoriosas de Sobieski.

1666. Sublevação dos *cossakos* do Don, tributarios.

1671. Guerra dos *cossakos:* occupação de **Bar** e **Braclaw**; submissão do entre Bug e Dniester.

1672. Guerras civís entre o rei e Sobieski. Irrupções de *cossakos* tartaros e turcos: repulsão dos tartaros por Sobieski. Tomada de **Kaminieck** por Mahomet iv. Mediação do *khan* de **Crim**: paz; cessão da **Ukrania** e da **Podolia**, á **Turquia** de que os polacos ficam tributarios.

1673. Annullação do tratado turco pela *dieta* de **Varsovia**. Reconquista de **Kaminieck** por Sobieski. Morte do rei.

1676. Coroação de Sobieski. Invasão dos turcos no valle do Dniester. Paz: cessão de **Kaminieck** á Turquia, regresso de parte da **Podolia** e **Ukrania** á Polonia.

1682. Abolição dos privilegios aristocraticos. Morte do *czar:* Successão de seus irmãos Ivan e Pedro-o-grande.

1686. Primeiro ataque ao *Khanato* de **Crim** (Crimêa).

1686. Cessão de **Kiew** e **Severia** á Russia: progresso das fronteiras occidentaes do imperio até ao **Dniester**. Abandono á Russia da suzerania sobre os *cossakos* da **Ukrania**.

1691. Embaixada á **China**.

1692. Fundação dos arsenaes de **Arkangel**.

1696. Morte de Sobieski; eleição do principe de **Saxonia** Frederico Augusto, rei.

1699. Alliança dinamarqueza contra a **Suecia**.

1695. Expedição e cerco de **Azof**.

1696. Tomada de **Azof**. Exploração do **Kamtchatka**.

1698. Revolta dos *strelitz*, suffocada em sangue: dissolução das guardas. Instituição da ordem de cavallaria de Santo André. Construcção do canal do Don-Volga.

1699. Paz de **Carlowitz**, entre a Polonia-Russia e a **Turquia**. Acquisição de **Kaminieck** e da **Podolia** pela primeira; continuação da posse de **Azof** á segunda.

1700. Invasão da **Livonia** sueca; cerco de **Riga**, mallogrado.

1701. Tomada de **Mittau** (Curlandia) pelos suecos de Carlos XII.

1702. Entrada dos suecos em **Varsovia**; derrota dos saxo-polacos em **Clissen**.

1703. Convocação da *dieta* de **Varsovia** para a deposição do rei saxonio, por Carlos XII. Victoria de **Pultusk** sobre os saxo-polacos.

Alliança dinamarqueza contra a **Suecia**.— Adopção do kalendario *juliano*, não reformado.[1]

1700. Derrota dos russos em **Narva**, pelos suecos.

1701. Victoria de **Derpt** sobre os suecos.

Volta dos russos contra os polacos, continuando a guerra contra os suecos.

1702. Estabelecimento dos russos na **Ingria**. Batalha de **Pernow**, occupação de **Mariemburgo**; fortificação de **Schlussemburgo**, dominio sobre o lago **Ladoga**.

Fundação das escholas e hospitaes de **Moscow**.

1703. Tomada de **Kantzi** pelos russos. Acquisição do primeiro porto sobre o **Baltico**.

1704. Deposição de Frederico Augusto; eleição de Stanislau Leeksinski.

1705. Coroação de Stanislau.

Patriarchado do *czar* sobre a egreja nacional. Fundação de **S. Petersburgo**.

1704. Tomada de **Derpt** e **Narva** (Esthonia, Livonia) aos suecos.

1705. Derrota dos russos pelos suecos na **Curlandia**; tomada de **Mittau** pelo *czar*.

1706. Tratado de **Atranstadt**: renuncia de Frederico Augusto á corôa polaca e á alliança russa.

1708. Evacuação da **Polonia** pelos russos, batidos por Carlos XII, que invade a **Ukrania**.

[1] A Russia, acceitando o calendario juliano sem a correcção gregoriana, ficou contando *dez dias menos*; e como pela chronologia não reformada os annos de 1700 e 1800 não contavam como bissextos, actualmente as datas russas atrazam de 12 dias sobre as occidentaes: o 1.º de janeiro na Russia é o nosso 13 do mesmo mez. V. pag. 194, *nota*.

1709. Victoria russa de **Pultowa**; fuga de Carlos xii para a **Bessarabia** (Turquia).

Restauração de Frederico Augusto; fuga de Stanislau para a **Pomerania** sueca. Anarchia na **Polonia.** Alliança dinamarqueza contra a **Suecia.**

1714. Exilio do rei Stanislau no **Palatinado.**

1720. Paz com a **Suecia**; reconhecimento do rei Frederico Augusto.

1733. Morte de Frederico Augusto i.

Coroação de Stanislau Lecksinski, protegido pela **França,** em **Varsovia.** Eleição de Frederico Augusto ii, protegido pela **Allemanha** e pela **Russia.**

Guerra civil na **Polonia**; (guerra entre a França-Hespanha-Sardenha e a Austria, da *successão da Polonia).*

1734. Coroação de Frederico Augusto ii em **Cracovia.** Cerco de Stanislau pelos russos em **Danzig.**

1735. Paz de **Vienna**; renuncia de Stanislau á corôa polaca.

1711. Guerra da **Turquia** (fomentada por Carlos xii exilado). Expedição da **Moldavia.** Capitulação dos russos no **Pruth,** abandono de **Azof** aos turcos.

1714. Invasão e occupação da **Finlandia,** sueca. Estabelecimento da capital em **S. Petersburgo.**

1718. Assassinato do principe Aleixo, pelo *czar,* seu pae. Instituição da policia.

1721. Paz de **Nystadt** com a **Suecia**: acquisição da **Livonia, Esthonia, Ingria,** parte da **Carelia, Viborg** e da **Finlandia**: estabelecimento definitivo da **Russia** sobre o **Baltico** herdando os dominios suecos; fronteira do **Duna** contra a **Polonia.**

1722. Exploração e occupação do **Caspio**: tomada de **Derbend** (Daghestan).

1725. Exploração de Behring, nos mares do polo.

1727. Tratados com a **China.**

1728. Segunda viagem de Behring.

1730. Morte do *czar* Pedro ii; degredo dos validos Dolgorouki. Valimento de Ostermann com a *czarina* Anna.

1734. Fim da guerra da **Persia**: acquisição do **Daghestan, Ghilan, Mazanderan.**

1736. Reconquista de **Azof**: *nova guerra com a Turquia.* Expedição das ilhas **Kuriles.**

1737. Alliança austriaca, tomada de **Oczakow.**

1739. Occupação de **Choczim**; paz, abandono de **Azof** e **Oczakow** aos turcos.

1740. Regencia de Biren, na menoridade de Ivan vi.

1741. Processo e deportação de Biren. Conspiração e deposição de Ivan vi. Proclamação da

*

czarina Isabel; degredo dos ministros Munnich, Ostermann, Golowkin.

1743. Tratado de **Abo**, com a Suecia: novas acquisições na **Finlandia.**

1763. Morte de Frederico Augusto II.

1764. Eleição de Stanislau Poniatowsky, *rei.*

1768. Intervenção dos russo-prusso-anglo-dinamarquezes na **Polonia** anarchisada. Confederação patriotica de **Bar**; auxilios francezes.

1744. Independencia do *Khanato* de **Crim** da suzerania turca.

1757. Alliança austriaca contra a **Prussia**. Tomada de **Memel.**

1758. Victorias de **Custrin** e **Zorndorff**; tomada de **Könisberg**; estabelecimento da **Russia** no **Baltico** a occidente da **Polonia.**

1769. Intervenção armada dos russos na Polonia; derrota dos confederados de **Bar.**

Guerra da **Turquia**: tomada de **Azof** e **Choczim**; invasão da **Moldo-Vallachia**; cerco de **Bender.**

1771. Invasão da **Polonia** pelos austro-russo-prussos.

1772. Convenção dos alliados para a partilha da **Polonia**: protestos do senado de **Varsovia** e do rei.

Fim da hegemonia polaca sobre os slavos occidentaes.

III

Expansão geographica da Russia, orgão do slavismo, na Asia e na Europa

1772-1881

Catalogo dos soberanos, contin.

23.	Paulo I	1796-801	25.	Nicolau	1825-55
24.	Alexandre I	1801-25	26.	Alexandre II	1855-81
27.	Alexandre III	1881—...			

Schema geographico dos dominios respectivos da Russia e da Polonia em 1772

Fronteiras: do **Baltico** pelo **Duna e Dnieper-Bug** ao **Mar Negro.**

Polonia

(sobre o Baltico)
Curlandia
Lithuania
(Vilna, Grodno)

—

Polonia

1. Thorn Gnesen, Posnau ou *grande Polonia.*
2. Cujavia.
3. Varsovia ou *Masovia.*
4. Cracovia, Lublin, Sandomir, ou *pequena Polonia.*

—

Volhynia
Podolia
entre Kaminie k, sobre o Dniester, e o Dnieper.

Russia

(boreal)
Arkangel
(septemtrional)
Livonia, Esthonia, Ingria, Carelia e parte da **Finlandia.**
Novogorod.
(central)
Pskof, Smolensk, Moscow, Tver, Viatka, Vladimir, Kasan, Riazan
(austral)
Tzernigof, Kiew, Ukrania
(até ao Bug, entestando com o *khanato* de Crim)
Astrakan
(até Azof sobre o seu mar e Astrakan sobre o Caspio).

1773. Primeira partilha parcial da **Polonia** entre a **Russia, Prussia** e **Austria**: retrahimento das fronteiras polacas.
Submissão dos *kirghis* á suzerania da **Russia**.

1774. Paz de **Kainardji** com a **Turquia**: navegação livre no mar **Negro**.
Primeira campanha russa da **Crimêa**.

1782. Revolução dos tartaros de **Crim** contra o *khan*, philo-russo.

1783. Extensão sobre o **Caucaso**: suzerania na **Georgia**.

1784. Annexação da **Crimêa** ao imperio.

1787. Viagem de Catharina II á **Crimêa**. Alliança austriaca, para a guerra dos turcos.

1788. Derrota naval de **Sebastopol**. Invasão da **Finlandia** pelos suecos, retirada. Cerco de **Choczim**, tomada de **Oczakow** (Bessarabia) aos turcos, por Potemkin.

1789. Renovação das hostilidades com a **Suecia**; victoria naval de **Svenka Sund**. Victoria de **Fokschany**, ganha por Souwarow sobre os turcos; id. de **Rimnick**. Tomada de **Bender** por Potemkin.

1790. Victoria naval dos suecos em **Svenka Sund**. Paz com a **Suecia**. Tregoas da **Austria** com a **Turquia**. Tomada de **Ismael** aos turcos por Souwarow.

1791. Constituição nacional polaca, votada pela *dieta*, dando a corôa hereditaria á casa de **Saxonia**. Offertas da **Prussia** para alliança mediante **Thorn** e **Danzig**: recusa; recusa da corôa pelo saxonio.

1792. Confederação dos nobres polacos em **Targovitz**.

1791. Preliminares da paz em **Galatz** com a **Turquia**. Morte de Potemkin.

1792. Paz de **Jassy** com a **Turquia** por mediação da **França**, **Inglaterra** e **Prussia**: acquisição de **Oczakow** (onde vae erguer-se **Odessa**).

1792. Campanha de Kosciusko contra os russos; adhesão do rei Poniatowski ás constituições de **Targovitz**; traição do rei que se vende aos russos; revogação dos decretos da *dieta* de 91.

1793. *Dieta* de **Grodno**: cessão de territorios á **Russia** e **Prussia** *(segunda partilha)*; garantia da **Polonia** restante ao rei.

1794. Sublevação militar capitaneada por Kosciusko: juramento da constituição de 91 em **Cracovia** sobre o tumulo dos reis. Victoria de **Raslavice** sobre os russos; morticinio da guarnição russa de **Varsovia**. Tomada de **Cracovia** pelos prussos; derrota de Kosciusko em **Macejovice**; tomada de **Varsovia** por Souwarow. Abdicação do rei Poniatowski (morto em 98 em S. Petersburgo).

1795. Fim da **Polonia** independente; partilha final e total entre a Austria, Prussia e Russia.

Austria	Prussia	Russia
	(Primeira partilha, de 1773)	
Galicia e **Lodomeria** (dominios anteriores da **Hungria**).	1. **Grande-Polonia**; 2. **Cujavia** (Prussia occidental).	Parte da **Lithuania** entre Duna e Dnieper.
	(Segunda partilha, de 1793)	
	O resto da Grande-Polonia e Cujavia, com parte da (3) **Masovia** (Prussia-do-sul).	Parte da **Lithuania**.
	(Partilha final, de 1795)	
(4) **Cracovia**, Lublin, Sandomir ou **Pequena-Polonia**. (Nova-Galicia)	**Danzig** e **Thorn**; **Varsovia** e todo o resto da **Grande-Polonia** e da **Masovia**.	**Curlandia** **Lithuania** (Vilna, Grodno) **Volhynia** **Podolia**

(fronteiras occidentaes da Russia
pelo **Niemen** (Baltico) e **Dniester** (mar Negro)

1798. Alliança turca contra a **França**; campanha de **Italia.**

1799. Herança e annexação da **Georgia.**

1800. Separação da **Russia** da coalisão anti-franceza; entrada na *liga dos neutros* contra a **Inglaterra.**

1801. Paz de **Paris** com a França e Hespanha. Assassinato de Paulo I; reformas constitucionaes-liberaes.

1802. Creação dos ministerios do *interior* e da *instrucção publica;* instituição do *senado.* Annexação das costas do **Caspio.**

1803. Subvenção e creação de universidades. Projectos de emancipação dos servos.

1804. Ruptura das relações com a **França.**

1805. Alliança austro-ingleza contra a **França.** Campanha da **Allemanha**; retirada depois da derrota de **Austerlitz.**

1806. Nova coalisão contra a **França**; invasão da **Polonia** russa por Murat e Davoust. Napoleão sobre o Vistula.

Tomada de **Jassy** e **Bucharest** (Moldavia) aos turcos.

1807. Victorias francezas de **Eylau** e **Friedland.** Paz de **Tilsitt.**

1807. Restauração da **Polonia,** até 1815.

Instituição do GRAN-DUCADO DE VARSOVIA para o rei da **Saxonia,** com a Polonia propriamente dita (1. Grande-Polonia, 2. Cujavia e 3. Masovia).

1807. Mediação russa entre a **Inglaterra** e **França**; franceza entre a **Russia** e a **Turquia.** Declaração de guerra pela **Inglaterra.**

Campanha da **Turquia**: alliança servia, deposição do sultão.

1808. Instituição do gran-ducado de **Finlandia** completamente unida ao imperio.

1809. Occupação de **Varsovia** pelos austriacos. Tratados de **Vienna,** depois de **Wagram.** Augmento do GRAN-DUCADO DE VARSOVIA com (4) **Cracovia** e a **Nova-Galicia,** tiradas á **Austria.**

Guerra russo-turca: acquisição de **Poti** e **Giurgewo.**

Guerra sueco-russa: invasão da **Bothnia,** tratado de **Frederickshaum** garantindo a posse da **Finlandia** á Russia.

1810. Ruptura do pacto do *bloqueio continental* com a **França** contra a **Inglaterra.** Franquia dos portos aos navios inglezes.

Cerco e tomada de **Silistria** aos turcos; cerco de **Schumla.**

1811. Retirada dos russos: perda de **Giurgewo,** armisticio.

1812. Tratado de **Bucharest** com a **Turquia**: avanço da fronteira russa até ao **Pruth** e ao **Danubio** e annexação da **Bessarabia** ao imperio.

Declaração de guerra pela **França**; invasão, occupação de **Vilna**; batalha de **Ostrwono**; tomada de **Dunaburg,** de **Smolensk.** Retirada dos russos incendiando as povoações e devastando os campos. Victoria franceza de **Polotsk**; entrada em **Viasma.** Batalha de **Berodino.** Entrada de Napoleão em **Moscow.** Incendio da cidade pelo governador, Rostopchine.

Retirada fatal dos francezes; evacuação de **Moscow,** marcha sobre o **Beresina,** perseguida pelos russos. Passagem do **Be-**

resina, sob o fogo russo. Chegada dos restos do exercito á **Vilna.**

1813. Campanha de Kutusof na **Allemanha**, perseguindo os francezes. Dissolução da *confederação do Rheno.* Nova coalisão anti-franceza: alliança prussa; mediação austriaca; congresso de **Praga**, mallogrado. Alliança austro-russo-prussa em **Toeplitz.** Victoria dos alliados em **Leipsick.** Manifesto de **Frankfort.**

1814. Campanha de **França**; entrada dos alliados em **Paris**; deposição do imperador Napoleão I, restauração dos Burbons.

1815. Dissolução do GRAN-DUCADO DE VARSOVIA pelo Congresso de **Vienna**; cessão de **Thorn** e **Posen** á **Prussia**; instituição da republica da **Cracovia** (annexada á **Austria** em 1846); creação do *reino da* **Polonia**, com o resto do gran-ducado, a favor da corôa imperial russa. Fim derradeiro da **Polonia.**

1815. Restauração de Napoleão I em **França** *(cem dias).* Alliança austro-prusso-russo-ingleza. Victoria dos alliados em **Waterloo**, queda de Napoleão. Tratados de **Paris**: *santa-alliança.*

1816. Abolição da servidão na **Esthonia**; reconstrucção de **Moscow**; creação de colonias militares.

1817. Instituição do *senado* da **Polonia**; emancipação dos servos da **Curlandia.**

1820. Expulsão dos *jesuitas.* Conferencias de **Troppau**, congresso de **Laybach.**

1825. Abertura do *senado* ou *dieta* do reino de **Polonia.** Morte do *czar;* desistencia do primogenito, Constantino, vice-rei da **Polonia**; successão de Nicolau I.

1826. Convenção anglo-russa para a pacificação da **Grecia**; tratado de **Ackerman** com a Turquia: navegação livre do mar **Negro**, regularisação da condição da **Servia** e **Moldo-Vallachia.**

Revolta de **Kiew**, suffocada. Coroação de Nicolau I em **Moscow.**

1827. Tomada de **Erivan** á Persia; paz: acquisição da **Armenia.**

1828. Declaração de guerra á **Turquia.** Cerco de **Varna**; campanha da **Asia-menor**: tomada de **Bayazid.**

1829. Tomada de **Silistria** e **Erzerum.** Passagem dos **Balkans**, marcha sobre **Constantinopla.** Intervenção das potencias européas, condições da paz (de **Andrinopla**): acquisição das bôcas do **Danubio** pela **Russia**, navegação livre no mar **Negro** e no **Mediterraneo**, acquisição de **Erivan**, **Araxes**, a **Mingrelia** e **Immeretin**; *expansão da Russia na região trans-caucasica.*

1830. Revolução de **Varsovia**, insurreição autonomista da **Polonia**, retirada do grão-duque Constantino. Formação do governo provisorio: dictadura de Clopicki; *dieta* de **Varsovia.**

1831. Guerra da **Polonia**; commando dos polacos por Radzwill. Regencia de Czartoryski, proclamação da queda dos Romanow.

Marcha dos russos sobre **Varsovia.** Insurreição da **Lithuania**, da **Volhinia.**

Victoria russa de **Ostrolenka**; anarchia em **Varsovia**, assaltada pelos russos de Paske-

witch; tomada. Exodo dos polacos para a **Allemanha.**

1832. Fim do *reino da Polonia,* encorporado no imperio russo.

1833. Intervenção armada da **Russia** a favor da **Turquia** contra os egypcios de Ibrahim *pacha,* na **Syria.**

1835. Sequestro e confisco dos bens dos emigrados polacos.

1837. Divisão do *reino da Polonia* em *governos administrativos* (Varsovia, Curlandia, Kowno, Vilna, Grodno, Volhinia, Podolia). Morte de Pushkine.

1838. Canalisação do **Volga** e do **Don.**

Construcção dos arsenaes de **Odessa.**

Id. do caminho-de-ferro de **S. Petersburgo-Moscow.**

1839. Expedição de **Khiva**; campanha do **Caucaso.**

1842. *Ukase* de emancipação dos servos.

1849. Alliança com a **Austria**; campanha na **Hungria** sublevada.

Convenção de **Balta-Liman** com a **Turquia** para o regime da **Romania.**

1851. Suppressão das alfandegas na fronteira polaca.

1853. Reclamações á **Turquia** sobre o protectorado dos christãos syrios: guerra.

Campanhas do **Danubio** e da **Asia-menor.** Victoria naval de **Sinope.**

Expedição de **Khiva.**

1854. Alliança anglo-franco-turca: intimação á **Russia** para evacuar a **Moldo-Vallachia.** Manifesto imperial.

Cerco de **Silistria**; evacuação de **Vallachia.**

Bombardeamento e tomada de **Bomarsund** (no Baltico) pelos alliados.

1854. Victorias de **Bayazid** e **Kars** sobre os turcos. Desembarque dos alliados em **Eupatoria**, na **Crimêa.** Derrotas russas de **Alma** e **Balaklava.** Cerco de **Sebastopol** pelos alliados. Derrota russa de **Inkermann.**

1855. Expedição anglo-franceza ao mar de **Azof.** União do **Piemonte** aos alliados: contingente italiano.

Tomada de **Sebastopol.** Bombardeamento de **Sweaborg.**

Tomada de **Kars** pelos russos.

Congresso de **Paris** para a paz: neutralisação do mar **Negro**; restituição de **Kars** aos turcos; garantia da integridade da **Turquia**; *statu quo* nos principados danubianos; evacuação da **Crimêa** pelos alliados.

1857. Emancipação dos servos da **Lithuania.** Tratado de commercio com o **Japão.**

1858. Tratado com a **China**: acquisição da fronteira sobre a margem esquerda do **Amur.**

Instituição da commissão de emancipação dos servos.

1859. Submissão final da **Circassia.**

1861. Tumultos de **Varsovia**; reclamações constitucionaes.

Emancipação dos servos russos.

1863. Insurreição da **Polonia**; dictadura de Langiewicz, organisação do governo provisorio de **Sosnowka.** Suffocação. Instituição do governo secreto e anonymo dos polacos; organisação das levas insurreccionaes; levantamento nas provincias lithuanicas e ruthenes. Repressão sangrenta pela **Russia.** Insurreição de **Smolensk.**

1864. Sublevação em **Radom, Kalisch, Cracovia, Sandomir,** etc.

1866. Russificação administrativa da **Polonia** encorporada no imperio; mallogro da insurreição.

Venda da **Alaska** aos Estados-Unidos.

1868. Conquista de todo o **Turkestan** até **Samarkand.** Estabelecimentos de postas e telegraphos até **Pekin.**

1870. Denuncia dos tratados de **Paris**, (de 1855) quanto á neutralisação do mar **Negro.**

1875. Annexação e occupação final de **Khokand, Khiva** e **Bokhara**, até ás margens do **Oxus.**

1877-8. Guerra da **Turquia**; campanhas dos **Balkans** e da **Asia-menor.**

Conquista de **Batum, Kars, Olti**: extensão da fronteira transcaucasica do imperio até além do **Aras.**

Tomada de **Plewna, Varna, Schumla**, marcha sobre **Constantinopla**: tratado de **Santo Stephano**: intervenção das potencias.

Tratados de **Berlim**; confirmação das conquistas da **Asia-menor**; constituição da **Rumelia** e da **Bulgaria**; cessão da **Bessarabia** além Danubio (Dubrucha) á **Romania.**

1881. Assassinato do imperador Alexandre II pelos conspiradores *nihilistas.*

Chopin	**1810-49**	**Copernico**	**1473-543**
Mickiewicz	**1798-855**	**Wronski**	**1775-853**

QUARTA PARTE

Civilisação aryana da America

NAÇÕES INDO-EUROPÊAS

I AMERICA DO NORTE

(familia germanica)

ESTADOS-UNIDOS

II AMERICA CENTRO-AUSTRAL

(familia latina)

1. MEXICO
(America central) 2. GUATEMALA
3. HONDURAS
4. NICARAGUA
5. COSTA RICA
6. SALVADOR
(» do sul) 7. COLUMBIA (Nova Granada)
8. EQUADOR
9. VENEZUELA
10. PERU
11. CHILI
12. BOLIVIA
13. CONF. ARGENTINA
14. URUGUAY
15. PARAGUAY
16. BRAZIL.

A America

Catalogo das principaes viagens de descoberta e exploração

1492-3. Primeira viagem de Colombo

1493. Segunda viagem de Colombo.
1499-501. Viagem de Americo Vespuccio.
1499-500. Id. de Pinzon á foz do Amazonas.
1501-2 Id. de Vespuccio á costa do Brazil.
1503-4. Id. id. e Coelho id.
1508-9. Id. de Pinzon e Solis id.
1512 Expedição de J. Ponce de Leon á Florida.
1513. Expedição de Balboa ao Mexico.
1515-16. Id. de Solis ao Rio da Prata.
1516. Id. de Thomás Perth ás costas do Brazil.

1498. Terceira viagem de Colombo.
1502. Quarta » » »
1497. Viagem de João Cabotto á Terra-nova.
1500. Id. de Cabral a Porto-Seguro (Brazil).
1500. Id. de Gaspar Corte-Real ao Labrador.
1501. Segunda id. do mesmo.
1502. Viag. de Miguel Corte Real idem.
1506. Id. de Denys de Harfleur.
1523. Id. de Verazzani.

1519-22. Viagem de Fernão de Magalhães ao Pacifico

1520. Id. dos Parmentier, de Dieppe, a Pernambuco.
1535. Id. da California por Cortez.

1534. Viagem de Jacques Cartier ao Canadá.
1545. Reconhecimento do Mississipi por F. Soto.

I. A America do norte (familia germanica)

Estados-Unidos [1]

Catalogo dos presidentes da republica

1.	Jorge Washington	1789-97	11.	Jayme Knox Polk	1845-49
2.	João Adams	1797-801	12.	Zacharias Taylor	1849-50
3.	Thomás Jefferson	1801-809	13.	Millard Filmore	1850-53
4.	Jayme Maddison	1809-17	14.	Franklin Pierce	1853-57
5.	Jayme Munroe	1817-25	15.	Jayme Buchanan	1857-61
6.	Quincy Adams	1825-29	16.	Abrahão Lincoln	1861-65
7.	André Jackson	1829-37	17.	André Johnson	1865-69
8.	Martinho Van Buren	1837-41	18.	Ulysses Grant	1869-77
9.	Guilherme Harrison	1841	19.	Rutherford Hayes	1877-81
10.	João Tyler	1841-45	20.	Jayme Garfield	1881-82

21. Chester Arthur 1882—...

---

[1] V. *Os Estados-Unidos*, esboço hist. por A. da Cunha Pereira de Sotto Maior; Lisboa 1877-81, 3 vol.

Schema geographico
da expansão e aggregação dos Estados-Unidos

**I. Estados federados em 1776;
colonias inglezas ou anglicisadas na extremidade
oriental do continente ao longo da costa.**

no norte

1. **New Hampshire** (fund. 1622)
2. **Massachussets** (1620)
3. **Rhode Island** (1634)
4. **Connecticut** (1635)

no centro

5. **New York** (1609)
6. **New Jersey** (1630)
7. **Pensylvania** (1682)
8. **Delaware** (1631)

no sul

9. **Maryland** (1634)
10. **Virginia** oriental (1607)
11. **Carolina** do norte (1650)
12. **Carolina** do sul (1670)
13. **Georgia** (1733)

**Districto central da
Columbia, com Washington, capital**

**II. Estados federados depois da independencia, até 1876.
Expansão da republica até á contra-costa occidental.**

ao oriente

(extremo norte)

14. **Vermont,** 1791.
23. **Maine,** 1820.

—

(extremo sul)

27. **Florida,** 1845.

—

a occidente até ao Pacifico

a) dos Alleghanis ao Mississipi:

35. **Virginia,** occidental, 1863.
17. **Ohio,** 1802.
26. **Michigan,** 1837.
30. **Wisconsin,** 1848.
21. **Illinois,** 1818.
19. **Indiana,** 1816.
15. **Kentucky,** 1792.
16. **Tennessee,** 1796.
22. **Alabama,** 1819.
20. **Missisipi,** 1817.

b) do Mississipi ao Pacifico:

(*Territorios,* no extremo norte: I **Washington;** II **Idaho;** III **Montana;** IV **Wyoming;** V **Dakota.**)

32. **Minnesota,** 1858.
29. **Iowa,** 1846.
24. **Missuri,** 1821.
25. **Arkansas,** 1836.
18. **Luisiania,** 1812.
37. **Nebraska,** 1867.
34. **Kansas,** 1861.
28. **Texas,** 1845.
33. **Oregon,** 1859.
36. **Nevada,** 1864.
31. **California,** 1850.

(*Territorios,* no centro sul; VI **Utah;** VII **Arizona;** VIII **New Mexico.**)

Os numeros á esquerda indicam a ordem pela qual, chronologicamente, os estados foram entrando na confederação.

I

Antes da Independencia
(1607-1776)

1583. *Sir* Walter Raleigh, *lord* proprietario da **Virginia**; ensaios mallogrados de colonisação, 83-7.

1606. Creação das companhias coloniaes *de Londres* e *de Plymouth*, para a colonisação da **Virginia**; 606-14, viagens de John Smith.

1607. Primeira colonia da *companhia de Londres* na Virginia: **Jamestown.**

1609. Estabelecimento de hollandezes na bahia de **Hudson** (futuros estados de Nova-York e Nova-Jersey).

1614. Fundação de **Nova-Hollanda.**

1620. Emigração dos *peregrinos* puritanos do *Mayflower* e *Speedwell:* fundação de **Nova Inglaterra**, estabelecimento no cabo **Cod** (Massachussets).

Chegada do primeiro carregamento de negros, importado por hollandezes.

1622. Morticinio dos colonos da **Virginia** pelos indios.

Fundação das colonias do **New-Hampshire** e do **Maine**, pela *companhia de Plymouth.*

1624. Abrogação dos privilegios da *companhia de Londres* na **Virginia.**

1627. Estabelecimento dos puritanos inglezes na bahia do **Massachussets.**

1634. Fundação da colonia de **Maryland** (destacada da Virginia). Introducção dos escravos na lavoura.

1634-5. Fundação das colonias do **Connecticut, Rhode-Island** e **Providence**, destacadas do Massachussets; idem de **New-Haven.**

1641. Annexação do **New-Hampshire** ao **Massachussets.**

1643. Primeira liga federal das colonias puritanas do norte contra os indios e os suecos e hollandezes estabelecidos no centro.

1644. Fusão das colonias de **Rhode-Island** e **Providence.**

Matança dos colonos da **Virginia** pelos indios.

1658. Fundação de **Nova-Suecia.**

1663. Doação da **Carolina** (fund. em 650) a Monk, Clarendon e Ashley; estabelecimento da escravidão rural na colonia.

1664. Expulsão dos hollandezes: conquista da **Nova-Hollanda** pela Inglaterra (estados de New Jersey e New-York).

União de **New-Haven** ao **Connecticut.**

1667. Cessão de **Nova-Amsterdam** aos hollandezes e da **Acadia** (Canadá) aos francezes, pela paz de **Breda.**

1671. Separação do **New-Hampshire** e do **Massachussets.**

1674. Expulsão dos hollandezes de **Nova-Amsterdam**, que muda o nome em **Nova-York.**

1677. Compra do **Maine** pelo **Massachussets.**

1680. Estabelecimento dos francezes canadianos na **Luisiania.**

1682. Idem dos *quakers* com Guilherme Penn na **Pensylvania:** fundação de **Philadelphia.**

1686. Suppressão das *cartas* co-

loniaes pelo governo metropolitano.

1689. Restauração das mesmas. Guerra anglo-franceza; conquista do **Canadá** pelos anglo-americanos (consummada em 1710).

1691. União da colonia de **Plymouth** ao **Massachussets.**

No fim do seculo XVII os estabelecimentos coloniaes inglezes do norte da futura republica estão congregados nos quatro estados:

1. **Massachussets.**
2. **New-Hampshire.**
3. **Connecticut**
4. **Rhode-Island.**

1718. Fundação de **Nova Orleans**, capital da **Luisiania** (franceza).

1733. Fundação da colonia da **Georgia.**

Divisão da **Carolina** em *norte* e *sul*.

1754. Primeiro congresso colonial em **Albany**. Liga das colonias contra os francezes do **Canadá.**

1756. Campanha do marquez de Montcalm; tomada do forte **Ontario** aos americanos.

1762. Cessão da **Florida** (hespanhola) á **Inglaterra** pelo tratado de **Fontainebleau.**

1767. Resistencia das colonias americanas ás imposições fiscaes metropolitanas.

1768. Convenção de **Boston**; desembarque de tropas inglezas.

1773. Recusa do pagamento do imposto sobre o chá. Principio da revolução separatista em **Boston.**

1774. Occupação militar de **Boston.**

Congresso separatista em **Philadelphia.**

1775. Organisação de governos representativos autonomos nas colonias; levantamento das forças coloniaes; batalha de **Lexington**; nomeação de WASHINGTON, general; batalha de **Bunker's hill.**

1776. Tomada de **Boston** por Washington.

Federação dos 13 estados; declaração de independencia dos **Estados-Unidos** pelo congresso da Philadelphia.

Constituição do governo federal.

Embaixada de FRANKLIN em **França.**

II

A Republica dos Estados-Unidos
1776-1882

Guerra da independencia

1776-83.
1778. Alliança franceza; expedição de Lafayette.
1781. Capitulação dos inglezes de Cornwallis em **Yorktown**, pelos franco-americanos de Washington e Rochambeau. **Charlestown**, **Savannah** e **Nova-York** em poder dos inglezes.
1782. Paz com a **Inglaterra**; reconhecimento da republica pela metropole; licenciamento do exercito; abdicação de Washington.
1783. Regresso da **Florida** á Hespanha.

1789. Sancção da constituição federal. Washington, presidente.
1792. Fundação de **Washington**, capital da federação, sobre o **Potomac**.
1799. Morte de Washington.
1802. Construcção do barco-de-vapor de Fulton.
1803. Compra da **Luisiania** á França (elevada a *estado* em 1812).
1806. Tratado de alliança e commercio com a **Inglaterra**.
1812. *Guerra com a Inglaterra.*
1814. Tomada de **Washington** pelos inglezes; incendio do *capitolio;* derrota dos inglezes de Chaplain. Tratado de paz assignado em **Gand** (Belgica); *refracção das guerras napoleonicas da Europa.*
1817. Instituição, sob o protectorado americano, da republica africana de negros livres — **Liberia.**
1821. Reconhecimento das republicas do centro e sul da America, separadas da **Hespanha.**
Demarcação dos estados (do sul) esclavagistas.
Compra da **Florida** á Hespanha (elevada a estado em 1845).
1836. Agitação abolicionista da escravidão.
1840. Tratado de limites com a republica do **Texas**, separada do **Mexico.**
1843. Encorporação do **Oregon** nos territorios da republica (elevado a estado em 1859).
1844. Morte de Smith, o chefe dos *mormons.*
1845. Annexação da republica do **Texas**, elevada a estado.

Guerra do Mexico

1846. Invenção da machina de coser. Delimitação do **Oregon** com a Inglaterra.
Victoria de **Matamoros** sobre os mexicanos; occupação da **Nova California**; tomada de **Santa-fé.**
1847. Tomada do **Mexico**, cidade.
1848. Tratado de paz com o **Mexico**: acquisição dos territorios de **Novo Mexico** e **California**, elevada a estado em 50.

1853. Estabelecimento da colonia de **Yedo** (Japão). Exposição universal de **Nova York.**

1854. Compra dos territorios de **Sonora** e **Chilucahua** (Arizona) ao **Mexico.**

Tratado com o **Japão**; abertura dos portos de **Hakodade** e outros.

Bombardeamento de S. João de **Nicaragua.**

Guerra da separação

1859. Insurreição dos escravos da **Virginia**. Agitação abolicionista. Revolta de **Bolivar**, suffocada.

1860. Eleição de Lincoln, abolicionista, para a presidencia; protestos separatistas dos estados do sul. Voto de separação pela **Carolina-do-sul**: armamento, occupação militar dos fortes e arsenaes.

1861. Convenção dos estados esclavagistas no **Alabama**: governo provisorio, eleição de Jefferson, presidente; **Richmond** (Virginia) capital.

Bloqueio dos portos da **Virginia** e **Carolina-do-sul**; armamentos dos federaes do norte.

Batalha de **Bull run**, derrota dos federaes; idem de **Manassas**, idem.

Congresso em **Richmond.**

Emancipação dos escravos dos estados rebeldes, proclamada pelo congresso de **Washington**.

Derrota dos federaes no **Potomac**.

1862. Combate naval de **Hampton** entre os couraçados **Merrimac** e **Monitor.**

Abolição da escravidão no *districto* central da **Columbia.**

Derrota dos federaes em **Pittsburgo**; tomada de **Huntsville** aos confederados; bombardeamento e tomada do forte **Pulaski**; armamento dos escravos fugidos do sul; tomada de **Nova Orleans**; ataques de **Frederiksburgo** e **Richmond.** Derrota dos federaes em **Charlestown**.

Voto de abolição total da escravidão; voto dos confiscos; armamento universal. Proclamação de Lincoln decretando o principio da abolição da escravidão.

Victorias dos confederados no **Kentucky** e **Tennessee**; ataques dos federaes a **Wicksburgo.** Corso do **Alabama**; devastação do **Minnesota** pelos *sius*.

1863. Cerco e tomada de **Viksburgo** pelo general Grant, federal; tomada do forte **Sunter**; tumultos sangrentos de **Nova York**.

1864. Victoria federal de **Spotsylvania**; ataque mallogrado de Grant a **Petersburgo**; tomada de **Atlanta** pelos federaes de Sherman.

Constituição dos *bancos nacionaes*.

1865. Tomada de **Wilmington** pelos federaes; id. de **Columbia** e **Charlestown**; victoria de **Charlottesville**; tomada de **Petersburgo.** Evacuação de **Richmond** pelos confederados; queda de **Raleigh** e **Mobile.**

Assassinato de Lincoln.

Capitulação das ultimas forças confederadas. Prisão do presidente Jefferson, do sul. Licenciamento do exercito.

1866. Compra da **Alaska**, ou America russa, á **Russia.**

1870. Reconstituição final da *união* pelo reingresso do **Missuri**, **Texas** e **Georgia**. Morte

do general Lee (sul) e do almirante Farragut (norte).
1871. Incendio de **Chicago**.
1873. Crise bancaria e commercial.
1876. Exposição universal de **Philadelphia**. Centenario da independencia.
1882. Assassinato do presidente Garfield.

Franklin	1706-90	**Channing**	1780-842
Fulton	1765-815	**Edgar Poe**	1811-849
Morse	1791-872	**Washington Irving**	1783-859
Agassiz	1807-873	**Beecher Stowe**	1814-72

II. AMERICA CENTRO-AUSTRAL

(familia latina)

1. MEXICO

1810-1872

1518. Partida de Cortez, de **Cuba.**
1519. Entrada no **Mexico.**
1519-21. Conquista: queda do imperio *azteque* [1] de Montezuma.
Constituição do vice-reino hespanhol.

1810. Primeira sublevação contra os hespanhoes, pelo general Hidalgo.
1811. Derrota de Hidalgo, suffocação do movimento.
1814. Proclamação da independencia por Morales.
1815. Repressão do movimento por Morillo. Sublevação do general Mina, tomada de **Acapulco**: prisão e fusilamento de Mina.
1820. Insurreição de Iturbide.
1821. Convenção de **Cordova**, entrada de Iturbide no **Mexico**: governo provisorio.
1822. Proclamação da independencia, reconhecida pelos **Estados-Unidos** e pelo **Peru.** Acclamação de Iturbide

AGOSTINHO I, *imperador.*

1823. Abdicação do imperador; organisação federal da REPUBLICA DO MEXICO.
1824. Revolução imperialista; prisão e fusilamento de Iturbide.
1825. Reunião do congresso federal. Presidencia de Victoria. Tomada de **S. João de Ulloa,** ultima praça em poder dos hespanhoes.
1828. Insurreição do general Bravo; abdicação do presidente Pedrazza (federalistas e centralistas). Presidencia de Guerrero.
1829. Victoria de **Tampico** sobre os hespanhoes; consolidação da independencia e fim da guerra.

1830. Deposição de Guerrero: guerra civil, fusilamento.
1832. Insurreição de Sant'Anna em **Vera Cruz**; 33, sua presidencia, victoria dos centralistas ou unitarios.
1835. Guerra civil. Congresso do **Mexico**: Constituição unitaria. Revolta do **Texas,** e independencia.
1837. Reconhecimento da independencia do **Texas** pelos **Estados-Unidos.**
Presidencia de Bustamante.

1838. Conflicto francez: bombardeamento de **S. João de Ulloa,** capitulação de **Vera Cruz.**
1839. Paz com a **França.**

1840. Guerra civil.
1841. Nova presidencia de Sant'Anna. Separação e independencia do **Yucatan.**
1844. Sublevação do general Paredes. Protestos das côrtes contra Sant'Anna; dissolução do congresso; prisão e processo de Sant'Anna; presidencia de Herrera.

[1] V. *Raças humanas,* I, pp. 149–51.

1845. Annexação de **Texas** pelos **Estados-Unidos**: guerra.
1846. Derrota dos mexicanos em **Matamoros**; occupação de **Monterey** e da **Nova California** pelos invasores.
1847. Restauração de Sant'Anna, no **Mexico**; entrada dos americanos na capital.
Tomada de **Santa Fé** e occupação do **Novo Mexico** pelos americanos.
1848. Paz; cessão da **California** e **Novo Mexico**.

—

1850. Eleição do presid. Arista.
1851. Insurreição da **Sierra-Madre**: ataque de **Matamoros** pelos generaes sublevados.
1853. Victoria: demissão e exilio de Arista.
Restauração de Sant'Anna.
1854. Venda do **Sonora** e **Chilucahua** aos Estados-Unidos.
1856. Presidencia de Comonfort; 57, golpe d'estado: dissolução das camaras e proclamação da dictadura.
1858. Insurreição; bombardeamento do **Mexico** pelos sublevados; governo provisorio de Zuloaga, commando de Juarez.
1859. Confisco dos bens ecclesiasticos por Juarez; Miramon, chefe dos anti-juaristas.
1860. Cerco de Miramon, no **Mexico**: tomada por Ortega; capitulação de **Puebla**.
1861. Juarez, presidente; exilio de Miramon em **Hespanha**.
Convenio para a intervenção anglo-franco-hespanhola. Attentado sobre o ministro de França; expulsão do de Hespanha; morticinios de inglezes.
Occupação de **S. João de Ulloa** por tropas hespanholas.
1862. Convenção da **Soledad**, entre Juarez e os alliados; retirada dos inglezes e hespanhoes; continuação da guerra com os francezes.
Combate de **Orizaba**; occupação de **Jalapa**, **Tampico**, **Medelin** e **Alvaredo**, pelos francezes.
1863. Cerco e tomada de **Puebla**: marcha sobre o **Mexico**; occupação da capital, organisação de uma junta de governo; convocação da assembleia nacional. Proclamação de
MAXIMILIANO I *(d'Austria) imperador*.
Occupação de **Queretaro**.
1864. Occupação de **Guadalajara** e **Zacatecas**. Entrada do imperador no **Mexico**; organisação do imperio; decretos contra os *juaristas*.
1865. Tomada de **Oaxaca**, captura e evasão de Dias; fusilamento de Romero; adopção dos filhos de Iturbide pelo imperador.
1866. Queda de **Matamoros**, **Tampico**, etc., nas mãos de Juarez. Exigencias dos **Estados-Unidos** para a evacuação.
1866-7. Evacuação do **Mexico** pelos francezes. Cerco do imperador pelos *juaristas* em **Queretaro**. Tomada de **Puebla** por Días. Captura e fusilamento do imperador. Tomada do **Mexico** e **Vera Cruz** pelos *juaristas*. Presidencia de Juarez. Insurreições mallogradas de Dias em **Jalapa**, de Sant'Anna no **Yucatan**.
1868. Reconhecimento da republica restaurada, pela **Suissa** e **Estados-Unidos**.
1870. Insurreição de **Potosi**, **Zacatecas**, **Queretaro**, **Puebla**, etc., contra Juarez, derrotado em **San Luiz**.
1871. Reeleição de Juarez, presidente. Guerra.
1872. Morte de Juarez. Presidencia de Lerdo de Tejada.
Pacificação final da republica.

America central

2. Guatemala ; 3. Honduras ; 4. Nicaragua ;
5. Costa-Rica ; 6. Salvador

(Cinco republicas independentes)

1821-1880

1821. Proclamação da separação, da **Hespanha.**
1823. Pacto federal das 5 republicas, sob a presidencia do general Arco.
1840. Dissolução da confederação : independencia.

1850. Demissão do general Castro, fundador e presidente de **Costa Rica.**
1854. Bombardeamento de **Nicaragua** pelos **Estados-Unidos.**
1856. Tomada de **Nicaragua** pelo flibusteiro Walker, eleito presidente.
Guerra de **Costa Rica.**
1857. Victoria sobre Walker de **Nicaragua.**
1859. Rapto do presidente Mora de **Costa Rica** pelos de **Guatemala.**
1858. Constituição actualmente vigente em **Nicaragua.**
1863. Guerra entre **Salvador** e **Guatemala.** Saque de **Salvador.**
1865. Insurreição em **Salvador** e **Honduras.**
1871. Constituição actualmente vigente em **Costa Rica.**
1872. Presidencia de Lopes em **Honduras.**
1880. Constituição actualmente vigente em **Honduras.**

---

7. Columbia ;
8. Equador ; 9. Venezuela [1]

1502. Exploração do territorio columbiano por Colombo, na sua quarta viagem ; fundação de **Veraguas.**
Fundação de **S. Sebastião de Uraba,** por Ojeda, de **Nombre de Dios** por Nicuesa.
1536. Expedição de Quesada ; conquista do imperio *chibca.* [2]
1550. Installação da *Audiencia real* de **Nova Granada** em **Bogota.**
1740-1810. Duração do *vice-reino* hespanhol de **Nova Granada** com o territorio de **Quito** (Equador) destacado do **Peru.**

[1] V. *Les Etats unis de Colombie*, por Ricardo S. Pereira ; Paris 1884.— [2] *Raças humanas*, I, pp. 151-2.

I

Separação e independencia
1810-31

1810. Revolução separatista; queda do *vice-reinado,* fuga do vice-rei Amar y Borbon para **Hespanha.** Instituição da *junta suprema;* reunião do congresso granadino em **Bogota.**

Creação da republica de Cundinamarca sob a suzerania da **Hespanha.**

1811. Eleição de Antonio Narino, presidente; divisão dos *federalistas* e *centralistas;* transferencia do congresso para **Tunja.**

1813. Eleição de Camillo Torres; proclamação da independencia, da **Hespanha.**

Insurreição de Bolivar na ilha **Margarida** (Venezuela) contra os hespanhoes; occupação de **Caracas**; outorga do titulo de *libertador* a Bolivar pelos venezuelos.

1814. Triumvirato executivo de **Nova Granada**: Rovira, Torices, Restrepo.

Cerco de **Carthagena** pelos hespanhoes.

Dictadura de Camillo Torres.

1816. Id. de Fernandes Madrid.

Installação do governo provisorio de **Barcelona** (Venezuela) por Bolivar.

1817. Entrada dos hespanhoes de Morillo em **Bogota**: fim das *provincias unidas de Nova Granada;* reinstallação da *audiencia;* repressões sangrentas; execução de Pola, a *Virginia* granadina.

Incendio da esquadra hespanhola em **Barcelona** por Bolivar; occupação da **Guyana** hespanhola, com a sua capital, **Angostura.** Installação do governo de **Venezuela**: Bolivar presidente; planos de união de **Nova Granada** e **Venezuela,** no congresso de **Angostura.** Soccorros inglezes aos insurrectos.

1819. Victoria de **Boyaca** sobre os hespanhoes. Entrada em **Bogota**, morticinios.

Proclamação da

Republica de Columbia

união de **Quito** (separado desde 1808) **Nova Granada** e **Venezuela**; presidencia de Bolivar.

1821. Installação do *Congresso* no **Rosario de Cucuta**; votação da constituição federal, da abolição gradual da escravidão, da abolição da Inquisição, da liberdade religiosa, etc.

Victoria de **Carabobo, por** Bolivar sobre os hespanhoes; independencia de facto (só reconhecida pela Hespanha em 1881); reconquista de **Carthagena,** de **Cumana**; proclamação da independencia do **Panamá,** unido á **Columbia.**

1822. Victoria de **Pichincha,** ganha por Sucre; independencia do **Equador.**

Expedição de Bolivar em auxilio do **Peru**: governo de Santander.

1826. Revolta de Paez, suffocada.

1828. Convenção de **Ocaña**; dictadura de Bolivar. Conspiração e prisão de Santander

1828. Guerra do **Peru**; insurreição de Lopes e Obando contra o dictador.
1830. Revisão federalista da constituição: demissão de Bolivar. Eleição de Mosquera: anarchia. Assassinato de Sucre. Morte de Bolivar, o *libertador*.
1831. Victoria dos federaes; separação, fim da republica da **Columbia**; divisão em:

II

1831-1870

I **Nova Granada** (Boyaca, Cundinamarca, Panamá, Magdalena e Cauca) presidente, Santander; cap. **Bogota**.
II **Venezuela** (Orinoco, Venezuela, Apure, Zulia) presidente, Paez; capital **Caracas**.
III **Equador** (Equador, Azuay, Guayas) presidente, Flores; capital **Quito**.

I **Nova Granada** ou **Columbia** (1835-63).
1835. Franquia dos portos de **Panamá** e **Porto-bello**.
1850. Expulsão dos jesuitas.
1852. Guerra do **Equador**.
1858. Abolição da republica unitaria; constituição federal granadina.
1861. Estabelecimento dos Estados-Unidos da Columbia.
1863. Convenção nacional de **Rio negro**; constituição da federação dos *estados* de:

1. Antioquia;	4. Cauca;	7. Panamá;
2. Bolivar;	5. Cundinamarca;	8. Santander;
3. Boyaca;	6. Magdalena;	9. Tolima.

II **Venezuela** (1835-70).
1835. Insurreição de **Caracas**, suffocada.
1861. Dictadura de Paez, *centralista*.
1863. Victoria dos *federalistas;* presidencia de Falcon; congresso constituinte.
1870. Revolução de **Caracas**, deposição do presidente.

III **Equador** (1835-64).
1835. Guerra civil; 36, pacificação.
1845. Abdicação do presidente Flores.
1852. Guerra da **Nova Granada**.
1864. Dictadura de Moreno.

America do sul

10. Peru ;
11. Chili ; 12. Bolivia

1529. Queda da monarchia dos Incas ; conquista por Pizarro.
1535. Fundação de **Lima**; reconhecimento da costa chilena.

Vice-reino do **Peru**, governo geral hespanhol da America do sul, nos seculos xvi e xvii

Independencia (1810-1866)

Peru-Bolivia	Chili
1820. Proclamação da independencia.	1810. Sublevação de **Santiago.**
1821. Tomada de **Lima** aos hespanhoes por San Martin, *protector.* Constituição da republica peruana.	1814. Submissão pelo general Osorio ; emigração chilena para **Buenos-Ayres.**
1822. Congresso ; dictadura de Sucre. Encontro de **Guayaquil** entre San Martin e Bolivar, vindo em soccorro dos peruanos ; abdicação e retirada de San Martin para **França.**	1816. Expedição do general argentino San Martin ao **Chili.** Congresso de **Santiago** ; fundação da republica chilena : O'Higgins, *director.*
	1817. Batalha de **Maypo** ; derrota dos hespanhoes por San Martin.
1823. Victoria de Bolivar em **Junin** sobre os hespanhoes ; titulo de *libertador* pelo congresso. Dictadura de Bolivar.	1822. Abdicação de O'Higgins. *Junta executiva.*
	1823. Dictadura de Freyre.
1824. Victoria de **Ayacucho,** ganha por Bolivar e Sucre ; capitulação dos hespanhoes.	1824. Revisão da constituição.
1825. Independencia do *alto Peru* sob o nome de **Bolivia** ; *protectorado* de Bolivar, *presidencia* de Sucre.	
1826. Bolivar, *presidente vitalicio* do **Peru.**	1826. Tomada das ilhas **Chiloe** aos hespanhoes. Constituição federal.
1827. Revolução de Santa-Cruz contra Bolivar ; abolição da constituição, presidencia de Santa-Cruz.	
1828. Guerra de **Columbia.** Invasão da **Bolivia,** abdicação de Sucre.	

1831. Paz entre a **Bolivia** e o **Peru**.
1834-6. Guerras civís, terminando pela

Constituição dos Estados-Unidos do **Peru** (norte e sul independentes) e **Bolivia**. Guerra do **Chili**.
1837. Congresso peru-boliviano; redacção da constituição federal; presidencia de Santa-Cruz. Guerra de **Buenos-Ayres.**
1838. Decomposição da união peru-boliviana; entrada dos chilenos em **Lima**.
1839. Sublevação do exercito peruano. Separação da **Bolivia**; presidencia de Gamana no **Peru**. Paz.

1841. Insurreição de Santa-Cruz; entrada em **Lima**.
1850. Morte de San Martin em **França**.
1853. Guerra entre o **Peru** e a **Bolivia**.

1851. Presidencia de Monti.
1864. Franquia dos portos ao commercio livre de todas as nações.

1864. Conflicto com a **Hespanha**; alliança chileno-peruana. Occupação das ilhas **Chinchas** pelos hespanhoes. Congresso dos representantes das republicas americanas em **Lima**. Intimação aos hespanhoes para a evacuação.
1866. Bombardeamento de **Valparaiso** (Chili) pelos hespanhoes; idem de **Calláo** (Peru). Intervenção franco-ingleza; paz.

---

13. Confederação argentina; [1] 14. Uruguay; 15. Paraguay

I

Antes da independencia
(1515-1810)

1515. Assassinato de Solis no **Rio-da-Prata**.
1526. Expedição de Gaboto; 28, reconhecimento do **Paraná**.
1535. Pedro de Mendoza, governador e conquistador da região do **Prata**: primeira fundação de **Buenos-Ayres**.
1536. Fundação de **Asuncion**, no Paraguay.
1538. Eleição (pelos colonos) de Irala, chefe ou governador do **Paraguay**.
1542. Organisação do governo do **Prata** com a séde em **Asuncion**; abandono de **Buenos-Ayres**. Alvaro Nuñez

[1] V. *La Confederation argentine*, A. M. du Grati; Paris, 1858.

Cabeza de Vaca, governador pela **Hespanha**, dependente do vice-rei do **Peru**.

1544. Deposição do governador, eleição de Irala pelos colonos.

1552. Fundação de **Santiago del Estero** pelos peruvianos de Aguirre.

1557. Morte de Irala; successão de Gonçalo de Mendoza no **Paraguay**.

1560. Instituição do governo de **Santiago del Estero**; annexado em 63 ao governo do **Prata** (Buenos-Ayres).

1565. Fundação de **Tucuman** (S. Miguel de); de **S. Luiz** pelos chilenos.

1566. Instituição do governo de **Cuyo**.

1573. Fundação de **Cordova**.

1580. Reconstrucção de **Buenos-Ayres** (Santa Maria de).

1609. Estabelecimento dos jesuitas no **Paraguay**.

1620. Separação dos governos de:

1. **Prata** (Buenos-Ayres) *prov.* Buenos-Ayres, Corrientes, Entre-Rios, Santa-Fé e Uruguay;
2. **Paraguay** (Asuncion) entre os rios Paraná e Paraguay;
3. **Cuyo** (dependencia do Chili);

sob a authoridade eminente do vice-rei do **Peru**.

1625. Annexação das **Missões** do Paraná e Uruguay ao governo do **Prata**.

1776. Creação do **vice-reino do Prata**; dividido (1782) em oito intendencias que são elevadas (1783) a governos:

1. **Paraguay.**	5. **Mendoza.**
2. **Tucuman.**	6. **Cuyo.**
3. **Paz.**	7. **Plata.**
4. **Santa-Cruz.**	8. **Buenos-Ayres.**

incluindo as *republicas* actuaes de **Bolivia** (alto Peru) **Paraguay, Uruguay** e **Confederação argentina**, separadas:

1. Bolivia em 1825; 2. Paraguay, 1811;
3. Uruguay, 1812 (occup. Brazil).

II

Autonomia

Uruguay (1812-1865)

1812. Occupação de **Montevideu** pelos brazileiros até 27.

1819. Separação formal de **Buenos-Ayres**; protectorado de Artigas.

Conspiração de **Montevideu** contra a guarnição brazileira (ou portugueza), suffocada.

1825. Irrupções dos bandos de Artigas no **Brazil**: guerra. Fuga e morte de Artigas no **Paraguay**.

Estabelecimento do governo provisorio.

Buenos-Ayres (1810-1870)

1810. Revolução separatista de **Buenos-Ayres**. Integridade dos territorios do vice-reino; junta do governo provisorio.

1811. Constituição centralista ou unitaria; triumvirato; separação do **Paraguay**, só reconhecida em 56.

1815. Carta constitucional, federalista.

1816. Congresso de **Tucuman**; proclamação da independencia, da **Hespanha** por San Martin.

1817. Revolução centralista: guerra civil.

1819. Reacção federalista; 20, convenio da **Capilla del Pilar**.

1824. Congresso nacional constituinte.

Reconhecimento pelos **Estados-Unidos** e pela **Inglaterra**.

1825. Guerra com o **Brazil**; cerco de **Montevideu** (occupado pelos brazileiros) pelos argentinos. Encorporação do **Uruguay** na confederação das **Provincias Unidas do Prata**.

1826. Eleição de Ribadavia á presidencia; voto da nova constituição, autonomia das provincias.

1827. Revolução separatista da provincia de **Cordova**. Evacuação de **Montevideu** pelos brazileiros batidos por Valleja.

1828. Paz com o **Brazil**.

Uruguay

1828. Autonomia do **Uruguay**, sob o protectorado de **Buenos-Ayres**, do **Brazil** e da **Inglaterra**; sob o nome de REPUBLICA CISPLATINA e a dictadura de Suares.

1837-8. Guerras civís.

1841. Conflicto com **Buenos-Ayres**.

Buenos-Ayres

1828. Dictadura de Rosas em **Buenos-Ayres**.

1831. Convenio do *litoral*.

1835. Presidencia de Rosas, *tyranno* de **Buenos-Ayres** até 1852.

1838. Conflicto francez; bloqueio de **Buenos-Ayres**, occupação da ilha de **Martin Garcia** pelos francezes.

1840. Paz com a **França**.

1842. Guerra do **Uruguay**: bloqueio de **Montevideu** pelos

argentinos de Rosas. Occupação militar do territorio da republica.

1851. Sublevação de Urquiza (governador de **Entre-Rios**) contra Rosas; alliança do **Brazil** e do **Uruguay**; marcha dos sublevados sobre **Montevideu**, cercado pelos argentinos de Oribe: capitulação de Oribe. Libertação do **Uruguay**.

1852. Invasão de **Buenos-Ayres** pelos alliados: victoria de **Monte Caseros**; queda e exilio de Rosas.

1852. Tratados entre as **republicas platinas** e o **Brazil** para a navegação livre do Rio da Prata.

1854. Anarchia; intervenção brazileira; pacificação; Flores, presidente.

1855. Queda de Flores; subida de Bustamante; sublevação militar de Muñoz, suffocada.

1856. Eleição de Gabriel Pereira, presidente.

1860. Idem de Berro, idem.

1864. Successão de Aguirre. Conflicto com o **Brazil**; sedição de Flores; invasão brazileira.

1865. Presidencia de Flores; alliança brazileira contra o **Paraguay**.

Congresso de **Santa fé**; *directorado* provisorio de Urquiza. Revolta de **Buenos-Ayres**, retirada de Urquiza para o **Entre-rios**; anarchia na republica.

1853. Voto da constituição pelo congresso; presidencia de Urquiza.

1859. Batalha de **Cepada** ganha por Urquiza sobre **Buenos-Ayres**, que regressa á confederação.

1860. Festas da paz; eleição de Derqui, presidente.

1861. Revolta de Mitre contra os federalistas do congresso (Urquiza-Derqui). Guerra civil; victoria de Mitre, adhesão dos do congresso, contra Urquiza.

1862. Presidencia de Mitre; restabelecimento da hegemonia de **Buenos-Ayres** sobre a confederação.

1865. Alliança ao **Brazil** contra o **Paraguay**.

1870. Assassinato de Urquiza.

15. Paraguay (1810-1870)

1810. Revolução separatista da **Hespanha**; 11, proclamação da independencia sob o directorado de Francia.
1817. Directorado vitalicio de Francia, morto em 40.
1852. Nomeação de *dois consules* pelo congresso: Alonzo e Lopez.
1853. Instituição da *presidencia decennal:* Lopez, presidente; reeleito em 54.
1862. Eleição de Solano Lopez, filho do ex-presidente.
1864. Protestos contra a intervenção brazileira no **Uruguay**: guerra do **Brazil**; 65, invasão das provincias de **Matto-grosso** e **Rio-grande**.
1866. Retirada; invasão do **Paraguay** pelos alliados (braziz-argentino-uruguayos). Bombardeamento de **Curupaity**.
1867. Assaltos de **Huimatá**
1868. Tomada de **Humaitá** pelos alliados; batalhas de **Tebicuary**, **Villeta**, **Angostura**. Capitulação de **Asuncion**, fuga do presidente Lopez.
1869. Organisação do governo provisorio pelos alliados. Fortificação de Lopez em **Ascurra**; perseguição do fugitivo até á fronteira de **Bolivia**.
Abolição da escravidão pelo governo provisorio.
1870. Combate de **Aquidabanigui**, morte de Lopez.
Assignatura dos preliminares da paz em **Buenos-Ayres**.
Eleição de Rivarola, presidente.

---

16. Brazil [1]

I

Antes da independencia
(1525-1822)

1525. Expedição do capitão-mór Christovam Jacques: fundação de **Itamaracá**.
1530. Fundação da *capitania* de **S. Vicente** por Martim Affonso de Souza.
1530-35. Instituição das doze capitanias em que foi dividido o litoral.
1548. Instituição do *governo central* da **Bahia**.
1555. Installação dos calvinistas de Villegaignon no **Rio de Janeiro**, expulsos de todo em 67.
Exploração dos sertões; exterminio dos indios.
1614. Tomada da **Bahia** pelos hollandezes, expulsos em 25.
1630. Occupação de **Pernambuco** pelos hollandezes, expulsos em 54.
1662-773. Descoberta e lavra das minas de ouro e diamantes. Exploração das provincias de **Minas**; transferencia da séde do governo para o **Rio de Janeiro**.
1771. Tomada do **Rio** pelos francezes de Duguay Truin; retirada.
1808. Vinda do rei e da côrte portugueza para o **Rio de Janeiro**.
1810. Tratados de alliança com a **Inglaterra**.
1812. Occupação de **Montevideu** (até 27).
1815. Elevação do **Brazil** a *reino*, unido a **Portugal**.
1821. Annexação de **Montevideu** ao reino: *provincia cisplâtina*.
Tumultos do **Rio de Janeiro** á partida de D. João VI para **Portugal**.
Nomeação de D. Pedro regente e logar-tenente no **Brazil**.
Proclamação da constituição portugueza de 1820 no **Pará**, na **Bahia** e no **Rio de Janeiro**.

II

O imperio
(1822-1870)

1822. Convocação da assembléa constituinte brazileira. Proclamação da independencia, com

1. D. Pedro I, imperador (1822-31)

Ministerio de José Bonifacio de Andrade.
1823. Expulsão das guarnições portuguezas; dissolução da constituinte, exilio de Andrade, dictadura do imperador.
1824. Outorga da *carta constitucional* pelo imperador.
Reconhecimento da indepen-

[1] V. *O Brazil e as colonias portuguezas* (2.ª ed.) *pass.* — e *Raças humanas*, I, pp. 153-4.

dencia pelos **Estados-Unidos.** Revolução republicana de **Pernambuco,** suffocada.

1825. Irrupções dos urugayos de Artigas no imperio; guerra com **Buenos-Ayres.**

Reconhecimento da independencia por **Portugal.**

1826-7. Mallogro da campanha de **Montevideu:** invasão do **Brazil** por Valleja.

1828. Paz, e reconhecimento da independencia do **Uruguay.**

1831. Tumultos do **Rio**; abdicação do imperador em seu filho

2. D. Pedro II (1831—...)

sob a tutella de José Bonifacio de Andrade.

1833. Morte de José Bonifacio de Andrade.

1835-40. Insurreição do **Rio grande do sul.** Maioridade do imperador.

1851. Alliança ao **Uruguay** e a Urquiza, contra Rosas, de **Buenos-Ayres.**

1852. Tratados para a livre navegação do **Rio da Prata.** Convenção com a **Inglaterra** para a abolição do trafego dos negros.

1854. Intervenção armada em **Montevideu.**

1858. Abertura do caminho de ferro de D. Pedro II.

1862. Conflicto (Christie) com a **Inglaterra.**

1863. Arbitragem belga no conflicto anglo-brazileiro.

1864. Intervenção armada no **Uruguay**; protestos do **Paraguay.**

1865-70. Guerra do **Paraguay**; alliança á **Confederação argentina** e ao **Uruguay**; deposição e morte de Lopez.

1867. Lei de abolição progressiva e gradual da escravidão.

---

lação é absorvido pelo fundo anglo-saxonio na America; vel-as-hiamos adquirir um lugar eminente nos destinos vindouros do mundo. Hoje, com os elementos conhecidos, o futuro parece pertencer ao slavo e ao anglo-saxonio que por diversos modos se estendem numerica e geographicamente. Um, alargando-se Asia em fóra, enraizando na terra com as suas colonias de lavradores, alastrado pela Siberia até ao Pacifico, sobreposto á China, parece ser o primeiro a quem espera a herança do imperio do Centro, para vir atravez dos valles pingues do continente tomar o seu lugar no mar das Indias: são oitenta milhões de russos, prolificos e pacientes. Outro, embarcado nos seus navios, teceu a rede de colonias e nações que se impõe ao mundo: são na Europa trinta e seis milhões de anglo-saxonios, quarenta ou cincoenta na America; têm toda a metade do norte d'essa metade da terra, e um pé sobre o Atlantico voltado para o mundo antigo, outro pé sobre o Pacifico voltado para o mundo a um tempo caduco e nascente. Os seus vapores navegam de S. Francisco da California ao Japão, á China: não estarão cercando por mar aquella que a Russia ameaça por terra? [1] Têm mais um nuveiro de ilhas, e acima de todas a Australia; têm o Egypto; e finalmente estão no centro do mundo imperando sobre a India: são oitenta milhões como os russos, governando duzentos milhões de indios, e vinte milhões de hamitas.

Nenhum outro ramo da familia aryana apresenta um

1 «A situação actual da Europa é analoga áquella em que se encontrava a China na epocha da sua divisão em sete estados. A Russia representa bem o estado de Ch'in, a Inglaterra reproduz com exacção as condições do Ch'i, e a Turquia differe pouco da região de Wei. Emquanto o Ch'in não póde executar os seus designios sobre o Wei, não lhe foi licito submetter os outros estados; da mesma fórma, emquanto a Russia não obtiver a Turquia, será incapaz de dominar o resto da Europa. Desde que o Ch'in fez um tratado com o Ch'i para a partilha do Wei, pôde, graças a esta alliança, conquistar os seis outros estados.

«A Inglaterra, que faz o contrario protegendo visivelmente a Turquia, é de facto o escudo do resto da Europa, e é o medo d'uma intervenção da Gran-Bretanha que unicamente impede a Russia de absorver o imperio ottomano. No congresso de Berlim, a attitude dos representantes dos diversos estados europeus era hesitante ou indifferente, parecendo admittir que a protecção da Turquia e a defeza da India eram negocios que só interessavam o leopardo britannico. N'um sentido é verdade, mas n'outro parece ignorar que as ameaças á India são um perigo para a Inglaterra, e que o perigo da Gran-Bretanha affecta gravemente a segurança do resto da Europa. E não só a Europa correria perigo: tambem a propria China o correria. Se o

dominio comparavel, numerica e geographicamente, ao russo e ao inglez. Mas depois d'elles estamos nós, senhores das costas fronteiras, occidentaes na Europa e Africa, orientaes na America austral, abrançando nos seus dois extremos o oceano indico, pela Africa oriental e pela America do Pacifico—nós hispano-portuguezes, colonisadores e descobridores de outros tempos. Somos vinte milhões apenas na Europa, somos o dobro na America, e, se numericamente apparecemos muito inferiores ao russo e anglo-saxonio, tambem geographicamente, apesar da vastidão dos nossos dominios, a sorte nos não foi propicia dando-nos em partilha essa metade austral do mundo—a menos adequada para a propagação da raça indo-europêa [1] e acaso até da propria especie humana. [2]

II

Mostrámos o nexo de continuidade e relação que se observa na historia das nações mediterraneas desde o tempo dos egypcios; indicámos os traços summarios da evolução dos aryanos da Europa. Falta porém agora tocar outro ponto, dizendo que tambem é absolutamente errada a idéa de um progredir constante, egual, sem accidentes nem catastrophes. Conceber assim a evolução, quer na historia —ou antes, no dynamismo das sociedades humanas—quer

imperio do Centro podér pôr-se ao abrigo antes do rebentar da tempestade, obtendo a amisade da Inglaterra, nada terá a temer dos planos aggressivos da Russia.

Ora o Turkestan chinez e o Ili estão bem perto do Hindustan, e o exito das tentativas russas contra essas partes da China traria sérias complicações aos inglezes. Posto isto, a China poderia um dia obter a amisade britannica; e se a Inglaterra emprega todas as suas forças para defender a Turquia, porque não faria ella tambem alguma cousa para proteger o Filho do Céo? Objectar-se-hia que russos e inglezes são egualmente rapaces, mas os que oppoem tal argumento ignoram que a Inglaterra apresentando as exterioridades do poder, vê fugir-lhe dia a dia a realidade d'elle, e que a sua politica actual não mira senão a conservar a sua posição no mundo, e isto pelos meios pacificos. Está longe de ser hoje o que era ainda no reinado de Taokuang (em 1841-2, por occasião da primeira guerra chamada *do opio)* e não seria extremamente difficil chegar a um accordo com ella.»

Diario do marquez de Tseng, publicado em Cantão, e traduzido por extractos para a *Nineteenth Century*, revista de Londres.

1 V. *O Brazil e as colonias portug.* (2.ª ed.) pp. 141-60 e 219-63. — 2 V. *Raças humanas* I, pp. XVII-XXI.

na zoologia ou na cosmogonia, é incorrer n'um erro: a evolução resulta de uma successão de revoluções mais ou menos apparentes. A sublevação ou submersão dos terrenos effectua-se ordinariamente por um modo inapreciavel para os nossos meios de observação, como os ponteiros de um relogio que adiantam parecendo immoveis, mas tambem se dá como consequencia dos terramotos que levantam montanhas ou rasgam valles profundos no decurso de um instante. [1]

Da mesma fórma, uma sociedade póde progredir natural e normalmente desenvolvendo a sua riqueza, melhorando as suas leis, augmentando em área e numero; mas tambem surgem muitas vezes, como terramotos, as revoluções, as invasões de inimigos, determinando agora saltos rapidos, sublevações diriamos, no progredir, outras vezes quédas, digamos submersões parciaes ou totaes, o definhamento e a morte. Assim aconteceu á Grecia destruida como sociedade politica pelos macedonios e pelos romanos, apagada como foco de cultura intellectual, e até, segundo muitos querem, quasi extincta como raça pelas colonias e invasões de slavos. [2]

Assim succedeu aos paizes latinos do occidente europeu, civilisados pelos romanos — á Italia, á Gallia, á Hespanha — quando o Imperio já corrompido pelos vicios de uma sociedade democratica e pelo delirio proprio dos conquistadores, cahiu perante o choque das raças germanicas semibarbaras. Viu-se uma sociedade civilisada e democratica, como era a dos latinos, regressar aos periodos patriarchaes; viu-se substituir a uma legislação geral e philosophica leis pessoaes e particulares, a um governo assente sobre a vontade nacional (mais ou menos rudemente expressa) governos de chefes por via de regra eleitos pelo patriciado militar; viu-se a confusão entre o dominio privado e a soberania politica, dando de si o feodalismo, distribuindo, dividindo os territorios como propriedade, e os cidadãos de outr'ora como *vestuario da gleba;* viu-se, de todos os modos, o regresso d'esse estado ou momento de desenvolvimento

[1] V. *Elem. de Anthropologia* (2.ª ed.) pp. 13-20. — [2] V. *Raças humanas*, I, pp. 179 e segg.

organico que se diz democratico, ao estado oligarchico, archaismo para os invadidos, actualidade para os invasores, em que o patriciado chama a si o poder primitivo do patriarcha: d'ahi as assembléas dos barões guerreiros que tamanhas illusões de liberdade inspiraram ha meio seculo. [1] Viu-se finalmente uma sociedade, onde a philosophia e as sciencias vinham progredindo havia dez seculos, cair lentamente nas sombras do estado primitivo creador dos mythos, e os discipulos de Platão e Aristoteles construirem um systema de dogmas simili-racionaes com a materia-prima da allucinação mythica. [2]

E ainda hoje, que treze ou quatorze seculos vão decorridos depois d'essas epochas tão dramaticas e por isso de um estudo tão instructivo, ainda hoje nas crenças, nas instituições, é visivel mais de um resto da catastrophe. Se os povos latinos póde dizer-se que reataram o fio da evolução, ou do desenvolvimento organico, regressando ao periodo democratico; se a Allemanha moderna assentando sobre a base do suffragio-universal e as nações americanas, germanicas e latinas, vivendo republicana ou imperialmente, attingiram todas o periodo definitivo a que podemos chamar de maioridade social: na Inglaterra e na Austria, por exemplo, temos documentos ainda actuaes de archaismo.

A Inglaterra, que se não póde dizer retrogradasse pois a cultura latina dos seus habitantes celtas foi escassa, e os invasores anglo-saxões ao occuparem as ilhas britannicas começaram uma historia que partia do momento oligarchico, fixado em fórmas feodaes pela invasão normanda; a Inglaterra, dizemos, mostra ainda no corpo das suas instituições politicas os restos de uma historia que foi nos tempos modernos como fôra a romana quando a caracterisavam as luctas dos patricios com os plebeus. A realeza, tornada hereditaria por uma superfetação estranha, mostra a sua debilidade na frequencia com que as dynastias mudam; a propriedade é ainda uma concessão como entre os romanos, e se é apenas na segunda metade do nosso seculo que se ouve a

[1] V. *Hist. da civil. iberica* (2.ª ed.) pp. 31-7. — [2] V. *Syst. dos mythos relig.*, pp. 267-306.

voz dos *tribunos*, que os *meetings* tendem a ser o que foram em Roma os comicios, e que se introduzem elementos democraticos n'essa constituição aristocratica — a razão está em que a expansão colonial da Inglaterra, fundada até certo ponto n'esse proprio motivo, se tornou um meio expurgatorio dos elementos democraticos: foram os *puritanos* os colonisadores da America; são-no hoje, na America e na Australia principalmente, os operarios e os lavradores expulsos pela oligarchia capitalista e pela propriedade oligarchica. D'esta fórma a Inglaterra tem conseguido manter-se n'um estado mais ou menos puramente aristocratico, governando com summa prudencia e arte, qual outra Veneza, uma vasta rede de colonias inteiramente democraticas.

A Austria, por outro lado, apresenta-nos ainda o typo d'essa fórma particular de monarchia feodal em que os territorios, sem unidade ethnica, de origem, de lingua, ou de tradições, apparecem como propriedade, herdada ou comprada, de uma certa dynastia; e isso que hoje se nos affigura uma anomalia foi por seculos a regra de toda a Europa moderna.

Dentro da historia homogenea dos europeus, succedeu pois, ao cair do imperio romano, uma d'essas revoluções que, em vez de negar, completam a theoria da evolução; deu-se um d'esses choques ou encontros entre colmeias humanas em momentos diversos de desenvolvimento organico: os povos germanicos, barbaros, no estado de espontaneidade heroica e poetica, no periodo entre patriarchal e oligarchico — e os povos latinos, unificados sob o imperio romano, n'esse estado de virilidade (ou caducidade?) em que a razão domina a intelligencia e os actos, em que a espontaneidade cessou e com ella o individualismo heroico e a poesia, em que os instinctos positivos e juridicos assentam em instituições democraticas, mais ou menos adiantadas na fórma. D'esse choque veiu, como tambem parece ter sido a regra em casos analogos extra-europeus, uma queda do imperio democratico, uma victoria dos povos barbaros, e a consequente depressão — regresso a estados archaicos para as nações latinas, mas progresso para as germanicas — um

terramoto, produzindo a sublevação de um monte e o afundamento de um valle. Não se tivesse dado essa revolução, e veriamos succeder ás populações germanicas de além Rheno o que succedera ás celtas de áquem: entrando no gyro do imperio, ter-se-hiam latinisado; levadas pela mão dos educadores, teriam transposto mais rapidamente os momentos successivos do desenvolvimento normal organico das sociedades, e a Europa apresentaria acaso ainda hoje um exemplo analogo ao da China, consistindo n'uma só nação composta dos varios ramos da familia aryana, da mesma fórma que a China congrega n'um só imperio tantos ramos da familia mongolica.

Não succedeu assim por varias razões, das quaes a principal foi a insufficiencia das instituições democraticas dos romanos, prevertidas por um imperialismo similhante aos orientaes, e por isso inconsistente com o genio da nossa raça; não succedeu assim, e o resultado foi que o proprio feixe de povos, já unificados sob o dominio do imperio, se separou, constituindo-se autónomas essas a que se chama nações néo-latinas.

Viu-se então por toda a Europa o enxame de estados novos e as tentativas successivas e egualmente mallogradas de reconstituição de um imperio que, dissolvido de facto, restava ainda vivo nos ritos, nas tradições, nas instituições, sobre tudo na Egreja catholica (universal), orgão de uma religião que os novos dominadores da Europa abraçavam e que era o unico principio de authoridade unitaria. Viu-se a separação definitiva do Oriente sob um imperio ameaçado successivamente por arabes e turcos, e por fim conquistado por estes. Viu-se um amalgama confuso de idéas antigas com sentimentos novos, a realeza barbara sagrando-se imperialmente, a Egreja imperial barbarisando-se feodalmente, os guerreiros vestindo a opa dos cesares, os magistrados empunhando armas de guerra, e ao lado da *lei* dos romanos vencidos os *usos* dos vencedores. [1] Por fim, passados dois ou tres seculos de confusão e tentativas chimericas, a Europa fixou-se como um enxame de nações

[1] V. *Hist. da civil. iberica* (2.ª ed.) pp. 36-62, e *Instit. prim.* pp. 293-4.

minusculas d'onde a democracia antiga desappareceu, levantando-se em vez d'ella o regime feodal, isto é, as instituições oligarchicas, e ao seu lado as monarchias nas quaes a memoria do cesarismo antigo vivia como tradição, conservada principalmente pela Egreja. [1]

N'este enxame de nações transitoriamente independentes passaram a realisar-se as leis da concorrencia internacional, e o nossso saber deve sem duvida ao facto da queda do imperio um peculio de observações inestimaveis. O grau de cultura a que a Europa anteriormente chegára permittiu que se registrassem acontecimentos proprios de éras barbaras e que por isso nos não constam de outros povos. Com a historia do desenvolvimento organico das sociedades germanisadas na Europa imperial, foi-se esclarecer a historia das sociedades remotas; e aos exemplos das oligarchias das cidades italianas da Edade-media deve sem duvida immenso o conhecimento da historia vetusta de Roma. Repetiam-se até certo ponto os periodos primordiaes da historia, e nos factos recentes e conhecidos encontrou-se depois a theoria para os remotos e obscuros.

Via-se tambem no dynamismo internacional d'essas sociedades um exemplo reduzido das acções e reacções das grandes colmeias humanas entre si; e o homem culto, o representante mais ou menos genuino dos tempos antigos, discipulo de Aristoteles habitando a cella obscura de algum convento, assistia ao espectaculo do mundo barbaro, deixando-nos em chronicas e memorias a sua historia pittoresca, os fastos de edades que, n'outras condições, não teriam legado de si memorias escriptas. Sem a Edade-media talvez ficassem para sempre escondidas ao nosso saber as leis primordiaes do desenvolvimento organico das sociedades humanas e certos preceitos a que parece obedecer o dynamismo das nações entre si.

Assim, conhecemos, por exemplo, a acção unificadora das regiões fronteiriças a que os germanos chamavam *mar-*

1 V. *Hist. da civ. iberica*, pp. 142-59.

kas (inde, marquezes) e dos povos aguerridos e mais ou menos bastardos que n'esses pontos ameaçados por barbaros eram forçados a uma tensão militar constante: são esses os que por via de regra, voltando-se contra os seus, lhes impoem o dominio e realisam a unificação. Tal foi o papel da Austria, sentinella allemã contra os hungaros; da Austria que veiu d'ahi a obter a hegemonia dos povos germanicos, para a ceder em nossos dias á Prussia, outra *marka* germanica erguida no Brandeburgo contra os slavos. Tal foi o papel do Piemonte na Lombardia, baluarte da Italia contra o borgonhez, região tão indistincta de nacionalidade, entre italiana, celta e germanica, com um pé na Italia, outro na Suissa, outro na Borgonha, como a Prussia entre finnia e slava, e o Brandeburgo mais ou menos genuinamente teutonico. Tal foi póde dizer-se ainda o papel do Aragão, meio francez pelos Pyreneus, na Hespanha moderna; e o da Normandia continental ás portas da Inglaterra, onde já o reino de Wessex, o estado mais austral e excentrico no periodo da heptarchia, exercia a hegemonia sobre os reinos anglos do centro.

Perante estes exemplos, patentes, conhecidos, nossos, e quasi hodiernos—podemos dizer assim quando nos referimos á successão antiquissima dos seculos—torna-se-nos clara a razão de ser da hegemonia macedonia sobre a Grecia, e da hegemonia de Roma sobre os povos italianos nos primordios historicos da incomparavel republica.

Observa-se além d'isso que no processo de unificação das sociedades minusculas em nações geographica ou ethnographicamente limitadas, a invasão de povos estranhos, quando não é atrophiante, é benefica, pois apressa o movimento unitario. Os invasores, buscando um ponto de apoio na região conquistada, escolhem aquella das nações que um mais forte desenvolvimento destina á hegemonia, e, acabando de destruir as demais, quando se varre a onda da invasão, iniciando-se o movimento da reconquista, a direcção eminente ou hegemonica fica assegurada áquella sociedade que, sem isso, teria consumido a sua energia e porventura teria sido mallograda na empreza de submetter as visinhas. Assim aconteceu com o reino de Wessex na

Inglaterra invadida pelos dinamarquezes; assim á Castella na Hespanha dos arabes; assim á Austria depois da occupação turca da Hungria; assim á França depois das invasões inglezas do XIV e XV seculos. E assim tambem, voltando os olhos atraz, vemos que foi com Sparta e Athenas depois das invasões persas no solo hellenico, e com Roma, na Italia meridional, depois da invasão de Pyrrho.

Uma observação ainda, para terminar.

Nos tempos mais remotos de que a historia nos dá noticia com relação ás civilisações mediterraneas, vimos frente a frente a organisação imperial, dominante do lado da Asia, e a communal-federal regendo entre phenicios e gregos: já n'outro livro indicámos a insufficiencia de ambos estes typos de aggregação social. [1] Cumpre-nos observar agora o papel eminente, que tem no engrandecimento de uma nação, a *invenção* de um typo social, ou novo, ou differente do das nações circumvisinhas, e a organisação militar que necessariamente se deduz d'elle. Assim o *cesarismo* (permitta-se-nos esta expressão anachronica) militar macedonio impõe-se á Grecia federal, da mesma fórma que o prussiano se impôz nos nossos dias á Allemanha tambem federal; assim Alexandre com as milicias macedonio-gregas destroe o imperio dos persas, como os allemães abateram em 1871 o dos francezes. Roma propõe um typo de organisação social nova, original, que, tomando por fórma a federação hellenica, passa da hegemonia á assimilação, e cria, não uma liga das cidades italianas, mas uma nação romana. E' tal a força de resistencia d'essa organisação que Pyrrho vê tornarem-se inuteis as suas victorias, e, pensando repetir Alexandre no occidente, cáe vencido pela força imprevista da primeira nação que se formava no mundo mediterraneo. A energia d'esse facto basta depois para conquistar Carthago e submetter a área quasi inteira do mundo europeu ao dominio romano.

Nos tempos modernos, o segredo da grandeza da França deve buscar-se na sua organisação monarchica e *cesarista*, original no meio de nações federaes como a Allemanha e a

[1] V. *Quadro das inst. prim.* pp. 290 e sogg.

Italia, ou em via de reconstituição, como a Hespanha, á qual o imperialismo redidivo deu tambem por um momento o governo da Europa. Já fallamos do poder actual da Allemanha, assente sobre o seu cesarismo monarchico, sobre a sua organisação militar que toda a Europa copía hoje; mas não mencionámos ainda o imperio da Inglaterra tão similhante a Roma no desenvolvimento organico das suas instituições, no seu amor religioso pelas tradições, no caracter do seu dominio — metropole, *cidade* soberana, imperando sobre uma rede de colonias mais ou menos autónomas. A oligarchia aristocratica ingleza, como a da republica romana ou da veneziana, faz em virtude da força que lhe dá a singularidade do seu systema no meio dos systemas nacionaes europeus, o que a nenhuma nação da Europa tem sido licito. Não fallámos tampouco da França revolucionaria, quando a simples affirmação democratica da egualdade politica, renovando o corpo das suas instituições civis e militares, creando uma republica original no seio das monarchias aristocraticas da Europa, lhe deu um dominio apparentemente ephemero, mas de facto profundo pois desde 1789 até 1848 toda a Europa copiou a França. Hoje o socialismo governamental allemão e a organisação militar prussiana parece tornarem-se cada dia mais o typo original que, reproduzido pelas demais nações, dá á iniciadora um papel eminente e um caracter hegemonico. Quando a Europa, com a agitação das suas plebes proletarias, se assimelha por tantos lados ao imperio dos Antoninos, não surprehende que a politica protectora do cesarismo socialista se levante como o typo mais adequado de governo das grandes nações.

O poder e a grandeza das nações dependem, pois, de encontrarem uma fórma de organisação adequada ao seu temperamento e originalmente apropriada ao seu tempo. Uma grande nação é forçosamente uma constituição original.

A revolução determinada pela invasão dos barbaros germanicos no seio da sociedade culta dos latinos elucida pois de varios modos os problemas historicos: apresenta-nos o dynamismo das nações em concorrencia n'essas edades

em que os povos procuram, de uma fórma inconsciente e heroica, as bases naturaes do seu estabelecimento geographico e da sua unificação; mostrando-nos tambem os rudimentos e o desenvolvimento organico das colmeias humanas, desenvolvimento sempre essencialmente identico de aspecto embora variavel com o genio e os instinctos naturaes-racionaes de uma mesma raça; desenvolvimento que, sob varias fórmas, se repete por tantas vezes quantas são as sociedades espalhadas sobre a terra na successão dos tempos.

As sociedades européas da Edade-media reproduziram, assim, periodos de evolução organica pelos quaes muitos seculos antes tinham passado os gregos e os latinos: recomeçaram a historia, vieram restaurar n'este canto do mundo os moldes patriarchaes e oligarchicos, mas fizeram-no dentro de uma atmosphera de tradições adversas: d'ahi as revoluções, a originalidade, os caracteres particulares da lucta empenhada por monarchias, directas filhas da eleição no *mallum* dos patricios, logo abastardadas pelas tradições cesarianas, apoiadas a instituições communaes ou municipaes que tinham ficado da Antiguidade como restos de um naufragio, ou que eram inventadas á imagem da *cidade* democratica dos tempos antigos. Tinham ficado tambem, ao lado dos *usos* barbaros, os codigos do direito romano, philosophico ou democratico ou *cesariano;* e as sociedades, imagens do Jano, apresentavam simultaneamente duas faces — uma oligarchica, outra democratica — origem de contrastes e debates eminentemente instructivos.

E de todas estas luctas veiu, como era natural e necessario, a queda successiva de todas as instituições infantís, a constituição das monarchias modernas, herdeiras da tradição cesariana; vindo, ao depois, quando as descobertas ultramarinas trouxeram á Europa elementos de acção (e decomposição) analogos aos das conquistas asiaticas em Roma, a tendencia para um imperialismo analogo tambem ao romano, encarnação de uma authoridade absoluta, civil e espiritual, religiosa e politica. Carlos V, se por um lado parece Augusto, por outro assemelha-se a Constantino. [1]

[1] V. *Hist. da civiliz. iberica* (2.ª ed.), pp. 203-14.

Foi, todavia, um caso imprevisto, ou fortuito, a origem immediata d'esse movimento episodico na historia do desenvolvimento das nações européas. Se o filho de D. João II [1] não morresse da queda de um cavallo, a união de Portugal e Castella ter-se-hia feito e consolidado para sempre; a Hespanha unida seria senhora das Americas e das Indias, todo o mundo ultramarino pertenceria a um mesmo estado, e este facto por si só importaria gravemente para os destinos ulteriores da Peninsula e da Europa. Por outro lado, nem a corôa castelhana e o ouro hespanhol teriam servido para alimentar a chimera imperial, extenuando a nação, endoidecendo-a por se considerar o braço de Deus armado contra os protestantes; nem o Papado e o Imperio, se não tivessem ás suas ordens os batalhões castelhanos e as frotas de prata da America, poderiam ter ferido essa guerra dos trinta annos que, esmagando a Allemanha do Sul, deu em resultado a scizão religiosa da Europa. E' forçoso affirmar que o facto obscuro da morte do principe portuguez em 1491 teve consequencias gravissimas na historia ulterior da Europa, e que d'ahi veiu a possibilidade da restauração da idéa imperial que lhe perturbou a marcha do desenvolvimento. Talvez não haja outro exemplo que fundamente de um modo tão evidente o lugar que compete ao Acaso na apreciação dos movimentos historicos. A idéa imperial, conservada na Allemanha como tradição apenas, obteve de um obscuro accidente os meios de se tornar transitoriamente um facto na historia europêa.

O imperio, fórma de aggregação nacional e de constituição social antipathicas ao genio dos aryanos, não pôde vingar, porém, nos tempos modernos perante a explosão da Reforma alleman. Não se fixou na Europa um regime analogo ao da monarchia arabe de Bagdad e da de Cordova sob o Almansor; e se os imperadores romanos tinham sido alguma vez *califas*, o califado não renasceu nos tempos modernos. Porque? E' talvez um dos traços mais originaes da historia moderna europêa, o das luctas e da rivalidade entre o Papado e o Imperio. O poder

[1] V. *Hist. de Portugal* (3.ª ed.) I, pp. 197-202.

dos cesares romanos, papas e imperadores a um tempo, vigarios da divindade e pessoalmente deuses, esse poder achou-se dividido desde que se reconheceu politicamente o christianismo como religião official. Ao lado do imperador politico, appareceu o imperador religioso — o papa. Subordinado á authoridade civil durante os tempos antigos, o papado aproveitou com a desmembração do imperio: fez-se tambem principe, constituiu feodal ou proprietariamente a Egreja, e levantou-se, assim armado, primeiro perante os herdeiros do titulo imperial, depois perante os soberanos das varias nações autónomas, quando mais tarde o valor e o poder da authoridade imperial se reduziram aos limites da Allemanha d'além-Rheno. Este principado feodal dos papas, já hoje extincto, sobretudo esta constituição de uma soberania exclusivamente civil dos principes, foi talvez um dos elementos mais energicos que impediram a restauração do imperio romano — especie de *califado* para onde Carlos V tendia, e que Philippe II chegou quasi a realisar nos dominios da Hespanha, [1] durante a epocha em que a Europa póde dizer-se vivia sob a hegemonia hespanhola.

N'essas luctas com o Papado, os soberanos acharam-se pela força das cousas orgãos do *civilismo*; e se a Reforma, separando a Allemanha do gyro catholico, foi um instrumento involuntario de liberdade, os monarchas fomentaram de caso pensado o desenvolvimento da cultura livre do espirito.

Tal é o concurso de causas que trouxe de novo as nações europêas a uma epocha civilisada ou democratica, a uma edade philosophica, a um periodo que reproduz, sob o ponto de vista *nomologico* ou organico-social, o da democracia romana; mas que é incomparavelmente superior á Antiguidade, por isso que abraça em si todos os ramos da familia europêa, por isso que exprime os sentimentos assimilados por ella do genio semita, por isso que é já agora *universal,* ao passo que a democracia antiga, particular dos povos latinos, apenas exprimira o genio forte mas limitado do romano, educado pela intelligencia subtil do grego.

1 V. *Hist. da civilis. iberica* (2.ª ed.), pp. 235-59.

A maior profundidade e extensão do pensamento europeu moderno não carecem de affirmações, nem poderiam ser estudadas nos limites acanhados d'este ensaio, nem vém até ao caso no plano do nosso trabalho. E não vém ao caso, dizemos, porque não se observa parallelismo necessario entre a extensão ou profundidade do genio de um povo e a força do seu imperio, nem synchronismo entre as edades classicas do pensamento e o apogeu organico das sociedades. Os prophetas judeus cantavam os hymnos mais sublimes da piedade semita na propria hora em que a nação despedaçada caía em ruinas. Foi quando a Allemanha, desconjuntada como nação, opprimida como povo, parece que devia jazer muda e esteril, foi então, nos principios do nosso seculo, que surgiram os seus grandes philosophos e os inventores perspicazes de todas essas sciencias novissimas que desvendaram os segredos da alma do povo; foi então que tambem os artistas deram á musica um poder de expressão desconhecido, e assim, por dois modos, appareceu a maravilha mais extraordinaria e acaso o limite mais intimo que póde attingir o pensamento humano. Foi no meio da dilaceração dos seus estados, da oppressão ominosa do estrangeiro, das revoluções medonhas, das orgias sangrentas, quando parecia que a Italia se extinguia, como seculos antes se extinguira a Grecia, foi então que o mundo viu com pasmo as maravilhosas creações dos seus artistas e as obras singulares dos seus poetas. Nós, portuguezes, ouvimos o cantico poetico de Camões na mesma hora que a patria caía morta em Alcacerquibir. [1]

E' verdade que a historia registra os seculos *classicos* de Pericles e de Augusto, ou de Luiz XIV; mas não é menos verdade que o critico perspicaz descobre nos productos d'essas epochas o quer que é convencional, a falta da espontaneidade luxuriante mal encoberta pela perfeição, pelo rigor, pelo saber artistico, um sol já descaindo para o poente em vez de um meio-dia fulgurante, um certo enfado, uns longes de cansaço que logo se definem claramente nas epochas successivas, a madureza prenunciando a ve-

[1] V. *Hist. de Portugal* (3.ª ed.) I, pp. 46-68; e *Civil. iberica* (2.ª ed.), pp. 228-34.

lhice, e a melancolia vaga, nuncia das tristezas, como na incomparavel epopêa virgiliana.

Por outro lado não são decerto os povos intellectual ou estheticamente mais bem dotados os que provam eminentes no duro officio da construcção das nações, da mesma fórma que não são os poetas, os philosophos, nem os artistas, os eleitos para o mistér de estadistas. O homem, a sociedade, têm no trato grosseiro e duro o quer que é de inferior, que choca e repelle a candidez do artista e a idealidade do philosopho; e ambos estes por seu turno são dotados de qualidades eminentes que lhes não deixam todavia perceber a grandeza e até a poesia que, revestida pelas fórmas grosseiras e quasi vis da realidade, se encontra no fundo das cousas sociaes. Os temperamentos dos povos reproduzem em maior escala os individuaes: assim o grego, mestre da philosophia e das artes, mostrou ser, como esses italianos austraes hellenisados da Grande-Grecia, incapaz de passar além da vida democratica da cidade, incapaz de construir por aggregação a nação, e de conceber a idéa mais geral da patria e da sociedade. [1] O mesmo diremos dos celtas que na Irlanda gemem sob o mando ferreo do saxonio, e que na França se debatem hoje com a instabilidade das fórmas governativas, depois de terem construido geographicamente a nação sob o governo feodal e monarchico dos frankos. Outro tanto d'essa raça germanica, assente no centro do imperio, bavaros, allemães, tão grandes pela intelligencia, tão fracos porém que sómente á voz do prusso duro, slavo e não allemão, souberam extrair dos sonhos vagos da poesia patriotica a realidade da patria positiva e politica. O macedonio foi para os gregos como o prusso para os allemães, como o piemontez para a Italia moderna — como finalmente o romano para todos os povos da Italia antiga, e para os celtas da Gallia e da Hespanha.

Nenhuma nação, nenhum povo mostrou com effeito no mundo um instincto social tão grande: por isso nenhuma historia se presta ao estudo do desenvolvimento organico das colmeias humanas como a romana, a historia ty-

[1] V. *Inst. primit.* pp. 295.

pica em torno da qual todas as outras gravitam como esboços ou como copias, como rudimentos ou como reproducções. [1]

Os traços essenciaes da historia romana encontram-se pois em as de todos os demais povos: assim o naturalista encontra em todas as colmeias o mesmo desenvolvimento organico dos mesmos instinctos e artes; e como o zoologo que, ao querer estudar os costumes das abelhas, tem de escolher uma colmeia perfeita e typica, da mesma fórma o *nomologo,* ao querer estudar o desenvolvimento organico das sociedades humanas, escolhe um exemplo perfeito e typico. Esse exemplo é Roma. [2]

Termina a sua historia, e com ella a de todas as sociedades que vão parallelamente até ao fim, sem pararem na evolução, quer por incapacidade constitucional da raça, quer por impropriedade do lugar, quer por accidentes do dynamismo inter-social; termina a sua historia, dizemos, quando entra no periodo philosophico, se o referirmos á intelligencia, democratico se o referirmos á nomologia. Desapparecem todas as authoridades symbolicas, vão-se os deuses, dissipam-se as sombras do passado e affirma-se na opinião commum o querer social como o unico fundamento da authoridade. Então surgem problemas que estavam subalternisados, ignorados e mitigados por todas as instituições tradicionaes simultaneamente dominadoras e protectoras. E' então, como Aristoteles observou com referencia ás cidades gregas, que se denuncía a «questão social»; é então que, affirmando-se a egualdade juridica, se reclama a egualdade ou a justa ponderação da riqueza. «O Estado conforme ás leis da natureza, dizia o stagyrita, deve compôr-se de elementos que se aproximem o mais possivel da egualdade. O nivellamento das riquezas é o unico meio de prevenir as discordias». E' então, como depois observou Machiavel nas cidades italianas, «quando a lucta entre a aristocracia e o povo, entre patricios e plebeus, termina afinal pela victoria completa da de-

[1] V. *Raças humanas,* I, pp. 184 e II, 256-8.— [2] V. *Raças humanas,* II, pp. 257-8.

mocracia, que resta apenas uma opposição, a dos ricos e dos pobres, dos que têm e dos que não têm.» [1]

Eis o destino fatal do desenvolvimento organico de todas as colmeias humanas, porque o instincto mais poderoso dos homens, e o principio de toda a evolução social, como o observou Tocqueville, é a egualdade — e o signo do progresso está na equalisação crescente das condições dos differentes membros da communidade.

Attingindo o periodo democratico, por via de uma historia que nós havemos de estudar, Roma degenerou, sem poder achar a formula e a solução do problema; lançou-se no cesarismo, do cesarismo na orgia de conquistas que enriquecendo-a a corromperam, até que os barbaros vieram consummar e authenticar uma ruina já adiantada e filha de causas internas. Nós sabemos que enorme differença ha entre o imperio romano e os tempos modernos; já vimos como essa antiga civilisação era restricta em área e numero, e como a nossa é universal. Não ha barbaros a temer, pois os que o mundo conta ainda, internados na Africa, nem são tantos, nem tão bem dotados que infundam a sombra de um receio. Falta, é verdade, dominar a China, mas tampouco d'ahi nos póde vir o perigo, ainda quando a não vencessemos, pois o imperio do Centro não se compõe de barbaros, mas sim de gente culta, civilisada, e que teria attingido o periodo democratico se as noções abstractas fossem compativeis com a capacidade mental dos mongolios.

Exactamente porque nada ha a temer, exactamente porque nos achamos quasi no ponto de convergencia das duas conclusões — a democracia como termo natural e necessario do desenvolvimento organico da sociedade aryana, e o imperio universal da nossa raça como termo tambem necessario do dynamismo historico ou da concorrencia das differentes raças humanas povoadoras da terra — é exactamente por isso que o problema da ponderação das condições dos homens associados, problema que surgiu para arruinar todas as democracias do passado, apparece amplificado perante esta nossa vasta democracia de hoje para encher de

[1] V. *Regime das riquezas*, pp. 200-19.

susto e receio todos os que param a meditar sobre a sorte provavel das cousas terrestres.

Ou, terminada a grande obra da conquista do mundo, o aryano achará em si a força para constituir a ordem na democracia, ou a civilisação aryana, universalmente vencedora, tombará por terra amesquinhada, acaso destruida, não por barbaros de fóra, mas pelos barbaros que toda a sociedade tem em si — o vasto exercito das plebes miseraveis!

Não é certo que a Terra, diz Renan, deixe de mentir aos seus destinos, á maneira do que provavelmente succedeu a um numero incontavel de mundos.

III

Exposta a nossa maneira de vêr ácerca da historia universal, conforme usualmente se diz, pouco nos resta accrescentar sobre a construcção d'estas Taboas.

O processo usual synchronico, expondo em cada anno de cada seculo o conjuncto de acontecimentos por via de regra sem nexo de especie alguma entre si, não podia ser seguido por nós. Não ha utilidade em saber de golpe o que acontecia simultaneamente no anno 1000 nas nações da Europa, na China, no Japão, etc., e, quando surgisse tal curiosidade sem interesse, é facil ao leitor percorrer as taboas e notar os synchronismos. Em vez d'este systema inconveniente, adoptámos o processo por nações, fazendo como que o esqueleto ou o indice das historias de cada uma d'ellas. N'um relance o leitor abrange toda a successão dos factos relativos a um certo povo.

Procedendo synchronicamente, os chronologos têm adoptado divisões convencionaes do tempo, ou *epochas,* perfeitamente arbitrarias, pois se são adequadas v. g. á historia da Europa, são perfeitamente absurdas e destituidas de razão de ser com relação aos arabes e aos egypcios, por exemplo: vê-se n'isto o erro de observação, a que antes nos referimos, de chamar *historia universal* á historia da Europa, e de pretender que os acontecimentos de todo o

mundo se lhe subordinem. As divisões que fizemos n'este livro, os agrupamentos de povos estudados, obedeceram simultaneamente á contiguidade da sua localisação geographica e ao parentesco da sua origem. [1] Como são estes dois factos que determinam a relacionação e o nexo entre o desenvolvimento organico das sociedades, estão assim proximos os povos que têm mais ou menos uma historia commum.

Pondo de parte qualquer consideração systematica, é mistér reconhecer que o methodo synchronico apenas teria vantagem para a historia moderna da Europa: é então que se vê, como sabemos, um feixe de nações independentes, membros desconjuntados do caído Imperio, viverem uma vida tão intimamente ligada, que póde dizer-se haver para ella uma historia commum. Ahi mesmo se nos affigura, porém, levar vantagem o methodo que seguimos, pois se de outra fórma ficariam bem evidentes os factos internacionaes ou *dynamicos* das differentes historias, d'esta, ao mesmo tempo que é facil reconhecel-os, ficam evidentes os factos da evolução organica de cada povo. De resto, toda a differença de methodo provém, como é obvio, da differença da idéa: quando se crê que existe uma historia universal, correlacionada em todos os seus membros, claro está que as taboas chronologicas synchronicas têm uma razão de ser; quando porém se crê, ao contrario, que tal concepção é chimerica e que, salvo agrupamentos mais ou menos relacionados, a historia de cada povo é independente da dos povos visinhos e remotos, o methodo synchronico é absurdo, e só admissivel este que seguimos.

Praticamente ainda, são obvias as vantagens d'elle. Independentemente de qualquer estudo systematico, como registro e peculio de factos, o leitor que busque a data v. g. da tomada de Roma por Alarico (A.D. 410) n'uma d'essas chronologias synchronicas, como a de Blair ou a de Dreyss, ha de antes saber proximamente a epocha do acontecimento, ha de folhear paginas apoz paginas, ha de ler a successão de factos indigestos ou indifferentes, antes de encontrar o que deseja; aqui, ao contrario, bastar-lhe-ha dirigir-se desde logo

1 V. *Elem. de Anthropol.* (2.ª ed.) pp. 178-9, o quadro ethnogenico da humanidade.

*

á Italia, na Italia ao imperio romano, e achará rapidamente o que deseja tendo apenas o inconveniente, ou antes a vantagem, de se orientar com os antecedentes e os consequentes d'essa éra notavel, se porventura não fôr cair directamente sobre ella.

Em todas as epochas se sentiu a necessidade d'uma medida do tempo que fôsse para os calendarios como as medidas itinerarias são para as de extensão. Houve o *pé*, a *toesa*, a *vara*, o *palmo* e ha hoje o *metro*; mas, além e acima d'estes, contaram-se a *milha*, o *stadio*, a *legua*, finalmente o *kilometro*. Assim é com as medidas do tempo: cada povo teve, tem o seu calendario—e os esclarecimentos relativos aos calendarios e éras conhecidas, U.C. dos romanos *(ab urbe condita)*, olympiadas dos gregos, hegira dos arabes, éra da *creação do mundo*, calendario dos judeus, éra do *nascimento de Christo* commum aos povos europeus, *correcção gregoriana*, éra *de Cesar* ou *hispanica*, etc. vão nos lugares respectivos do texto—mas, não só os povos herdeiros de uma longa historia, como os chinezes e egypcios, mas tambem os europeus desde que começaram a relacionar a sua historia com as estranhas, dando lugar á noção de historia-universal, sentiram a necessidade pratica de uma medida mais extensa para denominar os largos periodos afastados.

Nós temos o *seculo*; os egypcios tinham o periodo *sothiaco*, determinado pelo anno *vago* de 365 dias que fazia coincidir cada dia do seu anno civil com o começo de cada estação astronomica e que n'um espaço de 1461 annos *vagos* o trazia ao dia inicial. Contavam por cyclos dynasticos; na China conta-se tambem por taboas dynasticas combinadas com cyclos de 60 annos, o *seculo* sinico.

Até aqui porém encontramos sómente a manifestação de um denominador maior, mais vasto, para medir extensões de tempo para as quaes a unidade ordinaria é exigua. Com o apparecimento das religiões proselyticas, superiores ás nações, independentes das fronteiras, surgiram porém éras communs, abrangendo em si variados povos, desprezando a medição baseada nos fastos particulares nacionaes:

taes são a *hegira* para os musulmanos, e o *nascimento de Christo* para nós outros europeus. E quando os progressos do saber nos levaram a reconhecer a necessidade de um metro universal, de um denominador commum ao qual se reduzissem todas as éras particulares dos povos, relacionando-as e aos seus fastos entre si, reinava a éra *de Christo* entre nós, e adoptou-se espontaneamente o contar positiva e negativamente: A.D. *(Anno Domini)* e A.C. *(Antes de Christo)* depois e antes Christo.

São obvios os incònvenientes, as confusões, as causas de erro, que vém de adoptar assim para éra um acontecimento, além de incerto na sua data (e isso se resolveu convencionalmente), intercalado na serie dos tempos, usando de uma data, ora positiva ora negativa, para a reducção das éras particulares nacionaes a um denominador commum. Quer-se v. g. saber quanto tempo durou a republica romana desde a expulsão dos Tarquinios (A.C. 510) até á batalha de Accio (A.C. 31) e diminue-se 31 de 510; da mesma fórma se ha de deduzir 800 de 1805 se se quizer saber a duração do *santo imperio romano* desde a coroação de Carlos Magno até á paz de Presburgo. Se porém se procura a duração do imperio romano, desde a batalha de Accio (A.C. 31) até ao desthronamento de Augustulo (A.D. 476) ha que addicionar 476 não a 31, mas sómente a 30, obtendo a somma de 506 annos, pois se deve ter em vista a transição da éra negativa para a positiva.

E' este o inconveniente que reconheceu e desfez Scaliger, ao tempo (1582) em que se levava a effeito a *correcção gregoriana,* inventando o *periodo* a que chamou *juliano.* Esse periodo, de 7980 annos communs, é o producto da multiplicação de $19 \times 28 \times 15$ (cyclos *lunar* e *solar* e da *indicção,* arbitrariamente introduzida na chancellaria byzantina e d'ahi na romana). O anno A.D. 1 corresponde ao 4714 do *periodo juliano.*

Sem ter sido acceite geralmente, e apenas usado pelos chronologos, o *periodo juliano,* reduzindo a uma unica éra as éras positiva e negativa, A.C. e A.D., é um incontestavel progresso; todavia o numero 7980 é o producto da multiplicação de quantidades arbitrarias. Laplace julgou obviar a

este supposto inconveniente propondo a adopção de uma éra astronomica de 4089 annos antes da vulgar, data que dizia exprimir a coincidencia do perigeu do sol com o equinoxio da primavera. Essa éra nem pelos chronologos foi adoptada; e com effeito, ainda quando a verificação das éras astronomicas fosse possivel e não estivesse sempre dependente dos aperfeiçoamentos da theoria e das taboas — que utilidade pratica ha em datar os factos d'este ou d'aquelle momento da evolução dos astros?

Uma éra arbitraria tem o mesmo valor pratico de uma éra astronomica — ainda quando fosse possivel determinal-a definitivamente. O *periodo juliano* evita o grande inconveniente da éra christã positiva e negativa, e, se tem um defeito, é o de fazer coincidir o anno 1 da éra vulgar com o numero 4714 em vez de um numero redondo, 10.001 por exemplo como propoz Cournot. A adopção d'este alvitre, reduzindo a unidades positivas todas as datas e dando-lhes uma equivalencia evidente com a éra vulgar, seria o ultimo progresso no methodo de contar os tempos.

Eis aqui para terminar, um quadro de alguns dos acontecimentos mais notaveis da historia com as datas registradas pelos differentes methodos. Da inspecção do quadro resaltará o fundamento do que dizemos.

	ERA VULGAR		PERIODO JULIANO	ERA DE COURNOT
Era das Olympiadas	A.C.	776	3938	9225
Fundação de Roma (Varrão)	»	753	3961	9248
Tomada de Babylonia por Cyro	»	538	4176	9463
Expulsão dos Tarquinios (U.C. 245)	»	510	4204	9491
Invasão da Persia por Alexandre	»	329	4385	9672
Batalha de Accio (U.C. 723)	»	31	4683	9970
Era de Christo	A.D.	1	4714	10001
Queda do imperio do Occidente (U.C. 1229)	»	476	5189	10476
Sagração de Carlos Magno	»	800	5513	10800
Batalha de Aljubarrota	»	1385	6098	11385
Invenção da imprensa	»	1450	6163	11450
Tomada de Constantinopla pelos turcos	»	1453	6166	11453
Descoberta da America por Colombo	»	1492	6205	11492
» da India por Vasco da Gama	»	1498	6211	11498
» do Brazil por Pedro Alvares Cabral	»	1500	6213	11500
Protesto de Luthero	»	1517	6230	11517
Batalha de Alcacerquibir	»	1578	6291	11578
Paz de Westphalia	»	1648	6361	11648
Independencia dos Estados-Unidos	»	1776	6489	11776
Proclamação da primeira republica franceza	»	1792	6505	11792
Fim do imperio *romano* (germanico)	»	1805	6518	11805
Batalha de Waterloo	»	1815	6528	11815

Summario

PRIMEIRA PARTE

Civilisações mongolicas

I	China (A.C. 2197 — A.D. 1875)	pag. 3-6
II	Japão (A.C. 660 — A.D. 1876)	» 7-11
III	Turquia (A.D. 1038-1883)	» 12-19

SEGUNDA PARTE

Civilisações mediterraneas da Asia e Africa

(HAMITAS)	Egypto (A.C. 3892 (?) — A.D. 1882)	» 23-35
(SEMITAS)	1. Arabia (A.D. 622-1258)	» 36-44
	Estados barbarescos da Africa setentrional (Tunisia, Tripoli, Argelia, Marrocos, ilhas mediterraneas)	» 41-44
	2. Assyria-Chaldea (... — A.C. 538)	» 45-49
	3. Syria (... — A.D. 1291)	» 50-58
(ARYANOS)	1. Persia (A.C. 717 — A.D. 1869)	» 59-67
	2. India (A.C. 2000 — A.D. 1877)	» 68-81

TERCEIRA PARTE

Civilisações mediterraneas da Europa

I		Grecia (A.C. 1533 — A.D. 1881)	» 84-123
II	*Nações latinas:*	1. Italia (A.C. 753 — A.D. 1878)	» 124-206
		2. França (A.C. 154 — A.D. 1881)	» 207-255
		3. Hespanha (A.C. 228 — A.D. 1874)	» 256-289
		4. Portugal (A.D. 1097-1861)	» 290-298
		5. Romania (A.D. 1806-1881)	» 299
III	*Nações germanicas*	1. Allemanha (A.D. 843-1871)	» 300-326
		2. Inglaterra (A.D. 450-1882)	» 327-351
		3. Dinamarca (...—1882)	» 352-360
		4. Suecia-Noruega (...—1882)	
		5. Suissa (A.D. 1291-1867)	» 361-363
		6. Hollanda (A.D. 1336-1872)	» 364-373
		7. Belgica (A.D. 1336-1866)	
IV	*Nações slavas*	1. Austria-Hungria (A.D. 894-1878)	» 374-390
		2. Servia (A.D. 1806-78)	» 391
		3. Montenegro (A.D. 1456-1878)	» 392
		4. Russia (A.D. 842-1881)	» 393-410

QUARTA PARTE

Civilisação aryana da America

Nações indo-europêas

I	AMERICA DO NORTE, *familia germanica:*	
	Estados-Unidos (A.D. 1607-882)	» 413-419
II	AMERICA CENTRO-AUSTRAL, *familia latina:*	
	1. Mexico (A.D. 1519-1872)	» 420-421
	2-6. *Republicas da America central* (Guatemala, Honduras, Nicaragua, Costa-Rica, Salvador, A.D. 1821-80)	» 422
	7-9. Columbia, Equador, Venezuela, (A.D. 1502-1870)	» 422-424
	10-12. Peru, Chili, Bolivia (A.D. 1529-1866)	» 425-426
	13-15. Buenos-Ayres, Uruguay, Paraguay (A.D. 1515-1870)	» 426-430
	16. Brazil (A.D. 1525-1870)	» 431-432

INDICE GERAL

INTRODUCÇÃO: Theoria da historia universal.......... pag. v
Indice summario.................... » XLII

Primeira parte

CIVILISAÇÕES MONGOLICAS

I **China** (A.C. 2197 — A.D. 1875).................. » 3-6
A. China-antiga ou premongolica (A.C. 2197 — A.D. 1210)........................... » 3-4
B. O imperio mongol (1206-1368)........... » 4
C. China-moderna (1368-1875)............. » 5-6
a) Restabelecimento do governo nacional (1368-1644) » 5
b) A dynastia mandchu (1644-1875).............. » 5-6

II **Japão** (Nippon) (A.C. 660 — A.D. 1876)............ » 7-11
A. Periodo lendario (A.C. 660 — A.D. 700).... » 7-8
Nota sobre a chronologia japoneza................ » 7
B. Monarchia absoluta (700-1167).......... » 8
C. Regime dual (1167-1868)............... » 9-11

III **Turquia** (A.D. 1038-1883)...................... » 12-19
A. Os seldjucidas (1038-1294).............. » 12-13
Catalogo dos soberanos.......................... » 12
Sultões de Iconio *ou Roum*...................... » 12
B. Os ottomanos (1294-1883)............... » 13-19
Catalogo dos sober. até á queda de Constantinopla.................................. » 13
a) Expansão conquistadora do imperio na Europa, na Africa e na Asia (1456-1674)........ » 14–16
Nota sobre a chronol. de Chypre............. » 15
Maxima expansão da Turquia.............. » 16
Catalogo dos soberanos, continuação.......... » 14
b) Decadencia do imperio; independencia dos estados africanos, expulsão dos turcos da Europa (1674-1883)........................... » 16–19
Catalogo dos soberanos, continuação......... » 16
1.ª guerra do Oriente (separ. da Hungria) (1683-99)........................ » 16
2.ª guerra do Oriente (1710-18)............. » 17
» da Persia (1725-36).......... » 17
3.ª » do Oriente (1736-39)............ » 17
4.ª » id. (1769-74)............ » 17
5.ª » id. (1787-92)............ » 17
6.ª » id. (1806-12)............ » 18
7.ª » id. (separ. da Grecia, 1820-9)................................ » 18
Guerra do Egypto (1830-41)......... » 18
8.ª » do Oriente (1852-6)............. » 19
9.ª » id. (1877-81)............. » 19

Segunda parte

CIVILISAÇÕES MEDITERRANEAS DA AFRICA E ASIA

(HAMITAS)
Egypto (A.C. 3892 (?) — A.D. 1882)................. pag. 23-35

I Periodo antigo, ou da I-XXX dyn. (3892-345) » 23-29
A. Primeira epocha, ou *memphita* (dyn. I-X)..... » 23-4
B. Segunda epocha, ou *thebana* (dyn. XI-XX)..... » 25-7
Invasão dos hyksos........................ » 27
C. Terceira epocha, ou *saïta* (dyn. XXI-XXX).... » 28
Periodo assyrio-etniope (...—657)........ » 28
» hellenico (656-345)............... » 28-9

II Periodo ptolomaico: dyn. dos Lagidas (323-30)........................... » 30-1
Chronologia intellectual alexandrina..... » 31

III Periodo musulmano (A.D. 639-1882)...... » 32-5
a) Dominio arabe (636-969)..................... » 32
b) Dynastia fatimita (969-1171)................. » 32
c) id. ayubita (1171-1254)................. » 32-3
d) id. dos mamelukos baharitas (1254-517) » 33
dominio turco
e) Invasão franceza (1798-1801)................. » 34
f) Renascença nacional frustrada (1806-82)...... » 34-5

(SEMITAS)
1. **Arabia** (A.D. 622-1258)......................... » 36-44

I O IMPERIO ISLAMITA (622-1258)........... » 36-40
A. O califado de **Medina** (622-661).... » 36-7
Mahomet e a conquista da **Arabia**.... » 36
Os califas de **Medina**................ » 36
Expansão do imperio dos arabes......... » 37
Nota sobre a Egira .... » 36-7
B. O califado de **Damasco** (661-750).. » 38-9
Catalogo dos *omayadas*.................. » 38
Maxima expansão do imperio............ » 39
C. O califado de **Bagdad** (750-1258)... » 39-40
Catalogo dos *abassidas*................... » 39
Decomposição do imperio................ » 39
Dominio dos turcos seldjucidas da **Persia**.................................. » 40

II ESTADOS BARBARESCOS DA AFRICA SETENTRIONAL............................ » 41-4

I **Tunisia** (Carthago)............... » 41
Epocha phenicia (...—A.C. 146)......... » 41
Edade-media: os vandalos (A.D. 429-534). » 41
Epocha musulmana (598-1881)........... » 41

II **Tripoli** (A.D. 440-1714)............ » 41

III **Argelia** (Numidia) .... » 42
Periodo romano (...—A.C. 46)........... » 42
Id. turco (1516-1830)................ » 42

IV Marrocos (Mauretania) .... pag. 42-4
Periodo romano (A.C. 106-42)............ » 42
id. arabe (A.D. 708-789)............ » 42
Os *edrisitas* (800-998).................... » 42
Os *almoravides* (1069-1145).............. » 43
Os *almuhades* (1145-1212)............... » 43
Os *merinitas* (1263-1578).................. » 43
Os *scherifs* (1550-1860)..................... » 44

V Ilhas mediterraneas............. » 44
Sardenha .... » 44
Malta (878-1013)......................... » 44
Chypre (708-965)......................... » 44
Creta (823-963).......................... » 44
Sicilia (827-1061)........................ » 44

2. **Assyria-Chaldea** (...—A.C. 538) .... » 45-9
Chronol. restaurada....................... » 45-9
Epochas primitivas (...—A.C. 1500)...... » 45

I Independencia de **Assur** sob a monarchia dos *Sar*. Constituição da nacionalidade e expansão do imperio (1500-1060).... » 45-6

II Reconstituição do imperio assyrio sob a segunda dynastia (1060-721) .... » 46-7

III Os Sargonidas, ou a terceira dynastia (721-625) .... » 47-8

IV Independencia de **Babylonia** (625-538)... » 48-9
a) Reis da **Chaldea** até á queda de **Ninive**........................ » 49
b) Epochas posteriores até á queda de **Babylonia**.................... » 49

3. **Syria** (...—A.D. 1291)........................... » 50-8
Os primeiros habitantes................ » 50

I Periodo assyrio-babylonico (...—538) .. » 50-3
A. **Damasco** (...—732).............. » 50-1
B. **Phenicia** (...—573) .... » 50-1
C. **Palestina** (1531-597).............. » 51
a) Primeira epocha: Estabelecimento em **Canaan**; divisão das tribus; governo dos juizes e fundação da monarchia (1531-997).................. » 51-2
b) Segunda epocha: Dualismo; expansão das monarchias palestinas até á sua absorpção pela **Assyria** (997-597) » 52-3

II Os seleucidas (301—A.D. 70)............ » 53-6
Catalogo dos soberanos................. » 53
Chronol. do imperio até 187............ » 53-4
A **Syria** (A.C. 171-64)................ » 54-5
A **Palestina** (A.C. 171-63)............. » 54-5
A **Judea** sob os romanos (A.C. 47—A.D. 70) .... » 55-6

*

(Syria) III O reino de **Jerusalem** (A.D. 1099-1291)... pag. 56-8
Catalogo dos reis christãos.............. » 56
Chronol. até á tomada de **Jerusalem** » 56–7
Catalogo dos reis *titulares*.............. » 57
Chronol. posterior..................... » 57–8

(ARYANOS)
1. **Persia** (A.C. 717 — A.D. 1869).................... » 59-67

I O imperio médo-persa (A.C. 717-301)..... » 59-63
Chronologia da **Media** (A.C. 717-561)... » 59
Id. *da* **Lydia** (A.C. 614-554)... » 59
Quadro da dynastia dos AKEMENIDES..... » 59
A. Da fundação do imperio por CYRO á sua maxima expansão sob DARIO (561-516) .... » 60
Catalogo das 23 satrapias de Dario...... » 60
B. Choque da **Persia** com a **Grecia** e o **Egypto**, até ás campanhas de ALEXANDRE (516-337)........... » 60-1
C. Da conquista alexandrina até a encorporação na **Syria** dos seleucidas (337-301).................. » 62-3
a) A campanha de Alexandre........... » 62
b) A partilha do imperio................ » 62
c) *Schema geogr.* da divisão de 301....... » 63

II O imperio dos parthos (A.C. 255 — A.D. 223) » 63-4

III O imperio persa dos SASSANIDES (223-652) » 64-5
Chronol. da dynastia sassanide.......... » 64
Fronteiras e provincias da Persia....... » 65

IV A Persia musulmana (652-1869)......... » 66-7
A. Periodo das invasões (652-1501) ... » 66
a) arabes............................. » 66
b) turco afghans...................... » 66
c) mongoes .... » 66
B. Persia moderna; dynastia dos sophis (1501-1869)............... » 66-7

2. **India** (A.C. 2000 — A.D. 1877).................... » 68-81

I Periodo antigo (A.C. 2000-251)........... » 68-9
Era vedica; migrações.................. » 68
Catalogo dos reis de **Magadha**....... » 68
Chronologia buddhica.................. » 68
A conquista alexandrina .... » 68
O imperio de CHANDRAGUPTA........... » 69

II Dissolução do imperio: reconstituição da nacionalidade no regime de principados autonomos (A.C. 255 — A.D. 1001)...... » 69-70
a) Dominio dos néo-gregos da **Bactriana** (255-126)................................ » 69
b) Invasão dos scythas (A.C. 126 — A.D. 78)........ » 69
c) Reconstituição da nacionalidade (78-1001)..... » 70

(India) III A India musulmana (1001-1748)........ pag. 70-4
a) Os turco-afghans (1001-1398)................ » 70-1
b) Os estados indigenas, os mongoes e os portuguezes (1398-1567): .... » 71-2
na India do norte, ou indo-gangetica..... » 71-2
no centro-sul, ou Dekkan e Narsinga............................ » 72
c) O imperio mongol (1555-1748)................. » 72-4
Chronol. dos estabelecimentos europeus... » 74

IV A India moderna, ou ingleza (1748-1877). » 74-81
a) Dissolução dos estados musulmanos indigenas; extensão do dominio britannico em torno das tres provincias ou *presidencias* de Calcutá, Madrasta e Bombaim, sob o regime da Companhia.............................. » 74-7
1. Calcutá, em Bengala........... » 74
2. Madrasta no Coromandel...... » 74
3. Bombaim, no Centro-occidental........................... » 77
Schema geographico da India em 1785............ » 77
b) Constituição politica do imperio anglo-indio... » 78-81

Terceira parte

CIVILISAÇÕES MEDITERRANEAS DA EUROPA

I Grecia (A.C. 1533—A.D. 1881)................... » 81-123

I Grecia antiga, ou Hellade (A.C. 1533-146) » 84-107
A. Até á migração dorica (A.C. 1533-1104)........................ » 85
Chronologia legendaria................ » 85
B. Constituição da nacionalidade grega (A.C. 1104-1500)................ » 86-91
a) Creação de cidades e colonias; historia legendaria (1104-776). Homero...... » 86
b) Principio da Chronologia grega com a instituição das *Olympiadas*, até á hegemonia de Sparta (776-500)..... » 86-91
Nota sobre a chronometria hellenica........ » 86-7
Chronologia do desenvolvimento intellectual. » 90
Schema geogr. da Grecia do VI *ao* IV *seculo.* » 91
C. Apogeu do hellenismo (A.C. 500-431) » 92-5
a) As guerras persas (500-479)........... » 92
b) Hegemonia maritima de Athenas, pretensões á hegemonia continental (478-461)......................... » 93
c) Debate da hegemonia continental entre Athenas e Sparta (461-432) » 93-4
Chronologia do desenvolvimento intellectual. » 94
Revoluções das colonias italo-sicilianas..... » 95
D. A decadencia (da guerra do Peloponeso até Cheronêa (431-338).... » 95-102
a) A guerra do Peloponeso (431-404)...... » 95-7
b) Hegemonia de Sparta, abatida por Thebas (desorganisação da Grecia pela intervenção dos persas) (404-362) » 97-9
c) Intervenção e dominio da Macedonia (361-338)...................... » 99

(Grecia)

Chronol. particular das colonias italo-sicilianas ... pag. 100
Chronol. da Macedonia pre-hellenica ... » 101
» *das artes, letras e sciencias* ... » 101-2
E. Imperio de Alexandre; fim da Grecia livre (336-146) ... » 102-7
a) Imperio de Alexandre-Magno (336-323) » 102
b) Guerras de successão do imperio (323-280) ... » 103
c) A liga achaia, ultimo esforço pela autonomia (280-221) ... » 104
d) Conquista pelos romanos (220-146) ... » 104-5
Chronol. part. das colonias italo-sicilianas .. » 105-6
» *das artes, letras e sciencias* ... » 106
Catalogo dos reis de Sparta ... » 106
Schema geographico do imperio macedonio (359-23) e da formação posterior das nações neo-hellenicas ... » 107

II Nações hellenicas ou hellenisadas da antiguidade ... » 108-11
1. **Epiro** (a.c. 480-168) ... » 108
2. **Thracia** (a.c. 345-112) ... » 108
3. **Pergamo** (a.c. 283-129) ... » 108-9
4. **Cappadocia** (a.c. 322 — a.d. 18) ... » 109
5. **Paphlagonia** (a.c. 319-121) ... » 109-10
6. **Ponto** (a.c. 486-47) ... » 109
7. **Bithynia** (a.c. 328-63) ... » 110-11
Schema geographico ... » 111

III Imperio grego (oriental ou byzantino) (a.d. 395-1453) ... » 112-21
A. Codificação do direito romano. Dissenções religiosas intestinas; guerras de religião com a **Persia** (395-533) ... » 112-3
Catalogo dos soberanos (1-9) ... » 112
B. Tentativa de reconstituição de unidade do imperio romano: conquista da **Italia** por Belisario (533-565) » 113-4
C. Decomposição interna do imperio, invadido pelos *barbaros* (persas, bulgaros, avaras, arabes) do Oriente. Perda parcial da **Italia** (565-717) ... » 114-5
Catalogo dos soberanos (10-17) ... » 114
Schema geographico dos dominios imperiaes em 717 ... » 115
D. *(cont. do precedente)*. Submissão dos slavos (russos, bulgaros, etc.); orientalisação do governo, obliteração da tradição latina; scisão do Christianismo. (717-1056) ... » 116-8
Catalogo dos soberanos (18-44) ... » 116

(Grecia) Dominios do imperio ao terminar a dynastia macedonia .... pag. 118
E. Primeiros ataques dos turcos: intervenção dos occidentaes *(frankos)*; destruição da unidade do imperio; reconstituição e fim derradeiro até á tomada de **Constantinopla** (1056-1453) .... » 118-21
Catalogo dos soberanos (45-72) .... » 118–9

IV Grecia moderna (1800-1881) .... » 122-3

II *Nações latinas*
1. Italia (a.c. 753 — a.d. 1878) .... » 124-206

I Roma antiga (a.c. 753-23) .... » 124-49
A. Até á instituição da Republica: hegemonia de **Roma** sobre os latinos; constituição civil da cidade *(historia incerta*, 753-509) ...... » 124-5
Éra *ab urbe condita*, nota .... » 124–5
B. Constituição da Republica; democratisação do governo; unificação dos latinos (509-338) .... » 126-8
C. Conquista da **Italia** (338-327) ..... » 129-32
D. id. da **Gallia-cisalpina**, da **Hespanha** e de **Carthago** (237-146) » 133-7
E. Crise da Republica (146-61) .... » 137-43
Schema geogr. dos dominios romanos .... » 144
F. Centralisação e militarisação do poder: estabelecimento do Imperio (61-23) .... » 144-8
Chronologia intellectual de Roma até ao seculo de Augusto .... » 149

II O Imperio romano (a.c. 23 — a.d. 476) .... » 150-62
A. Os Cesares (a.c. 23 — a.d. 68) ...... » 150-2
Catalogo dos imperadores .... » 150
A éra christan, nota .... » 150
Schema dos dominios imperiaes á morte de Augusto .... » 152
As letras romanas no seculo de Augusto. . » 151
B. Os flavios (69-96) .... » 153
Catalogo dos imperadores .... » 153
C. Os antoninos (96-193) .... » 153-5
Catalogo dos imperadores .... » 153
Schema geogr. dos dominios imperiaes á morte de Trajano .... » 154
D. Os syrios (193-312) .... » 155-8
Catalogo dos imperadores (1-16) .... » 155
idem (17-29) .... » 157
Estabelecimento da tetrarchia (292) ...... » 158
E. Fim do imperio (313-476); implantação do christianismo; divisões; invasões dos barbaros .... » 159-62

(Italia)
Dynastia dos Constantinos (308-64)....... pag. 159
Segunda dyn. flavia (364-395)............ » 160
Ultimos imperadores (395-476)........... » 161
Chronologia intellectual................. » 162
Apostolos e doutores christãos............ » 162

III ITALIA MODERNA (A.D. 476-1872).......... » 163-208
Lista dos papas (1-48) ou bispos de Roma anteriores á invasão de Odoacro (42-483) » 163

A. Italia imperial: tentativas de reconstrucção do imperio pelos teutões e pelos gregos (476-887).......... » 164-9
a) Os ostrogodos (489-553)................ » 164–5
Catalogo dos soberanos............. » 164
Lista dos papas (49-60)............ » 164–5
b) Os gregos (553-568).................. » 165
Lista dos papas (61-2).............. » 165
c) Os lombardos (568-774)................ » 165–7
Catalogo dos soberanos............. » 165
Lista dos papas (63-95)............. » 165–7
d) Os frankos (carolinos) (774-887)....... » 167–9
Catalogo dos soberanos............. » 167
Lista dos papas (96-111)............ » 167–9

B. Italia imperial, *contin.* (887-1250).. » 169-77
e) Os allemães (887-1250)................ » 169–77
I. Impotencia do feodalismo para constituir o governo; anarchia e volta ao imperialismo (897-945)............ » 169–70
Lista dos papas (112-129)........... » 169–70
II. Conquista alleman; suzerania germanica sobre os principados italianos; luctas para a independencia; germanisação do papado (945-1026)....... » 170–1
Lista dos papas (130-147)........... » 170–1
III. Origem do reino da **Sicilia**: crise das invasões sarracenas (1026-72).. » 171–2
Lista dos papas (148-59)............ » 171–2
IV. Tentativas de reconstituição da theocracia catholica: lucta do Papado e do Imperio (1072-136).. .... » 172–4
Lista dos papas (160-68)............ » 172–4
V. Alvoradas da critica religiosa; tentativas de independencia (1136-1250). » 174–7
Lista dos papas (169-84)........... » 174–7

C. Fragmentação da Italia em nações; obliteração da suzerania imperial; estabelecimento de principados e republicas. — Renascimento das artes e letras (1250-1530)....... » 177-92
ITALIA SETENTRIONAL
1. **Genova** (1259-528)................ » 177–9
2. **Saboya-Piemonte** (1207-536).. » 177
Successão dos duques de Saboya...... » 178
3. **Mantua - Montferrat** (1258-536)............................. » 179
Os Gonzagas...................... » 179
4. **Veneza** (1202-1529)............... » 179–82
5. **Milão-Lombardia** (1257-1535). » 179–82
Os Sforza......................... » 182

(Italia)

Italia central
6. Modena, Ferrara, Reggio (1393-534)........................ pag. 183–4
Os Este........................ » 183
7. Toscana, Florença (1250-530). » 183–4
Os Medicis........................ » 183–4
8. Estados da Egreja (1254-530). » 184–8
Lista dos papas (185-225)........... » 184–8
Os papas de Avinhão............... » 186
Italia austral
9. Reino das Duas Sicilias (1061-1530)........................ » 188–91
Chronol. do desenvolvimento intellectual.... » 192
D. Restauração do imperialismo (1430-1796)........................ » 193-9
a) Dominio hespanhol (1530-708)......... » 193–6
Lista dos papas (225-49)................ » 193–6
Correcção gregoriana, nota............... » 194
b) Os estados italianos sob o imperio hispanico-austriaco.................. » 196–7
1. Saboya–Piemonte, ou Sardenha (1553-796)........................ » 196–7
2. Milão–Lombardia (1530-796).... » 196
3. Mantua–Montferrat (1540-708).... » 196
4. Genova........................ » 196
5. Parma–Placencia........... » 197
6. Toscana (1530-790)............... » 197
7. Modena (1534-780)............... » 197
8. Duas Sicilias (1713-59)......... » 197
c) Dominio austriaco (1708-96)........... » 198–9
Lista dos papas (250-7).................. » 198
Chronologia do desenvolvimento intellectual. » 199
E. Renascimento nacional (1796-878).. » 200-6
Conclusão da lista dos papas............. » 200
a) Invasão franceza (1796-815)........... » 200–2
b) A Santa-Alliança (1815-55)........... » 202–4
1. Sardenha; 2. reino lombardo-veneziano.................... » 202–3
3. Parma-Placencia........... » 203
4. Modena; 5. Toscana......... » 203
6. Estados do Papa; 7. Duas Sicilias...................... » 204
c) União da Italia (1855-78)........... » 205–6
Chronologia do desenvolvimento intellectual. » 206

2. **França** (a.c. 154—a.d. 1881)........................ » 207-55
I Gallia celto-romana (a.c. 154—a.d. 406). » 207-8
II O imperio dos frankos (406-987)......... » 209-18
A. Os Merovingianos (406-762)....... » 209-13
Successão dos chefes merovingianos (1-5). » 209 e 12
Schema geog. a Gallia em 511........... » 210
» » » 561........... » 210
Schema chronol. dos estados merovingianos » 212
B. Os Carolinos (752-843) .... » 213-5
Catalogo dos soberanos (1-4)............. » 213
Schema geog. dos dominios frankos em 830 » 215
Divisão de 843........................ » 215
C. Os Carolinos, *contin.* (843-987)...... » 216-8
Catalogo dos soberanos (5-8)............. » 216
Periodo feodal (887-987)........... » 217–8
Catalogo dos soberanos (9-12)........... » 217

(França) III A monarchia franceza (987-1792)...... pag. 219-41
A. A monarchia feodal; constituição geographica dos dominios da corôa. Cruzadas, heresias, communas (987-1291)................. » 219-22
Catalogo dos soberanos (1-11)........... » 219
Chronol. particular das Cruzadas, *nota*... » 219
Schema geog. a França no fim do XIII seculo » 222
B. Duello da França e da Inglaterra para o dominio continental no Occidente (1291-1461).......... » 222-6
Catalogo dos soberanos, *contin.* (12-19).... » 222
Schema geogr. A França em 1461......... » 226
C. Consolidação do poder monarchico. Unidade geographica; expansão da monarchia contra o imperio na **Italia** (1461-1559)............. » 226-30
Catalogo dos soberanos, *contin.* (20-24).... » 226
Schema geogr. da França em 1559........ » 229
Chronologia do desenvolv. intellectual.. » 230
D. Crise da monarchia franceza; guerras de religião, revoluções intestinas, debate com a **Hespanha** sobre as fronteiras do nordeste (1559-1653)................. » 230-3
Catalogo dos soberanos, *cont.* (25-29)..... » 230
E. Apogeu da monarchia; destruição do imperio hespanhol, hegemonia da **França** na Europa, estabelecimento do absolutismo, engrandecimento das fronteiras: plena expansão do genio classico nacional (1653-1715)................. » 234-7
Catalogo dos soberanos, *cont.* (30)........ » 234
Chronologia do desenvolv. intellectual... » 237
F. Desorganisação interna da **França**; diminuição do seu poder na Europa: revolução (1715-1792).... » 238-41
Catalogo dos soberanos, *contin.* (31-2).... » 238
Chronologia do desenvolv. intellectual... » 241
IV A França revolucionaria (1792-1881).... » 242
A. A republica (1792-1804).......... » 242-6
Calendario republicano, *nota*........... » 242-3
Schema geogr. A republica franceza e as republicas suffraganeas............... » 246
B. O imperio (1804-1815)........... » 247-50
Schema geogr. O imperio francez na sua maxima expansão.................... » 249
C. A monarchia parlamentar (1815-48) » 250-2
Catalogo dos soberanos (1-3)............ » 250
D. A segunda republica (1848-52)..... » 252
E. O segundo imperio (1852-70)....... » 253
F. A terceira republica (1870 —...)... » 254
Chronologia do desenvolv. intellectual... » 255

3. **Hespanha** (A.C. 228—A.D. 1874)................. pag. 256-89

I Hespanha antiga (A.C. 228 — A.D. 412).... » 256-7

II Dominio germanico (412-713)............ » 258-9
Catalogo dos reis wisigodos (1-29)........ » 258
id. dos reis suevos da **Gallecia** (1-10)............................ » 258

III A Hespanha musulmana e a reacção asturiana; (até á queda do califado de **Cordova** e á morte de Sancho II) (713-1035) .... » 260-6
Catalogo dos reis de **Leão** (1-24)....... » 260–6
id. dos califas de **Cordova** (1-25) » 260–6
Enumeração dos estados peninsulares em 1035.............................. » 266

IV A Hespanha musulmana, etc. *continuação* (até ao estabelecimento dos almuhades; 1035-210) .... » 267-72
Catalogo dos reis de **Leão-Castella** (1-5).............................. » 267–71
Catalogo dos reis do **Aragão** (1-8).... » 267–71
Schema chronol. da fusão dos estados musulmanos no imperio almoravide ...... » 269
Schema geogr. dos estados peninsulares em 1210.............................. » 272

V Fim da reconquista. Constituição geographica e monarchica da Hespanha; estabelecimento dos aragonezes na **Italia**; principio das descobertas (1210-1516).. » 273-9
Catalogo dos reis de **Leão Castella** (6-19) .... » 273–9
Catalogo dos reis do **Aragão** (9-20).... » 273–9
A éra de Cesar ou hispanica, *nota*....... » 275–6

VI O imperio hespanhol (1516-98).......... » 280-1
Catalogo dos soberanos da **Hespanha** (21-2).............................. » 280
Schema geogr. do imperio................ » 281

VII Decadencia da Hespanha. Perda do dominio na Europa, no regime do *equilibrio* (predominio francez, 1598-1788) .. » 282-4
Catalogo dos soberanos (23-8) .... » 282
Chronologia das artes e letras castelhanas » 284
Perdas ultramarinas; infiltração das doutrinas revolucionarias francezas e anarchia constitucional consequente (1788-1874)............................ » 285-9
Catalogo dos soberanos (29-32)........... » 285
a) As guerras napoleonicas............. » 285–6
b) Reacção; separação das colonias...... » 286
c) As sedições militares; anarchia...... » 287–8
d) A revolução de *setembro;* restauração burbonica........................ » 288–9

4. **Portugal** (1097-1861)............................ pag. 290-8
Catalogo dos soberanos (1-32)........... » 290

I Independencia e constituição do reino (1097-114) .... » 290-2

II Descobertas e conquistas ultramarinas. Imperio da India (1415-595).......... » 293-4

III Restauração: regime do equilibrio internacional europeu (1600-861).......... » 295-8

5. **Rumania** (1806-81)............................ » 299

II *Nações germanicas*
1. **Allemanha** (843-1871)............................ » 300-26

I Imperio romano, occidental ou germanico: regime feodal e monarchia electiva (843-1250)........................... » 300-6
A. Separação do imperio carolino francez (843-96) .... » 300-1
Catalogo dos soberanos (1-5)............ » 300
B. Fixação da dignidade imperial na corôa teutonica; conquista do dominio da **Italia** (896-963)....... » 301
Catalogo dos soberanos, *contin.* (6-10).... » 301
C. Lucta do imperio e do papado (963-1250)........................ » 302-6
Catalogo dos soberanos, *contin.* (10-23)... » 302
Schema geogr. dos dominios imperiaes.... » 302
id. na éra de Henrique VI..... » 305

II Monarchia imperial teutonica (sagração em Aachen ou Frankfort), dominio nominal na **Italia.** Primeira apparição do genio germanico na Reforma (1250-519) » 307-10
Catalogo dos soberanos, *contin.* (24-39)... » 307
Schema geogr. da Allemanha e dos dominios imperiaes em 1380............... » 309
Chronol. dos eleitores de **Brandeburgo,** *nota*....................... » 309

III A Reforma; principio da Allemanha moderna protestante. Restauração do imperialismo com a hegemonia austriaca: divisão accentuada do norte e do sul, prusso e austriaco, protestante e catholico (1519-635)..................... » 310-13
Catalogo dos soberanos, *contin.* (40-5).... » 310
Schema geogr. do imperio na partilha de 1556................................ » 312
Chronologia intellectual............... » 313

IV Preponderancia do norte protestante; en-

(Allemanha) grandecimento da **Prussia**, duello com a **Austria** para a hegemonia (1635-790). pag. 314-7
Catalogo dos soberanos, *contin*............ » 314
a) archiduques d'Austria, *imperadores* (46-52)................................ » 314
b) reis da Prussia (1-4)................................ » 314
Schema geogr. da Allemanha pelos tratados de Westphalia.................. » 315

V ALLEMANHA MODERNA; abatimento da **Austria** pelos francezes; destruição do imperio *romano*, constituição do novo imperio *germanico* (1790-871)........... » 318-21
A. Periodo das guerras francezas (1790-815)........................... » 318-21
Catalogo dos soberanos, *contin*.
a) archiduques d'Austria, *imper.* (53-4).. » 318
b) reis de Baviera (1), Prussia (5), Saxonia (1), Wurtemberg (1).............. » 318
Schema geogr. da Allemanha pelo tratado de Luneville (1801)............... » 319
Id. em 1810.............................. » 320
B. A hegemonia austriaca (1815-66)... » 321-4
Catalogo dos soberanos, *contin*.
Reis da Prussia (6-7), *imper.* de Austria (1-2), reis do Wurtemberg (2-3), do Hanover (1-2), da Saxonia (2-5), da Baviera (2-4)............................ » 321
Schema geogr. da *confederação germanica* de 1815.............................. » 322
C. Hegemonia prussiana. Novo imperio germanico (1866-71)........... » 324-5
Schema geogr. do Imperio de 1871........ » 325
Expansão do genio germanico; chronologia intellectual...................... » 326

2. **Inglaterra**, ou reino-unido da Inglaterra-Escocia-Irlanda, ou Gran-Bretanha (450-1882)........ » 327-51
Periodo britto-romano.................. » 327

I PERIODO ANGLO-SAXONIO (450-1076)....... » 327-30
A. Constituição dos reinos saxonios *(heptarchia)* e celtas das ilhas britannicas (450-827)................. » 327-8
Schema geogr. da Inglaterra de Egberto... » 328
B. O imperio scandinavo (827-1035)... » 328-9
Catalogo dos soberanos inglezes (1-17)... » 328
C. Separação e autonomia (1035-1066). » 330
Catalogo etc., *contin.* (18-21)............. » 330

II PERIODO ANGLO-NORMANDO (1066-1531).... » 330-8
Tentativas de conquista da **França**; conquista da **Irlanda**, subalternisação da **Escocia**.
Catalogo etc., *contin.* (22-41)............. » 330
Chronol. particular da Escocia e catalogo dos seus soberanos (1-21)....... » 331-8
Chronol. do desenvolvimento intellectual » 338

(Inglaterra)

III A revolução religiosa e politica (1531-1688) ..... pag. 339-44
Annexação da **Escocia**; principio da expansão maritima da **Inglaterra.**
Catalogo etc., *contin.* (42-49) ..... » 339
Chronol. particular da **Escócia** e catalogo dos seus soberanos (22-23) ..... » 339—42
Expansão do genio inglez, *chronol. biogr.* » 344

IV Reconstituição interna; separação da **America**; guerras napoleonicas (1688-1815) ..... » 345-8
Catalogo dos soberanos (49-53) ..... » 345

V Imperio maritimo, colonial e fabril (1815-1882) ..... » 349-51
Catalogo dos soberanos (53-6) ..... » 349
Chronol. do desenvolvimento intellectual » 351

(Scandinavia)
3. **Dinamarca**
4. **Suecia-Noruega** } (...—1862) ..... » 352-60

I Periodo heroico ou semi-barbaro (...-1525); monarchia entre electiva e hereditaria; autonomia da — **Suecia, Noruega** e **Dinamarca** ..... » 352-4

II Periodo monarchico (1523-1814) ..... » 355-8
Expansão conquistadora da **Suecia** .... » 355-8
Catalogo dos soberanos: **Suecia** (26-41) » 355
Din. — Noruega (6-16) ..... » 355

III Periodo contemporaneo (1814-72) ..... » 359
Catalogo dos soberanos: **Suecia-Noruega** (42-45) ..... » 359
Dinamarca (17-19) » 359
Chronologia intellectual ..... » 360

5. **Suissa** (1291-1867) ..... » 361-3

I Vassallagem ao imperio germanico (1291-(1648) ..... » 361-2

II Independencia (1648-867) ..... » 362

(Paizes-Baixos)
6. **Hollanda**
7. **Belgica** } (1336-1772) ..... » 364-73

I Regime feodal; senhorios de **França** e do **Imperio** (1336-1579) ..... » 364-5

II Regime dualista (1579-1814) ..... » 366-71
Expansão colonial hollandeza ..... » 367
Catalogo dos *stathouders* ..... » 366
Chronologia intellectual ..... » 371

(Hollanda-Belgica)
III Os tempos modernos (1815-72).......... pag. 372-3
Reino da **Belgica**.................. » 372-3
id. da **Hollanda**................ » 372-3

III *Nações slavas*
1. Austria-Hungria (894-1878).................... » 374-90

I Periodo anterior á hegemonia austriaca sobre os slavos do sul (894-1306)..... » 374-7
Bohemia, chronol. historica................ » 375-7
Catalogo dos soberanos *premyslidas* (1-29). » 374
Hungria, chronol. historica................ » 375-7
Catalogo dos Arpad (1-29)................ » 374
Austria, chronol. historica................ » 377
Schema geogr. da Europa oriental no fim do IX seculo........................ » 375
Schema geogr. dos paizes slavos do sul no começo do XIV seculo................ » 377

II Invasão dos turcos. Desnacionalisação dos governos na **Bohemia** e na **Hungria**. Hegemonia austriaca (1306-1556)..... » 378-82
Catalogo dos soberanos: **Hungria** (30-41), **Bohemia** (30-41) e **Austria** (1-8)........................ » 378
Hungria, chronol. historica................ » 378-80
Bohemia id. .... » 378-80
Bosnia id. .... » 381
Austria id. .... » 381-2

III Diminuição e extincção da hegemonia austriaca na **Allemanha**; augmento crescente do dominio nos paizes slavos austraes (1556-1878).................... » 382-90
A. Reconquista da **Hungria** aos turcos (1566-1699).................. » 382-4
Catalogo dos soberanos austriacos (9-14). » 382
B. Engrandecimento da **Prussia** na Allemanha; partilha da **Polonia** (1699-795)................ » 384-6
Catalogo, etc. (15-20)................ » 384
C. Constituição do Imperio austriaco (1795-804).................... » 386
D. Expulsão definitiva da **Austria** do circulo allemão: victoria da hegemonia imperial prussiana (1804-1878)........................ » 387-90
Catalogo dos imperadores (1-3).......... » 387
a) Guerras napoleonicas (1805-15)....... » 387
b) Revoluções intestinas (1816-54)....... » 388-9
c) Perda da **Lombardia** (1859-63).. » 389
d) Queda da hegemonia austriaca na **Allemanha** (1863-66).......... » 389
e) Reconstituição: dualismo (1867-78).... » 390
Dominios actuaes do imperio............ » 390

2. **Servia** (1806-78)............................ pag. 391

3. **Montenegro** (1466-1878)........................ » 392

4. **Russia** (Polonia) (842-1878)..................... » 393-410

I Constituição politica dos russos sob principados scandinavos. Creação e união da **Lithuania** e **Polonia**. Invasões tartaras e mongolicas (842-1386)............. » 393-7

Catalogo dos sober. da **Polonia** (1-24) » 393

id. da **Russia** (1-5).. » 393

Pequenos estados slavos absorvidos pela **Russia** e pela **Polonia**......... » 394

Chronologia da **Lithuania**.......... » 396

Schema geogr. A **Russia** e a **Lithuania-Polonia** no fim do seculo XIV.......................... » 397

II Debate da hegemonia sobre os slavos do norte entre a **Russia** e a **Polonia** (1386-772)............................... » 398-404

Catalogo dos sober. da **Polonia** (25-42) » 398

id. da **Russia** (6-22).. » 398

III Expansão geographica da **Russia**, orgão do slavismo, na Asia e na Europa (1772-881)................................ » 405-10

Catalogo dos soberanos, **Russia** (23-27) » 405

Schema geogr. dos dominios da **Russia** e da **Polonia** em 1772............ » 405

Quadro das partilhas da **Polonia**, em 1773, 93 e 95....................... » 406

Quarta parte

CIVILISAÇÃO ARYANA DA AMERICA

Catalogo das principaes viagens de descoberta e exploração................................. » 413

I America do norte, *familia germanica.*

Estados-Unidos (1607-882)........................ » 413

Catalogo dos presidentes da republica........... » 413

Schema geogr. da expansão e aggregação dos Estados-Unidos................................ » 414

I Antes da independencia (1607-776)...... » 415-6

II A republica dos Estados-Unidos (1776-882)............................... » 417-9

Guerra da independencia (1776-83).... » 417

» do **Mexico** (1844-48).......... » 417

» da separação (1859-65)........ » 418

Catalogo dos homens eminentes................ » 419

II AMERICA CENTRO-AUSTRAL, *familia latina.*

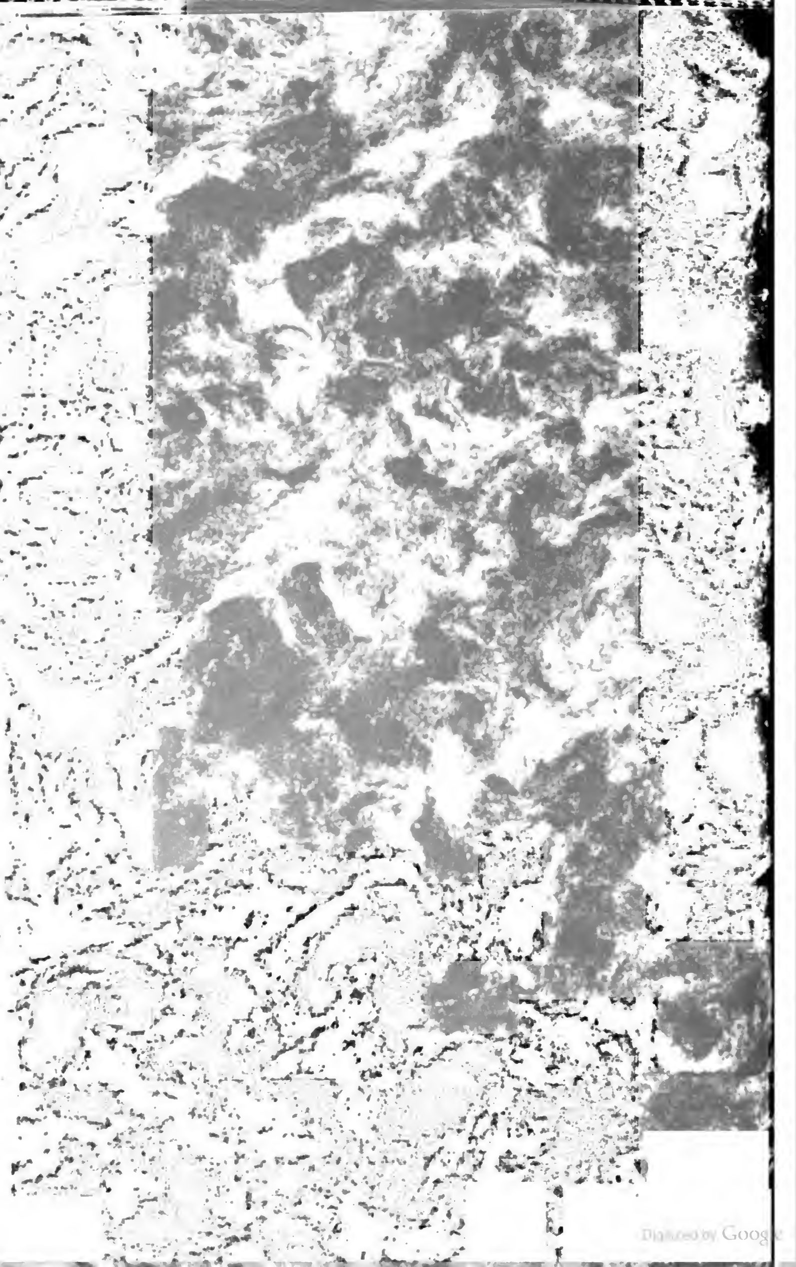
1. **Mexico** (1518-21 e 1810-72)........................ pag. 240-1
(America central) (1821-880).................... » 422
2. **Guatemala**............................ » 422
3. **Honduras**........ .... » 422
4. **Nicaragua**............................ » 422
5. **Costa-Rica**............................ » 422
6. **Salvador**.............................. » 422
(America austral-superior).................. » 422-4
Periodo colonial (1502-810)........... » 422
I Separação e independencia (1810-31) » 423
II Autonomia (1831-70)............. » 424
7. **Nova-Granada** (1835-63) .... » 424
8. **Venezuela** (1835-70).................. » 424
9. **Equador** (1835-64).................... » 424
(America austro-occidental)
Separação e independencia........... » 425-6
10. **Peru** (1820-66)......................... » 425-6
11. **Bolivia** (1820-66)...................... » 425-6
12. **Chili** (1810-66)........................ » 425-6
(America austro-oriental)
Periodo colonial (1515-810)........... » 426-7
Autonomia:
13. Confederação argentina (**Buenos-Ayres**) (1810-70)........................... » 428-9
14. **Uruguay** (est. Oriental, 1812-65)........ » 428-9
15. **Paraguay** (1810-70) .... » 430

16. **Brazil** (1525-870)................ .... » 431-2
I Periodo colonial (1525-1822)............. » 431
II O Imperio (1822-70).................... » 431-2

ERRATA

PAG.	LINH.	ERROS	EMENDAS
6	23	Mandchuria	Mandchuria
15	6 (2.ª col.)	1513	1535
15 *nota*	3	Lusignau	Lusignan
19	25 (2.ª »)	1881 estabelecendo	estabelecendo
29	1	*(Am sis)*	*(Amasis)*
31	25 (2.ª »)	**Actium**	**Accio**
32	34 (1.ª »)	1069	1071
40	12	de **Nicephora**	do imperador Nicephoro
44	33 (2.ª »)	1061	1061-72
53	44	Antigone	Antigono
62	9, 12, 13, 28, 32 e 37 .	»	»
64	41 (1.ª col.)	Valeriano	Valerio
74	22, 3	1683. Estabelecimento dos francezes em **Chanderganor** e **Pondichery**	1668-76 — em **Surrate**, **Chanderganor** (76) e **Pondichery** (72).
83	14	BYTHINIA	BITHYNIA
93	8	**Byzamio**	**Byzancio**
103	47	(680)	(280)
105	13	Flaminio	Flaminino
105	21	**Theronopylas**	**Thermopylas**
106	1	272; CXXVII, 2	272; CXXVII, 1
108	11 (1.ª col.) ...	**4. Arymbasio 361**	**4. Arymbasio 361**
109	15	**Aristonico**	ARISTONICO
135	17	Victoria de **Milão**	Victoria de **Mutina** (Modena)
138	27 etc. (1.ª ») ...	Tribunado de Caio Graccho; agitação agraria em **Roma**	
		631 (123) 2. Cecilio Metello, etc.	**631 (123) etc.** Tribunado de Caio Graccho, etc.
		Segundo tribunado de Caio Graccho: leis SEMPRONIAS, legislação agraria; fund. da colonia de **Carthago**	
		632 (122) Cn. Domicio Enobarbo, etc.	**632 (122) etc.** Segundo tribunado de Caio Graccho, etc.

PAG.	LINH.	ERROS	EMENDAS
147	26 (2.ª col.) ...	Morte do consul Pompeu na Asia	Morte de Sexto Pompeu (o rebellado, não o consul) na Asia
148	10	**Actium**	**Accio**
149	20	648-714 (86-40) » de Catullo	648-700 (86-54) » de Catullo
151	33	?-784 (?-31) Valleio Paterculo	735-784 (19-31) V. P.
157	37	(até 288)	(até 296)
175	9	**Benavento**	**Benevento**
180	26 (2.ª col.) ...	1301	1310
185	17	1303	1304
186	10	**206. Urbano IV**	**206. Urbano VI**
195	37	1696	1697
209	13	419	415
225	9 (1.ª ») ...	**Agincurt**	**Azincurt**
227	29-30 (2.ª ») ...	de **Epernon**	de **Turnai**
235	13-14 (2.ª ») ...	por Turville	em **Truville**
239	38 (1.ª ») ...	Perda final de **Pondichery.**	Perda de **Pondichery.**
295	31 (2.ª ») ...	Casamento...	1662. Casamento...
303	41	do rei.	do duque.
337	2 (2.ª ») ...	**da Orkney**	**Orkney**
349	36 (1.ª ») ...	anglo-turca	anglo-russa
373	1	HOLLANDA | BELGICA	BELGICA | HOLLANDA
391	37 (2.ª ») ...	ratificado em 1881 pelo	ratificado pelo
392	28	de **Berlim** em 1881	de **Berlim** em 1878
396	34 (1.ª ») ...	**Glogan**	**Glogau**




3 9000 001 235 196

